



TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO	
Pregão Eletrônico n.º 040/2010	
(Regido pela Lei Complementar 123/06, pela Lei 10.520/02, pelos Decretos 3.931/01, 5.450/05 e 6.204/07 e subsidiariamente pelas Leis 8.078/90, Lei 8.666/93, 9.784/99 e alterações)	
Unidade:	CLCON – Coordenadoria de Licitações e Contratos
Tipo:	Menor Preço
Objeto:	Registro de Preços para futuras aquisições de mobiliário.
SESSÃO PÚBLICA PARA FORMULAÇÃO DE LANCES	
Dia:	Consultar o portal <a href="http://www.comprasnet.gov.br">www.comprasnet.gov.br</a>
Hora:	Consultar o portal <a href="http://www.comprasnet.gov.br">www.comprasnet.gov.br</a>
Local:	<a href="http://www.comprasnet.gov.br">www.comprasnet.gov.br</a>
LOCAL, DIAS E HORÁRIOS PARA LEITURA OU OBTENÇÃO DESTE EDITAL	
Dia:	Segunda a sexta-feira
Hora:	Das 12h às 18h
Local:	SAFS, quadra 8, lote 1, Bloco A, 3º andar, sala 333, Coordenadoria de Licitações e Contratos, CEP 70070-600, Brasília-DF
Custo do edital impresso: R\$ 0,15 (quinze centavos) por folha	

Acompanhe esta licitação e seus atos na internet pelos portais  
[www.tst.jus.br](http://www.tst.jus.br) e [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br)

Observação: o pregoeiro informa que os pedidos de esclarecimento e as impugnações referentes a este procedimento devem ser encaminhados exclusivamente por meio eletrônico via internet, para o endereço [cpl@tst.jus.br](mailto:cpl@tst.jus.br), conforme o art. 19 do Decreto 5.450/05.

Retire o edital gratuitamente pelos portais  
[www.tst.jus.br](http://www.tst.jus.br) e [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br)



## 1. Objeto da Licitação

- 1.1. O objeto deste certame é o registro de preços para futuras aquisições de mobiliário, conforme especificado na Tabela abaixo, nos termos e condições constantes neste edital e seu anexo.

TABELA I – Grupo de Itens da Licitação				
Item	Especificação	Unidade	Quantidade para registro	Pedido mínimo por fornecimento
1	Armário alto com prateleiras	un	12	1
2	Armário baixo com prateleiras	un	21	1
3	Armário médio com prateleiras	un	43	1
4	Armário para togas	un	8	1
5	Balcão de atendimento grande	un	3	1
6	Balcão de atendimento pequeno	un	3	1
7	Estação de trabalho para assessor	un	8	1
8	Estação de trabalho tipo A3 para assistentes – 02 lugares	un	8	1
9	Estação de trabalho tipo “F” – 04 lugares	un	3	1
10	Estação de trabalho tipo “G” – 06 lugares	un	4	1
11	Estação de trabalho tipo “A1” para assistentes – 02 lugares	un	5	1
12	Estação de trabalho tipo “B1”	un	2	1
13	Estação de trabalho tipo “B2”	un	2	1
14	Estação de trabalho tipo “C1” – 01 lugar	un	30	1
15	Estação de trabalho tipo “C2” – 01 lugar – com divisórias	un	83	1
16	Estação de trabalho tipo “D1” – 01 lugar	un	20	1
17	Estação de trabalho tipo “D2” – 01 lugar	un	15	1
18	Estação de trabalho em trevo tipo I – 04 lugares	un	5	1
19	Estante para exposição de livros	un	2	1
20	Estante para livros	un	1	1
21	Estante para processos – 1 corpo	un	288	1
22	Estante para processos – 2 corpos	un	125	1
23	Gaveteiro volante	un	166	1
24	Mesa de apoio para processos	un	12	1
25	Mesa de reunião 04 lugares	un	2	1
26	Mesa de reunião 06 lugares	un	3	1
27	Mesa de reunião com tampo de vidro - 06 lugares	un	2	1





28	Mesa de reunião 10 lugares	un	3	1
29	Mesa retangular para sala de aula	un	12	1
30	Mesa trapezoidal para sala de aula	un	12	1
31	Posto de trabalho para Assessor	un	6	1
32	Posto de trabalho para Coordenador	un	4	1
33	Armário baixo com 1 porta e prateleira	un	12	1
CATSERV: 1320-0				

1.2. As especificações técnicas detalhadas do objeto constam no Anexo I deste edital.

1.3. Observações gerais a respeito do objeto desta licitação:

1.3.1. Não deve apresentar quaisquer caracteres ou logomarcas do fabricante nas partes visíveis do produto.

1.3.2. Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços serão de 1ª qualidade, obedecendo às especificações e, ainda, no mesmo padrão dos existentes, sob pena de impugnação deles pela Fiscalização do TST.

1.4. O mobiliário, no que couber, atenderá as normas brasileiras – ABNT – móveis para uso de microcomputadores.

1.5. A forma e as dimensões dos projetos, no que é aplicável, obedecem a Norma Reguladora NR 17 – Ergonomia do Ministério do Trabalho.

## 2. Condições para Participação

2.1. Poderão participar deste pregão os interessados que atenderem a todas as exigências constantes deste edital e seus anexos, que estiverem previamente credenciados perante a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, provedor do sistema eletrônico, cuja comunicação se dá pela Internet.

2.1.1. Para ter acesso ao sistema eletrônico, os interessados em participar do pregão deverão dispor de chave de identificação e senha que poderão ser utilizadas em qualquer pregão eletrônico, salvo quando cancelada por solicitação do credenciado ou em virtude de seu descadastramento perante o SICAF.

2.1.2. O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua inteira responsabilidade bem assim quaisquer transações efetuadas diretamente ou por seu representante, e não caberá ao provedor do sistema ou ao TST a responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso indevido da senha, ainda que por terceiros.



- 2.1.3. A perda da senha ou a quebra do sigilo deverão ser comunicadas imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio de acesso.
- 2.1.4. O credenciamento perante o provedor do sistema implica a responsabilidade legal do licitante e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes ao pregão eletrônico.
- 2.2. Ficam impedidos de participar desta licitação os interessados que se encontrem sob falência, concordata, concurso de credores, dissolução, liquidação ou em regime de consórcio, qualquer que seja sua forma de constituição, empresas estrangeiras que não funcionem no país, nem aqueles que tenham sido declarados inidôneos para licitar ou contratar com a Administração Pública ou punidos com suspensão do direito de licitar e contratar pelo TST.

### **3. Credenciamento dos Representantes**

- 3.1. O credenciamento do licitante bem assim a sua manutenção dependerá de registro atualizado no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, conforme disposto no § 2º do art. 3º do Decreto nº 5.450/05.
  - 3.1.1. Caberá ao licitante interessado em participar do pregão eletrônico credenciar-se no SICAF, conforme disposto no inciso I do art. 13 do Decreto 5.450/05.
- 3.2. O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico e assumirá como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.

### **4. Forma de Apresentação da Proposta**

- 4.1. As propostas deverão ser formuladas e encaminhadas exclusivamente por meio do sistema eletrônico, respeitados os prazos nele estipulados, e consignar nos campos apropriados do sistema, para cada item integrante do grupo:
  - 4.1.1. preço unitário, expressos em reais, incluindo todos os impostos, taxas, fretes e demais encargos.
  - 4.1.2. quantidade a ser registrada, nunca inferior ao total previsto para registro, sob pena de desclassificação.
- 4.2. Os interessados deverão **cotar todos os itens do grupo**, sob pena de desclassificação.
- 4.3. A proposta deverá ainda especificar, nos campos apropriados do sistema, o fabricante, a marca e demais referências que identifiquem o produto cotado, ficando o proponente, em caso de omissão, obrigado a fornecer o bem indicado pelo TST.



- 4.4. No campo “Descrição Detalhada do Objeto Ofertado” solicita-se que sejam incluídas todas as informações necessárias ao perfeito detalhamento do objeto e, ainda, as seguintes informações relativas à proposta, cuja omissão e/ou contrariedade implica a aceitação dos prazos indicados:
- 4.4.1. Prazo de entrega dos produtos de, no máximo, quarenta e cinco dias, contados da assinatura do contrato;
  - 4.4.2. Prazo de garantia contra defeitos de fabricação e desgaste de material, definido pelo fabricante, de, no mínimo, doze meses, contados do recebimento definitivo do objeto;
  - 4.4.3. Prazo de validade da proposta de, no mínimo, noventa dias.
- 4.5. Serão desclassificadas as propostas que comprovadamente cotarem objeto diverso daquele requerido nesta licitação, **que deixarem de cotar qualquer item do grupo**, ou as que desatendam às exigências deste edital.
- 4.6. Os licitantes, no ato de envio de suas propostas, devem encaminhar, de forma virtual, utilizando a funcionalidade existente no sistema de pregão eletrônico, as seguintes declarações:
- 4.6.1. Inexistência de fato superveniente que o impeça de participar do certame;
  - 4.6.2. Cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal;
  - 4.6.3. Concordância com as condições estabelecidas neste edital e que atende aos requisitos de habilitação;
  - 4.6.4. Atendimento aos requisitos do art. 3º da Lei Complementar nº123/2006, no caso de microempresas, empresas de pequeno porte e cooperativas.
- 4.7. As referidas declarações somente poderão ser visualizadas e impressas a partir da fase de aceitação e habilitação, respectivamente, quando também poderão ser alteradas ou reenviadas pelos licitantes, por solicitação do pregoeiro.

## 5. Critério de Aceitabilidade dos Preços

- 5.1. Os preços deverão ser cotados em reais, com duas casas decimais, sob pena de serem truncados, e serão irrevogáveis até a data de assinatura da Ata de Registro de preços.
- 5.1.1. Após a referida assinatura, os valores constantes da Ata de Registro de Preços admitem revisão, conforme disciplinado no item 15.1 deste edital.
- 5.2. Serão desclassificadas as propostas e lances que ofereçam preços excessivos ou inexeqüíveis.



- 5.2.1. Somente poderá ser considerado excessivo qualquer preço após o encerramento da etapa de lances e, quando formulada contraproposta pelo Pregoeiro, após sua recusa ou no caso de omissão por parte do respectivo proponente.
- 5.2.2. O ônus da prova da exeqüibilidade dos preços cotados incumbe ao autor da proposta, no prazo de cinco dias úteis contados da notificação.

## **6. Sessão Pública do Pregão Eletrônico**

- 6.1. A sessão pública deste pregão eletrônico, conduzida pelo pregoeiro designado, ocorrerá em data e hora indicadas exclusivamente no sistema eletrônico e obedecerá ao rito estabelecido nos Decretos 5.450/05 e 6.204/07.
  - 6.1.1. Por força do disposto no art. 13, inciso IV do Decreto 5450/2005, os licitantes estão obrigados a acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a licitação, responsabilizando-se pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.
- 6.2. Aberta a sessão pública, o pregoeiro verificará as propostas apresentadas e desclassificará aquelas cujos dados disponíveis revelem estar em desconformidade com os requisitos estabelecidos neste edital.
  - 6.2.1. O pregoeiro, ao abrir os itens para análise, abrirá o grupo e procederá a análise das propostas de cada item do grupo.
  - 6.2.2. A desclassificação de um único item do grupo implicará a desclassificação da proposta para todo o grupo.
  - 6.2.3. A desclassificação de proposta será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento, em tempo real, por todos os participantes.
  - 6.2.4. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará no afastamento da Licitante, desde que sejam possíveis a aferição da sua qualificação e a exata compreensão de sua proposta, durante a realização da Sessão Pública.
- 6.3. O sistema ordenará automaticamente somente as propostas classificadas pelo pregoeiro, as quais participarão da fase de lances.
- 6.4. O pregoeiro dará início à fase competitiva, quando então os licitantes poderão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico.
- 6.5. Na fase de lances, a disputa será por item, embora a classificação final seja pelo valor global do grupo.



- 6.5.1. Não se recomenda concentrar o esforço de redução em apenas um, ou mesmo em um subconjunto de itens que integram o grupo, pois os demais, se incompatíveis com o respectivo valor estimado, podem levar à desclassificação da respectiva empresa proponente, nos termos do item 7.5.1.
- 6.6. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos e inferiores aos últimos por eles ofertados e registrados pelo sistema, e caso haja dois ou mais lances iguais, prevalecerá aquele que for recebido e registrado primeiro.
- 6.7. A cada lance ofertado por item, o Sistema atualizará automaticamente o valor global do grupo.
- 6.8. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado que tenha sido apresentado pelos demais licitantes, vedada a identificação do detentor do lance.
- 6.9. A etapa de lances da sessão pública será encerrada por decisão do pregoeiro.
- 6.10. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de tempo de até trinta minutos, aleatoriamente determinado, no fim do qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.
- 6.11. **A empresa que ofertar o menor valor global do grupo será classificada em primeiro lugar pelo critério de Julgamento por Preço Global – Lote.**
- 6.12. No caso de desconexão do pregoeiro durante a etapa de lances, se o sistema eletrônico permanecer acessível aos licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.
- 6.13. Quando a desconexão do pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão do pregão eletrônico será suspensa e reiniciada somente após comunicação aos participantes no endereço eletrônico utilizado para divulgação.
- 6.14. **Se estiverem participando do certame microempresas e empresas de pequeno porte, após verificação automática perante a Receita Federal do porte da empresa, será observada a disciplina estabelecida nos artigos 44 e 45 da Lei Complementar 123, de 14/12/2006.**

## **7. Julgamento das Propostas e Habilitação**

- 7.1. Encerrada a etapa de lances, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar e observará os seguintes requisitos:
- 7.1.1. A conformidade da proposta com as especificações do objeto;
- 7.1.2. A compatibilidade do preço ofertado em relação ao estimado para registro.



- 7.2. Examinada a proposta classificada em primeiro lugar, quanto ao objeto e valor, caberá ao pregoeiro decidir motivadamente a respeito da sua aceitabilidade.
- 7.3. Serão recusadas propostas com o quantitativo inferior ao total previsto para registro.
- 7.4. **O pregoeiro, a seu critério e mediante notificação a ser efetuada por meio do canal de comunicação (*chat*) no decorrer da sessão, poderá solicitar ao participante melhor classificado a apresentação de protótipos dos produtos cotados, no prazo improrrogável de quinze dias úteis, para verificação da conformidade com as especificações técnicas, observados os seguintes procedimentos:**
- 7.4.1. Os protótipos consistirão em mobiliários especificados nos itens 1, 15, 21 e 26, constantes na Tabela do objeto desta licitação;
- 7.4.2. Os protótipos deverão ser encaminhados à Seção de Controle Patrimonial - SCPAT, localizada no Setor de Administração Federal Sul quadra 8, lote 1, bloco A, trecho II, subsolo, telefone 3043-4069 ou 3043-4097, endereço eletrônico [scpat@tst.jus.br](mailto:scpat@tst.jus.br), para serem analisados, com o objetivo de aferir a conformidade do produto às especificações;
- 7.4.3. O licitante que não se dispuser a colaborar com as diligências preliminares, apresentar a amostra fora do prazo estabelecido ou apresentá-la em desacordo com as especificações será desclassificado e o licitante subsequente convocado;
- 7.4.4. A aceitação da proposta fica condicionada à aprovação dos protótipos solicitados.
- 7.5. **O pregoeiro realizará a aceitação da proposta para o grupo, sendo impossível aceitar parte dos itens.**
- 7.5.1. O preço ofertado final de cada item que integra um grupo deve ser compatível com o valor estimado para a respectiva contratação.
- 7.6. O pregoeiro poderá encaminhar contraproposta ao licitante que tenha apresentado o lance mais vantajoso pelo sistema eletrônico, para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento, inadmissível negociar condições diferentes daquelas previstas no edital.
- 7.6.1. A negociação será realizada exclusivamente pelo canal de comunicação (*chat*) existente no sistema e poderá ser acompanhada pelos demais licitantes.
- 7.7. Em seguida, o pregoeiro verificará a habilitação do licitante conforme disposições do edital.



- 7.8. Constatado o atendimento pleno das exigências contidas no edital, o proponente será declarado vencedor.
- 7.9. Se a proposta não for aceita ou se o licitante não atender às exigências habilitadoras, em descumprimento dos requisitos estabelecidos neste edital e seus anexos, o proponente será afastado do certame e o pregoeiro examinará as propostas subsequentes, na ordem de classificação, até a obtenção de uma que atenda ao edital.
- 7.10. Será desconsiderada qualquer oferta de vantagem não prevista neste edital e em seus anexos.
- 7.11. O pregoeiro, em qualquer fase do procedimento, poderá promover diligências julgadas necessárias à análise das propostas e da documentação, e os licitantes deverão atender às solicitações no prazo por ele estipulado, contado do recebimento da notificação.
- 7.12. Se um dos licitantes estiver impedido de participar em licitações ou tiver sido declarado inidôneo para licitar e contratar com a Administração Pública, será afastado do certame sem prejuízo das sanções legais cabíveis.
- 7.13. No julgamento da habilitação e das propostas, o pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas e dos documentos, nem sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado registrado em ata e acessível a todos, e lhes atribuirá validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.
- 7.14. **As empresas vencedoras do certame somente deverão encaminhar propostas, declarações ou quaisquer outros documentos se expressamente solicitado pelo pregoeiro, mediante notificação efetuada pelo canal de comunicação (*chat*), sob pena de serem descartados.**
- 7.15. O sistema eletrônico produzirá automaticamente ata circunstanciada da sessão pública imediatamente após seu encerramento, a qual ficará acessível no Portal de Compras do Governo Federal – COMPRASNET e nela serão registradas as ocorrências relevantes.

## **8. Requisitos de Habilitação dos Licitantes**

- 8.1. Para habilitar-se na presente licitação, o interessado deverá apresentar toda a documentação comprobatória da:
- a) Habilitação jurídica;
  - b) Regularidade fiscal;
  - c) Qualificação econômica e financeira;



d) Qualificação técnica;

e) Cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

8.2. A **habilitação jurídica** será comprovada mediante a apresentação da seguinte documentação:

8.2.1. Prova de registro comercial, no caso de empresa individual;

8.2.2. Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor devidamente registrado, no caso de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores, no qual deverá estar contemplado, entre os objetivos sociais, a execução de atividades da mesma natureza ou compatíveis com o objeto da licitação;

8.2.3. Inscrição do ato constitutivo no órgão competente acompanhada, no caso de sociedades civis, de prova da diretoria em exercício; e

8.2.4. Decreto de autorização, no caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País.

8.3. A **regularidade fiscal** será comprovada mediante a apresentação dos seguintes documentos:

8.3.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

8.3.2. Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual ou Municipal, se houver, relativo à sede ou domicílio do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

8.3.3. Prova de regularidade para com a Fazenda Federal mediante Certidão conjunta quanto a débitos relativos a tributos federais e à dívida ativa da União expedida pela Secretaria da Receita Federal e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, nos termos do art. 1.º do Decreto Federal 6.106/2007;

8.3.4. Prova de regularidade perante as Fazendas Estadual e Municipal, mediante certidões expedidas pelos órgãos competentes, quando for o caso, e que estejam dentro do prazo de validade expresso na própria certidão, composta de:

8.3.4.1. Certidão negativa expedida pela Secretaria da Fazenda do Estado ou Distrito Federal; e

8.3.4.2. Certidão negativa expedida pela Prefeitura Municipal, quando couber.

8.3.5. Prova de situação regular perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, mediante a apresentação do CRF - Certificado de Regularidade do FGTS.





- 8.3.5.1. Caso a empresa licitante não apresente o CRF, o pregoeiro verificará a regularidade pela consulta à base de dados da Caixa Econômica Federal, pela Internet.
- 8.3.6. Comprovação de que a empresa detém situação regular perante o INSS, na forma exigida no § 3.º do art. 195 da Constituição Federal, com a apresentação da CND - Certidão Negativa de Débitos.
- 8.3.7. Caso a empresa licitante não apresente a CND, o pregoeiro verificará a regularidade pela consulta à base de dados da Previdência Social, pela Internet, na forma da OS 207 do INSS, de 08-04-99.
- 8.4. A **qualificação econômico-financeira** será comprovada mediante apresentação dos seguintes documentos:
- 8.4.1. Certidão negativa de falência ou concordata expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;
- 8.4.2. Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, em que sejam nomeados os valores do ativo circulante (AC) e do passivo circulante (PC), de modo a extrair-se **Índice de Liquidez Corrente (ILC) superior a um**, vedada a substituição por balancetes ou balanços provisórios.
- 8.4.2.1. As empresas que apresentarem ILC igual ou menor do que um quando de sua habilitação, em vista dos riscos para a administração, deverão comprovar capital social no valor mínimo de dez por cento do valor da contratação resultante da licitação, admitida a atualização para a data de apresentação da proposta mediante índices oficiais.
- 8.4.2.2. Serão considerados aceitos, na forma da lei, balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:
- a) Publicados em Diário Oficial ou;
  - b) Publicados em jornal de grande circulação ou;
  - c) Registrados na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante ou;
  - d) Por cópia do Livro Diário autenticado pela Junta Comercial da sede ou do domicílio da licitante, na forma da IN 65 do Departamento Nacional do Registro do Comércio – DNRC, de 1.º-08-97, art. 6º, junto com o original do Diário para cotejo pelo



pregoeiro ou acompanhada obrigatoriamente da cópia dos Termos de Abertura e de Encerramento.

8.4.2.3. As empresas com menos de um exercício financeiro devem cumprir a exigência deste item mediante apresentação de Balanço de Abertura ou do último Balanço Patrimonial levantado, conforme o caso.

8.5. A **qualificação técnica** será comprovada mediante apresentação de Declaração de Vistoria e de, pelo menos, um atestado de capacidade técnica compatível com o objeto desta licitação e com o item ofertado.

8.5.1. A empresa cujos dados cadastrais no SICAF incluam o fornecimento de bem ou a prestação de serviço compatível com o objeto licitado, terá sua capacidade técnica presumida e ficará, a critério do pregoeiro, dispensada da apresentação do atestado de capacidade técnica.

8.5.2. A Declaração de Vistoria objetivando o conhecimento do local de instalação dos móveis e padrões adotados será emitida pela Coordenadoria de Manutenção e Projetos - CMAP, em visita a ser marcada pelo telefone 3043-4116, com antecedência mínima de um dia da data marcada para realização da sessão pública.

8.5.2.1. Não haverá vistoria no dia da licitação, bem como sem prévio agendamento.

8.6. Disposições gerais sobre habilitação:

8.6.1. Para conferir a qualificação técnica das empresas informada mediante documentos, o Pregoeiro poderá visitar as instalações da proponente, a seu critério e sem comunicação prévia, sob pena de exclusão do certame a qualquer tempo, em caso de discrepância.

8.6.2. A habilitação dos licitantes será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos, quando dos procedimentos licitatórios.

8.6.3. **Os licitantes que estiverem em situação regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF poderão deixar de apresentar os documentos referentes à HABILITAÇÃO JURÍDICA, QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA e REGULARIDADE FISCAL.**

8.6.4. Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no SICAF, e quando houver necessidade de envio de anexos, deverão ser encaminhados de forma virtual, utilizando a funcionalidade de convocação de anexos existente no sistema de pregão eletrônico, no **prazo de uma hora**



contada da solicitação do Pregoeiro, e apresentados no original ou por cópia autenticada em dois dias úteis após o encerramento da sessão pública.

8.6.4.1. Comprovada a impossibilidade de envio por meio da referida ferramenta, a critério do Pregoeiro, poderá ser utilizada outra forma de envio.

8.6.5. Para fins de habilitação, a verificação pelo órgão promotor do certame nos portais oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova.

8.6.6. Se a documentação de habilitação não estiver completa e correta, ou contrariar qualquer dispositivo deste edital e seus anexos, poderá o pregoeiro considerar o proponente inabilitado.

8.6.7. Caso o licitante seja inabilitado por irregularidade constatada quando da consulta no SICAF, e comprovar, exclusivamente mediante apresentação do formulário de Recibo de Solicitação de Serviço (Anexo III da IN MARE 05/95), ter entregado a documentação à sua Unidade Cadastradora no prazo regulamentar, o pregoeiro suspenderá os trabalhos e comunicará o fato ao Órgão Gestor do SICAF.

8.6.8. Os documentos deverão ter validade expressa ou estabelecida em lei, admitidos como válidos, no caso de omissão, os emitidos a menos de noventa dias.

8.6.9. Não serão aceitos **protocolos de entrega** ou **solicitação de documento** em substituição aos documentos requeridos no presente edital e seus anexos.

8.6.10. Os documentos apresentados com a validade expirada, se não for falta sanável, acarretarão a inabilitação do proponente.

8.6.11. **Para as microempresas e empresas de pequeno porte, a comprovação da regularidade fiscal observará a disciplina estabelecida nos artigos 42 e 43 da Lei Complementar 123, de 14/12/06, regulamentados pelo art. 4º do Decreto 6.204, de 05/09/07.**

## **9. Instruções e Normas para Impugnação do Edital e Interposição de Recursos**

9.1. Em até dois dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar o ato convocatório do pregão eletrônico.

9.1.1. Caberá ao pregoeiro, auxiliado pelo setor responsável pela elaboração do edital, decidir sobre a impugnação no prazo de até 24 horas.



- 9.1.2. Acolhida a impugnação contra o ato convocatório, será definida e publicada nova data para realização do certame.
- 9.2. Os pedidos de esclarecimento referentes ao processo licitatório deverão ser enviados ao pregoeiro até três dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio eletrônico via Internet, para o endereço indicado na folha de rosto, em mensagens escritas que não podem conter qualquer anexo, sob pena de serem descartadas, assim como as impugnações que não observarem as mesmas restrições de forma e conteúdo.
- 9.3. A formulação da proposta, sem impugnação tempestiva ao edital, implica a plena aceitação pelos interessados das condições nela estabelecidas.
- 9.4. Declarado o vencedor, qualquer licitante poderá manifestar sua intenção de recorrer ao final da sessão pública, imediata e motivadamente, em campo próprio do sistema, o qual terá três dias para apresentar as razões de recurso, e os demais licitantes ficam, desde logo, notificados a apresentar contra-razões em igual prazo contado do término do prazo do recorrente, assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa dos seus interesses.
- 9.5. O encaminhamento das razões de recurso bem assim das contra-razões deverá ser efetuado somente por meio do sistema eletrônico.
- 9.6. O recurso contra decisão do Pregoeiro não terá efeito suspensivo.
- 9.7. A falta de manifestação imediata e motivada do licitante quanto à intenção de recorrer importará a decadência desse direito e o pregoeiro estará autorizado a adjudicar o objeto ao licitante declarado vencedor.
- 9.8. O acolhimento de recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.
- 9.9. Se não reconsiderar sua decisão, o pregoeiro submeterá o recurso devidamente informado à consideração da autoridade competente que proferirá decisão definitiva antes da homologação do procedimento.
- 9.10. Os autos permanecerão com vista franqueada aos interessados na Coordenadoria de Licitações e Contratos do TST, sito no SAFS, Quadra 8, Lote 1, Bloco A, 3º andar, sala 333.



## **10. Prazo e Condições para Assinatura da Ata de Registro de Preços e do Contrato**

- 10.1. Depois de homologado o resultado desta licitação, o TST convocará o proponente vencedor para assinar a ata de registro de preços, ou a entregará diretamente, quando será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas no edital.
- 10.2. Após a assinatura da Ata de Registro de Preços, havendo necessidade de adquirir o objeto, o TST convocará a empresa cujo preço foi registrado para assinatura do instrumento contratual correspondente e retirada da respectiva nota de empenho.
- 10.3. As convocações de que tratam os itens 10.1 e 10.2 deverão ser atendidas no prazo máximo de dois dias úteis, prorrogável uma única vez a critério do TST, sob pena de decair o direito à contratação e de serem aplicadas as sanções previstas neste edital e no art. 28 do Decreto 5.450/05.
- 10.4. A assinatura do contrato e a entrega da nota de empenho respectiva ficarão diretamente condicionadas à formalidade de assinatura do próprio contrato, e cabe à empresa fazer-se representar por profissional habilitado a cotejar a minuta com o instrumento obrigacional definitivo bem assim a firmá-lo.
- 10.5. O exame a que alude o item anterior se dará no recinto do Tribunal e poderá ser utilizado todo o tempo necessário à análise e conferência das peças mencionadas, inclusive fora do expediente normal de trabalho.
- 10.6. Não serão admitidos recursos, protestos, representações, ressalvas ou outra forma de discordância ou inconformismo a quaisquer tópicos do contrato que guardem absoluta conformidade com sua minuta, em expressão e substância.
- 10.7. Para segurança da Administração quanto ao cumprimento das obrigações contratuais, a adjudicatária deverá optar, no montante de 5% do valor total do contrato, por uma das seguintes modalidades de garantia:
  - 10.7.1. Caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública, devendo estes ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda;
  - 10.7.2. seguro garantia;
  - 10.7.3. fiança bancária.
- 10.8. A Contratada deverá providenciar a garantia contratual impreterivelmente em cinco dias úteis, contados do recebimento da convocação de que trata o item 10.2, sob pena de ser-lhe imputada multa, conforme item 20.3.



- 10.9. É de inteira responsabilidade do adjudicatário a renovação da garantia prestada, quando couber, estando sua liberação condicionada ao término das obrigações contratuais com o TST.
- 10.10. Ao assinar a Ata de Registro de Preços, e eventualmente o contrato, a empresa adjudicatária obriga-se a executar o objeto a ela adjudicado, conforme especificações e condições contidas neste edital, em seus anexos e também na proposta apresentada, prevalecendo, no caso de divergência, as especificações e condições do edital.
- 10.11. A Ata de Registro de Preços, durante sua vigência, poderá ser utilizada por qualquer órgão ou entidade da Administração que não tenha participado do certame licitatório, mediante prévia consulta ao órgão gerenciador, desde que devidamente comprovada a vantagem.
- 10.12. Os órgãos e entidades que não participarem do registro de preços, quando desejarem fazer uso da Ata de Registro de Preços, deverão manifestar seu interesse junto ao órgão gerenciador da Ata, para que este indique os possíveis fornecedores e respectivos preços a serem praticados, obedecida a ordem de classificação.
- 10.13. Caberá ao fornecedor beneficiário da Ata de registro de preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento, independentemente dos quantitativos registrados em Ata, desde que este fornecimento não prejudique as obrigações anteriormente assumidas.
- 10.14. As aquisições ou contratações adicionais não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cem por cento dos quantitativos registrados na Ata de Registro de Preços.

## **11. Vigência do Contrato e do Registro de Preços**

- 11.1. O registro de preços terá vigência de um ano, contado da data de assinatura da respectiva ata.
- 11.2. O prazo de vigência do contrato será da data da sua assinatura até noventa dias após o recebimento definitivo do objeto, e terá validade e eficácia legal após a publicação do seu extrato no Diário Oficial da União.
- 11.2.1. Referido prazo terá início e vencimento em dia de expediente, excluído o primeiro e incluído o último.



## 12. Fiscalização da Execução Contratual

- 12.1. A execução do objeto deste pregão eletrônico será fiscalizada por um servidor designado pela Administração, doravante denominado Fiscalização, com autoridade para exercer toda e qualquer ação de orientação geral durante a execução contratual.
- 12.2. São atribuições da Fiscalização, entre outras:
- 12.2.1. Acompanhar e fiscalizar a execução bem assim indicar as ocorrências verificadas;
  - 12.2.2. Encaminhar à Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças - SEAOF os documentos com as ocorrências que impliquem possíveis sanções à Contratada;
  - 12.2.3. Solicitar à Contratada e a seus prepostos ou obter da Administração todas as providências tempestivas necessárias ao bom andamento da avença.
- 12.3. A ação da fiscalização não exonera a Contratada de suas responsabilidades contratuais.

## 13. Condições de Recebimento do Objeto da Licitação

- 13.1. O objeto da presente licitação será recebido das seguintes formas:
- 13.1.1. **Provisória**, mediante recibo, imediatamente após efetuada a entrega, para efeito de posterior verificação de sua conformidade.
  - 13.1.2. **Definitiva**, mediante recibo, em até cinco dias úteis após o recebimento provisório e a verificação da perfeita execução das obrigações contratuais, ocasião em que se fará constar o atesto da nota fiscal.
- 13.2. O objeto entregue em desconformidade com o especificado no instrumento convocatório ou o indicado na proposta será rejeitado parcial ou totalmente, conforme o caso, e a Contratada será obrigada a substituí-lo no prazo estipulado pela Fiscalização, contado da data do recebimento de notificação escrita necessariamente acompanhada do Termo de Recusa, sob pena de incorrer em atraso quanto ao prazo de execução.
- 13.2.1. Essa notificação suspende os prazos de recebimento e de pagamento até que a irregularidade seja sanada.
- 13.3. Quando a recusa for parcial, o TST estabelecerá o prazo de um a três dias úteis para a substituição da nota fiscal por outra contendo apenas os itens aprovados pela Fiscalização.
- 13.4. Os pedidos de fornecimento obedecerão à conveniência e às necessidades do TST, o qual não está obrigado a firmar as contratações advindas do registro de preços, e fica



facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida e assegurada ao beneficiário do registro a preferência de fornecimento em igualdade de condições.

## **14. Condições de Pagamento**

- 14.1. Os pagamentos serão efetuados, em moeda corrente nacional, em até dez dias úteis após o recebimento definitivo, mediante apresentação das notas fiscais devidamente atestadas pela Fiscalização, sendo efetuada a retenção na fonte dos tributos e contribuições elencados na legislação aplicável.
- 14.1.1. As notas fiscais e os documentos exigidos no edital e no contrato, para fins de liquidação e pagamento das despesas, deverão ser entregues, exclusivamente, na Coordenadoria de Material e Logística, situada no SAFS, quadra 8, lote 1, Bloco A, 4º andar, sala 420.
- 14.1.2. A Nota Fiscal deve corresponder ao objeto recebido e respectivos valores consignados na Nota de Empenho, e a Fiscalização, no caso de divergência, especialmente quando houver adimplemento parcial, deve notificar a Contratada a substituí-la em três dias úteis, com suspensão do prazo de pagamento.
- 14.2. A retenção dos tributos não será efetuada caso o licitante apresente, junto com sua Nota Fiscal, a comprovação de que é optante do Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - SIMPLES.
- 14.3. Se, quando da efetivação do pagamento, os documentos comprobatórios de situação regular em relação à Fazenda Federal, ao INSS e ao FGTS, apresentados em atendimento às exigências de habilitação, estiverem com a validade expirada, o pagamento ficará retido até a apresentação de novos documentos dentro do prazo de validade.
- 14.4. O Contratante pagará à Contratada a atualização monetária sobre o valor devido entre a data do adimplemento das obrigações contratuais e a do efetivo pagamento, excluídos os períodos de carência para recebimento definitivo e liquidação das despesas, previstos neste contrato, e utilizará o índice publicado pela Fundação Getúlio Vargas que represente o menor valor acumulado no período, desde que a Contratada não tenha sido responsável, no todo ou em parte, pelo atraso no pagamento.





## **15. Reajustamento dos Preços**

15.1. Os valores constantes da Ata de Registro de Preços admitem revisão na forma disciplinada no Decreto 3.931/2001.

## **16. Obrigações da Contratada**

- 16.1. Entregar os produtos em prazo não superior ao máximo estipulado neste edital.
- 16.2. Encaminhar à Coordenadoria de Manutenção e Projetos, imediatamente após o recebimento da nota de empenho, relação de todos os funcionários, inclusive do encarregado, bem como de todos os veículos que terão acesso aos locais onde serão executados os serviços, com as seguintes informações:
- 16.4.1. nome completo, endereço e cópia da carteira de identidade de cada funcionário;
- 16.4.2. tipo, marca e placa de identificação de cada veículo.
- 16.3. A não apresentação dos dados especificados nos subitens 16.4.1 e 16.4.2 inviabilizará o acesso ao local de execução dos serviços.
- 16.4. Manter um encarregado à frente dos serviços.
- 16.5. Prestar, durante o período de garantia, serviços de assistência técnica e efetuar os consertos e/ou substituições que se fizerem necessários, no prazo máximo de três dias úteis a contar do recebimento da solicitação formal pela fiscalização do TST.
- 16.6. Fornecer amostras de materiais e componentes a serem aprovados pela Fiscalização;
- 16.7. Fornecer, além dos materiais especificados e mão-de-obra especializada, todas as ferramentas necessárias à execução do serviço, ficando responsável por sua guarda e transporte.
- 16.8. Cumprir as medidas de segurança, conforme legislação em vigor.
- 16.9. Usar uniformes e EPIs adequados à execução dos serviços.
- 16.10. Substituir qualquer funcionário seu, por solicitação da Fiscalização, com presteza e eficiência.
- 16.11. Executar todos os serviços complementares julgados necessários para que o local tenha condições e uso satisfatório.
- 16.12. Corrigir e/ou re-executar os serviços e substituir os materiais não aprovados pela Fiscalização, que estejam em desacordo com as proposta ou às especificações do objeto, ou que porventura sejam entregues com defeitos ou imperfeições.
- 16.13. Executar o serviço nos finais de semana, feriados e horário noturno, sempre que requerido pela Unidade Administrativa Responsável, por necessidade do TST.



- 16.14. Executar limpeza geral, ao final do serviço, devendo o espaço ser entregue em perfeitas condições de ocupação e uso.
- 16.15. Entregar os serviços sem instalações provisórias e livres de entulhos ou quaisquer outros elementos que possam impedir a utilização imediata das unidades devendo a Contratada comunicar, por escrito, à Fiscalização, a conclusão dos serviços, para que possa proceder à vistoria com vistas à sua aceitação provisória. Todas as superfícies deverão estar impecavelmente limpas.
- 16.16. Recuperar áreas incluídas ou não no setor do seu trabalho, deixando-as em conformidade com o seu estado original, no caso em que, como resultado das suas operações, as prejudique.
- 16.17. Realizar a execução de todas as etapas do serviço, a mobilização de equipamentos e transportes de material, de modo a não prejudicar a circulação de pessoas, os serviços deste Tribunal e o fluxo normal de veículos, observando-se sempre a máxima segurança contra acidentes.
- 16.18. Responder pelas despesas relativas a encargos trabalhistas, de seguro de acidentes, impostos, contribuições previdenciárias e quaisquer outras que forem devidas e referentes aos serviços executados por seus empregados, os quais não têm nenhum vínculo empregatício com o TST.
- 16.19. Responder, integralmente, por perdas e danos que vier a causar diretamente ao TST ou a terceiros em razão de ação ou omissão, dolosa ou culposa, sua ou dos seus prepostos, independentemente de outras cominações contratuais ou legais a que estiver sujeita.
- 16.20. A Contratada não será responsável:
  - 16.20.1. Por qualquer perda ou dano resultante de caso fortuito ou força maior;
  - 16.20.2. Por quaisquer obrigações, responsabilidades, trabalhos ou serviços não previstos neste edital.
- 16.21. O TST não aceitará, sob nenhum pretexto, a transferência de responsabilidade da Contratada para terceiros, sejam fabricantes, representantes ou quaisquer outros.

## **17. Obrigações do TST**

- 17.1. O TST, após a retirada da nota de empenho, compromete-se a:
  - 17.1.1. Proporcionar todas as facilidades indispensáveis à boa execução das obrigações contratuais, inclusive permitir o acesso dos funcionários da Contratada às dependências do TST;
  - 17.1.2. Promover os pagamentos nas condições e dentro do prazo estipulado; e



- 17.1.3. Fornecer atestados de capacidade técnica quando solicitado, desde que atendidas as obrigações contratuais.

## **18. Alterações na Ata de Registro de Preços**

18.1. A Ata de Registro de Preços poderá sofrer alterações, obedecidas as disposições contidas no artigo 65 da Lei n.º 8.666/93.

18.1.1. O preço registrado poderá ser revisto em decorrência de eventual redução daqueles praticados no mercado, ou de fato que eleve o custo dos serviços ou bens registrados, e caberá ao TST promover as necessárias negociações com os fornecedores.

18.1.2. Se o preço inicialmente registrado, por motivo superveniente, tornar-se superior ao preço praticado no mercado, o TST deverá:

18.1.2.1. Convocar o fornecedor para negociar a redução de preços e sua adequação ao praticado pelo mercado, e, se frustrada a negociação, o fornecedor será liberado do compromisso assumido; e

18.1.2.2. Convocar os demais fornecedores com igual oportunidade de negociação.

18.1.3. Quando o preço de mercado tornar-se superior aos preços registrados e o fornecedor, mediante requerimento devidamente comprovado, não puder manter o compromisso, o TST poderá:

18.1.3.1. Liberar o fornecedor do compromisso assumido sem aplicação da penalidade, desde que a comunicação ocorra antes do pedido de fornecimento, após confirmar a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados; e

18.1.3.2. Convocar os demais fornecedores com igual oportunidade de negociação.

18.1.4. Se as negociações restarem sem êxito, o TST deverá proceder à revogação da Ata de Registro de Preços para adoção de medidas cabíveis para obtenção de contrato mais vantajoso.

## **19. Cancelamento do Registro de Preços**

19.1. O Fornecedor terá seu registro cancelado quando:

19.1.1. Descumprir as condições da Ata de Registro de Preços;



- 19.1.2. Deixar de retirar a respectiva ordem de serviços, nota de empenho ou instrumento equivalente, no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;
- 19.1.3. Recusar-se a reduzir seu preço registrado, na hipótese de esse se tornar superior ao de mercado; e
- 19.1.4. Tiver presentes razões de interesse público.
- 19.2. O cancelamento de registro nas hipóteses previstas, assegurados o contraditório e a ampla defesa, será formalizado por despacho da autoridade competente do órgão gerenciador.
- 19.3. O fornecedor poderá, com antecedência de sessenta dias, solicitar o cancelamento do seu registro de preços, na ocorrência de fato superveniente que venha a comprometer a perfeita execução contratual, decorrente de caso fortuito ou de força maior devidamente comprovado.

## **20. Sanções para o Caso de Inadimplemento**

- 20.1. No caso de atraso injustificado ou inexecução total ou parcial do compromisso assumido com o TST, as sanções administrativas aplicadas à CONTRATADA serão:
  - 20.1.1. Advertência;
  - 20.1.2. Multa;
  - 20.1.3. Suspensão temporária de participar de licitações e impedimento de contratar com o Tribunal Superior do Trabalho;
  - 20.1.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.
- 20.2. O atraso injustificado na execução contratual implicará multa correspondente a 1% (um por cento) por dia de atraso, calculado sobre o valor do objeto em atraso, até o limite de 30% (trinta por cento) do respectivo valor total.
  - 20.2.1. Nessa hipótese, o atraso injustificado por período superior a trinta dias caracterizará o descumprimento total da obrigação, punível com as sanções previstas nos subitens 20.1.3 e 20.1.4 deste edital, como também a inexecução total do contrato.
- 20.3. O descumprimento do prazo de retirada da nota de empenho ou a recusa em aceitá-la bem assim no prazo de apresentação da garantia contratual ou a recusa em apresentá-la implicará a aplicação de multa equivalente a 20% (vinte por cento) do valor total empenhado e do impedimento para contratar com o TST por período de até cinco anos.



- 20.4. A não substituição da nota fiscal no prazo estipulado implicará em multa de 10% sobre o valor total do empenho.
- 20.5. As multas a que se referem os itens acima serão descontadas dos pagamentos devidos pelo TST ou cobradas diretamente da empresa, amigável ou judicialmente, e poderão ser aplicadas cumulativamente com as demais sanções previstas neste tópico.
- 20.6. Aquele que, convocado no prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução do seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar a execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo, fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal, ficará impedido de licitar e contratar com a União, e será descredenciado do SICAF, pelo prazo de até cinco anos, sem prejuízo das multas previstas neste edital e no contrato e das demais cominações legais, conforme disposto no artigo 28 do Decreto 5450/05.
- 20.7. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF e sua aplicação deverá ser precedida da concessão da oportunidade de ampla defesa para o adjudicatário, na forma da lei.
- 20.8. Os prazos de adimplemento das obrigações contratadas admitem prorrogação nos casos e condições especificados no § 1º do art. 57 da Lei 8.666/93, e a solicitação dilatória, deverá ser recebida contemporaneamente ao fato que a ensejar, considerados injustificados os atrasos não precedidos da competente prorrogação.
- 20.8.1. O pedido de prorrogação do prazo de entrega, concedido em caráter excepcional e sem efeito suspensivo, deverá ser encaminhado por escrito, com antecedência mínima de cinco dias do seu vencimento, anexando-se documento comprobatório do alegado pela Contratada.

## **21. Generalidades**

- 21.1. O CNPJ do TST é 00.509.968/0001-48 e a UASG é 80001.
- 21.2. Esta licitação poderá ser revogada total ou parcialmente, sem que caiba indenização aos licitantes em consequência do ato, nos termos do art. 29 do Decreto 5.450/2005.
- 21.3. Em caso de discrepância entre os anexos e o edital, prevalecerá a redação do instrumento convocatório.
- 21.4. No curso do contrato, é admitida a fusão, cisão ou incorporação da empresa, bem assim sua alteração social, modificação da finalidade ou da estrutura, desde que não



prejudique a execução do contrato, cabendo à Administração decidir pelo prosseguimento ou rescisão do contrato.

21.5. Quaisquer outros elementos necessários ao perfeito entendimento deste edital poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, exclusivamente pelo endereço eletrônico [cpl@tst.jus.br](mailto:cpl@tst.jus.br).

21.6. Esta licitação poderá ser acompanhada pelos portais [www.tst.jus.br](http://www.tst.jus.br) e [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), onde são divulgados os prazos, consultas e demais informações do certame.



## ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PE – 040/2010

No dia \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010, no Tribunal Superior do Trabalho, registra-se o preço da empresa abaixo identificada para futuras aquisições de mobiliário, conforme descrito no quadro abaixo, resultante do Pregão Eletrônico n.º 40/2010. As especificações técnicas constantes do processo administrativo TST 504.715/2009-1, bem assim os termos da proposta integram esta Ata de Registro de Preços, independentemente de transcrição.

Este registro de preços tem a vigência de um ano, até \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2011.

Item	Especificação	Unidade	Quantidade	Pedido mínimo por fornecimento	Preço unitário registrado
1	Armário alto com prateleiras Marca/modelo/fabricante:	un	12	1	
2	Armário baixo com prateleiras Marca/modelo/fabricante:	un	21	1	
3	Armário médio com prateleiras Marca/modelo/fabricante:	un	43	1	
4	Armário para togas Marca/modelo/fabricante:	un	8	1	
5	Balcão de atendimento grande Marca/modelo/fabricante:	un	3	1	
6	Balcão de atendimento pequeno Marca/modelo/fabricante:	un	3	1	
7	Estação de trabalho para assessor Marca/modelo/fabricante:	un	8	1	
8	Estação de trabalho tipo A3 para assistentes – 02 lugares Marca/modelo/fabricante:	un	8	1	
9	Estação de trabalho tipo “F” – 04 lugares Marca/modelo/fabricante:	un	3	1	
10	Estação de trabalho tipo “G” – 06 lugares Marca/modelo/fabricante:	un	4	1	
11	Estação de trabalho tipo “A1” para assistentes – 02 lugares Marca/modelo/fabricante:	un	5	1	
12	Estação de trabalho tipo “B1” Marca/modelo/fabricante:	un	2	1	
13	Estação de trabalho tipo “B2” Marca/modelo/fabricante:	un	2	1	



14	Estação de trabalho tipo “C1” – 01 lugar Marca/modelo/fabricante:	un	30	1	
15	Estação de trabalho tipo “C2” – 01 lugar – com divisórias Marca/modelo/fabricante:	un	83	1	
16	Estação de trabalho tipo “D1” – 01 lugar Marca/modelo/fabricante:	un	20	1	
17	Estação de trabalho tipo “D2” – 01 lugar Marca/modelo/fabricante:	un	15	1	
18	Estação de trabalho em trevo tipo I – 04 lugares Marca/modelo/fabricante:	un	5	1	
19	Estante para exposição de livros Marca/modelo/fabricante:	un	2	1	
20	Estante para livros Marca/modelo/fabricante:	un	1	1	
21	Estante para processos – 1 corpo Marca/modelo/fabricante:	un	288	1	
22	Estante para processos – 2 corpos Marca/modelo/fabricante:	un	125	1	
23	Gaveteiro volante Marca/modelo/fabricante:	un	166	1	
24	Mesa de apoio para processos Marca/modelo/fabricante:	un	12	1	
25	Mesa de reunião 04 lugares Marca/modelo/fabricante:	un	2	1	
26	Mesa de reunião 06 lugares Marca/modelo/fabricante:	un	3	1	
27	Mesa de reunião com tampo de vidro - 06 lugares Marca/modelo/fabricante:	un	2	1	
28	Mesa de reunião 10 lugares Marca/modelo/fabricante:	un	3	1	
29	Mesa retangular para sala de aula Marca/modelo/fabricante:	un	12	1	
30	Mesa trapezoidal para sala de aula Marca/modelo/fabricante:	un	12	1	
31	Posto de trabalho para Assessor Marca/modelo/fabricante:	un	6	1	





32	Posto de trabalho para Coordenador Marca/modelo/fabricante:	un	4	1	
33	Armário baixo com 1 porta e prateleira Marca/modelo/fabricante:	un	12	1	
Empresa vencedora: CNPJ: Endereço: CEP: Telefone: (..) Fax: (..) Email:					

**José Tadeu Tavernard Lima**  
Secretário de Administração, Orçamento e  
Finanças  
Tribunal Superior do Trabalho

**Nome**  
Cargo  
Empresa

**Marcos França Soares**  
Coordenador de Licitações e Contratos  
Tribunal Superior do Trabalho

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### ARMÁRIO ALTO COM PRATELEIRAS

#### A. FINALIDADE

Armário alto em madeira com prateleiras, a ser utilizado pelas unidades Administrativas e Judiciárias da Nova Sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF.

#### B. CARACTERÍSTICAS

Armário alto prismático de base retangular, com 02 (duas) portas de eixo vertical em madeira, 04 (quatro) prateleiras em grade de madeira maciça forrada e rodapé constituído de quadro metálico. Dimensões totais do mobiliário 800 x 600 x 2350 mm (larg. x prof. x alt.).

#### C. ESTRUTURA

C.1. Sobre-tampo confeccionado em madeira MDF 25 mm, com formato retangular 800 x 600 mm e boleado semicircular em seu topo frontal (180º). Revestimento em laminado melamínico AP (alta pressão) postforming cor cinza “Office Gray PP25” da *Pertech* ou similares. Topos laterais e posterior revestidos com fita de PVC 2 mm de espessura, na cor do laminado;

C.2. Laterais confeccionadas em madeira MDF 30 mm, com formato retangular 2257 x 580 mm, revestimento em laminado melamínico BP (baixa pressão) cor cinza cristal. Topo frontal das chapas revestidos com fita de PVC 2 mm tipo Ipê amarelo (madeirado). Topos posteriores revestidos em fita de PVC 1 mm cor cinza cristal;

C.3. Base, tampo e encosto confeccionados em madeira MDF 18 mm, com formato retangular 800 x 580 mm (base), 740 x 580 mm (tampo), 740 x 2239 mm (encosto), revestidos em laminado melamínico BP (baixa pressão) cor cinza cristal. Topos frontais (base e tampo) revestidos com fita de PVC 2 mm tipo Ipê amarelo (madeirado), topos laterais (base) e posteriores (base e tampo) revestidos com fita de PVC 1 mm cor cinza cristal;

C.4. 02 (duas) portas de eixo vertical, tipo charneira, com formato retangular 2253 x 375 mm, confeccionadas em madeira MDF 18 mm. Revestimento em laminado melamínico AP (alta pressão) referência cromática “Pau-Marfim M-413” da *Fórmica* ou similar. Topos revestidos em PVC 2 mm, na cor do laminado. 03 (três) dobradiças curvas por porta, metálicas, niqueladas e com ângulo de abertura igual ou superior 90° ref.: “MODUL 107” *Blum* ou similares. Fechadura cilíndrica cromada, com rotação de 360° e lingüeta sem rotação, instalada em uma das portas. 02 (dois) puxadores plásticos roliços, tipo alça 64 mm na cor preta;

C.5. Rodapé em quadro metálico, com formato retangular 780 x 562 mm, confeccionado em metalon de aço #16, tubo com perfil retangular 50 x 30 mm, acabamento na cor preta com pintura eletrostática epóxi pó, superfície texturizada e acetinada. Para nivelamento do armário, utilizar sapatas metálicas reguláveis ref.: “605/31” *Gecele* ou similares.

C.6. 04 (quatro) prateleiras com formato retangular 740 x 562 mm, confeccionadas em grade de madeira maciça, com 02 (dois) perfis 20 x 19 mm e 04 (quatro) perfis 10 x 19 mm, por prateleira (ver projeto executivo anexo). Conjunto da grade revestida (forrada) com chapas de madeira MDF BP 5,5mm na cor cinza cristal. Topo frontal revestido com fita de PVC 2 mm tipo Ipê amarelo (madeirado).

Observações:

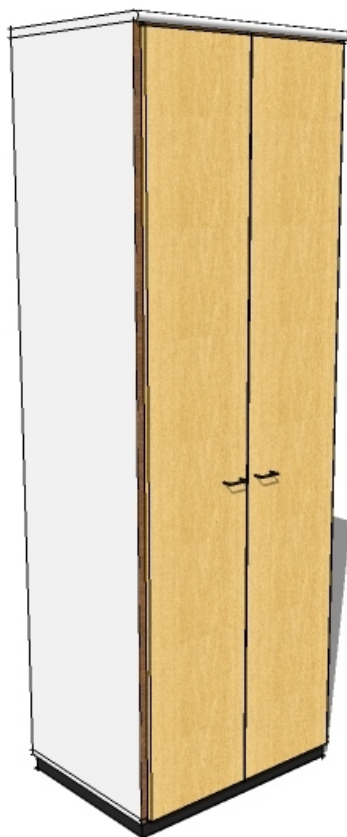
1. Não serão aceitas soluções que apresentem desnivelamentos, desencontros de chapas, quinas vivas e/ou cortantes, ferragens aparentes e que tenham aplicação de cola, pintura e verniz irregulares e/ou manchadas;
2. Todas as conexões em madeira MDF deverão ser executadas com sistemas de fixação tipo cavilhas, conjuntos completos Minifix (Girofix) e parafusos Mittotfix / Soberbos;
3. Para fixação das prateleiras às laterais do móvel, utilizar suportes tipo ref.: “VB 135” da *Hettich* ou sistemas similares;
4. As fibras (desenhos e/ou veios) dos laminados melamínicos madeirados deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, perpendiculares à linha do piso.

**D. OBSERVAÇÕES**

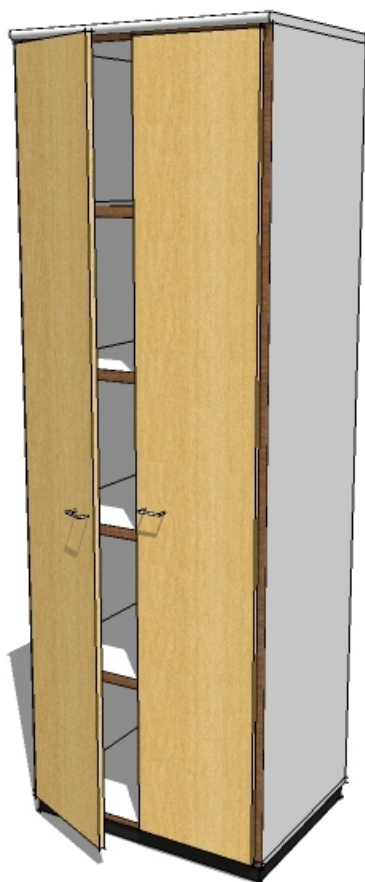
- D.1. Todo o conjunto deverá estar perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;
- D.2. Os encabeçamentos de topos, com perfil de PVC, **não** poderão apresentar ressaltos ou rebaixos;
- D.3. Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes nas Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório – que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – *Ergonomia*, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;
- D.4. Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

**E. EMBALAGEM**

Todo o material componente do mobiliário deverá ser transportado protegido por plástico bolha e/ou caixas de papelão duplo reforçadas internamente, com identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.

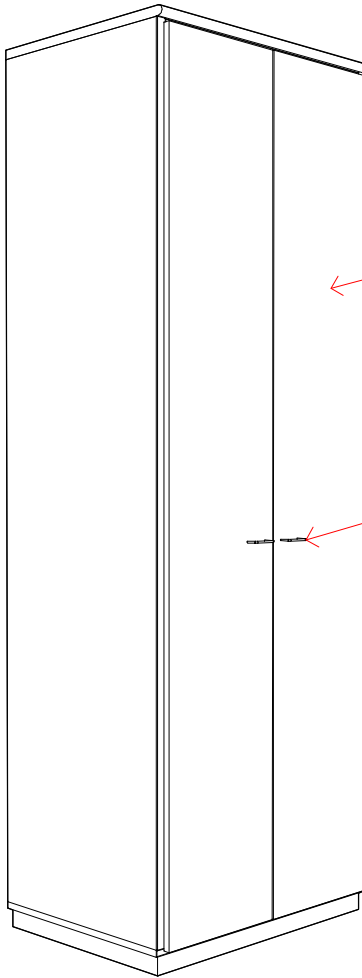


PERSPECTIVA 01



PERSPECTIVA 02

ARMÁRIO ALTO - Perspectivas  
Desenho sem escala



PERSPECTIVA 01

LATERAIS DO ARMÁRIO CONFECCIONADAS EM MADEIRA MDF 30mm DE ESPESSURA, COM REVESTIMENTO LAMINADO MELAMÍNICO BP CINZA CRISTAL. TOPO FRONTAL REVESTIDO COM PVC 2mm TIPO IPÊ AMARELO. TOPO POSTERIOR REVESTIDO EM PVC 1mm CINZA CRISTAL.

04 (QUATRO) PRATELEIRAS CONFECCIONADAS EM GRADE DE MADEIRA MACIÇA, COM PERFIS 20x19mm E 10x19mm, REVESTIDA COM PLACAS DE MADEIRA MDF BP 5,5mm DE ESPESSURA CINZA CRISTAL. TOPO FRONTAL REVESTIDO EM PVC 2mm TIPO IPÊ AMARELO.

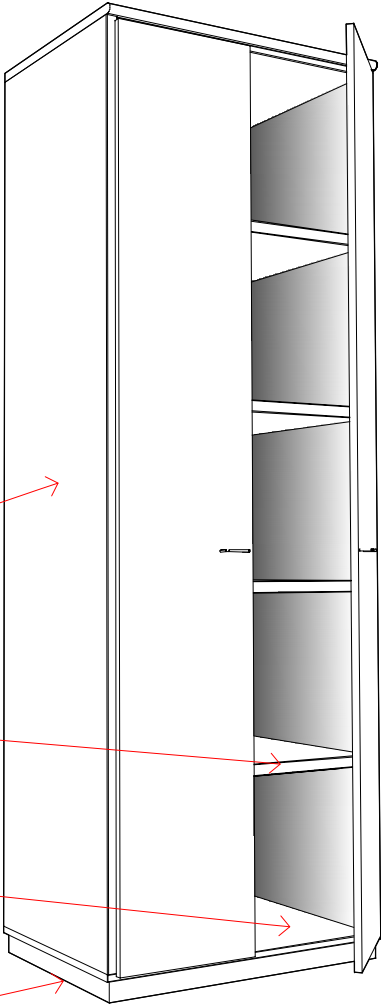
BASE DO ARMÁRIO E TAMPO EM MADEIRA MDF 18mm, REVESTIDAS EM LAMINADO MELAMÍNIO BP CINZA CRISTAL. TOPO FRONTAL REVESTIDO COM PVC 2mm TIPO IPÊ AMARELO, LATERAIS REVESTIDOS COM PVC 1mm CINZA CRISTAL.

RODAPÉ EM METALON DE AÇO #16 PERFIL 50 x 30mm, PINTADO NA COR PRETA COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA, COM ACABAMENTO ACETINADO. PARA NIVELAMENTO DO ARMÁRIO, UTILIZAR SAPATAS REGULÁVEIS REF: 605/31 GECELE OU SIMILAR.

SOBRETAMPO CONFECCIONADO EM MADEIRA MDF DE 25mm, COM FORMATO RETANGULAR E BOLEADO NO TOPO FRONTAL (180°). REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNIO ALTA PRESSÃO POSTFORMING 0,8mm REFERÊNCIA CROMÁTICA CINZA OFFICE GRAY PP25 DA "PERTECH" OU SIMILAR. TOPOS REVESTIDOS EM PVC 2mm DE ESPESSURA NA COR DO LAMINADO.

02 (DUAS) PORTAS DE EIXO VERTICAL TIPO CHARNEIRA, CONFECCIONADAS EM MADEIRA MDF DE 18mm. REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO ALTA PRESSÃO STANDARD 0,8mm REFERÊNCIA CROMÁTICA M-413 PAU MARFIM DA "FÓRMICA" OU SIMILAR. TOPOS REVESTIDOS EM PVC 2mm DE ESPESSURA NA COR DO LAMINADO. 03 (TRÊS) DOBRADIÇAS CURVAS, METÁLICAS NIQUELADAS, COM ÂNGULO DE ABERTURA IGUAL OU SUPERIOR A 90° POR PORTA. FECHADURA CILÍNDRICA CROMADA, COM ROTAÇÃO DE 360° E LINGUETA SEM ROTAÇÃO, INSTALADA EM UMA DAS FOLHAS.

02 PUXADORES PLÁSTICOS ROLIÇOS TIPO ALÇA 64mm COR PRETA, INSTALADOS A 1070mm DA BASE DO ARMÁRIO.



PERSPECTIVA 02

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produtor Armário Alto

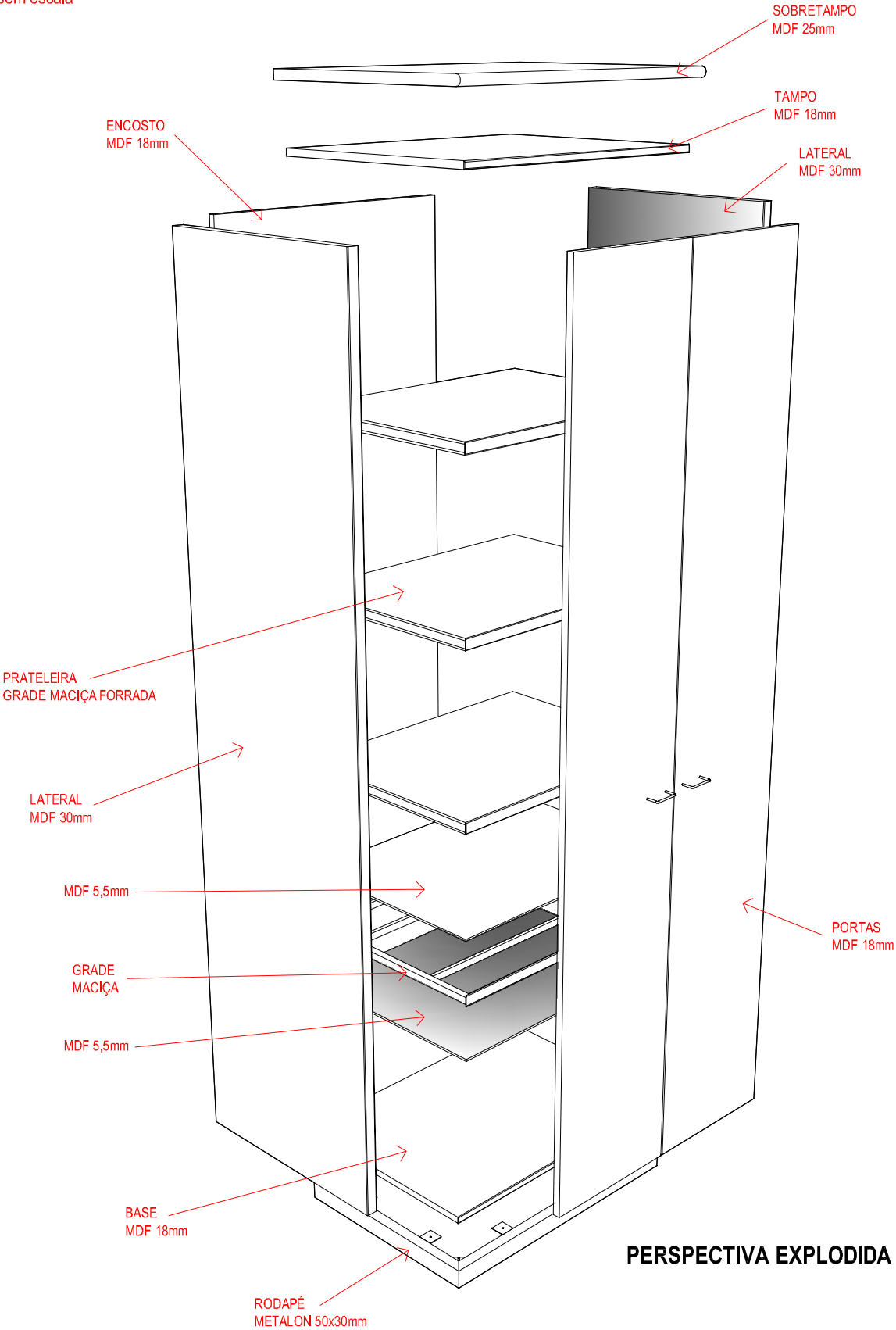
Pranchas Perspectivas

Projeto CMAP

Data 31/08/2007

01/04

ARMÁRIO ALTO - Perspectivas  
Desenho sem escala



PERSPECTIVA EXPLODIDA

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Armário Alto

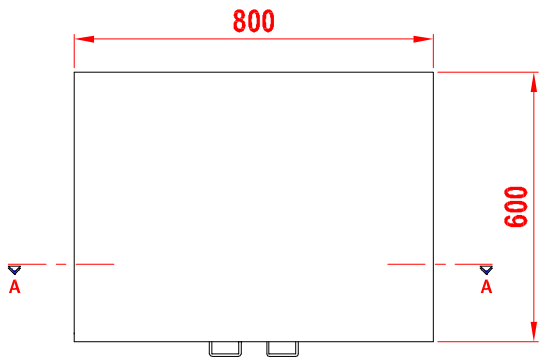
Pranchas: Perspectivas

Projeto: CMAP

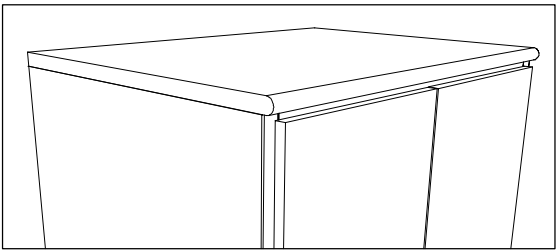
Data: 31/08/2007

02/04

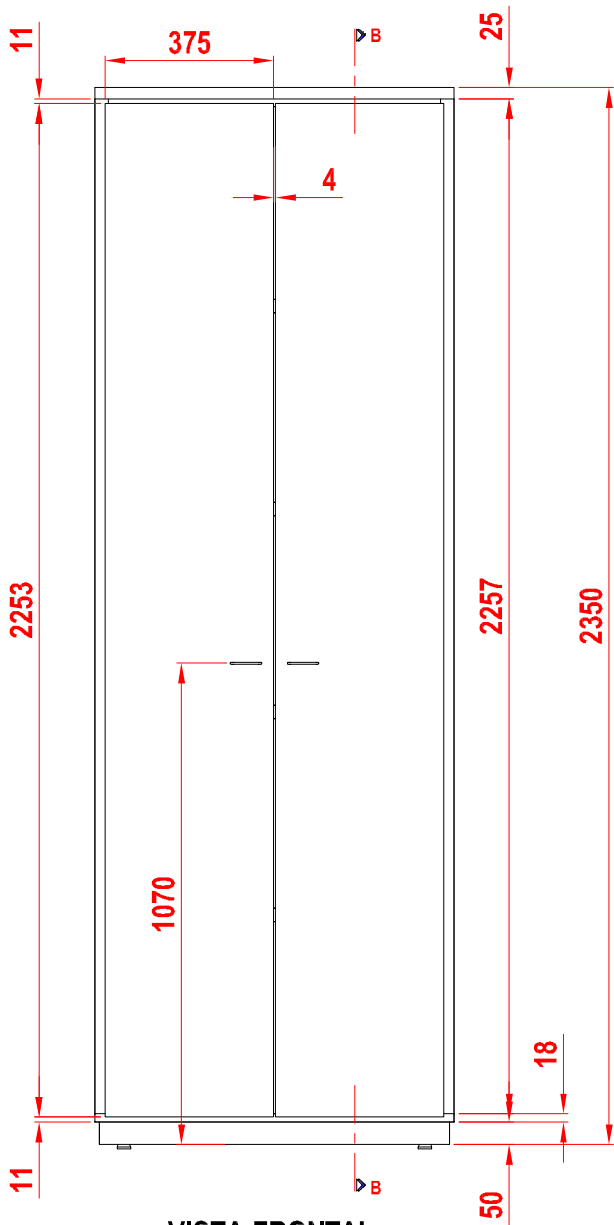
ARMÁRIO ALTO - Vistas  
Desenho sem escala



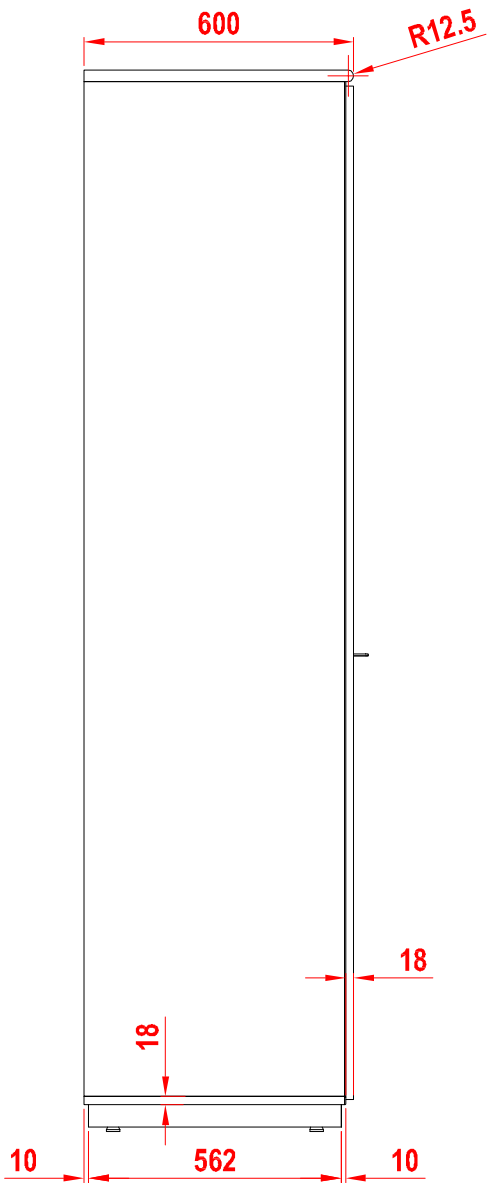
VISTA SUPERIOR



DETALHE SOBRETAMPO



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Armário Alto

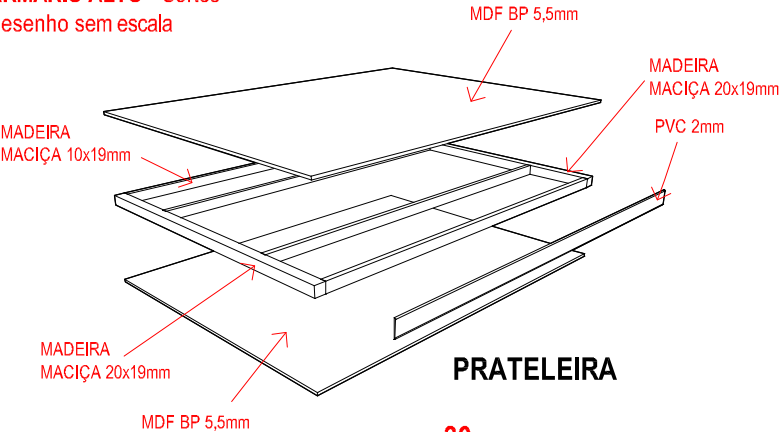
Pranchas: Vistas

Projeto: CMAP

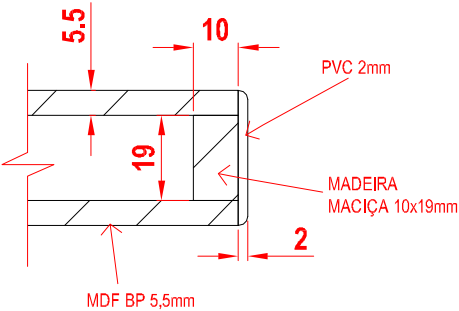
Data: 31/08/2007

03/04

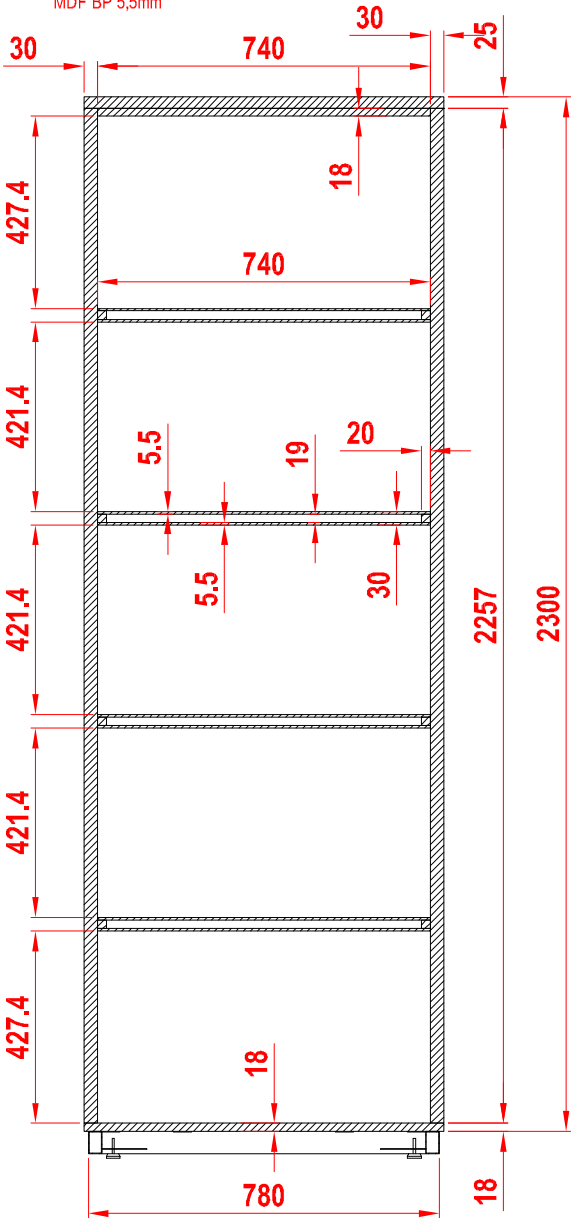
ARMÁRIO ALTO - Cortes  
Desenho sem escala



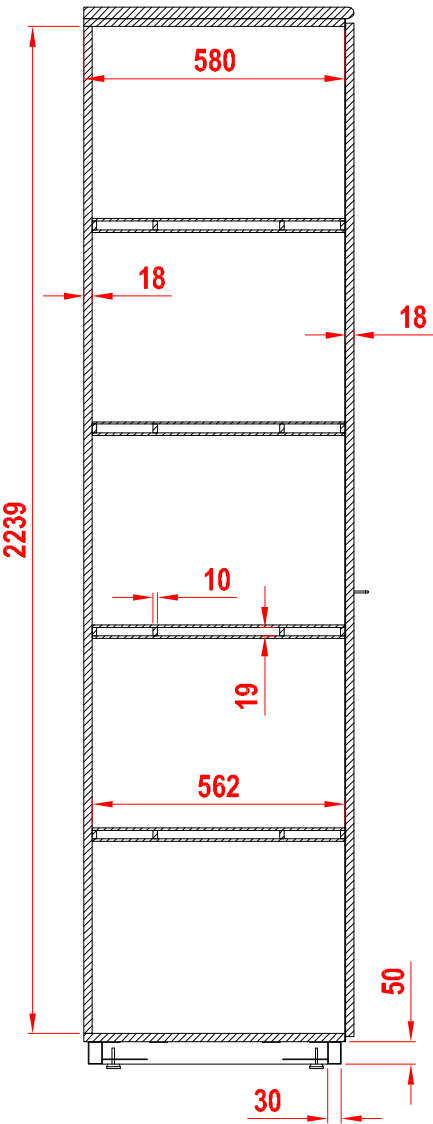
PRATELEIRA



DETALHE PRATELEIRA



CORTE 'AA'



CORTE 'BB'

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Armário Alto

Projeto: CMAP

Prancha: Cortes

Data: 31/08/2007

04/04



**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  
(CARACTERÍSTICAS)**

**ARMÁRIO BAIXO COM PRATELEIRA**

**A. FINALIDADE**

Armário baixo em madeira, a ser utilizado pelas unidades administrativas e judiciárias da Nova sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF (conforme projeto executivo anexo).

**B. CARACTERÍSTICAS**

Armário baixo (ver dimensões no projeto executivo anexo) prismática retangular, com duas portas de eixo vertical (tipo charneira), prateleira móvel e sobre-tampo com topo frontal boleado (180°).

**C. ESTRUTURA**

C.1 Laterais, piso e tampo do armário confeccionados em madeira MDF 18 mm, revestidos em laminado melamínico BP (baixa pressão) ref.: Cinza Cristal da Masisa ou similares. Topos revestidos com perfil de PVC 0,45 mm Rehau ou similares, na cor idêntica à do laminado. Os topos frontais das peças deverão ser revestidos com perfil de PVC 1 mm de espessura padrão ref.: Ipê amarelo da Rehau ou similares (ver imagem ilustrativa anexa);

C.2 Encosto (fundo) do armário confeccionado em madeira MDF 15 mm de espessura, revestimento em laminado melamínico BP (baixa pressão) ref.: Cinza Cristal da Masisa ou similares.

C.3 Sobre-tampo confeccionado em madeira MDF 25 mm, com topo frontal boleado (180°) revestido em laminado melamínico de alta pressão postforming ref.: Cinza Office Gray PP-25 da Pertech ou similares. Topos revestidos em perfil de PVC 2 mm Rehau ou similares na cor do laminado.

**D. BASE (RODAPÉ)**

Rodapé em tubo metalon de aço, perfil retangular 50x30 mm pintado na cor preta com pintura eletrostática epóxi pó, superfície texturizada, com acabamento acetinado. A base deverá ser um quadro (retângulo) soldado. Para nivelamento do armário, utilizar sapatas reguláveis metálicas ref.: 605/31 – 31 mm da Gecele ou similares.

**E. PRATELEIRA**

Prateleira confeccionada em madeira MDF 15 mm de espessura, revestida com laminado melamínico BP (baixa pressão) ref.: Cinza Cristal da Masisa ou similar. Topos revestidos com perfil de PVC 0,45 mm Rehau ou similares na cor do laminado. Regulagem de altura da prateleira efetuada com pinos plásticos.

**F. PORTAS**

F.1 O Armário baixo deverá ter 02 (duas) portas de eixo vertical, tipo charneira, com abertura igual ou maior que 90°, confeccionadas em madeira MDF de 18 mm, revestidas em

ambas as faces com laminado melamínico de alta pressão, superfície lisa e fosca, ref.: Pau-Marfim M-413 da Fórmica ou similares, com topos (todos) revestidos com perfil PVC 2 mm da Rehau ou similares, na mesma cor do laminado. As portas deverão ser fixadas com dobradiças altas niqueladas ref.: MODUL 107° da Blum ou similares;

F.2 As portas serão dotadas de puxadores plásticos roliços, 64 mm de cor preta, tipo alça, fixados no armário a 600 mm do piso;

F.3 Fechadura cilíndrica, com rotação de 360°, lingüeta sem rotação, própria para armário de madeira, cromada, instalada em uma das folhas. 02 (dois) ferrolhos tipo alça, fixados na superfície inferior e superior interna da porta esquerda, ref.: 809, da DATI, ou similares.

## **G. MONTAGEM**

Utilizar na estruturação do Armário baixo elementos de fixação do tipo Minifix (girofix) com buchas nos pinos, parafusos Soberbos e parafusos Mittofix.

## **H. DIMENSÕES**

800 mm de comprimento, 600 mm de profundidade e 720 a 750 mm de altura (igual à profundidade e a altura dos tampos das estações e postos de trabalho).

- Obs.: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, soldas grosseiras e mal acabadas, parafusos aparentes e com pintura e aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
2. As fibras (desenhos ou veios) do laminado melamínico de alta pressão madeirado deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, perpendiculares à linha do piso;
3. Todos os encabeçamentos com perfil de PVC não poderão apresentar ressaltos ou rebaixos;

## **I. OBSERVAÇÕES**

I.1 Todo o conjunto do Armário deverá estar perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desconfortos, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

I.2 Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

I.3 O tampo superior deverá ser cavado para abrigar a lingüeta do fecho interno;

I.4 Cabe, ao vencedor da licitação, a fabricação e instalação dos armários nos locais a serem designados;

I.5 Todos os armários entregues, deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões.

## **J. EMBALAGEM**

Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante e conteúdo em, no mínimo, dois lados.

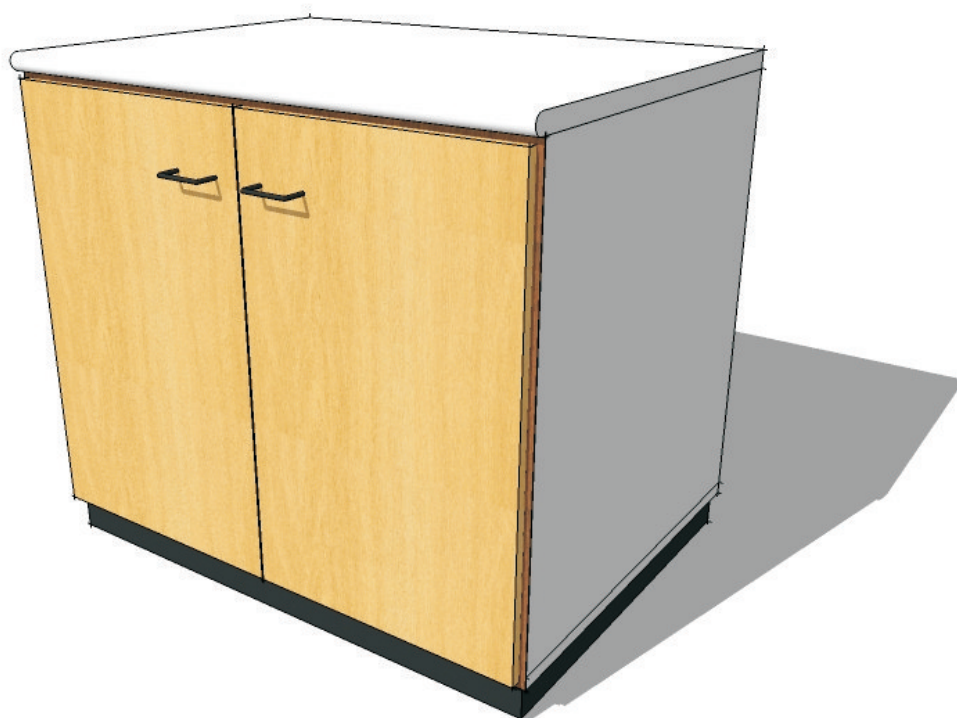


IMAGEM ILUSTRATIVA 01

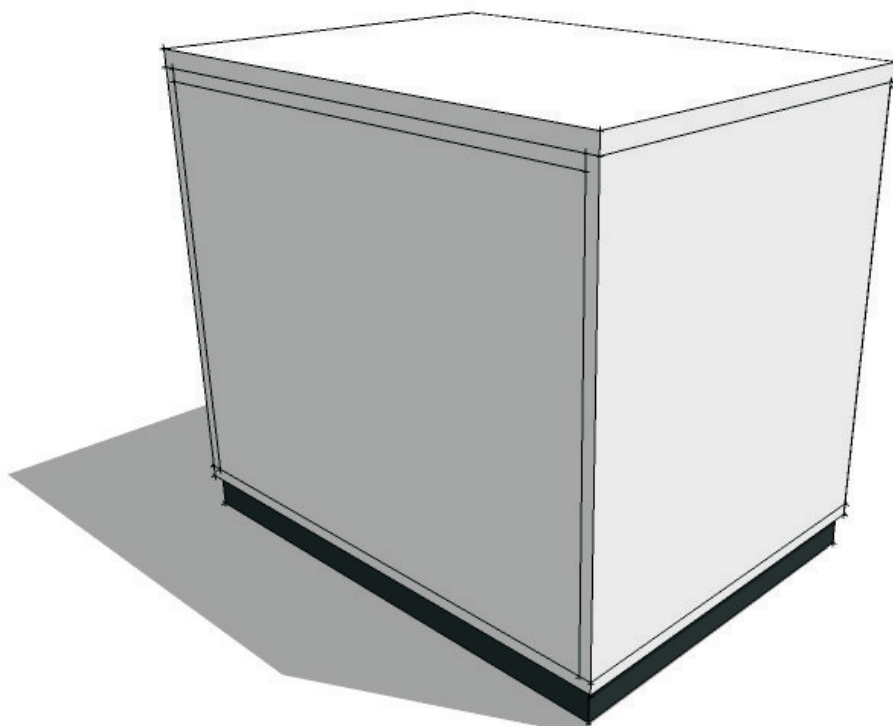


IMAGEM ILUSTRATIVA 02

ARMÁRIO BAIXO - Perspectivas  
Desenhos sem escala

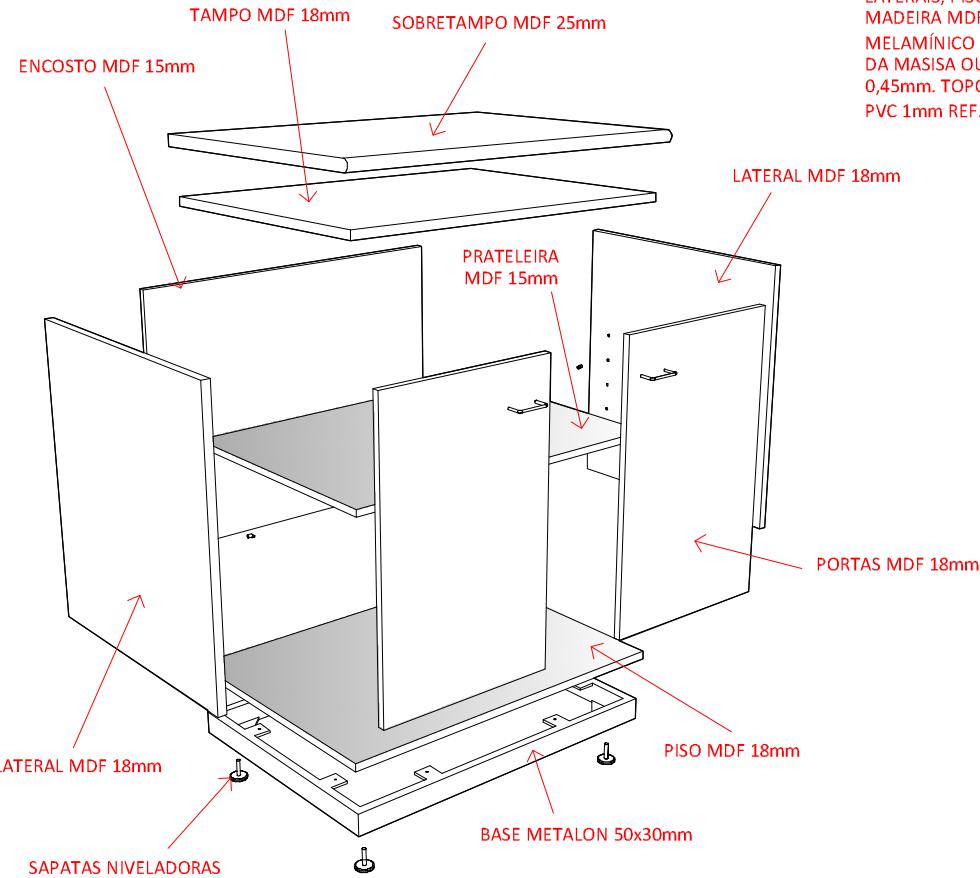
**SOBRE-TAMPO**  
EM MADEIRA MDF DE 25mm COM FORMATO RETANGULAR, BOLEADO FRONTAL, NO FORMATO DE SEMICÍRCULO (180º), REVESTIDO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO, REF. OFFICE GRAY DA PERTECH, OU SIMILAR, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, BORDAS REVESTIDAS COM PERFIL DE PVC, 2mm DE ESPESSURA SEM BORDAS CORTANTES, NA COR IGUAL À DO LAMINADO

**PUXADORES**  
PLÁSTICOS E ROLIÇOS, TIPO ALÇA, FIXADO NA HORIZONTAL, COR PRETA 64mm

**PORTAS**  
DUAS PORTAS DE EIXO VERTICAL TIPO CHARNEIRA, COM ABERTURA IGUAL OU MAIOR QUE 90º, EM MADEIRA MDF DE 18mm, REVESTIDAS EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO ALTA PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: PAU-MARFIM M413 FÓRMICA, OU SIMILAR, COM TOPOS (TODOS) REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC 1mm, NA COR DO LAMINADO

PERSPECTIVA FRONTAL

**LATERAIS / PISO / TAMPO**  
LATERAIS, PISO E TAMPO CONFECCIONADOS EM MADEIRA MDF 18mm, ACABAMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO BP (BAIXA PRESSÃO) REF.: CINZA CRISTAL DA MASISA OU SIMILAR, TOPOS REVESTIDOS EM PVC 0,45mm. TOPOS FRONTAIS REVESTIDOS EM PERFIL DE PVC 1mm REF.: IPÊ AMARELO DA REHAU OU SIMILAR



**REVESTIMENTOS:**  
TERÁ EM TODAS AS FACES (COM EXCEÇÃO DOS TOPOS FRONTAIS E DAS PORTAS), REVESTIMENTO COM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO, REF.: CINZA CRISTAL DA MASISA, OU SIMILAR, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, TOPOS REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC, 0,45mm DE ESPESSURA SEM BORDAS CORTANTES, NA COR IGUAL À DO LAMINADO.  
OS TOPOS FRONTAIS DO ARMÁRIO SERÃO REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC 1mm, REF.: IPÊ AMARELO, DA REHAU, OU SIMILAR.  
O FUNDO E O TAMPO DOS ARMÁRIOS DEVERÃO ESTAR NIVELADOS COM AS LATERAIS E TER O MESMO ACABAMENTO (LAMINADO COM PERFIL DE PVC).  
O TAMPO INFERIOR DEVERÁ TER LARGURA IGUAL À LARGURA TOTAL DO MÓVEL, DE MODO QUE AS LATERAIS DO ARMÁRIO APÓIEM-SE SOBRE O MESMO.

PERSPECTIVA EXPLODIDA

- NOTAS**
- 1. As cotas estão em milímetros;
  - 2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
  - 3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



**Tribunal Superior do Trabalho**

Produto: Armário baixo

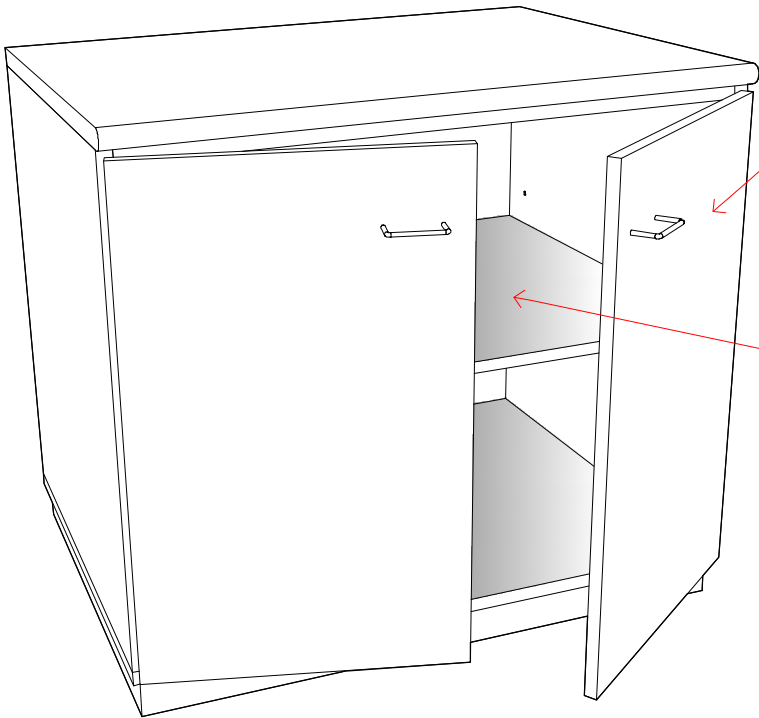
Prancha: Perspectivas

Projeto: CMAP

Data: Novembro 2007

01/04

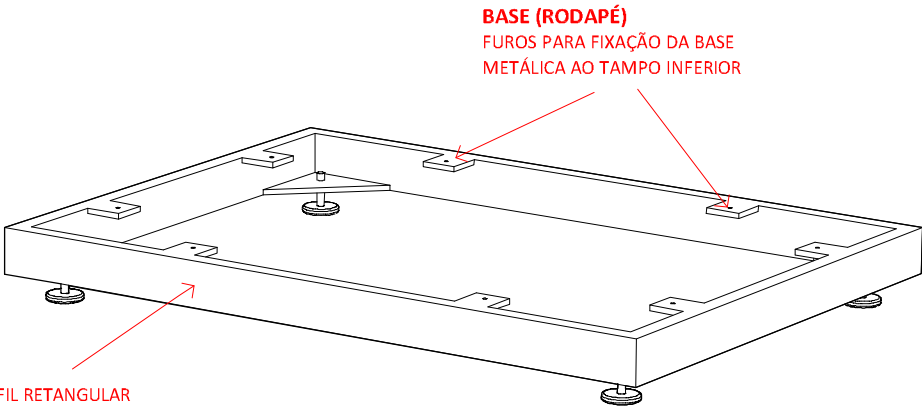
ARMÁRIO BAIXO - Perspectivas  
Desenhos sem escala



**PORTAS**  
TERÃO FECHADURA CILÍNDRICA, COM ROTAÇÃO DE 360º, LINGUETA SEM ROTAÇÃO, PRÓPRIA PARA ARMÁRIO DE MADEIRA, CROMADA, INSTALADA EM UMA DAS FOLHAS E DOIS FERROLHOS TIPO ALÇA, FIXADOS NA PARTE INFERIOR E SUPERIOR INTERNA DA PORTA ESQUERDA, REF.: 809, DA DATTI, OU SIMILAR. AS PORTAS DEVERÃO SER FIXADAS COM DOBRADIÇAS REF.: MODUL 107° BLUM OU SIMILARES

**PRATELEIRA**  
EM MADEIRA MDF, COM ESPESSURA DE 15mm, ALTURA REGULÁVEL ATRAVÉS DE PINOS PLÁSTICOS (NA COR DA PRATELEIRA), E REVESTIDA, EM AMBAS AS FACES, COM LAMÍNADO MALAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO - BP -, REF. CINZA CRISTAL DA MASISA, OU SIMILAR, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, TOPOS (TODOS OS 4) REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC 0,45mm

PERSPECTIVA FRONTAL



**BASE (RODAPÉ)**  
EM METALON DE AÇO, PERFIL RETANGULAR 50X30mm PINTADO NA COR PRETA, COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA, COM ACABAMENTO ACETINADO

**BASE (RODAPÉ)**  
FUROS PARA FIXAÇÃO DA BASE METÁLICA AO TAMPO INFERIOR

**BASE (SAPATAS)**  
SAPATAS NIVELADORAS REGULÁVEIS METÁLICAS REF.: 605/31 - 31mm GECELE OU SIMILAR

PERSPECTIVA BASE

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Armário baixo

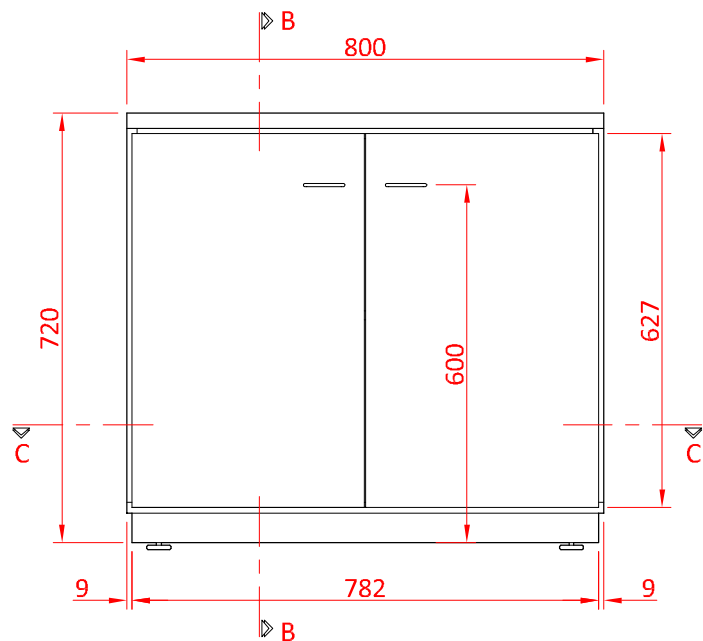
Prancha: Perspectivas

Projeto: CMAP

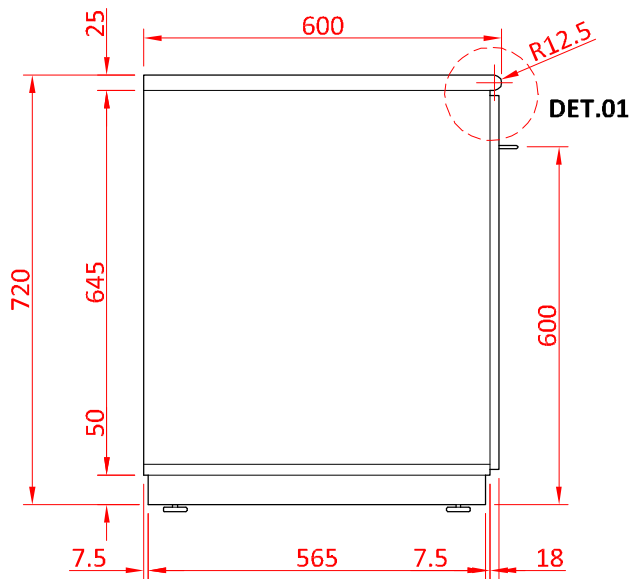
Data: Novembro 2007

02/04

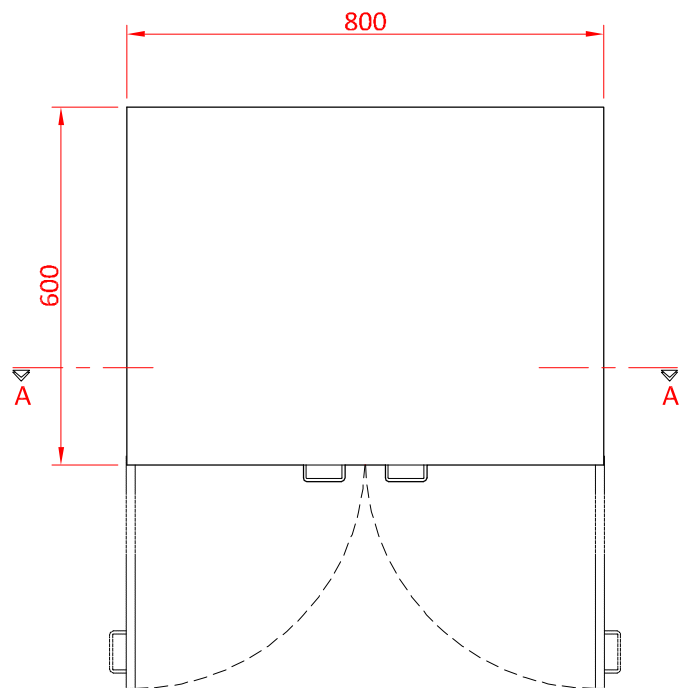
ARMÁRIO BAIXO - Vistas  
Desenhos sem escala



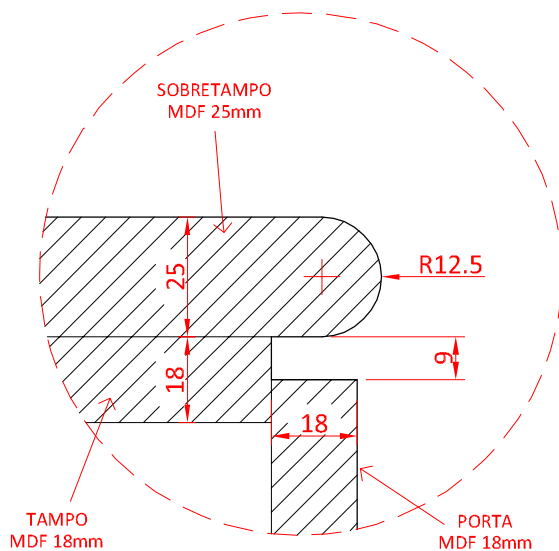
VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL



VISTA SUPERIOR



DETALHE 01

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Armário baixo

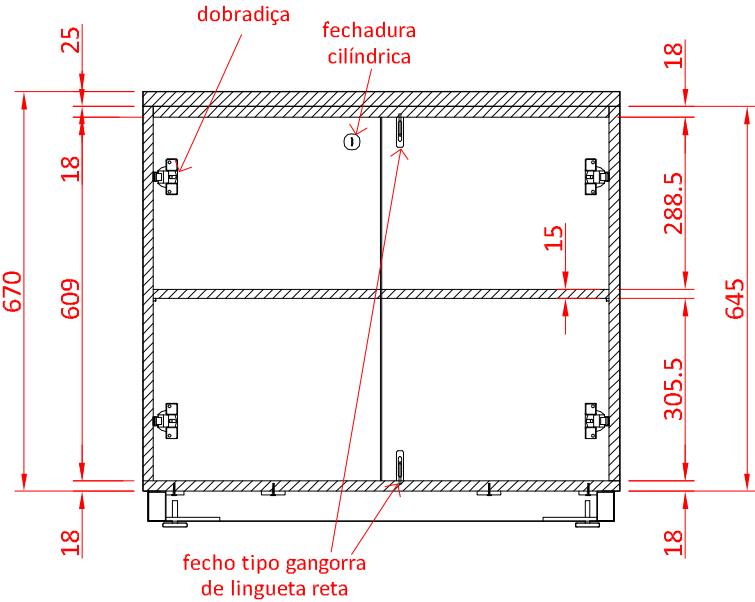
Prancha: Vistas

Projeto: CMAP

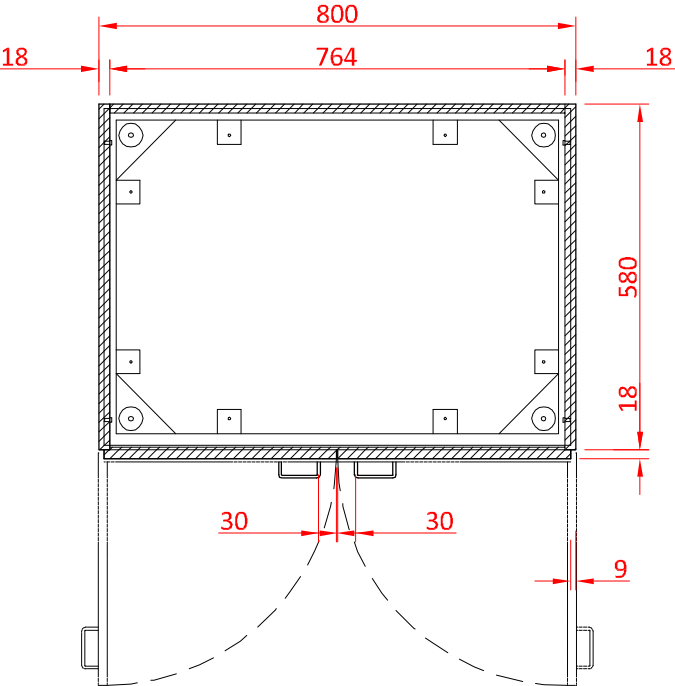
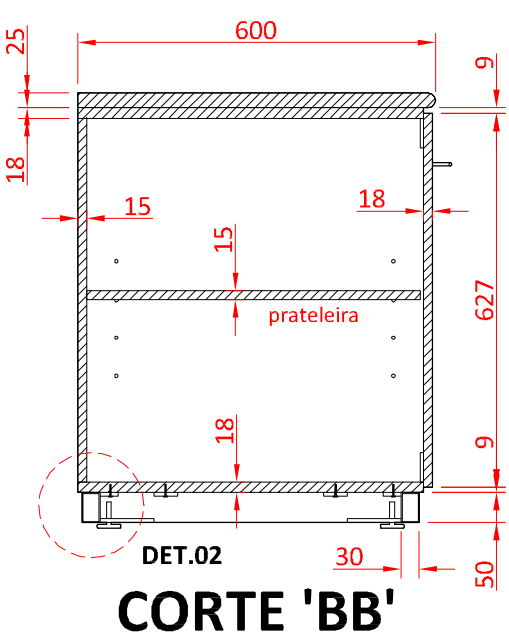
Data: Novembro 2007

03/04

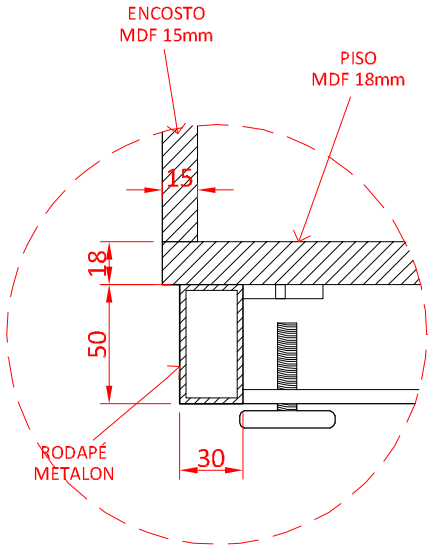
ARMÁRIO BAIXO - Vistas  
Desenhos sem escala



CORTE 'AA'



CORTE 'CC'



DETALHE 02

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Armário baixo

Projeto: CMAP

Prancha: Vistas

Data: Novembro 2007

04/04

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  
(CARACTERÍSTICAS)**

**ARMÁRIO MÉDIO COM PRATELEIRAS**

**A. FINALIDADE**

Armário médio em madeira, a ser utilizado pelas unidades administrativas e judiciárias da Nova sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF (conforme projeto executivo anexo).

**B. CARACTERÍSTICAS**

Armário médio (ver dimensões no projeto executivo anexo) prismática retangular, com duas portas de eixo vertical (tipo charneira), 02 (duas) prateleiras móveis e sobre-tampo com topo frontal boleado (180°).

**C. ESTRUTURA**

C.1 Laterais, piso e tampo do armário confeccionados em madeira MDF 18 mm, revestidos em laminado melamínico BP (baixa pressão) ref.: Cinza Cristal da Masisa ou similares. Topos revestidos com perfil de PVC 0,45 mm Rehau ou similares, na cor idêntica à do laminado. Os topos frontais das peças deverão ser revestidos com perfil de PVC 1 mm de espessura padrão ref.: Ipê amarelo da Rehau ou similares (ver imagem ilustrativa anexa);

C.2 Encosto (fundo) do armário confeccionado em madeira MDF 15 mm de espessura, revestimento em laminado melamínico BP (baixa pressão) ref.: Cinza Cristal da Masisa ou similares.

C.3 Sobre-tampo confeccionado em madeira MDF 25 mm, com topo frontal boleado (180°) revestido em laminado melamínico de alta pressão postforming ref.: Cinza Office Gray PP-25 da Pertech ou similares. Topos revestidos em perfil de PVC 2 mm Rehau ou similares na cor do laminado.

**D. BASE (RODAPÉ)**

Rodapé em tubo metalon de aço, perfil retangular 50x30 mm pintado na cor preta com pintura eletrostática epóxi pó, superfície texturizada, com acabamento acetinado. A base deverá ser um quadro (retângulo) soldado. Para nivelamento do armário, utilizar sapatas reguláveis metálicas ref.: 605/31 – 31 mm da Gecele ou similares.

**E. PRATELEIRA**

02 (duas) prateleiras confeccionadas em madeira MDF 15 mm de espessura, revestidas com laminado melamínico BP (baixa pressão) ref.: Cinza Cristal da Masisa ou similar. Topos revestidos com perfil de PVC 0,45 mm Rehau ou similares na cor do laminado. Regulagem de altura das prateleiras efetuada com pinos plásticos.

**F. PORTAS**

F.1 O Armário médio deverá ter 02 (duas) portas de eixo vertical, tipo charneira, com abertura igual ou maior que 90°, confeccionadas em madeira MDF de 18 mm, revestidas em



ambas as faces com laminado melamínico de alta pressão, superfície lisa e fosca, ref.: Pau-Marfim M-413 da Fórmica ou similares, com topos (todos) revestidos com perfil PVC 2 mm da Rehau ou similares, na mesma cor do laminado. As portas deverão ser fixadas com dobradiças altas niqueladas ref.: MODUL 107° da Blum ou similares;

F.2 As portas serão dotadas de puxadores plásticos roliços, 64 mm de cor preta, tipo alça, fixados no armário a 600 mm do piso;

F.3 Fechadura cilíndrica, com rotação de 360°, lingüeta sem rotação, própria para armário de madeira, cromada, instalada em uma das folhas. 02 (dois) ferrolhos tipo alça, fixados na superfície inferior e superior interna da porta esquerda, ref.: 809, da DATTI, ou similares.

## **G. MONTAGEM**

Utilizar na estruturação do Armário médio elementos de fixação do tipo Minifix (girofix) com buchas nos pinos, parafusos Soberbos e parafusos Mittofix.

## **H. DIMENSÕES**

800 mm de comprimento, 600 mm de profundidade e 1070 a 1130 mm de altura (igual à altura das divisórias das estações de trabalho).

- Obs.: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, soldas grosseiras e mal acabadas, parafusos aparentes e com pintura e aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
2. As fibras (desenhos ou veios) do laminado melamínico de alta pressão madeirado deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, perpendiculares à linha do piso;
3. Todos os encabeçamentos com perfil de PVC não poderão apresentar ressaltos ou rebaixos;

## **I. OBSERVAÇÕES**

I.1 Todo o conjunto do Armário deverá estar perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

I.2 Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

I.3 O tampo superior deverá ser cavado para abrigar a lingüeta do fecho interno;

I.4 Cabe, ao vencedor da licitação, a fabricação e instalação dos armários nos locais a serem designados;

I.5 Todos os armários entregues, deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões.

## **J. EMBALAGEM**

Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante e conteúdo em, no mínimo, dois lados.

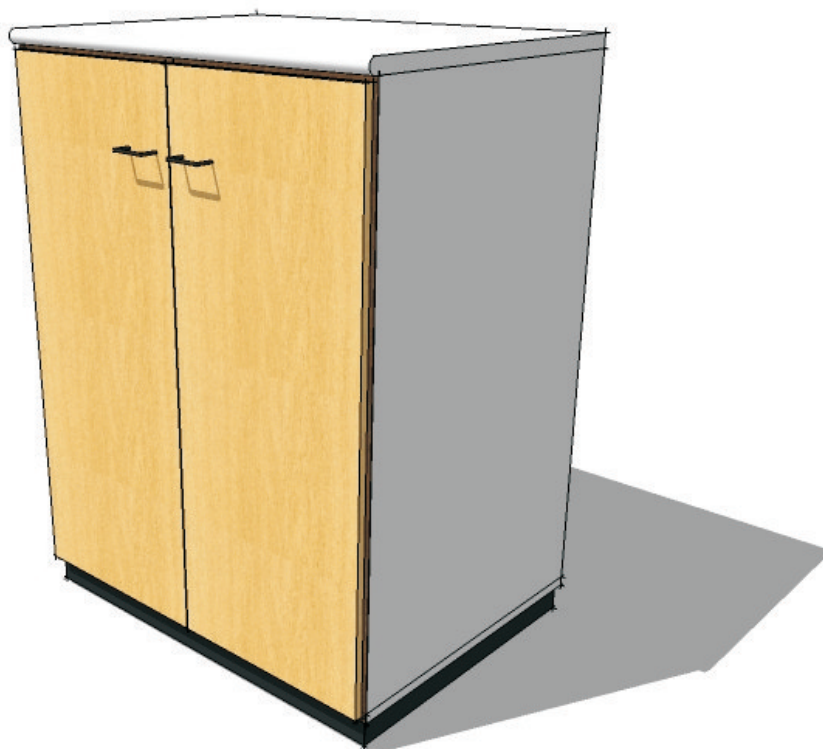


IMAGEM ILUSTRATIVA 01

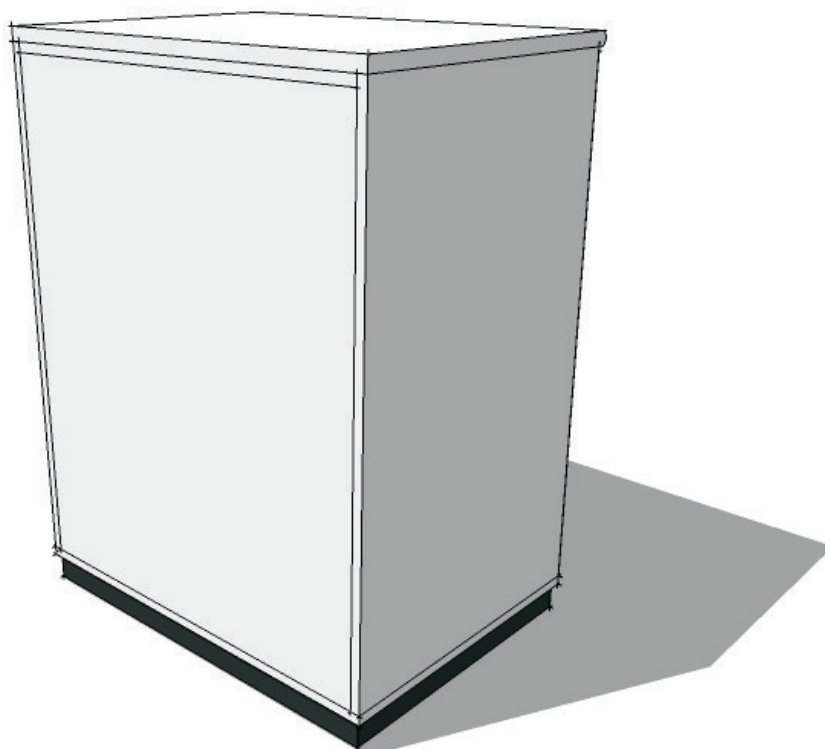


IMAGEM ILUSTRATIVA 02

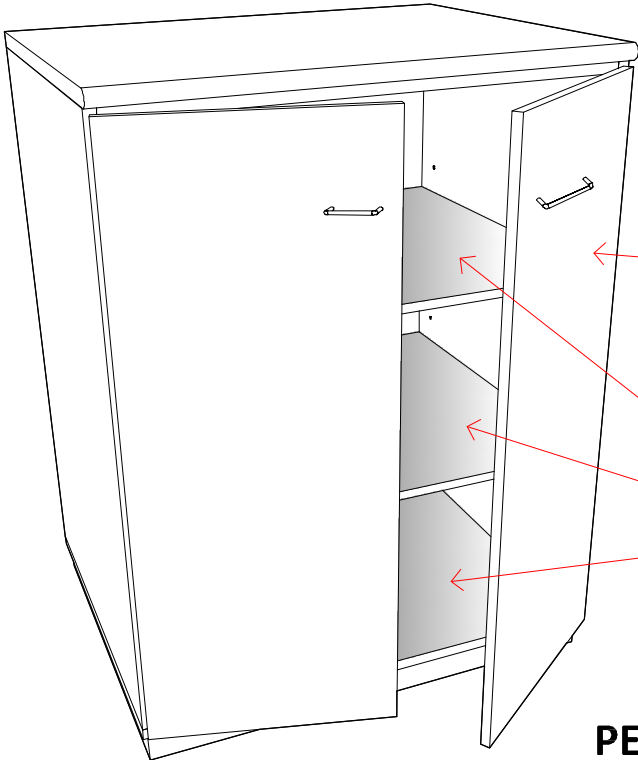
ARMÁRIO MÉDIO - Perspectivas  
Desenhos sem escala

**SOBRE-TAMPO**  
EM MADEIRA MDF DE 25mm COM FORMATO RETANGULAR, BOLEADO FRONTAL, NO FORMATO DE SEMICÍRCULO (180º), REVESTIDO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO, REF. OFFICE GRAY DA PERTECH, OU SIMILAR, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, BORDAS REVESTIDAS COM PERFIL DE PVC, 2mm DE ESPESSURA SEM BORDAS CORTANTES, NA COR IGUAL À DO LAMINADO

**PUXADORES**  
PLÁSTICOS E ROLIÇOS, TIPO ALÇA, FIXADO NA HORIZONTAL, COR PRETA 64mm

**PORTAS**  
DUAS PORTAS DE EIXO VERTICAL TIPO CHARNEIRA, COM ABERTURA IGUAL OU MAIOR QUE 90º, EM MADEIRA MDF DE 18mm, REVESTIDAS EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO ALTA PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: PAU-MARFIM M413 FÓRMICA, OU SIMILAR, COM TOPOS (TODOS) REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC 1mm, NA COR DO LAMINADO

PERSPECTIVA 01



**LATERAIS / PISO / TAMPO**  
LATERAIS, PISO E TAMPO CONFECCIONADOS EM MADEIRA MDF 18mm, ACABAMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO BP (BAIXA PRESSÃO) REF.: CINZA CRISTAL DA MASISA OU SIMILAR, TOPOS REVESTIDOS EM PVC 0,45mm. TOPOS FRONTAIS REVESTIDOS EM PERFIL DE PVC 1mm REF.: IPÊ AMARELO DA REHAU OU SIMILAR

**PORTAS**  
TERÃO FECHADURA CILÍNDRICA, COM ROTAÇÃO DE 360º, LINGUETA SEM ROTAÇÃO, PRÓPRIA PARA ARMÁRIO DE MADEIRA, CROMADA, INSTALADA EM UMA DAS FOLHAS E DOIS FERROLHOS TIPO ALÇA, FIXADOS NA PARTE INFERIOR E SUPERIOR INTERNA DA PORTA ESQUERDA, REF.: 809, DA DATTI, OU SIMILAR. AS PORTAS DEVERÃO SER FIXADAS COM DOBRADIÇAS REF.: MODUL 107° BLUM OU SIMILARES

**PRATELEIRAS**  
EM MADEIRA MDF, COM ESPESSURA DE 15mm, ALTURA REGULÁVEL ATRAVÉS DE PINOS PLÁSTICOS (NA COR DA PRATELEIRA), E REVESTIDAS, EM AMBAS AS FACES, COM LAMINADO MALAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO - BP -, REF. CINZA CRISTAL DA MASISA, OU SIMILAR, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, TOPOS (TODOS OS 4) REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC 0,45mm

PERSPECTIVA 02

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

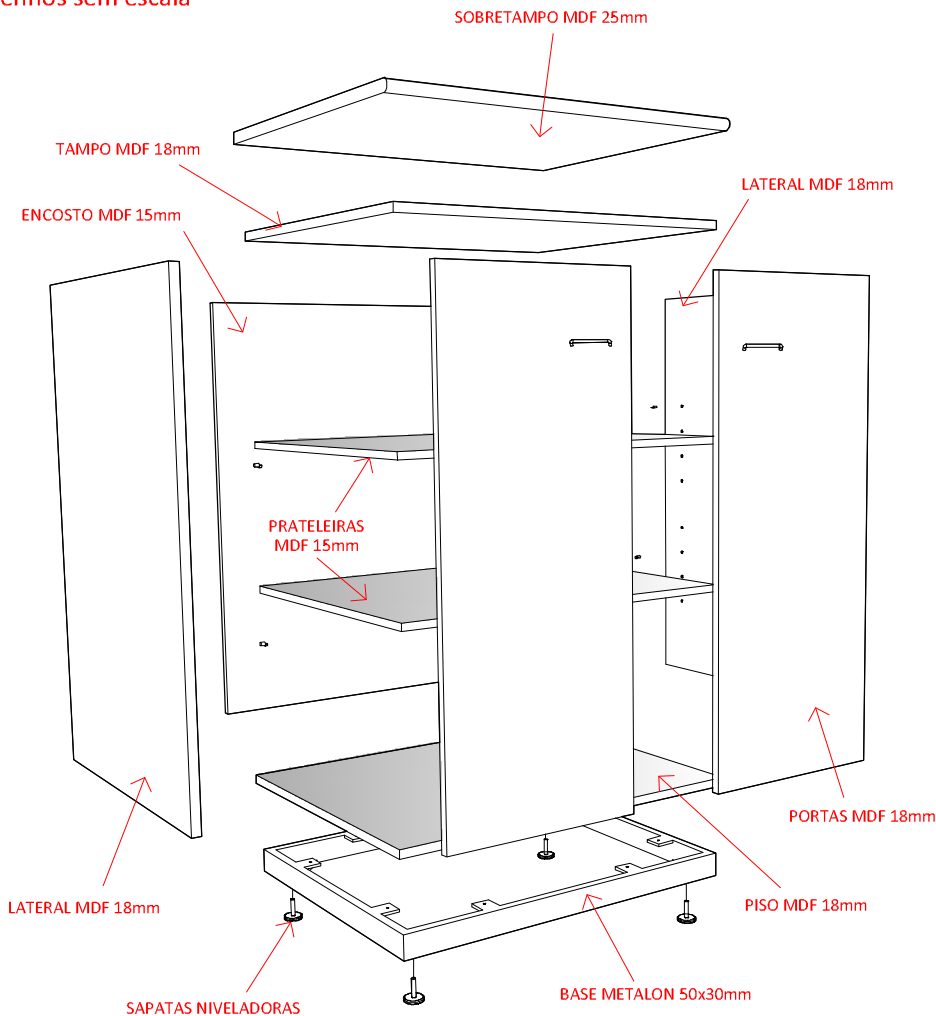
Produto: Armário médio

Prancha: Perspectivas

Projeto: CMAP

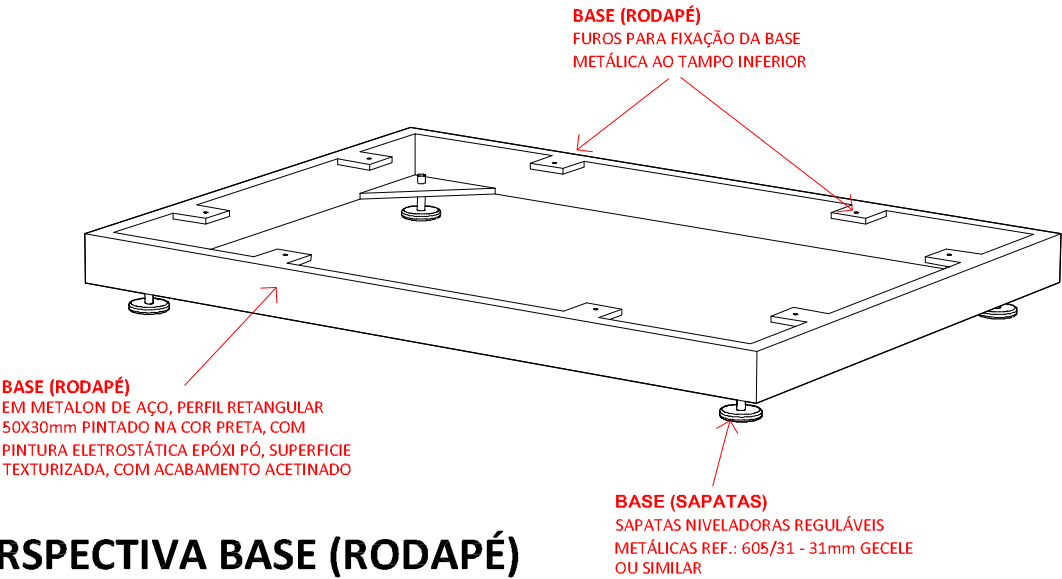
Data: Novembro 2007

ARMÁRIO MÉDIO - Perspectivas  
Desenhos sem escala



**REVESTIMENTOS:**  
TERÁ EM TODAS AS FACES (COM EXCEÇÃO DOS TOPOS FRONTAIS E DAS PORTAS), REVESTIMENTO COM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO, REF.: CINZA CRISTAL DA MASISA, OU SIMILAR, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, TOPOS REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC, 0,45mm DE ESPESSURA SEM BORDAS CORTANTES, NA COR IGUAL À DO LAMINADO.  
OS TOPOS FRONTAIS DO ARMÁRIO SERÃO REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC 1mm, REF.: IPÊ AMARELO, DA REHAU, OU SIMILAR.  
O FUNDO E O TAMPO DOS ARMÁRIOS DEVERÃO ESTAR NIVELADOS COM AS LATERAIS E TER O MESMO ACABAMENTO (LAMINADO COM PERFIL DE PVC).  
O TAMPO INFERIOR DEVERÁ TER LARGURA IGUAL À LARGURA TOTAL DO MÓVEL, DE MODO QUE AS LATERAIS DO ARMÁRIO APÓIEM-SE SOBRE O MESMO.

PERSPECTIVA EXPLODIDA



PERSPECTIVA BASE (RODAPÉ)

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;

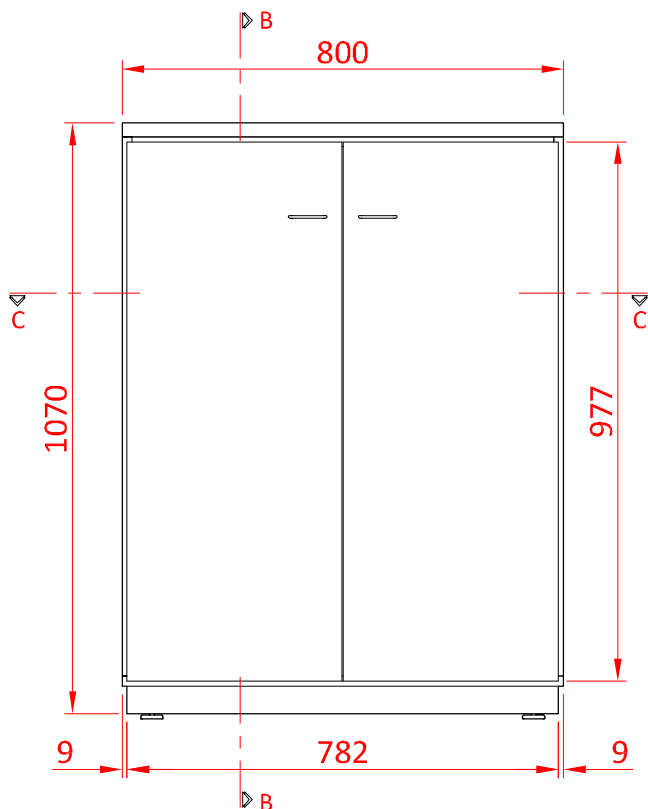


Tribunal Superior do Trabalho

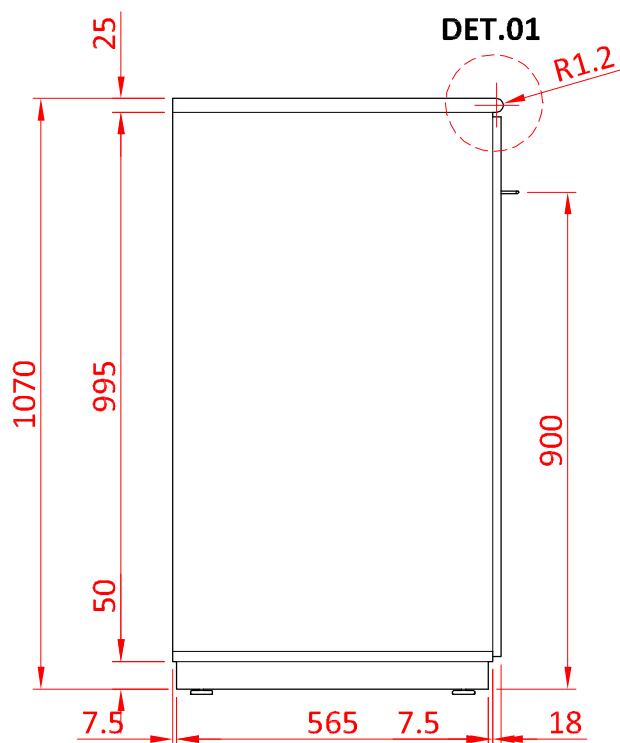
Produto: Armário médio	Prancha: Perspectivas
Projeto: CMAP	Data: Novembro 2007

02/04

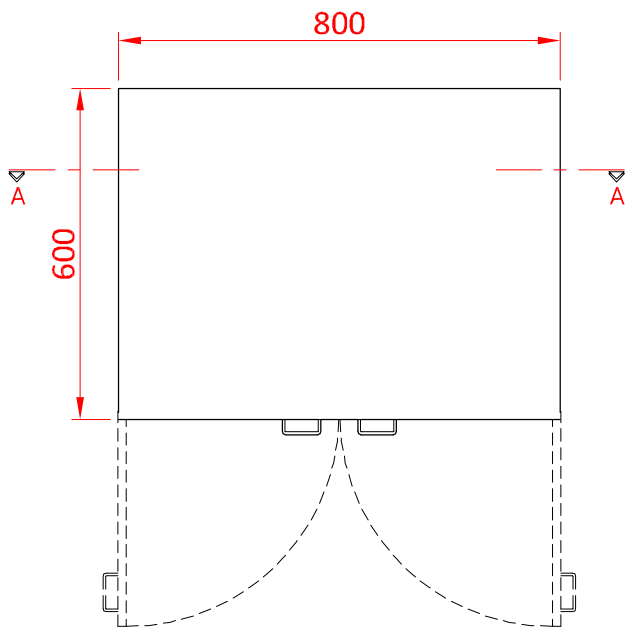
ARMÁRIO MÉDIO - Vistas  
Desenhos sem escala



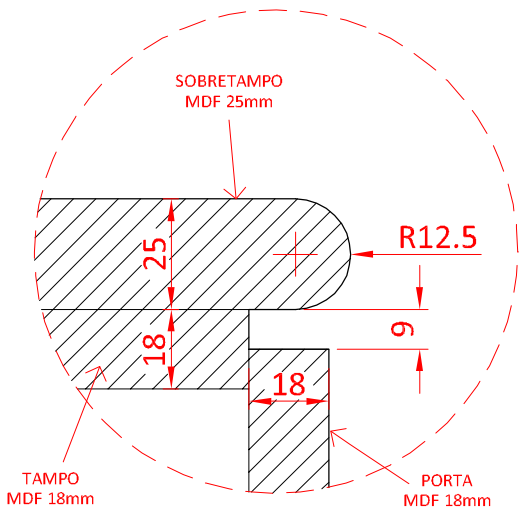
VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL



VISTA SUPERIOR



DETALHE 01

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Armário médio

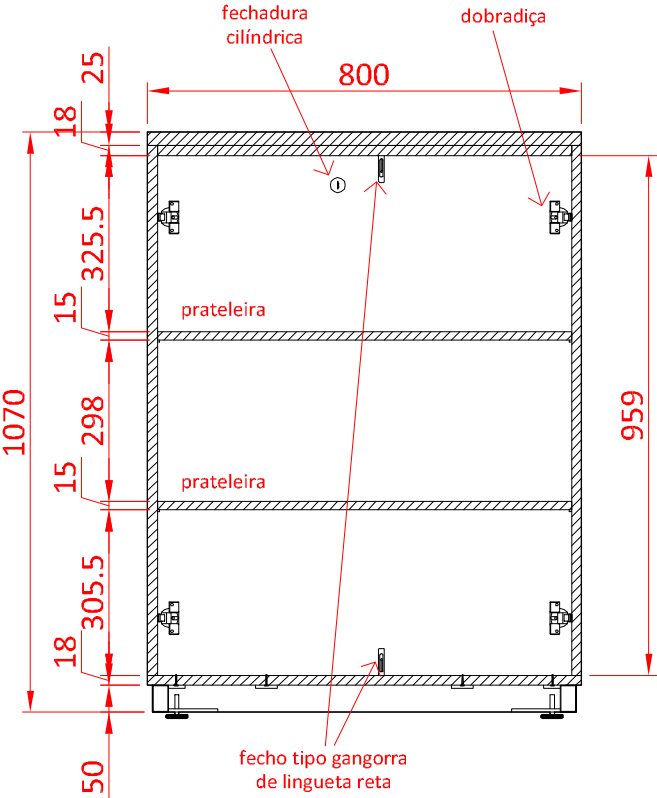
Prancha: Vistas

Projeto: CMAP

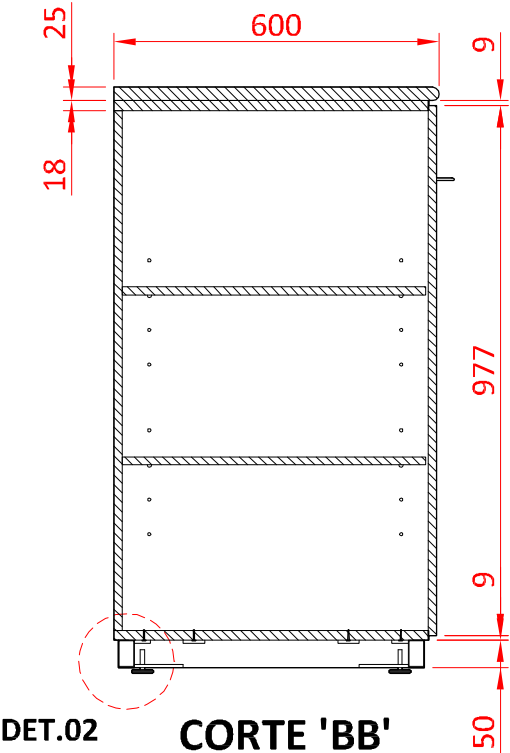
Data: Novembro 2007

ARMÁRIO MÉDIO - Cortes e detalhes

Desenhos sem escala

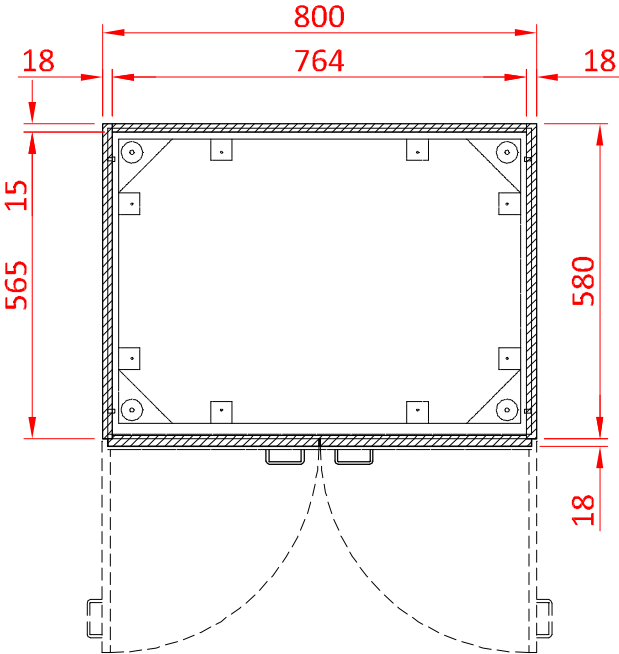


CORTE 'AA'

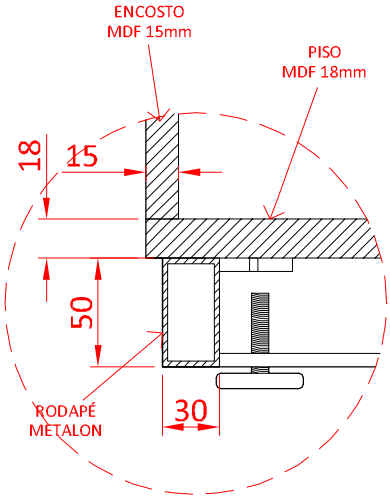


DET.02

CORTE 'BB'



CORTE 'CC'



DETALHE 02

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Armário médio

Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Novembro 2007

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### ARMÁRIO PARA TOGAS

#### a. FINALIDADE

Armário com porta-cabide para guarda de togas.

#### b. CARACTERÍSTICAS

Armário alto com uma porta tipo “chameira”.

#### c. ESTRUTURA

c.1.FORMA – Prisma de base retangular;

c.2.MATERIAL – Confeccionado em chapa de madeira MDF, com espessura mínima de 18 cm;

c.3. REVESTIMENTOS – Revestida em todas as suas faces com laminado melamínico de Baixa Pressão BP, ref: Cinza “Office Gray” da Perstop, ou similar, com superfície lisa e fosca. Topos (exceção aos das superfícies frontais do móvel) revestidos com perfil de PVC, mínimo de 2mm de espessura e sem bordas cortantes, na cor igual ao do laminado. Os topos frontais do armário serão revestidos com laminado melamínico fantasia, ref. Ipê Amarelo, do catálogo da MASISA, ou similar, com acabamento fosco;

c.6. RODAPÉ – Rodapé em chapa de aço galvanizado, com aproximadamente, 5 cm de altura, pintado na cor preta com pintura eletrostática epóxi pó, superfície texturizada acetinada. Fixada à base do armário por parafusos;

c.7. DIMENSÕES – 25 cm de largura, 58 cm de profundidade e 210 cm de altura.

Obs: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;

2. O rodapé deverá ser um quadro retangular;

3. Considerar que as laterais são comuns entre os armários (conforme planta baixa, anexa).

#### d.PORTAS

d.1. FORMA - Uma porta tipo chameira com abertura igual ou maior que 90º.

d.2. MATERIAL – Confeccionada em madeira MDF, com espessura mínima de 15 mm, revestida em ambas as faces com laminado melamínico, superfície lisa e fosca, ref.: Padrão Marfim, do catálogo da MASISA, ou similar. Topos (todos) revestidos com perfil PVC, na mesma cor do laminado. Porta fixada com 02 dobradiças tipo “Caneco” de 26mm estampadas em aço, parcialmente sobrepostas com braço curvo ref: SOPRANO cód.6022.0041.10 ou similar.

Obs: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e parafusos aparentes.

#### e.PUXADOR

As portas serão dotadas de puxadores plásticos roliços na cor preta, tipo alça ref: SOPRANO cód. 6176.0007 puxador “U” ou similar.

#### f.FECHADURA E FECHO

Fechadura tipo cilindro, com rotação de 360º, lingüeta sem rotação, própria para armário de madeira, cromada.

#### **g.PARAFUSOS**

Todos os parafusos para fixação e montagem do armário deverão ser do tipo “porca cilíndrica” com rosca milimétrica. O fundo do armário deverá ser fixados às laterais por sistema do tipo “minifix”. A fixação do tampo de base às laterais do armário deverá se dar por parafusos tipo “porca cilíndrica” no sentido base/laterais. A fixação das laterais do armário ao topo deverá se dar por parafusos de cabeça chata com “porca cilíndrica” no sentido laterais/topo. A lateral do armário deverá ser escareada no máximo em 2,5 mm, para abrigar totalmente a cabeça do parafuso, de modo que não existam ressaltos. A cabeça dos parafusos deverá ser coberta por tampas plásticas na cor cinza claro.

#### **h.PORTA-CABIDE**

Porta cabide tubular com seção circular de 1” de diâmetro. Confeccionada em PVC, metal ou madeira maciça na cor cinza. Apoiada sobre suportes laterais de PVC também de cor cinza.

#### **i. PORTA-ETIQUETA**

O armário deverá possuir em sua porção central, um porta-etiqueta de informação mutável para identificação de seus usuários, confeccionado com uma plaqueta acrílica retangular transparente de 2mm de espessura, fixada à porta por meio de fita dupla-face adesiva ref: 3M (VHB) 4910 transparente.

#### **i.OBSERVAÇÕES**

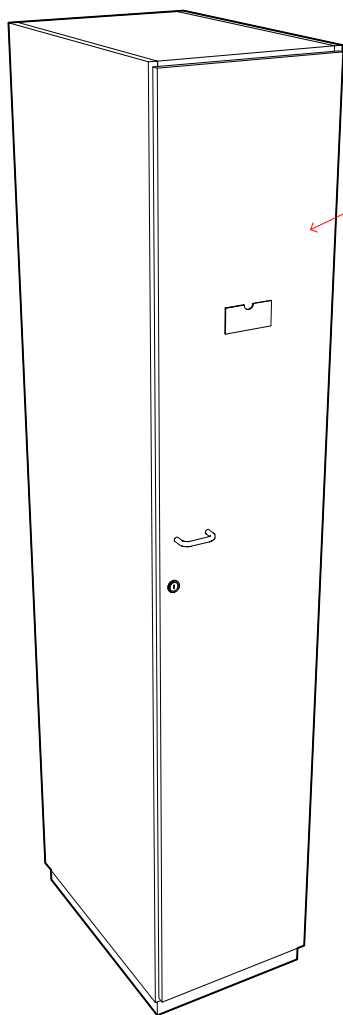
- i.1.Todo o conjunto do armário deverá estar perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desconfortos, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;
- i.2.Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileira divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;
- i.3. Todos os parafusos para fixação e montagem do armário deverão ser do tipo "porca cilíndrica" com rosca milimétrica;
- i.5. Cabe, ao vencedor da licitação, a fabricação e instalação dos armários no local;
- i.6. O fabricante deverá considerar que os armários, quando colocados lado a lado, compartilham a mesma lateral; (conforme projeto executivo anexo)
- i.7. Qualquer outro elemento existente no conjunto do armário deverá acompanhar a cor do elemento predominante;

#### **j.EMBALAGEM**

Serão protegidos com manta para embalagem antiderrapante 1 mm, caixas de papelão duplo, reforço interno com identificação do fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.



**PERSPECTIVAS - ARMÁRIO PARA TOGAS / PLENÁRIO**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



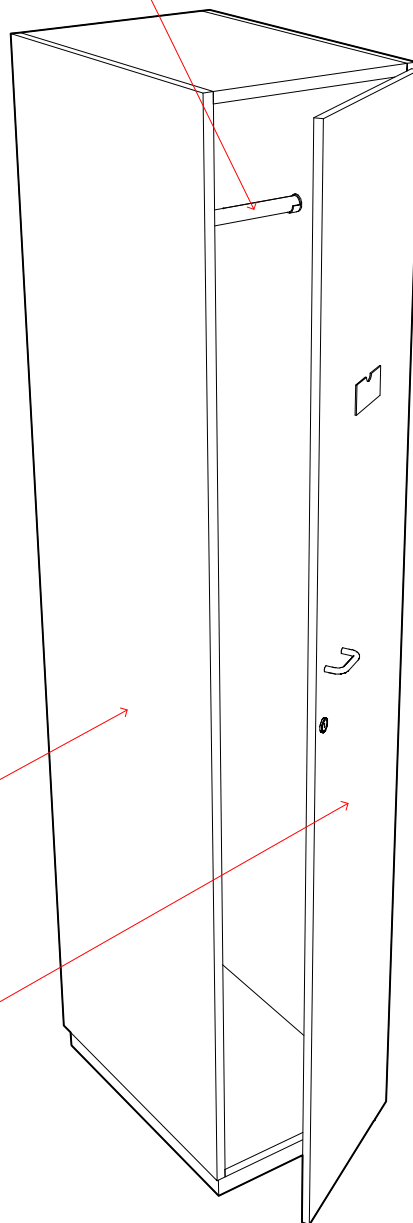
**PERSPECTIVA 01**  
S/ESCALA

**ESTRUTURA**

ARMÁRIO ALTO COM UMA PORTA TIPO CHAMEIRA E UM PORTA CABIDE PARA GUARDA DE TOGAS

**TUBO**

TUBO DO PORTA-CABIDE DE 1" CONFECCIONADO EM PVC, METAL OU MADEIRA MACIÇA, COM ACABAMENTO NA COR CINZA, APOIADA SOBRE SUPORTES EM PVC TAMBÉM NA COR CINZA



**PERSPECTIVA 02**  
S/ESCALA

**CORPO**

LATERAIS, FUNDO, BASE E TOPO CONFECCIONADOS EM CHAPA DE MADEIRA MDF DE 18mm, REVESTIDOS EM TODAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO REF: CINZA "OFFICE GRAY" DA PERSTOP, OU SIMILAR SUPERFÍCIE LISA E FOSCA. TOPOS (EXCETO OS TOPOS DA FACE FRONTAL DO CORPO) REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC DE 2mm NA COR IGUAL AO LAMINADO

**PORTA**

PORTA TIPO CHAMEIRA COM ABERTURA IGUAL OU MAIOR QUE 90°, CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA MDF DE 15mm REVESTIDA EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA REF: MARFIM CATÁLOGO MELAMINA MASISA OU SIMILAR. TOPOS (TODOS) REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC NA MESMA COR DO LAMINADO. PORTA FIXADA COM 02 DOBRADIÇAS TIPO "CANECO" 26mm ESTAMPADA EM AÇO, DA SOPRANO COD.6022.0041.10 OU SIMILAR. PORTA DOTADA DE PUXADOR PLÁSTICO ROLIÇO TIPO ALÇA NA COR PRETA E FECHADURA CILÍNDRICA COM ROTAÇÃO DE 360° PRÓPRIA PARA ARMÁRIO DE MADEIRA, CROMADA

**MOBILIÁRIO**

**Projeto:** Antônio Nicolau Brandão  
**CREA:**

**Desenvolvimento:** Luiz Carlos Pereira  
**CREA:**

**ARMÁRIO PARA TOGAS - PLENÁRIO**

Agosto/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**01/05**  
Versão: 01

PERSPECTIVA EXPLODIDA - ARMÁRIO PARA TOGAS / PLENÁRIO

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro

**TUBO**  
TUBO DO PORTA-CABIDE DE 1" CONFECCIONADO EM PVC, METAL OU MADEIRA MACIÇA, COM ACABAMENTO NA COR CINZA, APOIADA SOBRE SUPORTES EM PVC TAMBÉM NA COR CINZA

**CORPO**  
LATERAIS, FUNDO, BASE E TOPO CONFECCIONADOS EM CHAPA DE MADEIRA MDF DE 18mm, REVESTIDOS EM TODAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO REF: CINZA "OFFICE GRAY" DA PERSTOP, OU SIMILAR SUPERFÍCIE LISA E FOSCA. TOPOS (EXCETO OS TOPOS DA FACE FRONTAL DO MÓVEL) REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC DE 2mm NA COR IGUAL AO LAMINADO

**ETIQUETA**  
PORTA ETIQUETA EM ACRÍLICO TRANSPARENTE FIXADO À PORTA COM FITA DUPLA-FACE REF: 3M VHB 4910 TRANSPARENTE

**TOPO**  
REVESTIMENTO DOS TOPOS (BORDOS) FRONTAIS DAS LATERAIS, BASE E TOPO DO ARMÁRIO COM LAMINADO MELAMÍNICO FANTASIA REF: IPÊ AMARELO CATÁLOGO MELAMINA MASISA OU SIMILAR, COM ACABAMENTO FOSCO

**PORTA**  
PORTA TIPO CHAMEIRA COM ABERTURA IGUAL OU MAIOR QUE 90°, CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA MDF DE 15mm REVESTIDA EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA REF: MARFIM CATÁLOGO MELAMINA MASISA OU SIMILAR. TOPOS (TODOS) REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC NA MESMA COR DO LAMINADO. PORTA FIXADA COM 02 DOBRADIÇAS TIPO "CANECO" 26mm ESTAMPADA EM AÇO, DA SOPRANO COD.6022.0041.10 OU SIMILAR. PORTA DOTADA DE PUXADOR PLÁSTICO ROLIÇO TIPO ALÇA NA COR PRETA E FECHADURA CILÍNDRICA COM ROTAÇÃO DE 360° PRÓPRIA PARA ARMÁRIO DE MADEIRA, CROMADA

**RODAPÉ**  
RODAPÉ EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO PINTADO NA COR PRETA COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA ACETINADA, FIXADO À BASE DO ARMÁRIO POR PARAFUSOS

PERSPECTIVA EXPLODIDA

S/ESCALA

MOBILIÁRIO

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

ARMÁRIO PARA TOGAS - PLENÁRIO

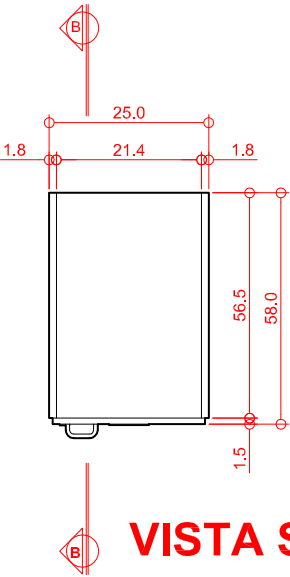
Agosto/2005  
Escala: Indicada

02/05

Versão: 01

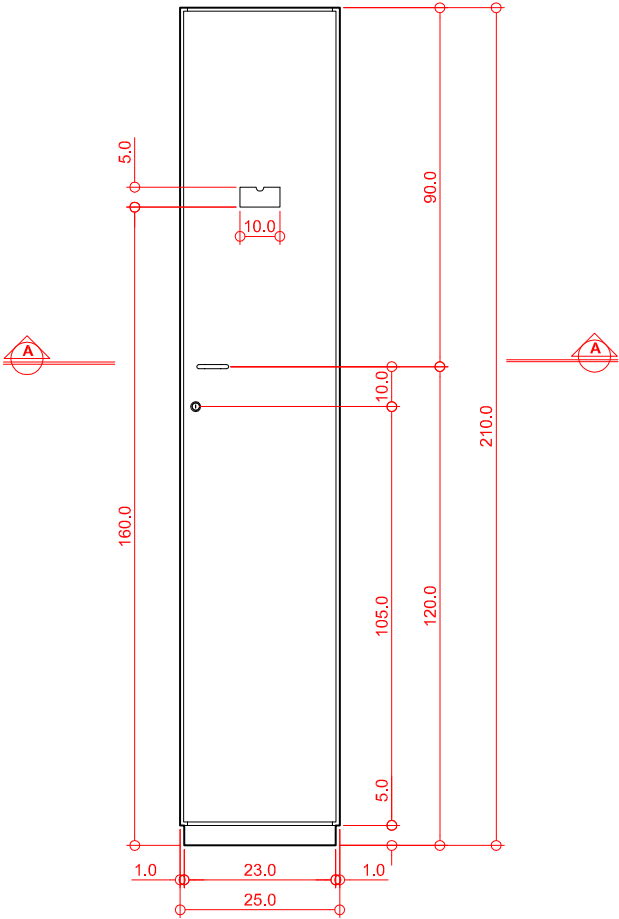
VISTAS - ARMÁRIO PARA TOGAS / PLENÁRIO

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



VISTA SUPERIOR

S/ESCALA



VISTA FRONTAL

S/ESCALA

MOBILIÁRIO

Projeto: Antônio Nicolau Brandão

CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira

CREA:

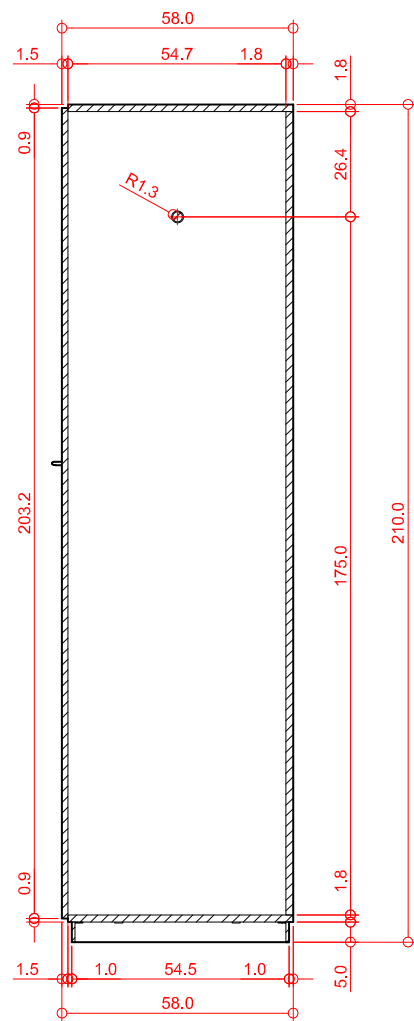
ARMÁRIO PARA TOGAS - PLENÁRIO

Agosto/2005

Escala: Indicada

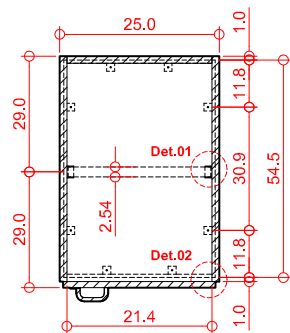
CORTES E DETALHES - ARMÁRIO PARA TOGAS / PLENÁRIO

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



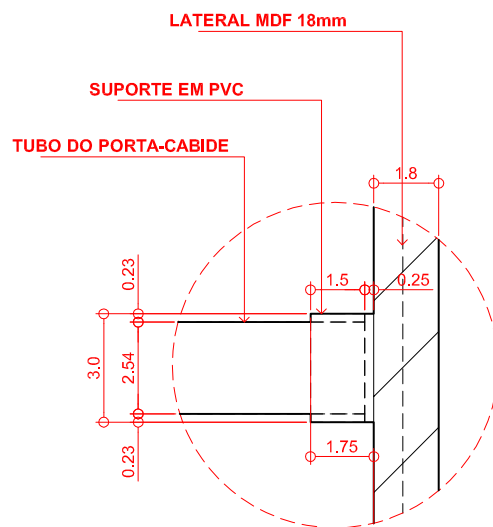
CORTE 'AA'

S/ESCALA



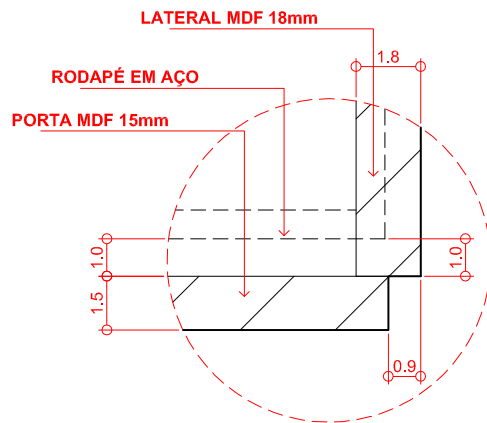
CORTE 'BB'

S/ESCALA



DET.01

S/ESCALA



DET.02

S/ESCALA

MOBILIÁRIO

Projeto: Antônio Nicolau Brandão

CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira

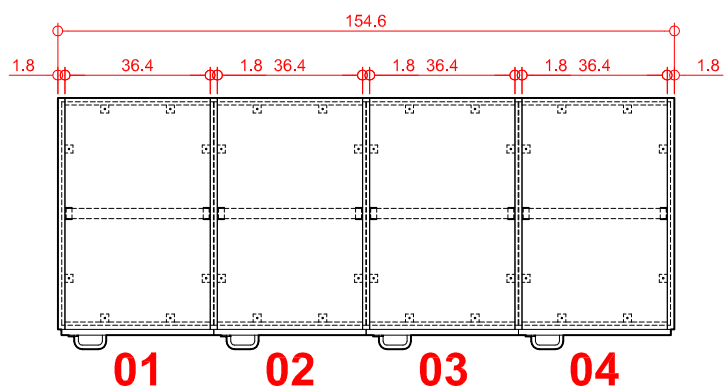
CREA:

ARMÁRIO PARA TOGAS - PLENÁRIO

Agosto/2005

Escala: Indicada

**PERSPECTIVA GRUPO - ARMÁRIO PARA TOGAS / PLENÁRIO**  
**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**



# VISTA SUPERIOR



## PERSPECTIVA 03

## MOBILIÁRIO

**Projeto:** Antônio Nicolau Brandão  
**CREA:**

**Desenvolvimento:** Luiz Carlos Pereira  
**CREA:**

## ARMÁRIO PARA TOGAS - PLENÁRIO

**Agosto/2005**  
**Escala: Indicada**

**05/05**

**Versão: 01**

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  
(CARACTERÍSTICAS)**

**BALCÃO DE ATENDIMENTO GRANDE**

**A. FINALIDADE**

Balcão para Atendimento e Recepção nas áreas administrativas e judiciárias da Nova Sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF;

**B. CARACTERÍSTICAS**

Balcão em madeira com tampo, divisórias internas, painel frontal (estrutura) e prateleiras.

**C. ESTRUTURA**

**C.1. DIVISÓRIAS**

FORMA – 07 chapas retangulares de 1000 mm de altura por 425 mm de largura;

MATERIAL – madeira MDF de 25 mm;

REVESTIMENTO – Folheado (laminado de madeira natural) de Ipê tabaco do Pará (padrão Ébano) em todas as suas faces - inclusive superiores e inferiores. As fibras (desenhos ou veios) do laminado deverão estar todas na mesma direção e absolutamente verticais (perpendiculares à linha do piso). Acabamento em verniz poliuretano fosco;

**C.2. PAINEL FRONTAL**

FORMA – chapa retangular de 1000 mm de altura por 3500 mm de largura;

MATERIAL – madeira MDF de 25 mm;

REVESTIMENTO – em folheado (laminado de madeira natural) de Ipê tabaco do Pará (padrão Ébano). O acabamento do folheado será em verniz poliuretano fosco. As fibras (desenhos ou veios) do laminado deverão estar todas na mesma direção e absolutamente verticais (perpendiculares à linha do piso). Face interna (contraplaca) do painel frontal (voltada para as prateleiras) revestida com laminado melamínico de alta pressão, texturizado ref. Cinza Office gray pp25 da Pertech, ou similares. Sobre a superfície frontal do painel, serão aplicadas 03 almofadas retangulares de madeira MDF de 9 mm, revestidas em laminado melamínico de alta pressão texturizado ref. Cromática cinza Office Gray PP25 da Pertech, ou similares, criando molduras de 50mm. (ver projeto executivo em anexo)

**C.3. SAPATAS**

Para nivelamento do balcão de atendimento, utilizar sapatas metálicas reguláveis, ref. 605/31 Gecele, ou similares;

**C.4. RODAPÉ**

Rodapé confeccionado em metalon de aço perfil retangular 50 x 30 mm, conformando um quadro tubular soldado. Acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor preta texturizada, acetinada;

C.5. DIMENSÕES – 3525 mm de comprimento, 400 mm de largura e 50 mm de altura.

Obs: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;

**D. PRATELEIRAS**

#### **D.1.MATERIAL**

Placas de madeira MDF de 25 mm, revestidas com laminado melamínico de alta pressão, texturizado, ref. Cromática cinza Office gray PP 25 da Pertech ou similares. Encabeçamento em madeira maciça, em semicírculo (180°), com acabamento em folheado (laminado de madeira natural) de Ipê tabaco do Pará (padrão Ébano). Acabamento em verniz poliuretano fosco.

As fibras (desenhos ou veios) do folheado do encabeçamento deverão estar todas na mesma direção e absolutamente horizontais (paralelos à linha do piso).

#### **D.2.DIMENSÕES**

Prateleiras com 400 mm de profundidade (com encabeçamento) e, aproximadamente, 560 mm de comprimento.

### **E. TAMPA E BASE**

Chapas retangulares confeccionadas em madeira MDF de 18 mm, revestidas em suas faces internas, em laminado melamínico de alta pressão, texturizado ref. Cromática cinza Office Gray PP 25 da Pertech, ou similares. Faces externas e topos revestidos em folheado de Ipê Tabaco do Pará (padrão Ébano) acabamento em verniz poliuretano fosco. (ver projeto executivo anexo)

### **F.SOBRE-TAMPO**

#### **F.1.FORMA**

Comprimento formado por dois arcos com raio de 5328 mm, contrapostos e largura formada duas retas paralelas e perpendiculares às cordas dos arcos, com 453 mm (ver projeto executivo anexo);

#### **F.2.MATERIAL**

02 chapas de madeira MDF, sobrepostas, fixadas entre si com fita adesiva dupla-face e parafusos mittofix (localizados nos pontos marcados nos desenhos). A superfície superior (revestida em laminado de alta pressão) deverá ter espessura de 18 mm, a chapa inferior (em pintura esmalte preta), espessura de 30 mm;

#### **F.3. REVESTIMENTO**

**Superfície superior** – em laminado melamínico de alta pressão postforming texturizado, ref. Cromática cinza Office Gray PP 25 da Pertech, ou similares. O encabeçamento deverá ser usinado na própria chapa de MDF (exigir-se-á boleado rigorosamente igual ao apresentado nos desenhos anexos);

**Superfície inferior** – em pintura esmalte cor preta com aplicação de verniz poliuretano brilhante. O encabeçamento deverá ser usinado na própria chapa de MDF (exigir-se-á boleado rigorosamente igual ao apresentado nos desenhos anexos);

### **G.OBSERVAÇÕES**

G.1.Todo o conjunto do Balcão deverá estar perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desconfortos, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

G.2.Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileira divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

G.3. Todos os sistemas de fixação tipo “minifix” deverão possuir buchas nos pinos;

G.4. Cabe, ao vencedor da licitação, a fabricação e a instalação do balcão no local a ser designado;

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS – SEAOF**  
**COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO E PROJETOS – CMAP**  
**SEÇÃO DE PROJETOS - SPRO**

G.5. O fabricante do mobiliário acima deverá proceder visita à sede do TST – Tribunal Superior do Trabalho - Setor de Administração Federal Sul (SAFS) Quadra 8, Lote 1 - antes da fabricação do mobiliário para observar os padrões e acabamentos utilizados nos laminados e folheados dos móveis existentes instalados.

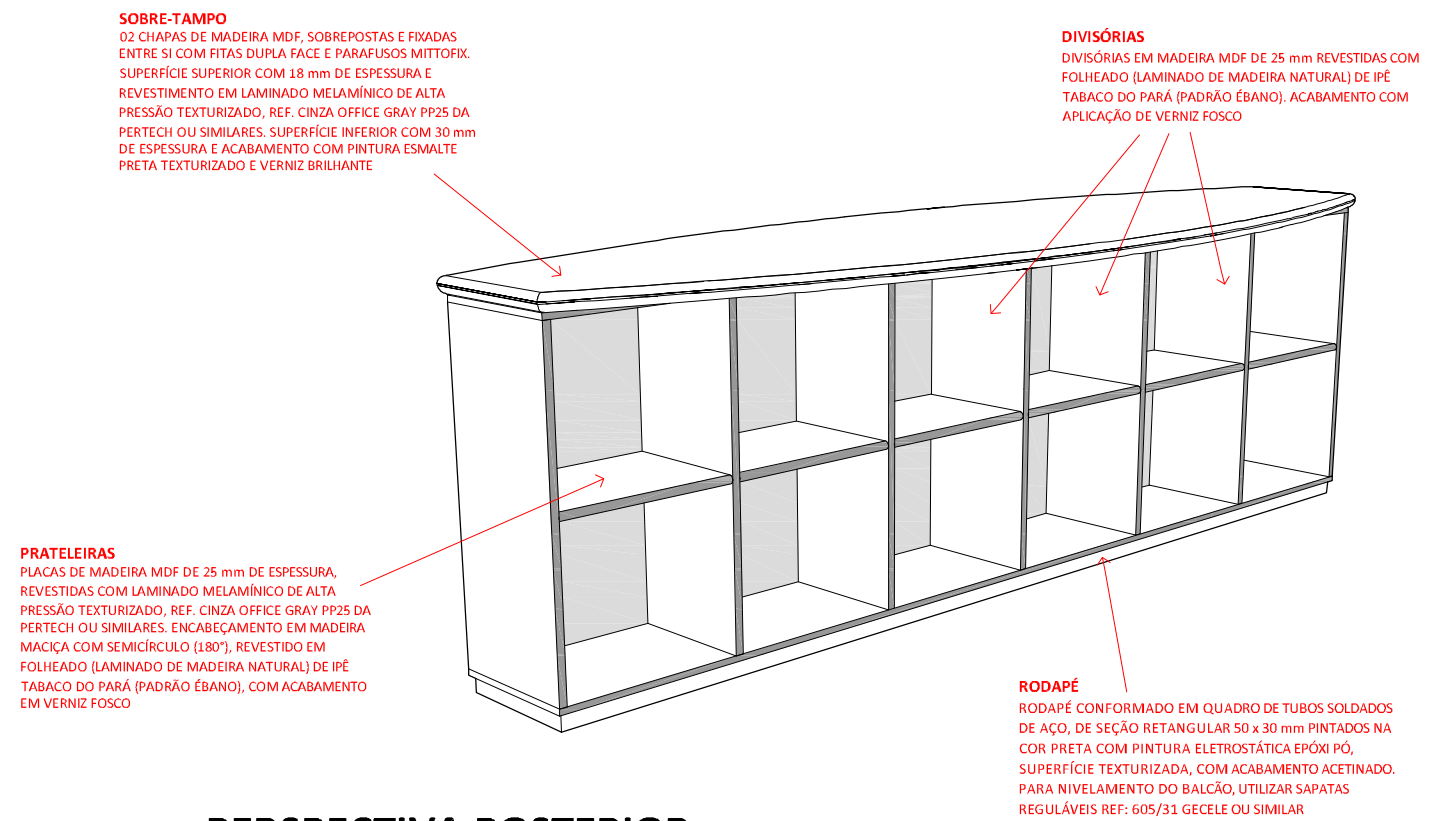
**H. EMBALAGEM**

Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.

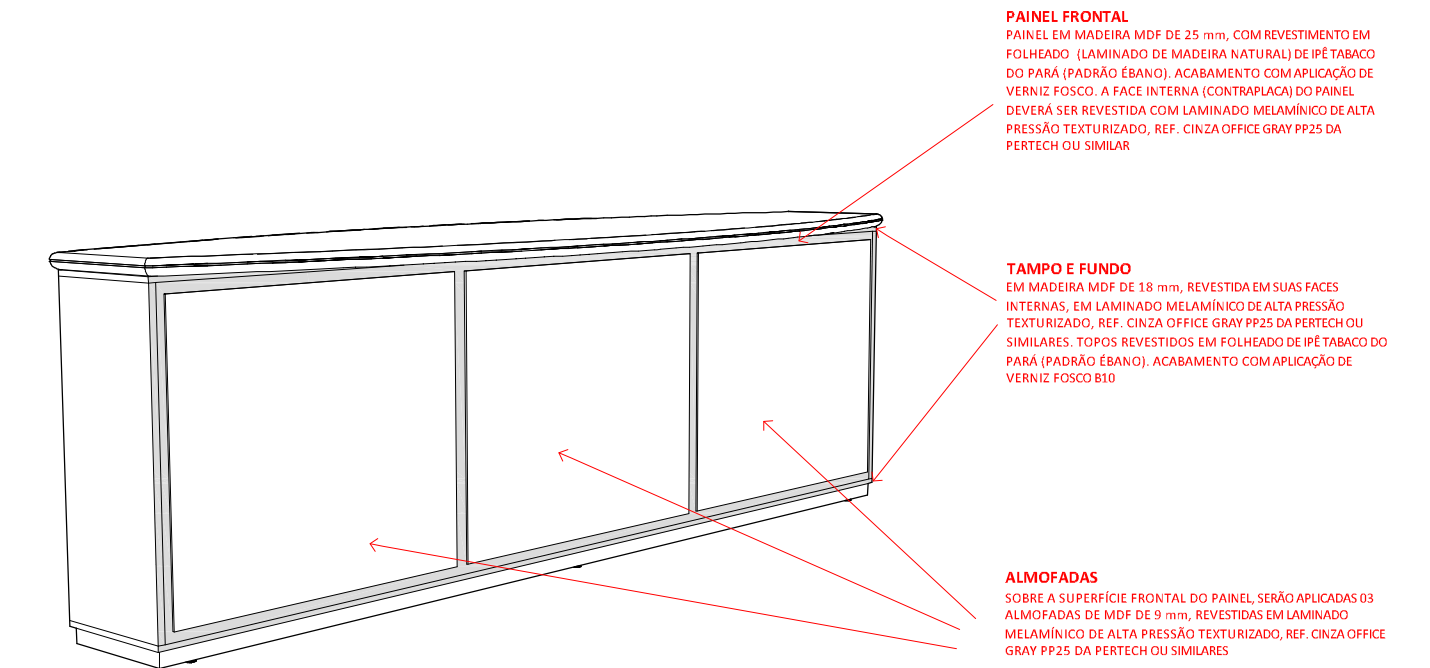


BALCÃO DE ATENDIMENTO GRANDE - Perspectivas

Desenho sem escala



PERSPECTIVA POSTERIOR

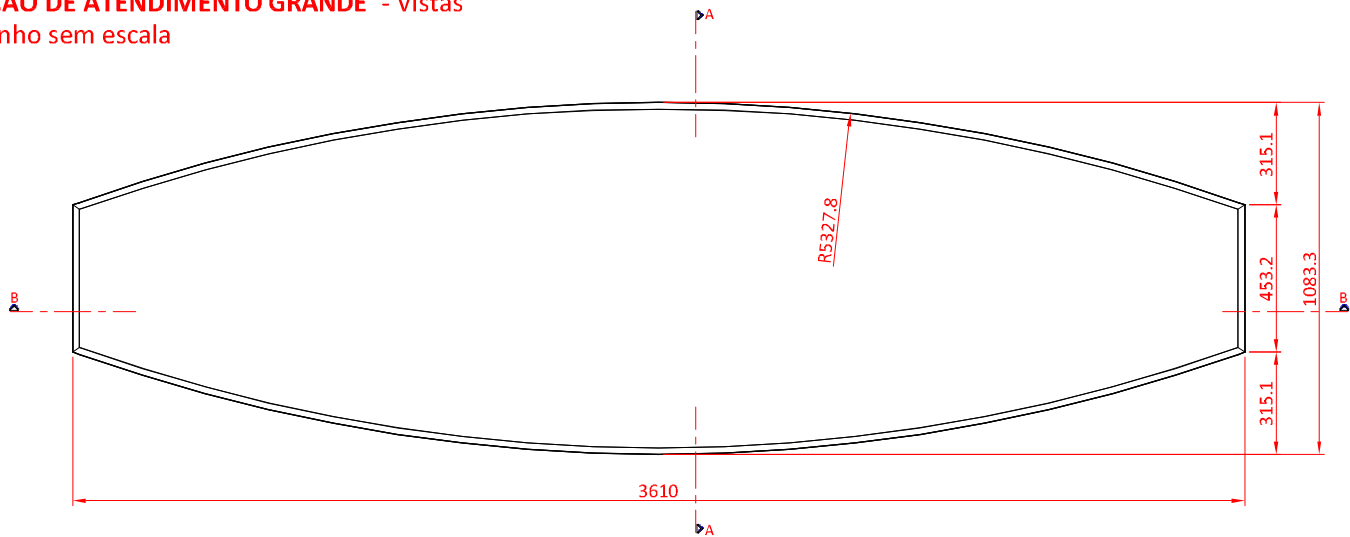


PERSPECTIVA FRONTAL

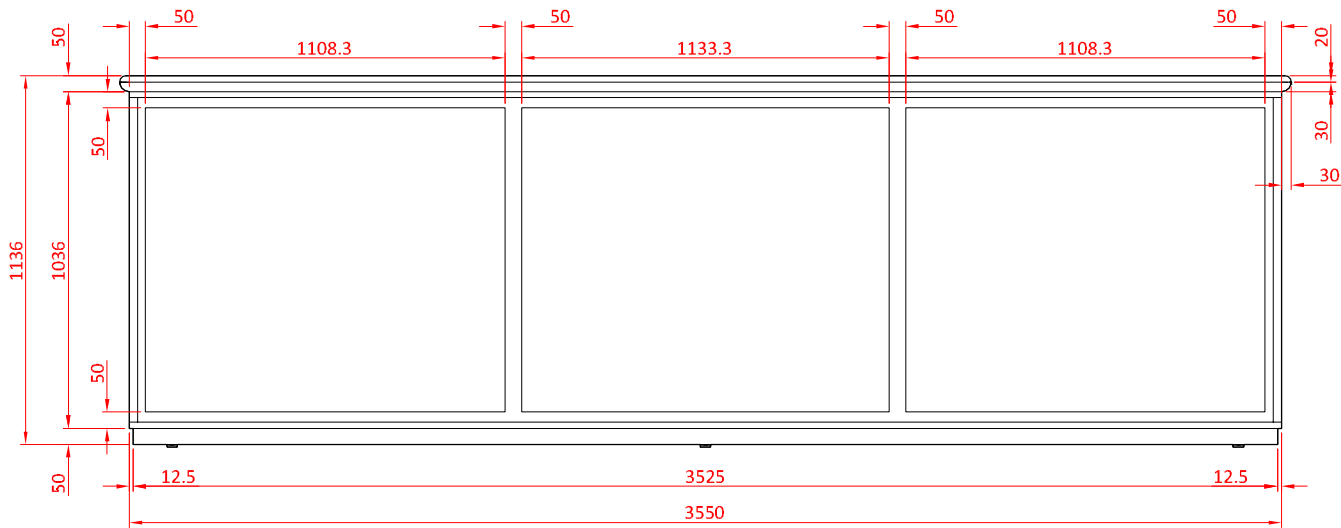
<b>NOTAS</b> 1. As cotas estão em milímetros; 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo; 3. Para detalhes, ver pranchas específicas;		<b>Tribunal Superior do Trabalho</b>		<b>01/04</b>
		Produto: Balcão de Atendimento	Prancha: Perspectivas	
		Projeto: CMAP	Data: Novembro 2007	

BALCÃO DE ATENDIMENTO GRANDE - Vistas

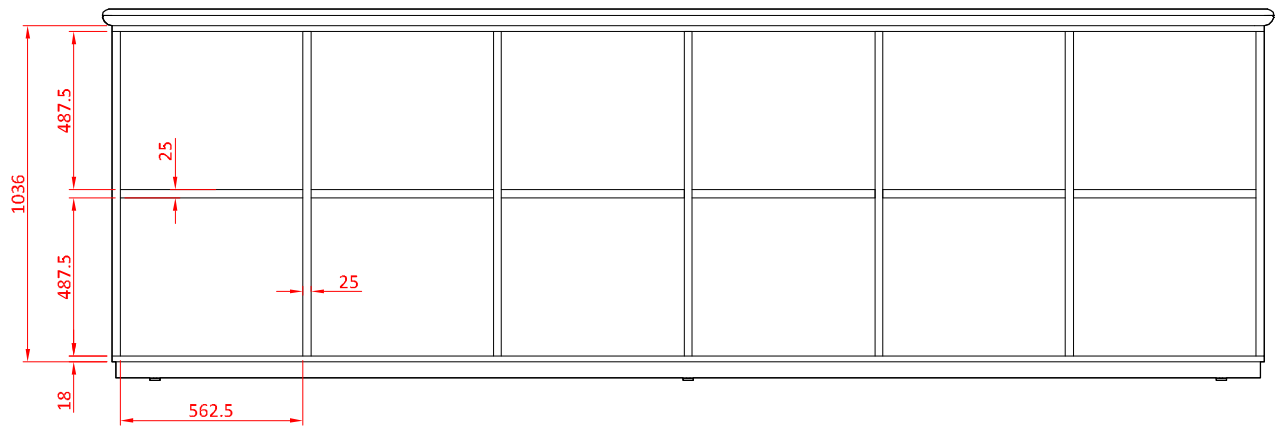
Desenho sem escala



VISTA SUPERIOR



VISTA FRONTAL



VISTA POSTERIOR

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Balcão de Atendimento

Prancha: Vistas

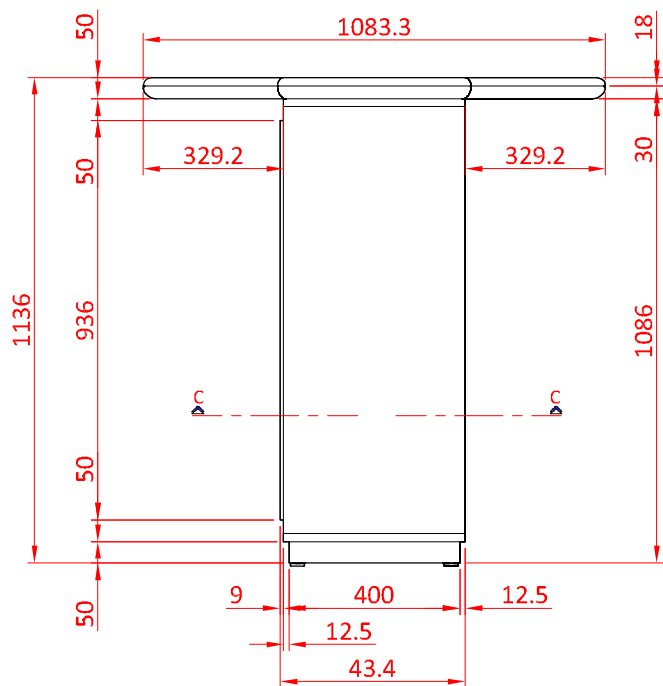
Projeto: CMAP

Data: Novembro 2007

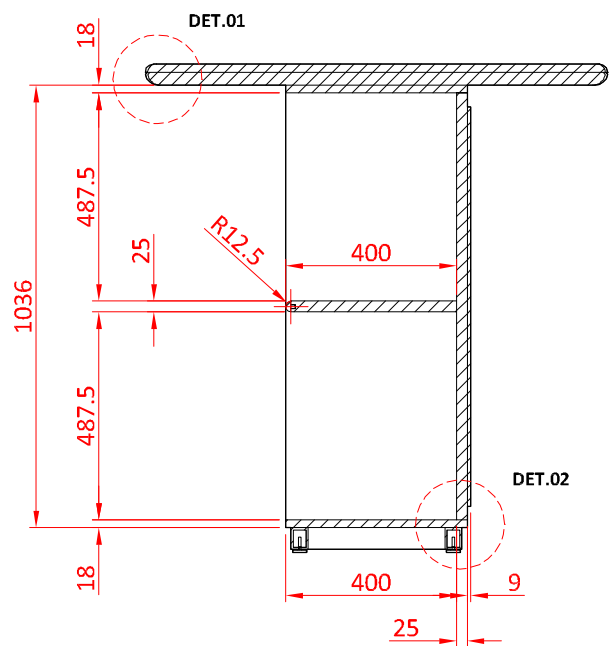
02/04

BALCÃO DE ATENDIMENTO GRANDE - Vistas

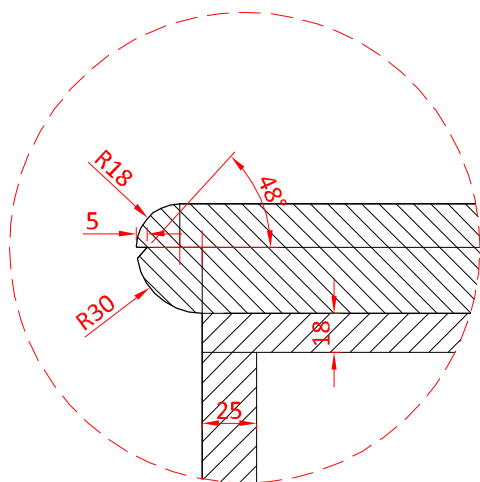
Desenho sem escala



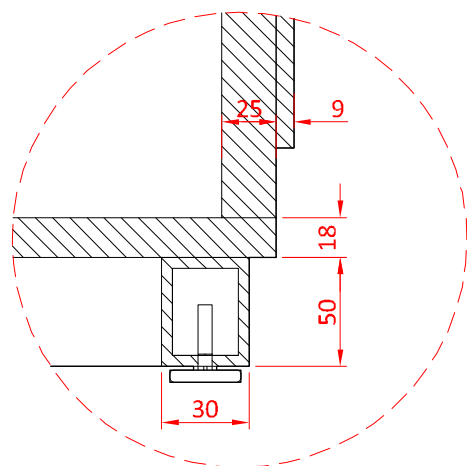
VISTA LATERAL



CORTE 'AA'



DETALHE 01  
BORDA DO TAMPO



DETALHE 02  
BASE

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Balcão de Atendimento

Prancha: Vistas

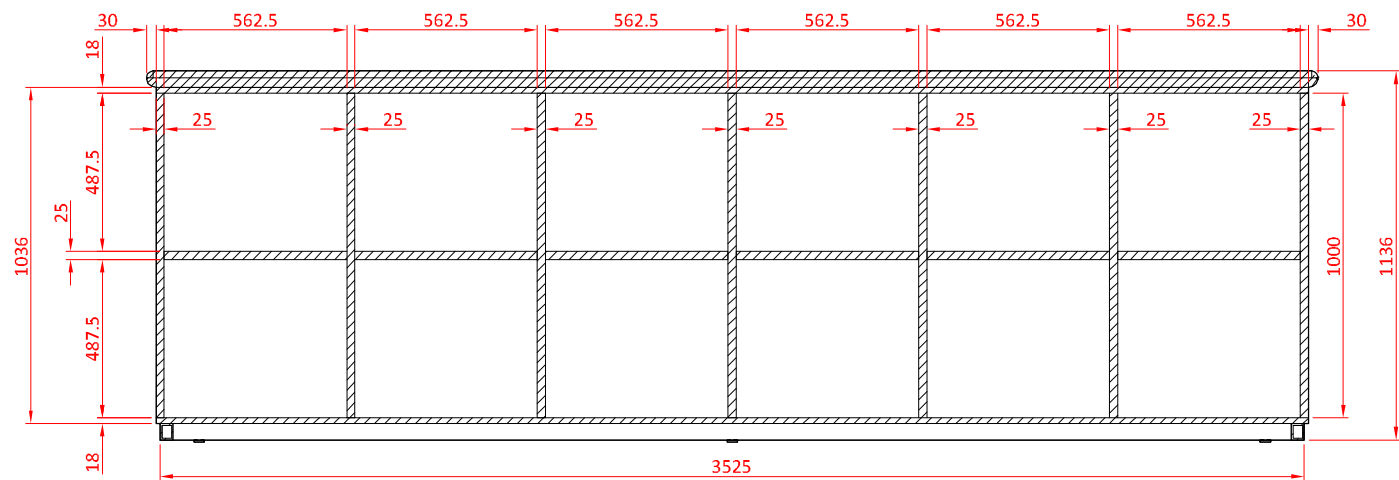
Projeto: CMAP

Data: Novembro 2007

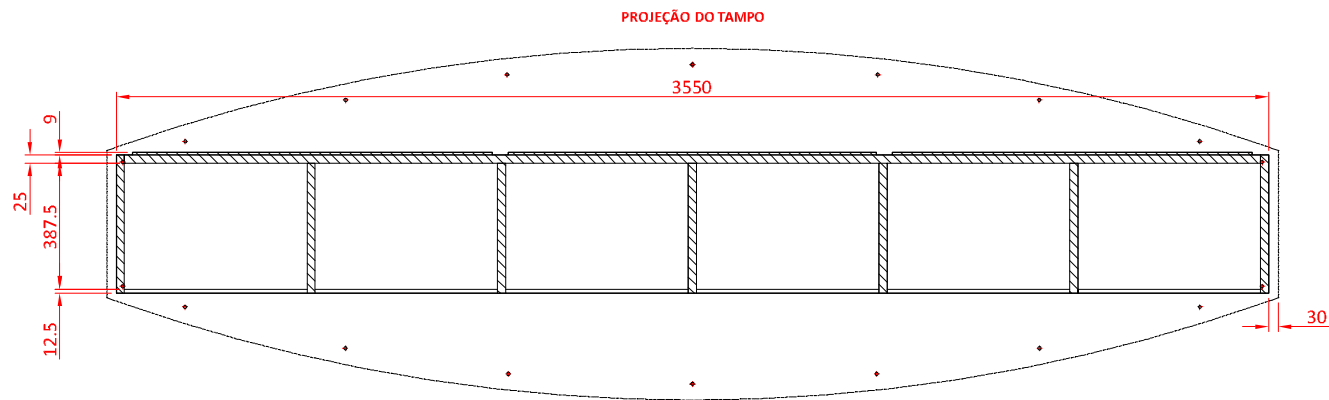
03/04

BALCÃO DE ATENDIMENTO GRANDE - Cortes

Desenho sem escala



CORTE 'BB'



CORTE 'CC'

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Balcão de Atendimento

Prancha: Cortes

Projeto: CMAP

Data: Novembro 2007

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  
(CARACTERÍSTICAS)**

**BALCÃO DE ATENDIMENTO PEQUENO**

**A. FINALIDADE**

Balcão para Atendimento e Recepção nas áreas administrativas e judiciárias da Nova Sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF;

**B. CARACTERÍSTICAS**

Balcão em madeira com tampo, divisórias internas, painel frontal (estrutura) e prateleiras.

**C. ESTRUTURA**

**C.1. DIVISÓRIAS**

FORMA – 03 chapas retangulares de 1000 mm de altura por 425 mm de largura;

MATERIAL – madeira MDF de 25 mm;

REVESTIMENTO – Folheado (laminado de madeira natural) de Ipê tabaco do Pará (padrão Ébano) em todas as suas faces - inclusive superiores e inferiores. As fibras (desenhos ou veios) do laminado deverão estar todas na mesma direção e absolutamente verticais (perpendiculares à linha do piso). Acabamento em verniz poliuretano fosco;

**C.2. PAINEL FRONTAL**

FORMA – chapa retangular de 1000 mm de altura por 1290 mm de largura;

MATERIAL – madeira MDF de 25 mm;

REVESTIMENTO – em folheado (laminado de madeira natural) de Ipê tabaco do Pará (padrão Ébano). O acabamento do folheado será em verniz poliuretano fosco. As fibras (desenhos ou veios) do laminado deverão estar todas na mesma direção e absolutamente verticais (perpendiculares à linha do piso). Face interna (contraplaca) do painel frontal (voltada para as prateleiras) revestida com laminado melamínico de alta pressão, texturizado ref. Cinza Office gray pp25 da Pertech, ou similares. Sobre a superfície frontal do painel, será aplicada 01 almofada retangular 1240 x 936 mm de madeira MDF de 9 mm, revestida em laminado melamínico de alta pressão texturizado ref. Cromática cinza Office Gray PP25 da Pertech, ou similares. (ver projeto executivo em anexo)

**C.3. SAPATAS**

Para nivelamento do balcão de atendimento, utilizar sapatas metálicas reguláveis, ref. 605/31 Gecele, ou similares;

**C.4. RODAPÉ**

Rodapé confeccionado em metalon de aço perfil retangular 50 x 30 mm, conformando um quadro tubular soldado. Acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor preta texturizada, acetinada;

C.5. DIMENSÕES – 1315 mm de comprimento, 400 mm de largura e 50 mm de altura.

Obs: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;

## D. PRATELEIRAS

### D.1. MATERIAL

Placas de madeira MDF de 25 mm, revestidas com laminado melamínico de alta-pressão – AP - de 0,8mm de espessura, texturizado, ref. Cromática cinza Office gray PP 25 da Pertech ou similares. Encabeçamento em madeira maciça, em semicírculo (180°), com acabamento em folheado (laminado de madeira natural) de Ipê tabaco do Pará (padrão Ébano). Acabamento em verniz poliuretano fosco.

As fibras (desenhos ou veios) do folheado do encabeçamento deverão estar todas na mesma direção e absolutamente horizontais (paralelos à linha do piso).

### D.2. DIMENSÕES

Prateleiras com 400 mm de profundidade (com encabeçamento) e, aproximadamente, 630 mm de comprimento.

## E. TAMPA E BASE

Chapas retangulares 1340 x 425 mm, confeccionadas em madeira MDF de 18 mm, revestidas em suas faces internas, em laminado melamínico de alta-pressão 0,8 mm de espessura, texturizado ref. Cromática cinza Office Gray PP 25 da Pertech, ou similares. Faces externas e topos revestidos em folheado de Ipê Tabaco do Pará (padrão Ébano) acabamento em verniz poliuretano fosco. (ver projeto executivo anexo)

## F. SOBRE-TAMPO

### F.1. FORMA

Comprimento formado por dois arcos com raio de 1300 mm, contrapostos e largura formada duas retas paralelas e perpendiculares às cordas dos arcos, com 453 mm (ver projeto executivo anexo);

### F.2. MATERIAL

02 chapas de madeira MDF, sobrepostas, fixadas entre si com fita adesiva dupla-face e parafusos mitttofix (localizados nos pontos marcados nos desenhos). A superfície superior (revestida em laminado de alta pressão) deverá ter espessura de 18 mm, a chapa inferior (em pintura esmalte preta), espessura de 30 mm;

### F.3. REVESTIMENTO

**Superfície superior** – em laminado melamínico de alta pressão postforming texturizado, ref. Cromática cinza Office Gray PP 25 da Pertech, ou similares. O encabeçamento deverá ser usinado na própria chapa de MDF (exigir-se-á boleado rigorosamente igual ao apresentado nos desenhos anexos);

**Superfície inferior** – em pintura esmalte cor preta com aplicação de verniz poliuretano brilhante. O encabeçamento deverá ser usinado na própria chapa de MDF (exigir-se-á boleado rigorosamente igual ao apresentado nos desenhos anexos);

## G. OBSERVAÇÕES

G.1. Todo o conjunto do Balcão deverá estar perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

G.2. Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileira divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para

escritório, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

G.3. Todos os sistemas de fixação tipo “minifix” deverão possuir buchas nos pinos;

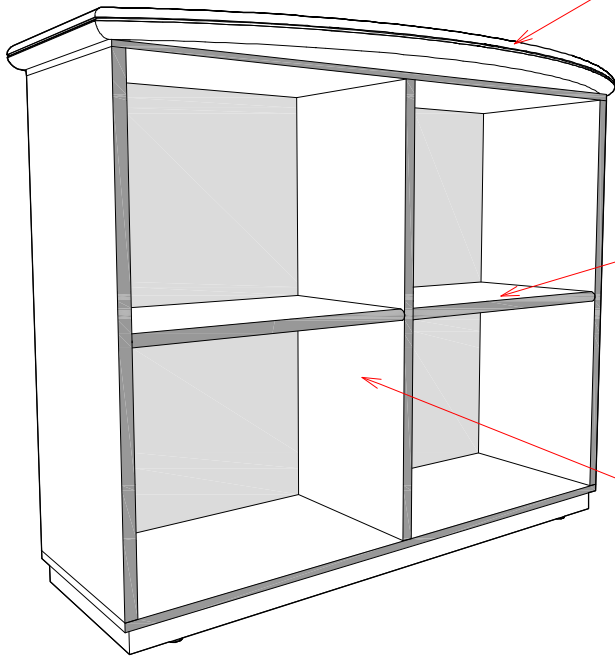
G.4. Cabe, ao vencedor da licitação, a fabricação e a instalação do balcão no local a ser designado;

G.5. O fabricante do mobiliário acima deverá proceder visita à sede do TST – Tribunal Superior do Trabalho - Setor de Administração Federal Sul (SAFS) Quadra 8, Lote 1 - antes da fabricação do mobiliário para observar os padrões e acabamentos utilizados nos laminados e folheados dos móveis existentes instalados.

#### **H. EMBALAGEM**

Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.

Perspectiva - Balcão de Atendimento Pequeno  
Desenho sem escala



**SOBRE-TAMPO**  
02 CHAPAS DE MADEIRA MDF, SOBREPOSTAS E FIXADAS ENTRE SI COM FITAS DUPLA FACE E PARAFUSOS MÉTRICOS. SUPERFÍCIE SUPERIOR COM 18 mm DE ESPESSURA E REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO 0,8mm COR REF. CINZA OFFICE GRAY PP25 DA PERSTOP OU SIMILAR. SUPERFÍCIE INFERIOR COM 30 mm DE ESPESSURA E ACABAMENTO COM PINTURA ESMALTE PRETA E VERNIZ BRILHANTE.

**PRATELEIRAS**  
PLACAS DE MADEIRA MDF DE 25 mm DE ESPESSURA, REVESTIDAS COM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO 0,8mm COR REF. CINZA OFFICE GRAY PP25 DA PERSTOP OU SIMILAR. ENCABEÇAMENTO EM MADEIRA MACIÇA COM SEMICÍRCULO (180°), REVESTIDO EM FOLHEADO (LAMINADO DE MADEIRA NATURAL) DE IPÊ TABACO DO PARÁ (PADRÃO ÉBANO), COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO

**DIVISÓRIAS / LATERAIS**  
DIVISÓRIAS EM MADEIRA MDF DE 25 mm REVESTIDAS COM FOLHEADO (LAMINADO DE MADEIRA NATURAL) DE IPÊ TABACO DO PARÁ (PADRÃO ÉBANO). ACABAMENTO COM APLICAÇÃO DE VERNIZ FOSCO

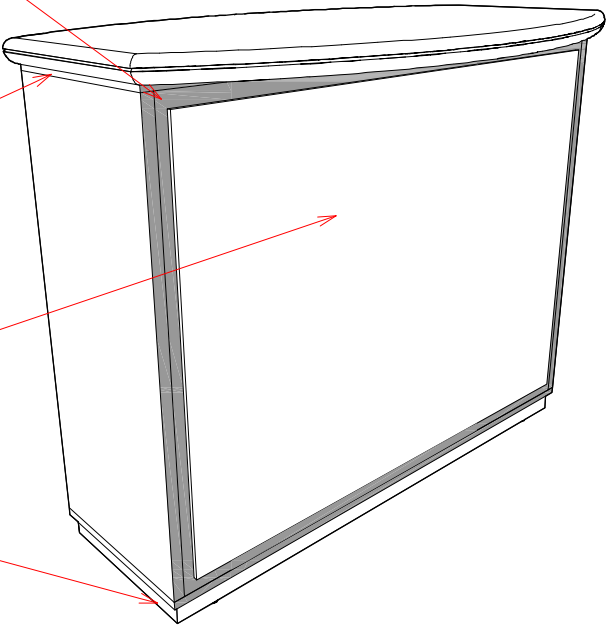
PERSPECTIVA POSTERIOR

**PAINEL FRONTAL**  
PAINEL EM MADEIRA MDF DE 25 mm, COM REVESTIMENTO EM FOLHEADO (LAMINADO DE MADEIRA NATURAL) DE IPÊ TABACO DO PARÁ (PADRÃO ÉBANO). ACABAMENTO COM APLICAÇÃO DE VERNIZ FOSCO. A FACE INTERNA (CONTRAPLACA) DO PAINEL DEVERÁ SER REVESTIDA COM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO 0,8mm COR REF. CINZA OFFICE GRAY PP25 DA PERSTOP OU SIMILAR

**TAMPO E FUNDO**  
EM MADEIRA MDF DE 18 mm, REVESTIDAS EM SUAS FACES INTERNAS, EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO 0,8mm COR REF. CINZA OFFICE GRAY PP25 DA PERSTOP OU SIMILAR. FACES EXTERNAS E TOPOS REVESTIDOS EM FOLHEADO DE IPÊ TABACO DO PARÁ (PADRÃO ÉBANO). ACABAMENTO COM APLICAÇÃO DE VERNIZ FOSCO

**ALMOFADA**  
SOBRE A SUPERFÍCIE FRONTAL DO PAINEL, SERÁ APLICADA 01 ALMOFADA DE MDF DE 9 mm, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO 0,8mm COR REF. CINZA OFFICE GRAY PP25 DA PERSTOP OU SIMILAR

**RODAPÉ**  
RODAPÉ EM METALON DE AÇO #16 PERFIL 50 x 30mm, PINTADO NA COR PRETA COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA, COM ACABAMENTO ACETINADO. PARA NIVELAMENTO DO BALCÃO, UTILIZAR SAPATAS REGULÁVEIS REF: 605/31 GECELE OU SIMILAR



PERSPECTIVA FRONTAL

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produtor Balcão de Atendimento

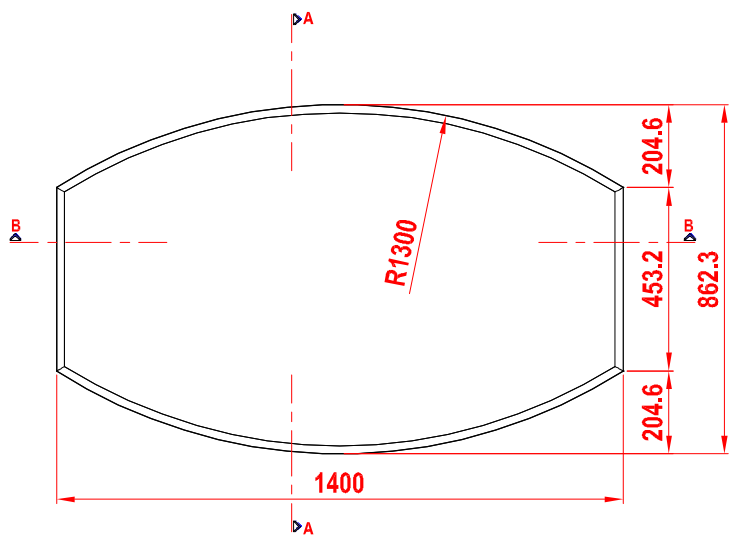
Pranchas Perspectivas

Projeto Luiz Carlos

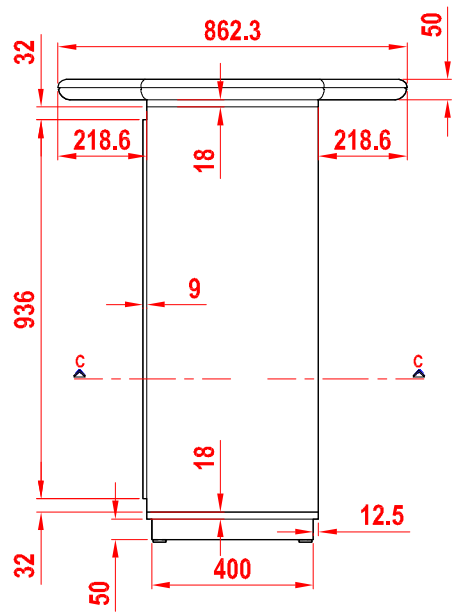
Data 28/06/2007

01/03

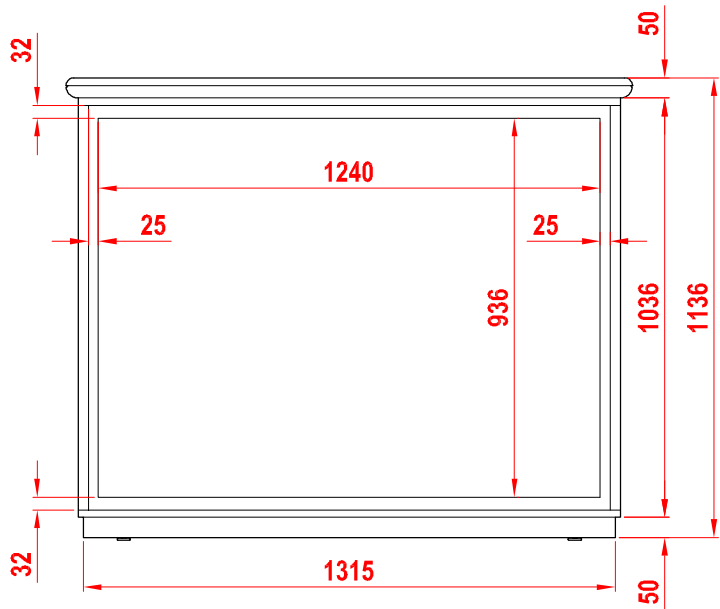




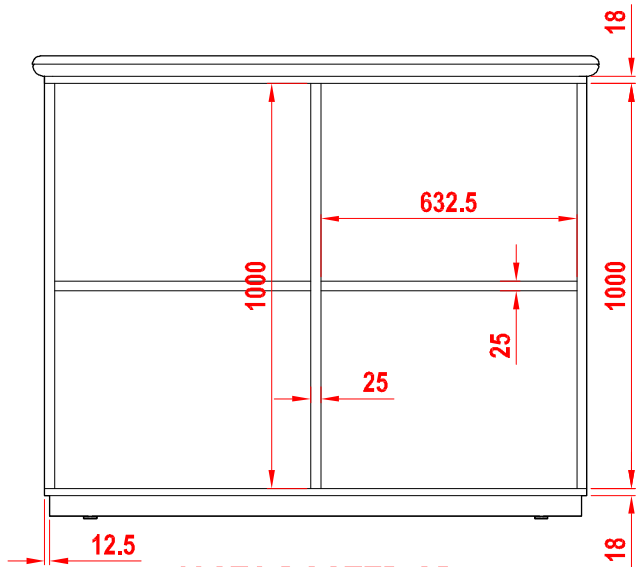
VISTA SUPERIOR



VISTA LATERAL



VISTA FRONTAL



VISTA POSTERIOR

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

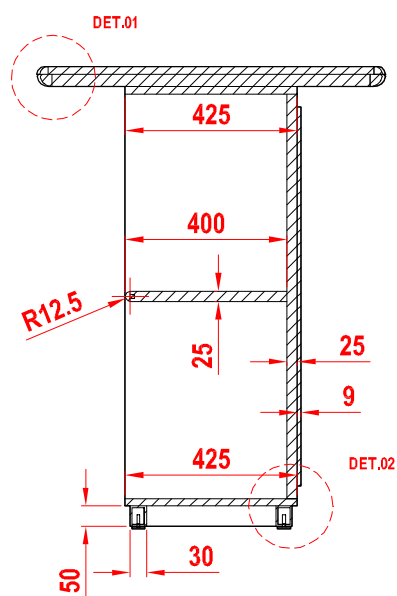
Produtor Balcão de Atendimento

Pranchas Vistas

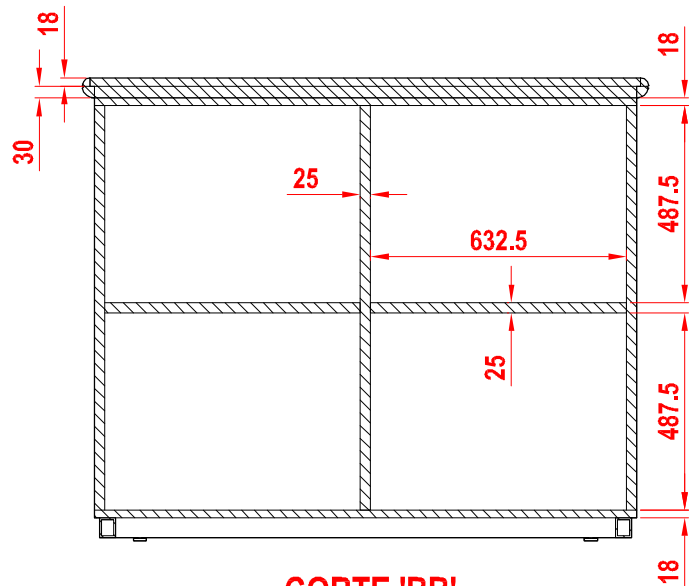
Projeto Luiz Carlos

Data 28/06/2007

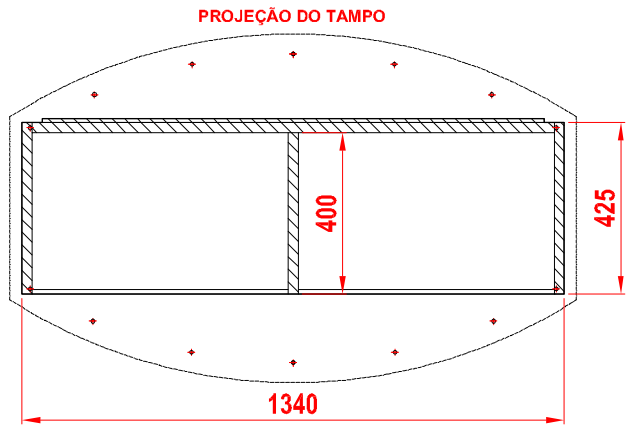
Cortes - Balcão de Atendimento Pequeno  
Desenho sem escala



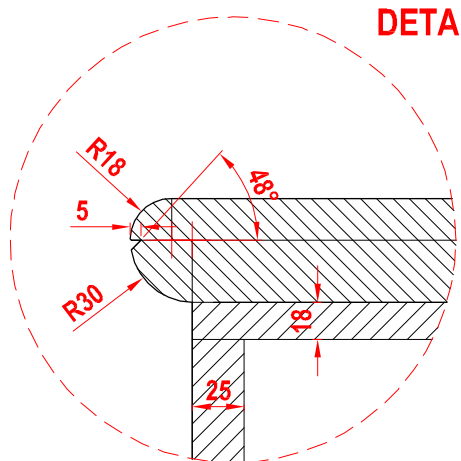
CORTE 'AA'



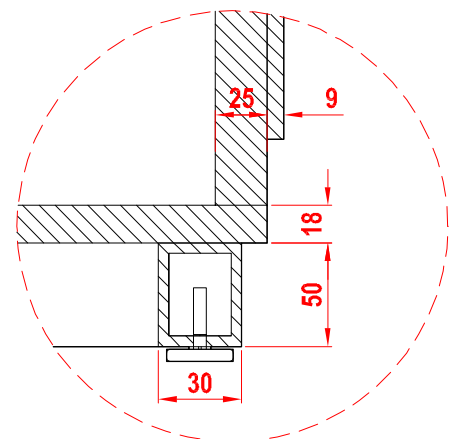
CORTE 'BB'



CORTE 'CC'



DETALHE 01



DETALHE 02

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produtor Balcão de Atendimento

Prancha Cortes

Projeto Luiz Carlos

Data 28/06/2007

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  
(CARACTERÍSTICAS)**

**ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSESSOR**

**A. FINALIDADE**

Estação de trabalho para Assessores das unidades administrativas e judiciárias da Nova sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO).

**B. CARACTERÍSTICAS**

Estação de Trabalho isolada, em formato de “U”. Sistema formado por divisórias, vinculadas estruturalmente com recurso de passagem de fiação.

**C. ESTRUTURA DA DIVISÓRIA**

C.1 Constituída por quadros modulados – ou outro sistema a ser aprovado por este Tribunal (com 760 a 800 mm de largura), formados por perfis de alumínio, possuindo, cada um, duas sapatas reguláveis para nivelamento. Deverão ter cremalheira com furos na modulação de, no mínimo, 23 x 4 mm de dimensão, na distância de 50 mm de centro a centro, para encaixe dos painéis de fechamento e fixação dos planos de trabalho. Os quadros modulados deverão permitir ainda a passagem interna de instalações elétricas e de lógica, no sentido horizontal e vertical. A união entre os quadros e dos quadros às colunas, quando aparafusada, deverá utilizar parafusos com porcas. Confeccionados alumínio anodizado, com superfície lisa ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, com tratamento desengraxante paikor, ou similar. Acabamento acetinado, na cor preta.

C.2 Os quadros da estrutura interna deverão ter acabamento independente nas bordas verticais e horizontais (inclusive no nível do rodapé, voltado para o lado interno e externo), com fixação sob pressão de fácil remoção (sem ferramentas). Régua e rodapés em chapa de alumínio anodizado com superfície lisa ou pintada, com pintura eletrostática em epóxi, acabamento acetinado, na cor preta;

C.3 Perfis com 70 a 100 mm. Para as outras dimensões, ver projeto executivo anexo. A estrutura terá entre 1070 a 1130 mm de altura.

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e/ou proeminentes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;
2. Não serão aceitas soluções que possuam régua aparafusadas;
3. Não serão aceitas soluções sem as peças externas de acabamento e/ou com a estrutura interna aparente;

**D. PAINEL**

D.1 Chapa de madeira aglomerada, ou madeira MDF com espessura mínima de 15 mm;

D.2 Painéis externos e painéis internos superiores, revestidos em tecido (referência cromática Catálogo *PANTONE 451*) mesclado com cinza grafite, 100 % lã, ou 100% nylon, ou 100% poliéster, com tratamento antichama. O tecido será aplicado sobre manta de espuma de poliuretano ou tecido navalhado (com espuma de fábrica). Painéis internos inferiores, revestidos em ambas as faces com laminado melamínico de Baixa Pressão na cor preta, com

superfícies lisas, foscas e com topos encabeçados com perfis de PVC 0,45 mm (todos os topos);

D.3 Os painéis deverão ter sistema de fácil encaixe e desencaixe nos quadros (sem uso de ferramentas), sem parafusos ou similar e sem necessidade de retirada das régua de acabamento das bordas.

D.4 Para dimensões, ver projeto executivo.

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes;
2. Não se admitirá pregas no tecido;
3. Não se permitirá juntas ou costuras aparentes nos tecidos;
4. A padronagem do tecido deverá ser submetida ao Tribunal Superior do Trabalho, antes da fabricação das estações,
5. Deverá ser apresentado pela firma contratada, no ato da entrega das estações de trabalho, atestado do produto utilizado no tratamento antichama, expedido por laboratório técnico especializado.
6. Um dos painéis internos da estrutura, acima da superfície de trabalho deverá possuir sistema para acessórios suspensos e o fabricante/contratado deverá remeter (01 para cada dez estações entregues) material gráfico (folder) com os acessórios disponíveis (prateleira, porta-lápis, cliques, disquetes, CDs, pastas etc.).

## E. SUPERFÍCIE DE TRABALHO

E.1 Chapas de madeira aglomerada ou madeira MDF com espessura mínima de 25 mm:

Superfície península e superfície-base para microcomputador revestidas em laminado melamínico de alta pressão, com superfície lisa e fosca, ref: M413 Pau-Marfim, da Fórmica ou similares. Outras superfícies revestidas em laminado melamínico de alta pressão texturizado, ref. Cromática: Cinza Office gray PP25 da Pertech ou similares. Encabeçamento com perfil de PVC (material não reciclado), com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado, borda totalmente arredondada (semicírculo – 180º), na mesma cor do tampo (Ergosoft). Contra-placas no mesmo revestimento do tampo;

E.2 Fixadas à estrutura através de mão-francesa (mísula) de alumínio fundido, com tratamento desengraxante paikor, ou similar, com pintura eletrostática em epóxi pó, texturizada e acetinada, na cor preta, fixadas na superfície inferior dos tampos com auxílio de buchas metálicas. A mesa península é parcialmente auto-portante (ver projeto executivo anexo). A península deverá estar com um lado fixado à divisória e o outro apoiado em pé metálico, tubular, de seção circular, com acabamento em pintura eletrostática em epóxi pó, texturizada e acetinada, na cor preta. A mesa península deverá possuir saia em chapa de aço dobrada # 20, com altura de 400 mm, estando a 70 mm afastada do tampo da mesa, com acabamento em pintura eletrostática em epóxi pó, texturizada e acetinada, na cor preta;

E.3 Deverá existir também, para melhoria da estabilidade e estética do conjunto, painel de fechamento vertical (lateral) sob a superfície de trabalho da extremidade, vinculado a estrutura da divisória através de mão-francesa e ao tampo. Com profundidade igual ao da superfície de trabalho (excluindo-se o raio de arredondamento das bordas), com miolo em chapa de madeira aglomerada ou madeira MDF, com espessura mínima de 25 mm, revestido em laminado melamínico de alta pressão texturizado, ref. Cromática Cinza Office gray PP25 da Pertech ou similar, dotado de duas sapatas metálicas reguláveis para nivelamento. Junto ao painel de fechamento, sob a superfície de trabalho, deverá existir gaveteiro fixo acoplado ao tampo.

E.4 A largura da superfície de trabalho deverá ter **EXATAMENTE** 600 mm. Península com 800 mm de largura. A altura deverá estar entre 720 mm e 750 mm (plano de trabalho). A altura livre sob o tampo não poderá ser inferior a 660 mm. Deverá haver profundidade livre para os

joelhos (sem obstáculos) de, no mínimo, 450 mm. Outras dimensões ver projeto executivo anexo;

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e com aplicação de cola irregular e/ou manchada;
2. O tampo (superfície de trabalho) que apoiará o micro-computador tem, em sua face em balanço, desenho em arco pleno com 180 a 200 mm de raio (conforme o caso). No entanto, a área livre para trabalho não poderá ter diagonal menor que 800 mm;
3. Não se admitirá, em nenhuma hipótese, nem mesmo a mínima diferença entre o acabamento em PVC e as superfícies de trabalhos. As mesmas deverão ser absolutamente coincidentes;
4. O número de mãos-francesas a serem utilizadas para fixação das superfícies de trabalho deverá ser suficiente para permitir o perfeito nivelamento e a estabilidade do conjunto;
5. Não se permitirão mais juntas entre as superfícies de trabalho que as determinadas no desenho anexo, no entanto, admite-se o uso de tampos únicos;
6. As mãos-francesas deverão ter sistema de encaixe nas cremalheiras da estrutura interna da estação de trabalho, ou sistema similar – sem parafusos –, de forma que não impeça a retirada total dos painéis internos;
7. Não serão aceitas soluções de superfícies de trabalho com suportes independentes da divisória, ou seja, autoportantes;
8. A profundidade de 600 mm deverá ser dimensão útil dos tampos, ou seja, sem recobrimento de painel;
9. Deverá existir travamento entre as superfícies de trabalho para assegurar rigidez de todo o conjunto (não poderá ser utilizado sistema de cavilha).

## **F.INSTALAÇÕES**

**F.1 PASSAGEM DE CABOS NOS QUADROS DAS DIVISÓRIAS** – Deverá possuir leitos que permitam a passagem de cabos, no mínimo, em dois níveis horizontais: rodapé e nível imediatamente inferior a superfície de trabalho. Deverá permitir interligação vertical em pontos intermediários da estrutura e das colunas. Esta última deverá ter também acesso pelo topo superior totalmente livre, dotada de tampa removível. As calhas para passagem dos cabos deverão possuir leitos independentes para a fiação de lógica e elétrica. Deverão ainda ter furos (mínimo de 03 a cada painel – a 20, 40 e 60 cm), com diâmetro de 55 mm, para interligação e alimentação externa das instalações, além do acesso pelas colunas.

**F.2.LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS** – O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz. Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função. Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada. O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógica (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da estação de trabalho até o plug terminal.

Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese.

Na estação de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.

O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter as suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região.

As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.

Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.

A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra.

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.

O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect.

A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório.

O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

- **Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.

- **Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar

- **Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na estação de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

- **Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

- **Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180º, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

Observações:

1. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;
2. Deverá ser considerado pelo fabricante, quando da previsão das canaletas para as instalações, que as divisórias poderão vir a ser complementadas, em sua altura, a critério deste Tribunal, com painéis/estrutura de vidro e/ou tecido;
3. Para as soluções que apresentarem proposta para tomadas integrantes do rodapé da divisória, deverá existir, para passagem dos cabos, um furo, com 59 mm de diâmetro, em cada tampo, no local assinalado no projeto executivo anexo, dotado de tampa de plástico injetado, polipropileno, ABS ou nylon, texturizado, (passa-cabo Bigfer ou similares) devendo ser fabricado originalmente na cor da superfície de trabalho (não se admitirá pintura). A área do furo deverá estar totalmente livre, sem quaisquer tipos de obstruções;
4. Será aceita, em substituição a este furo nas superfícies de trabalho, a solução de recuo em relação à divisória, devendo, entretanto, ser adotada proteção com material flexível (cor igual ao tampo) para proteção do vão e permitir a passagem dos cabos, sem esmagamento;

## G. GAVETEIRO ACOPLADO

G.1 01 (um) gaveteiro fixo acoplado ao tampo da estação de trabalho. Deverá possuir 02 (duas) gavetas em madeira de igual tamanho;

G.2 Corpo do gaveteiro confeccionado em madeira MDF de 18 mm, revestido em ambas as faces com laminado melamínico de baixa pressão, superfície lisa e fosca, na cor preta, bordas encabeçadas com PVC 0,45 mm;

G.3 Gavetas confeccionadas em madeira MDF 15 mm com revestimento em laminado melamínico BP na cor preta, superfície lisa e fosca, com exceção da parte frontal das gavetas, que serão confeccionadas em chapa de madeira MDF de 18 mm e terão revestimento, em todas as suas faces, com laminado melamínico baixa pressão ref.: Ipê Amarelo (MASISA ou similar), topos revestidos com perfis de PVC 0,45mm da Rehau ou similares;

G.4 Fechadura cilíndrica, com sistema de travamento protegido, sem apresentar quinas vivas e/ou cortantes e de forma a fechar as duas gavetas simultaneamente. Posicionada na parte frontal da gaveta e no canto mais afastado do usuário (junto ao painel vertical de fechamento lateral).

G.5 As gavetas serão dotadas de puxadores plásticos roliços tipo alça, 64 mm na cor preta;

Observações:

1. Todas as gavetas deverão ter corredeiras metálicas com roldanas de nylon, na cor preta ref.: Standard 230b da Blum ou similares;
2. Deverá existir uma bandeja moldada em poliuretano com divisões para utensílios (lápiz, cliques etc.), uma unidade por gaveteiro;
3. O gaveteiro deverá ser fixado ao tampo e ao painel vertical de fechamento lateral com parafusos Mittofix.

## **H. OBSERVAÇÕES**

H.1 Todo o conjunto da estação deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

H.2 Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 13967, de set/97 e NBR 14113, de jun/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

H.3 Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

H.4 Todas as estações de trabalho para Assessores entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;

H.5 A estrutura da estação deverá possuir sapatas metálicas reguladoras de nível (02 para cada quadro) ref.: Gecele 605/31 ou similares;

H.6 O contratado deverá apresentar pareceres técnicos, assinados por arquiteto ou engenheiro especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como por médico especialista em medicina do trabalho, comprovando que as estações entregues atendem as normas da NR 17, bem como da ABNT. Não serão aceitos atestados ou declarações de forma genérica, devendo, para cada produto (cada item), ser apresentado um parecer técnico específico;

H.7 Cópias autenticadas das carteiras de identidade profissional (CREA e CRM) dos profissionais que assinarão os pareceres técnicos, com comprovação das devidas especializações em Engenharia do Trabalho e Medicina do Trabalho, respectivamente.

## **I. EMBALAGEM**

Tampas de madeira e demais peças – Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.

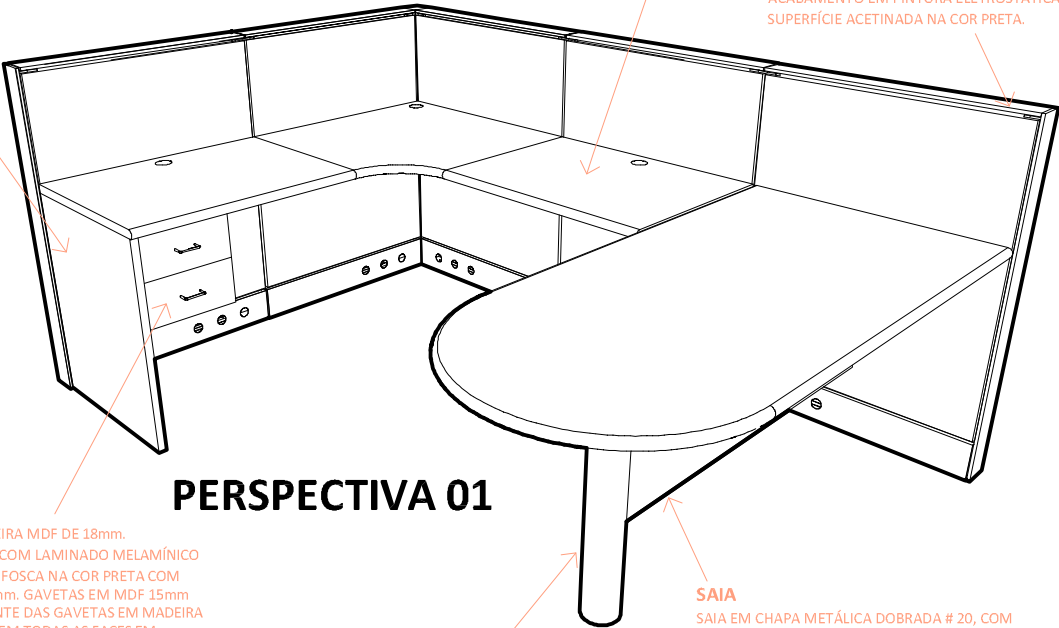


ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSESSOR - Perspectivas  
Desenho sem escala

**LATERAL**  
PAINEL DE FECHAMENTO VERTICAL, VINCULADO À DIVISÓRIA E AO TAMPO DE TRABALHO, CONFECCIONADA EM MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA E REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO, REF. CROMÁTICA CINZA OFFICE GRAY PP25 DA PERTECH OU SIMILARES

**SUPERFÍCIE DE TRABALHO**  
CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA. REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO, REF CROMÁTICA: CINZA OFFICE GRAY PP25 DA PERTECH OU SIMILARES. ENCABEÇAMENTO EM PERFIL DE PVC BORDA 180° NA COR DO REVESTIMENTO (ERGOSOFT)

**ESTRUTURA**  
QUADROS METÁLICOS CONFECCIONADOS COM PERFIS DE ALUMÍNIO EXTRUDADO ANODIZADO, OU COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE ACETINADA NA COR PRETA.



PERSPECTIVA 01

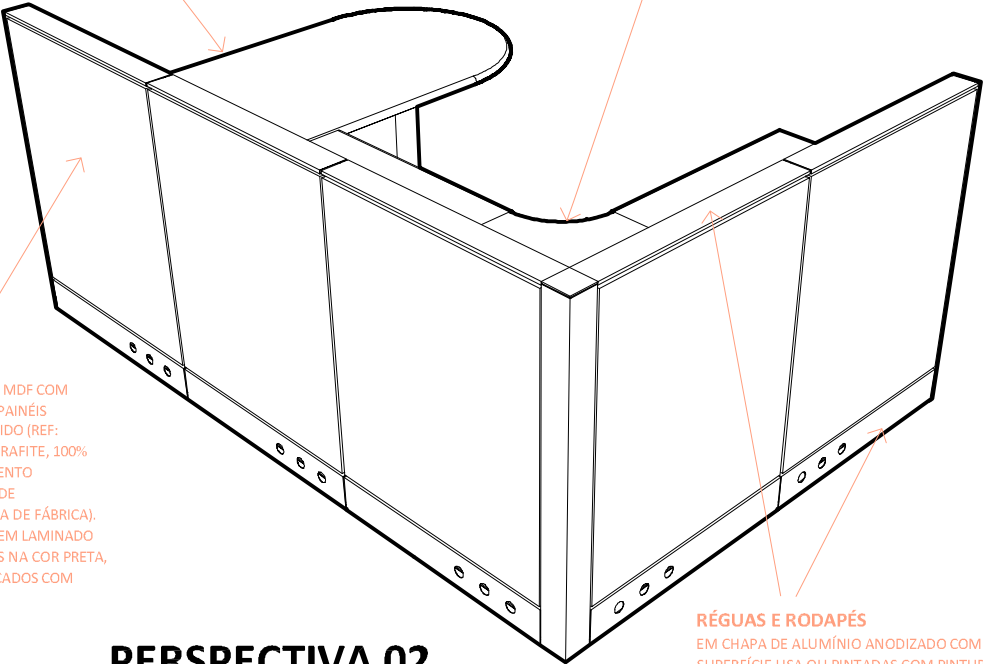
**GAVETEIRO**  
ESTRUTURA DO GAVETEIRO EM MADEIRA MDF DE 18mm. REVESTIMENTO EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA NA COR PRETA COM BORDAS ENCABEÇADAS EM PVC 0,45mm. GAVETAS EM MDF 15mm COM O MESMO REVESTIMENTO. FRENTE DAS GAVETAS EM MADEIRA MDF DE 18mm, COM REVESTIMENTO EM TODAS AS FACES EM LAMINADO BP TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU SIMILAR). BORDAS EM PVC 0,45mm NA COR DO LAMINADO

**MESA PENÍSULA**  
CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF DE 25 mm DE ESPESSURA MÍNIMA. REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO COM SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: M413 PAU-MARFIM (FÓRMICA OU SIMILAR)

**MESA PENÍSULA**  
PÉ TUBULAR EM AÇO, DE SEÇÃO CIRCULAR, COM Ø100mm. ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA E ACETINADA, NA COR PRETA

**SAIA**  
SAIA EM CHAPA METÁLICA DOBRADA # 20, COM ALTURA DE 400 mm, AFASTADA DA BASE DO TAMPO DA PENÍSULA 70mm. ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, TEXTURIZADA E ACETINADA NA COR PRETA

**SUPERFÍCIE-BASE PARA MICROCOMPUTADOR**  
CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF DE 25 mm DE ESPESSURA MÍNIMA. REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: M413 PAU-MARFIM (FÓRMICA OU SIMILAR)



**PAINÉIS DE FECHAMENTO**  
EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA, OU MADEIRA MDF COM ESPESSURA MÍNIMA DE 15 mm. PAINÉIS EXTERNOS E PAINÉIS INTERNOS SUPERIORES, COM REVESTIMENTO EM TECIDO (REF: CROMÁTICA PANTONE 451) MESCLADO COM CINZA GRAFITE, 100% LÃ, 100% NYLON, OU 100% POLIÉSTER, COM TRATAMENTO ANTICHAMA, APLICAÇÃO SOBRE MANTA DE ESPUMA DE POLIURETANO OU TECIDO NAVALHADO (COM ESPUMA DE FÁBRICA). PAINÉIS INTERNOS INFERIORES COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO EM AMBAS AS FACES NA COR PRETA, COM SUPERFÍCIE LISA, FOSCA E COM TOPOS ENCABEÇADOS COM PERFIL DE PVC 0,45mm

**RÉGUAS E RODAPÉS**  
EM CHAPA DE ALUMÍNIO ANODIZADO COM SUPERFÍCIE LISA OU PINTADAS COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, COM ACABAMENTO ACETINADO NA COR PRETA. FIXAÇÃO SOB PRESSÃO E DE FÁCIL REMOÇÃO (SEM FERRAMENTAS)

PERSPECTIVA 02

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho Assessor

Prancha: Perspectivas

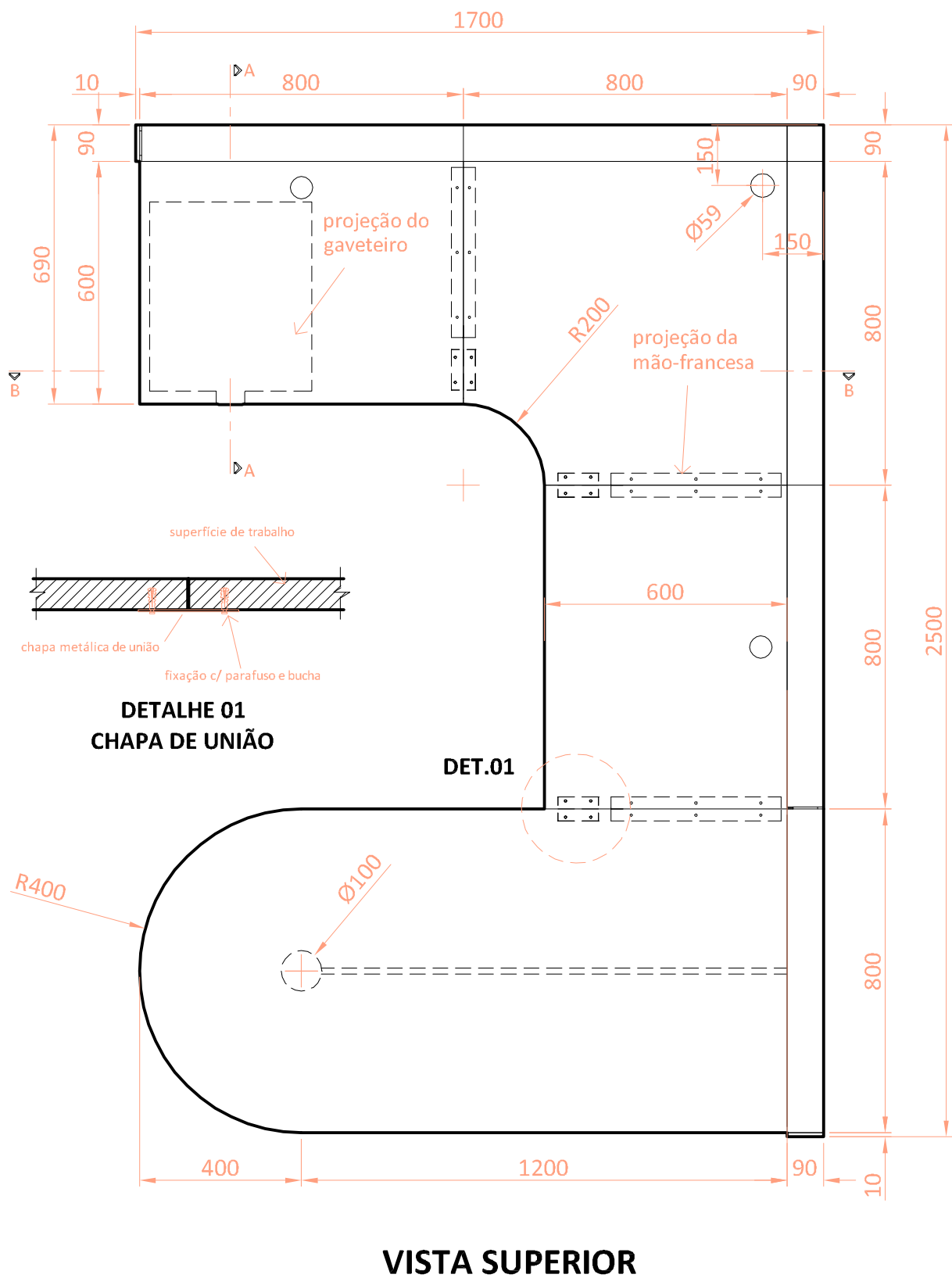
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

01/05

ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSESSOR - Vistas

Desenho sem escala



NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho Assessor

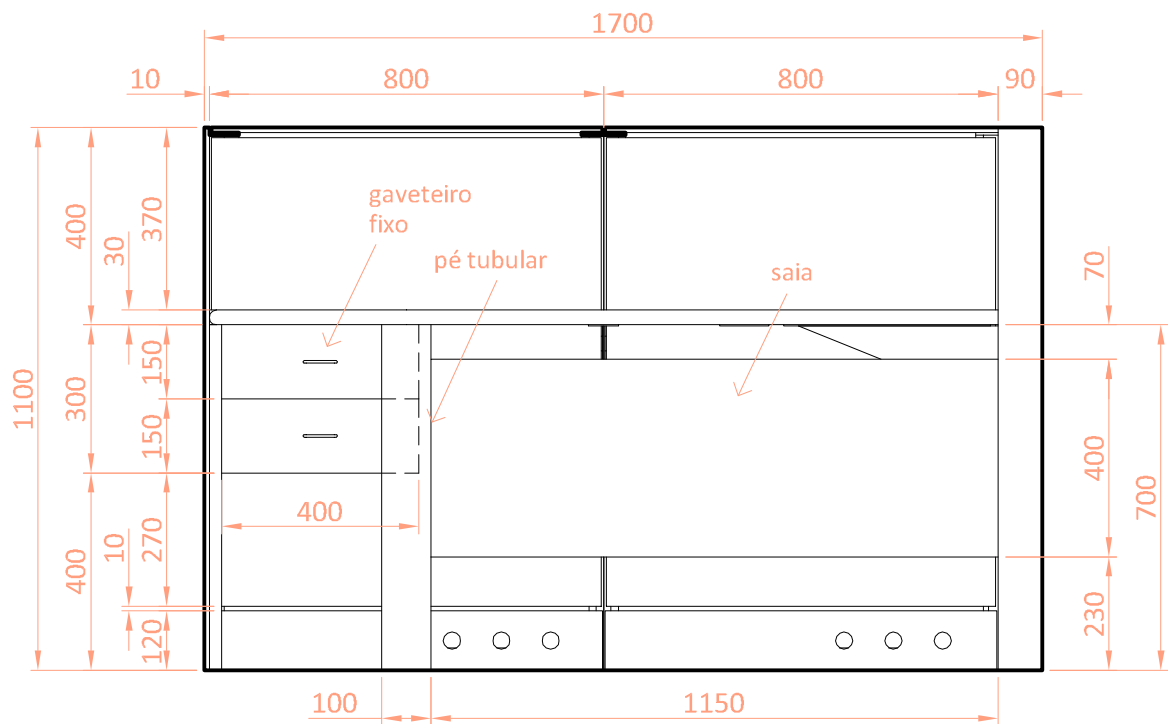
Prancha: Vistas

Projeto: CMAP

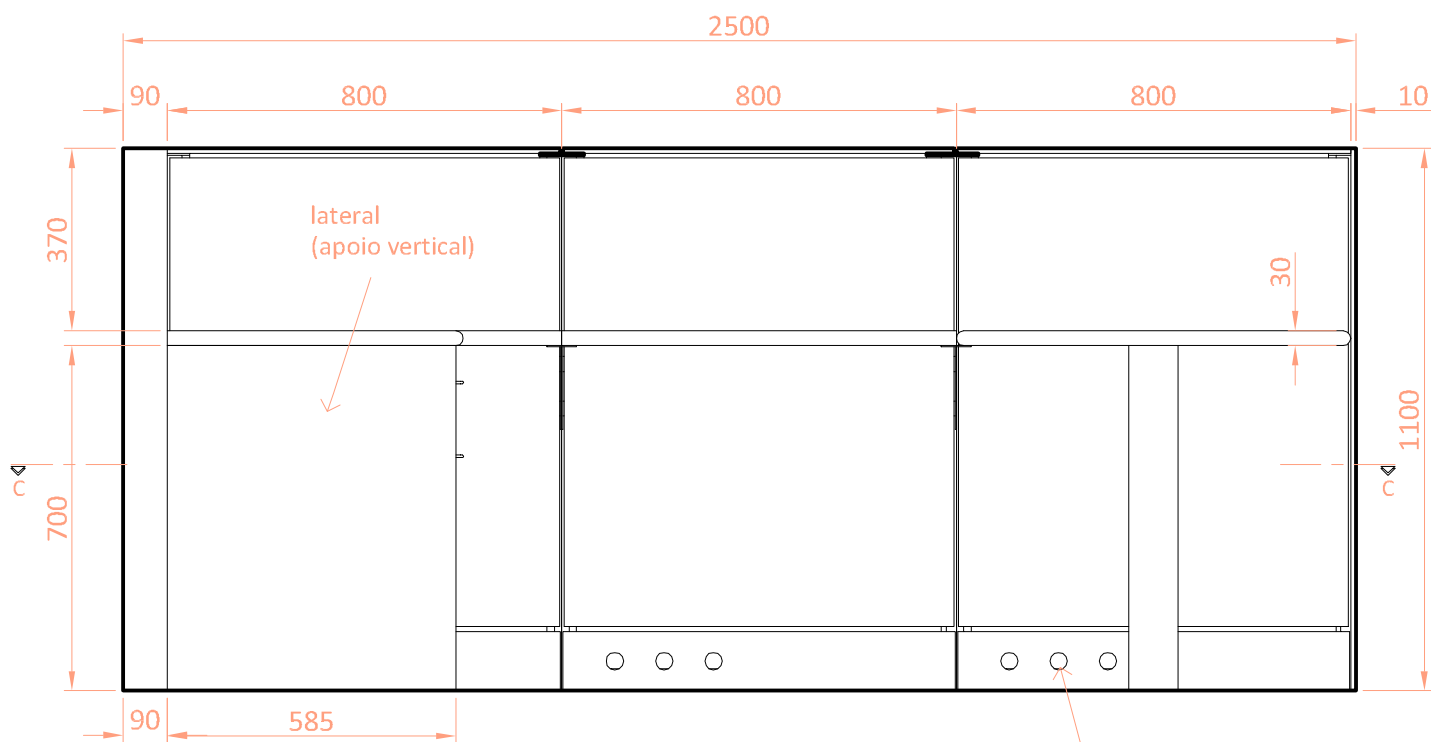
Data: Novembro de 2007

02/05

ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSESSOR - Vistas  
Desenho sem escala



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho Assessor

Prancha: Vistas

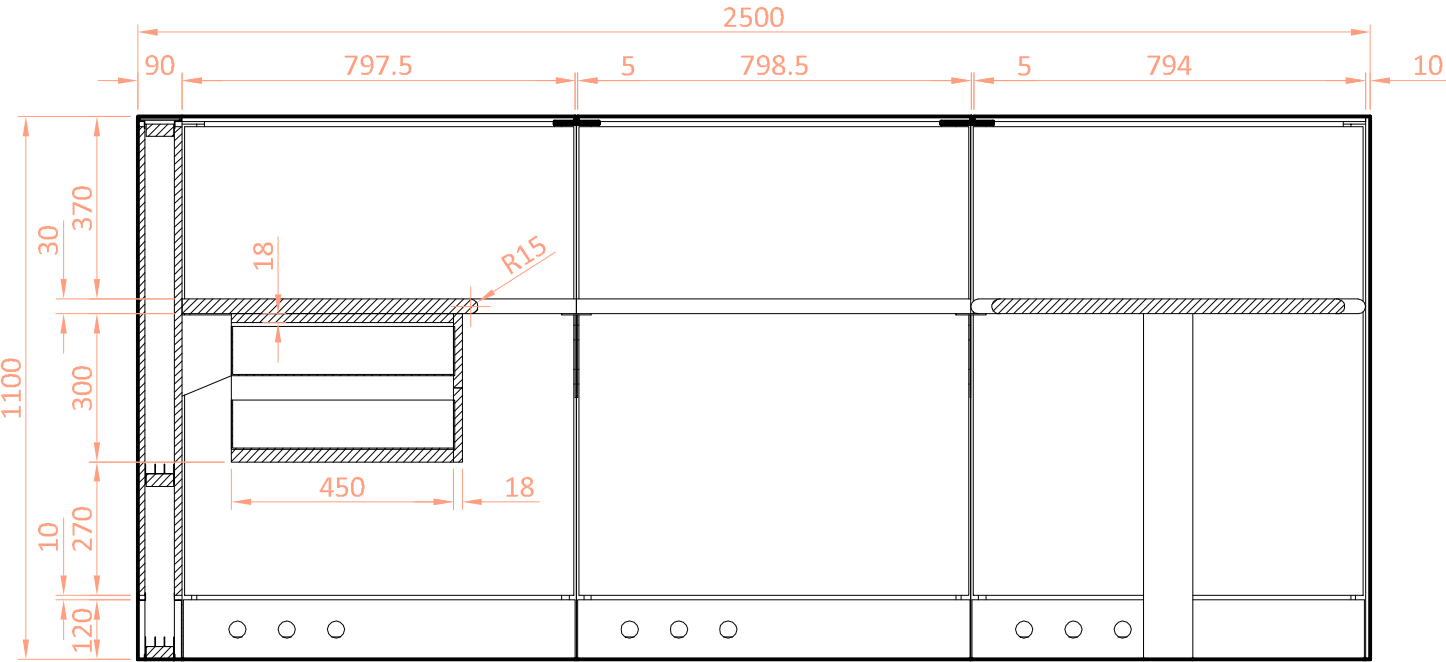
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

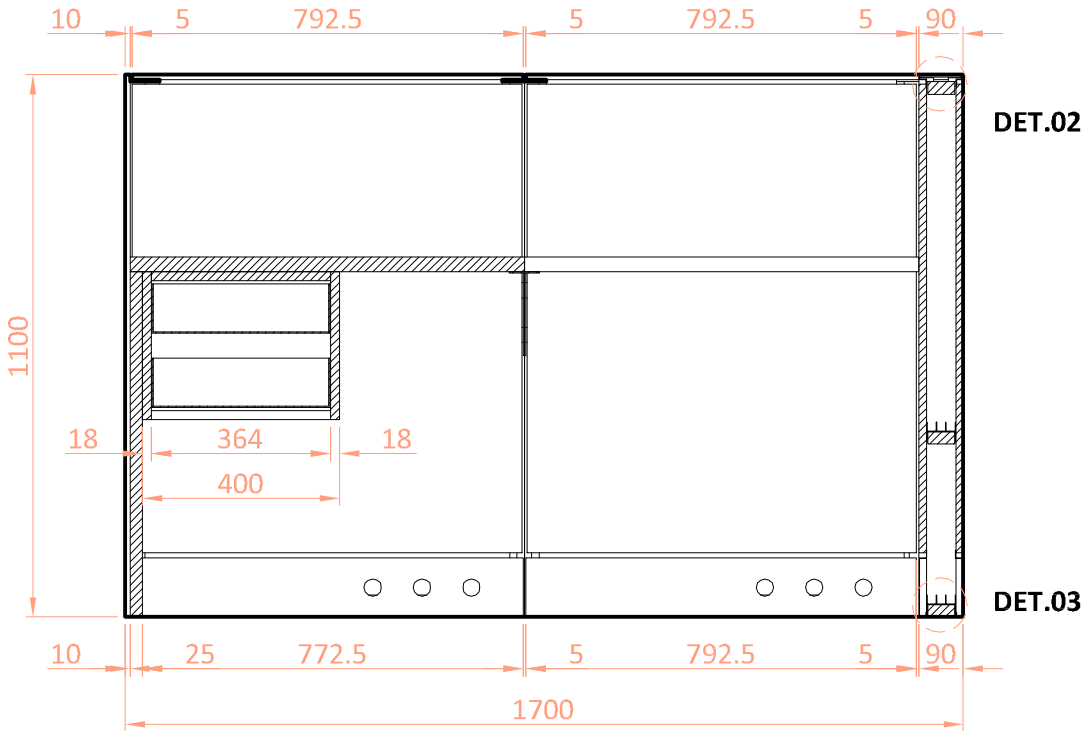
03/05

ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSESSOR - Cortes e detalhes

Desenho sem escala



CORTE 'AA'



CORTE 'BB'

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho Assessor

Prancha: Cortes e detalhes

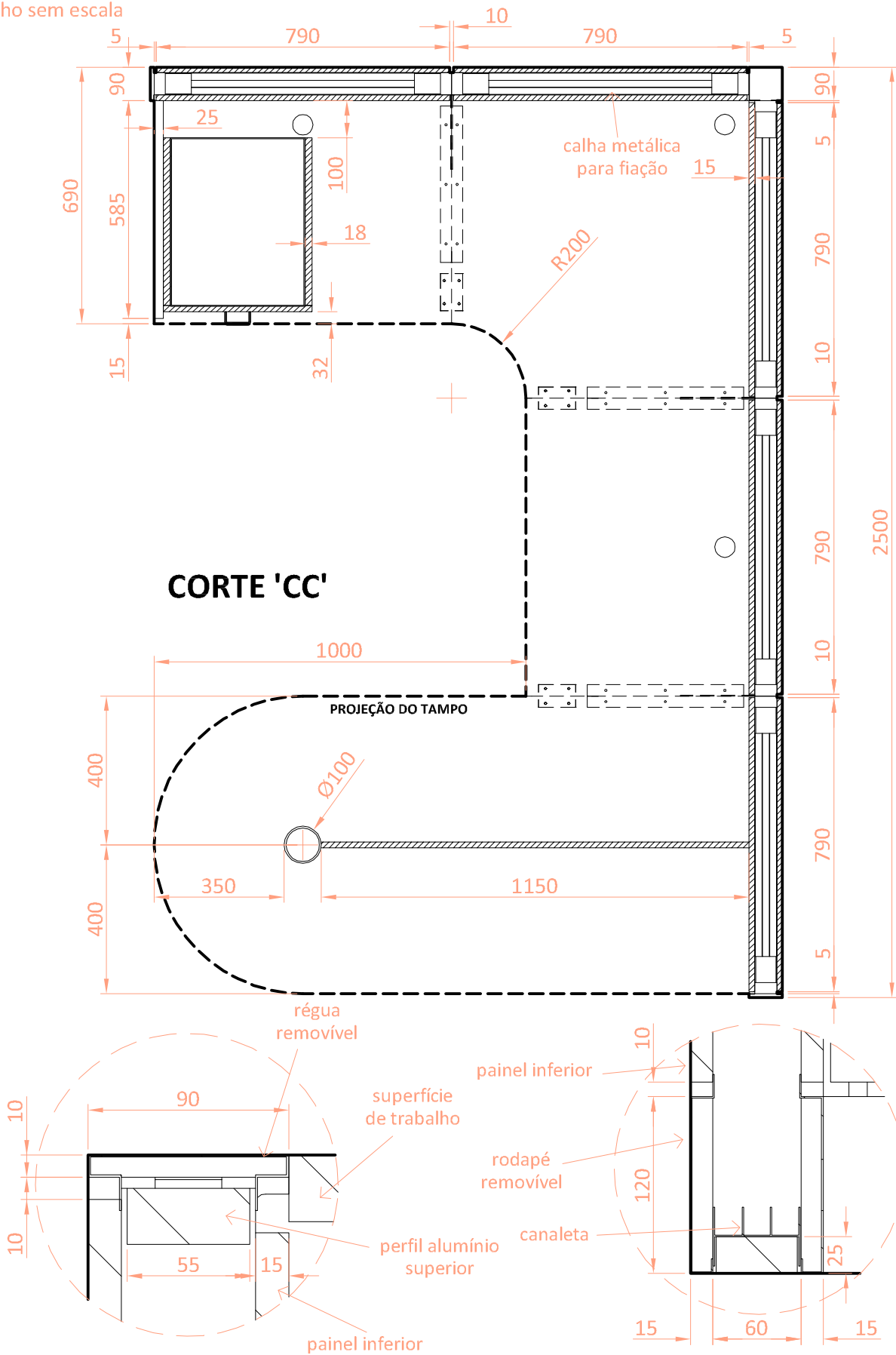
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

04/05

ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSESSOR - Cortes e detalhes

Desenho sem escala



NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho Assessor

Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

05/05

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO A3 PARA ASSISTENTES – 02 LUGARES

#### a. FINALIDADE

Estação de trabalho para uso de Assistentes.

#### b. CARACTERÍSTICAS

Sistema formado por divisórias (altura entre 1550 e 1600 mm) e superfícies de trabalho, vinculadas estruturalmente e com recurso de passagem de fiação. Constituída de 02 estações (duas posições de trabalho) em forma de “L”, unidas por uma mesa península. Observar que esta estação estará vinculada a outras do mesmo tipo já instaladas no Tribunal.

#### c. ESTRUTURA DA DIVISÓRIA

c.1.PARTE INTERNA – Constituída por quadros metálicos modulados – ou outro sistema a ser aprovado por este Tribunal - (com 760 a 800 mm), formados por perfis de alumínio, possuindo, cada um, 02 sapatas reguláveis para nivelamento.

Deverão ter cremalheira com furos na modulação com, no mínimo, de 2,3 x 0,4 cm de dimensão, na distância de 5 cm de centro a centro, para encaixe dos painéis de fechamento (tecido e/ou vidro), dos armários suspensos e para fixação dos planos de trabalho.

Os quadros modulados deverão permitir ainda a passagem interna de instalações de elétrica e lógica, no sentido horizontal e vertical.

A união entre os quadros e dos quadros às colunas, quando aparafusada, deverá utilizar parafusos com porcas.

Confeccionados em alumínio extrudado, anodizado com superfície lisa, ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, com tratamento desengraxante “paikor” ou similar. Acabamento acetinado, na cor preta.

c.2.PARTE EXTERNA - Os quadros da estrutura interna deverão ter acabamento independente nas bordas verticais e horizontais (inclusive no nível do rodapé, voltado para o lado interno e externo e no nível inferior aos planos de trabalho, pelo lado interno) – ver projeto executivo anexo - com fixação sob pressão e de fácil remoção e manuseio (sem ferramentas).

As régua de acabamento superiores (de topo) deverão ser contínuas para cada dois módulos, com comprimento entre 1580 mm e 1600 mm.

Régua e rodapés em alumínio anodizado com superfície lisa, ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, acabamento acetinado na cor preta.

c.3.DIMENSÕES – Espessura de 7 a 10 cm. Para as outras dimensões, ver projeto executivo anexo.

A estrutura terá altura total entre 1550 e 1600 mm.

- Obs:
1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e/ou proeminentes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;
  2. Não serão aceitas soluções que possuam régua aparafusadas;

3. Não serão aceitas soluções sem as peças externas de acabamento e/ou com a estrutura interna aparente;
4. A estrutura deverá permitir o encaixe de painéis padronizados, em vidro e/ou tecido e/ou sistema de armário suspenso, conforme projeto anexo. O fabricante deverá remeter na entrega deste mobiliário, para cada 10 estações, 01 folder com os tipos de divisórias disponíveis e todos os acessórios suspensos possíveis de serem incluídos (prateleiras, porta-lápis, cliques, disquetes, CDs, pastas etc.).

#### **d.PAINÉIS**

- d.1.MIOLO – Em chapa de madeira aglomerada, ou madeira MDF, ou ainda em chapa de alumínio, com espessura mínima de 10 mm.
- d.2.REVESTIMENTO – Painéis superiores em tecido (para obter a referência do tecido observar as estações já instaladas no Tribunal), 100 % lã, ou 100% nylon, ou 100% poliéster, com tratamento antichama. O tecido será aplicado sobre manta de espuma de poliuretano ou tecido navalhado (com espuma de fábrica).  
Painéis inferiores revestidos em ambas as faces com laminado melamínico BP na cor preta, com superfícies lisas, foscas e com topos encabeçados com perfis de PVC (0,45 mm de espessura - todos os topos)
- d.3.FIXAÇÃO – Os painéis deverão ter sistema de fácil encaixe e desencaixe nos quadros (sem uso de ferramentas), sem parafusos ou similares e sem necessidade de retirada das régua de acabamento das bordas.
- d.4.DIMENSÕES – Para dimensões, ver projeto executivo anexo.

- Obs:
1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes;
  2. Não se admitirá pregas no tecido;
  3. Não se permitirá juntas ou costuras aparentes nos tecidos;
  4. A padronagem do tecido deverá ser idêntica à das estações já instaladas no Tribunal Superior do Trabalho;
  5. Deverá ser apresentado pela firma contratada, no ato da entrega das estações de trabalho, atestado do produto utilizado no tratamento antichama, expedido por laboratório técnico especializado;
  6. Os painéis verticais de fechamento lateral deverão ter profundidade igual à superfície de trabalho, de forma a evitar a existência de fresta lateral e permitir a remoção do painel interno.

#### **e.SUPERFÍCIES DE TRABALHO**

- e.1.MATERIAL – Chapa de madeira aglomerada ou MDF com espessura mínima de 25 mm:  
Superfície península e superfície-base para microcomputador, revestidas em laminado melamínico de alta-pressão de 0,8 mm, com superfície lisa e fosca, ref: Pau-Marfim (M413 – fórmica ou similar)  
As outras superfícies deverão ser revestidas em laminado melamínico de alta-pressão de 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática: Cinza Perstop PP 25 Office Gray, ou similar. (ver imagem ilustrativa colorida anexa)  
Encabeçamento com perfil de PVC (material não reciclado – ergosoft) com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado, borda totalmente arredondada (semicírculo – 180°), na mesma cor dos tampos.  
Contraplacamento das superfícies em laminado melamínico BP.

e.2.FIXAÇÃO – Fixadas à estrutura através de mão-francesa (mísula) de alumínio fundido, com tratamento desengraxante “paikor”, ou similar e pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, texturizada e acetinada, na cor preta. Fixada ao tampo por parafusos e buchas metálicas.

A mesa península deverá ser parcialmente auto-portante (ver projeto executivo anexo).

A península deverá estar com um lado fixado à divisória e outro apoiado em pé metálico, de perfil circular, com acabamento em pintura eletrostática em epóxi pó, texturizada e acetinada, na cor preta. Deverá possuir saia em chapa metálica # 20, com altura de 40 cm, estando a 7 cm do tampo da península, com pintura eletrostática em epóxi pó, texturizada e acetinada, na cor preta.

Deverá existir também, para melhoria da estabilidade e estética do conjunto, painel de fechamento vertical (lateral) sob a superfície de trabalho da extremidade, vinculado à estrutura da divisória através de mão-francesa e ao tampo. Com profundidade igual ao da superfície de trabalho (excluindo-se o raio de arredondamento das bordas), com miolo em chapa de madeira aglomerada ou MDF, com espessura mínima de 25 mm, revestido em laminado melamínico de alta-pressão de 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática: Cinza Perstop PP 25 Office Gray, ou similar e dotado de duas sapatas cromadas reguláveis (ref. Gecele ou similar) para nivelamento. Junto ao painel de fechamento, sob a superfície de trabalho, deverá existir gaveteiro fixo acoplado ao tampo.

e.2.DIMENSÕES – A largura da superfície de trabalho deverá ter **EXATAMENTE** 60 cm.

A altura deverá estar entre 72 cm e 75 cm (plano de trabalho).

A altura livre sob o tampo não poderá ser inferior a 66 cm.

Deverá haver profundidade livre para os joelhos (sem obstáculos) de, no mínimo, 45 cm.

Outras dimensões ver projeto executivo anexo;

- Obs:
1. A altura das superfícies de trabalho deverá variar entre 72 e 75 cm (plano de trabalho);
  2. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e com aplicação de cola irregular e/ou manchada;
  3. O tampo (superfície de trabalho) que apoiará o micro-computador deverá possuir em sua face em balanço, desenho em arco pleno com 18 a 20 cm de raio (conforme o caso). No entanto, a área livre para trabalho não poderá ter diagonal menor que 80 cm;
  4. Não se admitirá, em nenhuma hipótese, nem mesmo a mínima diferença entre o acabamento em PVC e as superfícies de trabalhos. As mesmas deverão ser absolutamente coincidentes;
  5. O número de mãos-francesas a serem utilizadas para fixação das superfícies de trabalho deverá ser suficiente para permitir o perfeito nivelamento e a estabilidade do conjunto;
  6. Não se permitirão juntas entre as superfícies de trabalho, deverão ser utilizados tampos únicos;
  7. As mãos-francesas deverão ter sistema de encaixe nas cremalheiras da estrutura interna da estação de trabalho, ou sistema similar – sem parafusos - de forma que não impeça a retirada total dos painéis internos;
  8. Não serão aceitas soluções de superfícies de trabalho com suportes independentes da divisória, ou seja, autoportantes;
  9. A profundidade de 600 mm deverá ser dimensão útil dos tampos, ou seja, sem recobrimento de painel;
  10. Deverá existir travamento entre as superfícies de trabalho para assegurar rigidez de todo o conjunto (não poderá ser utilizado sistema de cavilha);
  11. A fixação dos tampos à mão-francesa deverá utilizar buchas metálicas com rosca milimétrica.

## f. ARMÁRIO SUSPENSO



f.1 CARACTERÍSTICA – 02 armários suspensos por estação (01 para cada posição de trabalho). Cada armário suspenso deverá possuir 02 portas de eixo vertical, tipo chameira, com abertura igual ou maior que 90°.

f.2 ESTRUTURA - Corpo confeccionado em madeira MDF de 15 mm, com revestimento em laminado melamínico BP texturizado, ref. Cromática: Cinza Perstop PP 25 Office Gray, ou similar, com topos revestidos com perfil de PVC 0,45 mm, na mesma cor do laminado, com exceção dos topos frontais da caixa, que deverão ser revestidos com perfis de PVC 0,45 mm ref: Ipê amarelo (ver imagem ilustrativa colorida anexa). Portas confeccionadas em madeira MDF de 15 mm, com revestimento em laminado melamínico de alta pressão 0,8 de espessura, com superfície lisa e fosca ref: Pau-marfim (M413 – Fórmica ou similar), com topos revestidos em PVC 0,45mm na cor do laminado. Fixadas com dobradiças de pressão, tipo Plastipar, ou similares, niqueladas.

f.3 PUXADOR - As portas serão dotadas de puxadores roliços tipo alça, na cor preta, 64 mm (Kimy ou similar) dispostos na horizontal, conforme projeto executivo;

**Ou** outro artifício, a ser submetido a este Tribunal, que permita fácil manuseio e abertura. Sem quinas vivas e/ou cortantes. Para dimensões ver projeto executivo anexo.

Obs: 1. O armário suspenso deverá ser vinculado à cremalheira do quadro estrutural metálico da divisória por meio de mísulas.

## **g.INSTALAÇÕES**

g.1. PASSAGEM DE CABOS NOS QUADROS DAS DIVISÓRIAS – As divisórias deverão possuir leitos que permitam a passagem de cabos, no mínimo, em dois níveis horizontais: rodapé e nível imediatamente inferior a superfície de trabalho.

Deverá permitir interligação vertical em pontos intermediários da estrutura e das colunas. Esta última deverá ter também acesso pelo topo superior totalmente livre, dotado de tampa removível.

As calhas para passagem dos cabos deverão possuir leitos independentes para a fiação de lógica e elétrica. Deverão ainda ter furos (mínimo de 03 a cada painel – a 20, 40 e 60 cm), com diâmetro de 55 mm, para interligação e alimentação externa das instalações, além do acesso pelas colunas.

g.2.LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz (em cada posição de trabalho).

Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função.

Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada.

O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógico (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da estação de trabalho até o plug terminal.

Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese.

Na estação de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.

O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região.

As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.

Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.

A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra.

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.

O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP Netconnect.

A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 06, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório.

O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

**Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.

**Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar.

**Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na estação de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

**Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

**Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180°, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores

vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

- Obs:
1. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;
  2. Deverá ser considerado pelo fabricante, quando da previsão das canaletas para as instalações, que as divisórias terão painéis de vidro e/ou tecido;
  3. Para as soluções que apresentarem proposta para tomadas integrantes do rodapé da divisória, deverá existir, para passagem dos cabos, um furo, com 59 mm de diâmetro, em cada tampo, no local assinalado no projeto executivo anexo, dotado de tampa de plástico injetado, polipropileno, ABS ou nylon, texturizado, devendo ser fabricado originalmente na cor da superfície de trabalho (não se admitirá pintura). A área do furo deverá estar totalmente livre, sem quaisquer tipos de obstruções;
  4. Será aceita, em substituição a este furo nas superfícies de trabalho, a solução de recuo em relação à divisória, devendo, entretanto, ser adotada proteção com material flexível (cor igual ao tampo) para proteção do vão e permitir a passagem dos cabos, sem esmagamento;
  5. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;

#### **h. GAVETEIRO ACOPLADO**

h.1.CARACTERÍSTICA – 02 gaveteiros fixos acoplados ao tampo por estação (01 gaveteiro por posição de trabalho), com 02 gavetas de igual tamanho.

h.2.ESTRUTURA – Em madeira MDF de 15 mm, revestida em ambas as faces com laminado melamínico BP, superfície lisa e fosca na cor preta, bordas encabeçadas com perfis de PVC 0,45 mm de espessura na cor preta;  
**Ou** em chapa de aço, com pintura eletrostática epóxi pó, na cor preta, superfície texturizada, acetinada;  
**Ou** mista (MDF e chapa de aço), com os acabamentos citados acima.

h.3.GAVETAS – Especificação e revestimentos iguais ao da estrutura do gaveteiro, com exceção da chapa de MDF frontal das gavetas, que será revestida, em todas as suas faces, com laminado melamínico BP fantasia, ref. Ipê Amarelo (Masisa ou similar).

h.4.FECHADURA – Cilíndrica e fume, com haste de 500 mm. Sistema de travamento protegido, sem apresentar quinas vivas e/ou cortantes, fechamento simultâneo das gavetas. Posicionada na parte frontal da gaveta e no canto mais afastado do usuário (junto ao painel vertical de fechamento lateral).

h.5.PUXADOR – As gavetas serão dotadas de puxadores roliços tipo alça, na cor preta 64 mm (Kimy ou similar), **ou** outro artifício, a ser submetido a este Tribunal, que permita fácil manuseio e abertura.  
Sem quinas vivas e/ou cortantes.

- Obs:
1. Todas as gavetas deverão ter corredeiras metálicas 400 mm pretas com roldanas de nylon (tipo Albrás ou similar);
  2. Deverá existir uma bandeja moldada em poliuretano com divisões para utensílios (lápis, cliques etc.), uma unidade por gaveteiro;
  3. O gaveteiro deverá ser fixado ao tampo e ao painel vertical de fechamento lateral com parafusos e buchas metálicas de rosca milimétrica.

## **i.OBSERVAÇÕES**

- i.1. Todo o conjunto da estação deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;
- i.2. Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 13967, de set/97 e NBR 14113, de jun/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;
- i.3. Qualquer outro elemento existente no conjunto da estação, cujo padrão cromático não tenha sido citado nesta especificação, deverá ser obtido por meio de verificação de estações já instaladas no Tribunal;
- i.4. Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;
- i.5. 03 dias úteis após o resultado da licitação, o fabricante deverá apresentar protótipo de uma estação. O protótipo passará por testes de estabilidade, resistência e durabilidade, conforme padrão IPT e Inmetro;
- i.6. Posteriormente, após a provação do protótipo, mais uma estação dentre o material entregue, a critério e escolha deste Tribunal, passará pelos mesmos testes;
- i.7. Todas as estações de trabalho “Tipo A” entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;
- i.8. A estrutura da estação deverá possuir sapatas reguladoras de nível (02 para cada quadro) com base em poliestireno injetado de alto impacto, diâmetro de 80 mm e parafuso M8 rosca métrica;
- i.9. O contratado deverá apresentar pareceres técnicos, assinados por arquiteto ou engenheiro especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como por médico especialista em medicina do trabalho, comprovando que as estações entregues atendem as normas da NR 17, bem como da ABNT. Não serão aceitos atestados ou declarações de forma genérica, devendo, para cada produto (cada item), ser apresentado um parecer técnico específico;
- i.10. Cópias autenticadas das carteiras de identidade profissional (CREA e CRM) dos profissionais que assinarão os pareceres técnicos, com comprovação das devidas especializações em Engenharia do Trabalho e Medicina do Trabalho, respectivamente.
- i.11. Objetivando-se a manutenção da padronização e da unidade estética / funcional, as estações fornecidas deverão ser idênticas (em todos os seus aspectos) às estações já instaladas no Tribunal.

## **j. EMBALAGEM**

Tampos de madeira e demais peças – Serão protegidos com manta para embalagem antiderrapante 1 mm, caixas de papelão duplo, reforço interno com identificação do fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.



PERSPECTIVA 01



PERSPECTIVA 02



DETALHE ARMÁRIO SUSPENSO

**PERSPECTIVAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES/TIPO A3**  
**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**

**QUADRO DE VIDRO**

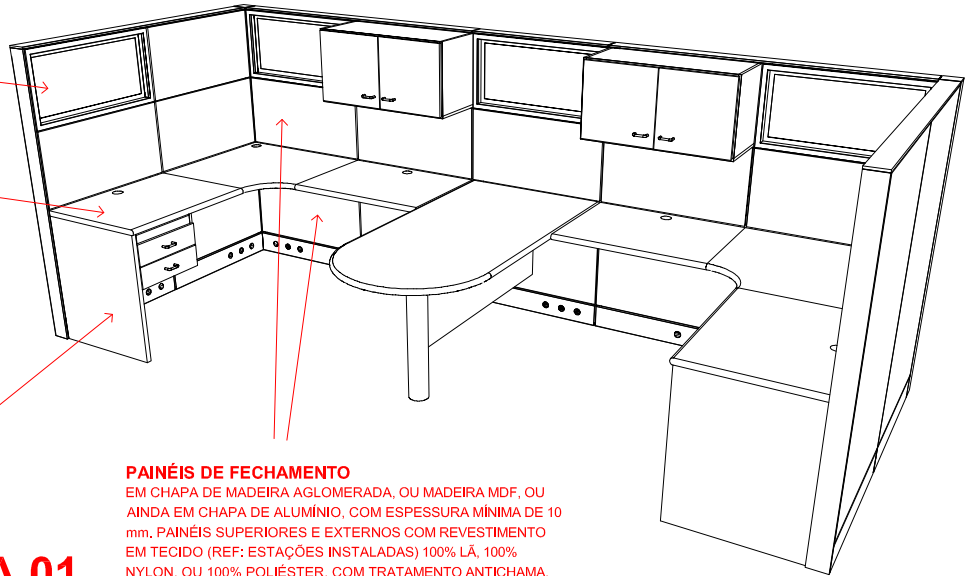
QUADRO DE VIDRO EMBUTIDO NA ESTRUTURA DA DIVISÓRIA, MOLDURA CONFECCIONADA EM ALUMÍNIO ANODIZADO OU COM PINTURA EPÓXI NA COR PRETA TEXTURIZADA E ACETINADA, VIDRO LISO E TRANSPARENTE COM 6 mm DE ESPESSURA

**SUPERFÍCIE DE TRABALHO**

CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA, REVESTIDAS COM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO DE 0,8 mm DE ESPESSURA, TEXTURIZADO, REF CROMÁTICA; PERSTOP PP25 CINZA OFFICE GRAY OU SIMILAR, ENCABEÇAMENTO EM PERFIL DE PVC - ERGOSOFT - BORDA 180° NA COR DO REVESTIMENTO

**LATERAL**

PAINEL DE FECHAMENTO VERTICAL, VINCULADO À DIVISÓRIA E AO TAMPO DE TRABALHO, CONFECCIONADA EM MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA E REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO DE 0,8 DE ESPESSURA, TEXTURIZADO, REF. CROMÁTICA PERSTOP PP25 CINZA OFFICE GRAY OU SIMILAR



**PAINÉIS DE FECHAMENTO**

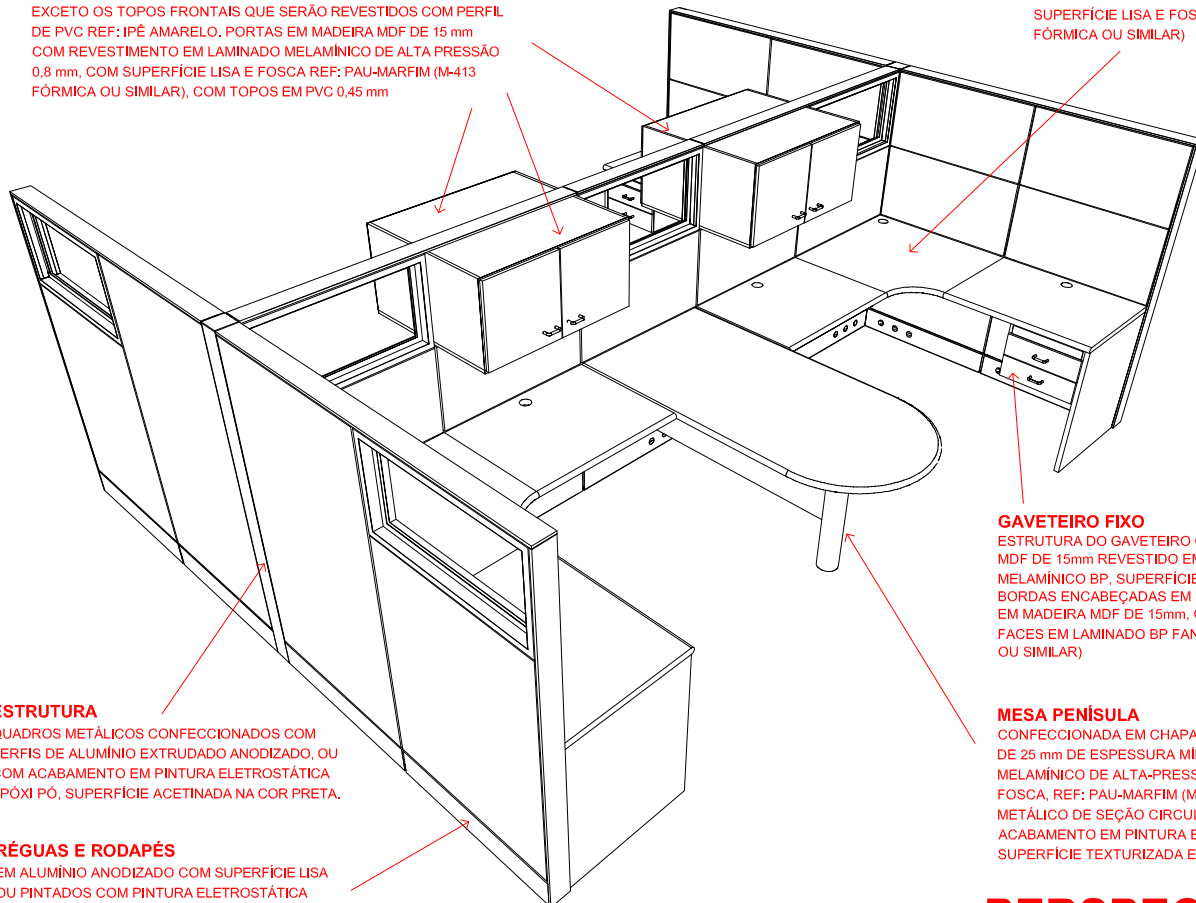
EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA, OU MADEIRA MDF, OU AINDA EM CHAPA DE ALUMÍNIO, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 mm. PAINÉIS SUPERIORES E EXTERNOS COM REVESTIMENTO EM TECIDO (REF: ESTAÇÕES INSTALADAS) 100% LÃ, 100% NYLON, OU 100% POLIÉSTER, COM TRATAMENTO ANTICHAMA, APLICAÇÃO SOBRE MANTA DE ESPUMA DE POLIURETANO OU TECIDO NAVALHADO (COM ESPUMA DE FÁBRICA), PAINÉIS INFERIORES COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO BP EM AMBAS AS FACES NA COR PRETA, COM SUPERFÍCIE LISA, FOSCA E COM TOPOS ENCABEÇADOS COM PERFIL DE PVC 0,45 mm

**SUPERFÍCIE-BASE PARA MICROCOMPUTADOR**

CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF DE 25 mm DE ESPESSURA MÍNIMA, REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO, 0,8 mm SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: PAU-MARFIM (M-413 FÓRMICA OU SIMILAR)

**ARMÁRIO SUSPENSO**

CORPO CONFECCIONADO COM MADEIRA MDF DE 15 mm, COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO BP TEXTURIZADO, REF: CINZA PERSTOP PP25 OFFICE GRAY OU SIMILAR, COM TOPOS REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC 0,45 mm NA COR DO LAMINADO EXCETO OS TOPOS FRONTAIS QUE SERÃO REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC REF: IPÊ AMARELO. PORTAS EM MADEIRA MDF DE 15 mm COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO 0,8 mm, COM SUPERFÍCIE LISA E FOSCA REF: PAU-MARFIM (M-413 FÓRMICA OU SIMILAR), COM TOPOS EM PVC 0,45 mm



**GAVETEIRO FIXO**

ESTRUTURA DO GAVETEIRO CONFECCIONADO COM MADEIRA MDF DE 15mm REVESTIDO EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO BP, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA NA COR PRETA COM BORDAS ENCABEÇADAS EM PVC 0,45 mm. FRENTE DAS GAVETAS EM MADEIRA MDF DE 15mm, COM REVESTIMENTO EM TODAS AS FACES EM LAMINADO BP FANTASIA TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU SIMILAR)

**MESA PENÍNSULA**

CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF DE 25 mm DE ESPESSURA MÍNIMA, REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO 0,8 mm COM SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: PAU-MARFIM (M-413 FÓRMICA OU SIMILAR), PÉ METÁLICO DE SEÇÃO CIRCULAR, COM Ø10cm DE DIÂMETRO, COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA E ACETINADA, NA COR PRETA

**ESTRUTURA**

QUADROS METÁLICOS CONFECCIONADOS COM PERFIS DE ALUMÍNIO EXTRUDADO ANODIZADO, OU COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE ACETINADA NA COR PRETA.

**RÉGUAS E RODAPÉS**

EM ALUMÍNIO ANODIZADO COM SUPERFÍCIE LISA OU PINTADOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, COM ACABAMENTO ACETINADO NA COR PRETA. FIXAÇÃO SOB PRESSÃO E DE FÁCIL REMOÇÃO (SEM FERRAMENTAS)

**PERSPECTIVA 01**  
S/ESCALA

**PERSPECTIVA 02**  
S/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

**Projeto:** Antônio Nicolau Brandão  
**CREA:**

**ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO A3**

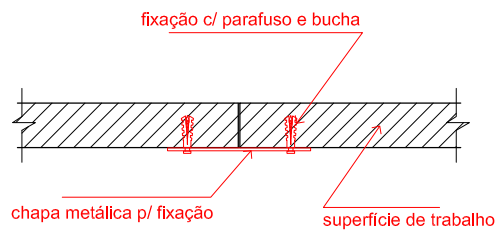
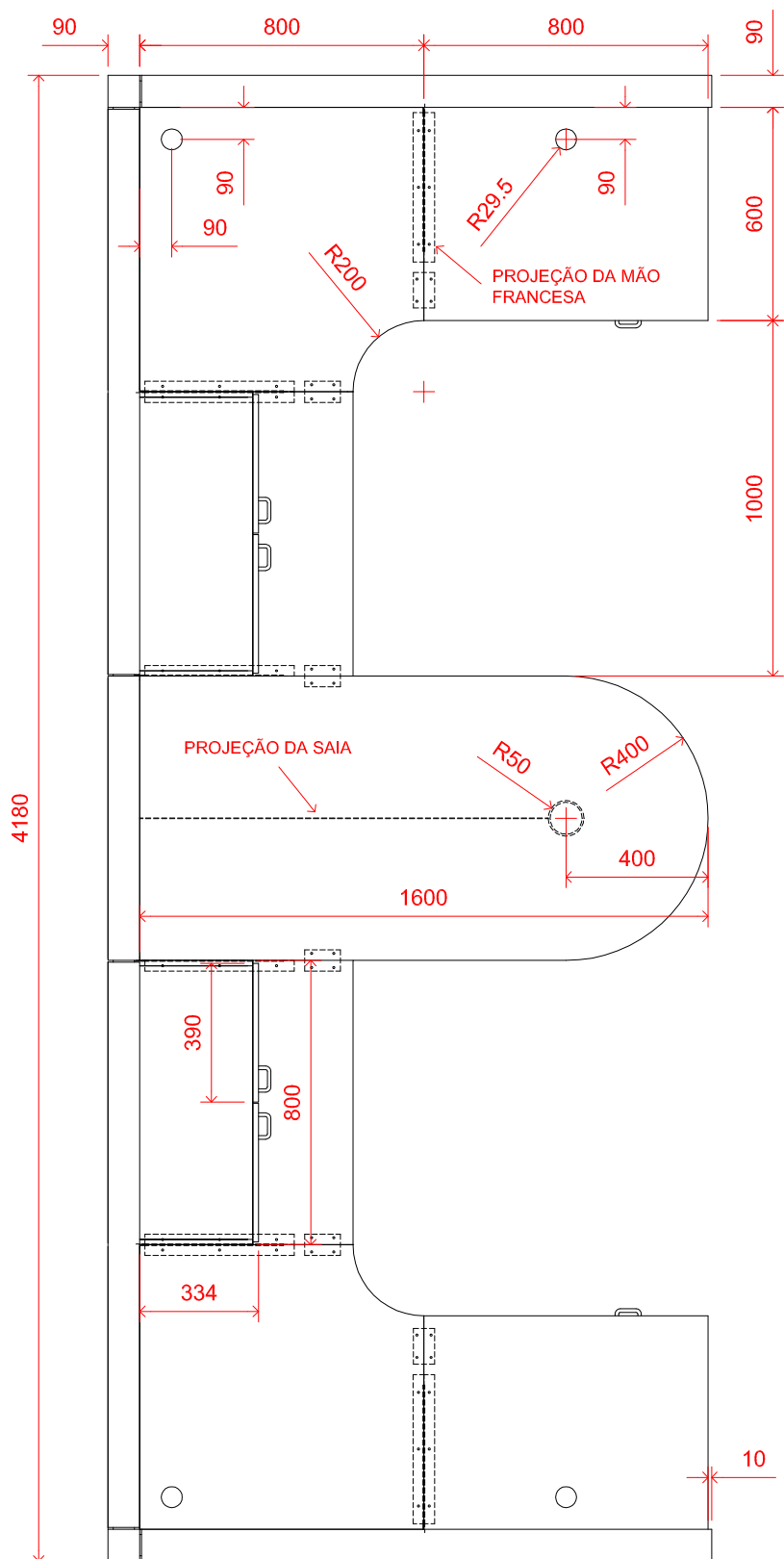
**Desenvolvimento:** Luiz Carlos Pereira  
**CREA:**

**Fevereiro/2006**  
**Escala:** Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**01/04**  
Versão: 01

**PERSPECTIVAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES/TIPO A3**  
**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**



## DET. 01 (FIXAÇÃO)

corte parcial  
S/ESCALA

# VISTA SUPERIOR

## MOBILIÁRIO

**Projeto:** Antônio Nicolau Brandão  
**CREA:**

### ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO A3

**Desenvolvimento:** Luiz Carlos Pereira  
**CREA:**

**Fevereiro/2006**  
**Escala: Indicada**

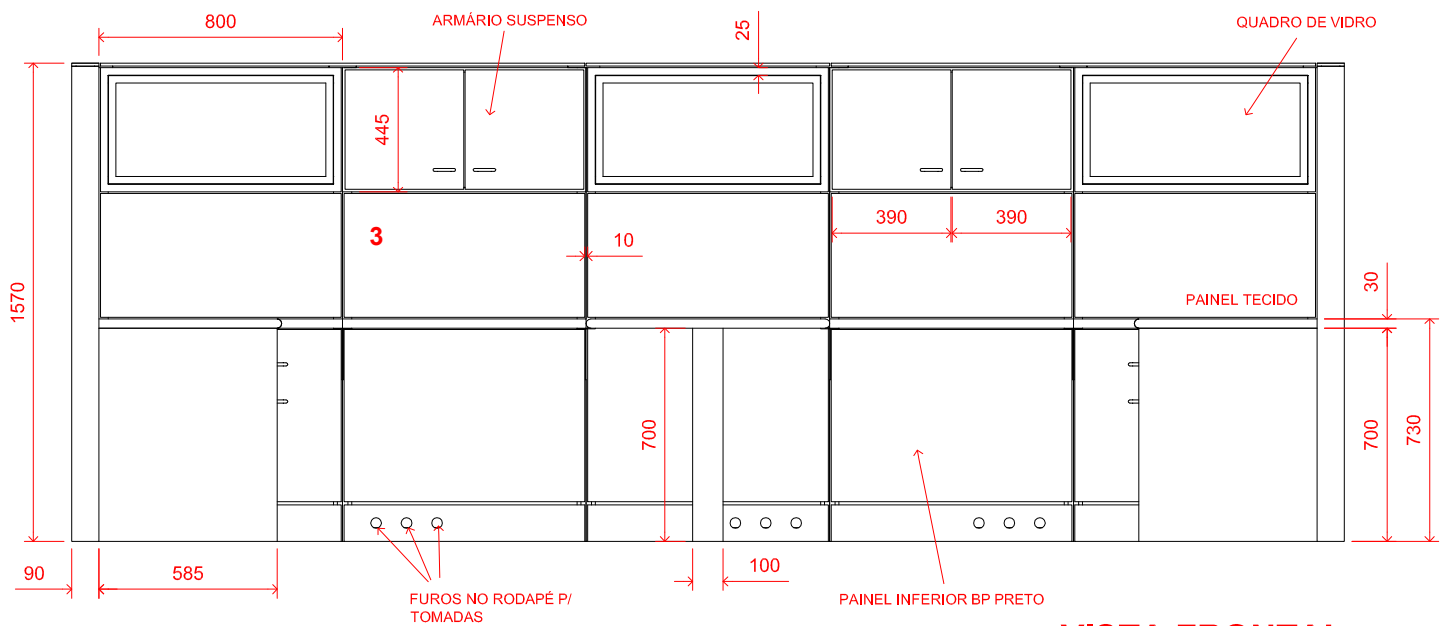
02/04

**Versão: 01**

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

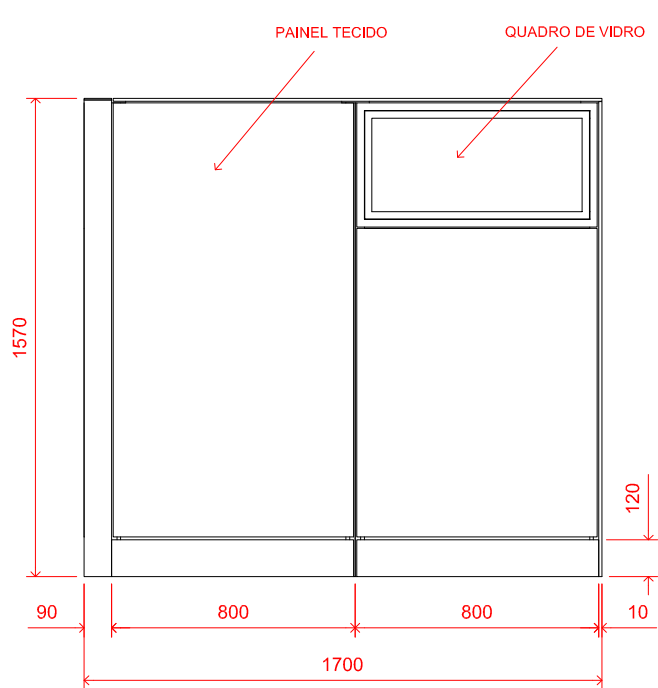
PERSPECTIVAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES/TIPO A3

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



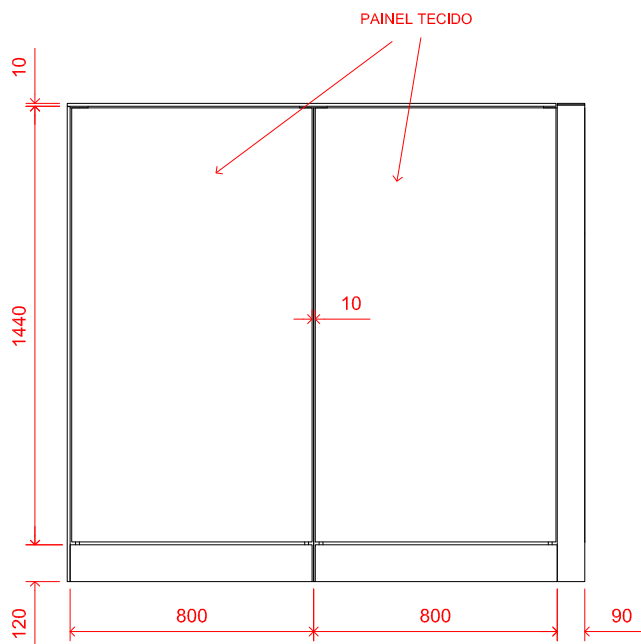
VISTA FRONTAL

S/ESCALA



VISTA LATERAL 01

S/ESCALA



VISTA LATERAL 02

S/ESCALA

MOBILIÁRIO

Projeto: Antônio Nicolau Brandão

CREA:

ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO A3

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira

CREA:

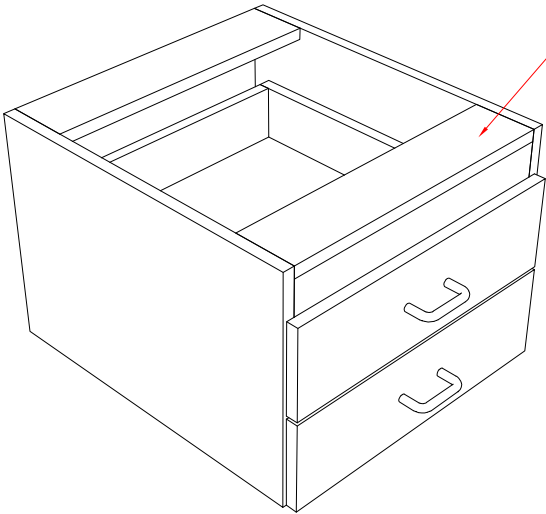
Fevereiro/2006

Escala: Indicada

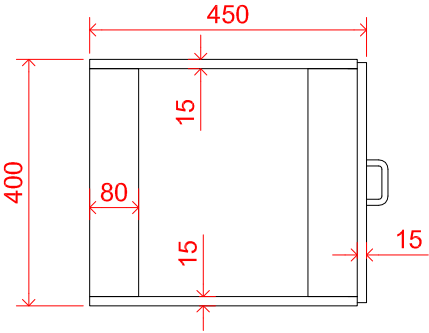


VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES/TIPO A3

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro

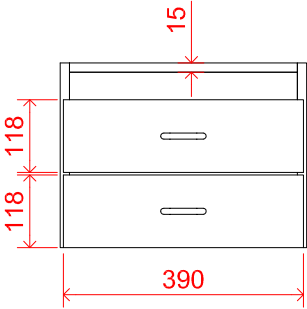


**GAVETEIRO**  
ESTRUTURA DO GAVETEIRO COM MADEIRA MDF DE 15mm REVESTIDO EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO BP, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA NA COR PRETA COM BORDAS ENCABEÇADAS EM PVC 0,45 mm. FRENTE DAS GAVETAS EM MADEIRA MDF DE 15mm, COM REVESTIMENTO EM TODAS AS FACES EM LAMINADO BP FANTASIA TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU SIMILAR)



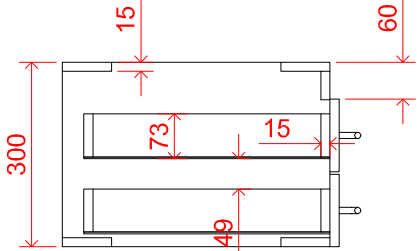
VISTA SUPERIOR

S/ESCALA



VISTA FRONTAL

S/ESCALA



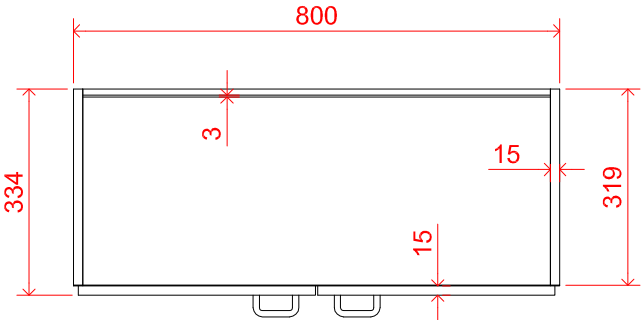
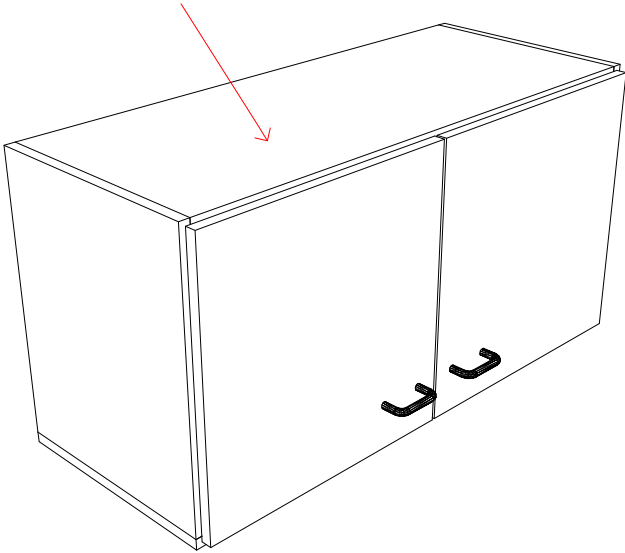
VISTA LATERAL

S/ESCALA

GAVETEIRO FIXO

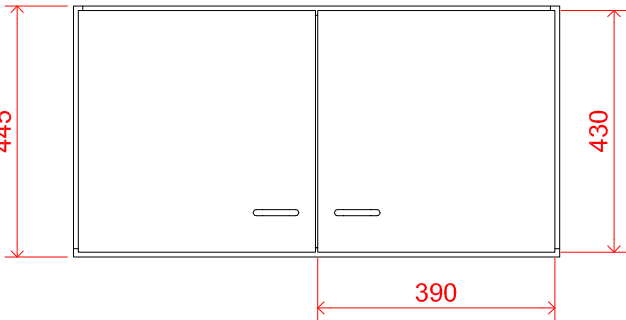
S/ESCALA

**ARMÁRIO SUSPENSO**  
CORPO CONFECCIONADO COM MADEIRA MDF DE 15 mm, COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO BP TEXTURIZADO, REF: CINZA PERSTOP PP25 OFICE GRAY OU SIMILAR, COM TOPOS REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC 0,45 mm NA COR DO LAMINADO EXCETO OS TOPOS FRONTAIS QUE SERÃO REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC REF: IPÊ AMARELO. PORTAS EM MADEIRA MDF DE 15 mm COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO 0,8 mm, COM SUPERFÍCIE LISA E FOSCA REF: PAU-MARFIM (M-413 FÓRMICA OU SIMILAR), COM TOPOS EM PVC 0,45 mm



VISTA SUPERIOR

S/ESCALA



VISTA FRONTAL

S/ESCALA

ARMÁRIO SUSPENSO

S/ESCALA

MOBILIÁRIO

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO A3

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

Fevereiro/2006  
Escala: Indicada

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  
(CARACTERÍSTICAS)

**ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO F – 04 LUGARES**

**A. FINALIDADE**

Estação de trabalho especial para uso nas Coordenadorias de Turmas da Nova Sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO).

**B. CARACTERÍSTICAS**

Mesa de trabalho reforçada, com tampo em formato elíptico, pés metálicos e divisórias de policarbonato, conformando 04 áreas de trabalho distintas.

**C. ESTRUTURA OU BASE**

C.1 Formada por 10 apoios verticais (chapa de aço dobrada com seção hexagonal com lado de 50 mm) e travessas estruturais de Metalon (com seção retangular 50x30 mm) em dois níveis de altura diferentes, funcionando como peças estruturais, de contraventamento da mesa e união entre os pés. As travessas deverão estar faceando o topo dos pés, soldadas eixo a eixo com os mesmos e a 120 mm do piso. A estrutura forma um prisma de base octogonal (conforme projeto executivo anexo). Os dois pés centrais - com 895 mm de altura - atravessam o tampo e funcionam também como suporte para as divisórias de policarbonato que delimitam as 04 superfícies de trabalho;

C.2 Estrutura em aço, com tratamento prévio decapante fosfatizante a frio, com aplicação de primer rico em cromato de zinco, ou em alumínio anodizado ou pintado;

C.3 Acabamento em pintura eletrostática epóxi pó - curada em estufa - com superfície texturizada e acabamento acetinado - nem fosca, nem brilhante – ou em alumínio anodizado, ambos na cor preta;

C.4 Altura da estrutura entre 700 e 720 mm. Octógono formado pelas travessas superiores com 2380 mm de comprimento por 1113 mm de largura, octógono formado pelas travessas inferiores com 1806 mm de comprimento por 400 de largura.

C.5 Sapatas niveladoras reguláveis, em todos os apoios verticais, com base em poliestireno injetado de alto impacto, diâmetro de 73 mm e parafuso M8 rosca métrica

Observação:

01. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;

**D.SUPERFÍCIE DE TRABALHO**

D.1 04 tampos duplos formando uma elipse (conforme projeto executivo anexo). As superfícies superiores (TS) e as inferiores (MDF) estarão, rigorosamente, sobrepostas e fixadas entre si com fita dupla-face e parafusos Mittofix;

**D.2 Superfícies superiores** – Laminado melamínico estrutural – **TS**, 15 mm. Os tampos das extremidades com padronagem fantasia tipo Pau-marfim (M413 da Fórmica, ou similares). Os tampos centrais têm padrão cromático Cinza (Office Gray PP25 da Pertech ou similares).

O encabeçamento deverá ser executado (fresado) na própria chapa. (miolo sem acabamento);

**Superfícies inferiores** – MDF 18mm, com acabamento em pintura esmalte preto texturizado com verniz brilhante ou pintura poliuretânica (Gofrato). O encabeçamento deverá ser realizado (fresado) na própria chapa;

D.3 Elipse com eixo maior de 3030 mm e eixo menor com 1800 mm. Os tampos da extremidade da elipse tem 930 mm de profundidade e os tampos centrais 900 mm (CONFORME PROJETO EXECUTIVO). A altura do plano de trabalho está entre 720 e 750 mm.

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, soldas grosseiras, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
2. Os parafusos deverão ser aplicados das travessas para o tampo inferior e do tampo inferior para o tampo superior. O tampo inferior onde for aplicado o parafuso deverá ser escareado, de forma a abrigar totalmente a cabeça do parafuso. Todas as cabeças dos parafusos deverão ser cobertas por tampa plástica preta (deverão ser aplicados quantos parafusos forem necessários para a perfeita estabilidade do conjunto).

#### **E. PRATELEIRAS INFERIORES**

Sobre as travessas metálicas inferiores, deverá ser prevista prateleira para guarda de processos em chapa de aço #14 estampada e dobrada – Acabamento idêntico ao da estrutura (pintura eletrostática texturizada acetinada epóxi-pó na cor preta).

#### **F. DIVISÓRIAS**

05 divisórias (conforme projeto executivo anexo) em chapa de policarbonato compacto (ref: GE LEXAN XL 10 ou similar) de 9,5 mm de espessura. A divisória central terá formato retangular e será confeccionada em policarbonato cristal. As quatro divisórias laterais terão formato retangular terminado em  $\frac{1}{4}$  de círculo, confeccionados em policarbonato cristal. Os pés centrais e as superfícies de trabalho deverão ter recortes escavados ou canaletas externas perfiladas tipo “U” onde apoiar-se-ão as divisórias. O acabamento na parte superior dos pés centrais é feito por tampa, aparafusada, ou encaixada sob pressão em alumínio, chapa e aço ou termoplástico com acabamento iguais ao da estrutura.

#### **G. OBSERVAÇÕES**

G.1 Todo o conjunto da estação deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

G.2 Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileira divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 14111/98, 13966/97, 13967/97 e 14113/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável.

G.3 Cabem, ao contratado, a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

G.4 O laminado madeirado fantasia Pau-marfim deverá ter as fibras (desenhos ou veios) da madeira regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, paralelas ao maior eixo da elipse;

G.5 A estrutura da estação deverá ser totalmente desmontável, utilizando buchas rebite, cantoneiras de abas iguais metálicas, parafusos métricos ou outro sistema de fácil transporte/montagem do mobiliário;

G.6 Para fixação da estrutura da estação aos tampos, proceder furação escareada nos tubos de Metalon por onde atravessem parafusos de cabeça abaulada fenda;

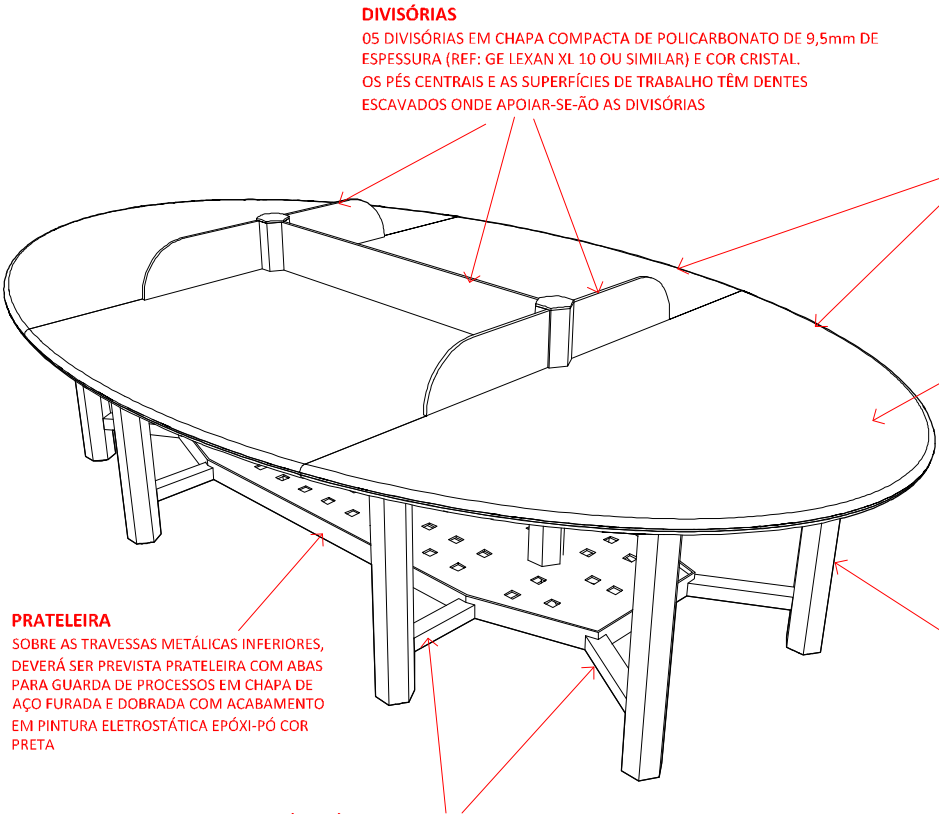
G.7. Todas as mesas entregues, deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões.

#### **H. EMBALAGEM**

Tampos de madeira e demais peças – Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO F - Perspectivas

Desenho sem escala



**DIVISÓRIAS**  
05 DIVISÓRIAS EM CHAPA COMPACTA DE POLICARBONATO DE 9,5mm DE ESPESSURA (REF: GE LEXAN XL 10 OU SIMILAR) E COR CRISTAL. OS PÉS CENTRAIS E AS SUPERFÍCIES DE TRABALHO TÊM DENTES ESCAVADOS ONDE APOIAR-SE-ÃO AS DIVISÓRIAS

**SUPERFÍCIES DE TRABALHO**  
QUATRO TAMPOS DUPLOS, FORMANDO UMA ELIPSE. SUPERFÍCIES SUPERIORES EM LAMINADO MELAMÍNICO ESTRUTURAL - TS - DE 15mm DE ESPESSURA. SUPERFÍCIES INFERIORES EM MADEIRA MDF 18mm DE ESPESSURA, AMBAS COM ENCABEÇAMENTO ESPECIAL FRESADO DIRETAMENTE NA BORDA DA SUPERFÍCIE

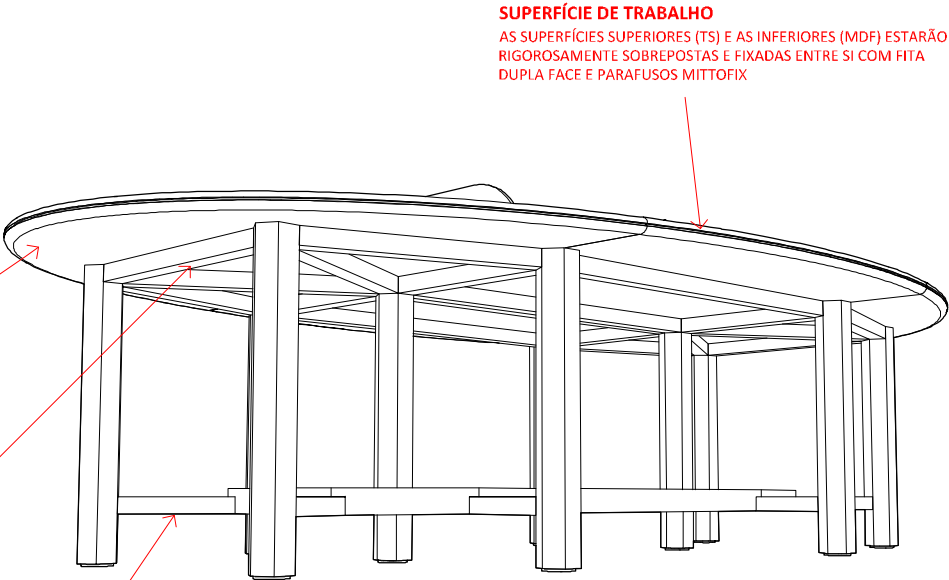
**REVESTIMENTOS**  
AS SUPERFÍCIES SUPERIORES (TS) DAS EXTREMIDADES TÊM PADRONAGEM DE REVESTIMENTO TIPO FANTASIA PAU MARFIM (M413 FÔRMICA OU SIMILARES). AS CENTRAIS, TÊM REVESTIMENTO COM PADRÃO CROMÁTICO CINZA OFFICE GRAY (PP25 DA PERTECH OU SIMILARES). OS ENCABEÇAMENTOS SEQUEM OS REVESTIMENTOS DOS PLANOS PRINCIPAIS

**PRATELEIRA**  
SOBRE AS TRAVESSAS METÁLICAS INFERIORES, DEVERÁ SER PREVISTA PRATELEIRA COM ABAS PARA GUARDA DE PROCESSOS EM CHAPA DE AÇO FURADA E DOBRADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI-PÓ COR PRETA

**ESTRUTURA (BASE)**  
FORMADA POR 10 APOIOS VERTICAIS TUBULARES, DE SEÇÃO HEXAGONAL (SEXTAVADA) DE 50mm DE LADO, EXECUTADOS EM CHAPA DE AÇO OU ALUMÍNIO DOBRADA. OS DOIS PÉS CENTRAIS, ATRAVESSAM O TAMPO E FUNCIONAM TAMBÉM COMO SUPORTE PARA AS DIVISÓRIAS DE POLICARBONATO QUE DELIMITAM AS 04 SUPERFÍCIES DE TRABALHO

**ESTRUTURA (BASE)**  
TRAVESSAS ESTRUTURAIS TUBULARES, DE SEÇÃO RETANGULAR 50 x 30mm, EM METALON DE AÇO. POSICIONADAS EM DOIS NÍVEIS DE ALTURA, FUNCIONANDO COMO PEÇAS ESTRUTURAIS, DE CONTRAVENTAMENTO DA MESA E DE ELEMENTO DE UNIÃO DOS SUPORTES VERTICAIS

PERSPECTIVA 01



**SUPERFÍCIE DE TRABALHO**  
AS SUPERFÍCIES SUPERIORES (TS) E AS INFERIORES (MDF) ESTARÃO RIGOROSAMENTE SOBREPOSTAS E FIXADAS ENTRE SI COM FITA DUPLA FACE E PARAFUSOS MITTOFIX

**SUPERFÍCIE DE TRABALHO**  
SUPERFÍCIES INFERIORES (MDF) COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTE PRETO COM VERNIZ BRILHANTE OU PINTURA POLIURETÂNICA TIPO GOFRATO

**ESTRUTURA (BASE)**  
PÉS, PRATELEIRA E TRAVESSAS CONFECCIONADAS EM AÇO GALVANIZADO, COM TRATAMENTO PRÉVIO DECAPANTE FOSFATIZANTE A FRIO, COM APLICAÇÃO DE PRIMER RICO EM CROMATO DE ZINCO E PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ - CURADA EM ESTUFA - COM SUPERFÍCIE TEXTURIZADA, ACETINADA NA COR PRETA. OU EXECUTADAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO OU PINTADO

PERSPECTIVA 02

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo F

Prancha: Perspectivas

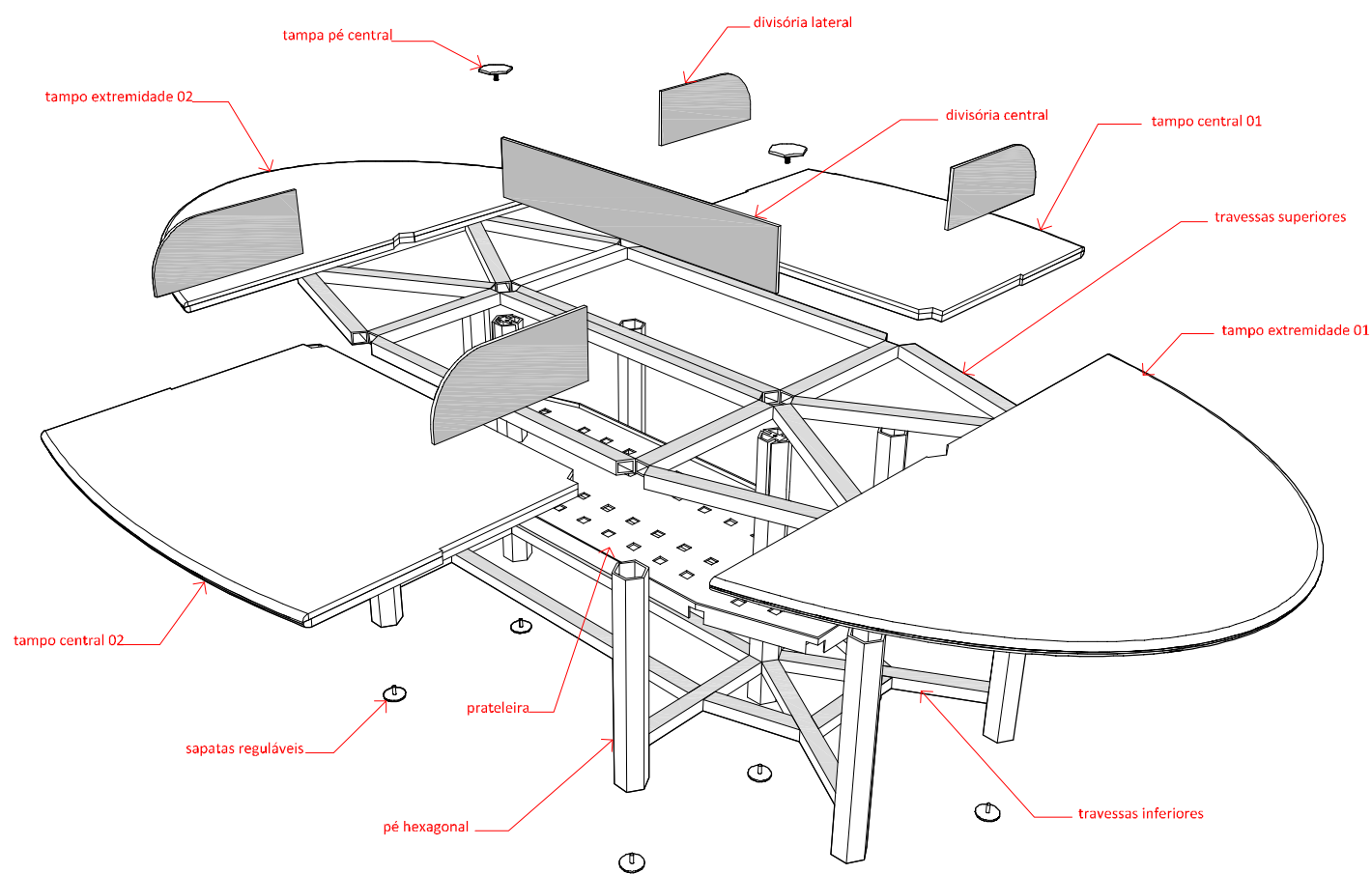
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

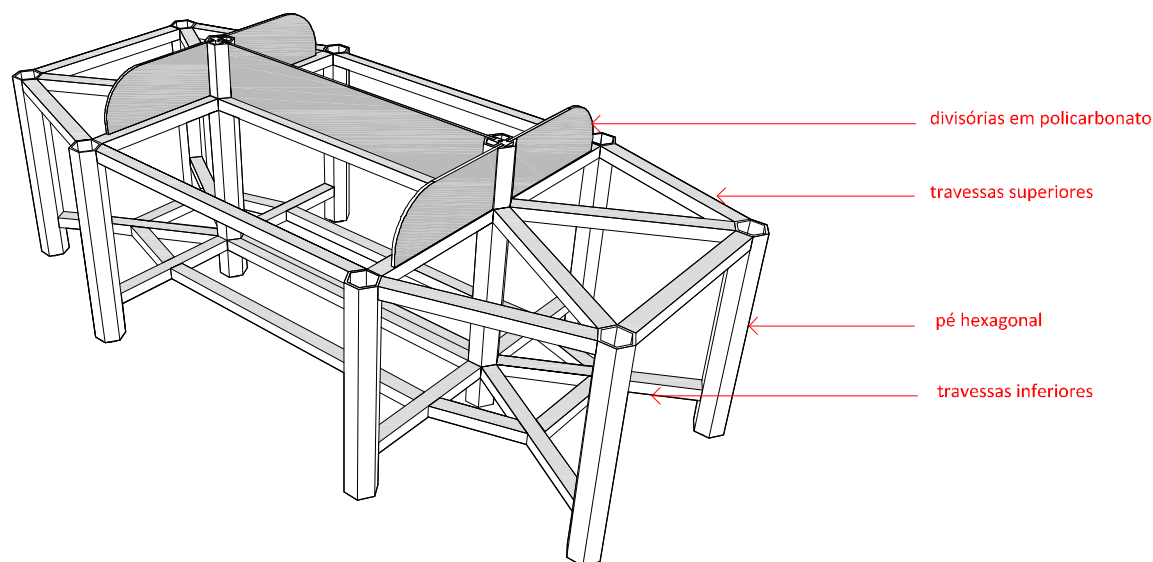
01/08

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO F - Perspectivas

Desenho sem escala



PERSPECTIVA 03



PERSPECTIVA 04

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo F

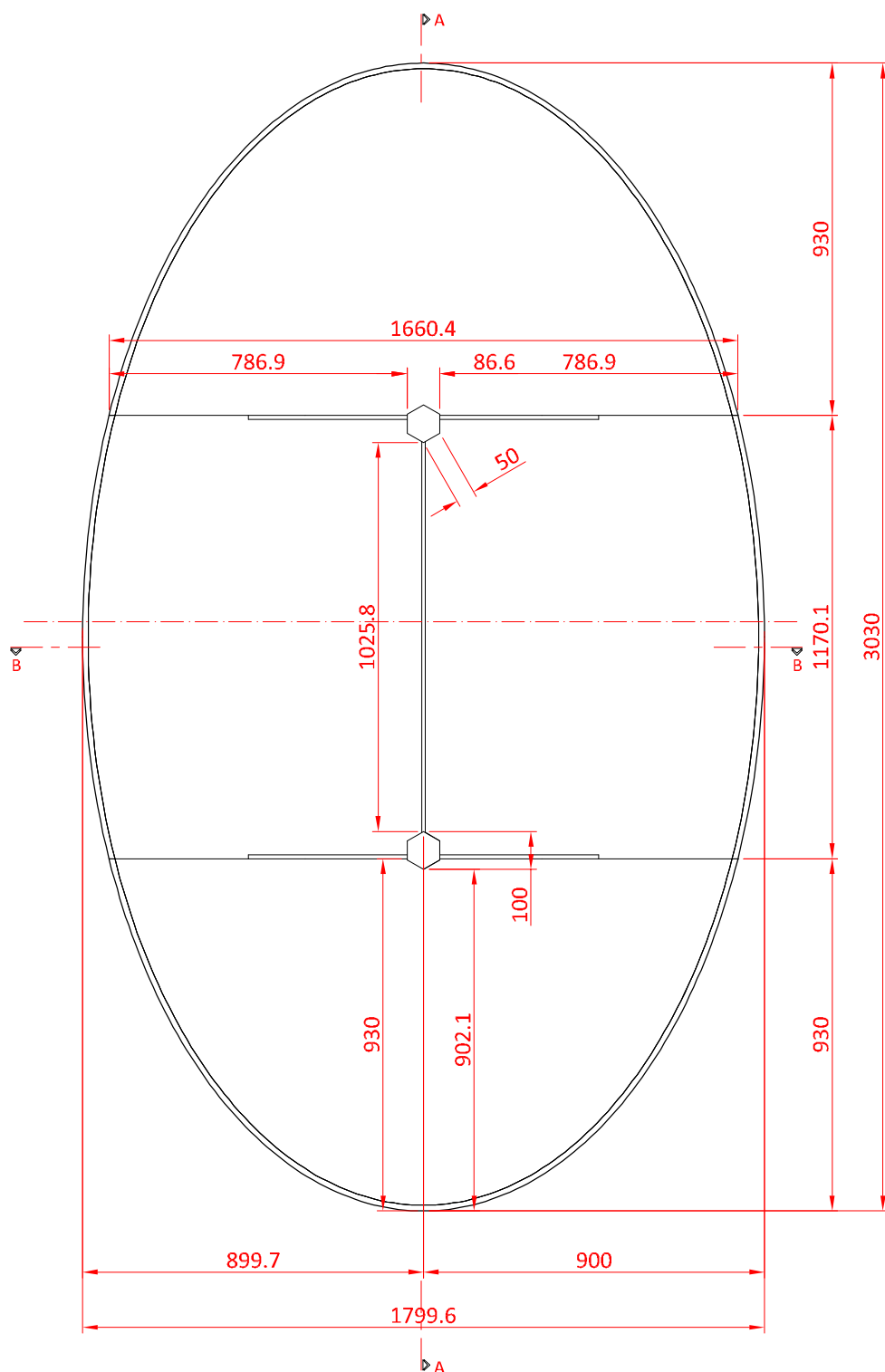
Projeto: CMAP

Prancha: Perspectivas

Data: Novembro de 2007

02/08

### Desenho sem escala



## VISTA SUPERIOR

1. As cotas estão em milímetros;

2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;

3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



**Produto:** Estação de trabalho tipo F

Projeto: CMAP

### Prancha: Vistas

**Data:** Novembro de 2007

03/08

### Desenho sem escala



1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



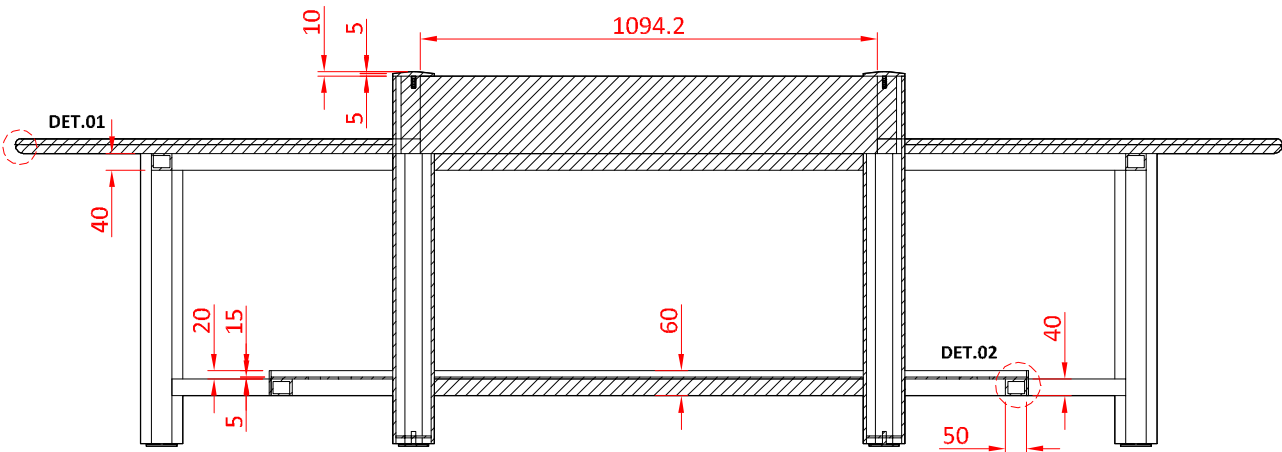
**Data:** Novembro de 2007

04/08

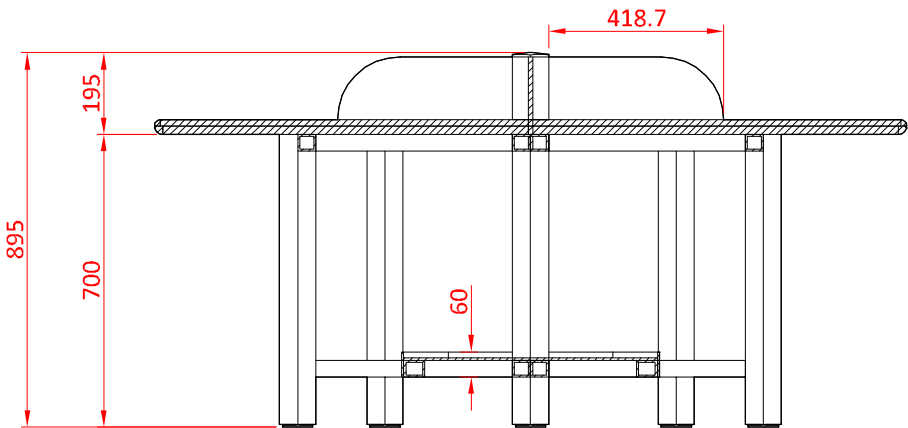


ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO F - Cortes e detalhes

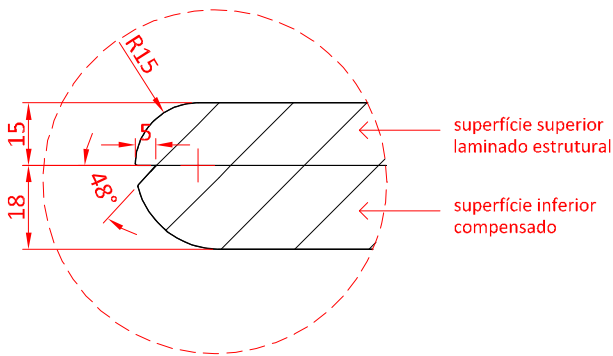
Desenho sem escala



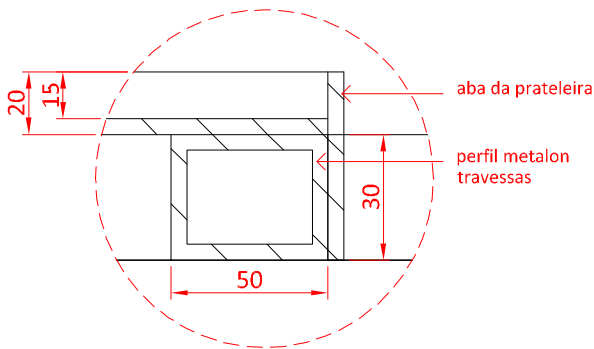
CORTE 'AA'



CORTE 'BB'



DETALHE 01  
BORDA DOS TAMPOS



DETALHE 02  
PRATELEIRA

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo F

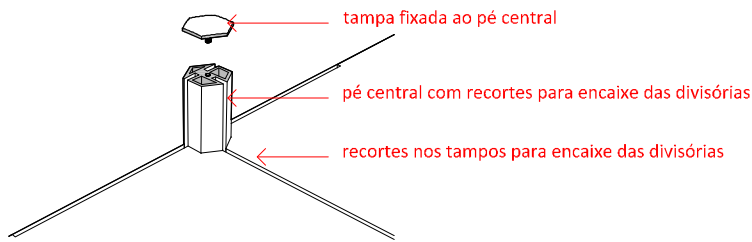
Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

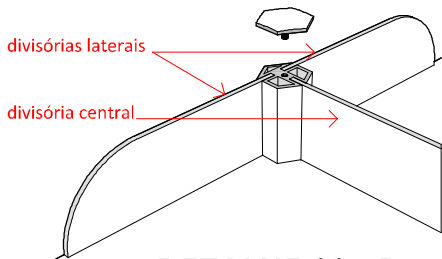
Data: Novembro de 2007

05/08

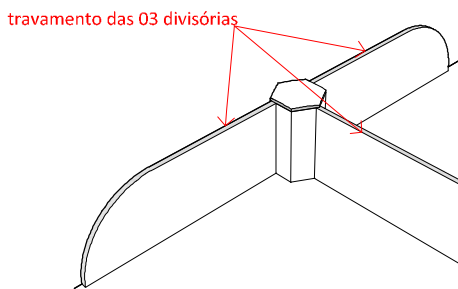
ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO F - Cortes e detalhes  
Desenho sem escala



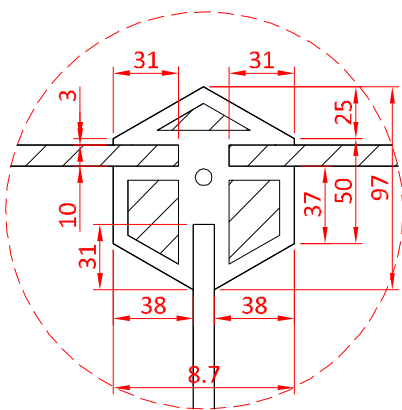
DETALHE 03 - A



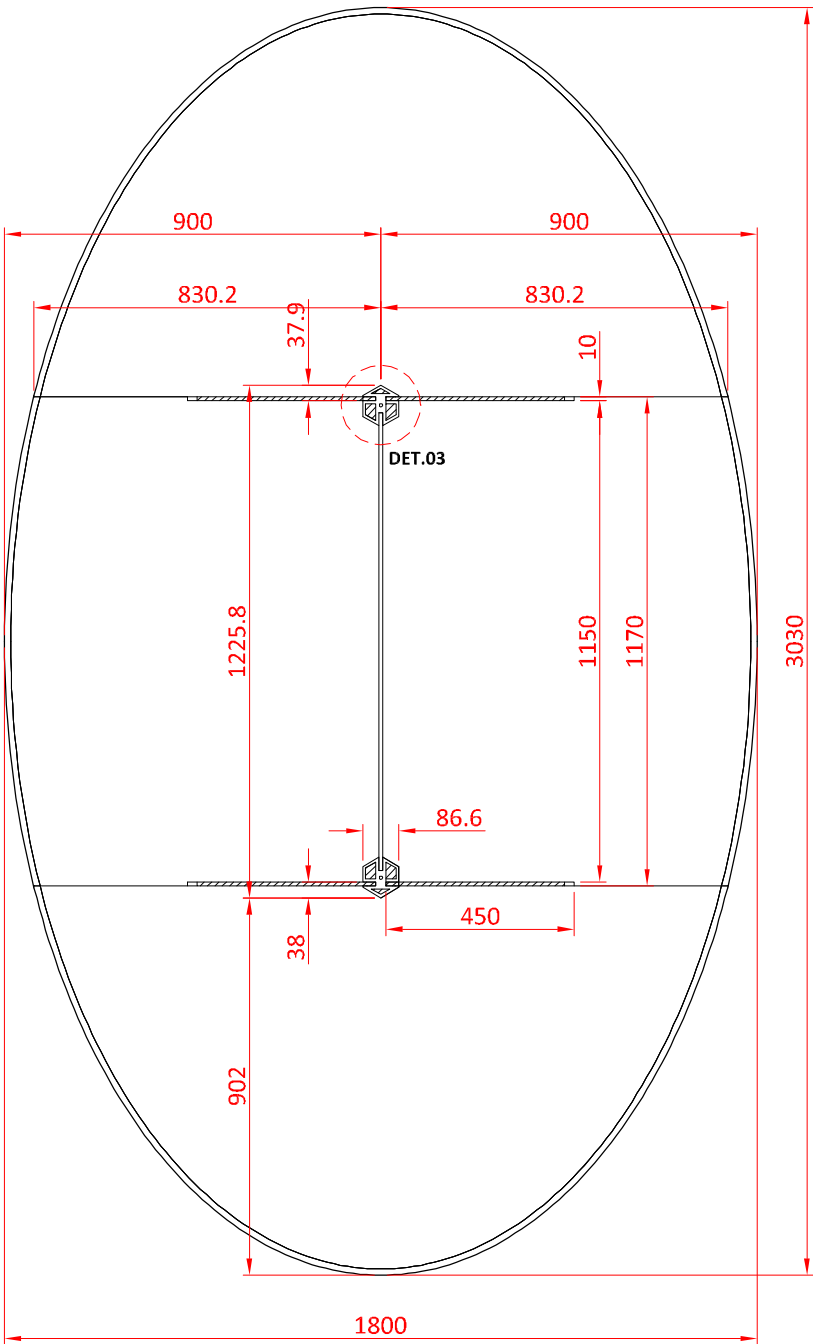
DETALHE 03 - B



DETALHE 03 - C



DETALHE 03  
APOIO VERTICAL



CORTE 'CC'

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo F

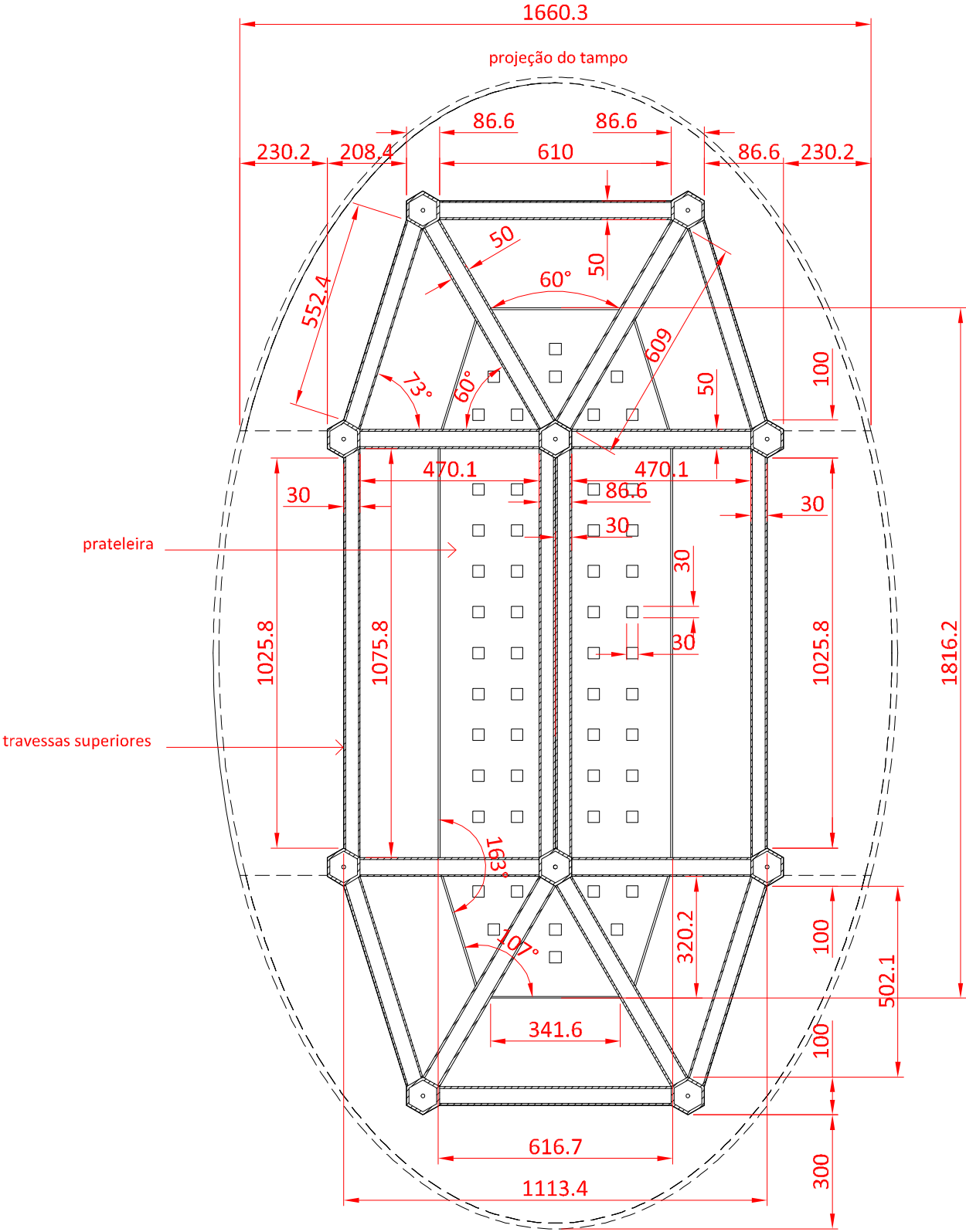
Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

06/08

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO F - Cortes e detalhes  
Desenho sem escala



CORTE 'DD'

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.

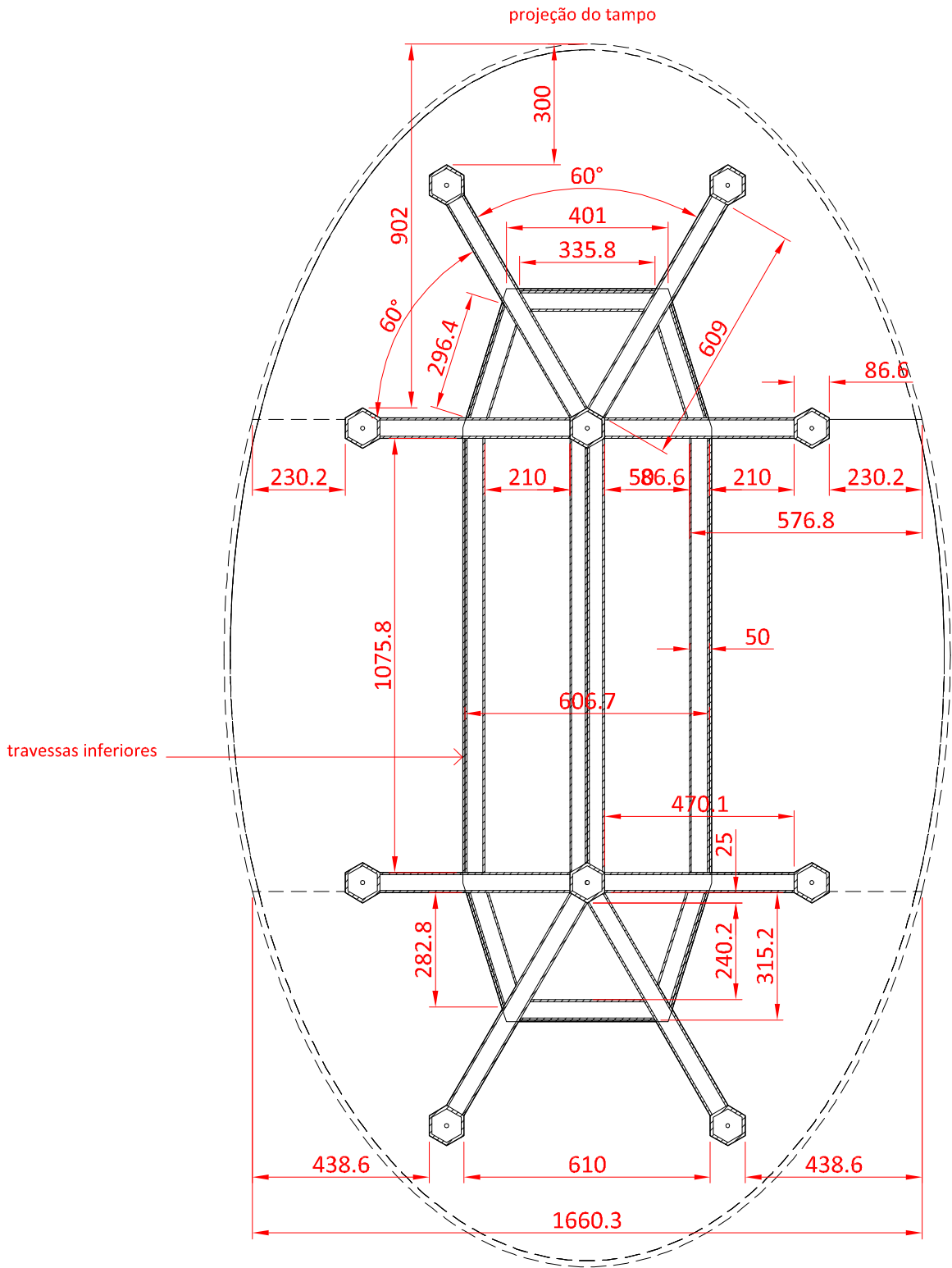


Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo F	Prancha: Cortes e detalhes
Projeto: CMAP	Data: Novembro de 2007

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO F - Cortes e detalhes

Desenho sem escala



CORTE 'EE'

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo F

Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

08/08

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO G – 06 LUGARES

#### A. FINALIDADE

Estação de trabalho especial para uso nas Turmas do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO).

#### B. CARACTERÍSTICAS

Mesa de trabalho reforçada, com tampo em formato elíptico, pés metálicos e divisórias de policarbonato, conformando 06 áreas de trabalho distintas.

#### C. ESTRUTURA OU BASE

c.1.FORMA – Formada por 13 pés (com seção hexagonal de 50 mm de lado e chapa de 7 mm de espessura) e travessas estruturais (com seção retangular 50 x 40 mm e chapa de 5 mm de espessura) em dois níveis de altura diferentes, funcionando como peças estruturais, de contraventamento da mesa e de união entre os pés. Parte das travessas deverá estar faceando o topo dos pés e soldadas eixo a eixo com os mesmos, a 12 cm do piso. A estrutura forma um prisma de base octogonal (conforme projeto executivo anexo). Os três pés centrais – com 89,5 cm de altura - atravessam o tampo e funcionam também como suporte para as divisórias de policarbonato que separam as 06 superfícies de trabalho;

c.2.MATERIAL – Em aço galvanizado, com tratamento prévio com decapante fosfatizante a frio e aplicação de primer rico em cromato de zinco, ou alumínio anodizado ou pintado.

c.3.ACABAMENTO – Pintura eletrostática pó - curada em estufa – com superfície texturizada, e acabamento acetinado – nem fosca, nem brilhante – ou em alumínio anodizado, ambos na cor preta.

c.4.DIMENSÕES – Altura da estrutura entre 70 e 72 cm. Octógono formado pelas travessas superiores com 365 cm de comprimento por 111,3 cm de largura, octógono formado pelas travessas inferiores com 311 cm de comprimento por 61,7 cm de largura.

c.5.SAPATA – Sapatas reguláveis, em todos os pés, com base em poliestireno injetado de alto impacto, diâmetro de 73 mm e parafuso M8 rosca métrica.

Observação:

01. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;

#### D.SUPERFÍCIE DE TRABALHO

D.1 06 tampos duplos formando uma elipse (conforme projeto executivo anexo). As superfícies superiores (TS) e as inferiores (MDF) estarão, rigorosamente, sobrepostas e fixadas entre si com fita dupla-face e parafusos Mittofix;

**D.2 Superfícies superiores** – Laminado melamínico estrutural – **TS**, 15 mm. Os tampos das extremidades com padronagem fantasia tipo Pau-marfim (M413 da Fórmica, ou similares). Os tampos centrais têm padrão cromático Cinza (Office Gray PP25 da Pertech ou similares). O encabeçamento deverá ser executado (fresado) na própria chapa (miolo sem acabamento);

**Superfícies inferiores** – MDF 18mm, com acabamento em pintura esmalte preto texturizado com verniz brilhante ou pintura poliuretânica (Gofrato). O encabeçamento deverá ser realizado (fresado) na própria chapa;

D.3 Elipse com eixo maior de 4300 mm e eixo menor com 1800 mm. (CONFORME PROJETO EXECUTIVO). A altura do plano de trabalho está entre 720 e 750 mm.

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, soldas grosseiras, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
2. Os parafusos deverão ser aplicados das travessas para o tampo inferior e do tampo inferior para o tampo superior. O tampo inferior onde for aplicado o parafuso deverá ser escareado, de forma a abrigar totalmente a cabeça do parafuso. Todas as cabeças dos parafusos deverão ser cobertas por tampa plástica preta (deverão ser aplicados quantos parafusos forem necessários para a perfeita estabilidade do conjunto).

## **E. PRATELEIRAS INFERIORES**

Sobre as travessas metálicas inferiores, deverá ser prevista prateleira para guarda de processos em chapa de aço #14 estampada e dobrada – Acabamento idêntico ao da estrutura (pintura eletrostática texturizada acetinada epóxi-pó na cor preta).

## **F. DIVISÓRIAS**

08 divisórias (conforme projeto executivo anexo) em chapa de polycarbonato compacto (ref: GE LEXAN XL 10 ou similar) de 9,5 mm de espessura. A divisória central terá formato retangular e será confeccionada em polycarbonato cristal. As quatro divisórias laterais terão formato retangular terminado em ¼ de círculo, confeccionados em polycarbonato cristal. Os pés centrais e as superfícies de trabalho deverão ter recortes escavados ou canaletas externas perfiladas tipo “U” onde apoiar-se-ão as divisórias. O acabamento na parte superior dos pés centrais é feito por tampa, aparafusada, ou encaixada sob pressão em alumínio, chapa e aço ou termoplástico com acabamento iguais ao da estrutura.

## **G. OBSERVAÇÕES**

G.1 Todo o conjunto da estação deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

G.2 Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileira divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 14111/98, 13966/97, 13967/97 e 14113/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável.

G.3 Cabem, ao contratado, a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

G.4 O laminado madeirado fantasia Pau-marfim deverá ter as fibras (desenhos ou veios) da madeira regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, paralelas ao maior eixo da elipse;

G.5 A estrutura da estação deverá ser totalmente desmontável, utilizando buchas rebite, cantoneiras de abas iguais metálicas, parafusos métricos ou outro sistema de fácil transporte/montagem do mobiliário;

G.6 Para fixação da estrutura da estação aos tampos, proceder furação escareada nos tubos de Metalon por onde atravessem parafusos de cabeça abaulada fenda;

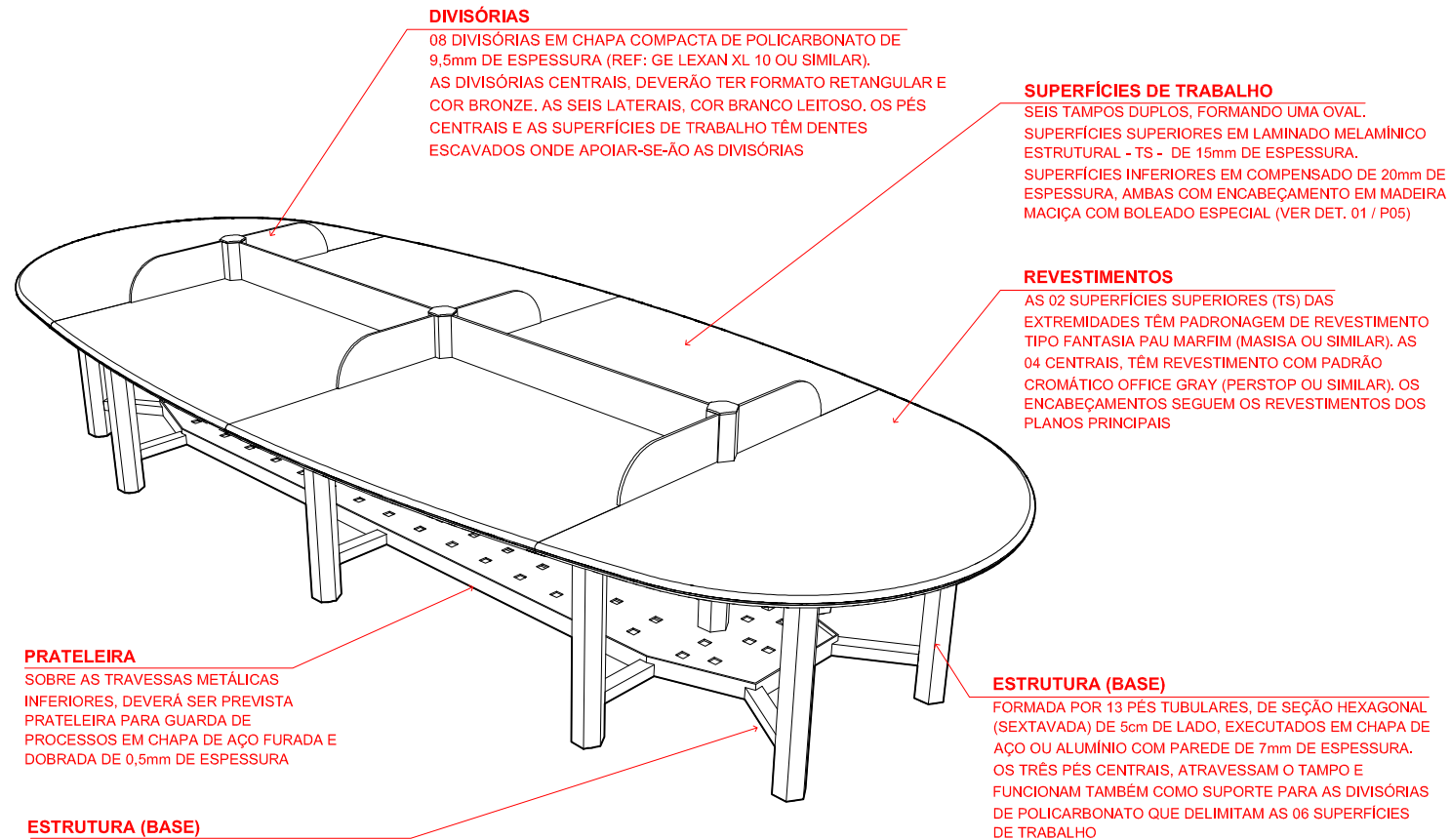
G.7. Todas as mesas entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões e padrão das já existentes.

## **H. EMBALAGEM**

Tampos de madeira e demais peças – Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.

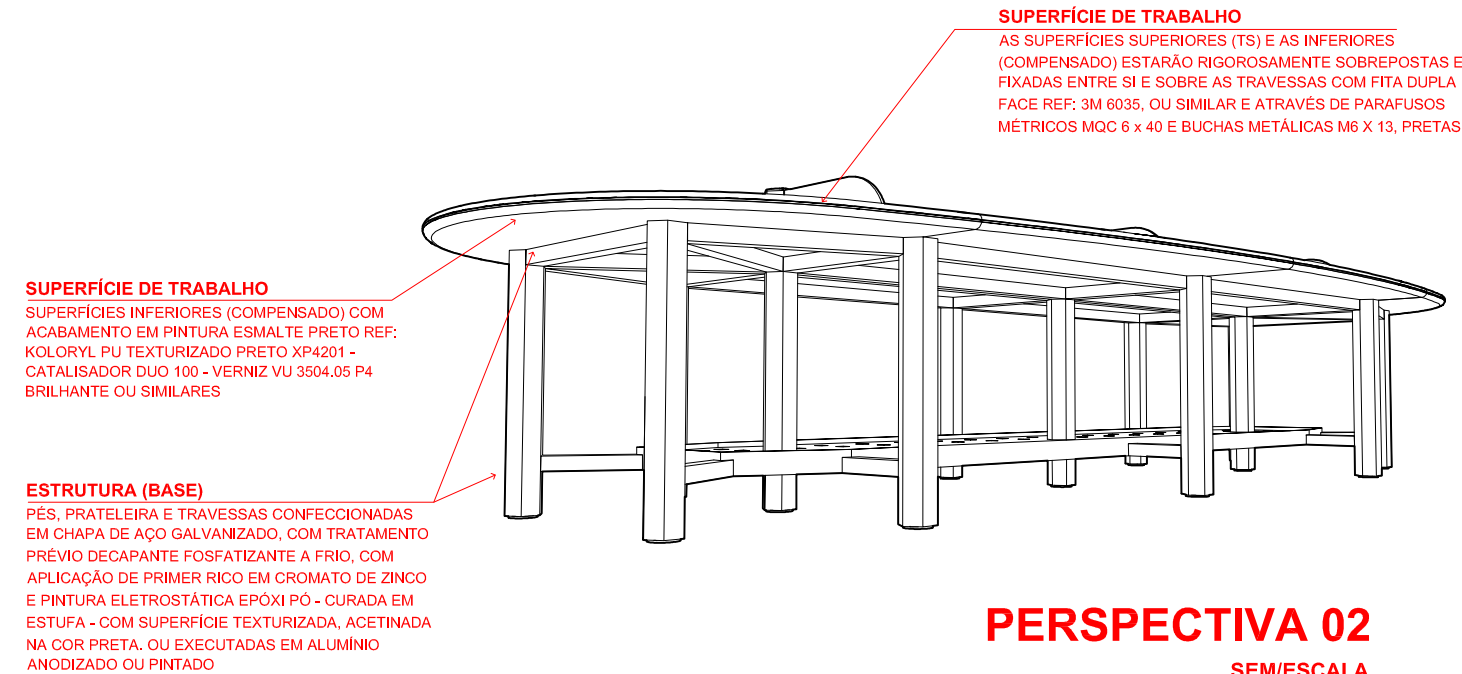
PERSPECTIVAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA SECRETARIA DE TURMAS TIPO G / BLOCO A

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



PERSPECTIVA 01

SEM/ESCALA

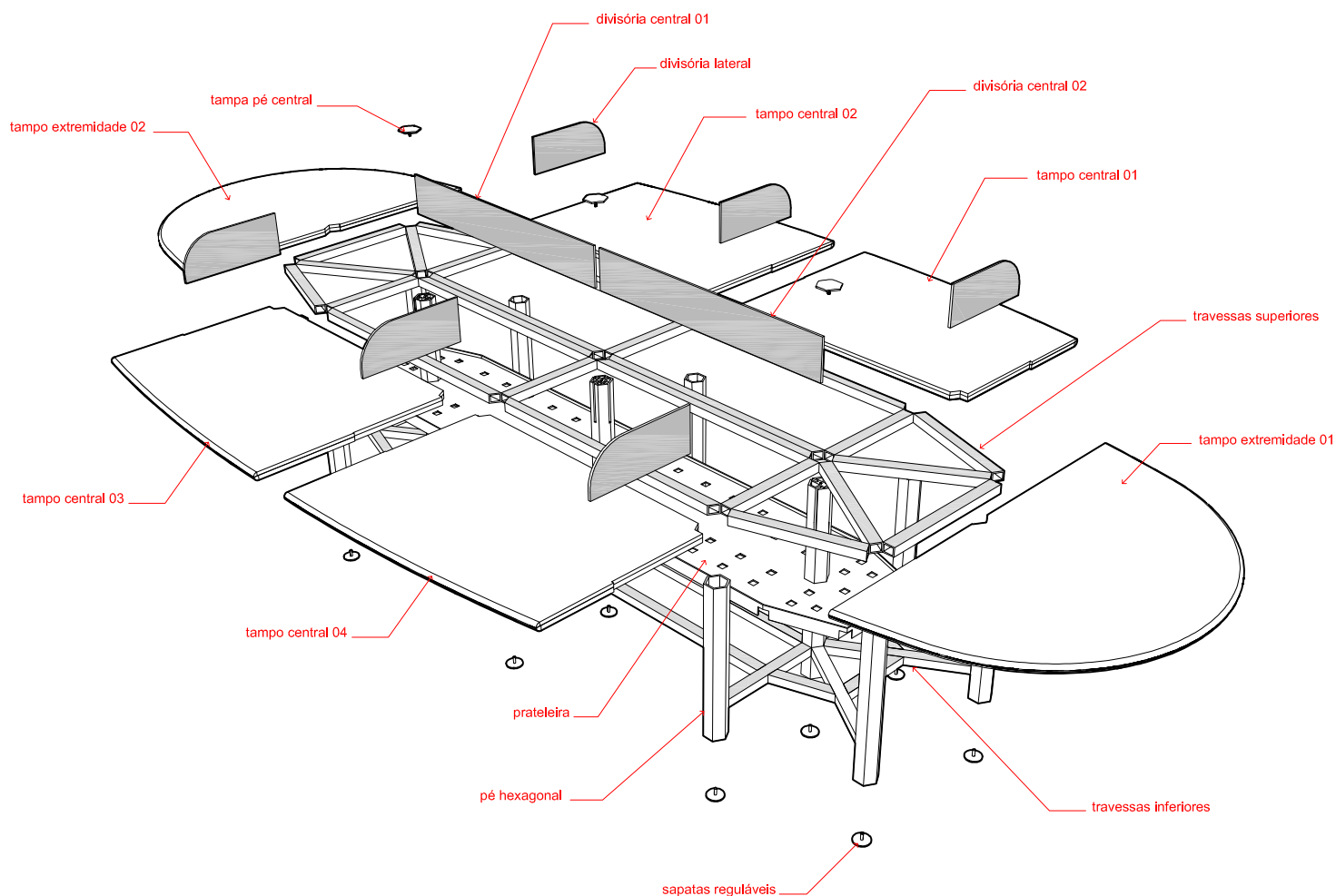


PERSPECTIVA 02

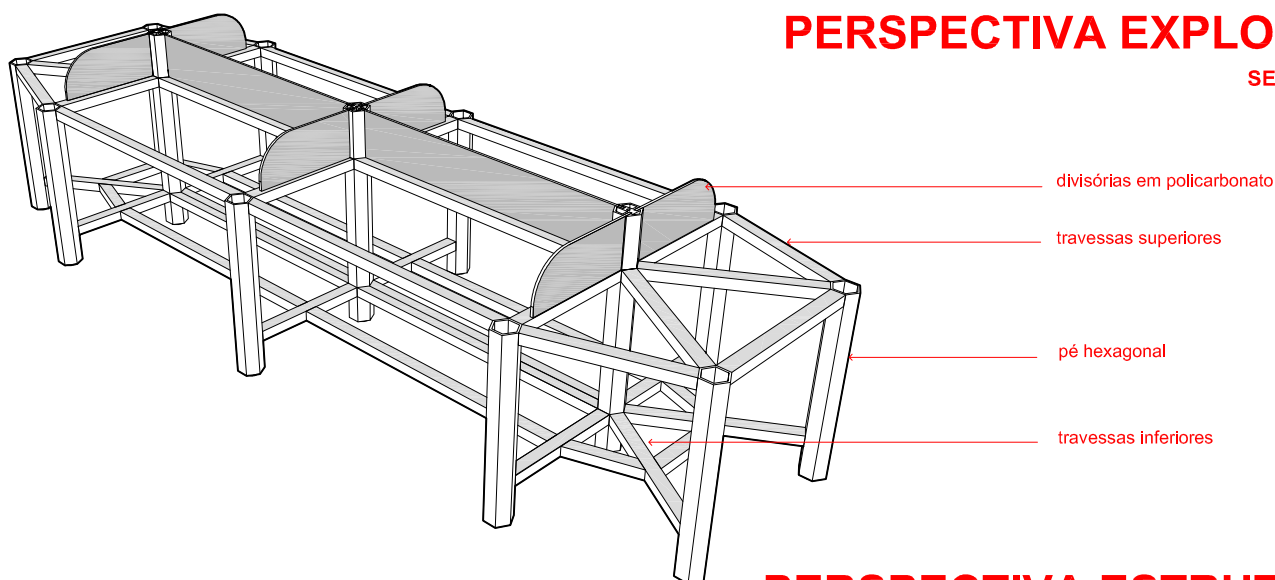
SEM/ESCALA



**PESPECTIVAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA SECRETARIA DE TURMAS TIPO G / BLOCO A**  
**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**



**PERSPECTIVA EXPLODIDA**  
**SEM/ESCALA**



**PERSPECTIVA ESTRUTURA**  
**SEM/ESCALA**

**MOBILIÁRIO**

**ESTAÇÃO DE TRABALHO SECRETARIA DE TURMAS TIPO G - BLOCO A**

**Projeto:** Antônio Nicolau Brandão  
**CREA:**

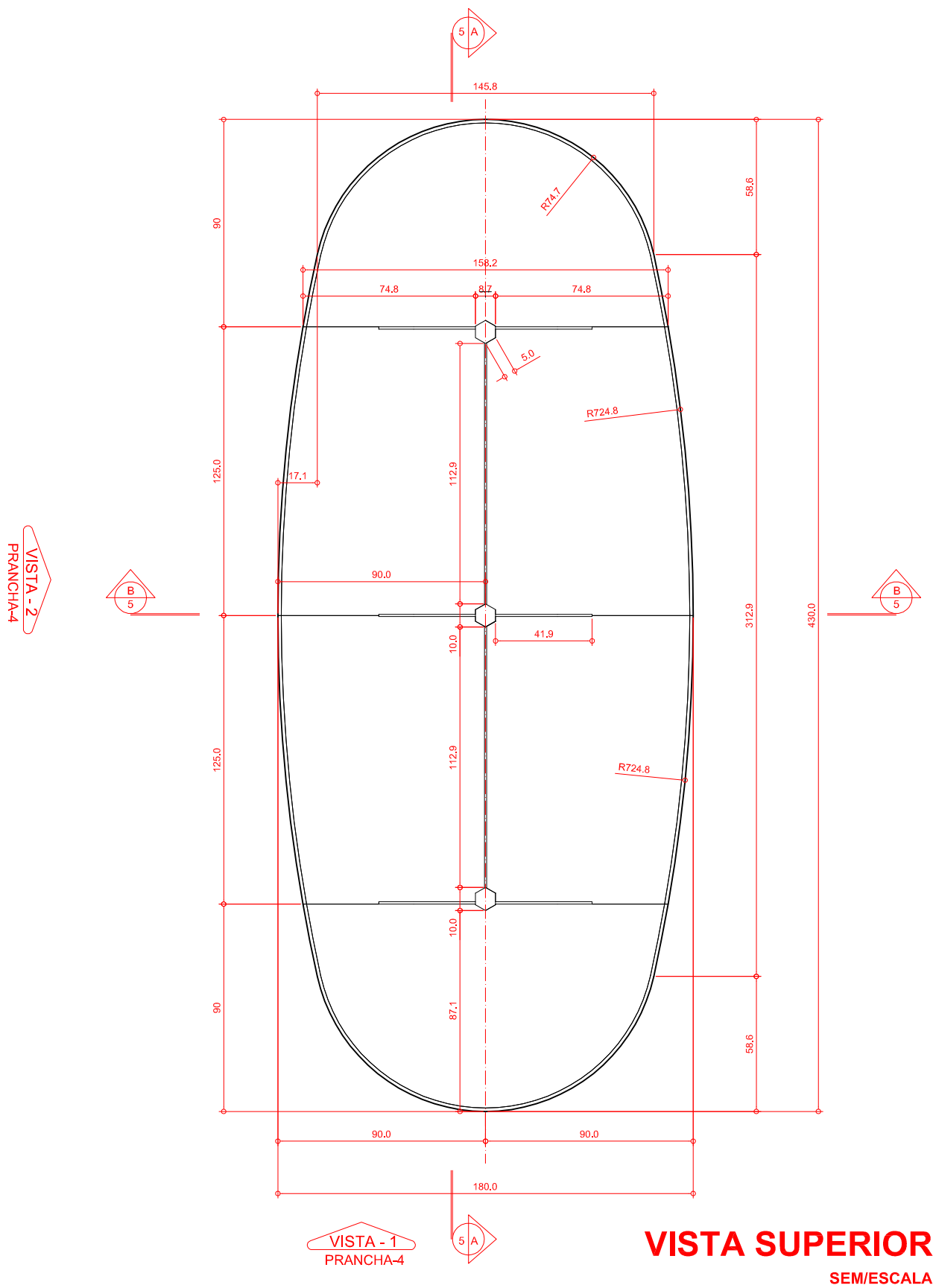
**Desenvolvimento:** Luiz Carlos Fernandes Pereira  
**CREA:**

**Setembro/2005**  
**Escala:** Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**02/08**  
**Versão: 01**

**VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA SECRETARIA DE TURMAS TIPO G / BLOCO A**  
**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**



## MOBILIÁRIO

## ESTAÇÃO DE TRABALHO SECRETARIA DE TURMAS TIPO G - BLOCO A

**Projeto:** Antônio Nicolau Brandão  
**CREA:**

**Desenvolvimento:** Luiz Carlos Fernandes Pereira  
**CREA:**

**Setembro/2005**  
**Escala: Indicada**

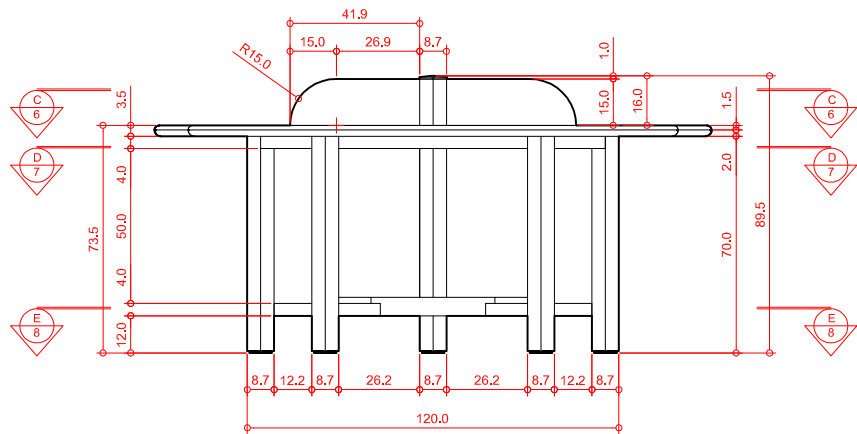
03/08

**Versão: 01**

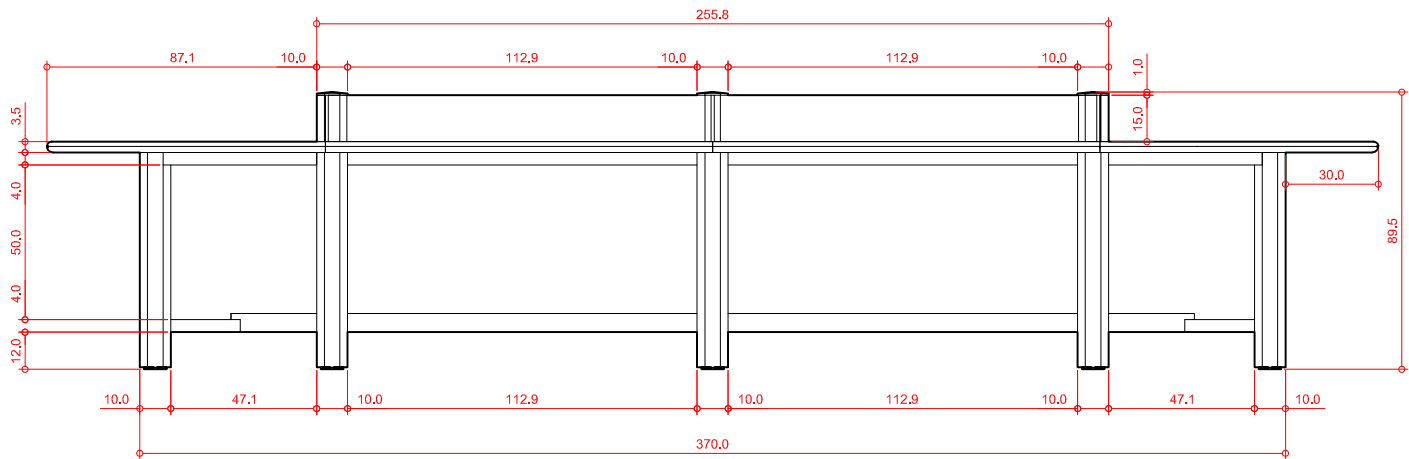
**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA SECRETARIA DE TURMAS TIPO G / BLOCO A

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



VISTA 01 - FRONTAL  
SEM/ESCALA



VISTA 02 - LATERAL  
SEM/ESCALA

MOBILIÁRIO

ESTAÇÃO DE TRABALHO SECRETARIA DE TURMAS TIPO G - BLOCO A

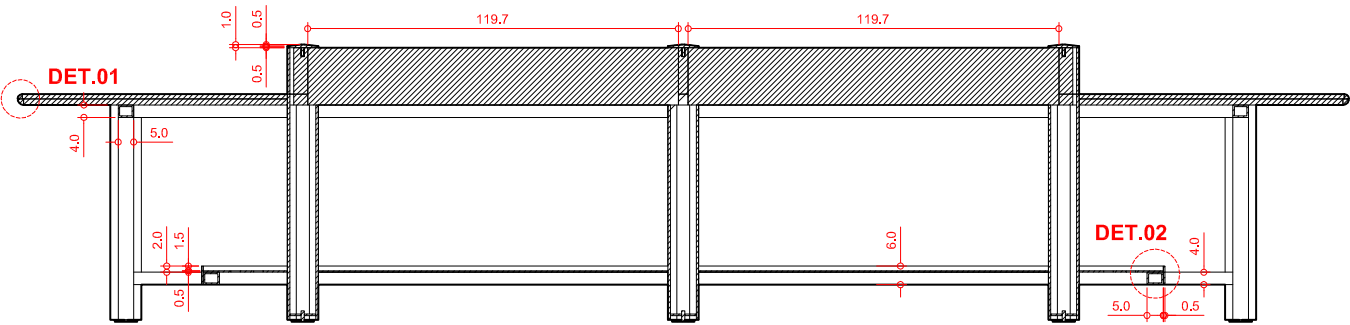
Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Fernandes Pereira  
CREA:

Setembro/2005  
Escala: Indicada

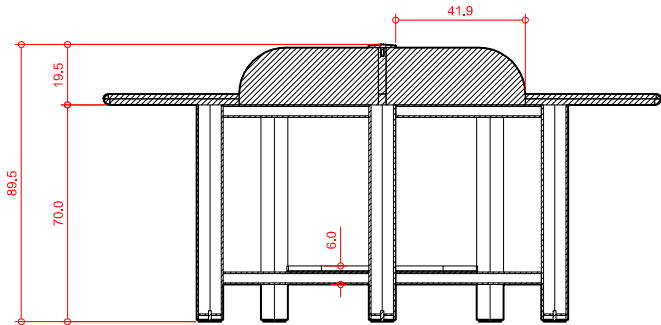
CORTES E DETALHES - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA SECRETARIA DE TURMAS TIPO G / BLOCO A

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



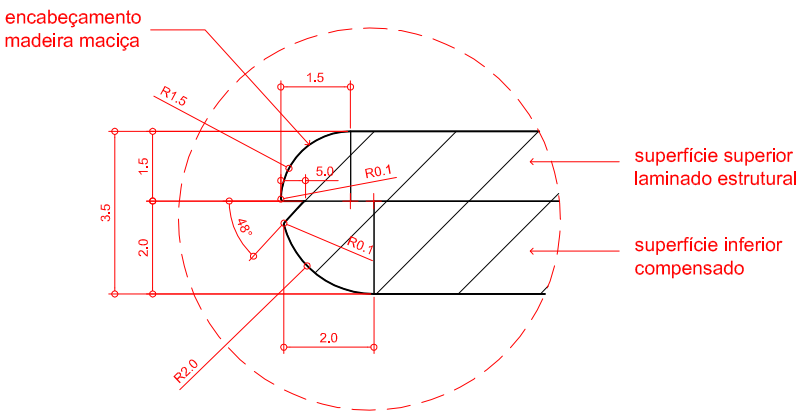
CORTE 'AA'

SEM/ESCALA



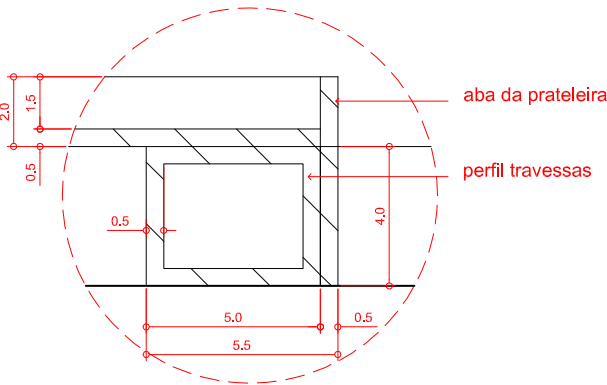
CORTE 'BB'

SEM/ESCALA



DETALHE 01

SEM/ESCALA



DETALHE 02

SEM/ESCALA

MOBILIÁRIO

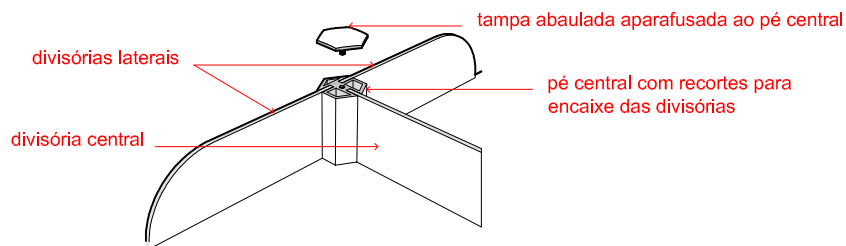
ESTAÇÃO DE TRABALHO SECRETARIA DE TURMAS TIPO G - BLOCO A

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Fernandes Pereira  
CREA:

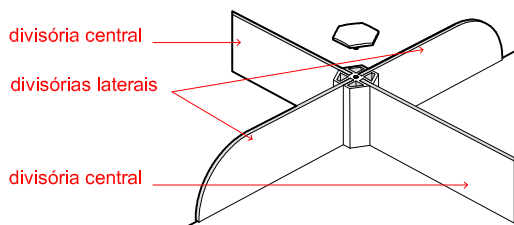
Setembro/2005  
Escala: Indicada

**CORTES E DETALHES - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA SECRETARIA DE TURMAS TIPO G / BLOCO A**  
**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**



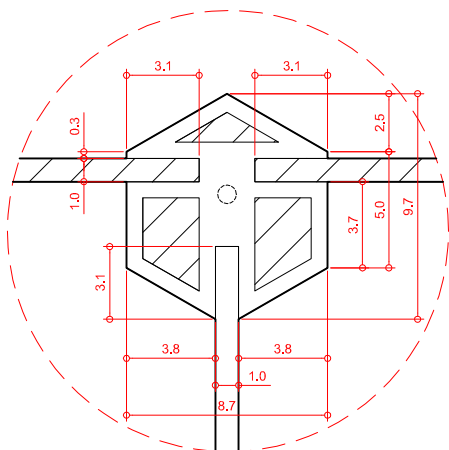
## DETALHE 03A

SEM/ESCALA



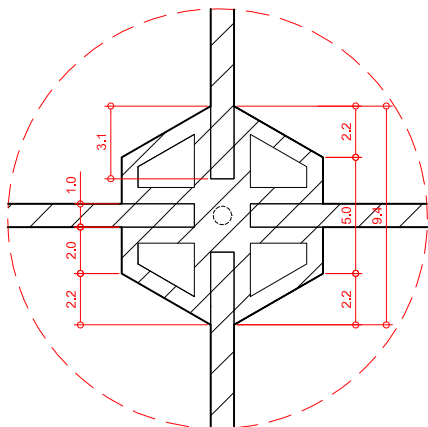
## DETALHE 04A

SEM/ESCALA



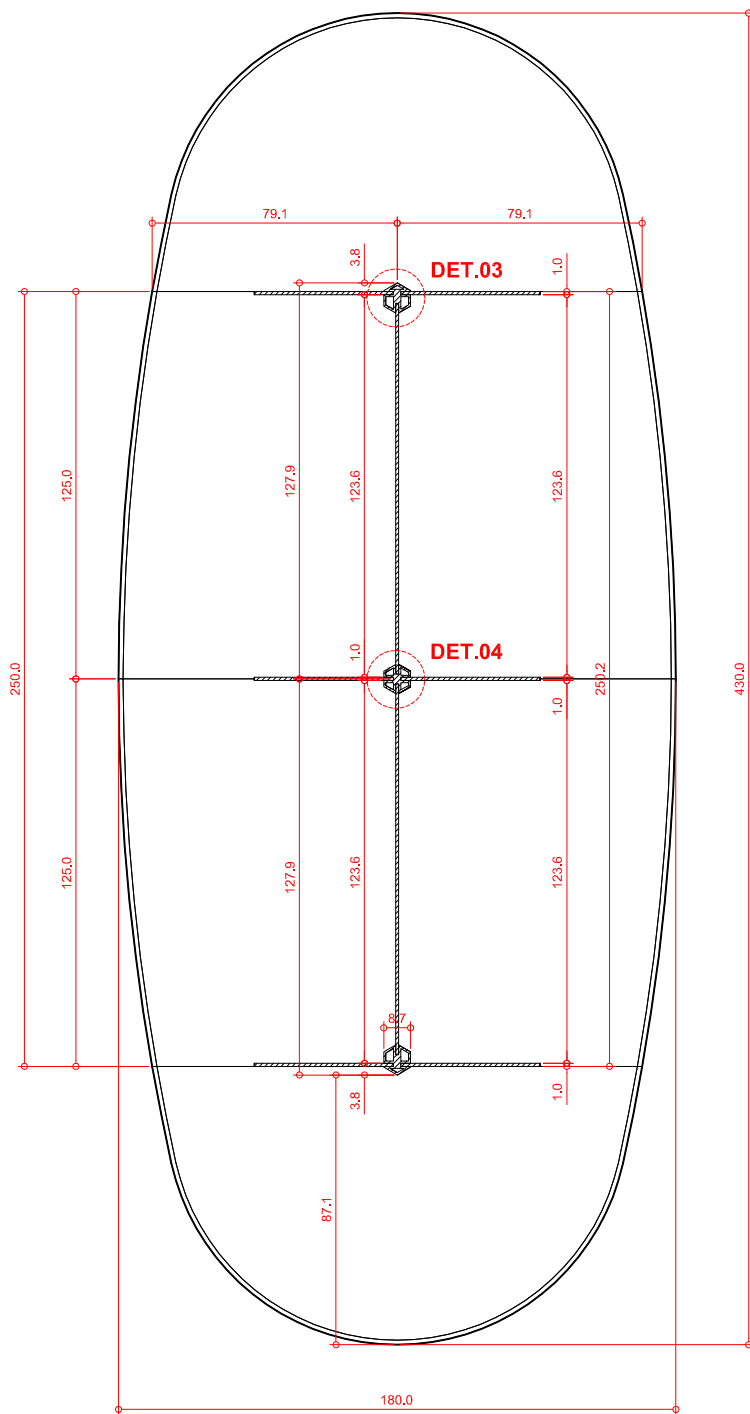
## DETALHE 03

## SEM/ESCALA



## DETALHE 04

## SEM/ESCALA



## CORTE 'CC'

SEM/ESCALA

## MOBILIÁRIO

## ESTAÇÃO DE TRABALHO SECRETARIA DE TURMAS TIPO G - BLOCO A

**Projeto:** Antônio Nicolau Brandão

**CREA:**

**Desenvolvimento:** Luiz Carlos Fernandes Pereira

**CREA:**

Setembro/2005

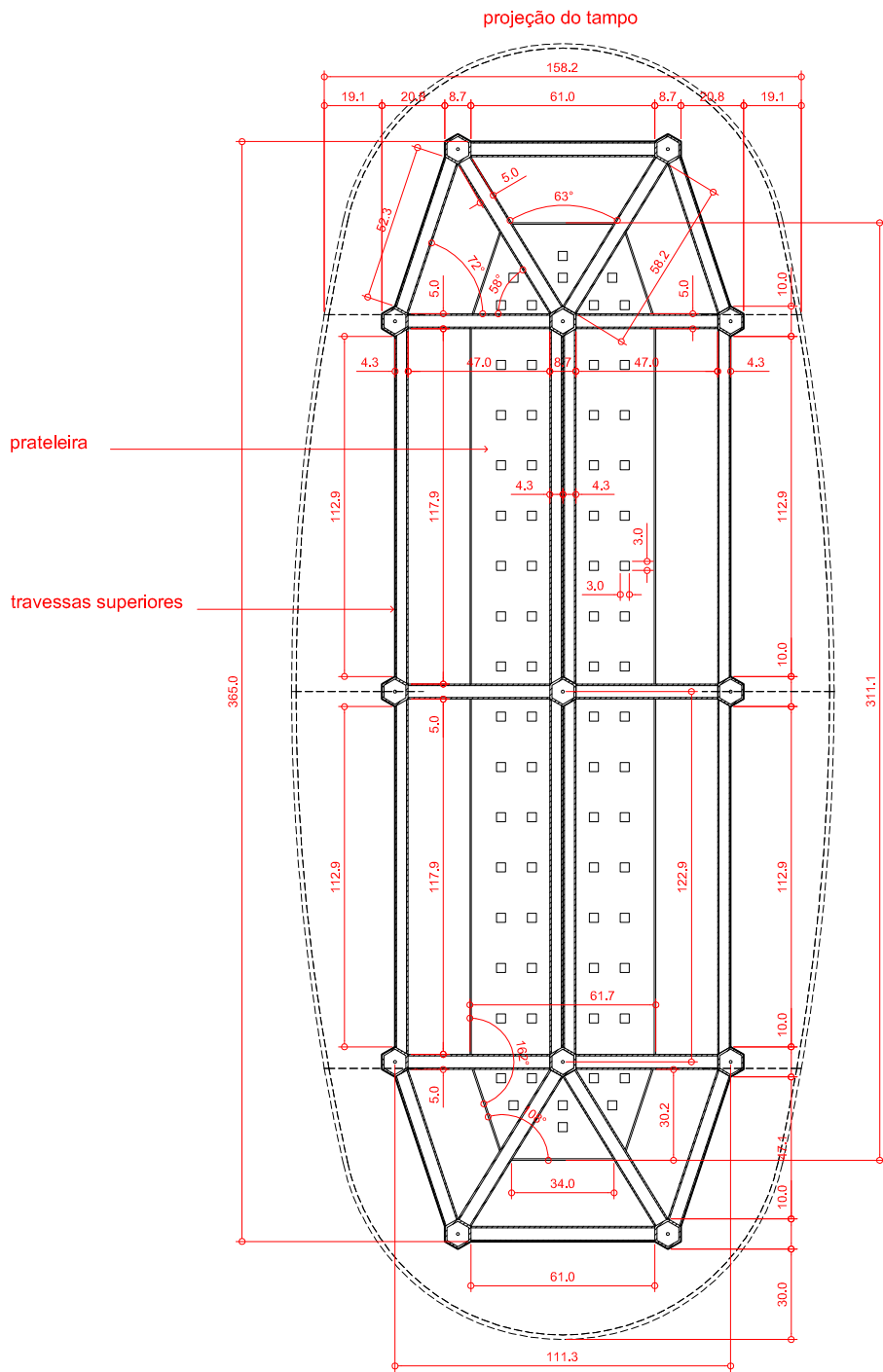
**Escala: Indicada**

06/08

**Versão: 01**

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**CORTES - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA SECRETARIA DE TURMAS TIPO G / BLOCO A**  
**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**



**CORTE 'DD'**  
**SEM/ESCALA**

## MOBILIÁRIO

**ESTAÇÃO DE TRABALHO SECRETARIA DE TURMAS TIPO G - BLOCO A**

**Projeto:** Antônio Nicolau Brandão  
**CREA:**

**Desenvolvimento:** Luiz Carlos Fernandes Pereira  
**CREA:**

**Setembro/2005**  
**Escala: Indicada**

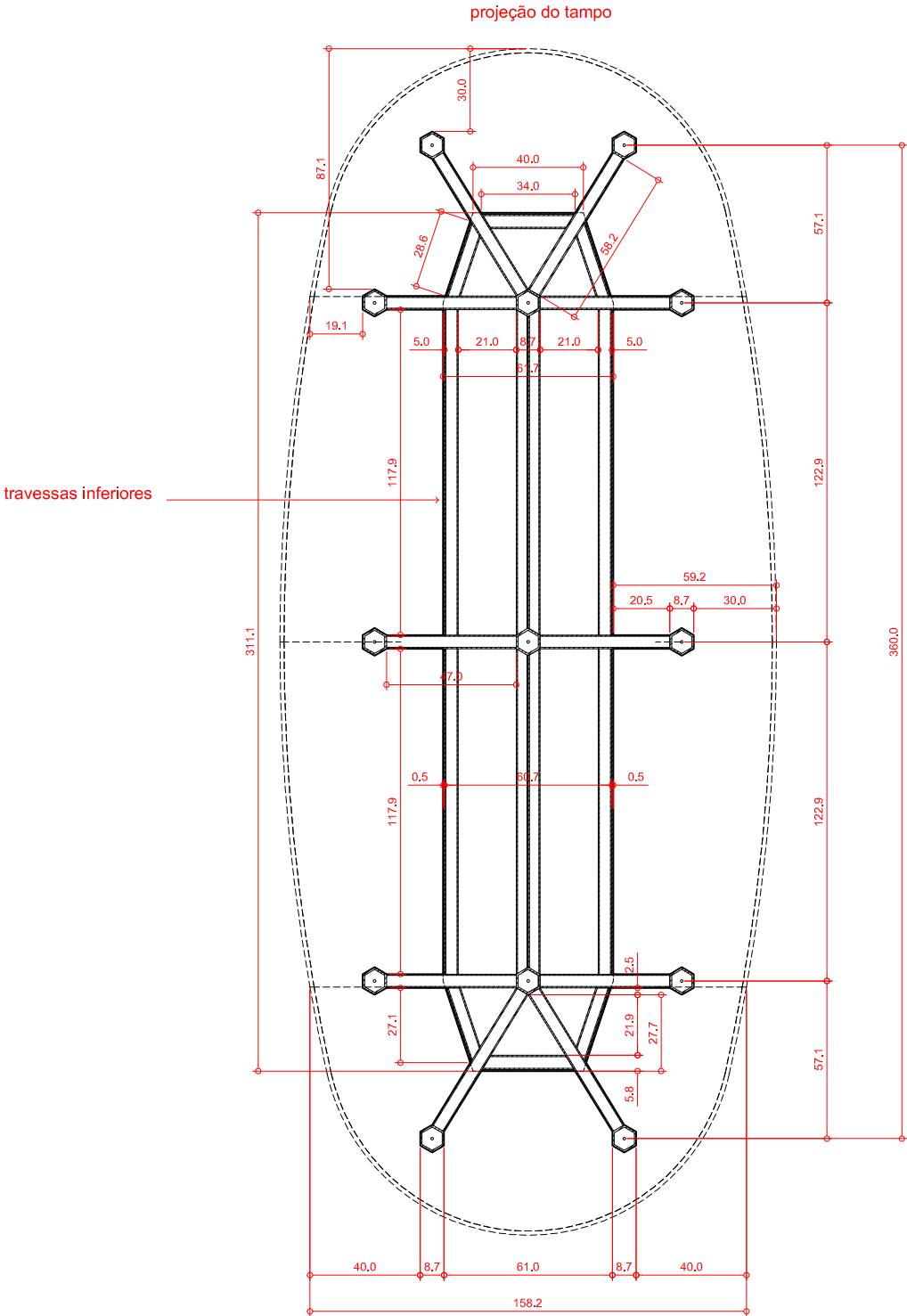
**07/08**

**Versão: 01**

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

CORTES - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA SECRETARIA DE TURMAS TIPO G / BLOCO A

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



**CORTE 'EE'**

SEM/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

**ESTAÇÃO DE TRABALHO SECRETARIA DE TURMAS TIPO G - BLOCO A**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Fernandes Pereira  
CREA:

Setembro/2005  
Escala: Indicada

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO A1 PARA ASSISTENTES – 02 LUGARES

#### a. FINALIDADE

Estação de trabalho para uso de Assistentes.

#### b. CARACTERÍSTICAS

Sistema formado por divisórias (até o nível da altura do tampo) e superfícies de trabalho, vinculadas estruturalmente e com recurso de passagem de fiação. Constituída de 02 estações (duas posições de trabalho) em forma de “L”, unidas por uma mesa península. Observar que esta estação estará vinculada a outras do mesmo tipo já instaladas no Tribunal.

#### c. ESTRUTURA DA DIVISÓRIA

c.1.PARTE INTERNA – Constituída por quadros metálicos modulados – ou outro sistema a ser aprovado por este Tribunal - (com 760 a 800 mm), formados por perfis de alumínio, possuindo, cada um, 02 sapatas reguláveis para nivelamento.

Deverão ter cremalheira com furos na modulação com, no mínimo, de 2,3 x 0,4 cm de dimensão, na distância de 5 cm de centro a centro, para encaixe dos painéis de fechamento (tecido e/ou vidro), dos armários suspensos e para fixação dos planos de trabalho.

Os quadros modulados deverão permitir ainda a passagem interna de instalações de elétrica e lógica, no sentido horizontal e vertical.

A união entre os quadros e dos quadros às colunas, quando aparafusada, deverá utilizar parafusos com porcas.

Confeccionados em alumínio extrudado, anodizado com superfície lisa, ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, com tratamento desengraxante “paikor” ou similar. Acabamento acetinado, na cor preta.

c.2.PARTE EXTERNA - Os quadros da estrutura interna deverão ter acabamento independente nas bordas verticais e horizontais (inclusive no nível do rodapé, voltado para o lado interno e externo e no nível inferior aos planos de trabalho, pelo lado interno) – ver projeto executivo anexo - com fixação sob pressão e de fácil remoção e manuseio (sem ferramentas).

As réguas de acabamento superiores (de topo) deverão ser contínuas para cada dois módulos, com comprimento entre 1580 mm e 1600 mm.

Réguas e rodapés em alumínio anodizado com superfície lisa, ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, acabamento acetinado na cor preta.

c.3.DIMENSÕES – Espessura de 10 cm. Para as outras dimensões, ver projeto executivo anexo.

A estrutura terá altura total entre 1550 e 1600 mm.

Obs: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e/ou proeminentes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;



2. Não serão aceitas soluções que possuam réguas aparafusadas;
3. Não serão aceitas soluções sem as peças externas de acabamento e/ou com a estrutura interna aparente;
4. A estrutura deverá permitir o encaixe de painéis padronizados, em vidro e/ou tecido e/ou sistema de armário suspenso, conforme projeto anexo. O fabricante deverá remeter na entrega deste mobiliário, para cada 10 estações, 01 folder com os tipos de divisórias disponíveis e todos os acessórios suspensos possíveis de serem incluídos (prateleiras, porta-lápis, cliques, disquetes, CDs, pastas etc.).

#### **d.PAINÉIS**

- d.1.MIOLO – Em chapa de madeira aglomerada, ou madeira MDF, ou ainda em chapa de alumínio, com espessura mínima de 10 mm.
- d.2.REVESTIMENTO – Painéis superiores em tecido (para obter a referência do tecido observar as estações já instaladas no Tribunal), 100 % lã, ou 100% nylon, ou 100% poliéster, com tratamento antichama. O tecido será aplicado sobre manta de espuma de poliuretano ou tecido navalhado (com espuma de fábrica).  
Painéis inferiores revestidos em ambas as faces com laminado melamínico BP na cor preta, com superfícies lisas, foscas e com topos encabeçados com perfis de PVC (0,45 mm de espessura - todos os topos)
- d.3.FIXAÇÃO – Os painéis deverão ter sistema de fácil encaixe e desencaixe nos quadros (sem uso de ferramentas), sem parafusos ou similares e sem necessidade de retirada das réguas de acabamento das bordas.
- d.4.DIMENSÕES – Para dimensões, ver projeto executivo anexo.

- Obs:
1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes;
  2. Não se admitirá pregas no tecido;
  3. Não se permitirá juntas ou costuras aparentes nos tecidos;
  4. A padronagem do tecido deverá ser idêntica à das estações já instaladas no Tribunal Superior do Trabalho;
  5. Deverá ser apresentado pela firma contratada, no ato da entrega das estações de trabalho, atestado do produto utilizado no tratamento antichama, expedido por laboratório técnico especializado;
  6. Os painéis verticais de fechamento lateral deverão ter profundidade igual à superfície de trabalho, de forma a evitar a existência de fresta lateral e permitir a remoção do painel interno.

#### **e.SUPERFÍCIES DE TRABALHO**

- e.1.MATERIAL – Chapa de madeira aglomerada ou MDF com espessura mínima de 25 mm:  
Superfície península e superfície-base para microcomputador, revestidas em laminado melamínico de alta-pressão de 0,8 mm, com superfície lisa e fosca, ref: Pau-Marfim (M413 – fórmica ou similar)  
As outras superfícies deverão ser revestidas em laminado melamínico de alta-pressão de 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática: Cinza Perstop PP 25 Office Gray, ou similar. (ver imagem ilustrativa colorida anexa)  
Encabeçamento com perfil de PVC (material não reciclado – ergosoft) com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado, borda totalmente arredondada (semicírculo – 180°), na mesma cor dos tampos.  
Contraplacamento das superfícies em laminado melamínico BP.

e.2.FIXAÇÃO – Fixadas à estrutura através de mão-francesa (mísula) de alumínio fundido, com tratamento desengraxante “paikor”, ou similar e pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, texturizada e acetinada, na cor preta. Fixada ao tampo por parafusos e buchas metálicas.

A mesa península deverá ser parcialmente auto-portante (ver projeto executivo anexo).

A península deverá estar com um lado fixado à divisória e outro apoiado em pé metálico, de perfil circular, com acabamento em pintura eletrostática em epóxi pó, texturizada e acetinada, na cor preta. Deverá possuir saia em chapa metálica # 20, com altura de 40 cm, estando a 7 cm do tampo da península, com pintura eletrostática em epóxi pó, texturizada e acetinada, na cor preta.

Deverá existir também, para melhoria da estabilidade e estética do conjunto, painel de fechamento vertical (lateral) sob a superfície de trabalho da extremidade, vinculado à estrutura da divisória através de mão-francesa e ao tampo. Com profundidade igual ao da superfície de trabalho (excluindo-se o raio de arredondamento das bordas), com miolo em chapa de madeira aglomerada ou MDF, com espessura mínima de 25 mm, revestido em laminado melamínico de alta-pressão de 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática: Cinza Perstop PP 25 Office Gray, ou similar e dotado de duas sapatas cromadas reguláveis (ref. Gecele ou similar) para nivelamento. Junto ao painel de fechamento, sob a superfície de trabalho, deverá existir gaveteiro fixo acoplado ao tampo.

e.2.DIMENSÕES – A largura da superfície de trabalho deverá ter **EXATAMENTE** 60 cm.

A altura deverá estar entre 72 cm e 75 cm (plano de trabalho).

A altura livre sob o tampo não poderá ser inferior a 66 cm.

Deverá haver profundidade livre para os joelhos (sem obstáculos) de, no mínimo, 45 cm.

Outras dimensões ver projeto executivo anexo;

- Obs:
1. A altura das superfícies de trabalho deverá variar entre 72 e 75 cm (plano de trabalho);
  2. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e com aplicação de cola irregular e/ou manchada;
  3. O tampo (superfície de trabalho) que apoiará o micro-computador deverá possuir em sua face em balanço, desenho em arco pleno com 18 a 20 cm de raio (conforme o caso). No entanto, a área livre para trabalho não poderá ter diagonal menor que 80 cm;
  4. Não se admitirá, em nenhuma hipótese, nem mesmo a mínima diferença entre o acabamento em PVC e as superfícies de trabalhos. As mesmas deverão ser absolutamente coincidentes;
  5. O número de mãos-francesas a serem utilizadas para fixação das superfícies de trabalho deverá ser suficiente para permitir o perfeito nivelamento e a estabilidade do conjunto;
  6. Não se permitirão juntas entre as superfícies de trabalho, deverão ser utilizados tampos únicos;
  7. As mãos-francesas deverão ter sistema de encaixe nas cremalheiras da estrutura interna da estação de trabalho, ou sistema similar – sem parafusos - de forma que não impeça a retirada total dos painéis internos;
  8. Não serão aceitas soluções de superfícies de trabalho com suportes independentes da divisória, ou seja, autoportantes;
  9. A profundidade de 600 mm deverá ser dimensão útil dos tampos, ou seja, sem recobrimento de painel;
  10. Deverá existir travamento entre as superfícies de trabalho para assegurar rigidez de todo o conjunto (não poderá ser utilizado sistema de cavilha);
  11. A fixação dos tampos à mão-francesa deverá utilizar buchas metálicas com rosca milimétrica.

## f.INSTALAÇÕES

- f.1. PASSAGEM DE CABOS NOS QUADROS DAS DIVISÓRIAS – As divisórias deverão possuir leitos que permitam a passagem de cabos, no mínimo, em dois níveis horizontais: rodapé e nível imediatamente inferior a superfície de trabalho.  
Deverá permitir interligação vertical em pontos intermediários da estrutura e das colunas. Esta última deverá ter também acesso pelo topo superior totalmente livre, dotado de tampa removível.  
As calhas para passagem dos cabos deverão possuir leitos independentes para a fiação de lógica e elétrica. Deverão ainda ter furos (mínimo de 03 a cada painel – a 20, 40 e 60 cm), com diâmetro de 55 mm, para interligação e alimentação externa das instalações, além do acesso pelas colunas.
- f.2. LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz (em cada posição de trabalho).  
Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função.  
Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada.  
O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógico (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da estação de trabalho até o plug terminal.  
Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese.  
Na estação de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.  
O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região.  
As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.  
Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.  
A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:
- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra.
  - Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.
- O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP Netconnect.
- A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 06, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório.

O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

**Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.

**Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar.

**Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na estação de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

**Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

**Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180°, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

- Obs:
1. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;
  2. Deverá ser considerado pelo fabricante, quando da previsão das canaletas para as instalações, que as divisórias terão painéis de vidro e/ou tecido;
  3. Para as soluções que apresentarem proposta para tomadas integrantes do rodapé da divisória, deverá existir, para passagem dos cabos, um furo, com 59 mm de diâmetro, em cada tampo, no local assinalado no projeto executivo anexo, dotado de tampa de plástico injetado, polipropileno, ABS ou nylon, texturizado, devendo ser fabricado originalmente na cor da superfície de trabalho (não se admitirá pintura). A área do furo deverá estar totalmente livre, sem quaisquer tipos de obstruções;
  4. Será aceita, em substituição a este furo nas superfícies de trabalho, a solução de recuo em relação à divisória, devendo, entretanto, ser adotada proteção com material flexível (cor igual ao tampo) para proteção do vão e permitir a passagem dos cabos, sem esmagamento;
  5. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;

#### g. GAVETEIRO ACOPLADO

- g.1.CARACTERÍSTICA – 02 gaveteiros fixos acoplados ao tampo por estação (01 gaveteiro por posição de trabalho), com 02 gavetas de igual tamanho.
- g.2.ESTRUTURA – Em madeira MDF de 15 mm, revestida em ambas as faces com laminado melamínico BP, superfície lisa e fosca na cor preta, bordas encabeçadas com perfis de PVC 0,45 mm de espessura na cor preta;  
**Ou** em chapa de aço, com pintura eletrostática epóxi pó, na cor preta, superfície texturizada, acetinada;  
**Ou** mista (MDF e chapa de aço), com os acabamentos citados acima.
- g.3.GAVETAS – Especificação e revestimentos iguais ao da estrutura do gaveteiro, com exceção da chapa de MDF frontal das gavetas, que será revestida, em todas as suas faces, com laminado melamínico BP fantasia, ref. Ipê Amarelo (Masisa ou similar).
- g.4.FECHADURA – Cilíndrica e fume, com haste de 500 mm. Sistema de travamento protegido, sem apresentar quinas vivas e/ou cortantes, fechamento simultâneo das gavetas. Posicionada na parte frontal da gaveta e no canto mais afastado do usuário (junto ao painel vertical de fechamento lateral).
- g.5.PUXADOR – As gavetas serão dotadas de puxadores roliços tipo alça, na cor preta 64 mm (Kimy ou similar), **ou** outro artifício, a ser submetido a este Tribunal, que permita fácil manuseio e abertura. Sem quinas vivas e/ou cortantes.

- Obs:
1. Todas as gavetas deverão ter corredeiras metálicas 400 mm pretas com roldanas de nylon (tipo Albrás ou similar);
  2. Deverá existir uma bandeja moldada em poliuretano com divisões para utensílios (lápiz, cliques etc.), uma unidade por gaveteiro;
  3. O gaveteiro deverá ser fixado ao tampo e ao painel vertical de fechamento lateral com parafusos e buchas metálicas de rosca milimétrica.

## **h.OBSERVAÇÕES**

- h.1.Todo o conjunto da estação deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;
- h.2.Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 13967, de set/97 e NBR 14113, de jun/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;
- h.3. Qualquer outro elemento existente no conjunto da estação, cujo padrão cromático não tenha sido citado nesta especificação, deverá ser obtido por meio de verificação de estações já instaladas no Tribunal;
- h.4. Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;
- h.5. 03 dias úteis após o resultado da licitação, o fabricante deverá apresentar protótipo de uma estação. O protótipo passará por testes de estabilidade, resistência e durabilidade, conforme padrão IPT e Inmetro;
- h.6. Posteriormente, após a provação do protótipo, mais uma estação dentre o material entregue, a critério e escolha deste Tribunal, passará pelos mesmos testes;

h.7. Todas as estações de trabalho “Tipo A” entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;

h.8. A estrutura da estação deverá possuir sapatas reguladoras de nível (02 para cada quadro) com base em poliestireno injetado de alto impacto, diâmetro de 80 mm e parafuso M8 rosca métrica;

h.9. O contratado deverá apresentar pareceres técnicos, assinados por arquiteto ou engenheiro especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como por médico especialista em medicina do trabalho, comprovando que as estações entregues atendem as normas da NR 17, bem como da ABNT. Não serão aceitos atestados ou declarações de forma genérica, devendo, para cada produto (cada item), ser apresentado um parecer técnico específico;

h.10. Cópias autenticadas das carteiras de identidade profissional (CREA e CRM) dos profissionais que assinarão os pareceres técnicos, com comprovação das devidas especializações em Engenharia do Trabalho e Medicina do Trabalho, respectivamente.

h.11. Objetivando-se a manutenção da padronização e da unidade estética / funcional, as estações fornecidas deverão ser idênticas (em todos os seus aspectos) às estações já instaladas no Tribunal.

#### **i. EMBALAGEM**

Tampas de madeira e demais peças – Serão protegidos com manta para embalagem antiderrapante 1 mm, caixas de papelão duplo, reforço interno com identificação do fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.

## PERSPECTIVAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES TIPO A1

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro

### LATERAL

PAINEL DE FECHAMENTO VERTICAL, VINCULADO À DIVISÓRIA E AO TAMPO DE TRABALHO, CONFECCIONADA EM MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA E REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO DE 0,8 DE ESPESSURA, TEXTURIZADO, REF. CROMÁTICA PERSTOP PP25 OFFICE GRAY OU SIMILAR

### GAVETEIRO

ESTRUTURA DO GAVETEIRO CONFECCIONADA COM MADEIRA MDF DE 18mm REVESTIDO EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA NA COR PRETA COM BORDAS ENCABEÇADAS EM PVC. FRENTE DAS GAVETAS EM MADEIRA MDF DE 15mm, COM REVESTIMENTO EM TODAS AS FACES EM LAMINADO FANTASIA TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU SIMILAR)

### MESA PENÍsula

PÉ METÁLICO DE SEÇÃO CIRCULAR, COM Ø10cm DE DIÂMETRO, COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA E ACETINADA, NA COR PRETA

### SUPERFÍCIE DE TRABALHO

CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA. REVESTIDAS COM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO DE 0,8mm DE ESPESSURA, TEXTURIZADO, REF CROMÁTICA: PERSTOP PP25 OFFICE GRAY OU SIMILAR. ENCABEÇAMENTO EM PERFIL DE PVC BORDA 180° NA COR DO REVESTIMENTO

### MESA PENÍsula

CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF DE 25 mm DE ESPESSURA MÍNIMA. REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO COM SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: PAU-MARFIM (MASISA OU SIMILAR) DE 0,8 mm DE ESPESSURA

## PERSPECTIVA FRONTAL

S/ESCALA

### SUPERFÍCIE-BASE PARA MICROCOMPUTADOR

CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF DE 25 mm DE ESPESSURA MÍNIMA, REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: PAU-MARFIM (MASISA OU SIMILAR) DE 0,8 mm DE ESPESSURA

### ESTRUTURA

QUADROS METÁLICOS CONFECCIONADOS COM PERFIS DE ALUMÍNIO EXTRUDADO ANODIZADO, OU COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE ACETINADA NA COR PRETA.

### PAINÉIS DE FECHAMENTO

EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA, OU MADEIRA MDF, OU AINDA EM CHAPA DE ALUMÍNIO, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 mm. PAINÉIS EXTERNOS COM REVESTIMENTO EM TECIDO (REF: CROMÁTICA CATÁLOGO PANTONE 451) MESCLADO COM CINZA GRAFITE, 100% LÃ, 100% NYLON, OU 100% POLIÉSTER, COM TRATAMENTO ANTICHAMA, APLICAÇÃO SOBRE MANTA DE ESPUMA DE POLIURETANO OU TECIDO NAVALHADO (COM ESPUMA DE FÁBRICA). PAINÉIS INTERNOS COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO EM AMBAS AS FACES NA COR PRETA, COM SUPERFÍCIE LISA, FOSCA E COM TOPOS ENCABEÇADOS COM PERFIL DE PVC

### RÉGUAS E RODAPÉS

EM ALUMÍNIO ANODIZADO COM SUPERFÍCIE LISA OU PINTADOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, COM ACABAMENTO ACETINADO NA COR PRETA. FIXAÇÃO SOB PRESSÃO E DE FÁCIL REMOÇÃO (SEM FERRAMENTAS)

## PERSPECTIVA POSTERIOR

S/ESCALA

## MOBILIÁRIO

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

## ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO A1

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

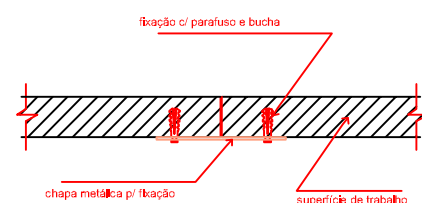
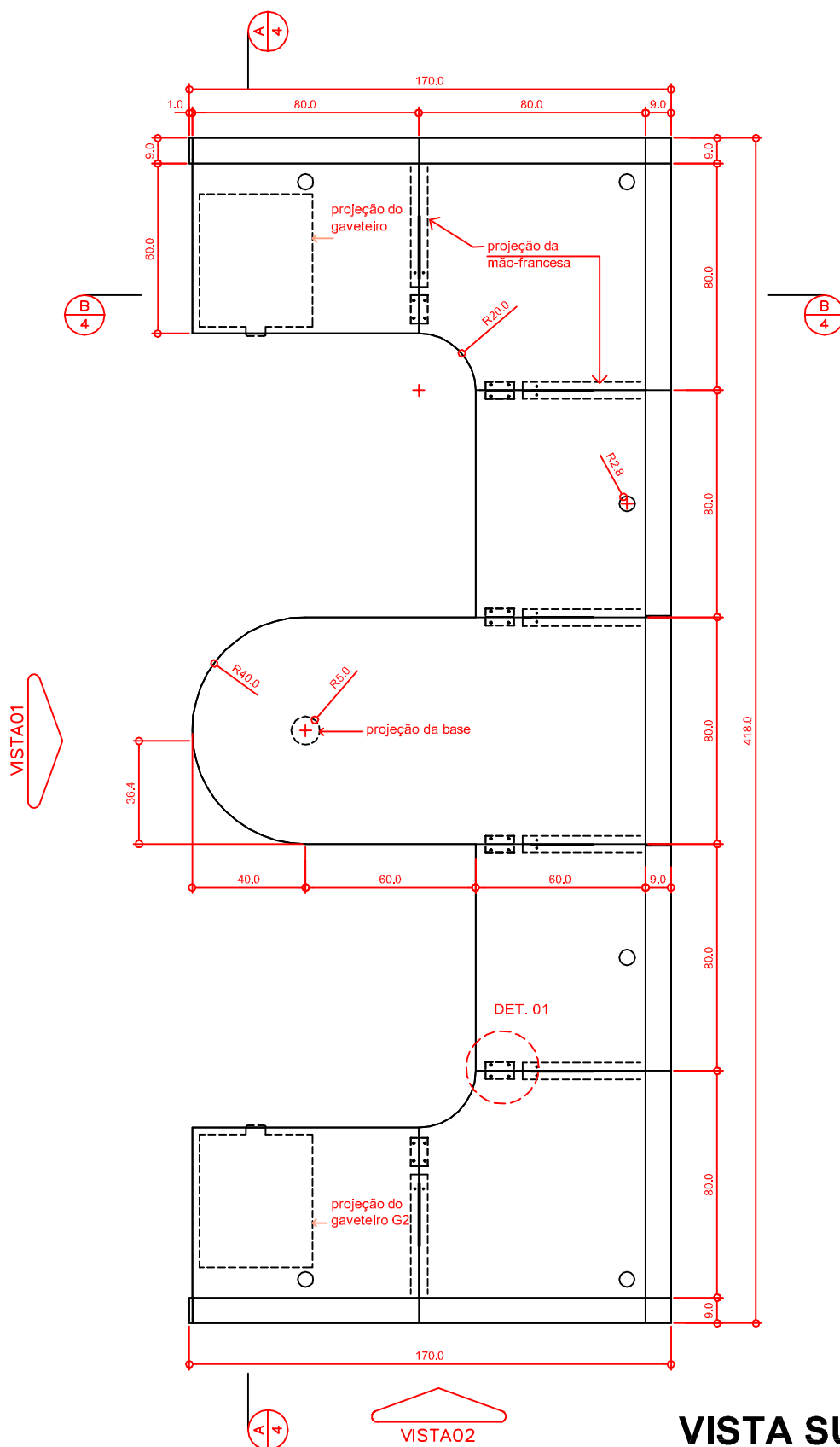
Agosto/2005  
Escala: Indicada

## TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST

01/05

Versão: 01

**VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES TIPO A1**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



**DET. 01 (FIXAÇÃO)**  
corte parcial  
S/ESCALA

**VISTA SUPERIOR**  
S/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

**ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO A1**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

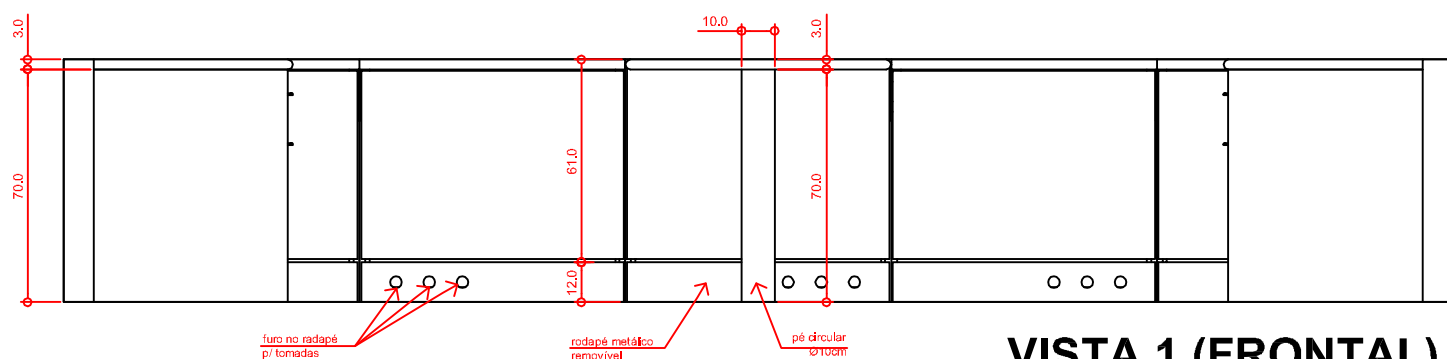
Agosto/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

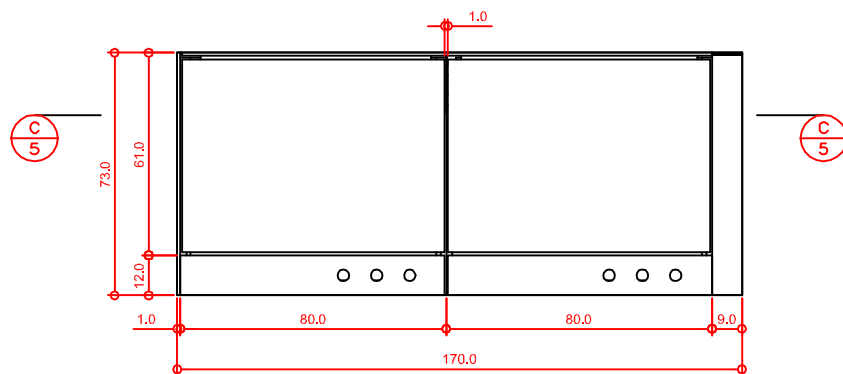
**02/05**  
Versão: 01



**VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES TIPO A1**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



**VISTA 1 (FRONTAL)**  
S/ESCALA



**VISTA 2 (LATERAL)**  
S/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

**ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO A1**

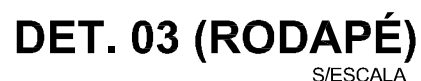
Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

Agosto/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**03/05**  
Versão: 01

**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**



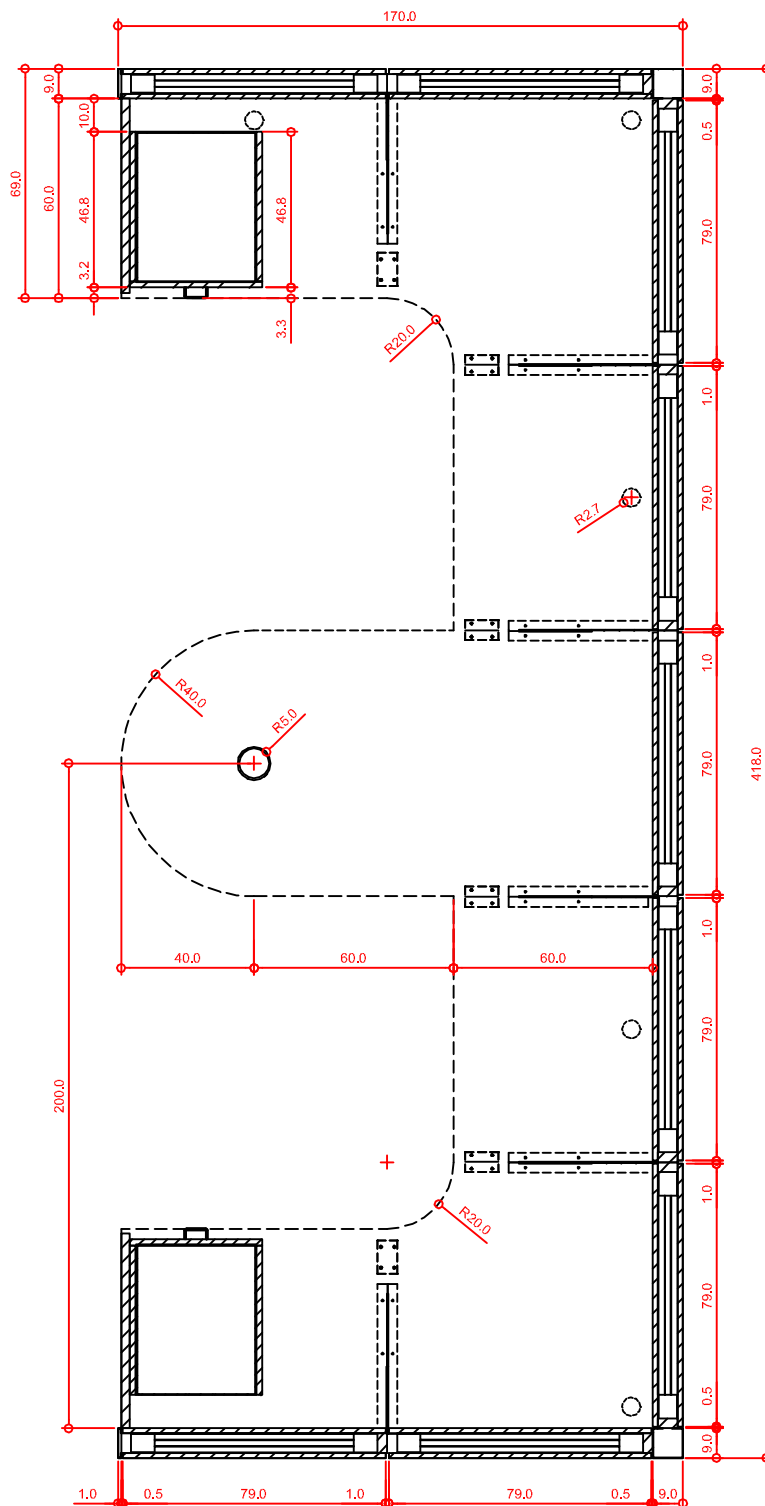
## ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO A1

**Agosto/2005**  
**Escala: Indicada**

04/05

Versão: 01

**CORTES - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES TIPO A1**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



**CORTE 'CC'**  
S/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

**ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO A1**

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

Agosto/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**05/05**  
Versão: 01

## **ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)**

### **ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO B1**

#### **A. FINALIDADE**

Estação de trabalho com divisória baixa (730 mm de altura aproximadamente), para uso pelas unidades administrativas e judiciárias da Nova sede do Tribunal Superior do Trabalho (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO).

#### **B. CARACTERÍSTICAS**

Sistema formado por divisórias (até o nível do tampo) e superfícies de trabalho, vinculadas estruturalmente e com recursos de passagem de fiação, constituída de 01 estação em forma de “L”, estendida. Esta estação (tipo B) estará vinculada a outras do mesmo tipo, conforme planta baixa anexa.

#### **C. ESTRUTURA DA DIVISÓRIA**

C.1 Constituída por quadros modulados – ou outro sistema a ser aprovado por este Tribunal (com 760 a 800 mm), formados por perfis em alumínio, possuindo, cada um, duas sapatas metálicas reguláveis para nivelamento. Deverão ter cremalheira com furos na modulação com, no mínimo, de 23 x 4 mm de dimensão, na distância de 50 mm de centro a centro, para encaixe dos painéis de fechamento e fixação dos planos de trabalho. Os quadros modulados deverão permitir ainda a passagem interna de instalações, no sentido horizontal e vertical. A união entre os quadros e dos quadros às colunas, quando aparafusada, deverá utilizar parafusos com porcas. Confeccionados em alumínio extrudado, anodizado com superfície lisa ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, com tratamento desengraxante “paikor”, ou similar. Acabamento acetinado, na cor preta;

C.2 Os quadros da estrutura interna deverão ter acabamento independente nas bordas verticais e horizontais (inclusive no nível do rodapé, voltado para o lado interno, externo e no nível inferior aos planos de trabalho, pelo lado interno) – ver projeto executivo anexo - com fixação sob pressão e de fácil remoção e manuseio (sem ferramentas). As régua de acabamento superiores (de topo) deverão ser contínuas para cada dois módulos, com comprimento entre 1580 mm e 1600 mm. Régua e rodapés em alumínio anodizado com superfície lisa ou pintados com pintura eletrostática em epóxi pó, acabamento acetinado, na cor preta;

C.3 Perfis com 70 a 100 mm. Para as outras dimensões, ver projeto executivo anexo. A estrutura terá a mesma altura que os tampos da estação (entre 720 e 750 mm aproximadamente).

#### **Observações:**

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e/ou proeminentes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;
2. Não serão aceitas soluções que possuam régua aparafusadas;
3. Não serão aceitas soluções sem as peças externas de acabamento e/ou com a estrutura interna aparente;
4. O desenho e a robustez da estrutura deverá permitir que, após a aquisição, e a critério deste Tribunal, seja aumentada a altura da divisória da estação, com painéis/estrutura

padronizados, em vidro e/ou tecido e/ou painel sistema para acessórios suspensos, para 1,10 m até 2,00 m. O fabricante deverá remeter na entrega deste mobiliário, para cada 10 estações, 01 folder com os tipos e alturas de divisórias complementares disponíveis e todos os acessórios suspensos (prateleiras, porta-lápis, cliques, disquetes, CDs, pastas etc.).

#### **D. PAINÉIS**

D.1 Miolo em chapa de madeira aglomerada, ou madeira MDF, com espessura mínima de 15 mm;

D.2 Painéis externos revestidos em tecido (referência cromática Catálogo *PANTONE 451*) mesclado com cinza grafite, 100 % lã, ou 100% nylon, ou 100% poliéster, com tratamento antichama. O tecido será aplicado sobre manta de espuma de poliuretano ou tecido navalhado (com espuma de fábrica). Painéis internos revestidos em ambas as faces com laminado melamínico de Baixa Pressão na cor preta, com superfícies lisas, foscas e com topos encabeçados com perfis de PVC 0,45 mm (todos os topos);

D.3 Fixação dos painéis com sistema de fácil encaixe e desencaixe nos quadros (sem uso de ferramentas), sem parafusos ou similares e sem necessidade de retirada das régua de acabamento das bordas.

##### **Observações:**

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes;
2. Não se admitirá pregas no tecido;
3. Não se permitirá juntas ou costuras aparentes nos tecidos;
4. A padronagem do tecido deverá ser submetida ao Tribunal Superior do Trabalho, antes da fabricação das estações;
5. Deverá ser apresentado pela firma contratada, no ato da entrega das estações de trabalho, atestado do produto utilizado no tratamento antichama, expedido por laboratório técnico especializado;
6. Os painéis verticais de fechamento lateral deverão ter profundidade igual à superfície de trabalho, de forma a evitar a existência de fresta lateral e permitir a remoção do painel interno.

#### **E.SUPERFÍCIE DE TRABALHO**

E.1 Superfície de trabalho confeccionada em chapa de madeira aglomerada ou madeira MDF com espessura mínima de 25 mm:

Superfície-base para microcomputador revestida em laminado melamínico, de alta pressão, com superfície lisa e fosca, ref: M 413 Pau-Marfim (Fórmica ou similares). Outras superfícies revestidas em laminado melamínico de alta pressão, texturizado, ref. Cromática: Cinza Office Gray PP25 da Pertech ou similares. Encabeçamento com perfis de PVC mínimo 1 mm (material não reciclado), com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado. Bordas frontais totalmente arredondadas (semicírculo – 180º), na mesma cor do tampo (perfis Ergosoft). Contra-placas com revestimento em BP;

E.2 Superfícies de trabalho fixadas à estrutura através de mão-francesa (mísula) de alumínio fundido, com tratamento desengraxante “paikor”, ou similar e pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, texturizada e acetinada, na cor preta, fixada aos tampos com buchas metálicas. Deverá existir, para melhoria da estabilidade e estética do conjunto, painel de fechamento vertical (lateral) sob a superfície de trabalho da extremidade, vinculado à estrutura da divisória através de mão-francesa e ao tampo. Com profundidade igual à da superfície de trabalho (excluindo-se o raio de arredondamento das bordas), com miolo em chapa de madeira aglomerada ou MDF, com espessura mínima de 25 mm, revestido em laminado melamínico de alta pressão, texturizado, ref. Cromática: Cinza Office Gray PP25 da Pertech ou similares. Apoio vertical dotado de duas sapatas reguláveis para nivelamento do

conjunto. Junto ao painel de fechamento, sob a superfície de trabalho, deverá existir gaveteiro fixo em madeira acoplado ao tampo.

E.3 A largura da superfície de trabalho deverá ter **EXATAMENTE** 600 mm. A altura deverá estar entre 720 mm e 750 mm (plano de trabalho). A altura livre sob o tampo não poderá ser inferior a 660 mm. Deverá haver profundidade livre para os joelhos (sem obstáculos) de, no mínimo, 450 mm. Outras dimensões ver projeto executivo anexo;

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e com aplicação de cola irregular e/ou manchada;
2. O tampo (superfície de trabalho) que apoiará o micro-computador tem, em sua face em balanço, desenho em arco pleno com 180 a 200 mm de raio (conforme o caso). No entanto, a área livre para trabalho não poderá ter diagonal menor que 800 mm;
3. Não se admitirá, em nenhuma hipótese, nem mesmo a mínima diferença entre o acabamento em PVC e as superfícies de trabalho. As mesmas deverão ser absolutamente coincidentes;
4. O número de mãos-francesas a serem utilizadas para fixação das superfícies de trabalho deverá ser suficiente para permitir o perfeito nivelamento e a estabilidade do conjunto;
5. Não se permitirão mais juntas entre as superfícies de trabalho que as determinadas no desenho anexo, no entanto, admite-se o uso de tampos únicos;
6. As mãos-francesas deverão ter sistema de encaixe nas cremalheiras da estrutura interna da estação de trabalho, ou sistema similar – sem parafusos - de forma que não impeça a retirada total dos painéis internos;
7. Não serão aceitas soluções de superfícies de trabalho com suportes independentes da divisória, ou seja, autoportantes;
8. A profundidade de 600 mm deverá ser dimensão útil dos tampos, ou seja, sem recobrimento de painel;
9. Deverá existir travamento entre as superfícies de trabalho para assegurar rigidez de todo o conjunto (não poderá ser utilizado sistema de cavilha);
10. A fixação dos tampos à mão-francesa deverá utilizar buchas metálicas com rosca milimétrica.

## F.INSTALAÇÕES

F.1 PASSAGEM DE CABOS NOS QUADROS DAS DIVISÓRIAS – Deverá possuir leitos que permitam a passagem de cabos, no mínimo, em dois níveis horizontais: rodapé e nível imediatamente inferior a superfície de trabalho. Deverá permitir interligação vertical em pontos intermediários da estrutura e das colunas. Esta última deverá ter também acesso pelo topo superior totalmente livre, dotada de tampa removível. As calhas para passagem dos cabos deverão possuir leitos independentes para a fiação de lógica e elétrica. Deverão ainda ter furos (mínimo de 03 a cada painel – a 20, 40 e 60 cm), com diâmetro de 55 mm, para interligação e alimentação externa das instalações, além do acesso pelas colunas.

F.2.LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz. Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função. Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada. O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógica (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da estação de trabalho até o plug terminal.

Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese.

Na estação de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.

O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região.

As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.

Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.

A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra.

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.

O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect.

A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório.

O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

- **Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.

- **Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar

- **Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na estação de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

- **Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em

fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

- **Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola  $3 \times 1,0 \text{ mm}^2$ , composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180º, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

Observações:

1. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;
2. Deverá ser considerado pelo fabricante, quando da previsão das canaletas para as instalações, que as divisórias poderão vir a ser complementadas, em sua altura, a critério deste Tribunal, com painéis/estrutura de vidro e/ou tecido;
3. Para as soluções que apresentarem proposta para tomadas integrantes do rodapé da divisória, deverá existir, para passagem dos cabos, um furo, com 59 mm de diâmetro, em cada tampo, no local assinalado no projeto executivo anexo, dotado de tampa de plástico injetado, polipropileno, ABS ou nylon, texturizado, (passa-cabo Bigfer ou similares) devendo ser fabricado originalmente na cor da superfície de trabalho (não se admitirá pintura). A área do furo deverá estar totalmente livre, sem quaisquer tipos de obstruções;
4. Será aceita, em substituição a este furo nas superfícies de trabalho, a solução de recuo em relação à divisória, devendo, entretanto, ser adotada proteção com material flexível (cor igual ao tampo) para proteção do vão e permitir a passagem dos cabos, sem esmagamento;

#### **G. GAVETEIRO ACOPLADO**

G.1 01 (um) gaveteiro fixo acoplado ao tampo da estação de trabalho. Deverá possuir 02 (duas) gavetas em madeira de igual tamanho;

G.2 Corpo do gaveteiro confeccionado em madeira MDF de 18 mm, revestido em ambas as faces com laminado melamínico de baixa pressão, superfície lisa e fosca, na cor preta, bordas encabeçadas com PVC 0,45 mm;

G.3 Gavetas confeccionadas em madeira MDF 15 mm com revestimento em laminado melamínico BP na cor preta, superfície lisa e fosca, com exceção da parte frontal das gavetas, que serão confeccionadas em chapa de madeira MDF de 18 mm e terão revestimento, em todas as suas faces, com laminado melamínico baixa pressão ref.: Ipê Amarelo (MASISA ou similar), bordas revestidas com perfis de PVC 0,45mm ref.: Rehau ou similares;

G.4 Fechadura cilíndrica, com sistema de travamento protegido, sem apresentar quinas vivas e/ou cortantes e de forma a fechar as duas gavetas simultaneamente. Posicionada na parte frontal da gaveta e no canto mais afastado do usuário (junto ao painel vertical de fechamento lateral).

G.5 As gavetas serão dotadas de puxadores plásticos roliços tipo alça, 64 mm na cor preta;

Observações:

1. Todas as gavetas deverão ter corredeiras metálicas com roldanas de nylon, na cor preta ref.: Standard 230b da Blum ou similares;



2. Deverá existir uma bandeja moldada em poliuretano com divisões para utensílios (lápiz, cliques etc.), uma unidade por gaveteiro;
3. O gaveteiro deverá ser fixado ao tampo e ao painel vertical de fechamento lateral com parafusos Mittofix.

## **H.OBSERVAÇÕES**

H.1 Todo o conjunto da estação deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

H.2 Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 13967, de set/97 e NBR 14113, de jun/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

H.3 Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

H.4 Todas as estações de trabalho “Tipo B” entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;

H.5 A estrutura da estação deverá possuir sapatas metálicas reguladoras de nível (02 para cada quadro) ref.: Gecele 605/31 ou similares;

H.6 O contratado deverá apresentar pareceres técnicos, assinados por arquiteto ou engenheiro especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como por médico especialista em medicina do trabalho, comprovando que as estações entregues atendem as normas da NR 17, bem como da ABNT. Não serão aceitos atestados ou declarações de forma genérica, devendo, para cada produto (cada item), ser apresentado um parecer técnico específico;

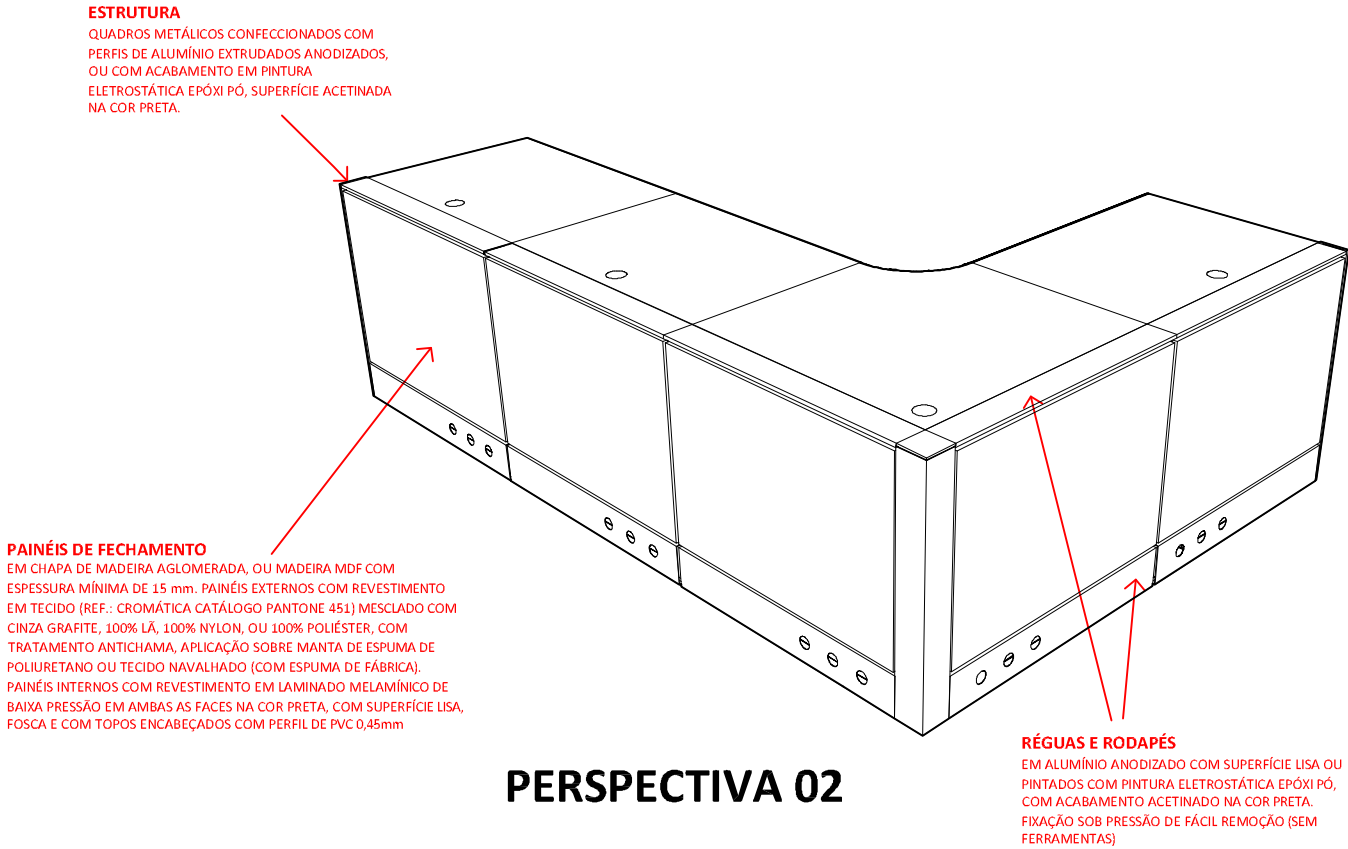
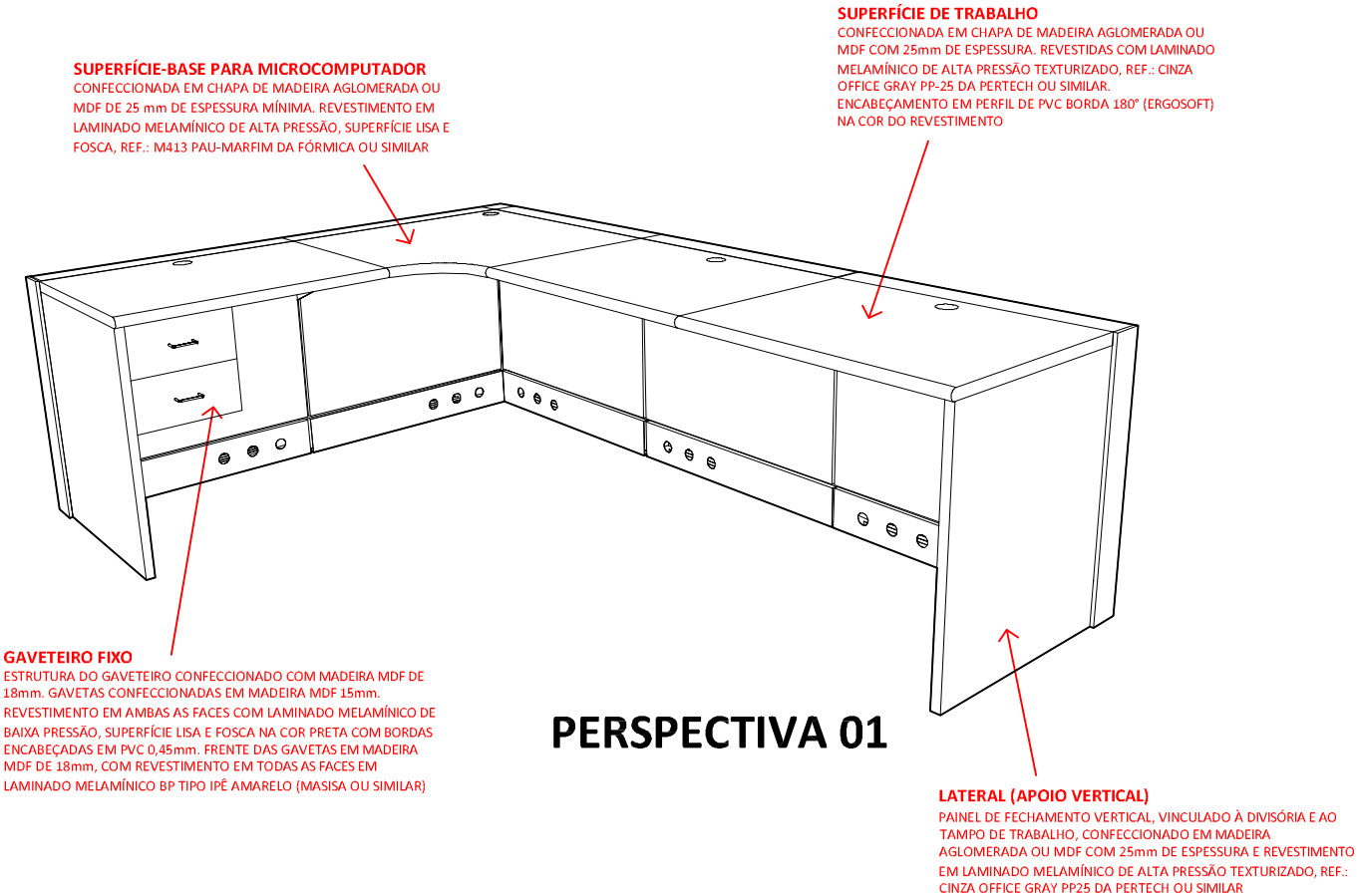
H.7 Cópias autenticadas das carteiras de identidade profissional (CREA e CRM) dos profissionais que assinarão os pareceres técnicos, com comprovação das devidas especializações em Engenharia do Trabalho e Medicina do Trabalho, respectivamente.

## **I. EMBALAGEM**

Tampas de madeira e demais peças – Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO B1 - Perspectivas

Desenho sem escala



NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo B1

Prancha: Perspectivas

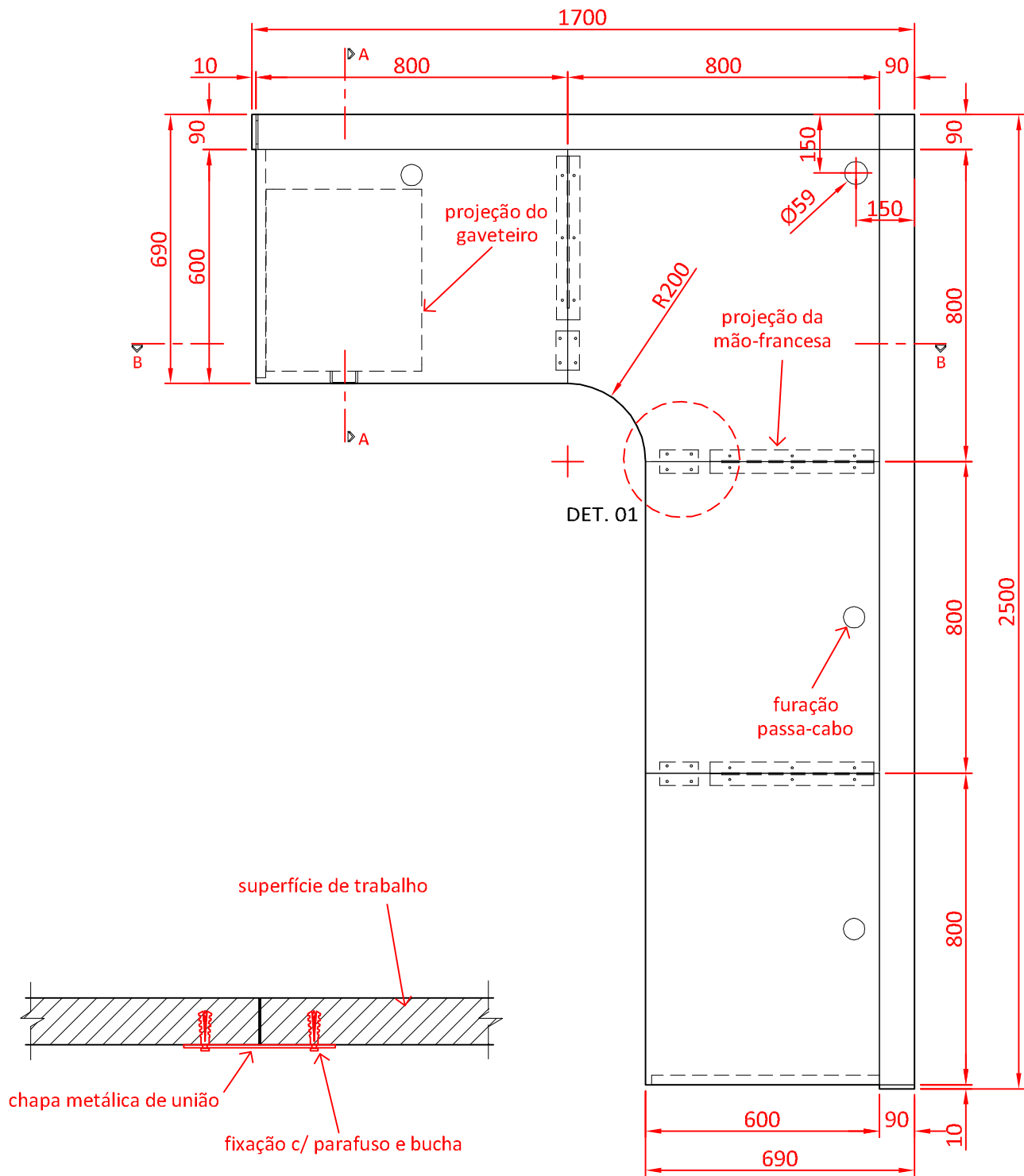
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

01/05

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO B1 - Vistas

Desenho sem escala



DETALHE 01

CHAPA DE UNIÃO

VISTA SUPERIOR

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo B1

Prancha: Vistas

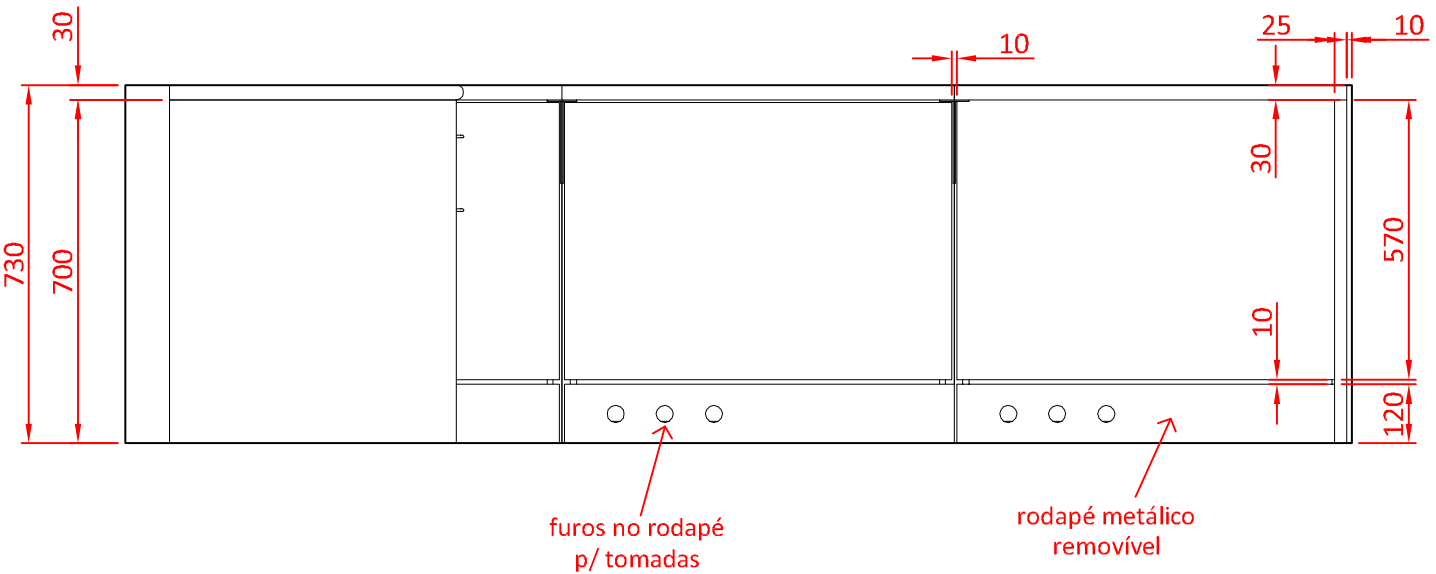
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

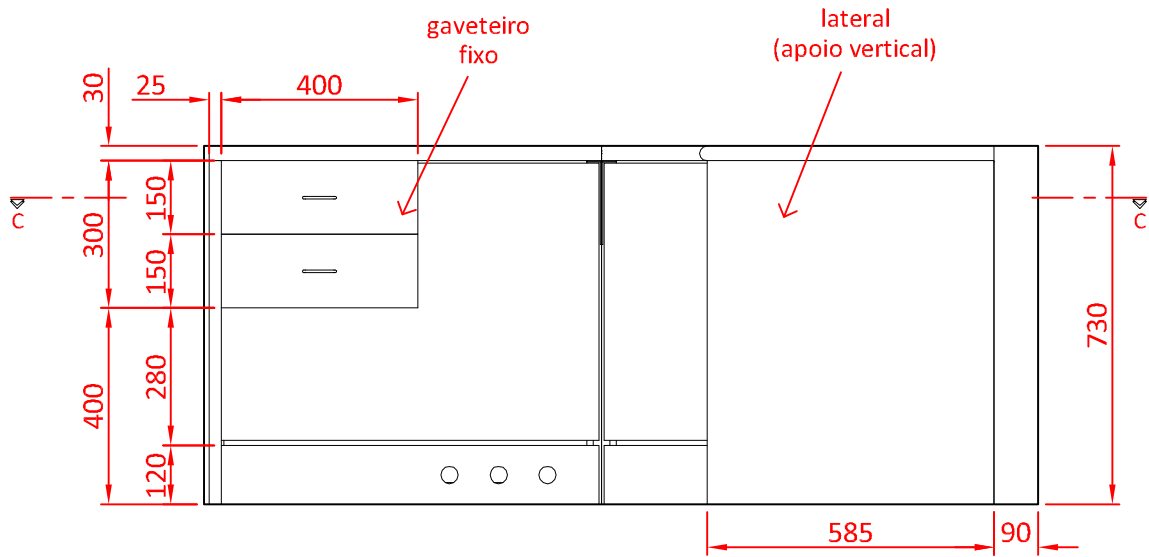
02/05

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO B1 - Vistas

Desenho sem escala



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo B1

Prancha: Vistas

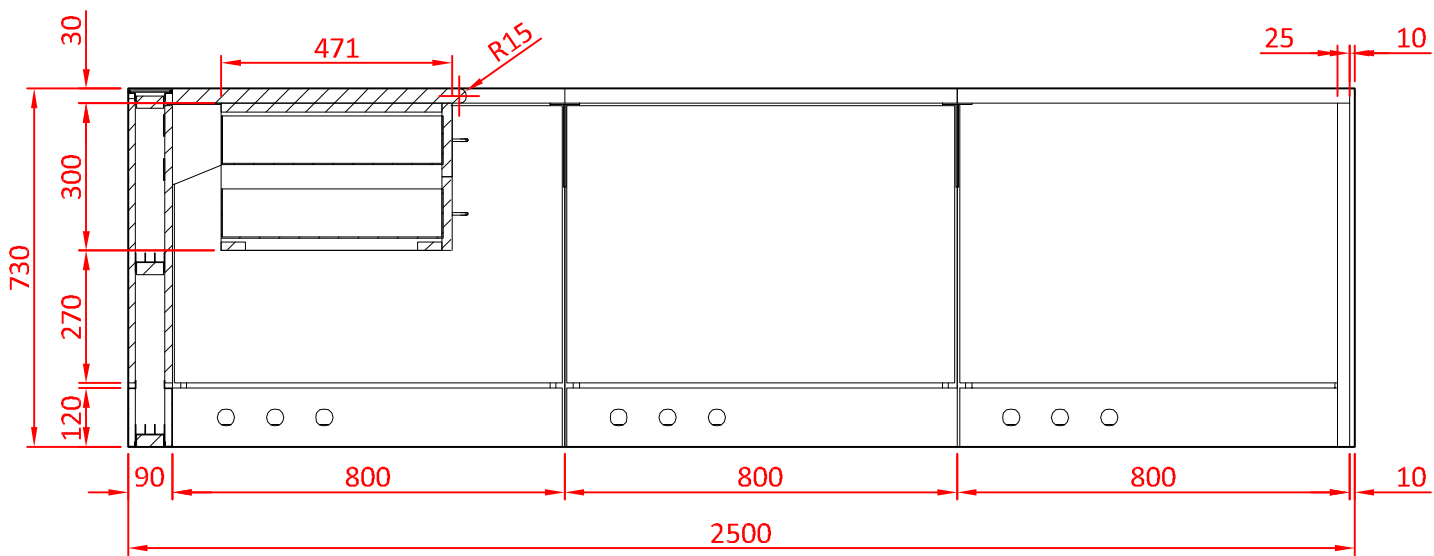
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

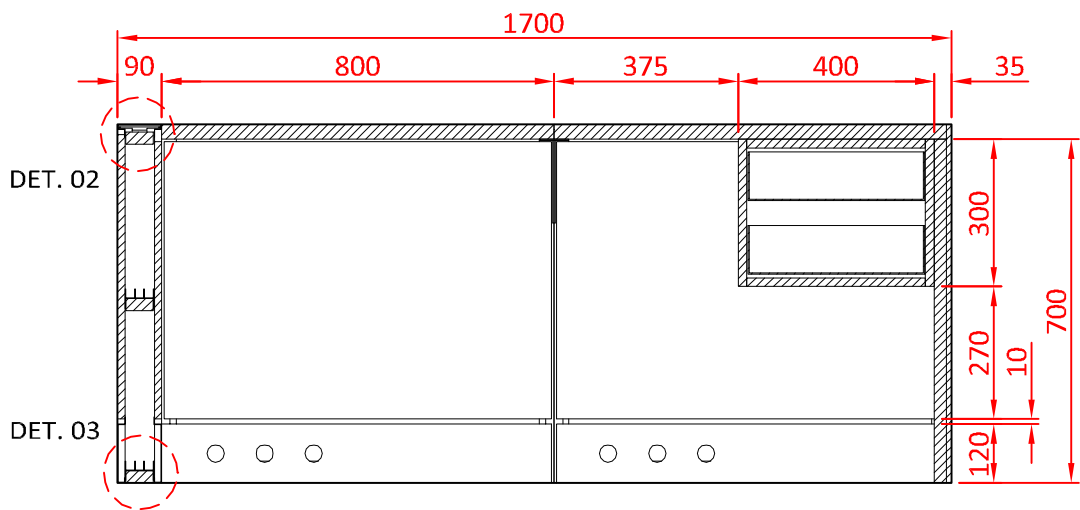
03/05

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO B1 - Cortes e detalhes

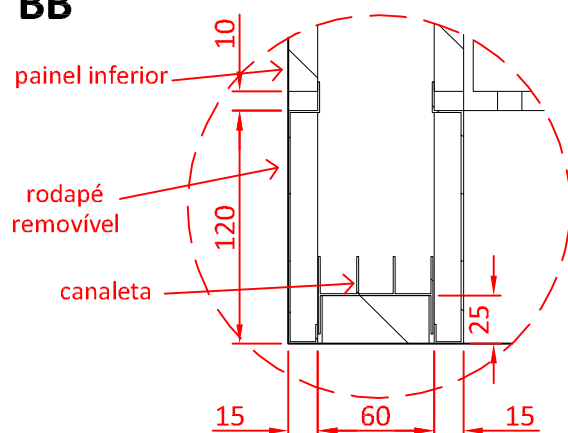
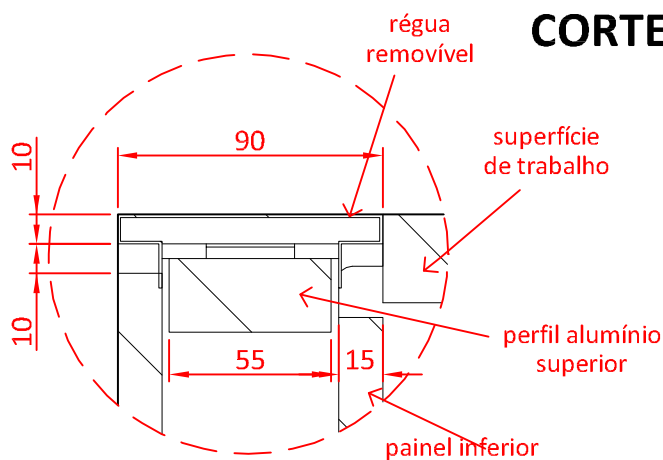
Desenho sem escala



CORTE 'AA'



CORTE 'BB'



DETALHE 02 - TAMPA TOPO

DETALHE 03 - RODAPÉ

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo B1

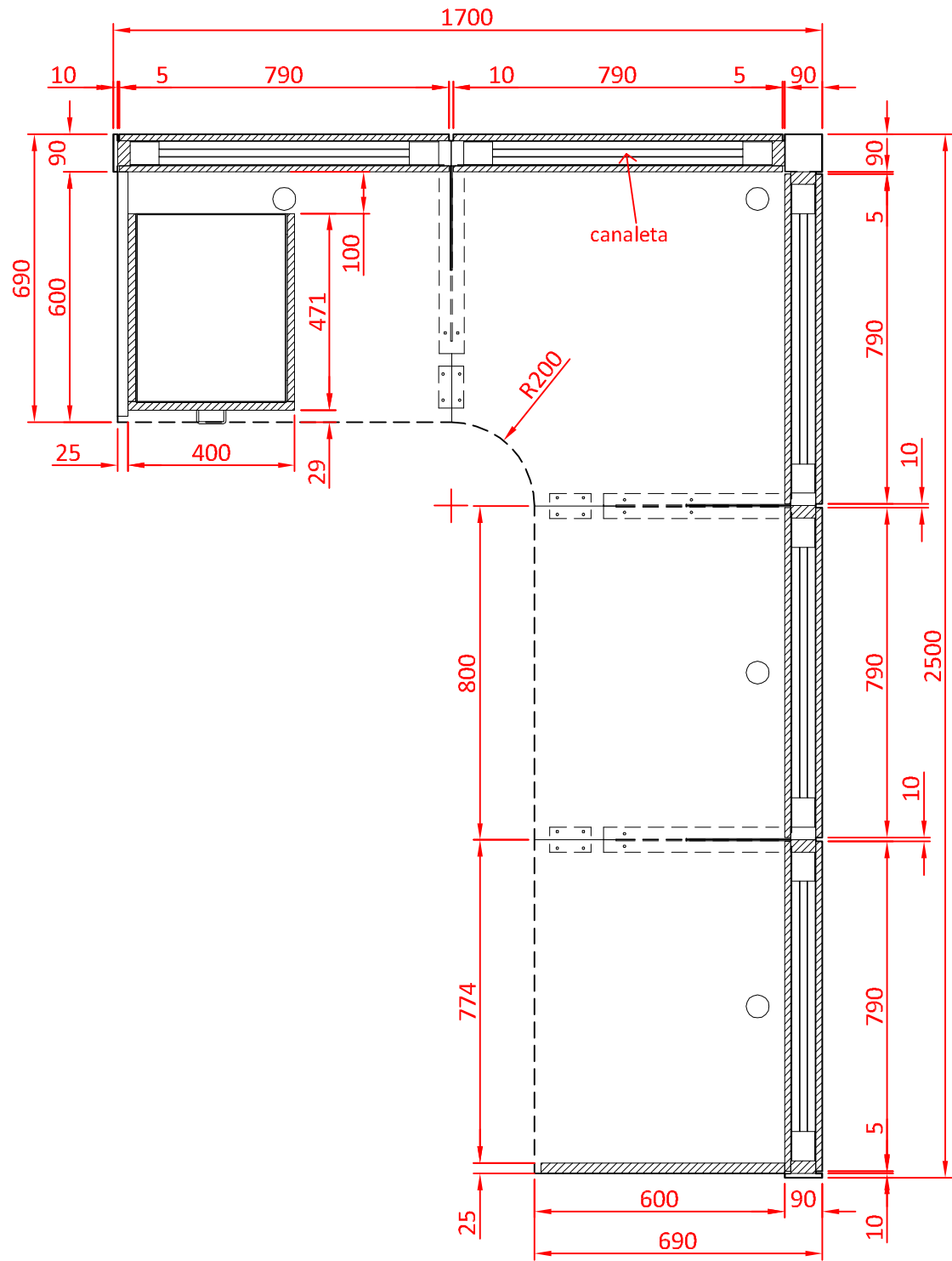
Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO B1 - Cortes e detalhes

Desenho sem escala



CORTE 'CC'

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo B1

Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

05/05

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO B2

#### A. FINALIDADE

Estação de trabalho com divisórias, para uso pelas unidades administrativas e judiciárias do Tribunal Superior do Trabalho (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO).

#### B. CARACTERÍSTICAS

Sistema formado por divisórias e superfícies de trabalho, vinculadas estruturalmente e com recursos de passagem de fiação, constituída de 01 estação em forma de “L”, estendida. Esta estação (tipo B) poderá estar vinculada a outras do mesmo tipo.

#### C. ESTRUTURA DA DIVISÓRIA

C.1 Constituída por quadros modulados – ou outro sistema a ser aprovado por este Tribunal (com 760 a 800 mm), formados por perfis em alumínio, possuindo, cada um, duas sapatas metálicas reguláveis para nivelamento. Deverão ter cremalheira com furos na modulação com, no mínimo, de 23 x 4 mm de dimensão, na distância de 50 mm de centro a centro, para encaixe dos painéis de fechamento e fixação dos planos de trabalho. Os quadros modulados deverão permitir ainda a passagem interna de instalações, no sentido horizontal e vertical. A união entre os quadros e dos quadros às colunas, quando aparafusada, deverá utilizar parafusos com porcas. Confeccionados em alumínio extrudado, anodizado com superfície lisa ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, com tratamento desengraxante “paikor”, ou similar. Acabamento acetinado, na cor preta;

C.2 Os quadros da estrutura interna deverão ter acabamento independente nas bordas verticais e horizontais (inclusive no nível do rodapé, voltado para o lado interno, externo e no nível inferior aos planos de trabalho, pelo lado interno) – ver projeto executivo anexo - com fixação sob pressão e de fácil remoção e manuseio (sem ferramentas). As régua de acabamento superiores (de topo) deverão ser contínuas para cada dois módulos, com comprimento entre 1580 mm e 1600 mm. Régua e rodapés em alumínio anodizado com superfície lisa ou pintados com pintura eletrostática em epóxi pó, acabamento acetinado, na cor preta;

C.3 Perfis com 70 a 100 mm. Para as outras dimensões, ver projeto executivo anexo. A estrutura terá a mesma altura que os tampos da estação (entre 720 e 750 mm aproximadamente).

#### Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e/ou proeminentes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;
2. Não serão aceitas soluções que possuam régua aparafusadas;
3. Não serão aceitas soluções sem as peças externas de acabamento e/ou com a estrutura interna aparente;
4. O desenho e a robustez da estrutura deverá permitir que, após a aquisição, e a critério deste Tribunal, seja aumentada a altura da divisória da estação, com painéis/estrutura padronizados, em vidro e/ou tecido e/ou painel sistema para acessórios suspensos, para 1,10 m até 2,00 m. O fabricante deverá remeter na entrega deste mobiliário, para cada 10

estações, 01 folder com os tipos e alturas de divisórias complementares disponíveis e todos os acessórios suspensos (prateleiras, porta-lápis, cliques, disquetes, CDs, pastas etc.).

#### **D. PAINÉIS**

D.1 Miolo em chapa de madeira aglomerada, ou madeira MDF, com espessura mínima de 15 mm;

D.2 Painéis externos revestidos em tecido (referência cromática Catálogo *PANTONE 451*) mesclado com cinza grafite, 100 % lã, ou 100% nylon, ou 100% poliéster, com tratamento antichama. O tecido será aplicado sobre manta de espuma de poliuretano ou tecido navalhado (com espuma de fábrica). Painéis internos revestidos em ambas as faces com laminado melamínico de Baixa Pressão na cor preta, com superfícies lisas, foscas e com topos encabeçados com perfis de PVC 0,45 mm (todos os topos);

D.3 Fixação dos painéis com sistema de fácil encaixe e desencaixe nos quadros (sem uso de ferramentas), sem parafusos ou similares e sem necessidade de retirada das régua de acabamento das bordas.

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes;
2. Não se admitirá pregas no tecido;
3. Não se permitirá juntas ou costuras aparentes nos tecidos;
4. A padronagem do tecido deverá ser submetida ao Tribunal Superior do Trabalho, antes da fabricação das estações;
5. Deverá ser apresentado pela firma contratada, no ato da entrega das estações de trabalho, atestado do produto utilizado no tratamento antichama, expedido por laboratório técnico especializado;
6. Os painéis verticais de fechamento lateral deverão ter profundidade igual à superfície de trabalho, de forma a evitar a existência de fresta lateral e permitir a remoção do painel interno.

#### **E.SUPERFÍCIE DE TRABALHO**

E.1 Superfície de trabalho confeccionada em chapa de madeira aglomerada ou madeira MDF com espessura mínima de 25 mm:

Superfície-base para microcomputador revestida em laminado melamínico, de alta pressão, com superfície lisa e fosca, ref: M 413 Pau-Marfim (Fórmica ou similares). Outras superfícies revestidas em laminado melamínico de alta pressão, texturizado, ref. Cromática: Cinza Office Gray PP25 da Pertech ou similares. Encabeçamento com perfis de PVC mínimo 1 mm (material não reciclado), com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado. Bordas frontais totalmente arredondadas (semicírculo – 180º), na mesma cor do tampo (perfis Ergosoft). Contra-placas com revestimento em BP;

E.2 Superfícies de trabalho fixadas à estrutura através de mão-francesa (mísula) de alumínio fundido, com tratamento desengraxante “paikor”, ou similar e pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, texturizada e acetinada, na cor preta, fixada aos tampos com buchas metálicas. Deverá existir, para melhoria da estabilidade e estética do conjunto, painel de fechamento vertical (lateral) sob a superfície de trabalho da extremidade, vinculado à estrutura da divisória através de mão-francesa e ao tampo. Com profundidade igual à da superfície de trabalho (excluindo-se o raio de arredondamento das bordas), com miolo em chapa de madeira aglomerada ou MDF, com espessura mínima de 25 mm, revestido em laminado melamínico de alta pressão, texturizado, ref. Cromática: Cinza Office Gray PP25 da Pertech ou similares. Apoio vertical dotado de duas sapatas reguláveis para nivelamento do conjunto. Junto ao painel de fechamento, sob a superfície de trabalho, deverá existir gaveteiro fixo em madeira acoplado ao tampo.



E.3 A largura da superfície de trabalho deverá ter **EXATAMENTE** 600 mm. A altura deverá estar entre 720 mm e 750 mm (plano de trabalho). A altura livre sob o tampo não poderá ser inferior a 660 mm. Deverá haver profundidade livre para os joelhos (sem obstáculos) de, no mínimo, 450 mm. Outras dimensões ver projeto executivo anexo;

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e com aplicação de cola irregular e/ou manchada;
2. O tampo (superfície de trabalho) que apoiará o micro-computador tem, em sua face em balanço, desenho em arco pleno com 180 a 200 mm de raio (conforme o caso). No entanto, a área livre para trabalho não poderá ter diagonal menor que 800 mm;
3. Não se admitirá, em nenhuma hipótese, nem mesmo a mínima diferença entre o acabamento em PVC e as superfícies de trabalho. As mesmas deverão ser absolutamente coincidentes;
4. O número de mãos-francesas a serem utilizadas para fixação das superfícies de trabalho deverá ser suficiente para permitir o perfeito nivelamento e a estabilidade do conjunto;
5. Não se permitirão mais juntas entre as superfícies de trabalho que as determinadas no desenho anexo, no entanto, admite-se o uso de tampos únicos;
6. As mãos-francesas deverão ter sistema de encaixe nas cremalheiras da estrutura interna da estação de trabalho, ou sistema similar – sem parafusos - de forma que não impeça a retirada total dos painéis internos;
7. Não serão aceitas soluções de superfícies de trabalho com suportes independentes da divisória, ou seja, autoportantes;
8. A profundidade de 600 mm deverá ser dimensão útil dos tampos, ou seja, sem recobrimento de painel;
9. Deverá existir travamento entre as superfícies de trabalho para assegurar rigidez de todo o conjunto (não poderá ser utilizado sistema de cavilha);
10. A fixação dos tampos à mão-francesa deverá utilizar buchas metálicas com rosca milimétrica.

## F.INSTALAÇÕES

F.1 PASSAGEM DE CABOS NOS QUADROS DAS DIVISÓRIAS – Deverá possuir leitos que permitam a passagem de cabos, no mínimo, em dois níveis horizontais: rodapé e nível imediatamente inferior a superfície de trabalho. Deverá permitir interligação vertical em pontos intermediários da estrutura e das colunas. Esta última deverá ter também acesso pelo topo superior totalmente livre, dotada de tampa removível. As calhas para passagem dos cabos deverão possuir leitos independentes para a fiação de lógica e elétrica. Deverão ainda ter furos (mínimo de 03 a cada painel – a 20, 40 e 60 cm), com diâmetro de 55 mm, para interligação e alimentação externa das instalações, além do acesso pelas colunas.

F.2.LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz. Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função. Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada. O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógica (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da estação de trabalho até o plug terminal.

Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese.

Na estação de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.

O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região.

As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.

Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.

A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra.

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.

O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect.

A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório.

O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

- **Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.

- **Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar

- **Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na estação de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

- **Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a

extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

- **Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180º, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

Observações:

1. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;
2. Deverá ser considerado pelo fabricante, quando da previsão das canaletas para as instalações, que as divisórias poderão vir a ser complementadas, em sua altura, a critério deste Tribunal, com painéis/estrutura de vidro e/ou tecido;
3. Para as soluções que apresentarem proposta para tomadas integrantes do rodapé da divisória, deverá existir, para passagem dos cabos, um furo, com 59 mm de diâmetro, em cada tampo, no local assinalado no projeto executivo anexo, dotado de tampa de plástico injetado, polipropileno, ABS ou nylon, texturizado, (passa-cabo Bigfer ou similares) devendo ser fabricado originalmente na cor da superfície de trabalho (não se admitirá pintura). A área do furo deverá estar totalmente livre, sem quaisquer tipos de obstruções;
4. Será aceita, em substituição a este furo nas superfícies de trabalho, a solução de recuo em relação à divisória, devendo, entretanto, ser adotada proteção com material flexível (cor igual ao tampo) para proteção do vão e permitir a passagem dos cabos, sem esmagamento;

## G. GAVETEIRO ACOPLADO

G.1 01 (um) gaveteiro fixo acoplado ao tampo da estação de trabalho. Deverá possuir 02 (duas) gavetas em madeira de igual tamanho;

G.2 Corpo do gaveteiro confeccionado em madeira MDF de 18 mm, revestido em ambas as faces com laminado melamínico de baixa pressão, superfície lisa e fosca, na cor preta, bordas encabeçadas com PVC 0,45 mm;

G.3 Gavetas confeccionadas em madeira MDF 15 mm com revestimento em laminado melamínico BP na cor preta, superfície lisa e fosca, com exceção da parte frontal das gavetas, que serão confeccionadas em chapa de madeira MDF de 18 mm e terão revestimento, em todas as suas faces, com laminado melamínico baixa pressão ref.: Ipê Amarelo (MASISA ou similar), bordas revestidas com perfis de PVC 0,45mm ref.: Rehau ou similares;

G.4 Fechadura cilíndrica, com sistema de travamento protegido, sem apresentar quinas vivas e/ou cortantes e de forma a fechar as duas gavetas simultaneamente. Posicionada na parte frontal da gaveta e no canto mais afastado do usuário (junto ao painel vertical de fechamento lateral).

G.5 As gavetas serão dotadas de puxadores plásticos roliços tipo alça, 64 mm na cor preta;

Observações:

1. Todas as gavetas deverão ter corredeiras metálicas com roldanas de nylon, na cor preta ref.: Standard 230b da Blum ou similares;
2. Deverá existir uma bandeja moldada em poliuretano com divisões para utensílios (lápiz, cliques etc.), uma unidade por gaveteiro;

3. O gaveteiro deverá ser fixado ao tampo e ao painel vertical de fechamento lateral com parafusos Mittofix.

#### **H.OBSERVAÇÕES**

H.1 Todo o conjunto da estação deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

H.2 Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 13967, de set/97 e NBR 14113, de jun/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

H.3 Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

H.4 Todas as estações de trabalho “Tipo B2” entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;

H.5 A estrutura da estação deverá possuir sapatas metálicas reguladoras de nível (02 para cada quadro) ref.: Gecele 605/31 ou similares;

H.6 O contratado deverá apresentar pareceres técnicos, assinados por arquiteto ou engenheiro especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como por médico especialista em medicina do trabalho, comprovando que as estações entregues atendem as normas da NR 17, bem como da ABNT. Não serão aceitos atestados ou declarações de forma genérica, devendo, para cada produto (cada item), ser apresentado um parecer técnico específico;

H.7 Cópias autenticadas das carteiras de identidade profissional (CREA e CRM) dos profissionais que assinarão os pareceres técnicos, com comprovação das devidas especializações em Engenharia do Trabalho e Medicina do Trabalho, respectivamente.

#### **I. EMBALAGEM**

Tampas de madeira e demais peças – Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.

## PERSPECTIVAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES/TIPO B2

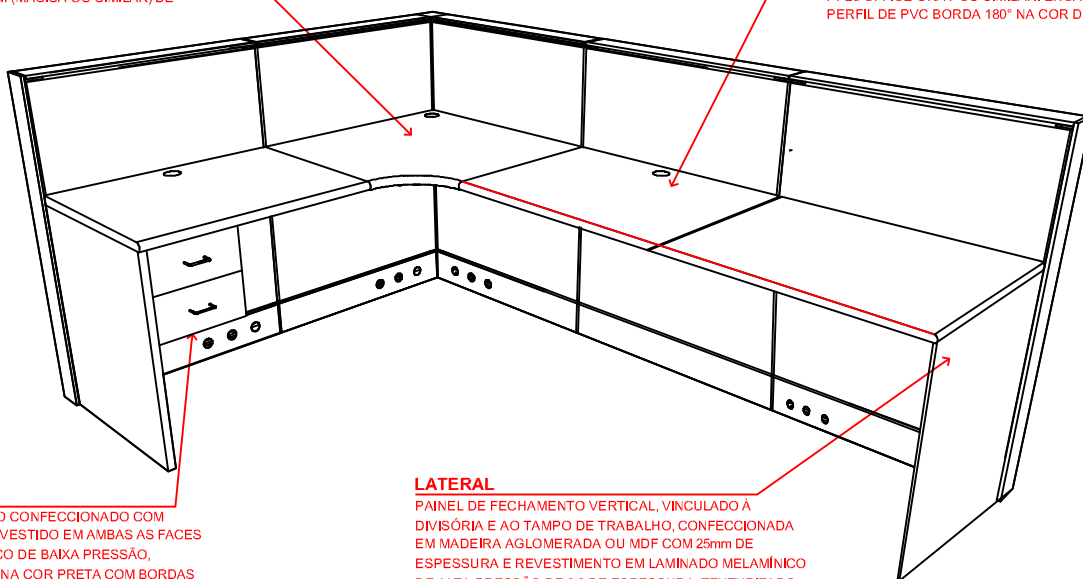
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro

### SUPERFÍCIE-BASE PARA MICROCOMPUTADOR

CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF DE 25 mm DE ESPESSURA MÍNIMA. REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: PAU-MARFIM (MASISA OU SIMILAR) DE 0,8 mm DE ESPESSURA

### SUPERFÍCIE DE TRABALHO

CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA. REVESTIDAS COM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO DE 0,8 mm DE ESPESSURA, TEXTURIZADO, REF CROMÁTICA: PERSTOP PP25 OFFICE GRAY OU SIMILAR. ENCABEÇAMENTO EM PERFIL DE PVC BORDA 180° NA COR DO REVESTIMENTO



### GAVETEIRO

ESTRUTURA DO GAVETEIRO CONFECCIONADO COM MADEIRA MDF DE 18mm REVESTIDO EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA NA COR PRETA COM BORDAS ENCABEÇADAS EM PVC. FRENTE DAS GAVETAS EM MADEIRA MDF DE 15mm, COM REVESTIMENTO EM TODAS AS FACES EM LAMINADO FANTASIA TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU SIMILAR)

### LATERAL

PAINEL DE FECHAMENTO VERTICAL, VINCULADO À DIVISÓRIA E AO TAMPO DE TRABALHO, CONFECCIONADA EM MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA E REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO DE 0,8 DE ESPESSURA, TEXTURIZADO, REF. CROMÁTICA PERSTOP PP25 OFFICE GRAY OU SIMILAR

## PERSPECTIVA FRONTAL

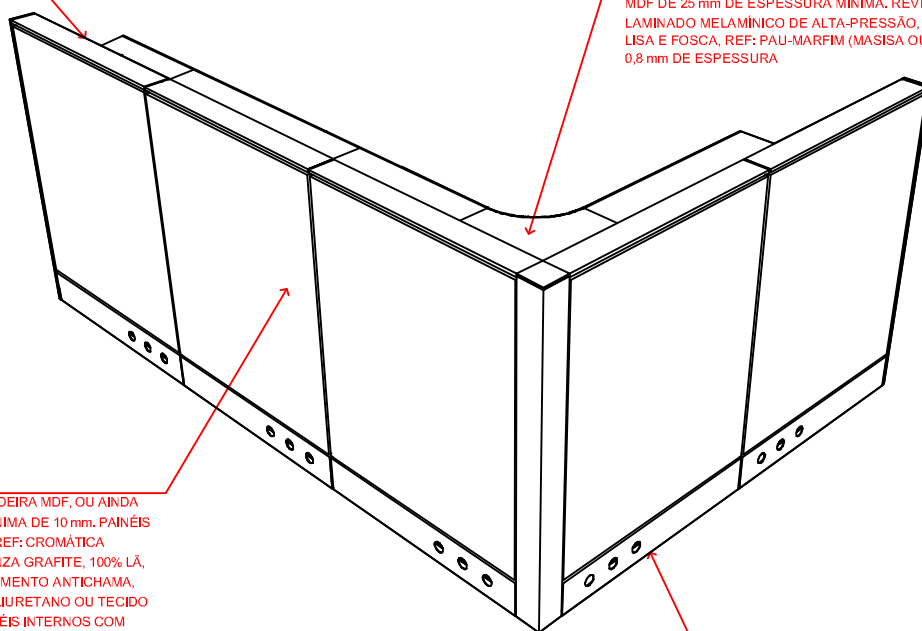
S/ESCALA

### ESTRUTURA

QUADROS METÁLICOS CONFECCIONADOS COM PERFIS DE ALUMÍNIO EXTRUDADO ANODIZADO, OU COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE ACETINADA NA COR PRETA.

### SUPERFÍCIE-BASE PARA MICROCOMPUTADOR

CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF DE 25 mm DE ESPESSURA MÍNIMA. REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: PAU-MARFIM (MASISA OU SIMILAR) DE 0,8 mm DE ESPESSURA



### PAINÉIS DE FECHAMENTO

EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA, OU MADEIRA MDF, OU AINDA EM CHAPA DE ALUMÍNIO, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 mm. PAINÉIS EXTERNOS COM REVESTIMENTO EM TECIDO (REF: CROMÁTICA CATÁLOGO PANTONE 451) MESCLADO COM CINZA GRAFITE, 100% LÃ, 100% NYLON, OU 100% POLIÉSTER, COM TRATAMENTO ANTICHAMA, APLICAÇÃO SOBRE MANTA DE ESPUMA DE POLIURETANO OU TECIDO NAVALHADO (COM ESPUMA DE FÁBRICA). PAINÉIS INTERNOS COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO EM AMBAS AS FACES NA COR PRETA, COM SUPERFÍCIE LISA, FOSCA E COM TOPOS ENCABEÇADOS COM PERFIL DE PVC

### RÉGUAS E RODAPÉS

EM ALUMÍNIO ANODIZADO COM SUPERFÍCIE LISA OU PINTADOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, COM ACABAMENTO ACETINADO NA COR PRETA. FIXAÇÃO SOB PRESSÃO E DE FÁCIL REMOÇÃO (SEM FERRAMENTAS)

## PERSPECTIVA POSTERIOR

S/ESCALA

## MOBILIÁRIO

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

## ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO B2

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

Agosto/2005  
Escala: Indicada

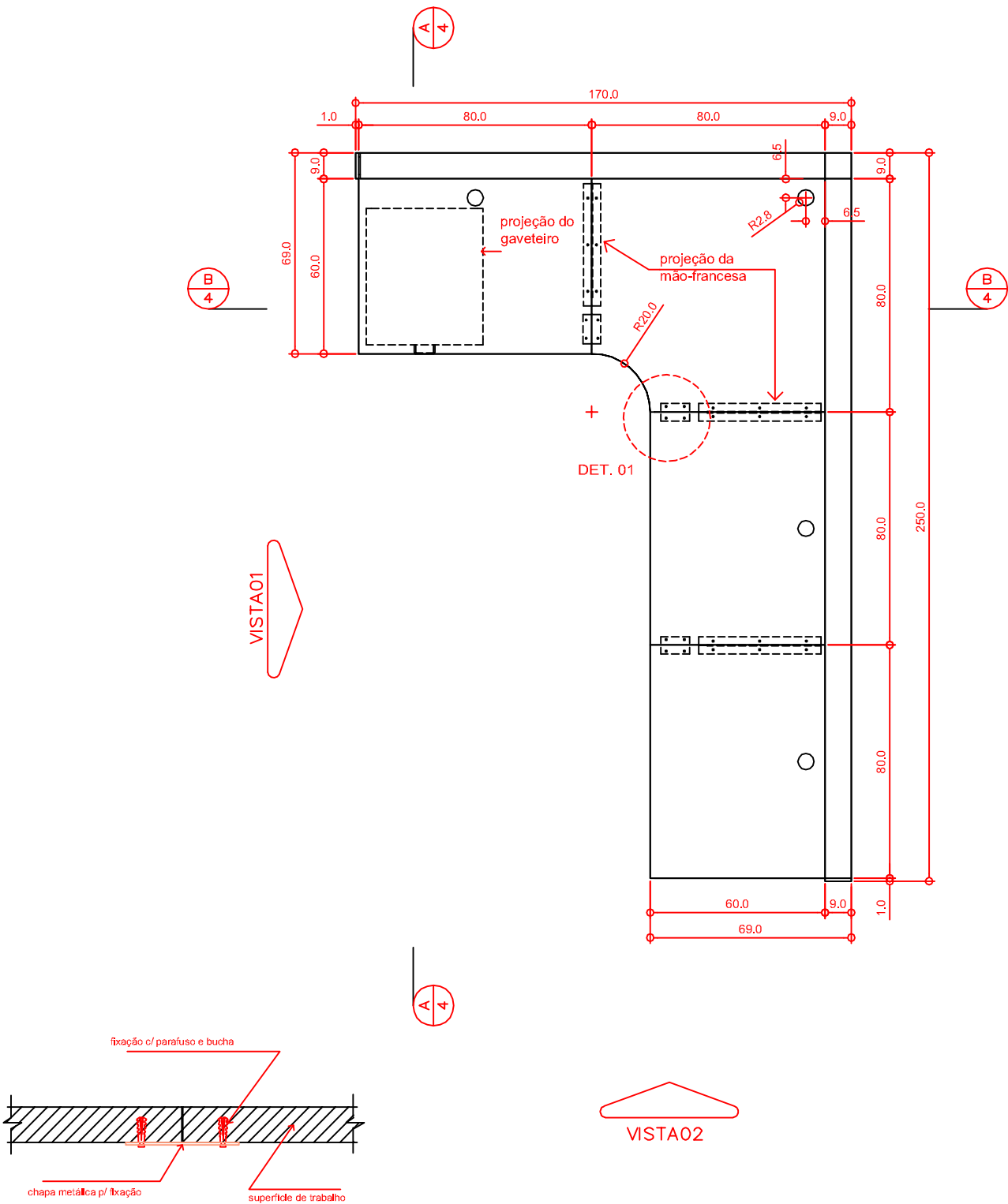
## TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST

01/05

Versão: 01

VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES/TIPO B2

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



**DET. 01 (FIXAÇÃO)**  
corte parcial  
S/ESCALA

**PLANTA BAIXA**  
S/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

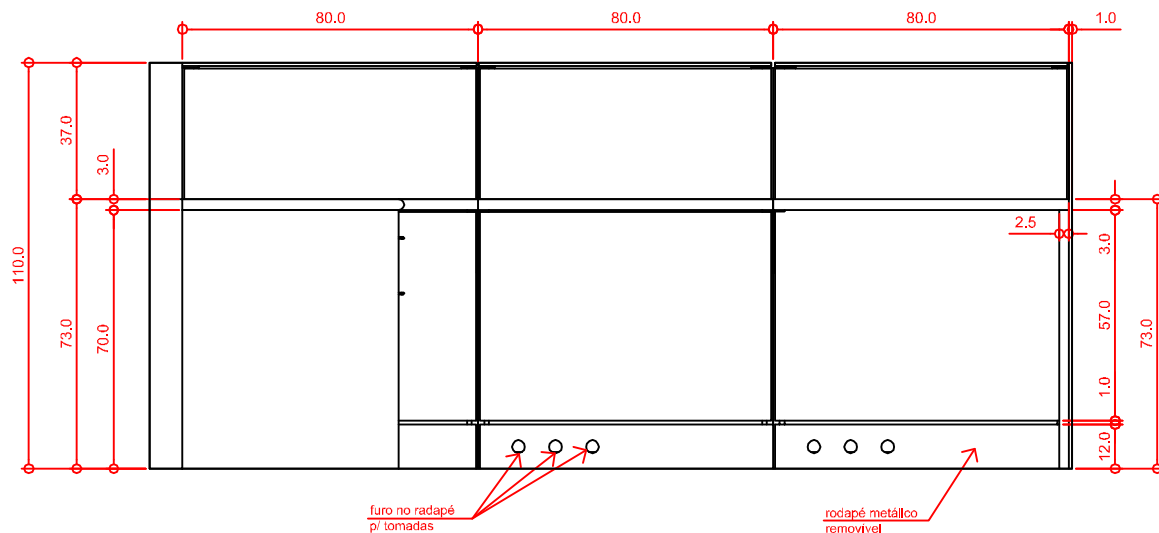
**ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO B2**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

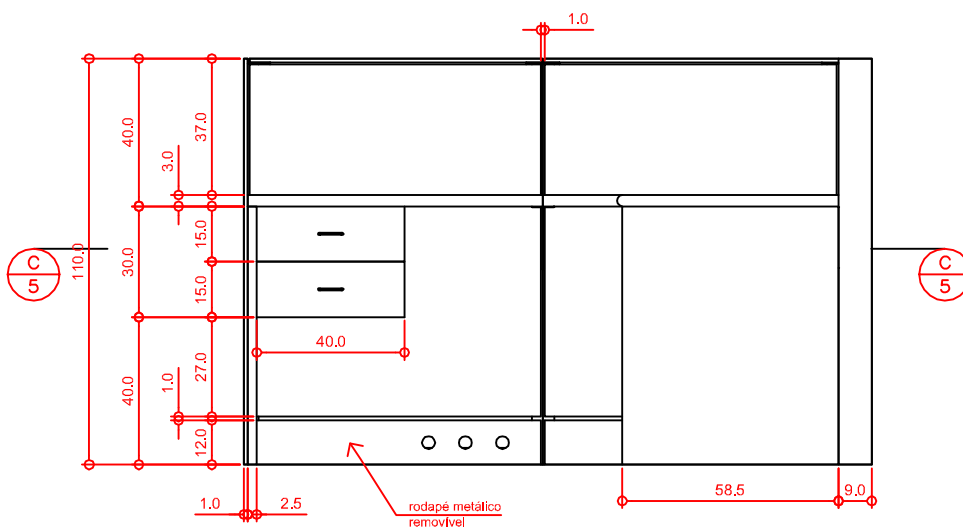
Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

Agosto/2005  
Escala: Indicada

**VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES/TIPO B2**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



**VISTA 01 - FRONTAL**  
S/ESCALA



**VISTA 02 - LATERAL**  
S/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

**ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO B2**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

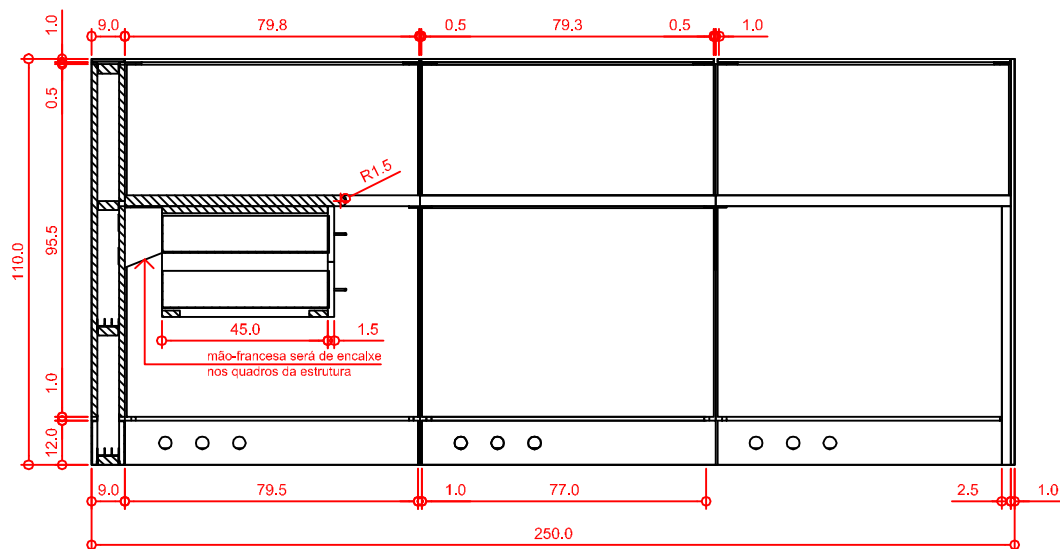
Agosto/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

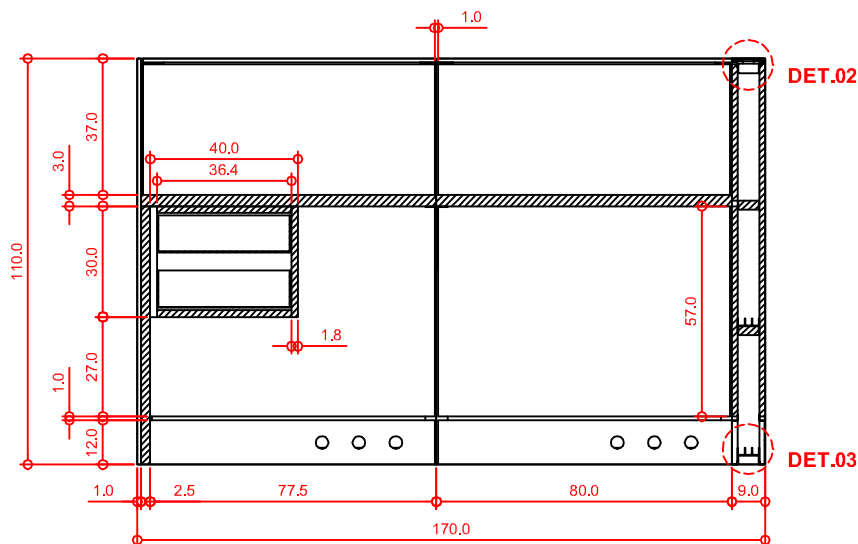
**03/05**

Versão: 01

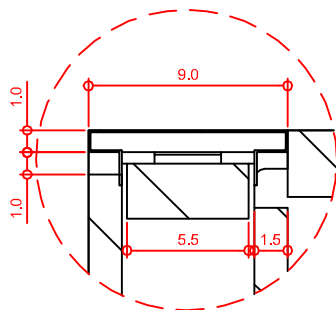
**CORTES E DETALHES - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES/TIPO B2**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



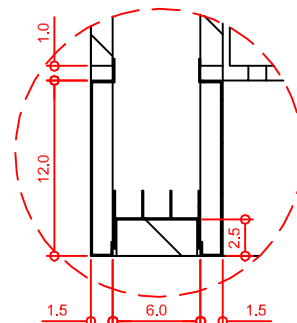
**CORTE 'AA'**  
S/ESCALA



**CORTE 'BB'**  
S/ESCALA



**DET. 02 (RÉGUA SUPERIOR)**  
S/ESCALA



**DET. 03 (RODAPÉ)**  
S/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

**ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO B2**

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

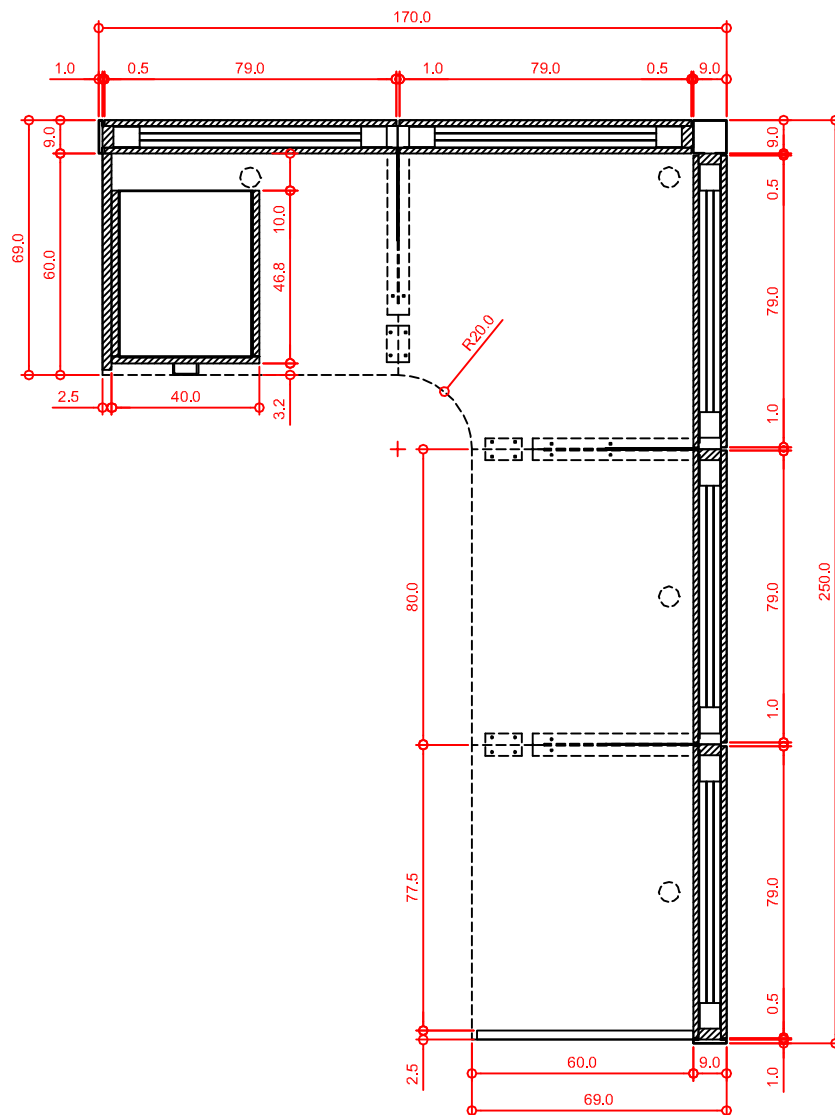
Agosto/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**04/05**  
Versão: 01



**CORTES - ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES/TIPO B2**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



**CORTE 'CC'**  
S/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

**ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA ASSISTENTES - TIPO B2**

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

Agosto/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**05/05**  
Versão: 01

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO C1 – 1 LUGAR

#### a. FINALIDADE

Estação de trabalho para funcionários da Nova Sede do Tribunal Superior do Trabalho.

#### b. CARACTERÍSTICAS

Sistema formado por divisórias e superfícies de trabalho, vinculadas estruturalmente e com recurso de passagem de fiação, constituída de 01 estação em forma de “L”. Esta estação estará vinculada a outras do mesmo tipo.

#### c. ESTRUTURA DA DIVISÓRIA

c.1.PARTE INTERNA – Constituída por quadros modulados (com 800 mm de largura), formados por perfis em aço e/ou alumínio, possuindo, cada um, duas sapatas reguláveis para nivelamento. Deverão ter cremalheira com furos na modulação de, no mínimo, 2,3 x 0,4 cm de dimensão, na distância de 5 cm de centro a centro, para encaixe dos painéis de fechamento e fixação dos planos de trabalho.

Os quadros modulados deverão permitir ainda a passagem interna de instalações elétricas e de lógica, no sentido horizontal e vertical.

A união entre os quadros e dos quadros às colunas, quando aparafusada, deverá utilizar parafusos com porcas.

Confeccionados em aço pintado com tratamento prévio com decapante fosfatizante a frio e aplicação de primer rico em cromato de zinco, **OU** alumínio anodizado com superfície lisa ou pintada com pintura eletrostática em epóxi, curada em estufa, com tratamento desengraxante paikor, ou similar. Acabamento acetinado, na cor preta.

c.2.PARTE EXTERNA - Os quadros da estrutura interna deverão ter acabamento independente nas bordas verticais e horizontais (inclusive no nível do rodapé, voltado para o lado interno e externo), com fixação sob pressão de fácil remoção (sem ferramentas).

Réguas e rodapés em aço, com pintura eletrostática epóxi pó, superfície texturizada, com acabamento acetinado **OU** alumínio anodizado com superfície lisa ou pintado com pintura eletrostática em epóxi pó, acabamento acetinado, na cor preta;

c.3.DIMENSÕES – Espessura de 7 a 10 cm. Para as outras dimensões, ver projeto executivo anexo.

A estrutura da divisória terá a mesma altura que os tampos da estação, entre 720 e 750 mm.

- Obs:
1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e/ou proeminentes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;
  2. Não serão aceitas soluções que possuam réguas aparafusadas;
  3. Não serão aceitas soluções sem as peças externas de acabamento e/ou com a estrutura interna aparente;

#### d.PAINEL

d.1.MIOLO – Em chapa de madeira aglomerada ou chapa de madeira MDF, ou ainda chapa de aço ou alumínio, com espessura mínima de 10 mm.

d.2.REVESTIMENTO – Painéis externos e painéis internos superiores, revestidos em tecido (referência cromática Catálogo *PANTONE 451*) mesclado com cinza grafite, 100 % lã, ou 100% nylon, ou 100% poliéster, com tratamento antichama. O tecido será aplicado sobre manta de espuma de poliuretano ou tecido navalhado (com espuma de fábrica). Painéis internos inferiores, revestidos em ambas as faces com laminado melamínico de Baixa Pressão na cor preta, com superfícies lisas, foscas e com topos encabeçados com perfis de PVC (todos os topos)

d.3.FIXAÇÃO – Os painéis deverão ter sistema de fácil encaixe e desencaixe nos quadros (sem uso de ferramentas), sem parafusos ou similar e sem necessidade de retirada das régua de acabamento das bordas.

d.4.DIMENSÕES – Para dimensões, ver projeto executivo anexo.

- Obs:
1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes;
  2. Não se admitirá pregas no tecido;
  3. Não se permitirá juntas ou costuras aparentes nos tecidos;
  4. A padronagem do tecido deverá ser submetida ao Tribunal Superior do Trabalho, antes da fabricação das estações,
  5. Deverá ser apresentado pela firma contratada, no ato da entrega das estações de trabalho, atestado do produto utilizado no tratamento antichama, expedido por laboratório técnico especializado;
  6. Os painéis verticais de fechamento lateral deverão ter profundidade igual à superfície de trabalho, de forma a evitar a existência de fresta lateral e permitir a remoção do painel interno.
  7. Um dos painéis internos da estrutura, acima da superfície de trabalho deverá possuir sistema para acessórios suspensos e o fabricante/contratado deverá remeter (01 para cada dez estações entregues) material gráfico (folder) com os acessórios disponíveis (prateleira, porta-lápis, cliques, disquetes, CDs, pastas etc.).

## **e.SUPERFÍCIE DE TRABALHO**

e.1.MATERIAL – Chapa de madeira aglomerada ou madeira MDF com espessura mínima de 25 mm: Superfície-base para microcomputador revestidas em laminado melamínico de alta-pressão, com superfície lisa e fosca, ref: Pau-Marfim, da MASISA, ou similar; Outras superfícies revestidas em laminado melamínico de alta-pressão com 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática: Perstop PP 25 Office Gray, ou similar. Encabeçamento com perfil de PVC (material não reciclado), com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado, borda totalmente arredondada (semicírculo – 180°), na mesma cor do tampo.

Contra-placas no mesmo revestimento do tampo.

e.2.FIXAÇÃO – Fixadas à estrutura através de mão-francesa (mísula) de alumínio fundido, com tratamento desengraxante paikor, ou similar, **OU** de aço, com pintura eletrostática em epóxi pó, texturizada e acetinada, na cor preta, fixada à superfície inferior dos tampos através de buchas metálicas.

Deverá existir, para melhoria da estabilidade e estética do conjunto, painel de fechamento vertical (lateral) sob a superfície de trabalho da extremidade, vinculado a estrutura da divisória através de mão-francesa e ao tampo. Com profundidade igual ao da superfície de trabalho (excluindo-se o raio de arredondamento das bordas), com miolo em chapa de madeira aglomerada ou MDF, com espessura mínima de 25 mm, revestido em laminado melamínico de alta-pressão com 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática Perstop PP 25 Office Gray, ou similar, dotado de duas sapatas reguláveis para nivelamento. Junto

ao painel de fechamento, sob a superfície de trabalho, deverá existir gaveteiro acoplado ao tampo.

e.2.DIMENSÕES – A largura da superfície de trabalho deverá ter **EXATAMENTE** 60 cm.

A altura deverá estar entre 72 cm e 75 cm (plano de trabalho).

A altura livre sob o tampo não poderá ser inferior a 66 cm.

Deverá haver profundidade livre para os joelhos (sem obstáculos) de, no mínimo, 45 cm.

Outras dimensões ver projeto executivo anexo;

- Obs:
1. A altura das superfícies de trabalho deverá variar entre 72 e 75 cm (plano de trabalho);
  2. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e com aplicação de cola irregular e/ou manchada;
  3. O tampo (superfície de trabalho) que apoiará o micro-computador tem, em sua face em balanço, desenho em arco pleno com 18 a 20 cm de raio (conforme o caso). No entanto, a área livre para trabalho não poderá ter diagonal menor que 80 cm;
  4. Não se admitirá, em nenhuma hipótese, nem mesmo a mínima diferença entre o acabamento em PVC e as superfícies de trabalhos. As mesmas deverão ser absolutamente coincidentes;
  5. O número de mãos-francesas a serem utilizadas para fixação das superfícies de trabalho deverá ser suficiente para permitir o perfeito nivelamento e a estabilidade do conjunto;
  6. Não se permitirão mais juntas entre as superfícies de trabalho que as determinadas no desenho anexo, no entanto, admite-se o uso de tampos únicos;
  7. As mãos-francesas deverão ter sistema de encaixe nas cremalheiras da estrutura interna da estação de trabalho, ou sistema similar – sem parafusos -, de forma que não impeça a retirada total dos painéis internos;
  8. Não serão aceitas soluções de superfícies de trabalho com suportes independentes da divisória, ou seja, autoportantes;
  9. A profundidade de 600 mm deverá ser dimensão útil dos tampos, ou seja, sem recobrimento de painel;
  10. Deverá existir travamento entre as superfícies de trabalho para assegurar rigidez de todo o conjunto (não poderá ser utilizado sistema de cavilha);
  11. A fixação dos tampos à mão-francesa deverá utilizar buchas metálicas com rosca milimétrica.

## f.INSTALAÇÕES

f.1. PASSAGEM DE CABOS NOS QUADROS DAS DIVISÓRIAS – Deverá possuir leitos que permitam a passagem de cabos, no mínimo, em dois níveis horizontais: rodapé e nível imediatamente inferior à superfície de trabalho.

Deverá permitir interligação vertical em pontos intermediários da estrutura e das colunas. Esta última deverá ter também acesso pelo topo superior totalmente livre, dotada de tampa removível.

As calhas para passagem dos cabos deverão possuir leitos independentes para a fiação de lógica e elétrica. Deverão ainda ter furos (mínimo de 3 a cada painel – a 20, 40 e 60 cm), com diâmetro de 55 mm, para interligação e alimentação externa das instalações, além do acesso pelas colunas.

f.2.LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz.

Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função.

Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada.

O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógica (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da estação de trabalho até o plug terminal.

Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese.

Na estação de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.

O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região.

As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.

Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.

A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra.

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.

O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect.

A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório.

O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

**Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.

**Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar

**Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na estação de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

**Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo

sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

**Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180°, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

OBS.: 1. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;

2. Deverá ser considerado pelo fabricante, quando da previsão das canaletas para as instalações, que as divisórias poderão vir a ser complementadas, em sua altura, a critério deste Tribunal, com painéis/estrutura de vidro e/ou tecido;

3. Para as soluções que apresentarem proposta para tomadas integrantes do rodapé da divisória, deverá existir, para passagem dos cabos, um furo, com 55 mm de diâmetro, em cada tampo, no local assinalado no desenho anexo, dotado de tampa de plástico injetado, polipropileno, ABS ou nylon, texturizado, devendo ser fabricado originalmente na cor da superfície de trabalho (não se admitirá pintura). A área do furo deverá estar totalmente livre, sem quaisquer tipos de obstruções;

4. Será aceita, em substituição a este furo nas superfícies de trabalho, a solução de recuo em relação à divisória, devendo, entretanto, ser adotada proteção com material flexível (cor igual ao tampo) para proteção do vão e permitir a passagem dos cabos, sem esmagamento;

5. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;

#### **g. GAVETEIRO ACOPLADO**

g.1.CARACTERÍSTICA – 01 gaveteiro acoplado ao tampo por estação de trabalho. Deverá possuir 02 gavetas de igual tamanho.

g.2.ESTRUTURA – Em madeira MDF de 18 mm, revestida em ambas as faces com laminado melamínico de baixa pressão, superfície lisa e fosca com bordas encabeçadas com PVC;

**Ou** em chapa de aço, com pintura eletrostática epóxi pó, na cor preta, superfície texturizada, acetinada;

**Ou** mista (MDF e chapa de aço), com os acabamentos citados acima.

g.3.GAVETAS – Especificação e revestimentos iguais ao da estrutura do gaveteiro, com exceção da parte frontal das gavetas que serão confeccionadas em madeira MDF de 15 mm e revestidas, em todas as suas faces, com laminado melamínico fantasia, ref. Ipê Amarelo, da MASISA, ou similar.

g.4.FECHADURA – Cilíndrica, com sistema de travamento protegido, sem apresentar quinas vivas e/ou cortantes e de forma a fechar as duas gavetas simultaneamente. Posicionada na parte frontal da gaveta e no canto mais afastado do usuário (junto ao painel vertical de fechamento lateral).

g.5.PUXADOR – As gavetas serão dotadas de puxadores roliços tipo alça, na cor preta;

**Ou** outro artifício, a ser submetido a este Tribunal, que permita fácil manuseio e abertura. Sem quinas vivas e/ou cortantes.

Obs: 1. Todas as gavetas deverão ter correções metálicas com roldanas de nylon, na cor preta;

2. Deverá existir uma bandeja moldada em poliuretano com divisões para utensílios (lápiz, cliques etc.), uma unidade por gaveteiro;
3. O gaveteiro deverá ser fixado ao tampo e ao painel vertical de fechamento lateral por buchas metálicas com rosca milimétrica.

#### **h.OBSERVAÇÕES**

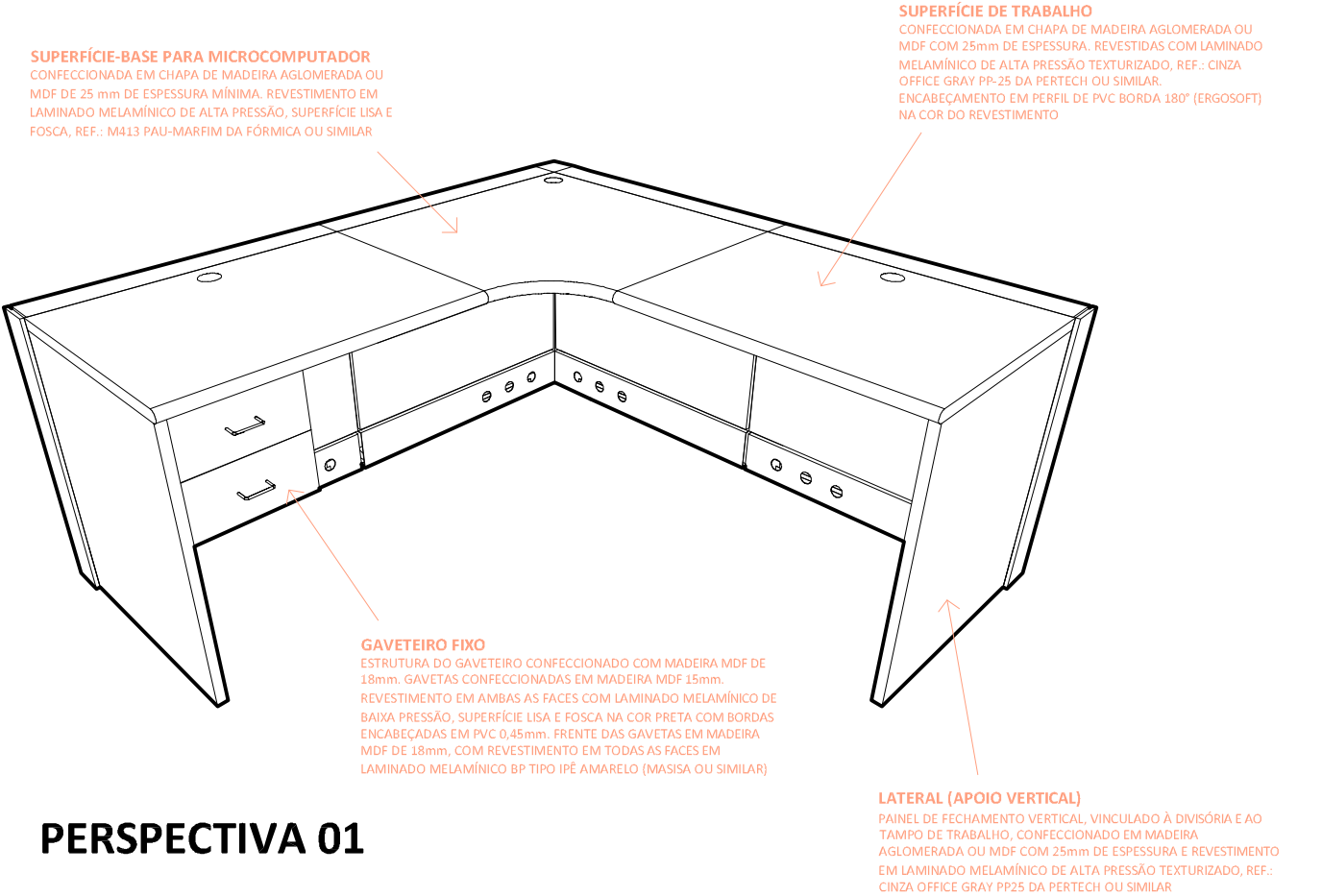
- h.1.Todo o conjunto da estação deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;
- h.2.Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 13967, de set/97 e NBR 14113, de jun/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;
- h.3. Qualquer outro elemento existente no conjunto da estação, cujo padrão cromático não tenha sido citado nesta especificação, deverá acompanhar a cor do elemento principal;
- h.4. Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;
- h.5. Dez dias úteis após o resultado da licitação, o fabricante deverá apresentar protótipo de uma estação. O protótipo passará por testes de estabilidade, resistência e durabilidade, conforme padrão IPT e In-Metro;
- h.6. Posteriormente, após a provação do protótipo, mais uma estação dentre o material entregue, a critério e escolha deste Tribunal, passará pelos mesmos testes;
- h.7. Todas as estações de trabalho “Tipo C2” entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;
- h.8. A estrutura da estação deverá possuir sapatas reguladoras de nível (02 para cada quadro) com base em poliestireno injetado de alto impacto, diâmetro de 80 mm e parafuso M8 rosca métrica;
- h.9. O contratado deverá apresentar pareceres técnicos, assinados por arquiteto ou engenheiro especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como por médico especialista em medicina do trabalho, comprovando que as estações entregues atendem as normas da NR 17, bem como da ABNT. Não serão aceitos atestados ou declarações de forma genérica, devendo, para cada produto (cada item), ser apresentado um parecer técnico específico;
- h.10. Cópias autenticadas das carteiras de identidade profissional (CREA e CRM) dos profissionais que assinarão os pareceres técnicos, com comprovação das devidas especializações em Engenharia do Trabalho e Medicina do Trabalho, respectivamente.

#### **i.EMBALAGEM**

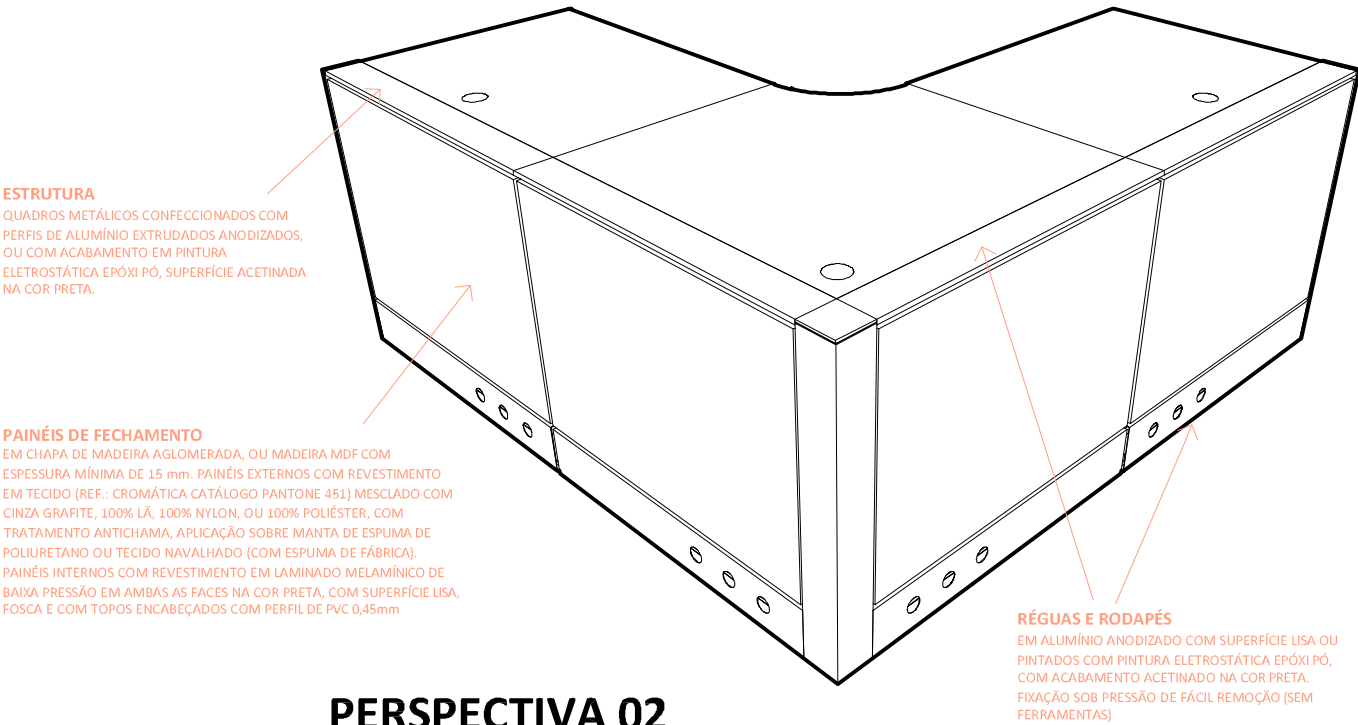
Serão protegidos com manta para embalagem antiderrapante 1 mm, caixas de papelão duplo, reforço interno com identificação ao fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO C1 - Perspectivas

Desenho sem escala



PERSPECTIVA 01



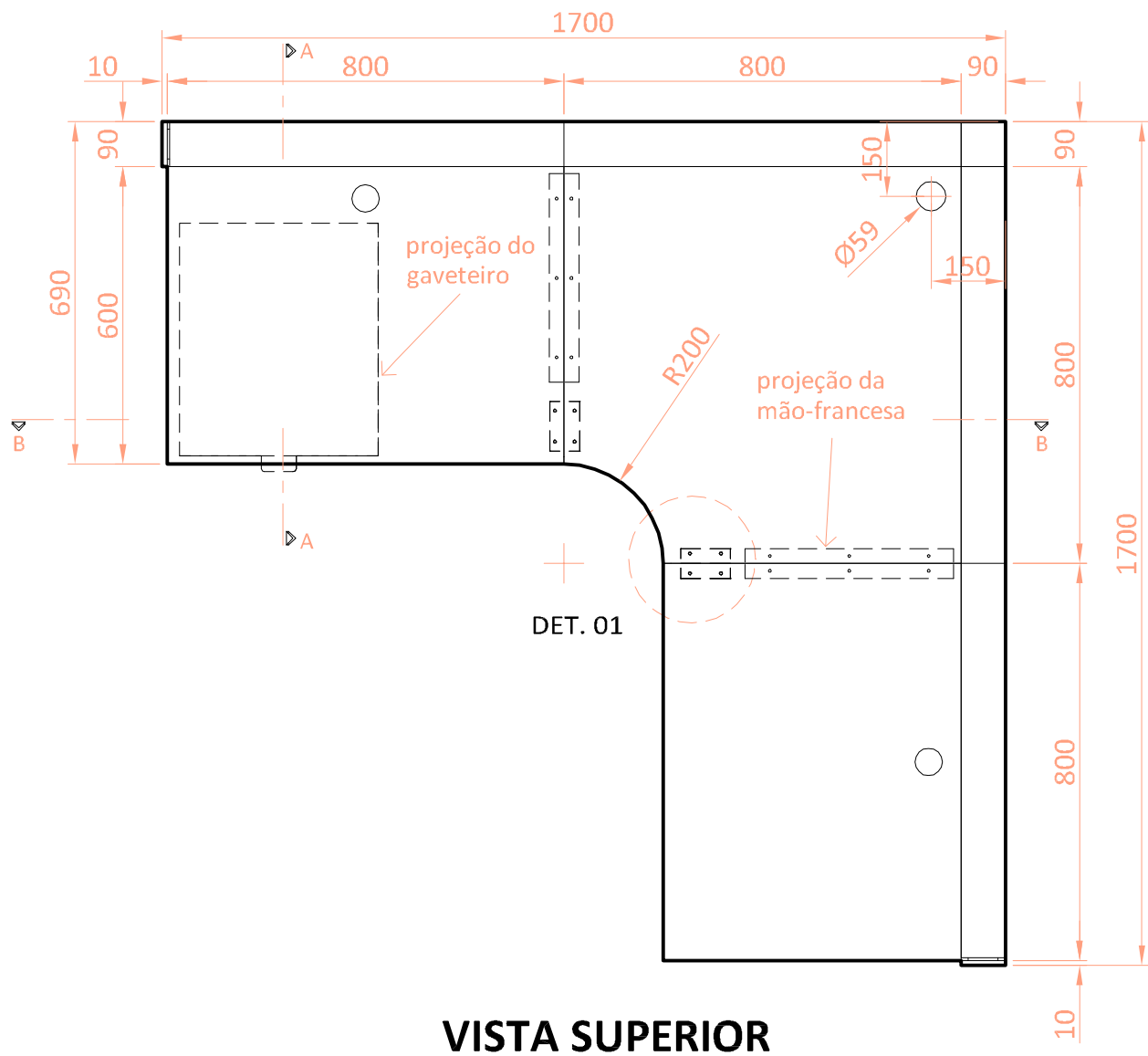
PERSPECTIVA 02

<b>NOTAS</b> 1. As cotas estão em milímetros; 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo; 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.		<b>Tribunal Superior do Trabalho</b>		<b>01/05</b>
		Produto: Estação de trabalho tipo C1	Prancha: Perspectivas	
		Projeto: CMAP	Data: Novembro de 2007	

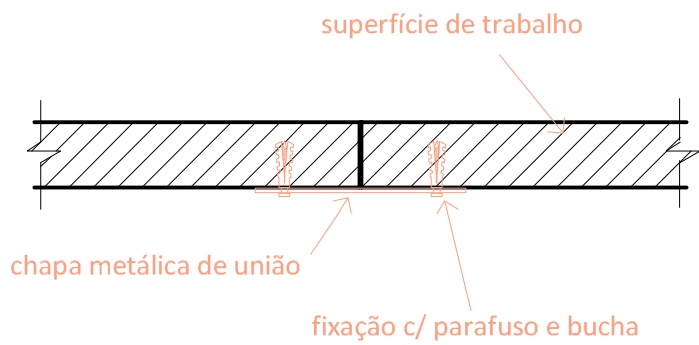


ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO C1 - Vistas

Desenho sem escala



VISTA SUPERIOR



DETALHE 01

CHAPA DE UNIÃO

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo C1

Prancha: Vistas

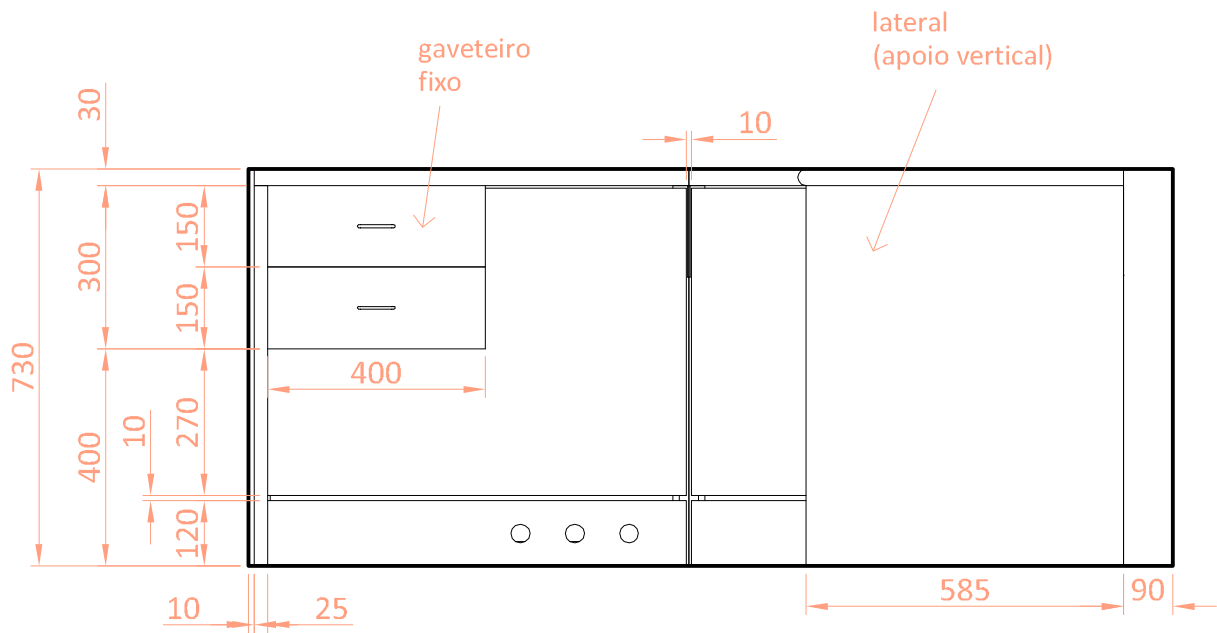
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

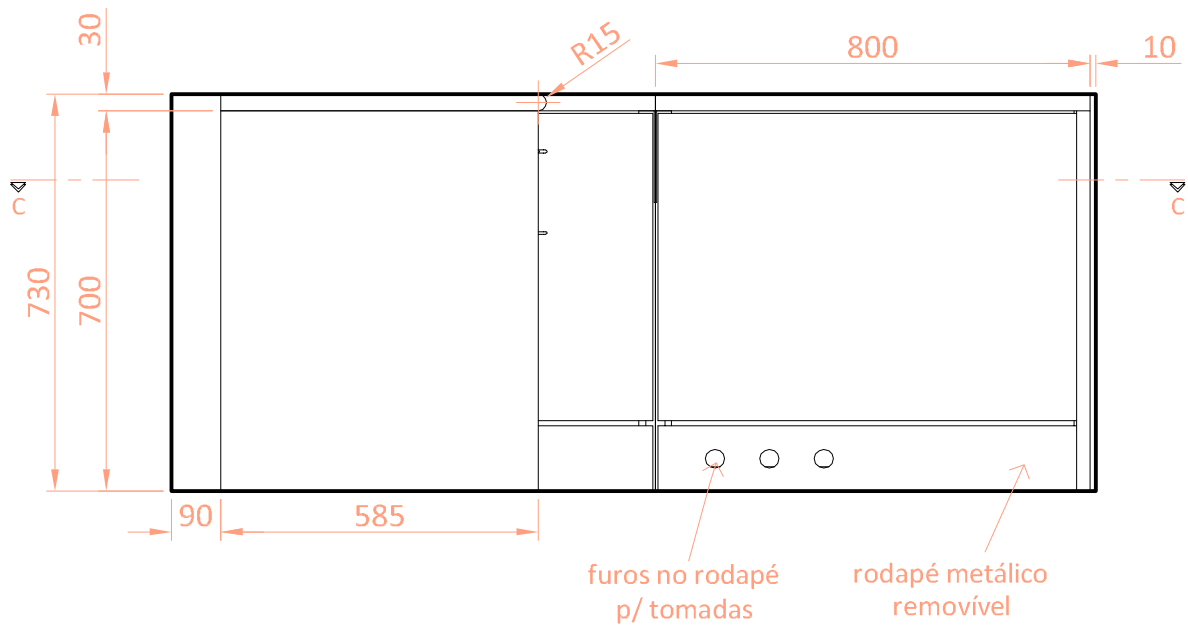
02/05

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO C1 - Vistas

Desenho sem escala



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo C1

Prancha: Vistas

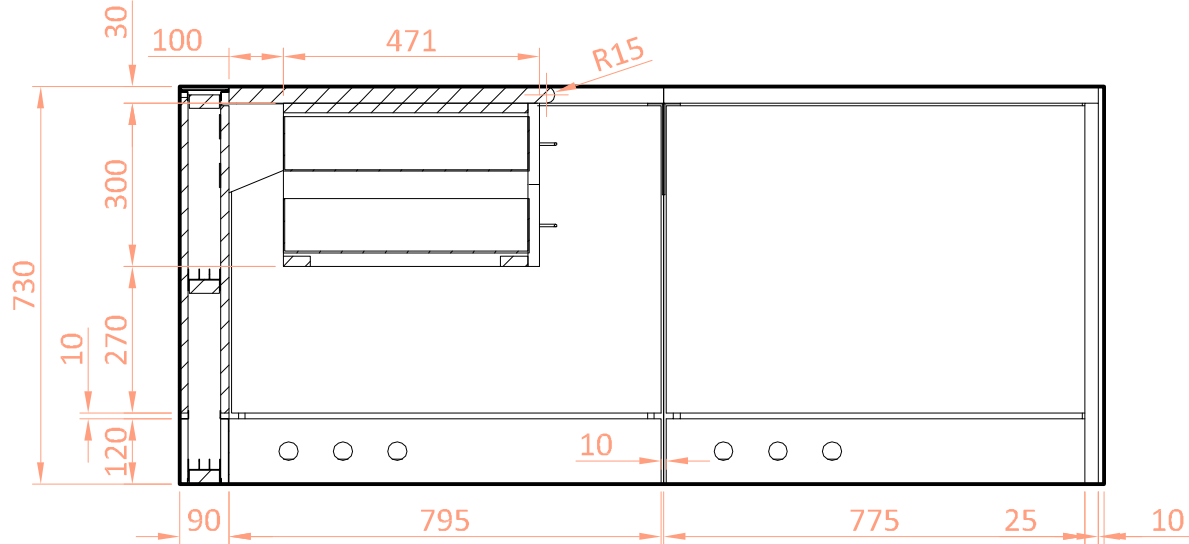
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

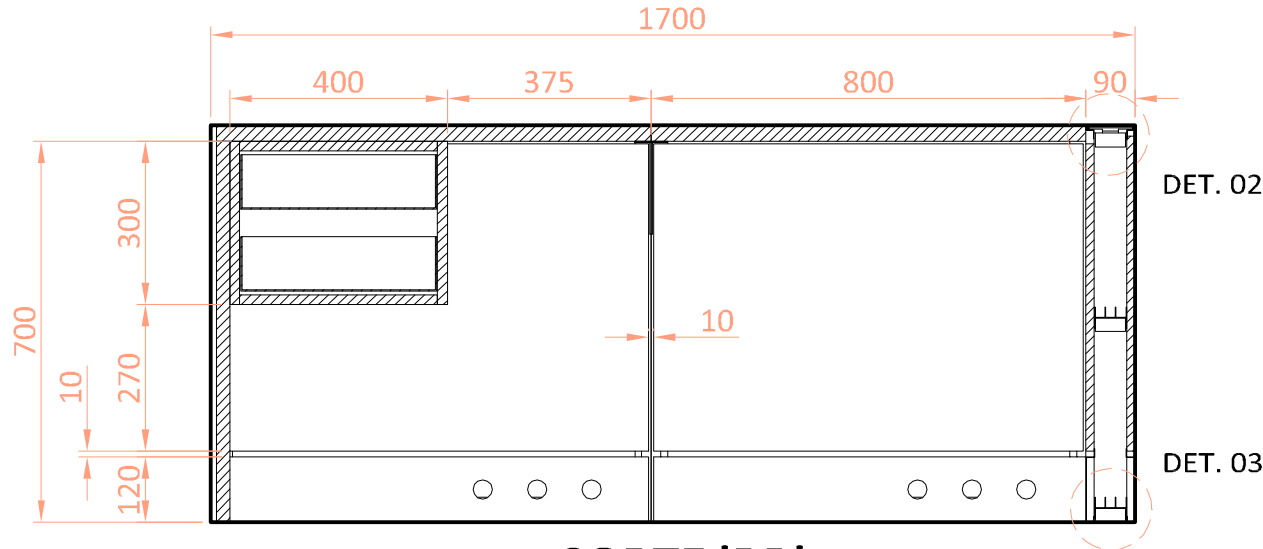
03/05

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO C1 - Cortes e detalhes

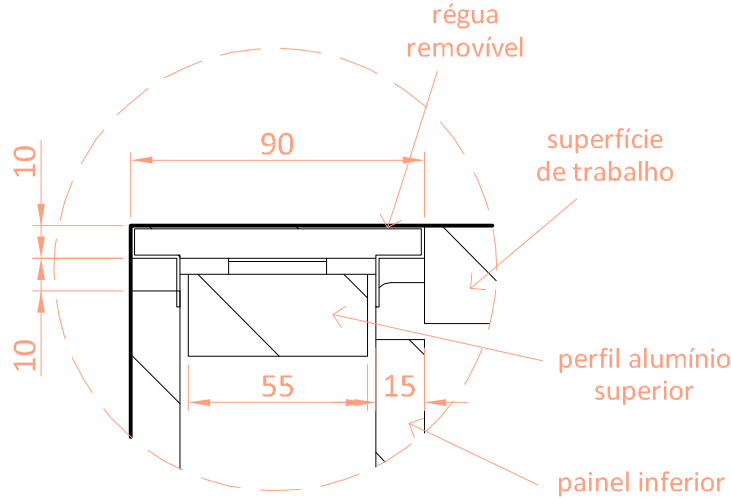
Desenho sem escala



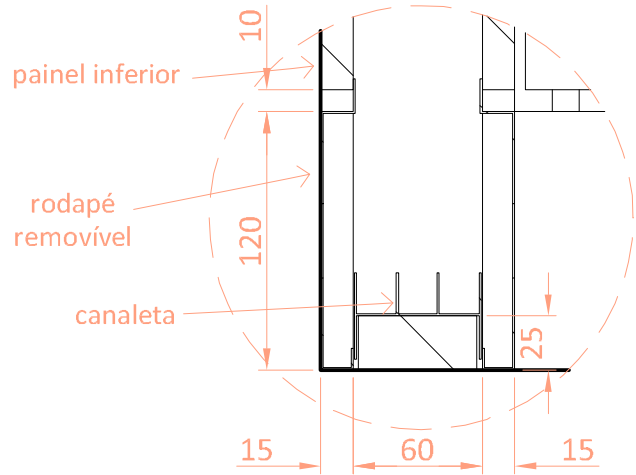
CORTE 'AA'



CORTE 'BB'



DETALHE 02 - TAMPA TOPO



DETALHE 03 - RODAPÉ

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo C1

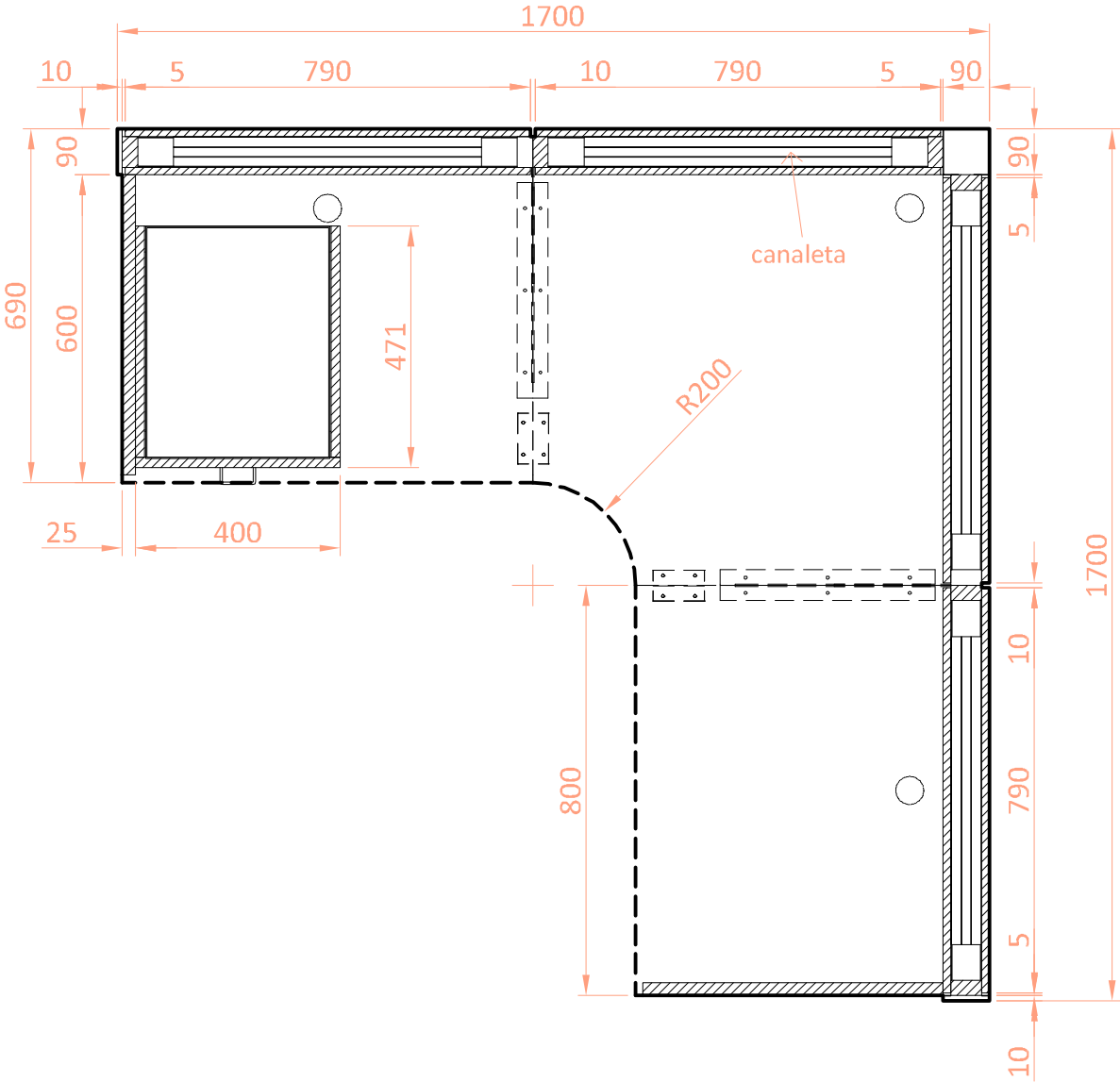
Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO C1 - Cortes e detalhes

Desenho sem escala



CORTE 'CC'

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo C1

Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

05/05

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO C2 – 1 LUGAR – COM DIVISÓRIAS

#### a. FINALIDADE

Estação de trabalho para área Administrativa no Bloco de Funcionários da Nova Sede do Tribunal Superior do Trabalho.

#### b. CARACTERÍSTICAS

Sistema formado por divisórias e superfícies de trabalho, vinculadas estruturalmente e com recurso de passagem de fiação, constituída de 01 estação em forma de “L”. Esta estação estará vinculada a outras do mesmo tipo.

#### c. ESTRUTURA DA DIVISÓRIA

c.1.PARTE INTERNA – Constituída por quadros modulados (com 800 mm de largura), formados por perfis em aço e/ou alumínio, possuindo, cada um, duas sapatas reguláveis para nivelamento. Deverão ter cremalheira com furos na modulação de, no mínimo, 2,3 x 0,4 cm de dimensão, na distância de 5 cm de centro a centro, para encaixe dos painéis de fechamento e fixação dos planos de trabalho.

Os quadros modulados deverão permitir ainda a passagem interna de instalações elétricas e de lógica, no sentido horizontal e vertical.

A união entre os quadros e dos quadros às colunas, quando aparafusada, deverá utilizar parafusos com porcas.

Confeccionados em aço pintado com tratamento prévio com decapante fosfatizante a frio e aplicação de primer rico em cromato de zinco, **OU** alumínio anodizado com superfície lisa ou pintada com pintura eletrostática em epóxi, curada em estufa, com tratamento desengraxante paikor, ou similar. Acabamento acetinado, na cor preta.

c.2.PARTE EXTERNA - Os quadros da estrutura interna deverão ter acabamento independente nas bordas verticais e horizontais (inclusive no nível do rodapé, voltado para o lado interno e externo), com fixação sob pressão de fácil remoção (sem ferramentas).

Réguas e rodapés em aço, com pintura eletrostática epóxi pó, superfície texturizada, com acabamento acetinado **OU** alumínio anodizado com superfície lisa ou pintado com pintura eletrostática em epóxi pó, acabamento acetinado, na cor preta;

c.3.DIMENSÕES – Espessura de 7 a 10 cm. Para as outras dimensões, ver projeto executivo anexo. A estrutura terá entre 107 a 113 cm de altura.

- Obs:
1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e/ou proeminentes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;
  2. Não serão aceitas soluções que possuam réguas aparafusadas;
  3. Não serão aceitas soluções sem as peças externas de acabamento e/ou com a estrutura interna aparente;

#### d.PAINEL

d.1.MIOLO – Em chapa de madeira aglomerada ou chapa de madeira MDF, ou ainda chapa de aço ou alumínio, com espessura mínima de 10 mm.

d.2.REVESTIMENTO – Painéis externos e painéis internos superiores, revestidos em tecido (referência cromática Catálogo *PANTONE 451*) mesclado com cinza grafite, 100 % lã, ou 100% nylon, ou 100% poliéster, com tratamento antichama. O tecido será aplicado sobre manta de espuma de poliuretano ou tecido navalhado (com espuma de fábrica). Painéis internos inferiores, revestidos em ambas as faces com laminado melamínico de Baixa Pressão na cor preta, com superfícies lisas, foscas e com topos encabeçados com perfis de PVC (todos os topos)

d.3.FIXAÇÃO – Os painéis deverão ter sistema de fácil encaixe e desencaixe nos quadros (sem uso de ferramentas), sem parafusos ou similar e sem necessidade de retirada das régua de acabamento das bordas.

d.4.DIMENSÕES – Para dimensões, ver projeto executivo anexo.

- Obs:
1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes;
  2. Não se admitirá pregas no tecido;
  3. Não se permitirá juntas ou costuras aparentes nos tecidos;
  4. A padronagem do tecido deverá ser submetida ao Tribunal Superior do Trabalho, antes da fabricação das estações,
  5. Deverá ser apresentado pela firma contratada, no ato da entrega das estações de trabalho, atestado do produto utilizado no tratamento antichama, expedido por laboratório técnico especializado;
  6. Os painéis verticais de fechamento lateral deverão ter profundidade igual à superfície de trabalho, de forma a evitar a existência de fresta lateral e permitir a remoção do painel interno.
  7. Um dos painéis internos da estrutura, acima da superfície de trabalho deverá possuir sistema para acessórios suspensos e o fabricante/contratado deverá remeter (01 para cada dez estações entregues) material gráfico (folder) com os acessórios disponíveis (prateleira, porta-lápis, cliques, disquetes, CDs, pastas etc.).

## **e.SUPERFÍCIE DE TRABALHO**

e.1.MATERIAL – Chapa de madeira aglomerada ou madeira MDF com espessura mínima de 25 mm: Superfície-base para microcomputador revestidas em laminado melamínico de alta-pressão, com superfície lisa e fosca, ref: Pau-Marfim, da MASISA, ou similar; Outras superfícies revestidas em laminado melamínico de alta-pressão com 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática: Perstop PP 25 Office Gray, ou similar. Encabeçamento com perfil de PVC (material não reciclado), com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado, borda totalmente arredondada (semicírculo – 180°), na mesma cor do tampo.

Contra-placas no mesmo revestimento do tampo.

e.2.FIXAÇÃO – Fixadas à estrutura através de mão-francesa (mísula) de alumínio fundido, com tratamento desengraxante paikor, ou similar, **OU** de aço, com pintura eletrostática em epóxi pó, texturizada e acetinada, na cor preta, fixada à superfície inferior dos tampos através de buchas metálicas.

Deverá existir, para melhoria da estabilidade e estética do conjunto, painel de fechamento vertical (lateral) sob a superfície de trabalho da extremidade, vinculado a estrutura da divisória através de mão-francesa e ao tampo. Com profundidade igual ao da superfície de trabalho (excluindo-se o raio de arredondamento das bordas), com miolo em chapa de madeira aglomerada ou MDF, com espessura mínima de 25 mm, revestido em laminado melamínico de alta-pressão com 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática Perstop PP 25 Office Gray, ou similar, dotado de duas sapatas reguláveis para nivelamento. Junto

ao painel de fechamento, sob a superfície de trabalho, deverá existir gaveteiro acoplado ao tampo.

e.2.DIMENSÕES – A largura da superfície de trabalho deverá ter **EXATAMENTE** 60 cm.

A altura deverá estar entre 72 cm e 75 cm (plano de trabalho).

A altura livre sob o tampo não poderá ser inferior a 66 cm.

Deverá haver profundidade livre para os joelhos (sem obstáculos) de, no mínimo, 45 cm.

Outras dimensões ver projeto executivo anexo;

- Obs:
1. A altura das superfícies de trabalho deverá variar entre 72 e 75 cm (plano de trabalho);
  2. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e com aplicação de cola irregular e/ou manchada;
  3. O tampo (superfície de trabalho) que apoiará o micro-computador tem, em sua face em balanço, desenho em arco pleno com 18 a 20 cm de raio (conforme o caso). No entanto, a área livre para trabalho não poderá ter diagonal menor que 80 cm;
  4. Não se admitirá, em nenhuma hipótese, nem mesmo a mínima diferença entre o acabamento em PVC e as superfícies de trabalhos. As mesmas deverão ser absolutamente coincidentes;
  5. O número de mãos-francesas a serem utilizadas para fixação das superfícies de trabalho deverá ser suficiente para permitir o perfeito nivelamento e a estabilidade do conjunto;
  6. Não se permitirão mais juntas entre as superfícies de trabalho que as determinadas no desenho anexo, no entanto, admite-se o uso de tampos únicos;
  7. As mãos-francesas deverão ter sistema de encaixe nas cremalheiras da estrutura interna da estação de trabalho, ou sistema similar – sem parafusos -, de forma que não impeça a retirada total dos painéis internos;
  8. Não serão aceitas soluções de superfícies de trabalho com suportes independentes da divisória, ou seja, autoportantes;
  9. A profundidade de 600 mm deverá ser dimensão útil dos tampos, ou seja, sem recobrimento de painel;
  10. Deverá existir travamento entre as superfícies de trabalho para assegurar rigidez de todo o conjunto (não poderá ser utilizado sistema de cavilha);
  11. A fixação dos tampos à mão-francesa deverá utilizar buchas metálicas com rosca milimétrica.

## f.INSTALAÇÕES

f.1. PASSAGEM DE CABOS NOS QUADROS DAS DIVISÓRIAS – Deverá possuir leitos que permitam a passagem de cabos, no mínimo, em dois níveis horizontais: rodapé e nível imediatamente inferior à superfície de trabalho.

Deverá permitir interligação vertical em pontos intermediários da estrutura e das colunas. Esta última deverá ter também acesso pelo topo superior totalmente livre, dotada de tampa removível.

As calhas para passagem dos cabos deverão possuir leitos independentes para a fiação de lógica e elétrica. Deverão ainda ter furos (mínimo de 3 a cada painel – a 20, 40 e 60 cm), com diâmetro de 55 mm, para interligação e alimentação externa das instalações, além do acesso pelas colunas.

f.2.LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz.

Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função.

Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada.

O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógica (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da estação de trabalho até o plug terminal.

Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese.

Na estação de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.

O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região.

As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.

Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.

A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra.

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.

O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect.

A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório.

O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

**Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.

**Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar

**Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na estação de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

**Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.



**Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180°, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

OBS.: 1. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;

2. Deverá ser considerado pelo fabricante, quando da previsão das canaletas para as instalações, que as divisórias poderão vir a ser complementadas, em sua altura, a critério deste Tribunal, com painéis/estrutura de vidro e/ou tecido;

3. Para as soluções que apresentarem proposta para tomadas integrantes do rodapé da divisória, deverá existir, para passagem dos cabos, um furo, com 55 mm de diâmetro, em cada tampo, no local assinalado no desenho anexo, dotado de tampa de plástico injetado, polipropileno, ABS ou nylon, texturizado, devendo ser fabricado originalmente na cor da superfície de trabalho (não se admitirá pintura). A área do furo deverá estar totalmente livre, sem quaisquer tipos de obstruções;

4. Será aceita, em substituição a este furo nas superfícies de trabalho, a solução de recuo em relação à divisória, devendo, entretanto, ser adotada proteção com material flexível (cor igual ao tampo) para proteção do vão e permitir a passagem dos cabos, sem esmagamento;

5. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;

#### **g. GAVETEIRO ACOPLADO**

g.1.CARACTERÍSTICA – 01 gaveteiro acoplado ao tampo por estação de trabalho. Deverá possuir 02 gavetas de igual tamanho.

g.2.ESTRUTURA – Em madeira MDF de 18 mm, revestida em ambas as faces com laminado melamínico de baixa pressão, superfície lisa e fosca com bordas encabeçadas com PVC;

**Ou** em chapa de aço, com pintura eletrostática epóxi pó, na cor preta, superfície texturizada, acetinada;

**Ou** mista (MDF e chapa de aço), com os acabamentos citados acima.

g.3.GAVETAS – Especificação e revestimentos iguais ao da estrutura do gaveteiro, com exceção da parte frontal das gavetas que serão confeccionadas em madeira MDF de 15 mm e revestidas, em todas as suas faces, com laminado melamínico fantasia, ref. Ipê Amarelo, da MASISA, ou similar.

g.4.FECHADURA – Cilíndrica, com sistema de travamento protegido, sem apresentar quinas vivas e/ou cortantes e de forma a fechar as duas gavetas simultaneamente. Posicionada na parte frontal da gaveta e no canto mais afastado do usuário (junto ao painel vertical de fechamento lateral).

g.5.PUXADOR – As gavetas serão dotadas de puxadores roliços tipo alça, na cor preta;

**Ou** outro artifício, a ser submetido a este Tribunal, que permita fácil manuseio e abertura. Sem quinas vivas e/ou cortantes.

Obs: 1. Todas as gavetas deverão ter correções metálicas com roldanas de nylon, na cor preta;  
2. Deverá existir uma bandeja moldada em poliuretano com divisões para utensílios (lápís, cliques etc.), uma unidade por gaveteiro;

3. O gaveteiro deverá ser fixado ao tampo e ao painel vertical de fechamento lateral por buchas metálicas com rosca milimétrica.

#### **h.OBSERVAÇÕES**

h.1.Todo o conjunto da estação deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

h.2.Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 13967, de set/97 e NBR 14113, de jun/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

h.3. Qualquer outro elemento existente no conjunto da estação, cujo padrão cromático não tenha sido citado nesta especificação, deverá acompanhar a cor do elemento principal;

h.4. Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

h.5. Dez dias úteis após o resultado da licitação, o fabricante deverá apresentar protótipo de uma estação. O protótipo passará por testes de estabilidade, resistência e durabilidade, conforme padrão IPT e In-Metro;

h.6. Posteriormente, após a provação do protótipo, mais uma estação dentre o material entregue, a critério e escolha deste Tribunal, passará pelos mesmos testes;

h.7. Todas as estações de trabalho “Tipo C2” entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;

h.8. A estrutura da estação deverá possuir sapatas reguladoras de nível (02 para cada quadro) com base em poliestireno injetado de alto impacto, diâmetro de 80 mm e parafuso M8 rosca métrica;

h.9. O contratado deverá apresentar pareceres técnicos, assinados por arquiteto ou engenheiro especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como por médico especialista em medicina do trabalho, comprovando que as estações entregues atendem as normas da NR 17, bem como da ABNT. Não serão aceitos atestados ou declarações de forma genérica, devendo, para cada produto (cada item), ser apresentado um parecer técnico específico;

h.10. Cópias autenticadas das carteiras de identidade profissional (CREA e CRM) dos profissionais que assinarão os pareceres técnicos, com comprovação das devidas especializações em Engenharia do Trabalho e Medicina do Trabalho, respectivamente.

#### **i.EMBALAGEM**

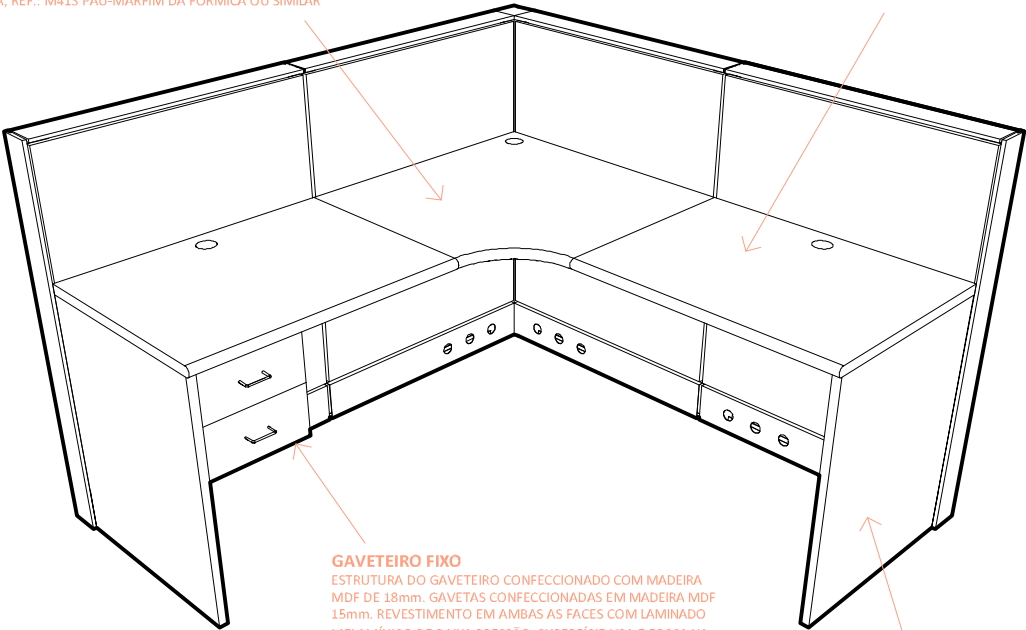
Serão protegidos com manta para embalagem antiderrapante 1 mm, caixas de papelão duplo, reforço interno com identificação ao fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO C2 - Perspectivas

Desenho sem escala

**SUPERFÍCIE-BASE PARA MICROCOMPUTADOR**  
CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF DE 25 mm DE ESPESSURA MÍNIMA. REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF.: M413 PAU-MARFIM DA FÓRMICA OU SIMILAR

**SUPERFÍCIE DE TRABALHO**  
CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA. REVESTIDAS COM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO, REF.: CINZA OFFICE GRAY PP-25 DA PERTECH OU SIMILAR. ENCABEÇAMENTO EM PERFIL DE PVC BORDA 180° (ERGOSOFT) NA COR DO REVESTIMENTO



**GAVITEIRO FIXO**  
ESTRUTURA DO GAVITEIRO CONFECCIONADO COM MADEIRA MDF DE 18mm. GAVETAS CONFECCIONADAS EM MADEIRA MDF 15mm. REVESTIMENTO EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA NA COR PRETA COM BORDAS ENCABEÇADAS EM PVC 0,45mm. FRENTE DAS GAVETAS EM MADEIRA MDF DE 18mm, COM REVESTIMENTO EM TODAS AS FACES EM LAMINADO MELAMÍNICO BP TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU SIMILAR)

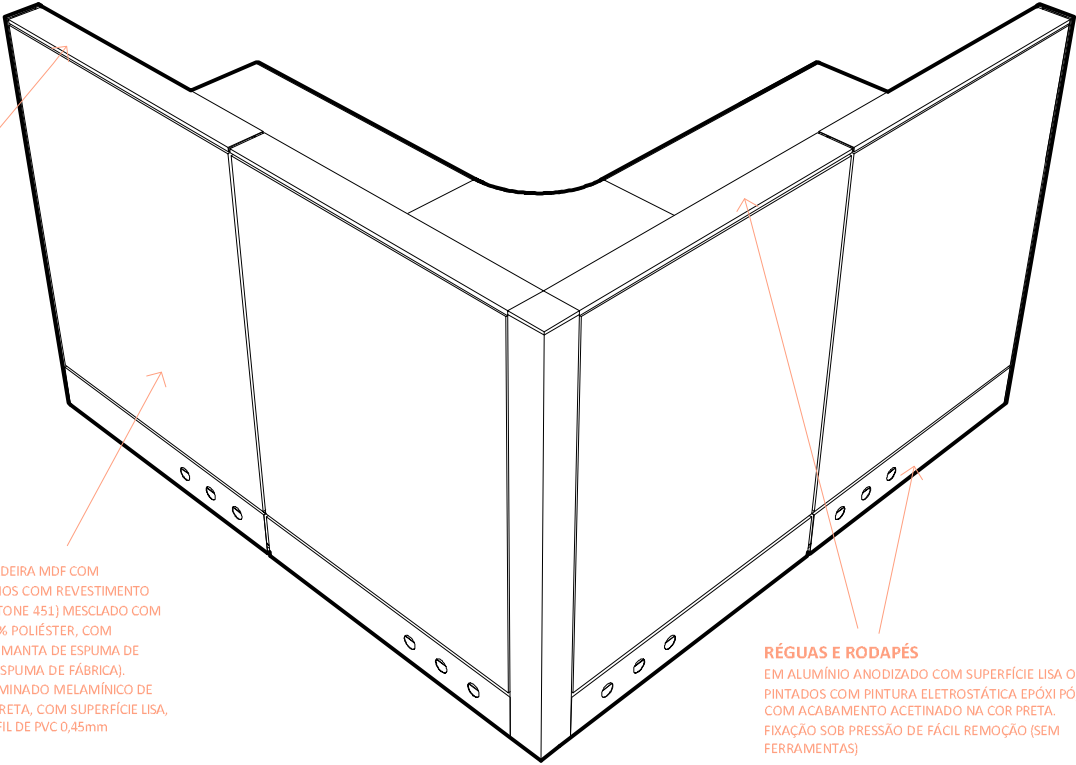
**LATERAL (APOIO VERTICAL)**  
PAINEL DE FECHAMENTO VERTICAL, VINCULADO À DIVISÓRIA E AO TAMPO DE TRABALHO, CONFECCIONADO EM MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA E REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO, REF.: CINZA OFFICE GRAY PP25 DA PERTECH OU SIMILAR

PERSPECTIVA 01

**ESTRUTURA**  
QUADROS METÁLICOS CONFECCIONADOS COM PERFIS DE ALUMÍNIO EXTRUDADOS ANODIZADOS, OU COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE ACETINADA NA COR PRETA.

**PAINÉIS DE FECHAMENTO**  
EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA, OU MADEIRA MDF COM ESPESSURA MÍNIMA DE 15 mm. PAINÉIS EXTERNOS COM REVESTIMENTO EM TECIDO (REF.: CROMÁTICA CATÁLOGO PANTONE 451) MESCLADO COM CINZA GRAFITE, 100% LÃ, 100% NYLON, OU 100% POLIÉSTER, COM TRATAMENTO ANTICHAMA, APLICAÇÃO SOBRE MANTA DE ESPUMA DE POLIURETANO OU TECIDO NAVALHADO (COM ESPUMA DE FÁBRICA). PAINÉIS INTERNOS COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO EM AMBAS AS FACES NA COR PRETA, COM SUPERFÍCIE LISA, FOSCA E COM TOPOS ENCABEÇADOS COM PERFIL DE PVC 0,45mm

**RÉGUAS E RODAPÉS**  
EM ALUMÍNIO ANODIZADO COM SUPERFÍCIE LISA OU PINTADOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, COM ACABAMENTO ACETINADO NA COR PRETA. FIXAÇÃO SOB PRESSÃO DE FÁCIL REMOÇÃO (SEM FERRAMENTAS)



PERSPECTIVA 02

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo C2

Prancha: Perspectivas

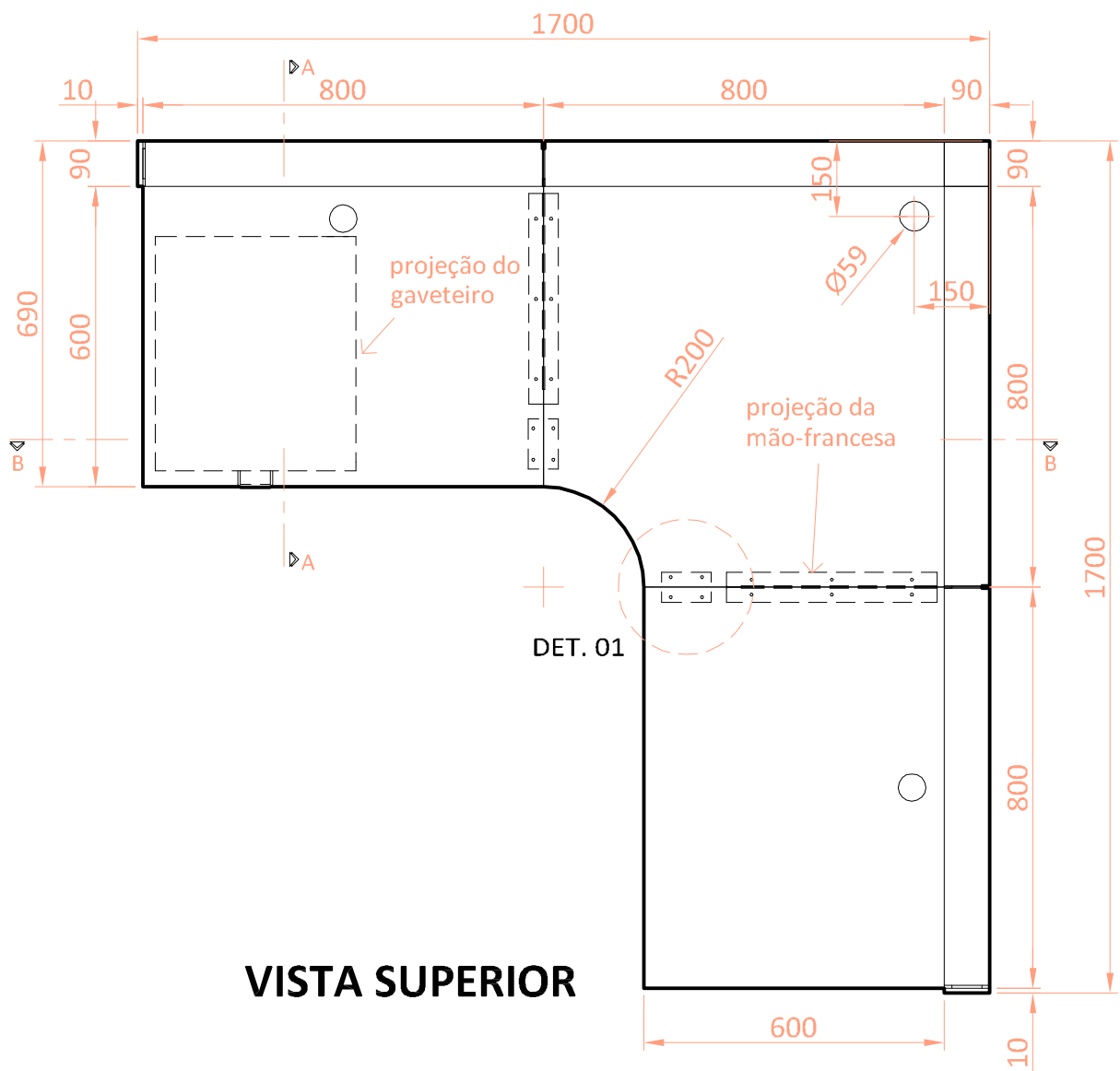
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

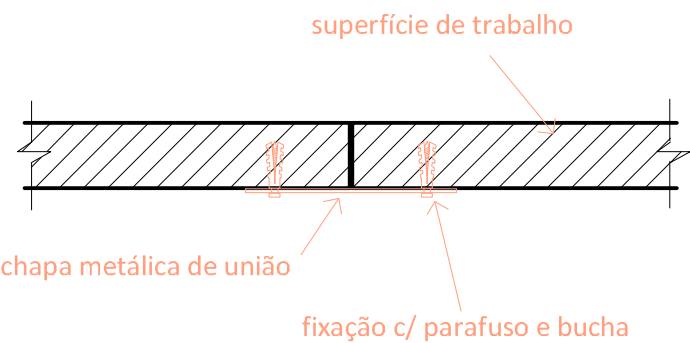
01/05

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO C2 - Vistas

Desenho sem escala



VISTA SUPERIOR



DETALHE 01

CHAPA DE UNIÃO

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo C2

Prancha: Vistas

Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

02/05

### Desenho sem escala



furos no rodapé  
p/ tomadas



1. As cotas estão em milímetros;

2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



**Tribunal Superior do Trabalho**

**Produto:** Estação de trabalho tipo C2

## Prancha: Vistas

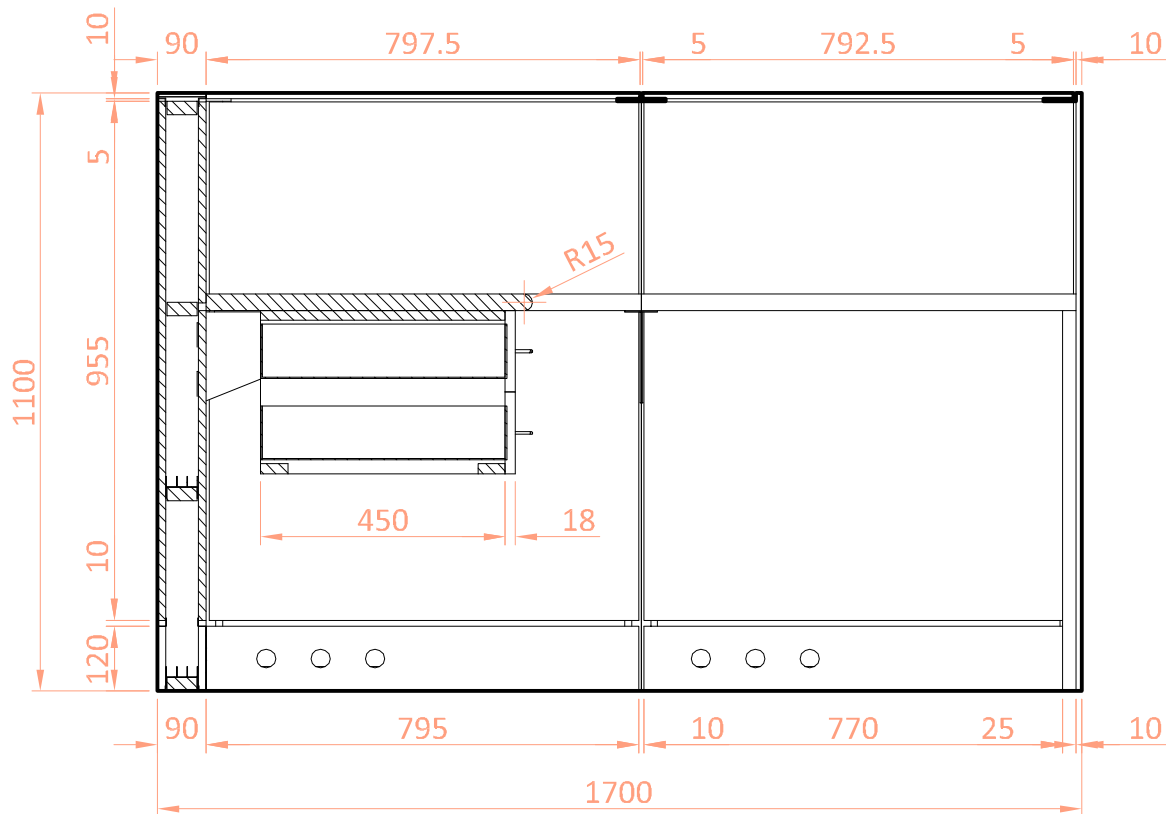
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

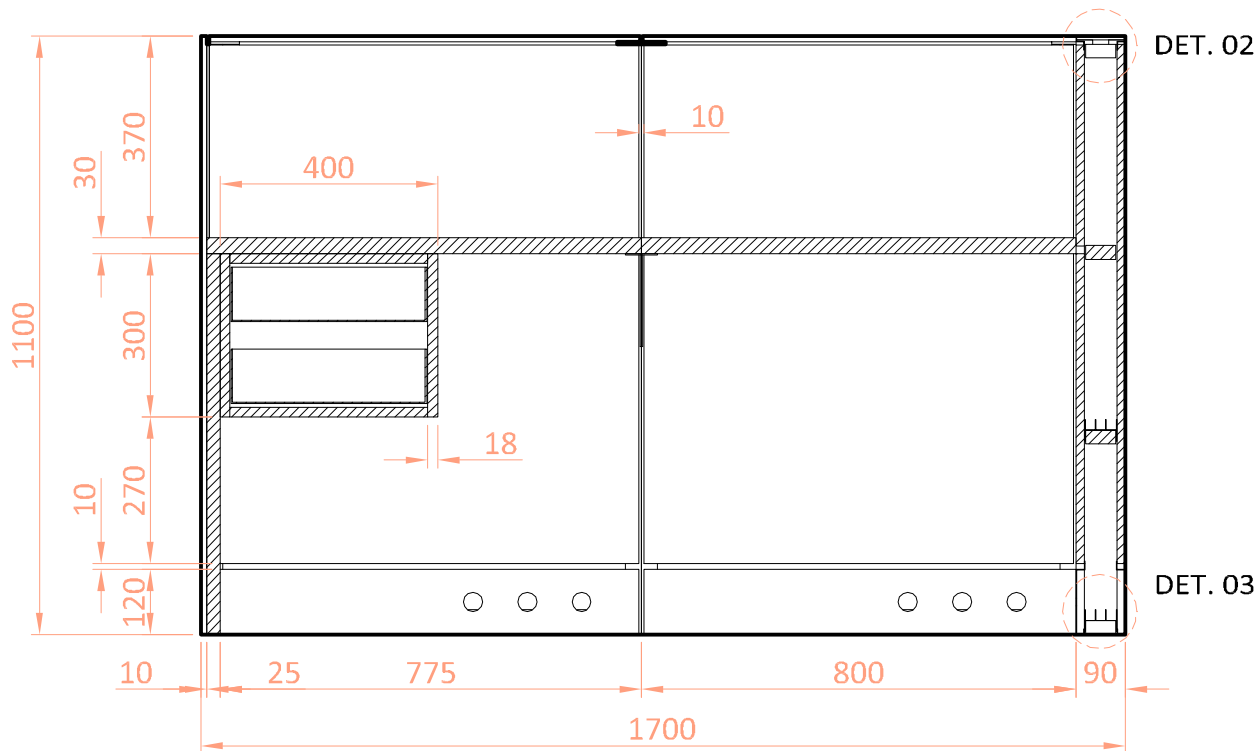
03/05

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO C2 - Cortes e detalhes

Desenho sem escala



CORTE 'AA'



CORTE 'BB'

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo C2

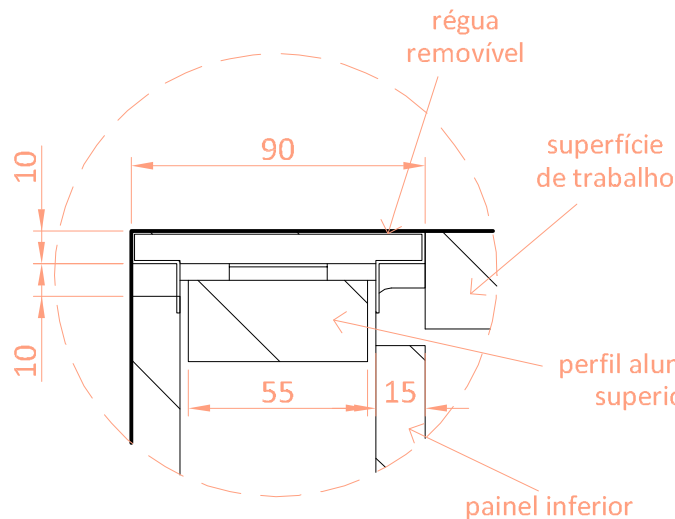
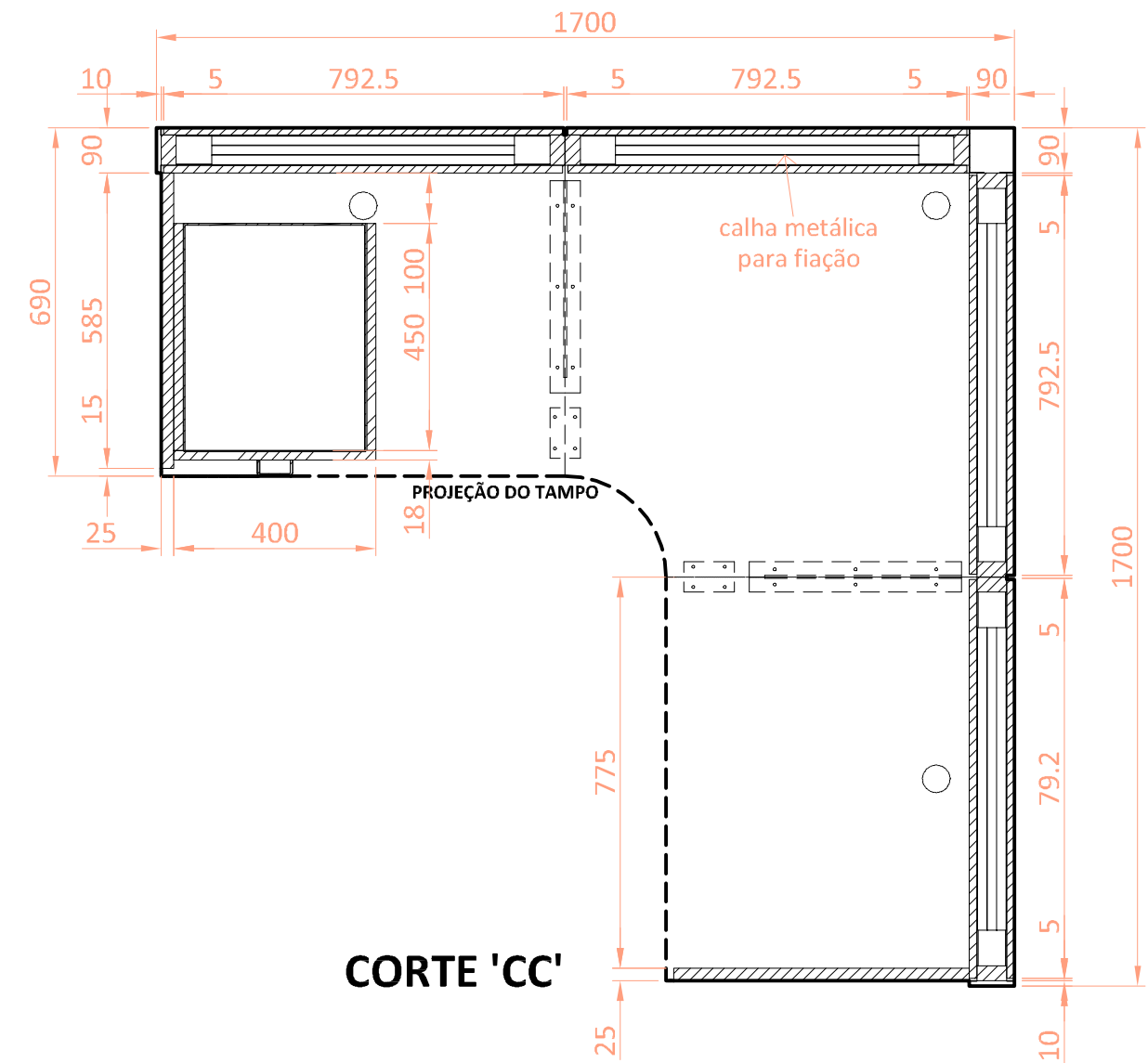
Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

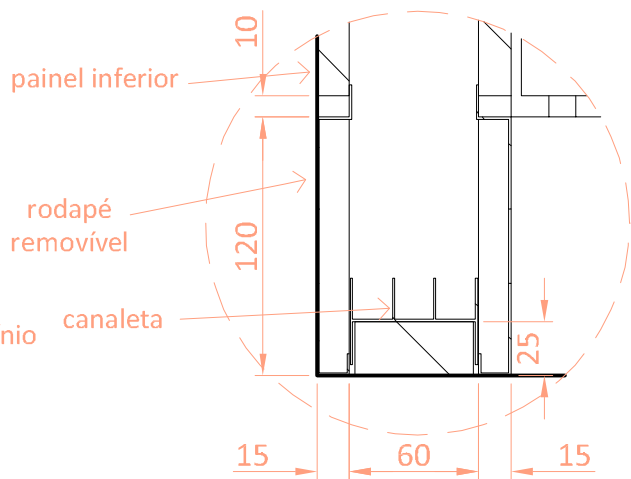
Data: Novembro de 2007

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO C2 - Cortes e detalhes

Desenho sem escala



DETALHE 02 - TAMPA TOPO



DETALHE 03 - RODAPÉ

- NOTAS**
- 1. As cotas estão em milímetros;
  - 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
  - 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



**Tribunal Superior do Trabalho**

Produto: Estação de trabalho tipo C2

Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

05/05

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D1 – 01 LUGAR

#### a. FINALIDADE

Estação de trabalho com divisória baixa (730 mm de altura aproximadamente), para uso pelas unidades administrativas e judiciárias do Tribunal Superior do Trabalho (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO).

#### b. CARACTERÍSTICAS

Sistema formado por divisórias e superfícies de trabalho, vinculadas estruturalmente e com recurso de passagem de fiação, constituída de 01 estação em forma de “L”. Esta estação (tipo D1) estará vinculada a outras do mesmo tipo, já instaladas no Tribunal.

#### c. ESTRUTURA DA DIVISÓRIA

c.1.PARTE INTERNA – Constituída por quadros metálicos modulados – ou outro sistema a ser aprovado por este Tribunal - (com 540 a 600 mm e 720 a 800mm de comprimento), formados por perfis em alumínio, possuindo, cada um, 02 sapatas reguláveis para nivelamento.

Deverão ter cremalheira com furos na modulação com, no mínimo, de 2,3 x 0,4 cm de dimensão, na distância de 5 cm de centro a centro, para encaixe dos painéis de fechamento e fixação dos planos de trabalho.

Os quadros modulados deverão permitir ainda a passagem interna de instalações elétricas e de lógica, no sentido horizontal e vertical.

A união entre os quadros e dos quadros às colunas, quando aparafusada, deverá utilizar parafusos com porcas.

Confeccionados em alumínio extrudado, anodizado, com superfície lisa ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, com tratamento desengraxante “paikor”, ou similar. Acabamento acetinado, na cor preta.

c.2.PARTE EXTERNA - Os quadros da estrutura interna deverão ter acabamento independente nas bordas verticais e horizontais (inclusive no nível do rodapé, voltado para o lado interno e externo e no nível inferior aos planos de trabalho, pelo lado interno) – ver projeto executivo anexo - com fixação sob pressão de fácil remoção e manuseio (sem ferramentas).

As régua de acabamento superiores (de topo) deverão ser contínuas para cada dois módulos, com comprimento entre 1260 mm e 1400 mm (um quadro menor e um quadro maior).

Régua e rodapés em alumínio anodizado com superfície lisa ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, acabamento acetinado na cor preta;

c.3.DIMENSÕES – Espessura de 10 cm. Para as outras dimensões, ver projeto executivo anexo.

A estrutura terá a mesma altura do tampo.

Obs: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e/ou proeminentes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;



2. Não serão aceitas soluções que possuam réguas aparafusadas;
3. Não serão aceitas soluções sem as peças externas de acabamento e/ou com a estrutura interna aparente.

#### **d.PAINEL**

d.1.MIOLO – Em chapa de madeira aglomerada, ou chapa de madeira MDF, ou ainda em chapa de alumínio, com espessura mínima de 10 mm;

d.2.REVESTIMENTO – Painéis superiores e externos em tecido (para obter a referência do tecido observar as estações já instaladas no Tribunal), 100 % lã, ou 100% nylon, ou 100% poliéster, com tratamento antichama. O tecido será aplicado sobre manta de espuma de poliuretano ou tecido navalhado (com espuma de fábrica).

Painéis inferiores revestidos em ambas as faces com laminado melamínico BP na cor preta, com superfícies lisas, foscas e com topos encabeçados com perfis de PVC 0,45 mm (todos os topos)

d.3.FIXAÇÃO – Os painéis deverão ter sistema de fácil encaixe e desencaixe nos quadros (sem uso de ferramentas), sem parafusos ou similares e sem necessidade de retirada das réguas de acabamento das bordas.

d.4.DIMENSÕES – Para dimensões, ver projeto executivo anexo.

- Obs:
1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes;
  2. Não se admitirá pregas no tecido;
  3. Não se permitirá juntas ou costuras aparentes nos tecidos;
  4. A padronagem do tecido deverá ser idêntica à das estações já instaladas no Tribunal Superior do Trabalho,
  5. Deverá ser apresentado pela firma contratada, no ato da entrega das estações de trabalho, atestado do produto utilizado no tratamento antichama, expedido por laboratório técnico especializado;
  6. Os painéis verticais de fechamento lateral deverão ter profundidade igual à superfície de trabalho, de forma a evitar a existência de fresta lateral e permitir a remoção do painel interno.

#### **e.SUPERFÍCIE DE TRABALHO**

e.1.MATERIAL – Chapa de madeira aglomerada ou madeira MDF com espessura mínima de 25 mm:  
Revestidas em laminado melamínico de alta-pressão de 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática Perstop PP 25 cinza Office Gray, ou similar.  
Encabeçamento com perfil de PVC (ergosoft - material não reciclado), com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado, borda totalmente arredondada (semicírculo – 180°), na mesma cor do tampo.  
Contraplacamento em BP.

e.2.FIXAÇÃO – Fixadas à estrutura através de mão-francesa (mísula) de alumínio fundido, com tratamento desengraxante “paikor”, ou similar e pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, texturizada e acetinada, na cor preta, através de parafusos e buchas metálicas.  
Deverá existir, para melhoria da estabilidade e estética do conjunto, painel de fechamento vertical (lateral) sob a superfície de trabalho da extremidade, vinculado a estrutura da divisória através de mão-francesa e ao tampo. Com profundidade igual ao da superfície de trabalho (excluindo-se o raio de arredondamento das bordas), com miolo em chapa de madeira aglomerada ou MDF, com

espessura mínima de 25 mm, revestido em laminado melamínico de alta-pressão de 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática Perstop PP 25 cinza Office Gray, ou similar e dotado de 02 sapatas reguláveis para nivelamento. Junto ao painel de fechamento, sob a superfície de trabalho, deverá existir gaveteiro fixo acoplado ao tampo.

e.2.DIMENSÕES – A largura da superfície de trabalho deverá ter **EXATAMENTE** 60 cm.

A altura deverá estar entre 72 cm e 75 cm (plano de trabalho).

A altura livre sob o tampo não poderá ser inferior a 66 cm.

Deverá haver profundidade livre para os joelhos (sem obstáculos) de, no mínimo, 45 cm.

Outras dimensões ver projeto executivo anexo;

- Obs:
1. A altura das superfícies de trabalho deverá variar entre 72 e 75 cm (plano de trabalho);
  2. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e com aplicação de cola irregular e/ou manchada;
  3. O tampo (superfície de trabalho) que apoiará o micro-computador deverá possuir, em sua face em balanço, desenho em arco pleno com 18 a 20 cm de raio (conforme o caso). No entanto, a área livre para trabalho não poderá ter diagonal menor que 80 cm;
  4. Não se admitirá, em nenhuma hipótese, nem mesmo a mínima diferença entre o acabamento em PVC e as superfícies de trabalhos. As mesmas deverão ser absolutamente coincidentes;
  5. O número de mãos-francesas a serem utilizadas para fixação das superfícies de trabalho deverá ser suficiente para permitir o perfeito nivelamento e a estabilidade do conjunto;
  6. Não se permitirão juntas entre as superfícies de trabalho deverão ser utilizados tampos únicos;
  7. As mãos-francesas deverão ter sistema de encaixe nas cremalheiras da estrutura interna da estação de trabalho, ou sistema similar – sem parafusos -, de forma que não impeça a retirada total dos painéis internos;
  8. Não serão aceitas soluções de superfícies de trabalho com suportes independentes da divisória, ou seja, autoportantes;
  9. A profundidade de 600 mm deverá ser dimensão útil dos tampos, ou seja, sem recobrimento de painel;
  10. Deverá existir travamento entre as superfícies de trabalho para assegurar rigidez de todo o conjunto (não poderá ser utilizado sistema de cavilha);
  11. A fixação dos tampos à mão-francesa deverá utilizar buchas metálicas com rosca milimétrica.

## f.INSTALAÇÕES

f.1. PASSAGEM DE CABOS NOS QUADROS DAS DIVISÓRIAS – Deverá possuir leitos que permitam a passagem de cabos, no mínimo, em dois níveis horizontais: rodapé e nível imediatamente inferior a superfície de trabalho. Deverá permitir interligação vertical em pontos intermediários da estrutura e das colunas. Esta última deverá ter também acesso pelo topo superior totalmente livre, dotada de tampa removível. As calhas para passagem dos cabos deverão possuir leitos independentes para a fiação de lógica e elétrica. Deverão ainda ter furos (mínimo de 03 a cada painel – a 20, 40 e 60 cm), com diâmetro de 55 mm, para interligação e alimentação externa das instalações, além do acesso pelas colunas.

f.2.LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz.

Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função.

Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada.

O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógico (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da estação de trabalho até o plug terminal.

Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese.

Na estação de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.

O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região.

As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.

Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.

A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra.

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.

O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect.

A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório.

O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

**Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.

**Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar

**Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na estação de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

**Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

**Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180°, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

- Obs:
1. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;
  2. Deverá ser considerado pelo fabricante, quando da previsão das canaletas para as instalações, que as divisórias poderão vir a ser complementadas, em sua altura, a critério deste Tribunal, com painéis/estrutura de vidro e/ou tecido;
  3. Para as soluções que apresentarem proposta para tomadas integrantes do rodapé da divisória, deverá existir, para passagem dos cabos, um furo, com 59 mm de diâmetro, em cada tampo, no local assinalado no desenho anexo, dotado de tampa de plástico injetado, polipropileno, ABS ou nylon, texturizado, devendo ser fabricado originalmente na cor da superfície de trabalho (não se admitirá pintura). A área do furo deverá estar totalmente livre, sem quaisquer tipos de obstruções;
  4. Será aceita, em substituição a este furo nas superfícies de trabalho, a solução de recuo em relação à divisória, devendo, entretanto, ser adotada proteção com material flexível (cor igual ao tampo) para proteção do vão e permitir a passagem dos cabos, sem esmagamento;
  5. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;

#### **g. GAVETEIRO ACOPLADO**

g.1. CARACTERÍSTICA – Gaveteiro fixo acoplado ao tampo da estação, com 02 gavetas de igual tamanho.

g.2. ESTRUTURA – Em madeira MDF de 15 mm, revestida em ambas as faces com laminado melamínico BP, superfície lisa e fosca na cor preta, bordas encabeçadas com perfis de PVC 0,45 mm de espessura na cor preta;

**Ou** em chapa de aço, com pintura eletrostática epóxi pó, na cor preta, superfície texturizada, acetinada;

**Ou** mista (MDF e chapa de aço), com os acabamentos citados acima.

g.3. GAVETAS – Especificação e revestimentos iguais ao da estrutura do gaveteiro, com exceção da chapa de MDF frontal das gavetas, que será revestida, em todas as suas faces, com laminado melamínico BP fantasia, ref. Ipê Amarelo (Masisa ou similar).

g.4. FECHADURA – Cilíndrica e fume, com haste de 500 mm. Sistema de travamento protegido, sem apresentar quinas vivas e/ou cortantes, fechamento simultâneo das gavetas. Posicionada na parte frontal da gaveta e no canto mais afastado do usuário (junto ao painel vertical de fechamento lateral).

g.5.PUXADOR – As gavetas serão dotadas de puxadores roliços tipo alça, na cor preta 64 mm (Kimy ou similar), **ou** outro artifício, a ser submetido a este Tribunal, que permita fácil manuseio e abertura.  
Sem quinas vivas e/ou cortantes.

Obs: 1. Todas as gavetas deverão ter corredeiras metálicas 400 mm pretas com roldanas de nylon (tipo Albrás ou similar);  
2. Deverá existir uma bandeja moldada em poliuretano com divisões para utensílios (lápiz, cliques etc.), uma unidade por gaveteiro;  
3. O gaveteiro deverá ser fixado ao tampo e ao painel vertical de fechamento lateral com parafusos e buchas metálicas de rosca milimétrica.

#### **h.OBSERVAÇÕES**

h.1.Todo o conjunto da estação deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

h.2.Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 13967, de set/97 e NBR 14113, de jun/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

h.3. Qualquer outro elemento existente no conjunto da estação, cujo padrão cromático não tenha sido citado nesta especificação, deverá acompanhar a cor do elemento principal;

h.4. Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

h.5. 03 dias úteis após o resultado da licitação, o fabricante deverá apresentar protótipo de uma estação. O protótipo passará por testes de estabilidade, resistência e durabilidade, conforme padrão IPT e In-Metro;

h.6. Posteriormente, após a provação do protótipo, mais três estações dentre o material entregue, a critério e escolha deste Tribunal, passará pelos mesmos testes.

h.7. Todas as estações de trabalho “Tipo D1” entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;

h.8. A estrutura da estação deverá possuir sapatas reguladoras de nível (02 para cada quadro) com base em poliestireno injetado de alto impacto, diâmetro de 80 mm e parafuso M8 rosca métrica;

h.9. O contratado deverá apresentar pareceres técnicos, assinados por arquiteto ou engenheiro especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como por médico especialista em medicina do trabalho, comprovando que as estações entregues atendem as normas da NR 17, bem como da ABNT. Não serão aceitos atestados ou declarações de forma genérica, devendo, para cada produto (cada item), ser apresentado um parecer técnico específico;

h.10. Cópias autenticadas das carteiras de identidade profissional (CREA e CRM) dos profissionais que assinarão os pareceres técnicos, com comprovação das devidas especializações em Engenharia do Trabalho e Medicina do Trabalho, respectivamente.

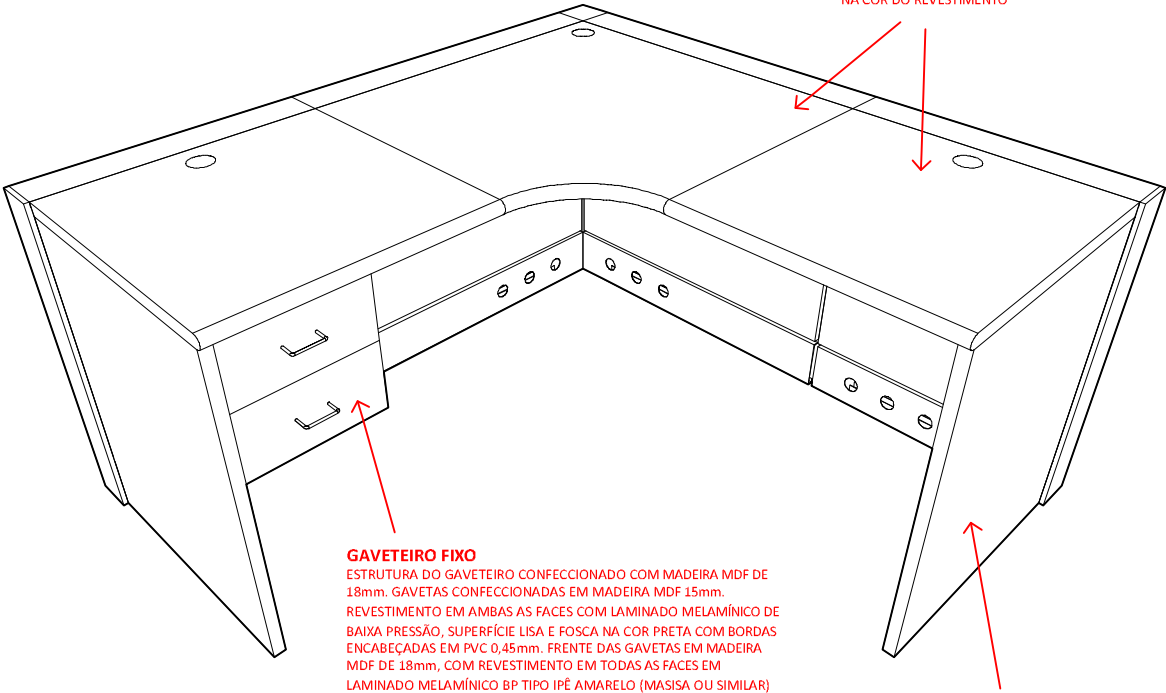
h.11. Objetivando-se a manutenção da padronização e da unidade estética / funcional, as estações fornecidas deverão ser idênticas (em todos os seus aspectos) às estações já instaladas no Tribunal.

#### **i. EMBALAGEM**

Tampas de madeira e demais peças – Serão protegidos com manta para embalagem antiderrapante 1 mm, caixas de papelão duplo, reforço interno com identificação do fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D1 - Perspectivas

Desenho sem escala



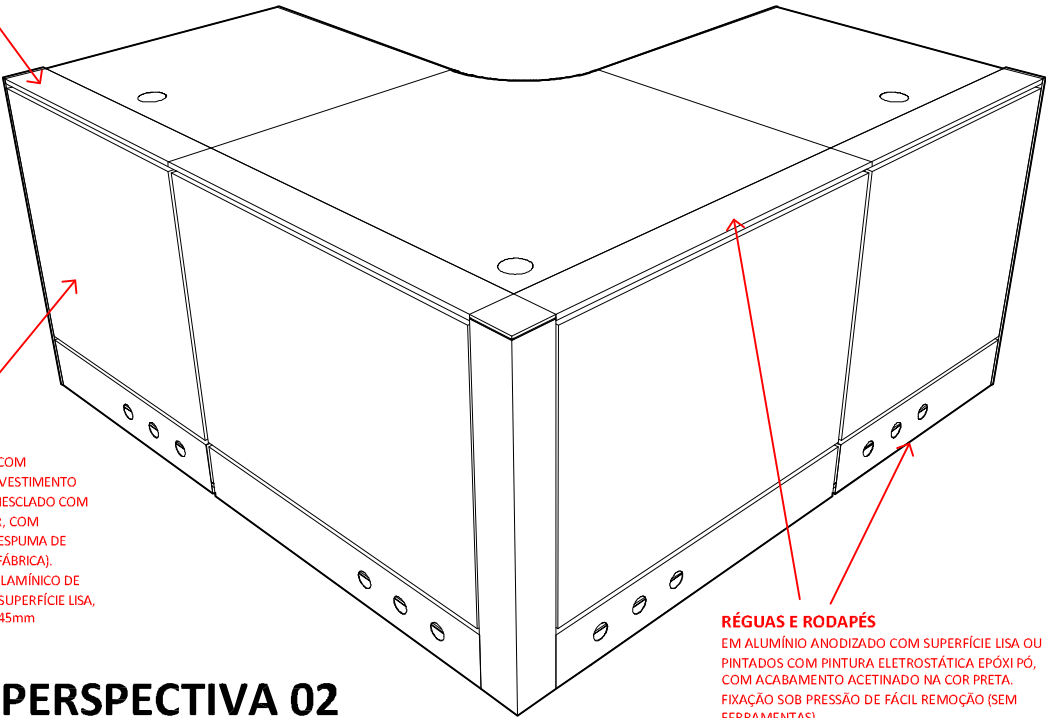
**SUPERFÍCIE DE TRABALHO**  
CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA. REVESTIDAS COM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO, REF.: CINZA OFFICE GRAY PP-25 DA PERTECH OU SIMILAR.  
ENCABEÇAMENTO EM PERFIL DE PVC BORDA 180° (ERGOISOFT) NA COR DO REVESTIMENTO

**GAVETEIRO FIXO**  
ESTRUTURA DO GAVETEIRO CONFECCIONADO COM MADEIRA MDF DE 18mm. GAVETAS CONFECCIONADAS EM MADEIRA MDF 15mm. REVESTIMENTO EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA NA COR PRETA COM BORDAS ENCABEÇADAS EM PVC 0,45mm. FRENTE DAS GAVETAS EM MADEIRA MDF DE 18mm, COM REVESTIMENTO EM TODAS AS FACES EM LAMINADO MELAMÍNICO BP TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU SIMILAR)

**LATERAL (APOIO VERTICAL)**  
PAINEL DE FECHAMENTO VERTICAL, VINCULADO À DIVISÓRIA E AO TAMPO DE TRABALHO, CONFECCIONADO EM MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA E REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO, REF.: CINZA OFFICE GRAY PP25 DA PERTECH OU SIMILAR

PERSPECTIVA 01

**ESTRUTURA**  
QUADROS METÁLICOS CONFECCIONADOS COM PERFIS DE ALUMÍNIO EXTRUDADOS ANODIZADOS, OU COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE ACETINADA NA COR PRETA.



**PAINÉIS DE FECHAMENTO**  
EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA, OU MADEIRA MDF COM ESPESSURA MÍNIMA DE 15 mm. PAINÉIS EXTERNOS COM REVESTIMENTO EM TECIDO (REF.: CROMÁTICA CATÁLOGO PANTONE 451) MESCLADO COM CINZA GRAFITE, 100% LÃ, 100% NYLON, OU 100% POLIÉSTER, COM TRATAMENTO ANTICHAMA, APLICAÇÃO SOBRE MANTA DE ESPUMA DE POLIURETANO OU TECIDO NAVALHADO (COM ESPUMA DE FÁBRICA). PAINÉIS INTERNOS COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO EM AMBAS AS FACES NA COR PRETA, COM SUPERFÍCIE LISA, FOSCA E COM TOPOS ENCABEÇADOS COM PERFIL DE PVC 0,45mm

**RÉGUAS E RODAPÉS**  
EM ALUMÍNIO ANODIZADO COM SUPERFÍCIE LISA OU PINTADOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, COM ACABAMENTO ACETINADO NA COR PRETA. FIXAÇÃO SOB PRESSÃO DE FÁCIL REMOÇÃO (SEM FERRAMENTAS)

PERSPECTIVA 02

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo D1

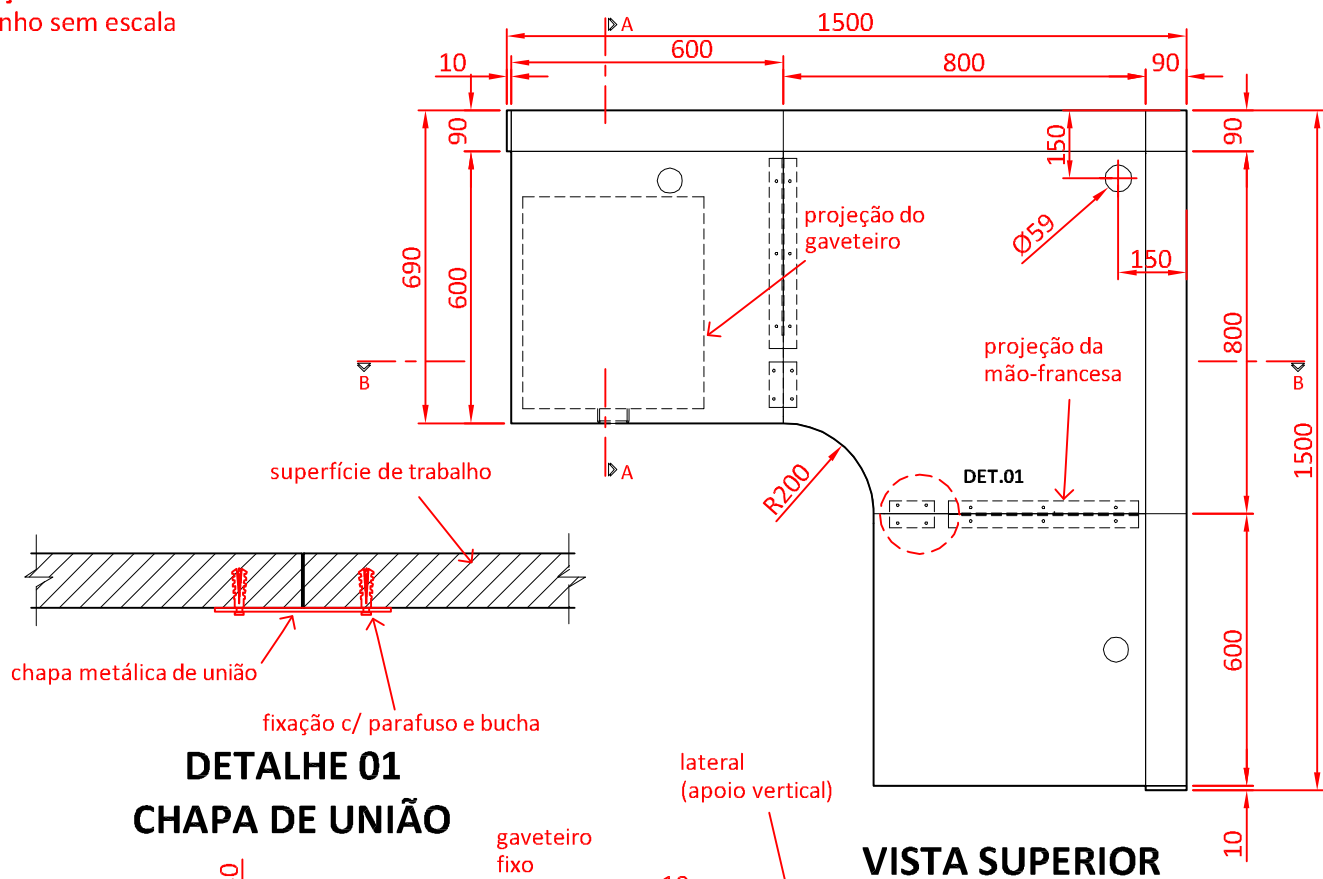
Prancha: Perspectivas

Projeto: CMAP

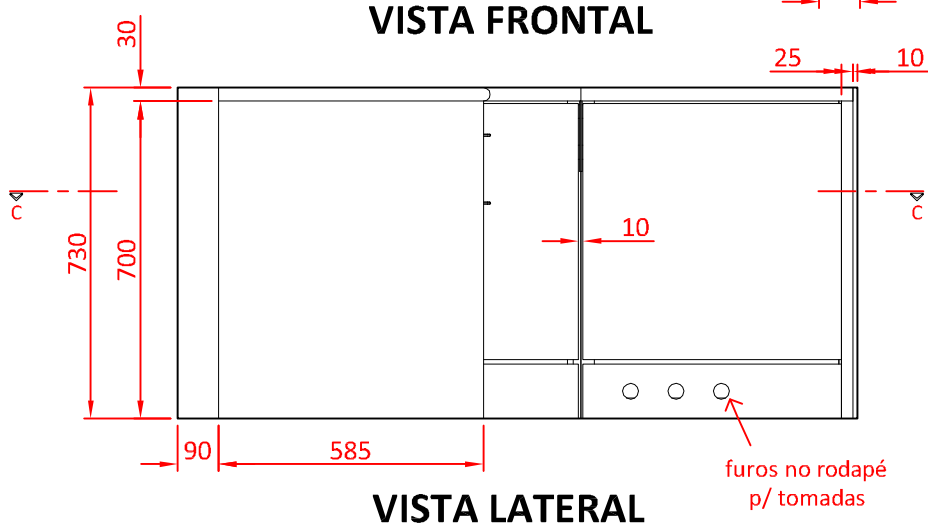
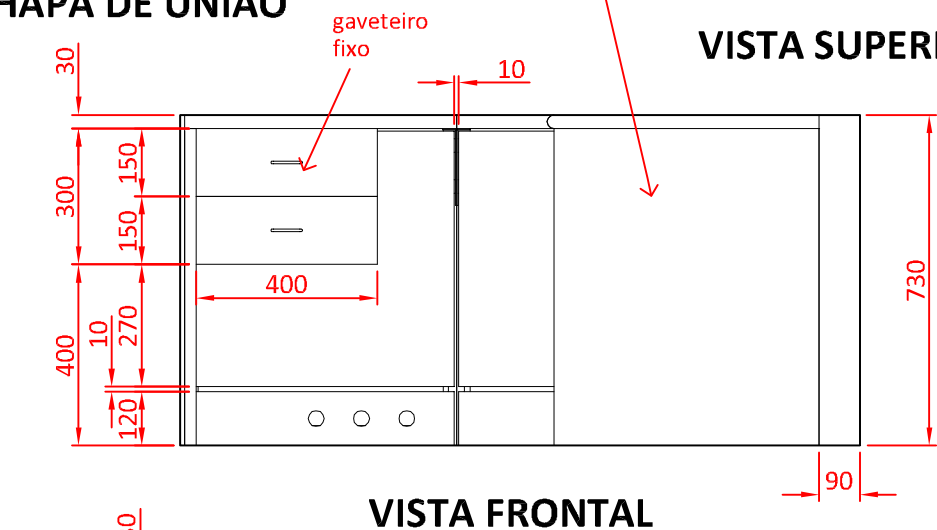
Data: Novembro de 2007

01/03

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D1 - Vistas  
Desenho sem escala



**DETALHE 01**  
**CHAPA DE UNIÃO**



**NOTAS**

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



**Tribunal Superior do Trabalho**

Produto: Estação de trabalho tipo D1

Prancha: Vistas

Projeto: CMAP

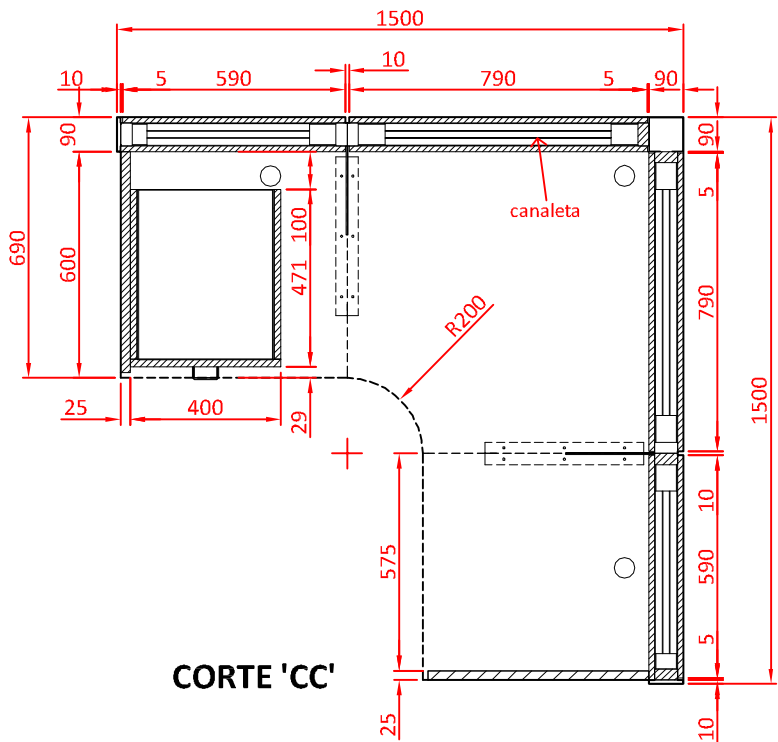
Data: Novembro de 2007

**02/03**

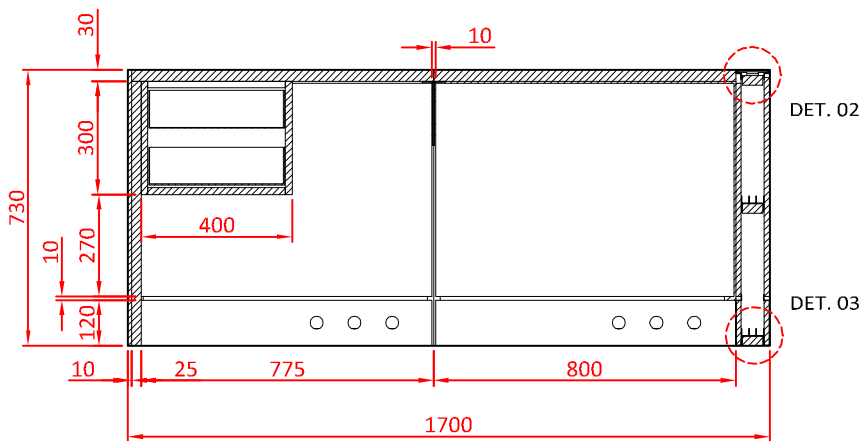


ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D1 - Cortes e detalhes

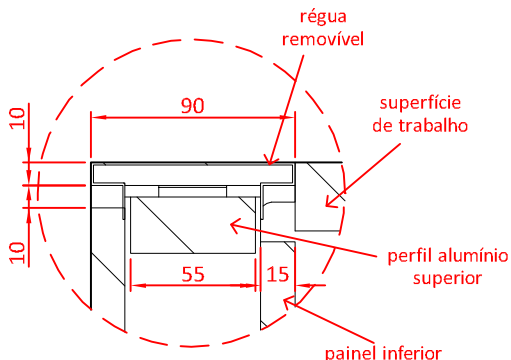
Desenho sem escala



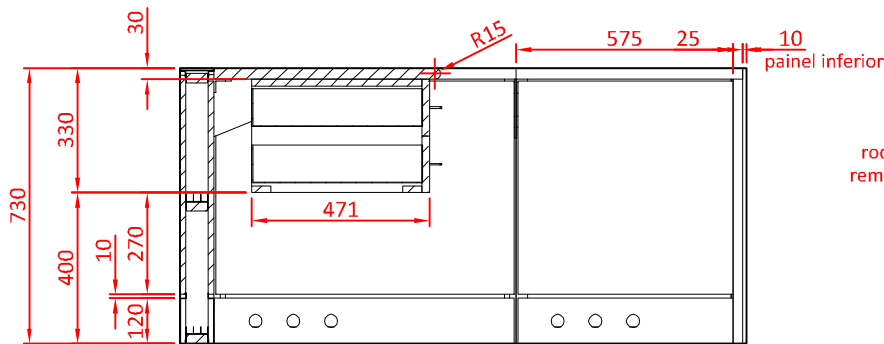
CORTE 'CC'



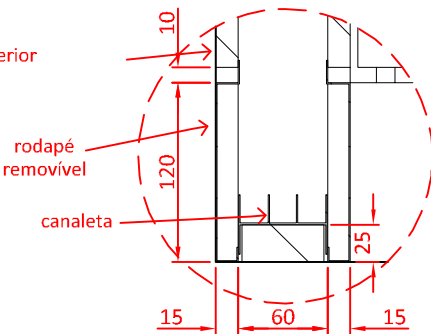
CORTE 'BB'



DETALHE 02 - TAMPA TOPO



CORTE 'AA'



DETALHE 03 - RODAPÉ

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estação de trabalho tipo D1	Prancha: Cortes e detalhes
Projeto: CMAP	Data: Novembro de 2007

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  
(CARACTERÍSTICAS)**

**ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D2 – 01 LUGAR**

**a. FINALIDADE**

Estação de trabalho para uso no apoio administrativo dos blocos A e B do Tribunal Superior do Trabalho.

**b. CARACTERÍSTICAS**

Sistema formado por divisórias e superfícies de trabalho, vinculadas estruturalmente e com recurso de passagem de fiação, constituída de 01 estação em forma de “L”. Esta estação (tipo D1) estará vinculada a outras do mesmo tipo, já instaladas no Tribunal.

**c. ESTRUTURA DA DIVISÓRIA**

c.1.PARTE INTERNA – Constituída por quadros metálicos modulados – ou outro sistema a ser aprovado por este Tribunal - (com 540 a 600 mm e 720 a 800mm de comprimento), formados por perfis em alumínio, possuindo, cada um, 02 sapatas reguláveis para nivelamento.

Deverão ter cremalheira com furos na modulação com, no mínimo, de 2,3 x 0,4 cm de dimensão, na distância de 5 cm de centro a centro, para encaixe dos painéis de fechamento e fixação dos planos de trabalho.

Os quadros modulados deverão permitir ainda a passagem interna de instalações elétricas e de lógica, no sentido horizontal e vertical.

A união entre os quadros e dos quadros às colunas, quando aparafusada, deverá utilizar parafusos com porcas.

Confeccionados em alumínio extrudado, anodizado, com superfície lisa ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, com tratamento desengraxante “paikor”, ou similar. Acabamento acetinado, na cor preta.

c.2.PARTE EXTERNA - Os quadros da estrutura interna deverão ter acabamento independente nas bordas verticais e horizontais (inclusive no nível do rodapé, voltado para o lado interno e externo e no nível inferior aos planos de trabalho, pelo lado interno) – ver projeto executivo anexo - com fixação sob pressão de fácil remoção e manuseio (sem ferramentas).

As régua de acabamento superiores (de topo) deverão ser contínuas para cada dois módulos, com comprimento entre 1260 mm e 1400 mm (um quadro menor e um quadro maior).

Régua e rodapés em alumínio anodizado com superfície lisa ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, acabamento acetinado na cor preta;

c.3.DIMENSÕES – Espessura de 10 cm. Para as outras dimensões, ver projeto executivo anexo.

A estrutura terá a altura de 110 cm.

- Obs:
1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e/ou proeminentes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;
  2. Não serão aceitas soluções que possuam régua aparafusadas;
  3. Não serão aceitas soluções sem as peças externas de acabamento e/ou com a estrutura interna aparente.

#### **d.PAINEL**

d.1.MIOLO – Em chapa de madeira aglomerada, ou chapa de madeira MDF, ou ainda em chapa de alumínio, com espessura mínima de 10 mm;

d.2.REVESTIMENTO – Painéis superiores e externos em tecido (para obter a referência do tecido observar as estações já instaladas no Tribunal), 100 % lã, ou 100% nylon, ou 100% poliéster, com tratamento antichama. O tecido será aplicado sobre manta de espuma de poliuretano ou tecido navalhado (com espuma de fábrica).

Painéis inferiores revestidos em ambas as faces com laminado melamínico BP na cor preta, com superfícies lisas, foscas e com topos encabeçados com perfis de PVC 0,45 mm (todos os topos)

d.3.FIXAÇÃO – Os painéis deverão ter sistema de fácil encaixe e desencaixe nos quadros (sem uso de ferramentas), sem parafusos ou similares e sem necessidade de retirada das réguas de acabamento das bordas.

d.4.DIMENSÕES – Para dimensões, ver projeto executivo anexo.

- Obs:
1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes;
  2. Não se admitirá pregas no tecido;
  3. Não se permitirá juntas ou costuras aparentes nos tecidos;
  4. A padronagem do tecido deverá ser idêntica à das estações já instaladas no Tribunal Superior do Trabalho,
  5. Deverá ser apresentado pela firma contratada, no ato da entrega das estações de trabalho, atestado do produto utilizado no tratamento antichama, expedido por laboratório técnico especializado;
  6. Os painéis verticais de fechamento lateral deverão ter profundidade igual à superfície de trabalho, de forma a evitar a existência de fresta lateral e permitir a remoção do painel interno.

#### **e.SUPERFÍCIE DE TRABALHO**

e.1.MATERIAL – Chapa de madeira aglomerada ou madeira MDF com espessura mínima de 25 mm:  
Revestidas em laminado melamínico de alta-pressão de 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática Perstop PP 25 cinza Office Gray, ou similar.  
Encabeçamento com perfil de PVC (ergosoft - material não reciclado), com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado, borda totalmente arredondada (semicírculo – 180°), na mesma cor do tampo.  
Contraplacamento em BP.

e.2.FIXAÇÃO – Fixadas à estrutura através de mão-francesa (mísula) de alumínio fundido, com tratamento desengraxante “paikor”, ou similar e pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, texturizada e acetinada, na cor preta, através de parafusos e buchas metálicas.  
Deverá existir, para melhoria da estabilidade e estética do conjunto, painel de fechamento vertical (lateral) sob a superfície de trabalho da extremidade, vinculado a estrutura da divisória através de mão-francesa e ao tampo. Com profundidade igual ao da superfície de trabalho (excluindo-se o raio de arredondamento das bordas), com miolo em chapa de madeira aglomerada ou MDF, com espessura mínima de 25 mm, revestido em laminado melamínico de alta-pressão de 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática Perstop PP 25 cinza Office Gray, ou similar e dotado de 02 sapatas reguláveis para nivelamento. Junto ao painel de fechamento, sob a superfície de trabalho, deverá existir gaveteiro fixo acoplado ao tampo.

e.2.DIMENSÕES – A largura da superfície de trabalho deverá ter **EXATAMENTE** 60 cm.

A altura deverá estar entre 72 cm e 75 cm (plano de trabalho).

A altura livre sob o tampo não poderá ser inferior a 66 cm.

Deverá haver profundidade livre para os joelhos (sem obstáculos) de, no mínimo, 45 cm.

Outras dimensões ver projeto executivo anexo;

- Obs:
1. A altura das superfícies de trabalho deverá variar entre 72 e 75 cm (plano de trabalho);
  2. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e com aplicação de cola irregular e/ou manchada;
  3. O tampo (superfície de trabalho) que apoiará o micro-computador deverá possuir, em sua face em balanço, desenho em arco pleno com 18 a 20 cm de raio (conforme o caso). No entanto, a área livre para trabalho não poderá ter diagonal menor que 80 cm;
  4. Não se admitirá, em nenhuma hipótese, nem mesmo a mínima diferença entre o acabamento em PVC e as superfícies de trabalhos. As mesmas deverão ser absolutamente coincidentes;
  5. O número de mãos-francesas a serem utilizadas para fixação das superfícies de trabalho deverá ser suficiente para permitir o perfeito nivelamento e a estabilidade do conjunto;
  6. Não se permitirão juntas entre as superfícies de trabalho deverão ser utilizados tampos únicos;
  7. As mãos-francesas deverão ter sistema de encaixe nas cremalheiras da estrutura interna da estação de trabalho, ou sistema similar – sem parafusos -, de forma que não impeça a retirada total dos painéis internos;
  8. Não serão aceitas soluções de superfícies de trabalho com suportes independentes da divisória, ou seja, autoportantes;
  9. A profundidade de 600 mm deverá ser dimensão útil dos tampos, ou seja, sem recobrimento de painel;
  10. Deverá existir travamento entre as superfícies de trabalho para assegurar rigidez de todo o conjunto (não poderá ser utilizado sistema de cavilha);
  11. A fixação dos tampos à mão-francesa deverá utilizar buchas metálicas com rosca milimétrica.

## f.INSTALAÇÕES

f.1. PASSAGEM DE CABOS NOS QUADROS DAS DIVISÓRIAS – Deverá possuir leitos que permitam a passagem de cabos, no mínimo, em dois níveis horizontais: rodapé e nível imediatamente inferior a superfície de trabalho. Deverá permitir interligação vertical em pontos intermediários da estrutura e das colunas. Esta última deverá ter também acesso pelo topo superior totalmente livre, dotada de tampa removível. As calhas para passagem dos cabos deverão possuir leitos independentes para a fiação de lógica e elétrica. Deverão ainda ter furos (mínimo de 03 a cada painel – a 20, 40 e 60 cm), com diâmetro de 55 mm, para interligação e alimentação externa das instalações, além do acesso pelas colunas.

f.2.LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz.

Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função.

Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada.

O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógico (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da estação de trabalho até o plug terminal.

Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese.

Na estação de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.

O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região.

As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.

Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.

A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra.

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.

O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect.

A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório.

O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

**Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.

**Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar

**Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na estação de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

**Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

**Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180°, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

- Obs:
1. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;
  2. Deverá ser considerado pelo fabricante, quando da previsão das canaletas para as instalações, que as divisórias poderão vir a ser complementadas, em sua altura, a critério deste Tribunal, com painéis/estrutura de vidro e/ou tecido;
  3. Para as soluções que apresentarem proposta para tomadas integrantes do rodapé da divisória, deverá existir, para passagem dos cabos, um furo, com 59 mm de diâmetro, em cada tampo, no local assinalado no desenho anexo, dotado de tampa de plástico injetado, polipropileno, ABS ou nylon, texturizado, devendo ser fabricado originalmente na cor da superfície de trabalho (não se admitirá pintura). A área do furo deverá estar totalmente livre, sem quaisquer tipos de obstruções;
  4. Será aceita, em substituição a este furo nas superfícies de trabalho, a solução de recuo em relação à divisória, devendo, entretanto, ser adotada proteção com material flexível (cor igual ao tampo) para proteção do vão e permitir a passagem dos cabos, sem esmagamento;
  5. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;

#### **g. GAVETEIRO ACOPLADO**

g.1.CARACTERÍSTICA – Gaveteiro fixo acoplado ao tampo da estação, com 02 gavetas de igual tamanho.

g.2.ESTRUTURA – Em madeira MDF de 15 mm, revestida em ambas as faces com laminado melamínico BP, superfície lisa e fosca na cor preta, bordas encabeçadas com perfis de PVC 0,45 mm de espessura na cor preta;  
**Ou** em chapa de aço, com pintura eletrostática epóxi pó, na cor preta, superfície texturizada, acetinada;  
**Ou** mista (MDF e chapa de aço), com os acabamentos citados acima.

g.3.GAVETAS – Especificação e revestimentos iguais ao da estrutura do gaveteiro, com exceção da chapa de MDF frontal das gavetas, que será revestida, em todas as suas faces, com laminado melamínico BP fantasia, ref. Ipê Amarelo (Masisa ou similar).

g.4.FECHADURA – Cilíndrica e fume, com haste de 500 mm. Sistema de travamento protegido, sem apresentar quinas vivas e/ou cortantes, fechamento simultâneo das gavetas. Posicionada na parte frontal da gaveta e no canto mais afastado do usuário (junto ao painel vertical de fechamento lateral).

g.5.PUXADOR – As gavetas serão dotadas de puxadores roliços tipo alça, na cor preta 64 mm (Kimy ou similar), **ou** outro artifício, a ser submetido a este Tribunal, que permita fácil manuseio e abertura.  
Sem quinas vivas e/ou cortantes.

- Obs:
1. Todas as gavetas deverão ter correições metálicas 400 mm pretas com roldanas de nylon (tipo Albrás ou similar);

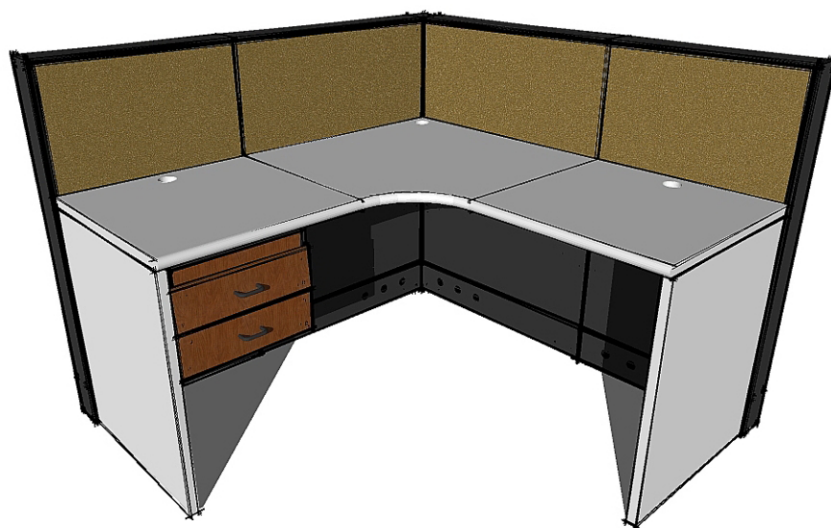
2. Deverá existir uma bandeja moldada em poliuretano com divisões para utensílios (lápis, cliques etc.), uma unidade por gaveteiro;
3. O gaveteiro deverá ser fixado ao tampo e ao painel vertical de fechamento lateral com parafusos e buchas metálicas de rosca milimétrica.

#### **h.OBSERVAÇÕES**

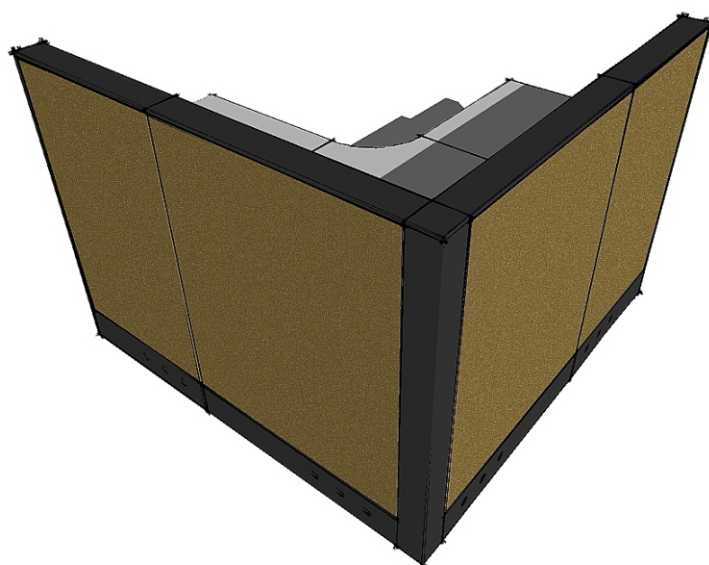
- h.1. Todo o conjunto da estação deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;
- h.2. Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 13967, de set/97 e NBR 14113, de jun/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;
- h.3. Qualquer outro elemento existente no conjunto da estação, cujo padrão cromático não tenha sido citado nesta especificação, deverá acompanhar a cor do elemento principal;
- h.4. Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;
- h.5. Todas as estações de trabalho “Tipo D1” entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;
- h.6. A estrutura da estação deverá possuir sapatas reguladoras de nível (02 para cada quadro) com base em poliestireno injetado de alto impacto, diâmetro de 80 mm e parafuso M8 rosca métrica;
- h.7. O contratado deverá apresentar pareceres técnicos, assinados por arquiteto ou engenheiro especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como por médico especialista em medicina do trabalho, comprovando que as estações entregues atendem as normas da NR 17, bem como da ABNT. Não serão aceitos atestados ou declarações de forma genérica, devendo, para cada produto (cada item), ser apresentado um parecer técnico específico;
- h.8. Cópias autenticadas das carteiras de identidade profissional (CREA e CRM) dos profissionais que assinarão os pareceres técnicos, com comprovação das devidas especializações em Engenharia do Trabalho e Medicina do Trabalho, respectivamente.
- h.9. Objetivando-se a manutenção da padronização e da unidade estética / funcional, as estações fornecidas deverão ser idênticas (em todos os seus aspectos) às estações já instaladas no Tribunal.

#### **i. EMBALAGEM**

Tampas de madeira e demais peças – Serão protegidos com manta para embalagem antiderrapante 1 mm, caixas de papelão duplo, reforço interno com identificação do fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.



PERSPECTIVA 01

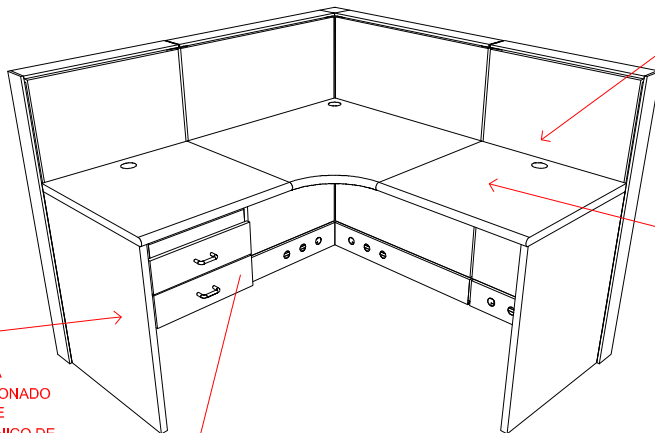


PERSPECTIVA 02



**PERSPECTIVAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D2**  
**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**

**PAINÉIS DE FECHAMENTO**  
EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA, OU MADEIRA MDF, OU AINDA EM CHAPA DE ALUMÍNIO, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 mm. PAINÉIS SUPERIORES E EXTERNOS COM REVESTIMENTO EM TECIDO (REF: CROMÁTICA CATÁLOGO PANTONE 451) MESCLADO COM CINZA GRAFITE, 100% LÃ, 100% NYLON, OU 100% POLIÉSTER, COM TRATAMENTO ANTICHAMA, APLICAÇÃO SOBRE MANTA DE ESPUMA DE POLIURETANO OU TECIDO NAVALHADO (COM ESPUMA DE FÁBRICA). PAINÉIS INFERIORES COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO BP EM AMBAS AS FACES NA COR PRETA, COM SUPERFÍCIE LISA, FOSCA E COM TOPOS ENCABEÇADOS COM PERFIL DE PVC 0,45 mm

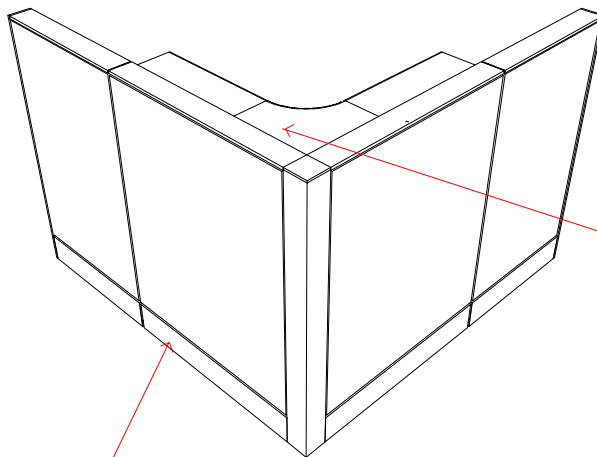


**LATERAL**  
PAINEL DE FECHAMENTO VERTICAL, VINCULADO À DIVISÓRIA E AO TAMPO DE TRABALHO, CONFECCIONADO EM MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA E REVESTIDO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO DE 0,8 DE ESPESSURA, TEXTURIZADO, REF. CROMÁTICA PERSTOP PP25 CINZA OFFICE GRAY OU SIMILAR

**SUPERFÍCIE DE TRABALHO**  
CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA, REVESTIDAS COM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO DE 0,8 mm DE ESPESSURA, TEXTURIZADO, REF CROMÁTICA: PERSTOP PP25 CINZA OFFICE GRAY OU SIMILAR. ENCABEÇAMENTO EM PERFIL DE PVC (ERGOSOFT - BORDA 180°) NA COR DO REVESTIMENTO

**GAVETEIRO**  
ESTRUTURA DO GAVETEIRO COM MADEIRA MDF DE 15mm REVESTIDO EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO BP, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA NA COR PRETA COM BORDAS ENCABEÇADAS EM PVC 0,45 mm. FRENTE DAS GAVETAS EM MADEIRA MDF DE 15mm, COM REVESTIMENTO EM TODAS AS FACES EM LAMINADO MELAMÍNICO BP FANTASIA TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU SIMILAR)

**PERSPECTIVA 01**  
S/ESCALA



**SUPERFÍCIE-BASE PARA MICROCOMPUTADOR**  
CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF DE 25 mm DE ESPESSURA MÍNIMA. REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO, TEXTURIZADO, REF CROMÁTICA: PERSTOP PP25 CINZA OFFICE GRAY OU SIMILAR 0,8 mm DE ESPESSURA

**RÉGUAS E RODAPÉS**  
EM ALUMÍNIO ANODIZADO COM SUPERFÍCIE LISA OU PINTADOS COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, COM ACABAMENTO ACETINADO NA COR PRETA. FIXAÇÃO SOB PRESSÃO DE FÁCIL REMOÇÃO (SEM FERRAMENTAS)

**PERSPECTIVA 02**  
S/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

**ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D2 - BLOCO B**

**Projeto:** Antônio Nicolau Brandão  
**CREA:**

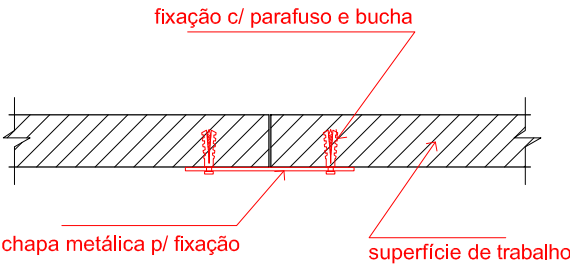
**Desenvolvimento:** Luiz Carlos Pereira  
**CREA:**

**Fevereiro/2006**  
**Escala:** Indicada

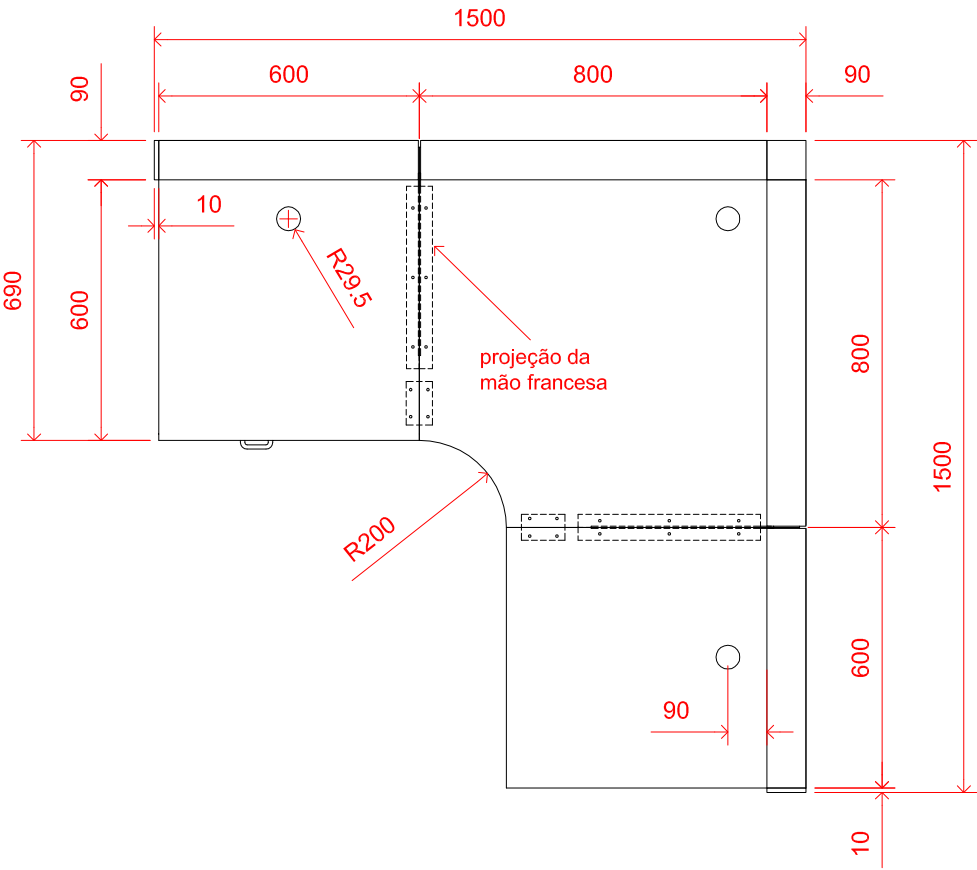
**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**01/04**  
Versão: 01

VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D2  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



DET. 01 (FIXAÇÃO)  
corte parcial  
S/ESCALA



VISTA SUPERIOR  
S/ESCALA

MOBILIÁRIO

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D2 - BLOCO B

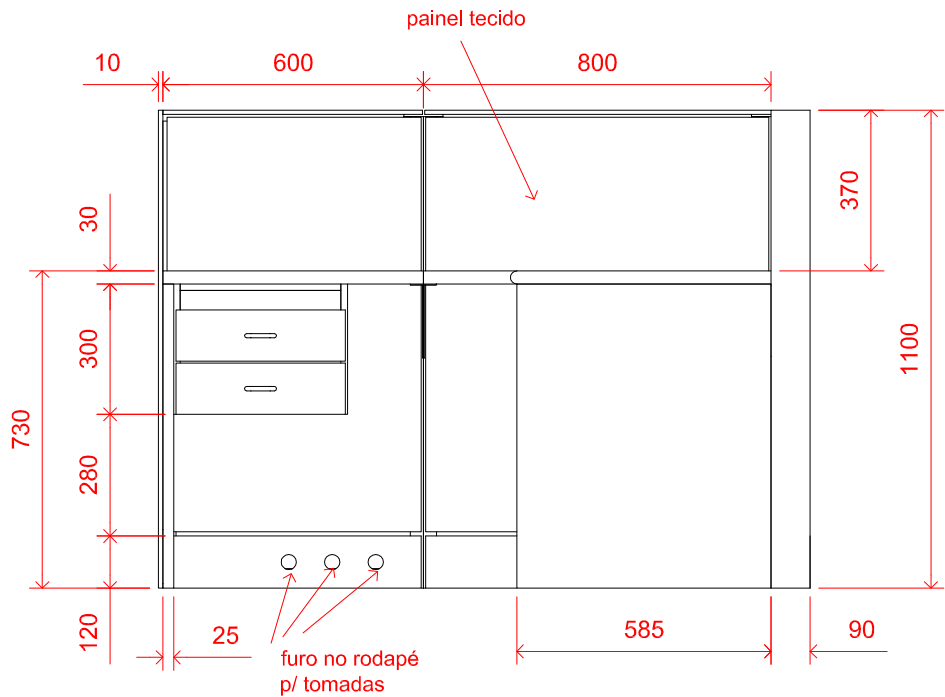
Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

Fevereiro/2006  
Escala: Indicada

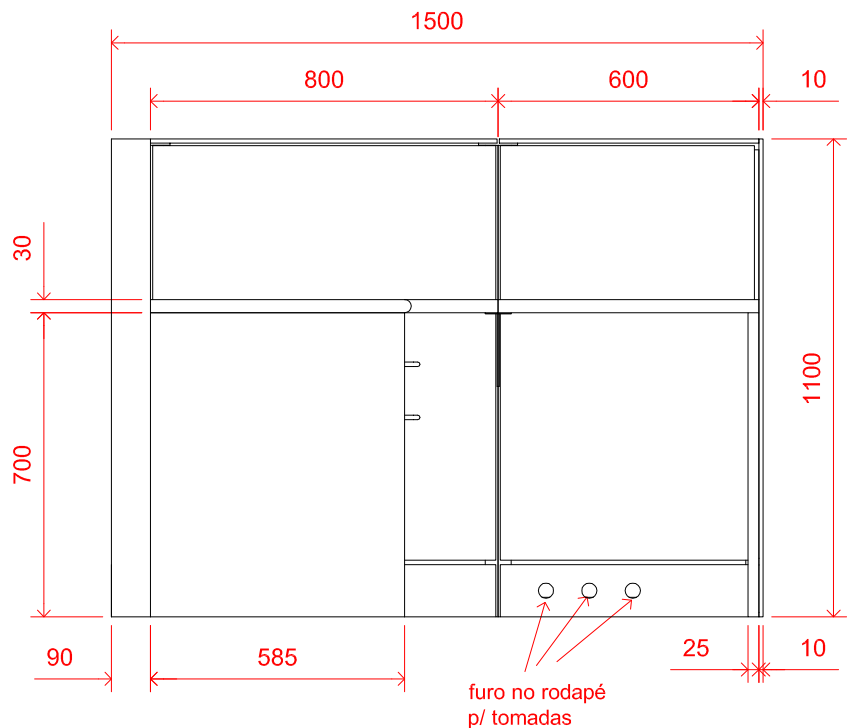
VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D2

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



VISTA FRONTAL

S/ESCALA



VISTA LATERAL

S/ESCALA

MOBILIÁRIO

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D2 - BLOCO B

Projeto: Antônio Nicolau Brandão

CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira

CREA:

Fevereiro/2006

Escala: Indicada

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST

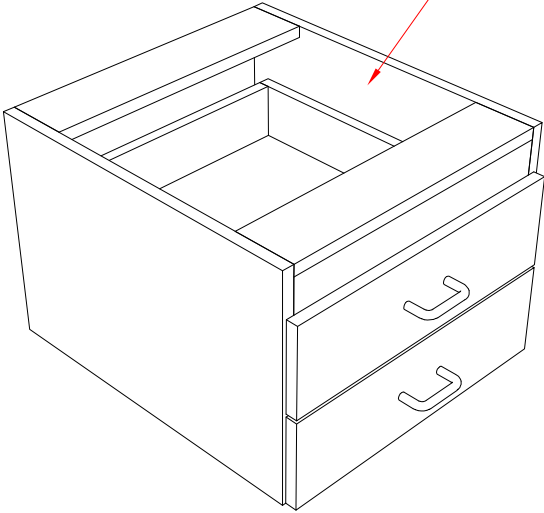
03/04

Versão: 01

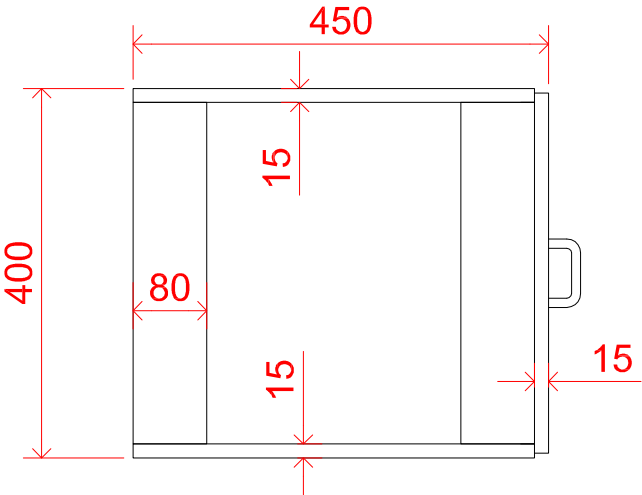
VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D2

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro

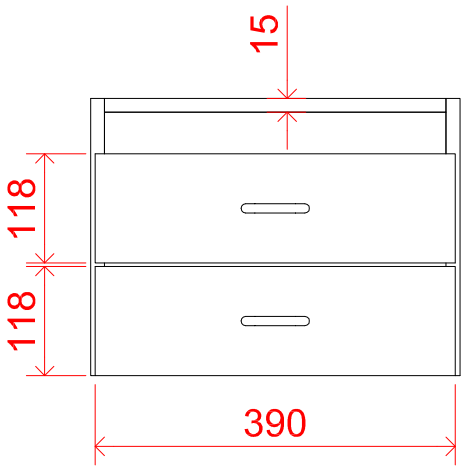
**GAVETEIRO**  
ESTRUTURA DO GAVETEIRO COM MADEIRA  
MDF DE 15mm REVESTIDO EM AMBAS AS  
FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO BP,  
SUPERFÍCIE LISA E FOSCA NA COR PRETA  
COM BORDAS ENCABEÇADAS EM PVC 0,45  
mm. FRENTE DAS GAVETAS EM MADEIRA  
MDF DE 15mm, COM REVESTIMENTO EM  
TODAS AS FACES EM LAMINADO BP  
FANTASIA TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU  
SIMILAR)



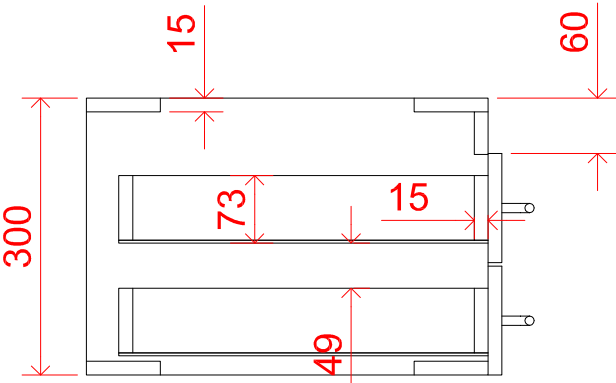
**GAVETEIRO FIXO**  
S/ESCALA



**VISTA SUPERIOR**  
S/ESCALA



**VISTA FRONTAL**  
S/ESCALA



**VISTA LATERAL**  
S/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

**ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO D2 - BLOCO B**  
Fevereiro/2006  
Escala: Indicada

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### ESTAÇÃO DE TRABALHO EM TREVO TIPO I – 04 LUGARES

#### a. FINALIDADE

Estação de trabalho para uso em áreas administrativas no Bloco A do Tribunal Superior do Trabalho.

#### b. CARACTERÍSTICAS

Sistema formado por divisórias e superfícies de trabalho, vinculadas estruturalmente e com recurso de passagem de fiação, constituída de 04 estações em forma de “L”, com mesas península para impressoras, auto-portante para cada uma delas. Ver projeto executivo anexo.

#### c. ESTRUTURA DA DIVISÓRIA

c.1.PARTE INTERNA – Constituída por quadros metálicos modulados – ou outro sistema a ser aprovado por este Tribunal - (com 540 a 600 e 760 a 800 mm de largura), formados por perfis em aço e/ou alumínio, possuindo, cada um, duas sapatas reguláveis para nivelamento.

Deverão ter cremalheira com furos na modulação de no mínimo, 2,3 x 0,4 cm de dimensão, na distância de 5 cm de centro a centro, para encaixe dos painéis de fechamento e fixação dos planos de trabalho.

Os quadros modulados deverão permitir ainda a passagem interna de instalações elétricas e lógicas, no sentido horizontal e vertical.

A união entre os quadros e dos quadros às colunas, quando aparafusada, deverá utilizar parafusos com porcas.

Quando confeccionados em aço, deverá ser aplicado tratamento prévio com decapante fosfatizante a frio e aplicação de primer rico em cromato de zinco. Quando em alumínio, este deverá ser anodizado com superfície lisa, ou pintada com pintura eletrostática em epóxi, curada em estufa, com tratamento desengraxante paikor, ou similar. Acabamento acetinado, na cor preta.

c.2.PARTE EXTERNA - Os quadros da estrutura interna deverão ter acabamento independente nas bordas verticais e horizontais (inclusive no nível do rodapé, voltado para o lado interno e externo), com fixação sob pressão de fácil remoção (sem ferramentas).

Réguas e rodapés em chapa de aço, com pintura eletrostática epóxi pó, superfície texturizada, com acabamento acetinado, **OU** em alumínio anodizado com superfície lisa, ou pintada com pintura eletrostática em epóxi, acabamento acetinado, na cor preta;

c.3.DIMENSÕES – Espessura de 10 cm. Para as outras dimensões, ver projeto executivo anexo.

A estrutura deverá ter altura entre 110 cm.

- Obs:
1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e/ou proeminentes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;
  2. Não serão aceitas soluções que possuam réguas aparafusadas;
  3. Não serão aceitas soluções sem as peças externas de acabamento e/ou com a estrutura interna aparente;

#### **d.PAINEL**

d.1.MIOLO – Em chapa de madeira aglomerada ou chapa de MDF, ou ainda chapa de aço ou alumínio, com espessura mínima de 10 mm;

d.2.REVESTIMENTO – Painéis superiores revestidos em tecido (para obter a referência do tecido observar as estações já instaladas no Tribunal), 100 % lã, ou 100% nylon, ou 100% poliéster, com tratamento antichama. O tecido será aplicado sobre manta de espuma de poliuretano ou tecido navalhado (com espuma de fábrica).

Painéis inferiores revestidos em ambas as faces com laminado melamínico BP na cor preta, com superfícies lisas, foscas e com topos encabeçados com perfis de PVC 0,45 mm (todos os topos).

d.3.FIXAÇÃO – Os painéis deverão ter sistema de fácil encaixe e desencaixe nos quadros (sem uso de ferramentas), sem parafusos ou similar e sem necessidade de retirada das réguas de acabamento das bordas.

d.4.DIMENSÕES – Para dimensões, ver projeto executivo anexo.

- Obs:
1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes;
  2. Não se admitirá pregas no tecido;
  3. Não se permitirá juntas ou costuras aparentes nos tecidos;
  4. A padronagem do tecido deverá ser idêntica à das estações já instaladas no Tribunal Superior do Trabalho;
  5. Deverá ser apresentado pela firma contratada, no ato da entrega das estações de trabalho, atestado do produto utilizado no tratamento antichama, expedido por laboratório técnico especializado;
  6. Os painéis verticais de fechamento lateral deverão ter profundidade igual à superfície de trabalho, de forma a evitar a existência de fresta lateral e permitir a remoção do painel interno.
  7. Um dos painéis internos da estrutura, acima da superfície de trabalho deverá possuir sistema para acessórios suspensos e o fabricante/contratado deverá remeter material gráfico – folder - (01 para cada dez estações entregues) com os acessórios disponíveis (prateleira, porta-lápis, cliques, disquetes, CDs, pastas etc.).

#### **e.SUPERFÍCIE DE TRABALHO**

e.1.MATERIAL – Chapa de madeira aglomerada ou MDF com espessura mínima de 25 mm:

Superfícies-base para microcomputador e mesa península para impressora revestidas em laminado melamínico de alta-pressão, 0,8 mm com superfície lisa e fosca, ref.: Pau-Marfim, M-413 Fórmica ou similar;

Outras superfícies revestidas em laminado melamínico de alta-pressão com 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática Perstop PP 25 cinza Office Gray, ou similar.

Encabeçamento com perfil de PVC (ergosoft - material não reciclado), com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado, borda totalmente arredondada (semicírculo – 180°), na mesma cor do tampo.

Contraplacamento em BP;

e.2.FIXAÇÃO – Fixadas à estrutura através de mão-francesa (mísula) de alumínio fundido, com tratamento desengraxante paikor, ou similar, **OU** de aço, com pintura eletrostática em epóxi pó, texturizada e acetinada, na cor preta, fixada à superfície inferior dos tampos por meio de parafusos com buchas metálicas.

A mesa península para impressora é parcialmente auto-portante (ver projeto executivo anexo).

A península deverá estar com um lado fixado à divisória e o outro apoiado em pé metálico tubular, de seção circular, com pintura eletrostática em epóxi pó, texturizada e acetinada, na cor preta. Deverá existir, para melhoria da estabilidade e estética do conjunto, painel de fechamento vertical (lateral) sob a superfície de trabalho da extremidade, vinculado a estrutura da divisória através de mão-francesa e ao tampo. Com profundidade igual ao da superfície de trabalho (excluindo-se o raio de arredondamento das bordas), com miolo em chapa de madeira aglomerada ou MDF, com espessura mínima de 25 mm, revestido em laminado melamínico de alta-pressão com 0,8 mm de espessura, texturizado, ref. Cromática Perstop PP 25 cinza Office Gray, ou similar e dotado de duas sapatas reguláveis para nivelamento. Junto ao painel de fechamento, sob a superfície de trabalho, deverá existir gaveteiro fixo acoplado ao tampo.

e.2.DIMENSÕES – A largura da superfície de trabalho deverá ter **EXATAMENTE** 60 cm.

A altura deverá estar entre 72 cm e 75 cm (plano de trabalho).

A altura livre sob o tampo não poderá ser inferior a 66 cm.

Deverá haver profundidade livre para os joelhos (sem obstáculos) de, no mínimo, 45 cm.

A península deverá ser um semicírculo pleno 180°, conforme desenho anexo.

Outras dimensões ver projeto executivo anexo.

- Obs:
1. A altura das superfícies de trabalho deverá variar entre 72 e 75 cm (plano de trabalho);
  2. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e com aplicação de cola irregular e/ou manchada;
  3. O tampo (superfície de trabalho) que apoiará o micro-computador deverá possuir, em sua face em balanço, desenho em arco pleno com 18 a 20 cm de raio (conforme o caso). No entanto, a área livre para trabalho não poderá ter diagonal menor que 80cm;
  4. Não se admitirá, em nenhuma hipótese, nem mesmo a mínima diferença entre o acabamento em PVC e as superfícies de trabalhos. As mesmas deverão ser absolutamente coincidentes;
  5. O número de mãos-francesas a serem utilizadas para fixação das superfícies de trabalho deverá ser suficiente para permitir o perfeito nivelamento e a estabilidade do conjunto;
  6. Não se permitirão juntas entre as superfícies de trabalho, deverão ser utilizados tampos únicos;
  7. As mãos-francesas deverão ter sistema de encaixe nas cremalheiras da estrutura interna da estação de trabalho, ou sistema similar – sem parafusos -, de forma que não impeça a retirada total dos painéis internos;
  8. Não serão aceitas soluções de superfícies de trabalho com suportes independentes da divisória, ou seja, autoportantes;
  9. A profundidade de 600 mm deverá ser dimensão útil dos tampos, ou seja, sem recobrimento de painel;
  10. Deverá existir travamento entre as superfícies de trabalho para assegurar rigidez de todo o conjunto (não poderá ser utilizado sistema de cavilha);
  11. A fixação dos tampos à mão-francesa deverá utilizar buchas metálicas com rosca milimétrica.

## f.INSTALAÇÕES

f.1. PASSAGEM DE CABOS NOS QUADROS DAS DIVISÓRIAS – Deverá possuir leitos que permitam a passagem de cabos, no mínimo, em dois níveis horizontais: rodapé e nível imediatamente inferior à superfície de trabalho.

Deverá permitir interligação vertical em pontos intermediários da estrutura e das colunas. Esta última deverá ter também acesso pelo topo superior totalmente livre, dotada de tampa removível.

As calhas para passagem dos cabos deverão possuir leitos independentes para a fiação de lógica e elétrica. Deverão ainda ter furos (mínimo de 3 a cada painel – a 20, 40 e 60 cm), com diâmetro de 55 mm, para interligação e alimentação externa das instalações, além do acesso pelas colunas.

f.2.LIGAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz.

Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função.

Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada.

O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógica (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da estação de trabalho até o plug terminal.

Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese.

Na estação de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.

O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região.

As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.

Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminais pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.

A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra.

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.

O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect.

A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório.

O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

**Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.



**Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar

**Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na estação de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante a chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

**Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

**Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível antichama, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180°, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

- Obs:
1. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;
  2. Para as soluções que apresentarem proposta para tomadas integrantes do rodapé da divisória, deverá existir, para passagem dos cabos, um furo, com 59 mm de diâmetro, em cada tampo, no local assinalado no desenho anexo, dotado de tampa de plástico injetado, polipropileno, ABS ou nylon, texturizado, devendo ser fabricado originalmente na cor da superfície de trabalho (não se admitirá pintura). A área do furo deverá estar totalmente livre, sem quaisquer tipos de obstruções;
  3. Será aceita, em substituição a este furo nas superfícies de trabalho, a solução de recuo em relação à divisória, devendo, entretanto, ser adotada proteção com material flexível (cor igual ao tampo) para proteção do vão e permitir a passagem dos cabos, sem esmagamento;

#### **g. GAVETEIRO ACOPLADO**

g.1.CARACTERÍSTICA – Gaveteiro fixo acoplado ao tampo da estação, com 02 gavetas de igual tamanho.

g.2.ESTRUTURA – Em madeira MDF de 15 mm, revestida em ambas as faces com laminado melamínico BP, superfície lisa e fosca na cor preta, bordas encabeçadas com perfis de PVC 0,45 mm de espessura na cor preta;

**Ou** em chapa de aço, com pintura eletrostática epóxi pó, na cor preta, superfície texturizada, acetinada;

**Ou** mista (MDF e chapa de aço), com os acabamentos citados acima.

g.3.GAVETAS – Especificação e revestimentos iguais ao da estrutura do gaveteiro, com exceção da chapa de MDF frontal das gavetas, que será revestida, em todas as suas faces, com laminado melamínico BP fantasia, ref. Ipê Amarelo (Masisa ou similar).

g.4.FECHADURA – Cilíndrica e fume, com haste de 500 mm. Sistema de travamento protegido, sem apresentar quinas vivas e/ou cortantes, fechamento simultâneo das gavetas. Posicionada na parte frontal da gaveta e no canto mais afastado do usuário (junto ao painel vertical de fechamento lateral).

g.5.PUXADOR – As gavetas serão dotadas de puxadores roliços tipo alça, na cor preta 64 mm (Kimy ou similar), **ou** outro artifício, a ser submetido a este Tribunal, que permita fácil manuseio e abertura. Sem quinas vivas e/ou cortantes.

- Obs:
1. Todas as gavetas deverão ter correições metálicas 400 mm pretas com roldanas de nylon (tipo Albrás ou similar);
  2. Deverá existir uma bandeja moldada em poliuretano com divisões para utensílios (lápiz, cliques etc.), uma unidade por gaveteiro;
  3. O gaveteiro deverá ser fixado ao tampo e ao painel vertical de fechamento lateral com parafusos e buchas metálicas de rosca milimétrica.

#### **h.OBSERVAÇÕES**

h.1.Todo o conjunto da estação deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

h.2.Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 13967, de set/97 e NBR 14113, de jun/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

h.3. Qualquer outro elemento existente no conjunto da estação, cujo padrão cromático não tenha sido citado nesta especificação, deverá acompanhar a cor do elemento principal;

h.4. Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

h.5. 03 dias úteis após o resultado da licitação, o fabricante deverá apresentar protótipo de uma estação (4 lugares). O protótipo passará por testes de estabilidade, resistência e durabilidade, conforme padrão IPT e In-Metro;

h.6. Posteriormente, após a provação do protótipo, mais uma estação (4 lugares) dentre o material entregue, a critério e escolha deste Tribunal, passará pelos mesmos testes;

h.7. Todas as estações de trabalho em trevo – tipo I - entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;

h.8. A estrutura da estação deverá possuir sapatas reguladoras de nível (02 para cada quadro) com base em poliestireno injetado de alto impacto, diâmetro de 80 mm e parafuso M8 rosca métrica;

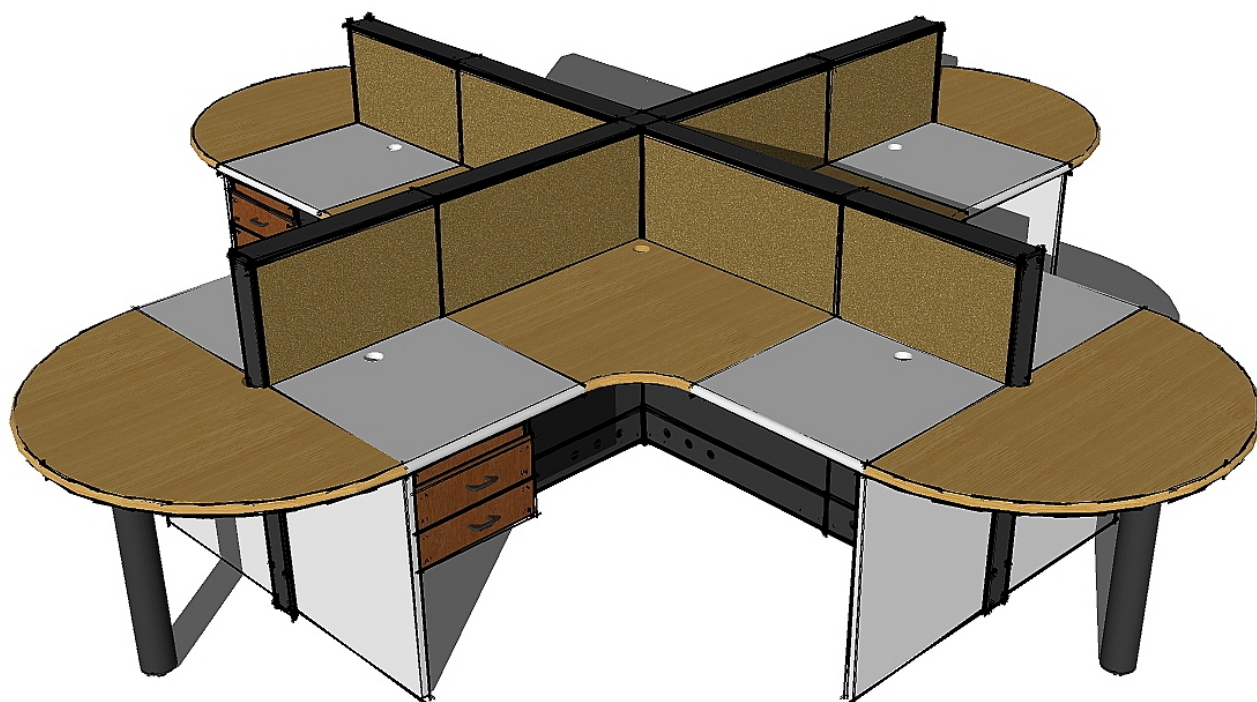
h.9. O contratado deverá apresentar pareceres técnicos, assinados por arquiteto ou engenheiro especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como por médico especialista em medicina do trabalho, comprovando que as estações entregues atendem as normas da NR 17, bem como da ABNT. Não serão aceitos atestados ou declarações de forma genérica, devendo, para cada produto (cada item), ser apresentado um parecer técnico específico;

h.10. Cópias autenticadas das carteiras de identidade profissional (CREA e CRM) dos profissionais que assinarão os pareceres técnicos, com comprovação das devidas especializações em Engenharia do Trabalho e Medicina do Trabalho, respectivamente.

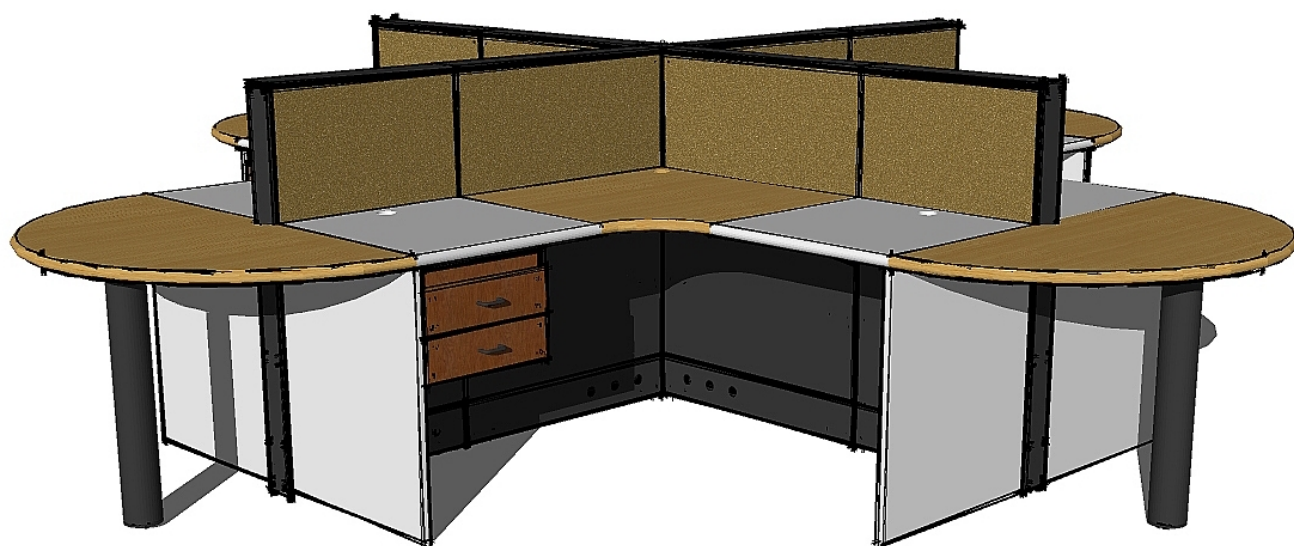
h.11. Objetivando-se a manutenção da padronização e da unidade estética / funcional, as estações fornecidas deverão ser idênticas (em todos os seus aspectos) às estações já instaladas no Tribunal.

#### **j. EMBALAGEM**

Serão protegidos com manta para embalagem antiderrapante 1 mm, caixas de papelão duplo, reforço interno com identificação do fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.



PERSPECTIVA 01



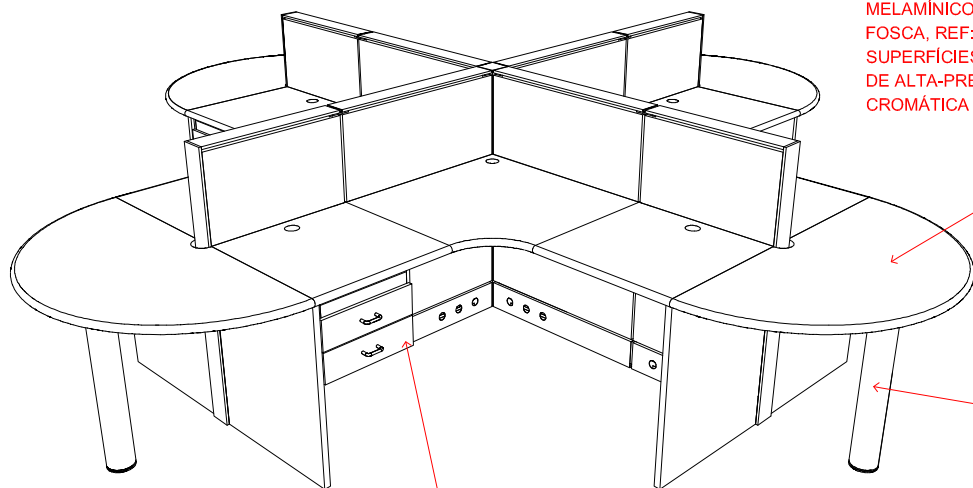
PERSPECTIVA 02



ESTAÇÃO DE TRABALHO EM TREVO TIPO I - BLOCO A

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**PERSPECTIVAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO I - TREVO**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



**SUPERFÍCIE DE TRABALHO**  
EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM ESPESSURA MÍNIMA DE 25 mm. SUPERFÍCIES-BASE PARA MICROCOMPUTADOR E MESA PENÍNSULA PARA IMPRESSORA, REVESTIDAS EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO 0,8 mm COM SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: PAU-MARFIM, M-413 FÓRMICA OU SIMILAR; OUTRAS SUPERFÍCIES DA ESTAÇÃO, REVESTIDAS EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA-PRESSÃO COM 0,8 MM DE ESPESSURA, TEXTURIZADO, REF. CROMÁTICA PERSTOP PP 25 CINZA OFFICE GRAY, OU SIMILAR

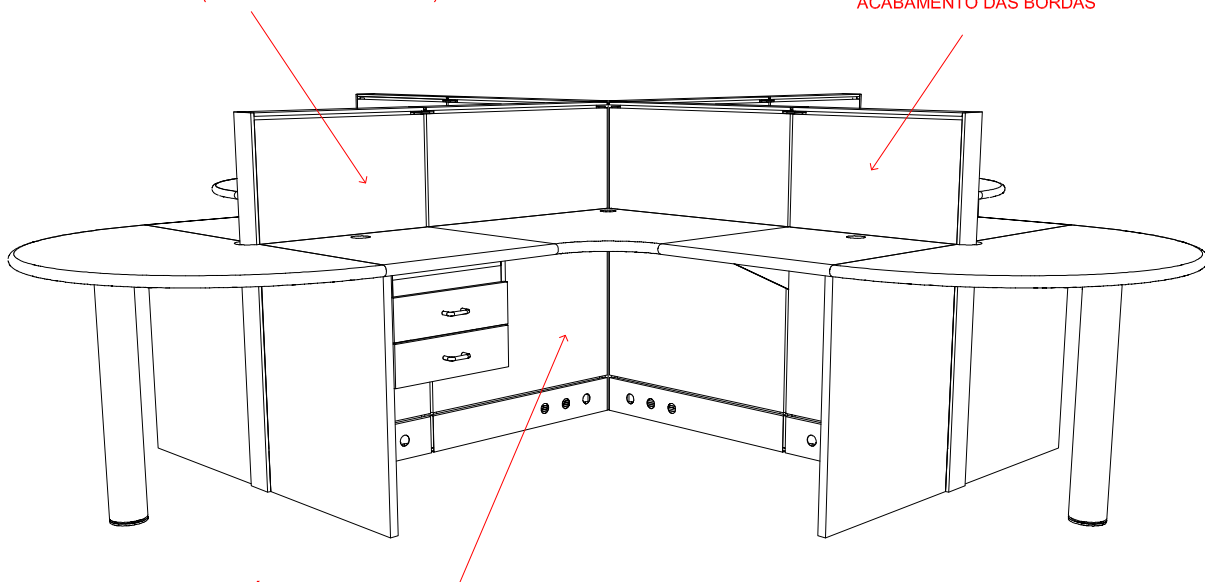
**PÉ**  
PÉ TUBULAR METÁLICO DE SEÇÃO CIRCULAR, COM ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EM EPÓXI PÓ, TEXTURIZADA E ACETINADA, NA COR PRETA

**GAVETEIRO**  
EM MDF 15mm, REVESTIDO EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO BP, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, COM BORDAS ENCABEÇADAS COM PVC 0,45 mm; OU EM CHAPA DE AÇO, COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, NA COR PRETA, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA, ACETINADA OU MISTA (MDF E CHAPA DE AÇO). FRENTE DAS GAVETAS EM MDF DE 15 mm REVESTIDAS EM LAMINADO MELAMÍNICO BP FANTASIA REF: IPÊ AMARELO DA MASISA OU SIMILAR

**PERSPECTIVA 01**  
S/ESCALA

**PAINÉIS**  
PAINÉIS SUPERIORES REVESTIDOS EM TECIDO (REFERÊNCIA CROMÁTICA PANTONE 451) MESCLADO COM CINZA GRAFITE, 100% POLIÉSTER, COM TRATAMENTO ANTICHAMA. O TECIDO SERÁ APLICADO SOBRE MANTA DE ESPUMA DE POLIURETANO OU TECIDO NAVALHADO (COM ESPUMA DE FÁBRICA)

**PAINÉIS**  
EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF, OU AINDA CHAPA DE AÇO OU ALUMÍNIO, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 10 MM. DEVERÃO TER SISTEMA DE FÁCIL ENCAIXE E DESENCAIXE NOS QUADROS (SEM USO DE FERRAMENTAS), SEM PARAFUSOS OU SIMILAR E SEM NECESSIDADE DE RETIRADA DAS RÉGUAS DE ACABAMENTO DAS BORDAS



**PAINÉIS**  
PAINÉIS INFERIORES REVESTIDOS EM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO EM AMBAS AS FACES, NA COR PRETA, COM SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, COM TOPOS ENCABEÇADOS COM PERFIL DE PVC.

**PERSPECTIVA 02**  
S/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

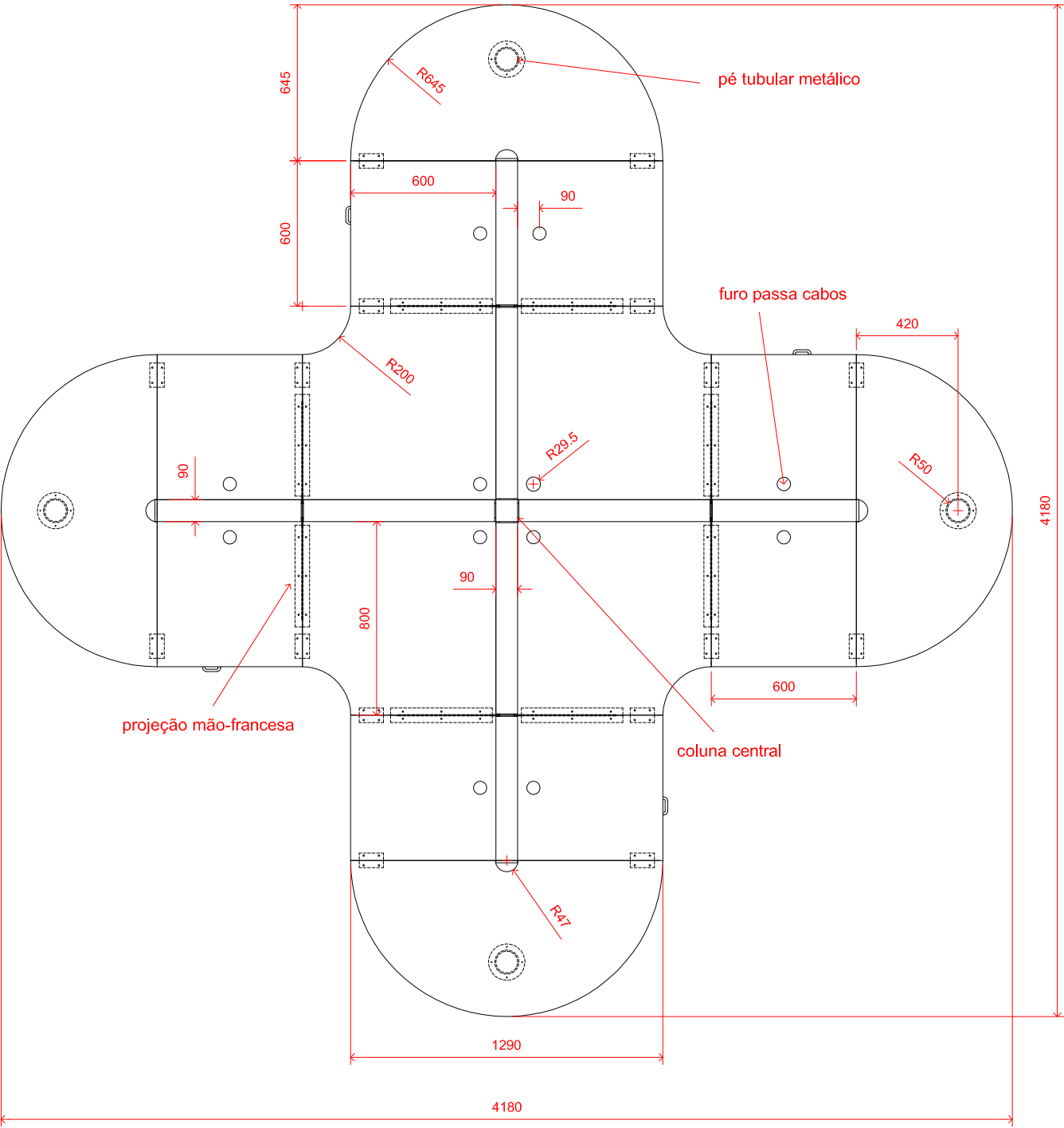
**ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO I - TREVO**

Fevereiro/2006  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**01/04**  
Versão: 01

VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO I - TREVO  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



VISTA SUPERIOR  
S/ESCALA

MOBILIÁRIO

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

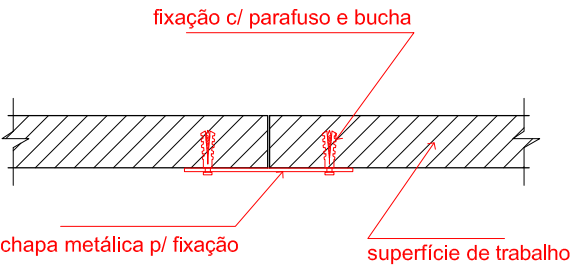
Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO I - TREVO

Fevereiro/2006  
Escala: Indicada

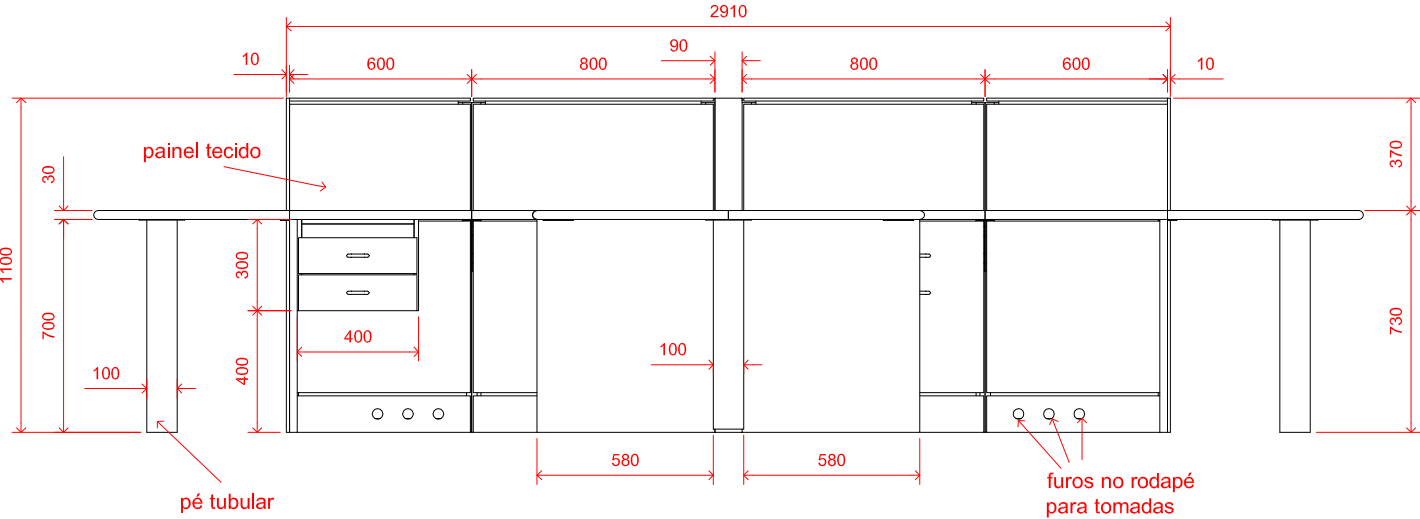
VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO I - TREVO

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



DET. 01 (FIXAÇÃO)

corte parcial  
S/ESCALA



VISTA FRONTAL

S/ESCALA

MOBILIÁRIO

Projeto: Antônio Nicolau Brandão

CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira

CREA:

ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO I - TREVO

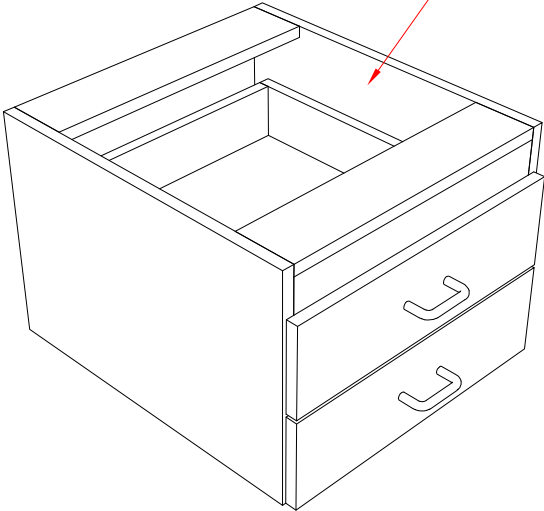
Fevereiro/2006

Escala: Indicada

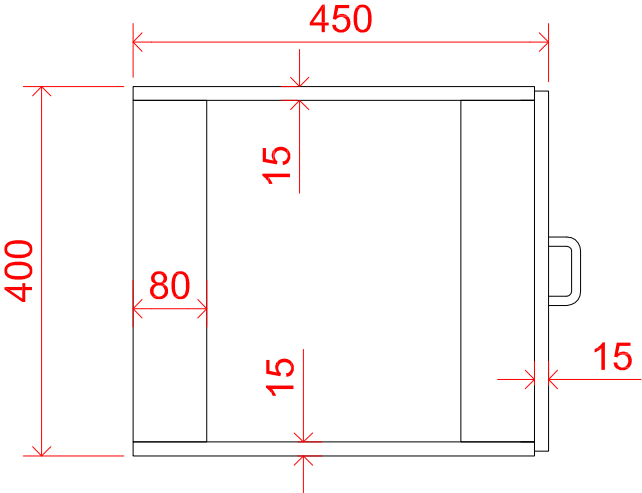
VISTAS - ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO I - TREVO

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro

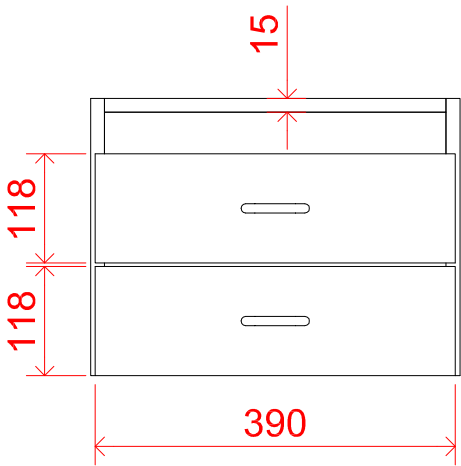
**GAVETEIRO**  
ESTRUTURA DO GAVETEIRO COM MADEIRA  
MDF DE 15mm REVESTIDO EM AMBAS AS  
FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO BP,  
SUPERFÍCIE LISA E FOSCA NA COR PRETA  
COM BORDAS ENCABEÇADAS EM PVC 0,45  
mm. FRENTE DAS GAVETAS EM MADEIRA  
MDF DE 15mm, COM REVESTIMENTO EM  
TODAS AS FACES EM LAMINADO BP  
FANTASIA TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU  
SIMILAR)



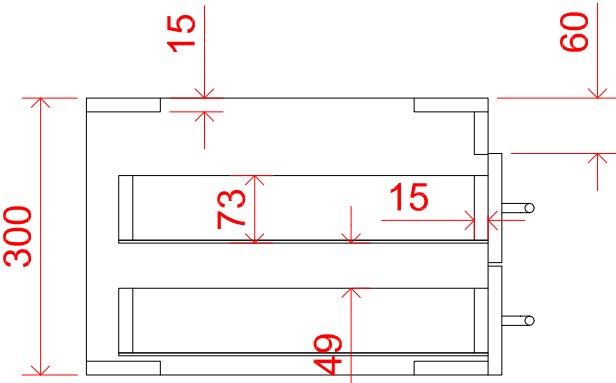
**GAVETEIRO FIXO**  
S/ESCALA



**VISTA SUPERIOR**  
S/ESCALA



**VISTA FRONTAL**  
S/ESCALA



**VISTA LATERAL**  
S/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

**ESTAÇÃO DE TRABALHO TIPO I - TREVO**

Fevereiro/2006  
Escala: Indicada



## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### ESTANTE PARA EXPOSIÇÃO DE LIVROS

#### a. FINALIDADE

Estantes para exposição de livros na Nova Sede do Tribunal Superior do Trabalho, CONFORME PROJETO EXECUTIVO EM ANEXO.

#### b. CARACTERÍSTICAS

Estante em aço e/ou alumínio.

#### c. ESTRUTURA

c.1. FORMA – Requadro formado por perfis metálicos tubulares de seção quadrada de 50 mm de lado, soldados, constituindo 01 base, 02 montantes e 01 travessa superior em aço e/ou alumínio extrudado. Os montantes (colunas) deverão ser em aço estampado ou alumínio, dotados de sistema de cremalheiras com regulagem para prateleiras de 60 em 60 mm. A base deverá ter largura e comprimento igual ao das prateleiras para também servir como área de armazenagem. A estrutura deverá ter dimensão e robustez tal que suporte cinco prateleiras com capacidade para, no mínimo, 100 kg, cada;

c.2. MATERIAL – Perfis em aço tratado pelo processo de fosfatização por imersão e/ou alumínio. Pintado com esmalte sintético polimerizado em estufa, na cor cinza referência PANTONE 427U metalizada. Quando em alumínio, a estrutura deverá ser anodizada ou pintada, com a mesa referência cromática.

c.3. REVESTIMENTOS – A estrutura deverá ter suas laterais (medindo 43 cm de largura por 230 cm de altura) e sua parte superior (medindo 43 cm de largura por 100,4 cm de comprimento) “cobertas” com chapas de madeira aglomerada de alta densidade, de 18 mm de espessura, que por sua vez estarão revestidas, em todas as suas faces, com folheado (laminado de madeira natural) de Pau marfim marmorizado, padrão exportação, unidos à estrutura através de parafusos internos com buchas plásticas.

Obs:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e com pintura e aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
2. As fibras (desenhos ou veios) do folheado (laminado natural) deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, perpendiculares à linha do piso;
3. Quando as estantes estiverem “fundo-a-fundo” - estantes duplas - (ver layout da Biblioteca em anexo), a estrutura deverá ser unificada e terá de suportar 12 prateleiras com 100 kg, cada. A madeira aglomerada com revestimento em laminado natural que cobre a lateral (deverá estar com 86 cm x 230 cm) e a parte superior (deverá estar com 86 x 100,4 cm) também deverá ser numa única peça.
4. Quando as estantes estiverem “lado-a-lado” (ver layout da Biblioteca em anexo), deverá ser utilizada a mesma lateral em madeira aglomerada para as duas estantes (ver projeto executivo anexo);
5. Nas laterais voltadas para a circulação (ver projeto executivo anexo) deverá ser instalado um indicador topográfico em aço ou alumínio extrudado, medindo 40 x 40 cm, com placas de aço removíveis para identificação paralela e perpendicular.

#### **d. PRATELEIRAS**

06 prateleiras reguláveis, em aço ou alumínio, dimensionadas para suportar peso de, no mínimo, 100 kg, cada, acopláveis nos montantes por sistema de encaixe. Não se admitirá a fixação das prateleiras aos montantes por parafusos ou solda. Cada prateleira deverá possuir 02 chapas laterais para sustentação lateral dos livros. Fixadas, também por sistema de encaixe (pressão), sem uso de parafuso ou solda.

Obs: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e com pintura e aplicação de verniz irregular e/ou manchadas.

#### **e. DIMENSÕES**

104 cm de comprimento, 32 cm de profundidade e 230 cm de altura.

#### **f. SINALIZAÇÃO**

Placa em alumínio ou aço de 30 cm de largura por 40 cm de altura, fixadas às laterais de madeira da estante, que dão para as circulações, com ranhuras para sustentar duas plaquetas de 15 cm de largura por 15 cm de altura, responsáveis pela sinalização perpendicular e paralela às estantes (ver projeto executivo anexo).

#### **g.OBSERVAÇÕES**

g.1.Todo o conjunto da estante deverá estar perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

g.2.Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileira divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

g.3. Cabem, ao vencedor da licitação, a fabricação e instalação das estantes no local;

g.4. Qualquer outro elemento existente no conjunto da estante deverá acompanhar a cor do elemento principal;

g.5. Para orçamentação e fabricação do mobiliário acima, é importante que o fabricante esteja de posse da planta baixa (layout) dos locais onde serão instaladas as estantes, porque, nas áreas onde as estantes estiverem fundo-a-fundo a estrutura será comum e quando estiverem lado-a-lado as laterais (em madeira aglomerada) também serão comuns. Portanto há conjuntos “dupla face” e há conjuntos “simples face” (encostados nas paredes); O layout é importante também para a quantificação das peças de sinalização;

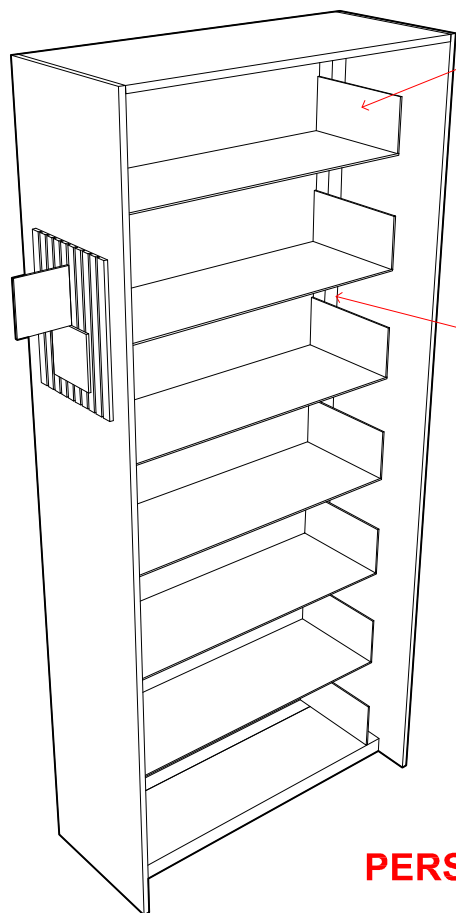
g.6. Dez dias úteis após o resultado da licitação, o fabricante deverá apresentar protótipo de uma estante. O protótipo passará por testes de estabilidade, resistência e durabilidade;

g.7. Posteriormente, após a provação do protótipo, mais 3 estantes dentre o material entregue, a critério e escolha deste Tribunal, passará pelos mesmos testes.

#### **h. EMBALAGEM**

Serão protegidos com manta para embalagem antiderrapante 1 mm, caixas de papelão duplo, reforço interno com identificação ao fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.

**PERSPECTIVAS - ESTANTE PARA EXPOSIÇÃO DE LIVROS**  
**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**



**PRATELEIRAS**

06 PRATELEIRAS EM AÇO OU ALUMÍNIO, DIMENSIONADAS PARA SUPOSTAR PESO DE, NO MÍNIMO, 100 Kg CADA, ACLOPÁVEIS NOS MONTANTES METÁLICOS DA ESTRUTURA POR SISTEMA DE ENCAIXE. CADA PRATELEIRA DEVERÁ POSSUIR 02 CHAPAS LATERAIS PARA SUSTENTAÇÃO LATERAL DOS LIVROS, FIXADAS TAMBÉM POR SISTEMA DE ENCAIXE (PRESSÃO). CADA PRATELEIRA DEVERÁ, AINDA POSSUIR UM PLANO VERTICAL ARTICULÁVEL E INCLINADO PARA EXIBIÇÃO DOS LIVROS

**ESTRUTURA**

REQUADRO FORMADO POR PERFIS METÁLICOS TUBULARES DE SEÇÃO QUADRADA DE 50 mm DE LADO, SOLDADOS, CONSTITUINDO 01 BASE, 02 MONTANTES E 01 TRAVESSA SUPERIOR EM AÇO OU ALUMÍNIO EXTRUDADO. OS MONTANTES (COLUNAS) DEVERÃO SER DOTADOS DE SISTEMA DE CREMALHEIRAS COM REGULAGEM PARA PRATELEIRAS DE 60 EM 60 mm. A ESTRUTURA DEVERÁ TER DIMENSÃO E ROBUSTEZ TAL QUE SUPORTE 05 PRATELEIRAS COM CAPACIDADE PARA NO MÍNIMO 100Kg CADA.

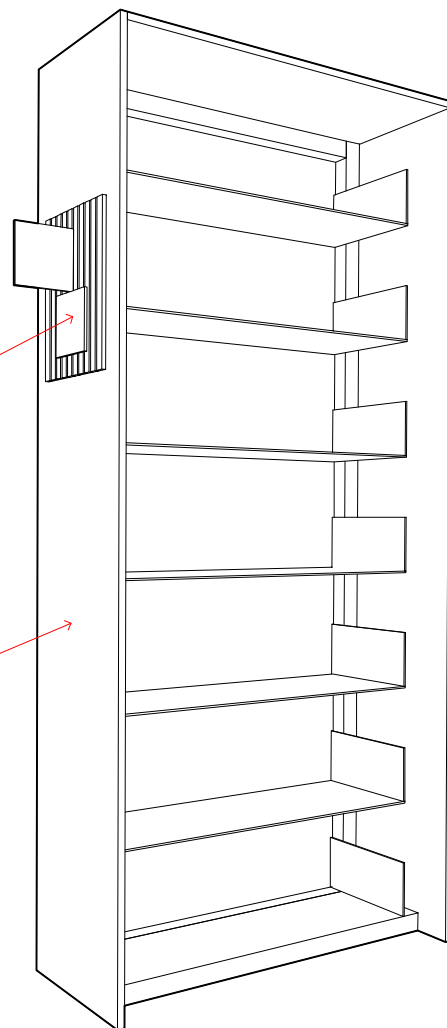
**PERSPECTIVA 01**  
SEM/ESCALA

**SINALIZAÇÃO**

PLACA EM ALUMÍNIO OU CHAPA DE AÇO 30 x 40cm, FIXADA ÀS LATERAIS DE MADEIRA AGLOMERADA DAS ESTANTES, QUE DÃO PARA AS CIRCULAÇÕES, COM RANHURAS (RECORTES) PARA FIXAÇÃO (POR ENCAIXE) DE 02 PLAQUETAS 15 x 15 cm, RESPONSÁVEIS PELA SINALIZAÇÃO PERPENDICULAR E PARALELA ÀS ESTANTES

**ESTRUTURA**

PAINÉIS DE MADEIRA AGLOMERADA DE ALTA DENSIDADE COM 18mm DE ESPESSURA, REVESTIDOS COM FOLHEADO (LAMINADO DE MADEIRA NATURAL) DE PAU-MARFIM MARMORIZADO, UNIDOS À ESTRUTURA METÁLICA DA ESTANTE POR PARAFUSOS INTERNOS COM BUCHAS PLÁSTICAS. QUANDO AS ESTANTES ESTIVEREM FUNDO À FUNDO A ESTRUTURA DEVERÁ SER UNIFICADA, COM LATERAIS E PLANOS EM PEÇAS ÚNICAS, E TERÁ DE SUPORTAR 12 PRATELEIRAS AO TODO. QUANDO AS ESTANTES ESTIVEREM LADO A LADO, DEVERÁ SER UTILIZADA A MESMA LATERAL EM MADEIRA AGLOMERADA PARA AS DUAS ESTANTES



**PERSPECTIVA 02**  
SEM/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

**ESTANTE PARA EXPOSIÇÃO DE LIVROS - BIBLIOTECA**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

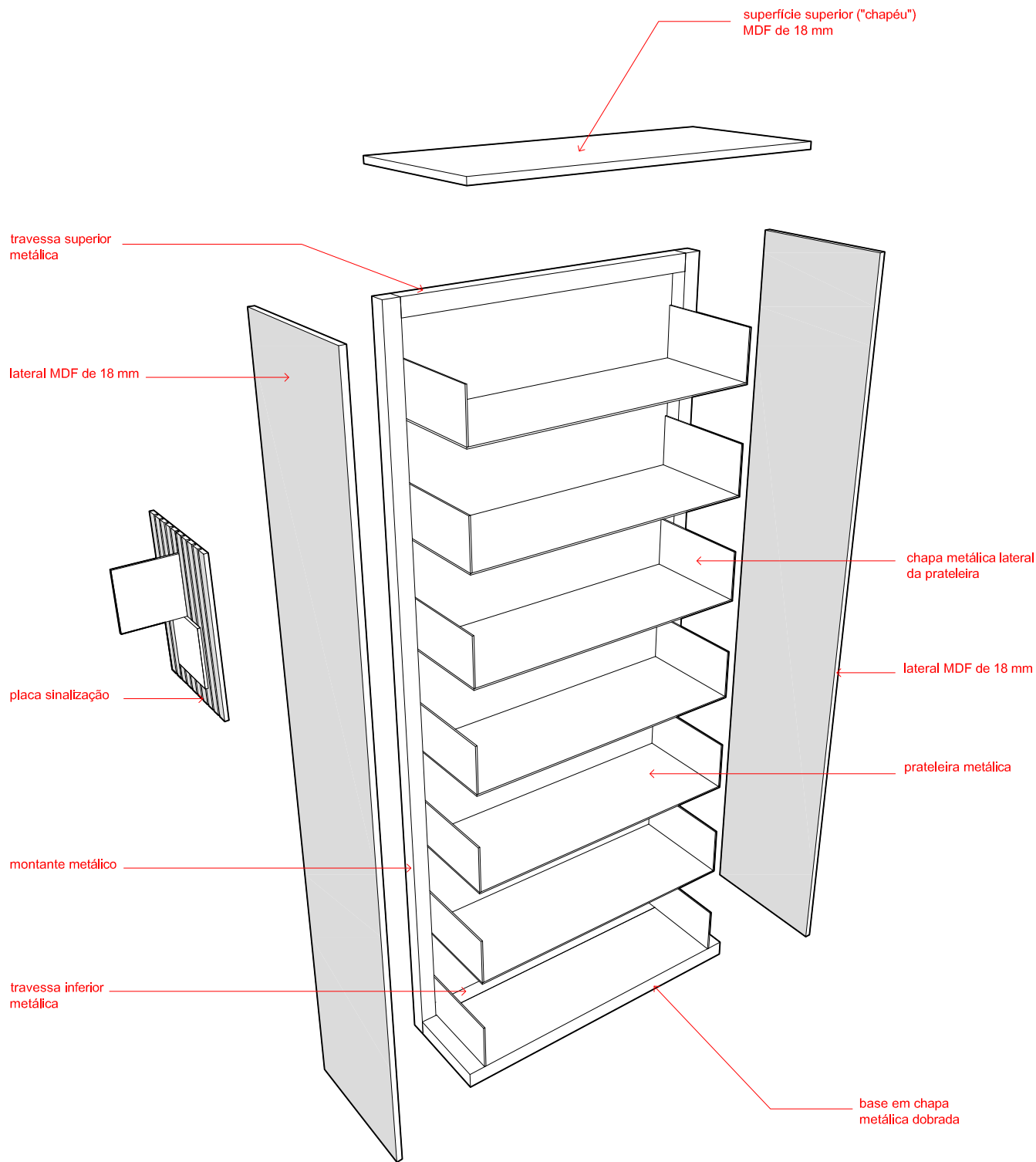
Desenvolvimento: Luiz Carlos F. Pereira  
CREA:

Novembro/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**01/05**  
Versão: 01

PERSPECTIVA EXPLODIDA - ESTANTE PARA EXPOSIÇÃO DE LIVROS  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



PERSPECTIVA EXPLODIDA  
SEM/ESCALA

MOBILIÁRIO

ESTANTE PARA EXPOSIÇÃO DE LIVROS - BIBLIOTECA

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos F. Pereira  
CREA:

Novembro/2005  
Escala: Indicada

**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**



**03/05**  
Versão: 01

**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**



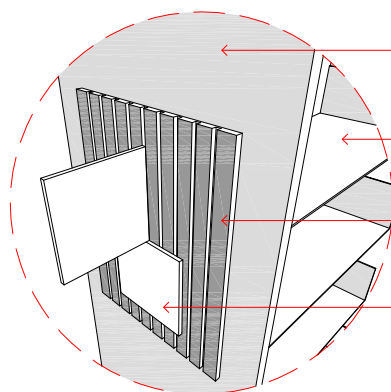
## ESTANTE PARA EXPOSIÇÃO DE LIVROS - BIBLIOTECA

**Novembro/2005**  
**Escala: Indicada**

**04/05**  
Versão: 01

## PERSPECTIVA COMPOSIÇÃO - ESTANTE PARA EXPOSIÇÃO DE LIVROS

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



chapa de madeira aglomerada 18 mm

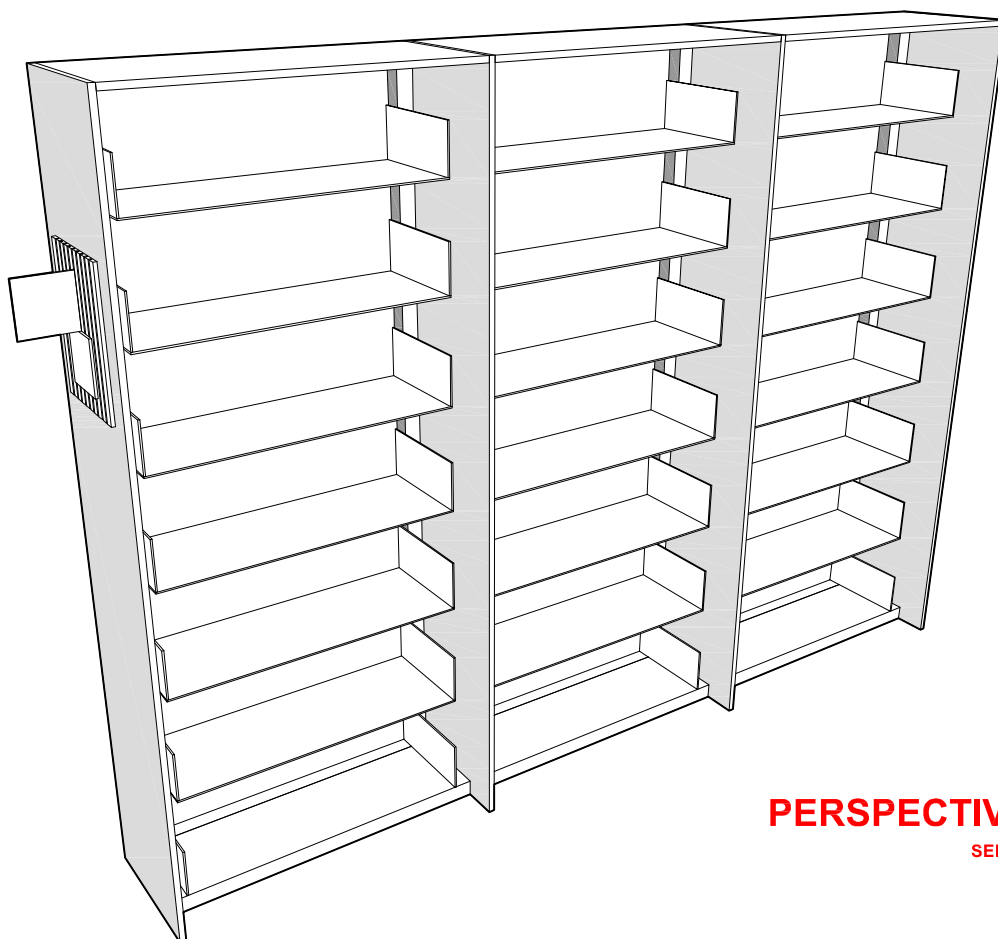
prateleiras metálicas

placa de alumínio ou aço com recortes  
(guias) para fixação das plaquetas

plaquetas de sinalização  
perpendicular e paralela  
(retiráveis)

### DETALHE 01

SEM/ESCALA



### PERSPECTIVA 03

SEM/ESCALA

## MOBILIÁRIO

## ESTANTE PARA EXPOSIÇÃO DE LIVROS - BIBLIOTECA

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos F. Pereira  
CREA:

Novembro/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**05/05**

Versão: 01

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  
(CARACTERÍSTICAS)

ESTANTE PARA LIVROS

A.FINALIDADE

Estante com prateleiras para livros, uso opcional nas salas de Ministros.

B. CARACTERÍSTICAS

Estante de madeira com 04 (quatro) eixos verticais (02 laterais e 02 divisórias internas) e 08 (oito) eixos horizontais (prateleiras, tampo e base), com dimensão total acabada de 4000 mm de largura x 364 mm de profundidade x 2541 mm de altura, com formato prismático retangular (conforme projeto executivo anexo).

C. ESTRUTURA

C.1. COMPONENTES

- 02 (duas) **Laterais**, 02 (duas) **Divisórias** e **Base** (sóculo), confeccionadas em madeira MDF 25 mm;
- **Tampo** (chapéu) em madeira MDF 18 mm;
- **Fundo** (encosto) em madeira MDF 15 mm;
- 18 (dezoito) **Prateleiras** em quadro (grade) metálico (Metalon 20x20mm) revestido em madeira MDF;
- **Rodapé** em quadro metálico (Metalon 50 x 20 mm).

C.2. ACABAMENTO

- **Laterais e Divisórias** revestidas em todas as suas faces e topos com lâmina de madeira pré-composta de “Ébano linheiro” com aplicação de verniz poliuretano fosco;
- Conjunto das **Prateleiras** com revestimento em lâmina de madeira natural “Sapele Pomelle” em todas as faces e topos, com aplicação de verniz poliuretano brilhante;
- **Base** (sóculo) revestida em sua face inferior e topos com lâmina de madeira pré-composta de “Ébano linheiro”, com aplicação de verniz fosco. Face superior da chapa com acabamento em lâmina de madeira natural “Sapele Pomelle”, com aplicação de verniz poliuretano brilhante (ver imagem anexa);
- **Tampo** (chapéu) revestido em sua face superior e topos com lâmina de madeira pré-composta de “Ébano linheiro”, com aplicação de verniz poliuretano fosco. Face inferior da chapa com revestimento em lâmina de madeira natural “Sapele Pomelle”, com aplicação de verniz poliuretano brilhante (ver imagem anexa);
- **Encosto** revestido com laminado melamínico de alta pressão, na cor cinza texturizada ref.: *Cinza Office Gray PP-25 da Pertech* ou similares, em **ambas** as faces da chapa.

C.3. PRATELEIRAS

Prateleiras móveis, com estrutura em quadro (grade) metálica soldada, confeccionada em metalon de aço carbono SAE 1020, #18 (1,20 mm), perfil 20 x 20 mm, coberta com 02 (duas) chapas de madeira MDF cada uma. Chapa superior em madeira MDF 5,5 mm e a inferior em madeira MDF 15 mm. Encabeçamento em madeira MDF 5,5 mm com boleado especial (conforme projeto executivo anexo). Utilizar para fixação das prateleiras às laterais e divisórias, suportes plásticos com pinos metálicos ref.: *VB 135 da Hettich* ou similares.



#### C.4. RODAPÉ

Rodapé em quadro metálico soldado confeccionado com metalon de aço carbono SAE 1020, #18 (1,20mm), perfil 50 x 20 mm, com tratamento prévio antiferruginoso (desengraxante “Paikor”, decapante, fosfatizante e passivador), e anticorrosivo (fosfatização) com aplicação de primer rico em cromato de zinco. Pintura em pó híbrida eletrostática acetinada, de cor preta texturizada, polimerizada em estufa, curada a 180º graus, camada mínima de 40 microns de espessura, assegurando excelente aderência de cobertura.

#### C.5. NIVELAMENTO

Utilizar sapatas metálicas reguláveis de Ø 31 mm, ref.: Gecele 605/31 ou similares.

Observações:

1. **Não serão aceitas** soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos e ferragens aparentes, soldas de má qualidade estrutural/estética e superfícies que tenham pintura ou aplicação de verniz irregulares e/ou manchadas;
2. As fibras (desenhos ou veios) dos folheados aplicados nas Prateleiras, Base e Tampo da Estante deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, paralelas à frente das prateleiras;
3. As fibras (desenhos e veios) dos folheados aplicados nas Laterais e Divisórias da Estante deverão estar na mesma direção e absolutamente verticais (perpendiculares à linha do piso).
4. Caso haja necessidade de juntas e emendas nas chapas de MDF (base, tampo, encosto), estas deverão estar localizadas rigorosamente nas linhas das divisórias das prateleiras (observar projeto executivo anexo).

#### E. OBSERVAÇÕES

- E.1. Todo o conjunto da Estante deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;
- E.2. Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório – que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável.
- E.4. Cabe, ao contratado, a fabricação, o transporte e a instalação deste mobiliário nos locais designados;
- E.5. É imprescindível que o fabricante vencedor da licitação, proceda visita às instalações da Nova sede do Tribunal Superior do Trabalho para análise dos móveis já instalados nas salas dos Ministros, para que mantenha-se uniformidade de acabamento e revestimento, principalmente no que tange às lâminas de madeira e à aplicação de vernizes do mobiliário em questão.

#### F. EMBALAGEM

As peças deverão ser protegidas com plástico bolha e caixas de papelão duplo, com reforço interno e identificação do fabricante / conteúdo em, no mínimo, dois lados.



PERSPECTIVA  
ILUSTRATIVA 01

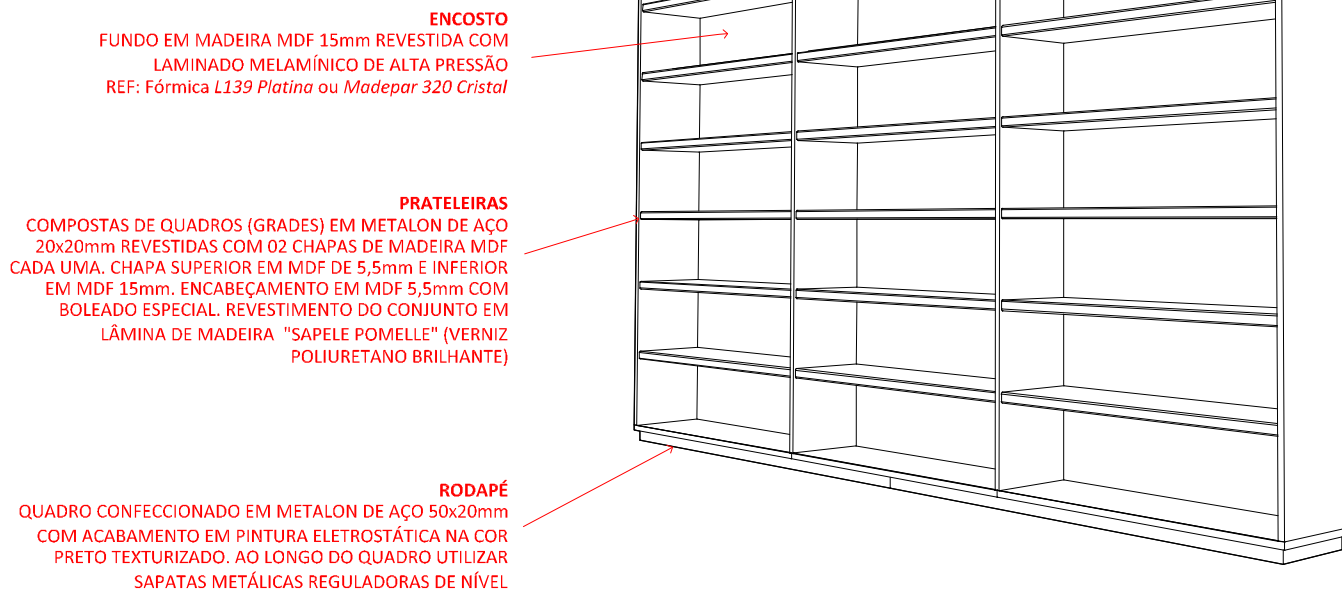
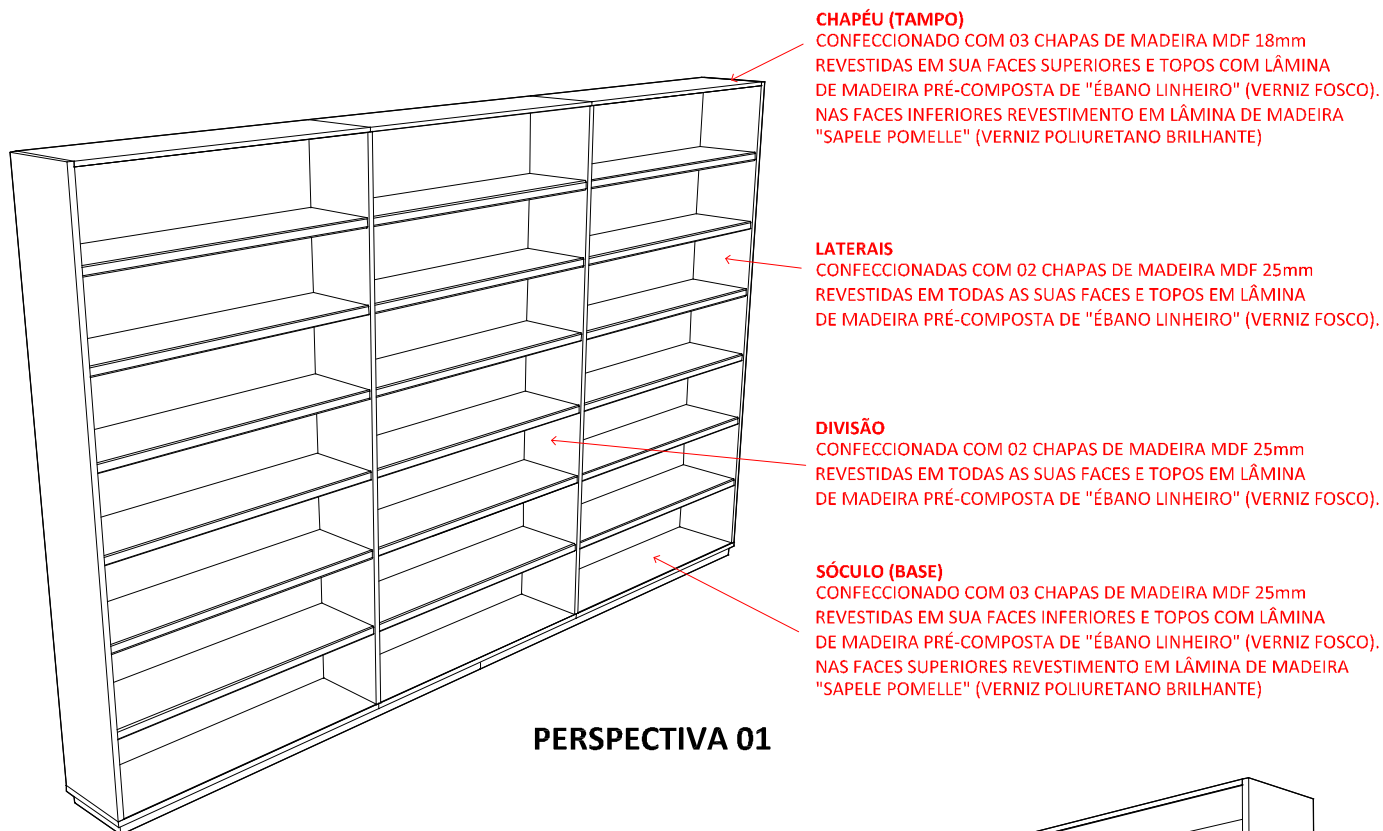


PERSPECTIVA  
ILUSTRATIVA 02



PERSPECTIVA  
ILUSTRATIVA 03

COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO E PROJETOS  
SEÇÃO DE PROJETOS



**NOTAS**

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas.



**Tribunal Superior do Trabalho**

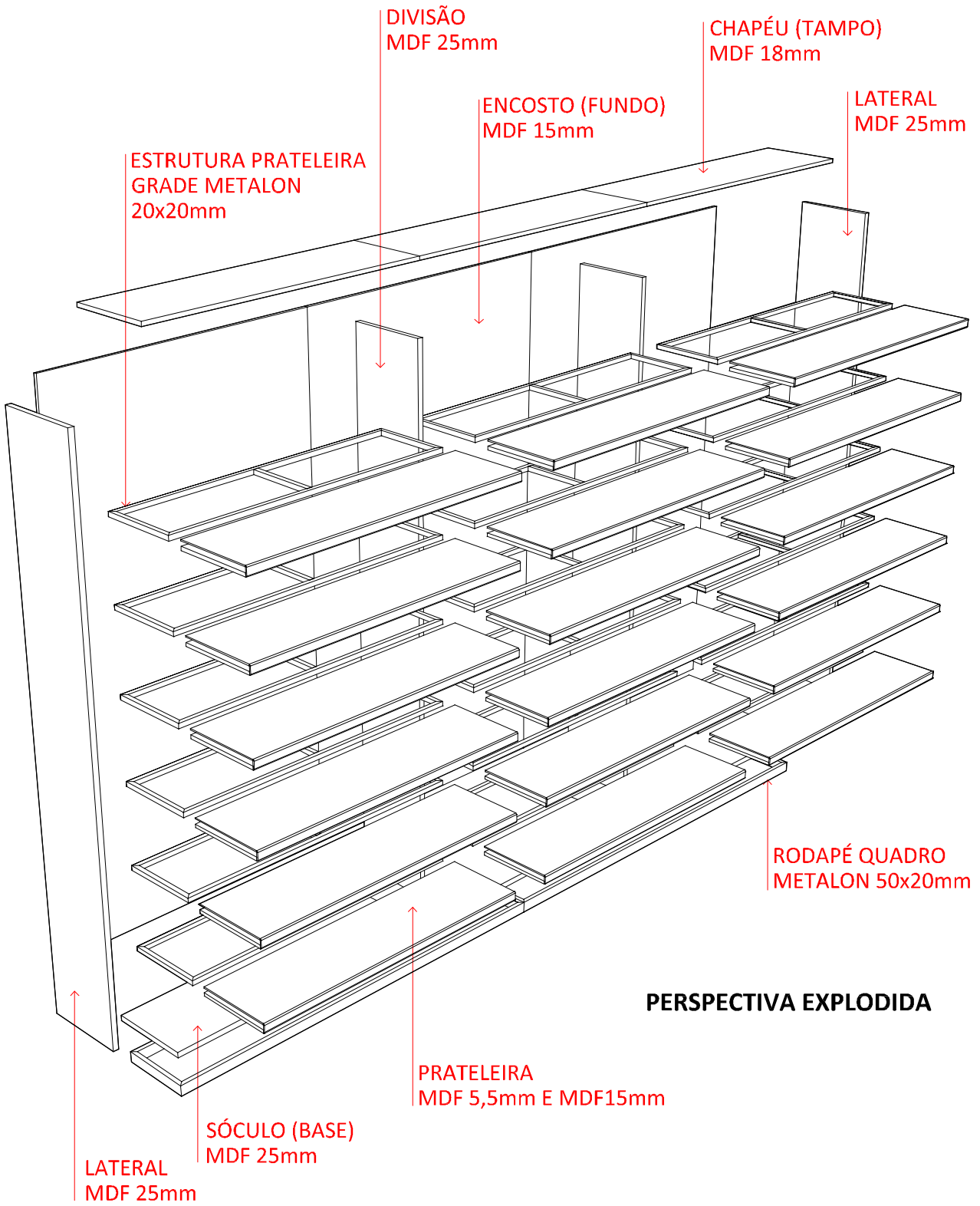
**Produto:** Estante para Livros

**Prancha:** Perspectivas

**Projeto:** CMAP

**Data:** Novembro 2007

**01/04**



**NOTAS**

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas.



**Tribunal Superior do Trabalho**

Produto: Estante para Livros

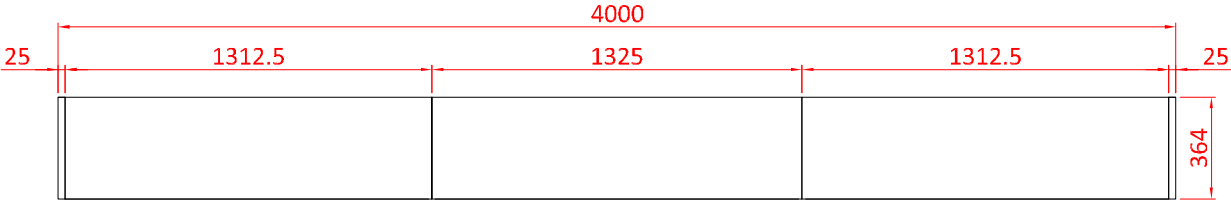
Prancha: Perspectivas

Projeto: CMAP

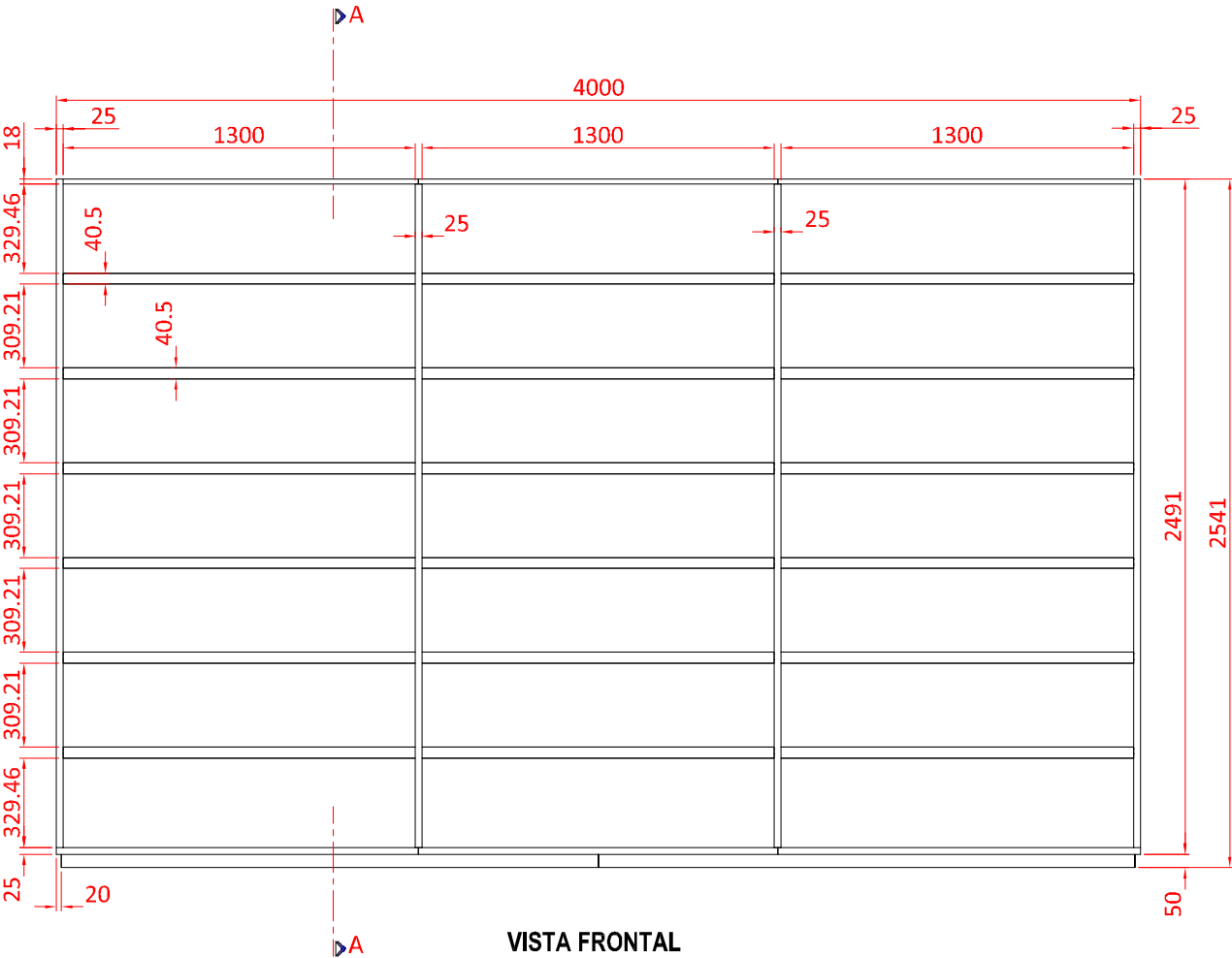
Data: Novembro 2007

**02/04**

COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO E PROJETOS  
SEÇÃO DE PROJETOS



VISTA SUPERIOR



VISTA FRONTAL

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas.



Tribunal Superior do Trabalho

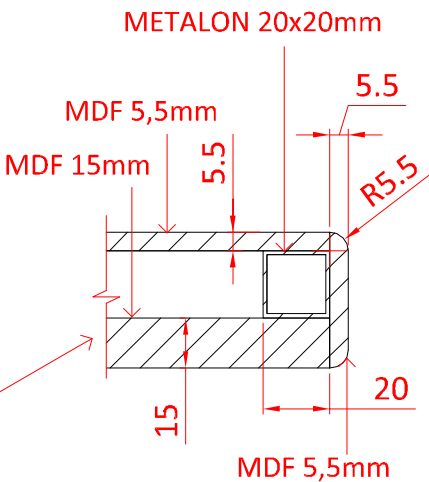
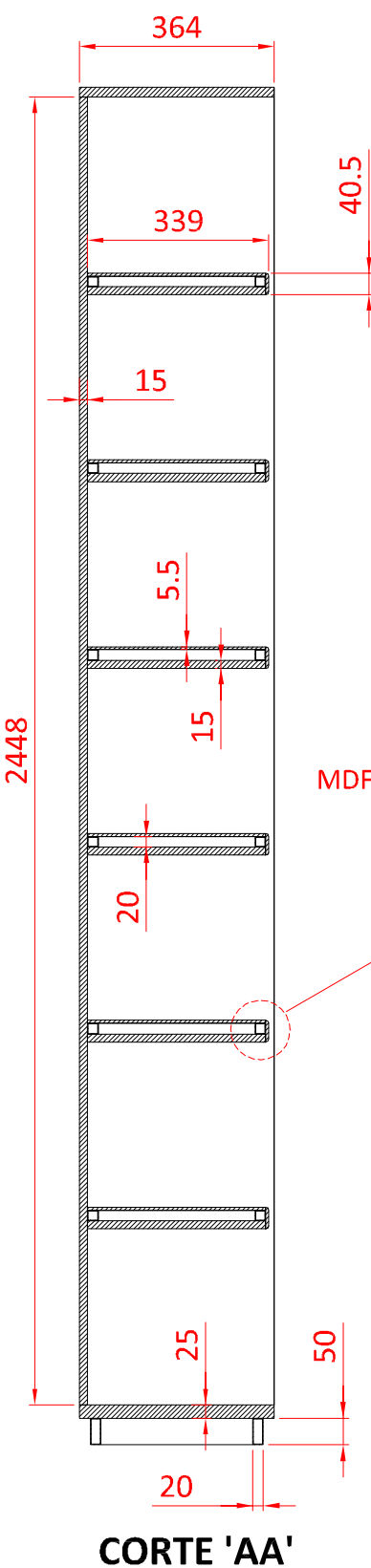
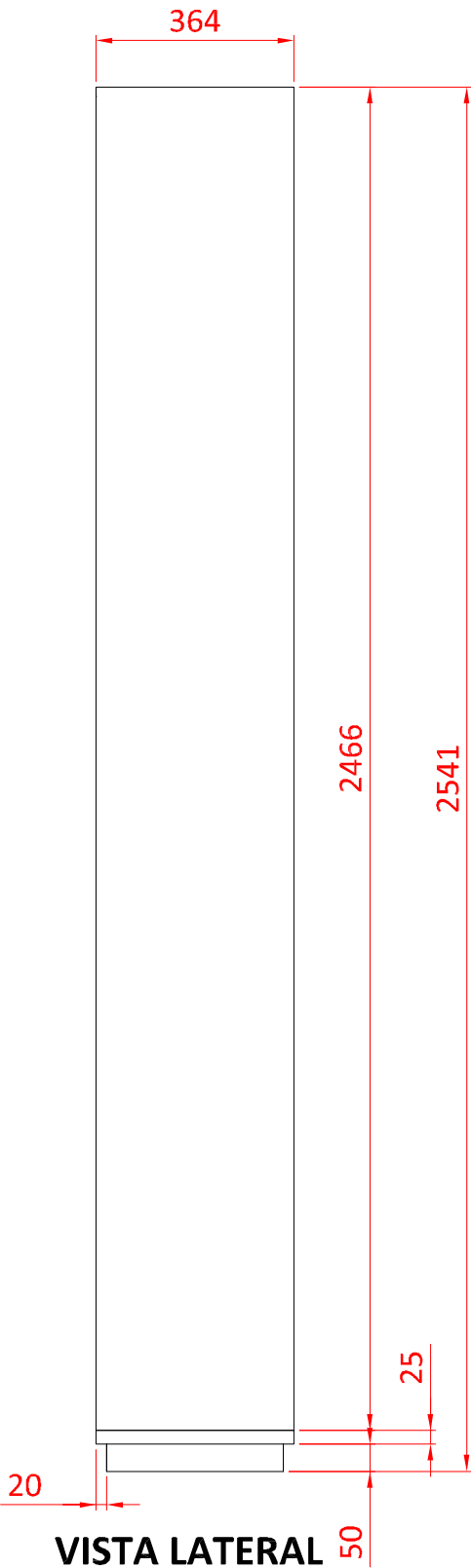
Produto: Estante para Livros

Prancha: Vistas

Projeto: CMAP

Data: Novembro 2007

03/04



**NOTAS**

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas.



**Tribunal Superior do Trabalho**

Produto: Estante para Livros

Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Novembro 2007

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### ESTANTE PARA PROCESSOS

#### A. FINALIDADE

Estante em madeira com prateleiras, para guarda de processos judiciais, a ser utilizado pelas unidades Administrativas e Judiciárias da Nova Sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF.

#### B. CARACTERÍSTICAS

Estante prismática de base retangular, com 04 (quatro) prateleiras em grade de madeira maciça forrada e rodapé constituído de quadro metálico. Dimensões totais do móvel 750 x 420 x 2350 mm (larg. x prof. x alt.); ou módulo duplo de 1450 x 420 x 2350 mm (larg. x prof. x alt.).

#### C. ESTRUTURA

C.1. Tampo retangular (690 x 420 mm) confeccionado em madeira MDF 30 mm de espessura, com revestimento em laminado decorativo melamínico BP (baixa pressão) tipo Ipê amarelo ambas as faces (Masisa ou similar). Topos acabados com fita de bordo PVC 2 mm no mesmo padrão (Rehau ou similar);

C.2. Laterais retangulares (2270 x 420 mm) confeccionadas em madeira MDF 30 mm de espessura, com revestimento em laminado decorativo melamínico BP (baixa pressão) tipo Ipê amarelo ambas as faces (Masisa ou similar). Topos acabados com fita de bordo PVC 2 mm no mesmo padrão (Rehau ou similar);

C.3. Base retangular (750 x 420 mm) confeccionada em madeira MDF 30 mm de espessura, com revestimento inferior em laminado decorativo melamínico BP (baixa pressão) tipo Ipê amarelo. Acabamento superior em laminado melamínico AP (alta pressão) tipo PP-25 cinza Office Gray (Pertech ou similar). Topos acabados com fita de bordo PVC 2 mm no padrão Ipê amarelo (Rehau ou similar);

C.4. Encosto retangular (2240 x 690 mm) confeccionado em madeira MDF 15 mm de espessura, com revestimento face interna em laminado melamínico AP (alta pressão) tipo PP-25 cinza Office Gray (Pertech ou similar). Face externa revestida com laminado decorativo melamínico BP (baixa pressão) tipo Ipê amarelo (Masisa ou similar);

C.5. Rodapé em quadro metálico, com formato retangular 730 x 430 mm, confeccionado em metalon de aço #16, tubo com perfil retangular 50 x 30 mm, acabamento na cor preta com pintura eletrostática epóxi pó, superfície texturizada e acetinada. Para nivelamento da estante, utilizar sapatas metálicas reguláveis ref.: “605/31” Gecele ou similares.

C.6. 04 (quatro) prateleiras retangulares (690 x 405 mm), confeccionadas em grade de madeira maciça (caixeta), com 02 (dois) perfis 20 x 21 mm e 04 (quatro) perfis 10 x 21 mm, por prateleira (ver projeto executivo anexo). Conjunto da grade revestida (forrada) com chapas de madeira MDF 15 mm (superior) e MDF 9 mm (inferior). Acabamento em laminado melamínico AP (alta pressão) tipo PP-25 cinza Office Gray (Pertech ou similar). Topo frontal com perfil de madeira maciça Ipê amarelo boleado (180°) com acabamento em verniz poliuretano fosco. O topo frontal da prateleira superior deverá ter fixado ao conjunto da mesma, guia de aço SAE 1020 dobrada 4,75 mm de espessura (conforme projeto executivo),

com acabamento em pintura eletrostática epóxi pó, superfície texturizada e acetinada que deverá ser utilizada para suporte de mini-escadas já existentes no Tribunal.

C.7. Almofada posterior retangular (2230 x 660 mm) confeccionada em madeira MDF 9 mm, revestida em laminado melamínico AP (alta pressão) tipo PP-25 cinza Office Gray (Pertech ou similar). Topos acabados com fita de bordo PVC 1 mm no mesmo padrão (Rehau ou similar).

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem desnivelamentos, desencontros de chapas, quinas vivas e/ou cortantes, ferragens aparentes e que tenham aplicação de cola, pintura e verniz irregulares e/ou manchadas;
2. Todas as conexões em madeira MDF deverão ser executadas com sistemas de fixação tipo cavilhas, conjuntos completos Minifix (Girofix) e parafusos Mittotfix / Soberbos;
3. Para fixação das prateleiras às laterais do móvel, utilizar suportes tipo ref.: “VB 135” da *Hettich* ou similares;
4. As fibras (desenhos e/ou veios) dos laminados melamínicos madeirados deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, perpendiculares à linha do piso;
5. A estante poderá ser fornecida nas configurações simples e dupla (conforme discriminado no pedido). A estante dupla deverá possuir 01 (uma) lateral compartilhada (conforme projeto executivo);
6. Quaisquer dúvidas ou esclarecimentos acerca do mobiliário, consultar a Seção de Projetos da Coordenadoria de Manutenção e Projetos.

**D. OBSERVAÇÕES**

D.1. Todo o conjunto deverá estar perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

D.2. Os encabeçamentos de topos, com perfil de PVC, **não** poderão apresentar ressaltos ou rebaixos;

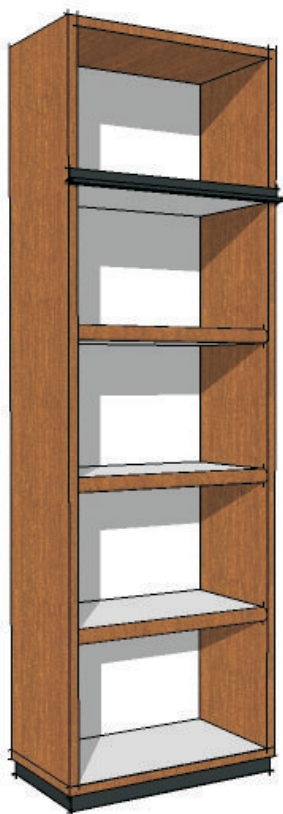
D.3. Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes nas Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório – que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – *Ergonomia*, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

D.4. Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

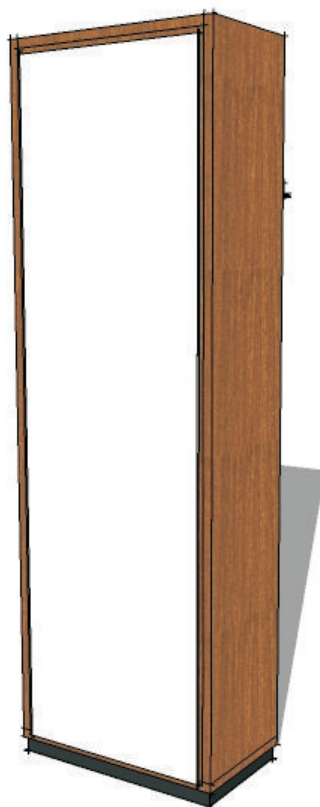
**E. EMBALAGEM**

Todo o material componente do mobiliário deverá ser transportado protegido por plástico bolha e/ou caixas de papelão duplo reforçadas internamente, com identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.

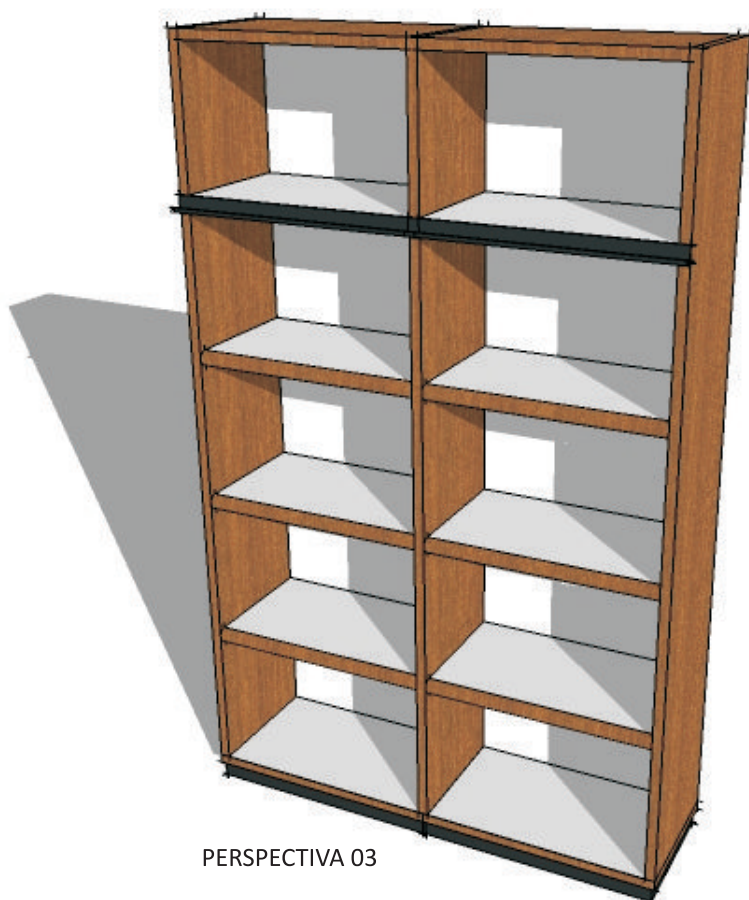




PERSPECTIVA 01

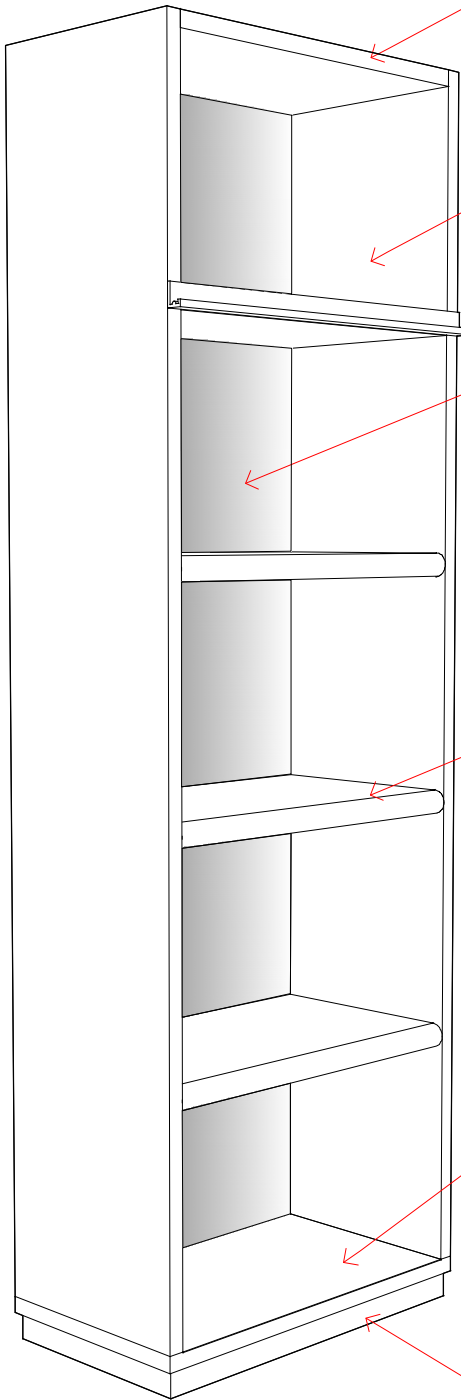


PERSPECTIVA 02



PERSPECTIVA 03

ESTANTE PARA PROCESSOS - Perspectivas  
Desenho sem escala



PERSPECTIVA 01

TAMPO CONFECCIONADO EM MADEIRA MDF 30mm DE ESPESSURA COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO BP TIPO IPÊ AMARELO AMBAS AS FACES (MASISA OU SIMILAR). BORDAS ACABADAS COM PERFIS DE PVC 2mm NO MESMO PADRÃO (REHAU OU SIMILAR)

LATERAIS CONFECCIONADAS EM MADEIRA MDF 30mm DE ESPESSURA COM REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO BP TIPO IPÊ AMARELO AMBAS AS FACES (MASISA OU SIMILAR). BORDAS ACABADAS COM PERFIS DE PVC 2mm NO MESMO PADRÃO (REHAU OU SIMILAR)

ENCOSTO EM MADEIRA MDF 15mm DE ESPESSURA. REVESTIMENTO FACE INTERNA EM LAMINADO MELAMÍNIO AP TIPO PP-25 CINZA OFFICE GRAY (PERTECH OU SIMILAR). FACE EXTERNA EM LAMINADO MELAMÍNICO BP TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU SIMILAR)

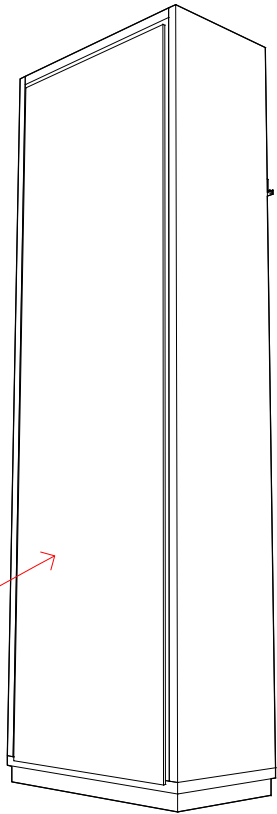
ALMOFADA POSTERIOR EM CHAPA DE MADEIRA MDF DE 9mm REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO AP TIPO PP-25 CINZA OFFICE GRAY (PERTECH OU SIMILAR). TOPOS REVESTIDOS EM PVC 1mm (REHAU OU SIMILAR)

PRATELEIRAS CONFECCIONADAS EM GRADE DE MADEIRA MACIÇA (CAIXETA) FORRADAS COM CHAPAS DE MADEIRA MDF DE 15 E 9mm DE ESPESSURA. ACABAMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO AP TIPO PP-25 CINZA OFFICE GRAY (PERTECH OU SIMILAR). TOPO FRONTAL COM PERFIL DE MADEIRA MACIÇA TIPO IPÊ AMARELO. ACABAMENTO COM VERNIZ POLIURETANO FOSCO

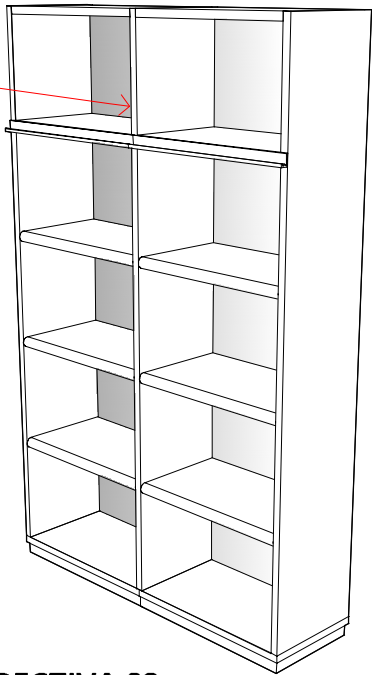
ESTANTE DUPLA COM COMPARTILHAMENTO DA LATERAL (DIVISÓRIA)

BASE CONFECCIONADA EM MADEIRA MDF 30mm DE ESPESSURA. REVESTIMENTO INFERIOR EM LAMINADO MELAMÍNICO BP TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU SIMILAR). ACABAMENTO SUPERIOR EM LAMINADO MELAMÍNICO AP TIPO PP-25 CINZA OFFICE GRAY (PERTECH OU SIMILAR). BORDAS ACABADAS COM PERFIS DE PVC 2mm NO PADRÃO IPÊ AMARELO (REHAU OU SIMILAR)

RODAPÉ CONFECCIONADO EM QUADRO METALON DE AÇO SOLDADO 50x30mm COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ NA COR PRETO TEXTURIZADO ACETINADO



PERSPECTIVA 02



PERSPECTIVA 03

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagem ilustrativa anexa;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estante para processos

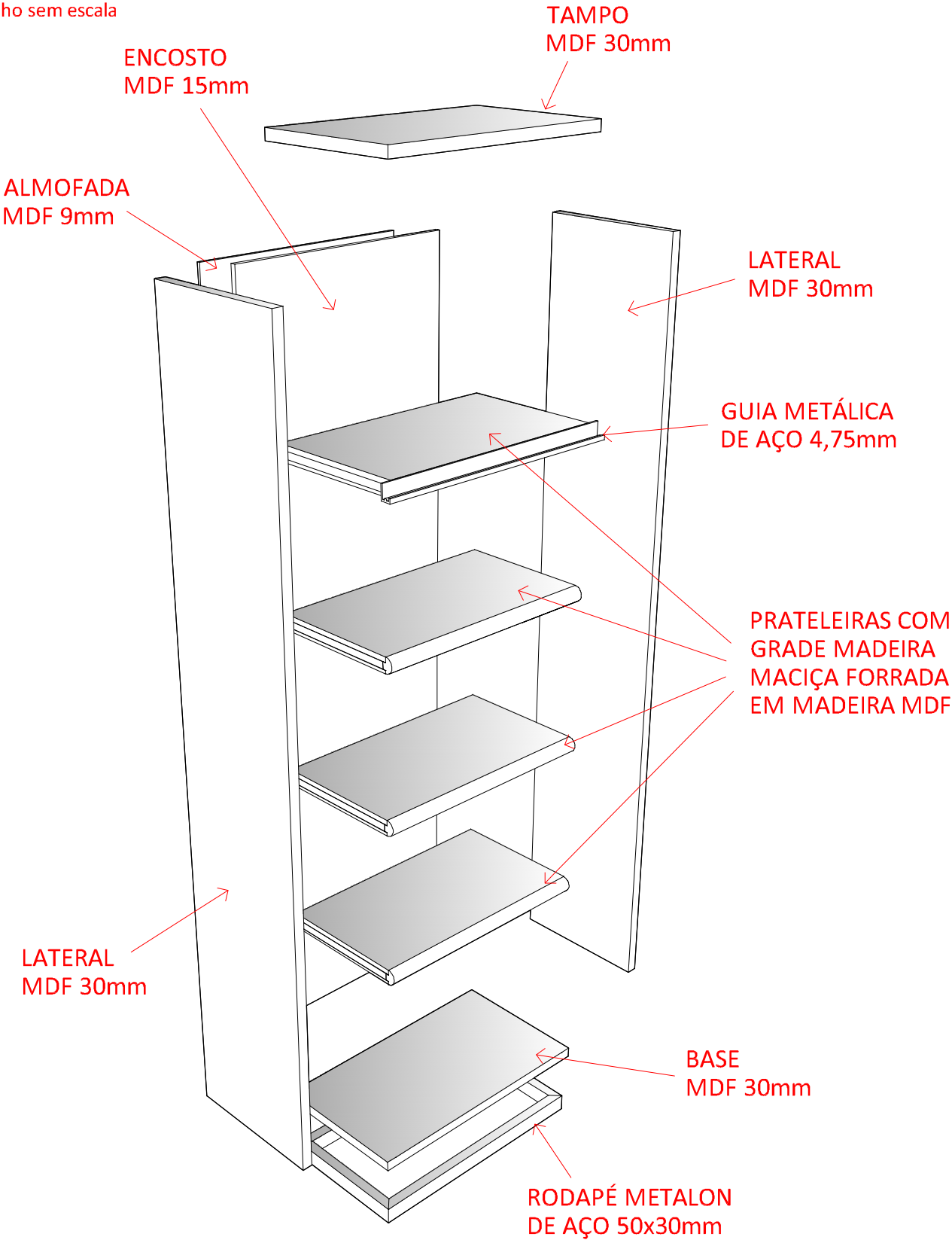
Prancha: Perspectivas

Projeto: CMAP

Data: Outubro 2007

01/05

ESTANTE PARA PROCESSOS - Perspectiva  
Desenho sem escala



PERSPECTIVA EXPLODIDA

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagem ilustrativa anexa;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estante para processos

Prancha: Perspectiva

Projeto: CMAP

Data: Outubro 2007

## Desenho sem escala



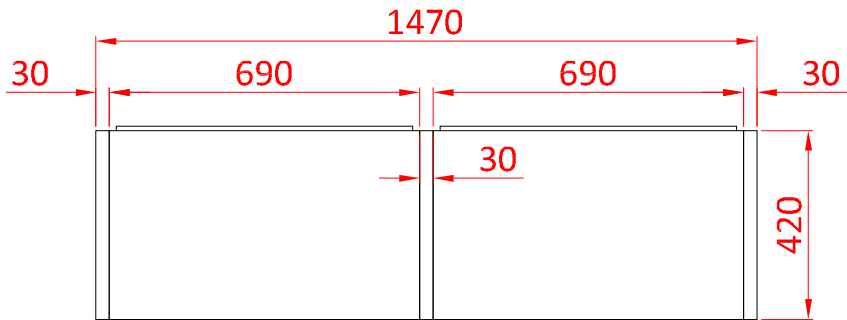
1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagem ilustrativa anexa;



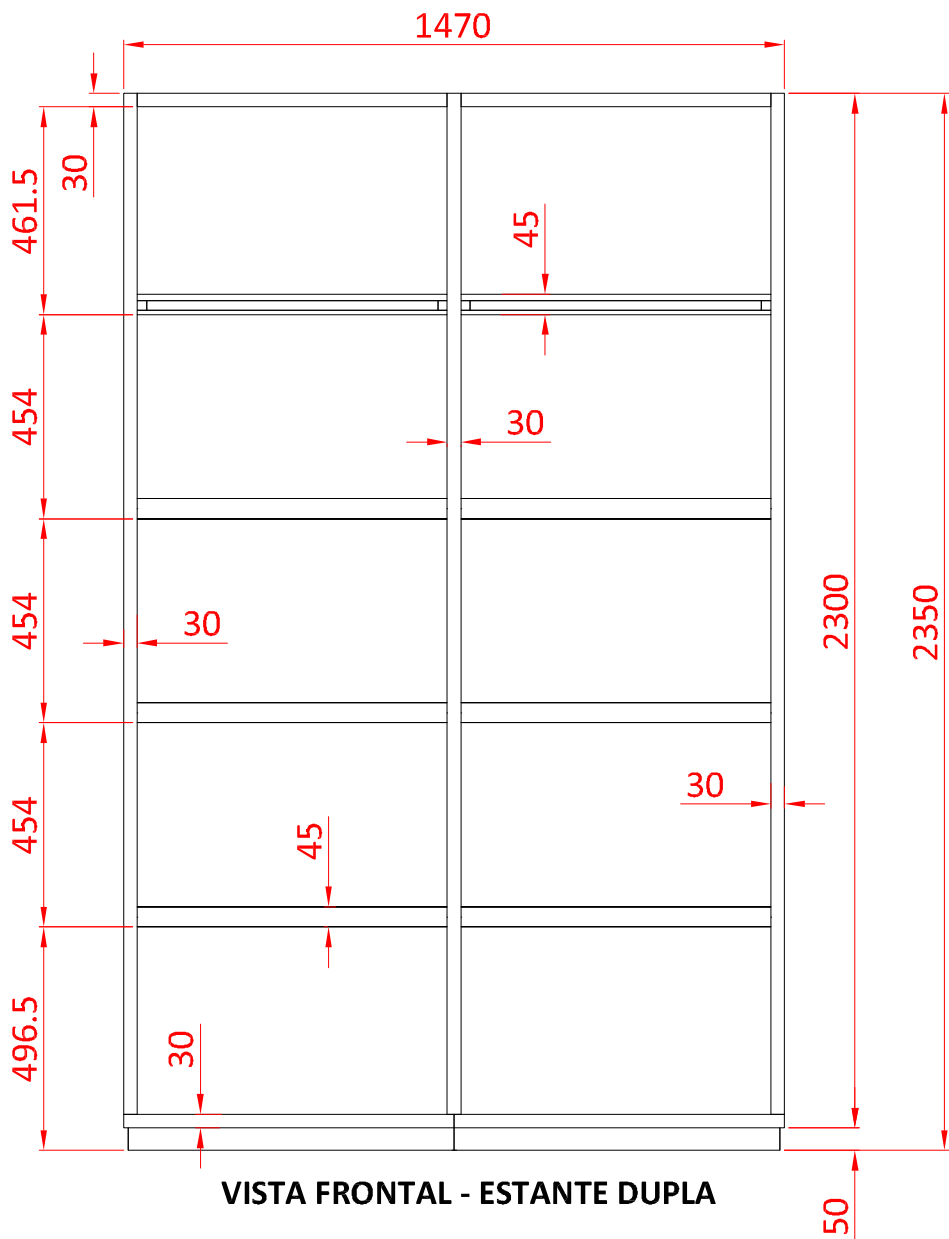
Data: Outubro 2007

03/05

ESTANTE PARA PROCESSOS - Vistas  
Desenho sem escala



VISTA SUPERIOR - ESTANTE DUPLA



VISTA FRONTAL - ESTANTE DUPLA

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagem ilustrativa anexa;



Tribunal Superior do Trabalho

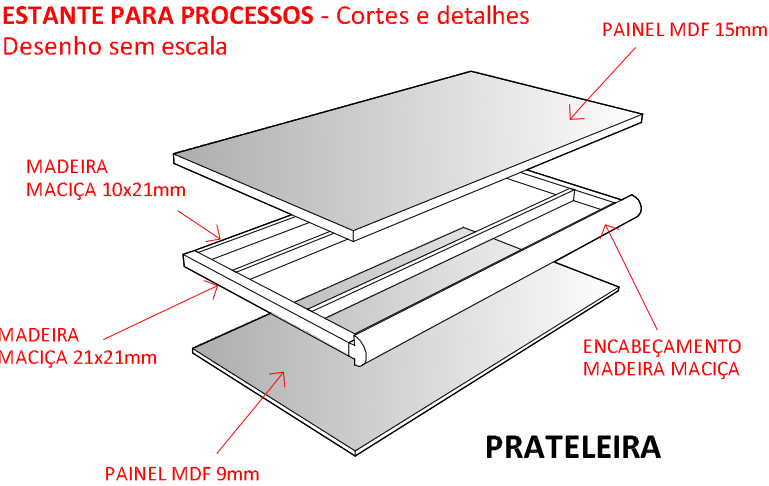
Produto: Estante para processos

Prancha: Vistas

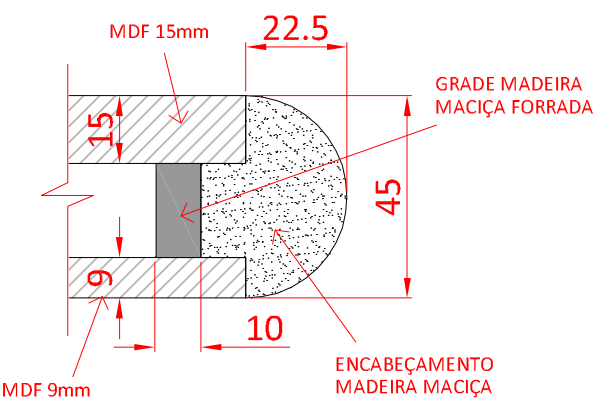
Projeto: CMAP

Data: Outubro 2007

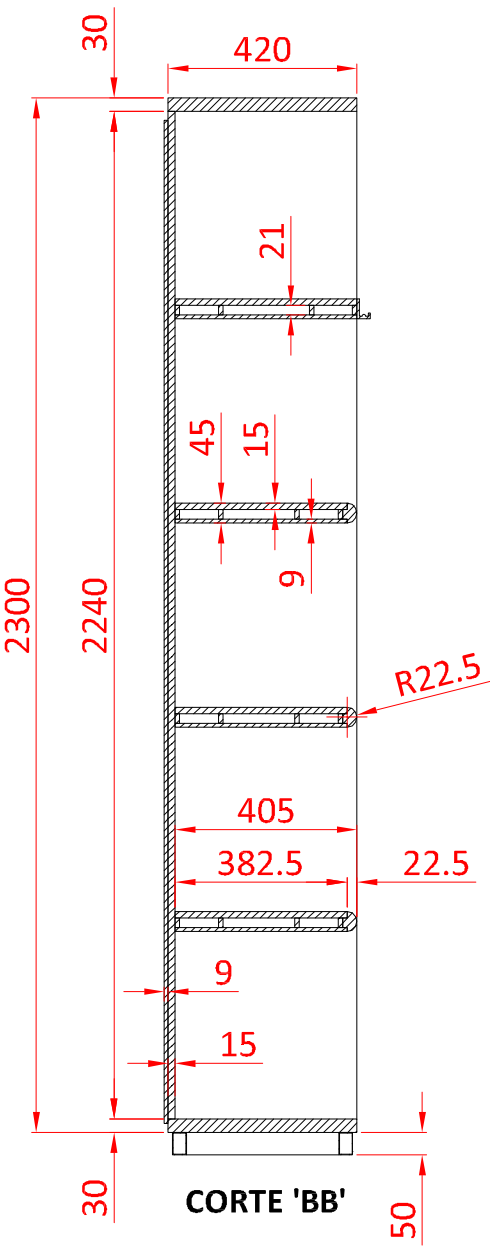
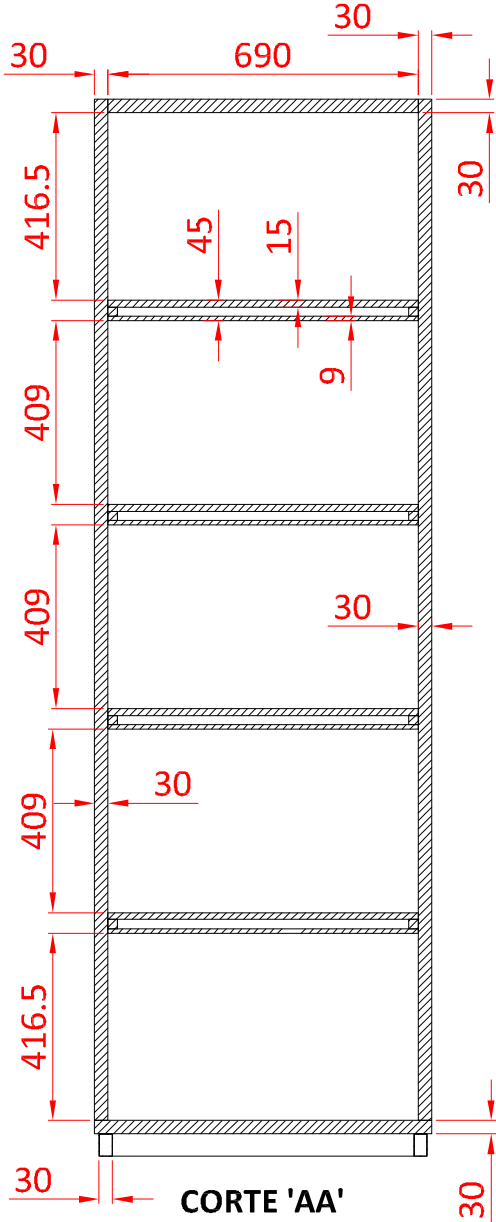
ESTANTE PARA PROCESSOS - Cortes e detalhes  
Desenho sem escala



PRATELEIRA



DETALHE PRATELEIRA



NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagem ilustrativa anexa;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Estante para processos

Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Outubro 2007

05/05

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### GAVETEIRO VOLANTE

#### A. FINALIDADE

Gaveteiro volante em madeira, a ser utilizado pelas unidades administrativas e judiciárias da Nova Sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF.

#### B. CARACTERÍSTICAS

Mobiliário prismático retangular, com 600 mm de altura (incluindo rodízios), 400 mm de largura e 555 mm de profundidade, com estrutura sobre 05 (cinco) rodízios termoplásticos de duplo giro, possuindo 02 (duas) gavetas em madeira de tamanhos diferentes.

#### C. ESTRUTURA

- C.1. Laterais e base confeccionadas em madeira MDF BP 18 mm, cor preta, revestida em ambas as faces com superfície lisa e fosca. Bordas encabeçadas com perfis de PVC 0,45 mm;
- C.2. O encosto do gaveteiro deverá ser confeccionado em madeira MDF BP 9 mm, cor preta, revestida em ambas as faces com superfície lisa e fosca;
- C.3. Frontal e traseiro confeccionados em madeira MDF BP 15 mm cor preta, com topos encabeçados em PVC 0,45 mm;
- C.4. Sobre-tampo em madeira MDF de 25 mm, com revestimento em laminado melamínico de alta pressão liso e fosco, **postforming** tipo Pau-marfim, ref.: M413 “Fórmica” ou similares. Bordas encabeçadas em PVC 2 mm de espessura.
- C.5. O conjunto estrutural do gaveteiro deverá ser rigorosamente nivelado e firme, não se admitindo ressalto ou frestas (conforme projeto executivo anexo).

Observações:

- 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham aplicação de cola irregular e/ou manchadas;
- 2. Todas as fixações em MDF deverão ser executadas com cavilhas, conjuntos minifix e parafusos Mittofix / Soberbos;
- 3. O retângulo que forma a base do gaveteiro terá um rasgo de, aproximadamente 100 mm x 60 mm para abrigar o rodízio da gaveta inferior.

#### D. GAVETAS

- D.1. Estrutura das gavetas em madeira MDF BP 15 mm cor preta, revestidas em ambas as faces, com superfície lisa e fosca e bordas encabeçadas com PVC 0,45 mm.
- D.2. Frentes das gavetas confeccionadas em madeira MDF BP ref.: Ipê amarelo da “Masisa” ou similares, revestidas em ambas as faces com bordas encabeçadas em PVC 1 mm.
- D.3. A gaveta superior será dotada de bandeja moldada em poliuretano na cor preta, com divisões para utensílios (lápis, clipes etc.).
- D.4. Na gaveta inferior, deverá existir quadro metálico com dispositivo dotado de corrediças telescópicas, para arquivamento lateral de pastas suspensas (posicionadas

perpendicularmente à frente da gaveta). A fim de que a estabilidade do gaveteiro não seja comprometida quando a gaveta inferior estiver aberta, deverá ser previsto um 5º rodízio, fixado na base desta gaveta (conforme projeto executivo anexo).

D.5. Todas as gavetas deverão ter correções metálicas telescópicas 500 mm na cor preta, com roldanas termoplásticas ref.: “BLUM” Standard, ou similares;

D.6. Fechadura cilíndrica 22 mm, com sistema de travamento protegido e fechamento simultâneo das gavetas. Chave escamoteada, ref. Soprano ou similar;

D.7. As gavetas serão dotadas de 02 (dois) puxadores plásticos e roliços tipo alça, de cor preta 64 mm, sendo 01 por gaveta e um terceiro puxador, de maior dimensão, (224 mm), confeccionado em metal, com acabamento em pintura eletrostática epóxi pó, na cor preta, fixado na superfície superior do sobre-tampo, para manuseio do conjunto (ver projeto executivo).

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
2. As fibras (desenhos e/ou veios) dos laminados melamínicos madeirados deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, perpendiculares à linha do piso.

## **E. OBSERVAÇÕES**

E.1. Todo o conjunto deverá estar perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

E.2. Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes nas Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório – que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

E.3. Qualquer outro elemento existente no conjunto do gaveteiro, cujo padrão cromático não tenha sido citado nesta especificação, deverá acompanhar a cor do elemento principal;

E.4. Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

## **F. EMBALAGEM**

Todo o material componente do mobiliário deverá ser transportado protegido por plástico bolha e/ou caixas de papelão duplo reforçadas internamente, com identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.



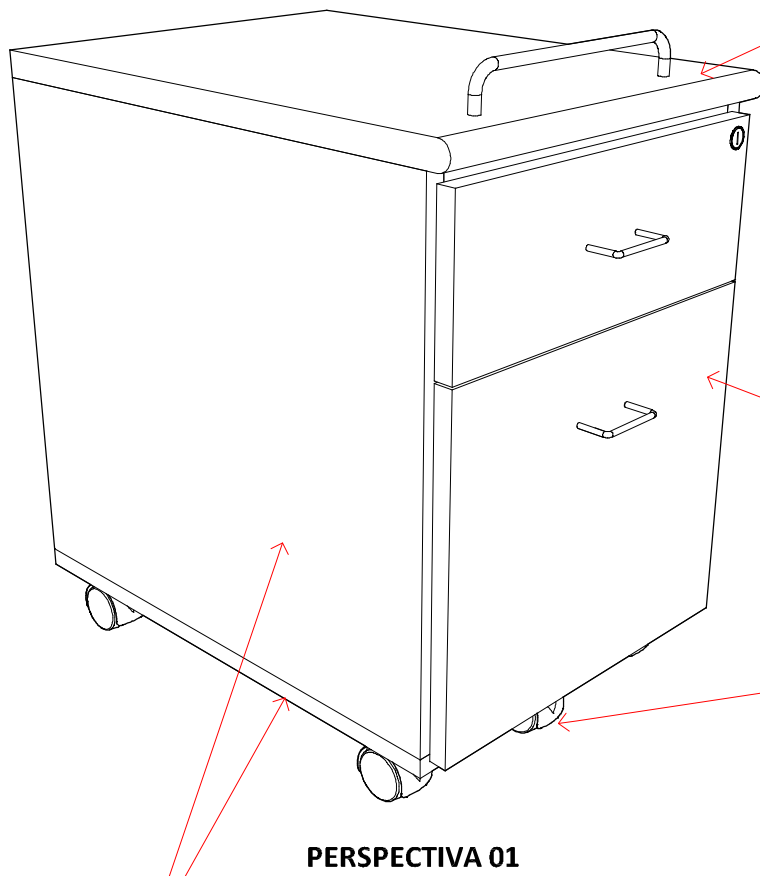


IMAGEM ILUSTRATIVA 01



IMAGEM ILUSTRATIVA 02

**GAVETEIRO VOLANTE** - Perspectivas  
Desenhos sem escala



**PERSPECTIVA 01**

LATERAIS E BASE DO GAVETEIRO EM MADEIRA MDF BP DE 18mm, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, NA COR PRETA, COM BORDAS ENCABEÇADAS COM PERFIS DE PVC DE 0,45mm DE ESPESSURA.

FECHADURA CILÍNDRICA 22mm, COM SISTEMA DE TRAVAMENTO PROTEGIDO E FECHAMENTO SIMULTÂNEO DAS GAVETAS, COM CHAVE ESCAMOTEADA REF.: "SOPRANO" OU SIMILAR

PUXADORES PLÁSTICOS E ROLIÇOS, TIPO ALÇA, 64mm COR PRETA

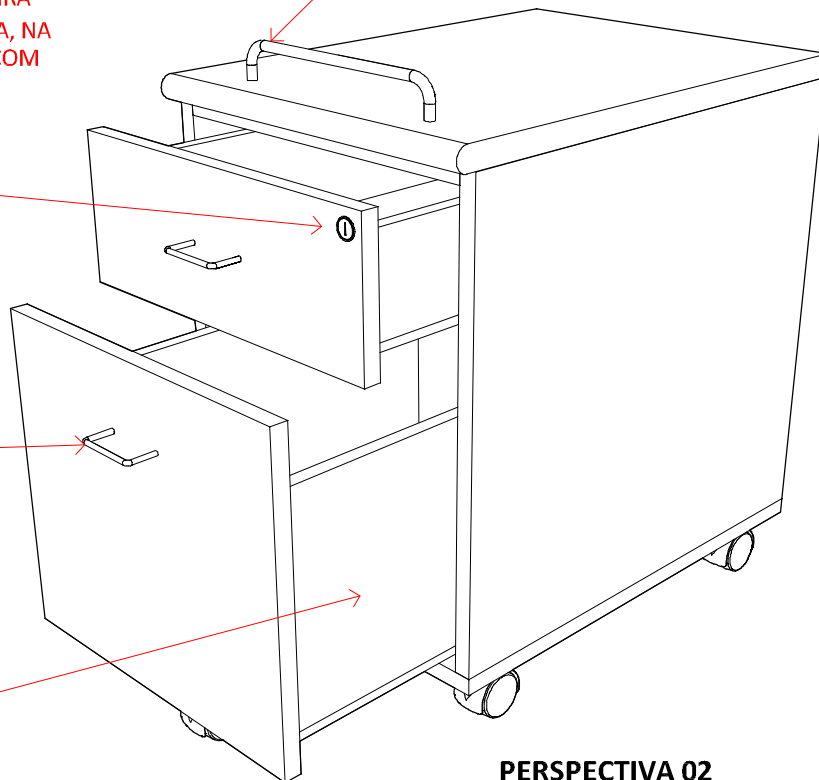
AS DUAS GAVETAS DEVERÃO TER CORREDIÇAS COM GUIAS METÁLICAS DE 500mm NA COR PRETA COR PRETA REF.: STANDARD "BLUM" OU SIMILARES

SOBRETAMPO CONFECCIONADO EM MADEIRA MDF DE 25mm, COM FORMATO RETANGULAR E TOPO FRONTAL BOLEADO, FORMATO SEMICÍRCULO (180°), POSTFORMADO. REVESTIDO EM LAMINADO MELAMÍNICO ALTA PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF. PAU-MARFIM, M413 DA "FÓRMICA" OU SIMILARES. ENCABEÇAMENTO LATERAL E POSTERIOR EM PERFIL DE PVC 2mm.

GAVETAS COM ESTRUTURA INTERNA EM MADEIRA MDF BP DE 15mm, COM FUNDO EM MDF BP 9mm, SUPERFÍCIES LISAS E FOSCAS, NA COR PRETA, COM BORDAS ENCABEÇADAS COM PERFIS DE PVC DE 0,45mm DE ESPESSURA. AS FRENTES DAS GAVETAS, SERÃO CONFECCIONADAS EM MDF BP 18mm REF. IPÊ AMARELO DA "MASISA" OU SIMILARES EM AMBAS AS SUAS FACES, COM BORDAS ENCABEÇADAS COM PERFIL DE PVC 1mm

05 RODÍZIOS (04 NA BASE DO GAVETEIRO E 01 NA BASE DA GAVETA INFERIOR) DE DUPLO GIRO TERMOPLÁSTICA, NA COR PRETA REF.: RD52 DA "D'ZAINER" OU SIMILARES

PUXADOR SUPERIOR PARA MANUSEIO DO CONJUNTO DO GAVETEIRO, TIPO ALÇA, TUBULAR METÁLICO, 224mm COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ NA COR PRETA



**PERSPECTIVA 02**

**NOTAS**

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



**Tribunal Superior do Trabalho**

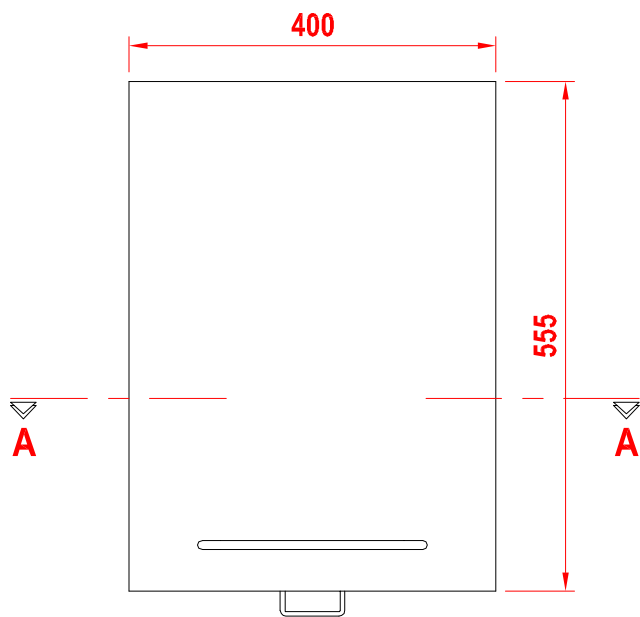
Produto: Gaveteiro Volante

Prancha: Perspectivas

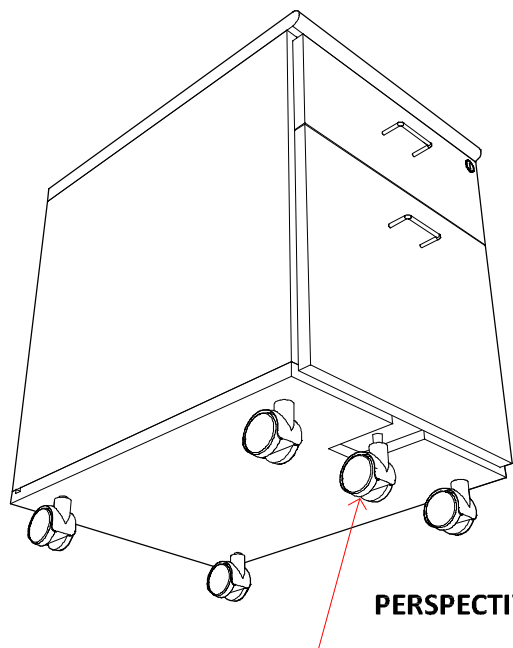
Projeto: CMAP

Data: Novembro 2007

**01/03**

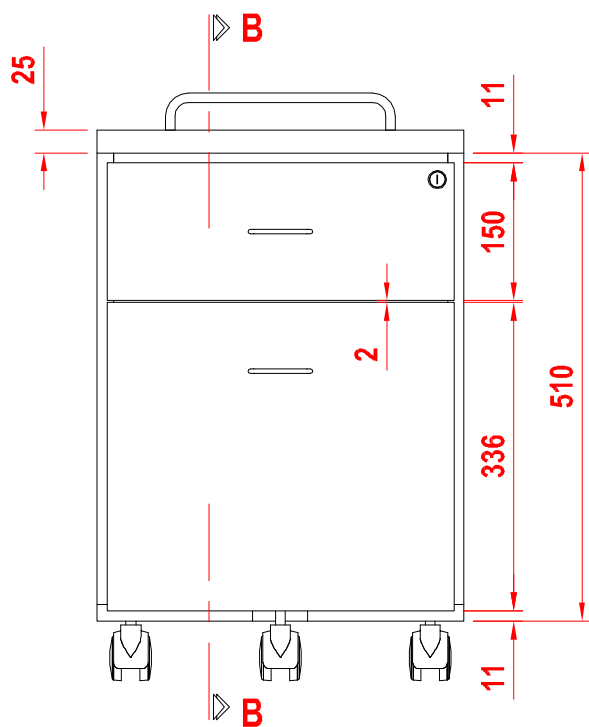


VISTA SUPERIOR

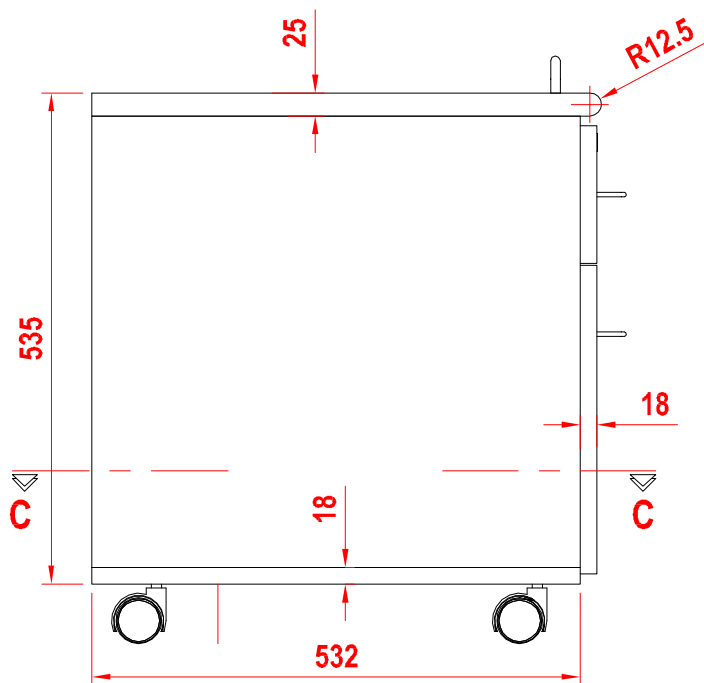


PERSPECTIVA INFERIOR

É PREVISTO UM 5º RODÍZIO, FIXADO NA BASE DA GAVETA INFERIOR PARA MAIOR ESTABILIDADE DO CONJUNTO QUANDO A MESMA ESTIVER ABERTA.



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



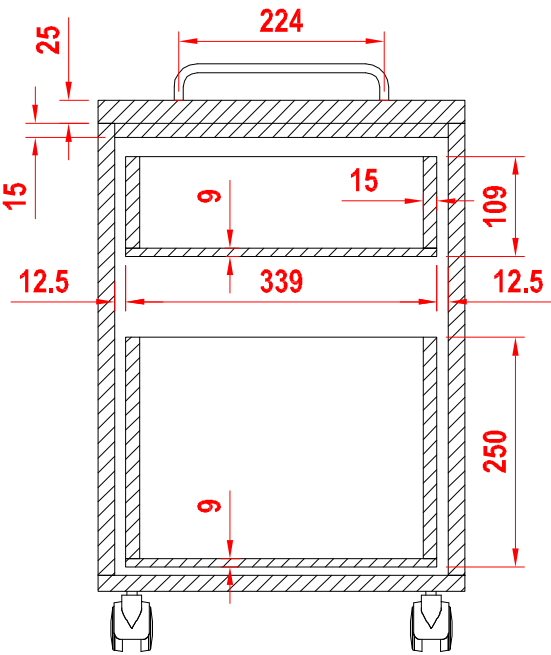
Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Gaveteiro Volante

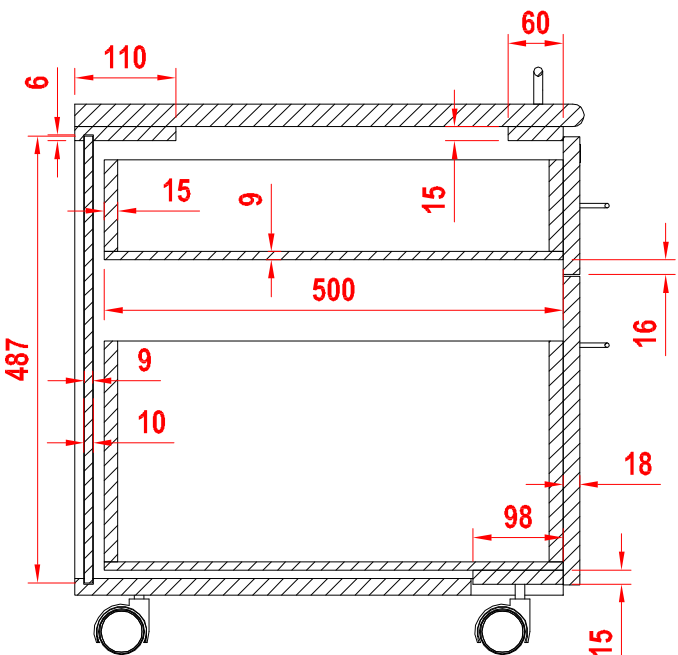
Prancha: Vistas

Projeto: CMAP

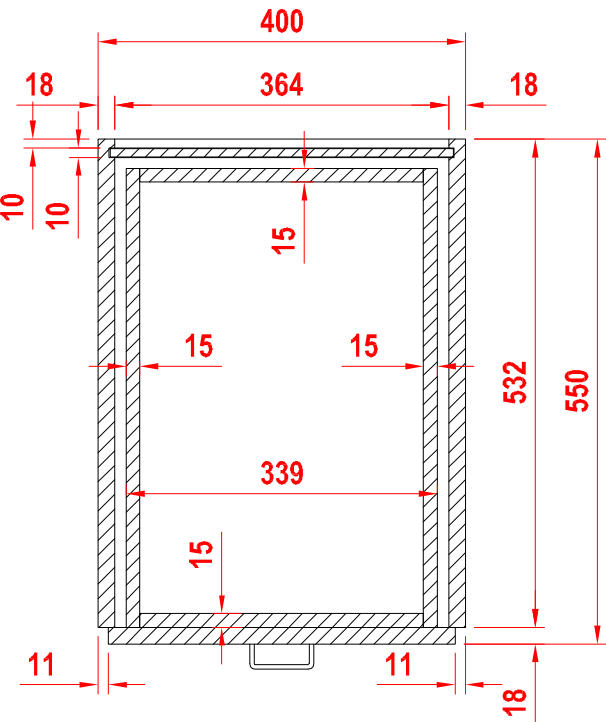
Data: Novembro 2007



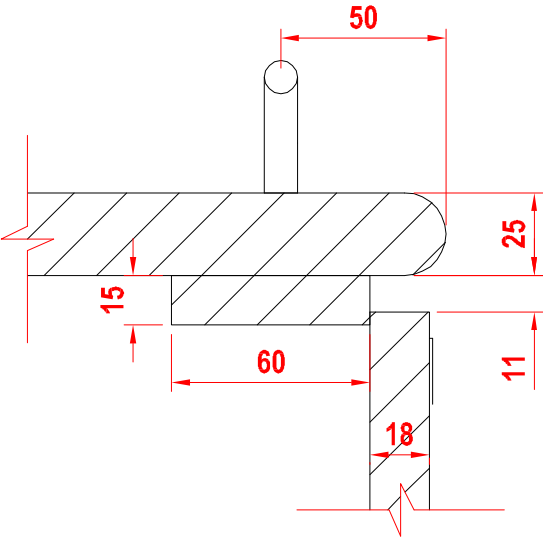
CORTE 'AA'



CORTE 'BB'



CORTE 'CC'



DETALHE 01

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Gaveteiro Volante

Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Novembro 2007

03/03

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### MESA DE APOIO PARA PROCESSOS

#### A. FINALIDADE

Mesa de apoio para processos, a ser fornecida para as unidades Administrativas e Judiciárias da Nova Sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF.

#### B. CARACTERÍSTICAS

Mesa reforçada, de formato retangular, com base em estrutura metálica e tampo em compósito laminado estrutural e madeira MDF (conforme projeto executivo anexo).

#### C. ESTRUTURA OU BASE

##### C.1. FORMA

Estrutura composta de 09 suportes verticais (“pernas”) em Metalon de aço 50x50mm #18 (1,20mm) e 20 travessas estruturais horizontais em Metalon de aço 50x30mm #18 (1,20) dispostas em dois níveis distintos de altura em relação à base da mesa, funcionando como elemento de contraventamento e de união entre as “pernas”. Os suportes verticais e horizontais deverão ser soldados entre si (soldagem através dos sistemas de Solda Mig e Solda Ponto). A estrutura acabada deverá compor um prisma de base retangular (conforme projeto executivo anexo).

##### C.2. MATERIAL

Estrutura da mesa em Metalon de aço carbono *SAE 1020*, #18 (1,20mm), com tratamento prévio antiferruginoso (desengraxante “Paikor”, decapante, fosfatizante e passivador), e anticorrosivo (fosfatização) com aplicação de primer rico em cromato de zinco.

.

##### C.3. ACABAMENTO

Pintura em pó híbrida eletrostática acetinada, de cor preta, polimerizada em estufa, curada a 180º graus, camada mínima de 40 microns de espessura, assegurando excelente aderência de cobertura.

C.4. DIMENSÕES – 2050 x 900 x 720 mm (comprimento x largura x altura).

C.5. NIVELAMENTO – Utilizar sapatas metálicas reguláveis de Ø 31 mm, com base em poliestireno injetado de alto impacto e parafuso rosca métrica 5/16, em todos os suportes verticais da mesa.

Observação:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes, soldas de má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;

#### D. SUPERFÍCIE DE TRABALHO

##### D.1. FORMA

01 tampo composto de duas superfícies distintas, com formato retangular (conforme projeto executivo anexo). A superfície superior (TS) e a inferior (MDF) estarão, rigorosamente, sobrepostas e fixadas entre si por meio de fita dupla-face, a cada 10 cm e por parafusos métricos MQC 6 x 40, com buchas metálicas M6x13, pretas;

## D.2. MATERIAL

**Superfície superior** – Em compósito laminado melamínico estrutural – **TS**, com espessura de 8 mm ref.: *Fórmica® L139 Platina* ou *Madepar 320 Cristal*, ou similares. As bordas da superfície deverão ser boleadas, conforme projeto executivo anexo.

**Superfície inferior** – Em madeira MDF de 25 mm de espessura, com acabamento em pintura poliuretância texturizada fosca de cor preta, tipo *Goffrato* (Montana) ou similar. As bordas da superfície deverão ser boleadas, conforme projeto executivo anexo.

d.4.DIMENSÕES – 2300 x 1050 x 753 mm (comprimento x largura x altura total da mesa).

### Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
2. Os parafusos deverão ser aplicados das travessas para o tampo inferior e do tampo inferior para o tampo superior. O tampo inferior onde for aplicado o parafuso deverá ser escareado, no máximo em 2,5 mm, de forma a abrigar totalmente a cabeça do parafuso. Todas as cabeças dos parafusos deverão ser cobertas por tampa plástica preta.

## E. OBSERVAÇÕES

E.1. Todo o conjunto da mesa deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

E.2. Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 14111/98, 13966/97, 13967/97 e 14113/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

E.4. Cabe, ao contratado, a fabricação, o transporte e a instalação deste mobiliário nos locais designados;

E.5. 15 (quinze) dias corridos, após o resultado da licitação, o fabricante deverá apresentar protótipo de 01 (uma) mesa. O protótipo passará por testes de estabilidade, resistência e durabilidade;

E.6. Posteriormente, após a provação do protótipo, mais 01 (uma) mesa dentre o material entregue, à critério e escolha deste Tribunal, passará pelos mesmos testes;

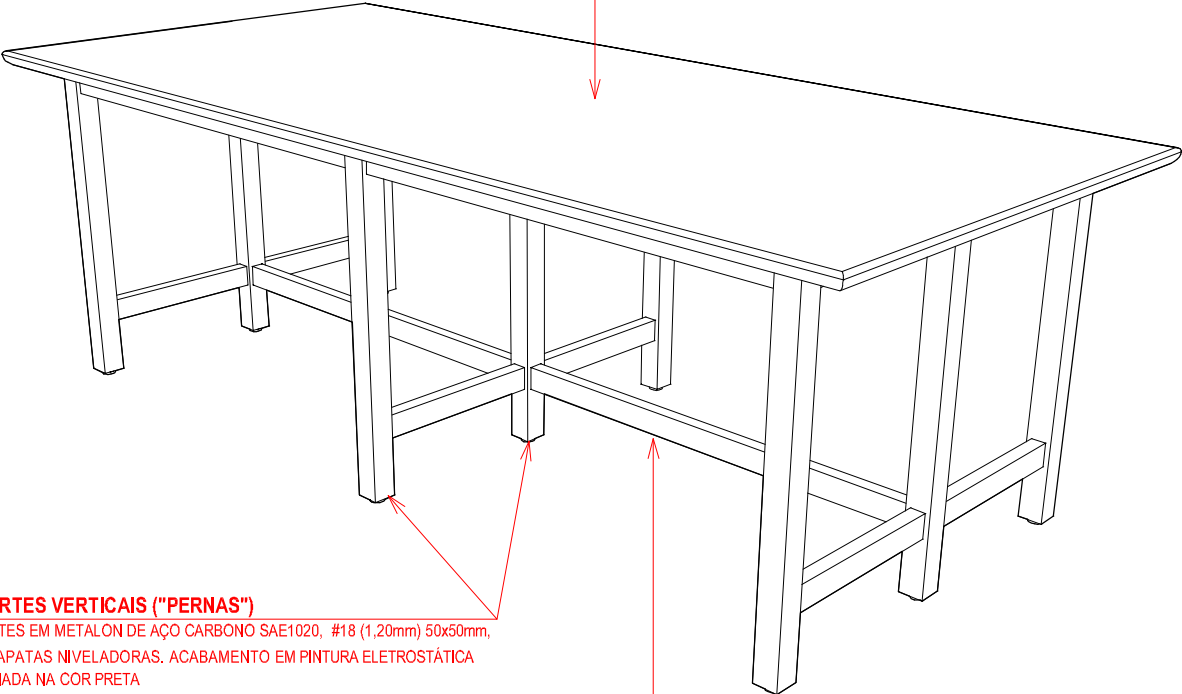
E.7. Todas as mesas entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões.

## G. EMBALAGEM

Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo, com reforço interno e identificação do fabricante / conteúdo em, no mínimo, dois lados.

PERSPECTIVA - Mesa de apoio para Processos

Desenho sem escala



TAMPO

SUPERFÍCIE SUPERIOR EM LAMINADO MELAMÍNICO ESTRUTURAL TS COM 8mm DE ESPESSURA REF.: FÔRMICA L139 PLATINA OU MADEPAR 320 CRISTAL, OU SIMILARES . SUPERFÍCIE INFERIOR EM MADEIRA MDF DE 25mm COM ACABAMENTO EM PINTURA POLIURETÂNICA TEXTURIZADA FOSCA DE COR PRETA, TIPO GOFFRATO (MONTANA) OU SIMILAR

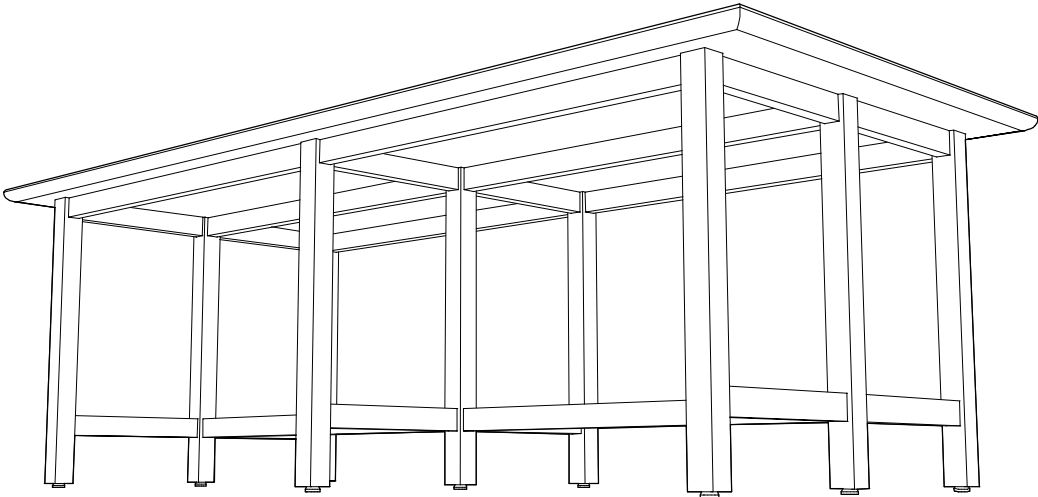
SUPORTES VERTICAIS ("PERNAS")

SUPORTES EM METALON DE AÇO CARBONO SAE1020, #18 (1,20mm) 50x50mm, COM SAPATAS NIVELADORAS. ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA ACETINADA NA COR PRETA

SUPORTES HORIZONTAIS ("TRAVESSAS")

SUPORTES EM METALON DE AÇO CARBONO SAE1020, #18 (1,20mm) 50x30mm, SOLDADAS AOS SUPORTES VERTICAIS. ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA ACETINADA NA COR PRETA

PERSPECTIVA 01



PERSPECTIVA 02

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

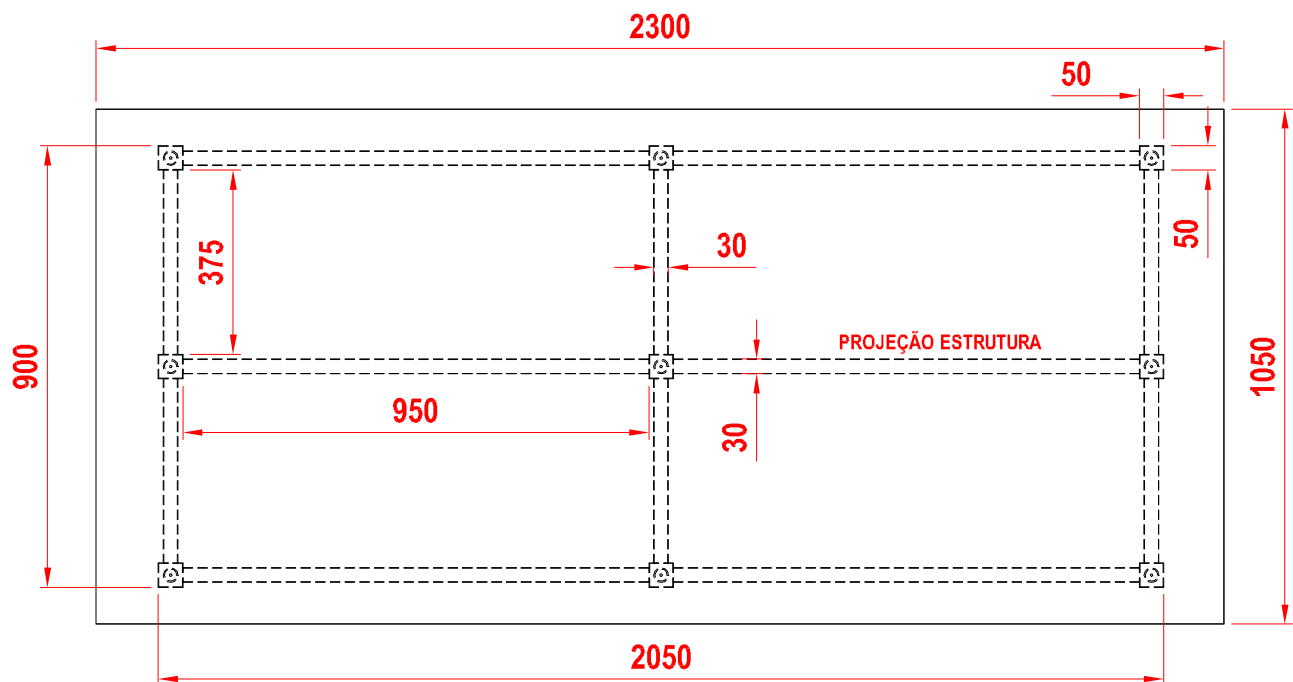
Produtor Mesa de apoio para Processos

Pranchas Perspectivas

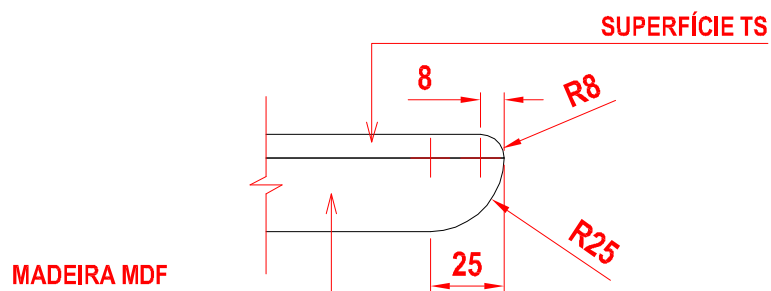
Projeto Luiz Carlos

Data 14/05/2007

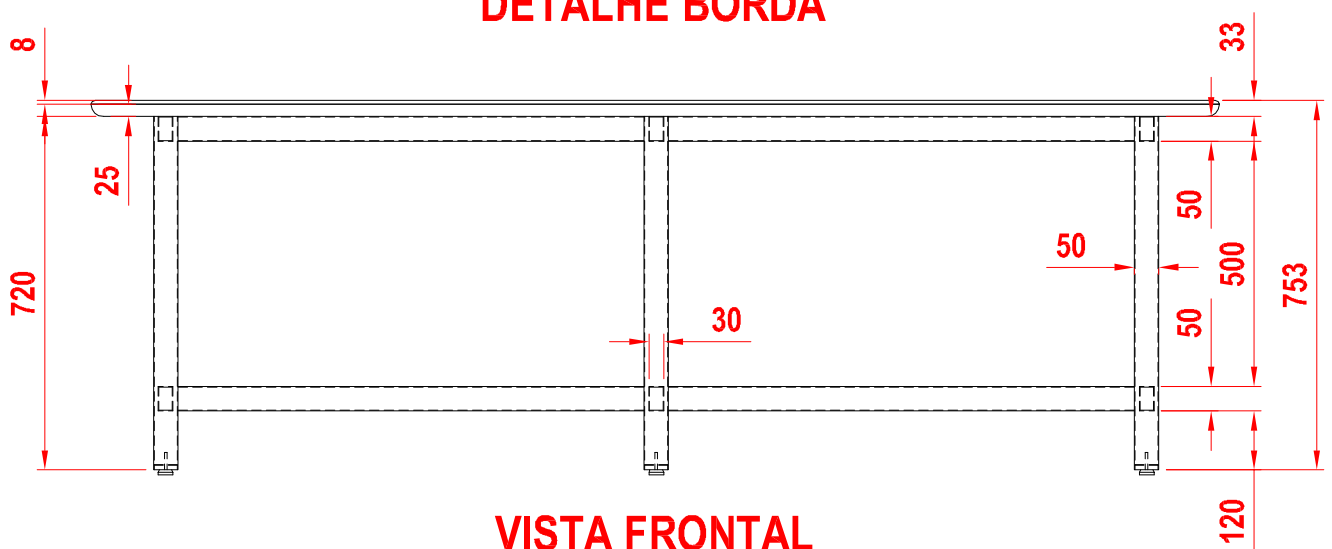
## VISTAS - Mesa de apoio para Processos Desenho sem escala



## VISTA SUPERIOR



## DETALHE BORDA



## VISTA FRONTAL

## NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



**Tribunal Superior do Trabalho**

**Produto:** Mesa de apoio para Processos

**Pranchai Vistas**

**Projeto:** Luiz Carlos

**Data:** 14/05/2007

02/02



## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### MESA DE REUNIÃO 04 LUGARES

#### A. FINALIDADE

Mesa de reunião em madeira para 04 pessoas, a ser utilizada pelas unidades administrativas e judiciárias da Nova sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF (conforme projeto executivo anexo).

#### B. CARACTERÍSTICAS

Mesa redonda (tampo circular) auto-portante, com tampo Ø 1000 mm duplo confeccionado com chapas de madeira MDF. Pé (apoio vertical) tubular, de seção circular Ø 400 mm (conforme projeto executivo anexo). O conjunto deverá ter altura total máxima de 750 mm.

#### C. ESTRUTURA OU BASE

C.1 Pé tubular, com formato cilíndrico e seção circular. Em seu segmento vertical, deverá ter calha metálica embutida para passagem de cabos em leitos independentes, separada por septo, para cabos de lógica e elétrica (conforme projeto executivo anexo);

C.2 Estrutura confeccionada com 05 (cinco) “bolachas” circulares embutidas confeccionadas em compensado ou madeira MDF 18 mm de espessura, interligadas por um aramado de madeira maciça (grade), revestido com compensado naval flexível de 6 mm ou madeira MDF de 5,5 mm. Sobre esta estrutura, deverá ser aplicado laminado melamínico de alta pressão postforming ref.: L121 Preto ou similar superfície texturizada, ou efetuada pintura poliuretânica tipo Gofrato ou pintura esmalte cor preto, com aplicação de verniz fosco;

C.3 O pé (apoio vertical), em 02 (duas) extremidades, opostas, deverá ser levemente achatado, onde será aplicada com fita dupla face, ripa de madeira maciça (cedro ou cerejeira) de seção semicircular, com revestimento em lâmina de madeira natural de Pau-marfim marmorizado, com fibras (desenhos e veios) perpendiculares ao piso. Acabamento em verniz poliuretano brilhante (Koloryl, Akzo Nobel ou similares);

C.4 A 90° destes pontos deverá ser efetuado 01 (um) “recorte” (com 150 mm de largura), em toda a extensão vertical do pé (apoio vertical) onde estará embutida caixa de madeira maciça pintada de preto, que servirá de leito para a calha metálica interna. Este “recorte”, para acesso e manutenção da fiação, terá um tampo removível metálico com o mesmo acabamento do conjunto. Quando fechado, estará fixado ao tubo do pé (apoio vertical) através de garras metálicas de pressão (ver projeto executivo anexo);

C.5 Pé da mesa (apoio vertical) com Ø 400 mm e 700 mm de altura. Deverá ser confeccionado rodapé em metalon de aço com perfil tubular 50 x 20 mm curvado, e soldado. Acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó, superfície texturizada acetinada. Para nivelamento do conjunto, utilizar sapatas reguláveis metálicas ref.: Gecele 605/31 – 31 mm ou similares.

Obs.: Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) ou superfícies que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;

## D. TAMPO

D.1 Confeccionado com 02 (dois) planos de formato circular (ver projeto executivo anexo). 02 chapas de madeira MDF, sobrepostas, fixadas entre si com fita adesiva dupla-face e parafusos Mittofix (localizados nos pontos marcados nos desenhos). Superfície superior em madeira MDF 18 mm e superfície inferior em madeira MDF 30 mm. A superfície superior deverá ter, no centro do tampo, um furo de formato circular, com Ø 220 mm, onde estará embutida caixa de tomadas, com pontos para 04 (quatro) tomadas elétricas de “três pinos” (02 chatos e 01 redondo) e 04 (quatro) tomadas para lógica (RJ45). Este furo deverá possuir uma tampa pivotante confeccionada em madeira MDF de 9 mm, com dobradiças de pino 25 mm e acabamento em pintura esmalte cor preta texturizada, e aplicação de verniz poliuretano brilhante.

D.2 Superfície superior do tampo (MDF 18 mm) com revestimento em lâmina de madeira natural Pau-marfim marmorizado. As fibras (desenhos ou veios) do folheado (laminado) deverão estar regulares e uniformes. As bordas da chapa deverão ser boleadas (fresadas) no próprio MDF (exigir-se-á boleado rigorosamente igual ao apresentado nos desenhos anexos). Acabamento em verniz poliuretano fosco (Koloryl, Akzo Nobel ou similares). A superfície superior do tampo deverá ter uma área central, com Ø 400 mm acabada em pintura esmalte cor preto texturizado (ver projeto executivo anexo);

D.3 Superfície inferior do tampo (MDF 30 mm) com pintura Gofrato (tinta poliuretânica) preta, com aplicação de verniz brilhante. As bordas da chapa deverão ser boleadas (fresadas) na própria chapa de MDF (exigir-se-á boleado rigorosamente igual ao apresentado nos desenhos anexos);

D.4. Conjunto do tampo acabado com Ø 1000 mm (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO).

### Observações:

1. Para facilitar a concordância entre a superfície superior de MDF e a inferior, dever-se-á prever um pequeno chanfro de 5 mm em todo o perímetro do tampo inferior;
2. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
3. Os parafusos deverão ser aplicados do tampo inferior para o tampo superior. O tampo inferior, nos locais onde houver parafusos, deverá ser escareado de forma a abrigar totalmente a cabeça dos parafusos, a fim de que não existam ressalto no fundo do tampo.
4. Não se permitirá junta nas superfícies em MDF dos tampos;
5. Os dois revestimentos da superfície superior (laminado Pau-marfim e laminado melamínico preto) deverão estar perfeitamente nivelados;
6. As juntas existentes no laminado natural de Pau-marfim do tampo deverão ser executadas e acabadas de maneira que se tornem praticamente invisíveis.

## E. INSTALAÇÕES

E.1 O sistema para ligação de equipamentos será formado por 02 (duas) tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e 02 (duas) tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz. Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade existirá um plug terminal apropriado à sua respectiva função. Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada. O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógica (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da

mesa até o plug terminal. Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese;

E.2 Na mesa, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas. O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região;

E.3 As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo. Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados, um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas;

E.4 A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na Sede do Tribunal;

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado;

E.5 O sistema de comunicação de dados e voz instalados na Sede do TST, utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect. A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório;

E.6 O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

- **Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar;

- **Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar;

- **Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na mesa, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

- **Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível,

montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

**Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados

por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180º, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similares.

## **F.OBSERVAÇÕES**

F.1 Todo o conjunto da mesa deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desconfortos, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

F.2 Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório – em especial a NBR 13965, de set/1997, NBR 13966, de set/1997 e NBR 14111, de jun/1998, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

F.3 Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

F.4 Todas as mesas de reunião 04 lugares entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;

## **H.EMBALAGEM**

Os materiais e peças constituintes da mesa serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.

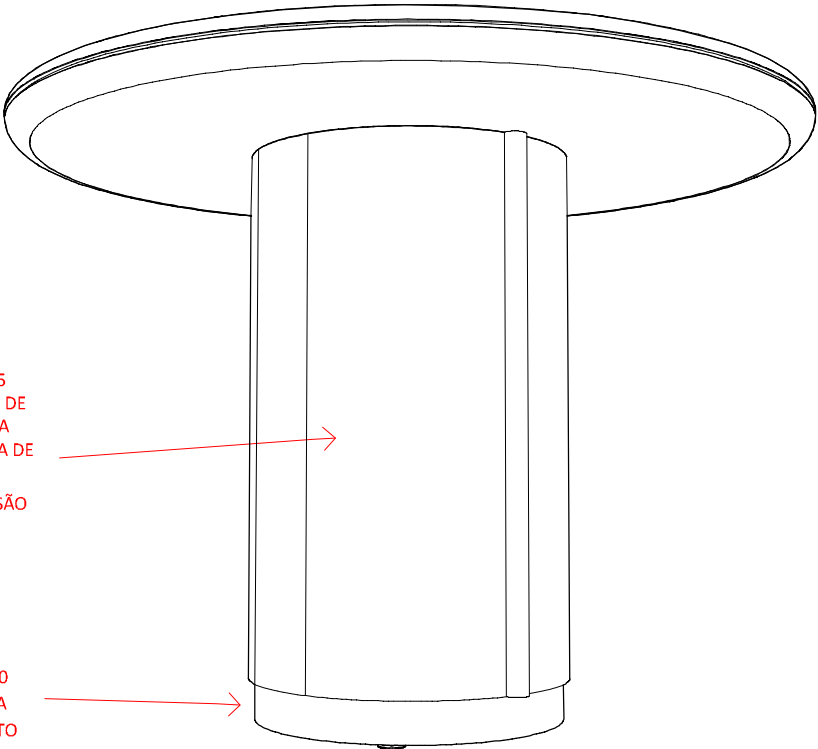
MESA DE REUNIÃO 04 LUGARES - Perspectivas

Desenhos sem escala

**TAMPO DE TRABALHO**  
02 CHAPAS DE MADEIRA MDF, SOBREPOSTAS E FIXADAS ENTRE SI COM FITAS DUPLA FACE E PARAFUSOS MITTOFIX. SUPERFÍCIE SUPERIOR COM 18 mm DE ESPESSURA, REVESTIMENTO EM FOLHEADO (LAMINADO DE MADEIRA NATURAL) DE PAU-MARFIM MARMORIZADO, ACABAMENTO COM VERNIZ PU FOSCO. SUPERFÍCIE INFERIOR COM 30 mm DE ESPESSURA E ACABAMENTO COM PINTURA GOFRATO PRETA E VERNIZ BRILHANTE. BORDAS BOLEADAS NO PRÓPRIO MDF

**CAIXA DE TOMADAS**  
ÁREA CENTRAL COM Ø 400 mm, COM REVESTIMENTO EM PINTURA ESMALTE COR PRETO TEXTURIZADO. MESA COM 01 FURO CENTRAL EM SEU TAMPO, COM Ø 220 mm, ONDE SERÁ INSTALADA CAIXA DE TOMADAS COM TAMPA EM MADEIRA MDF DE 9 mm PIVOTANTE (COM 01 DOBRADIÇA DE PINO EMBUTIDA). TAMPA COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTE COR PRETO TEXTURIZADO COM ALICAÇÃO DE VERNIZ BRILHANTE

PERSPECTIVA 01



**ESTRUTURA OU BASE**  
PÉ TUBULAR DE SEÇÃO CIRCULAR CONFECCIONADO COM 05 BOLACHAS INTERNAS DE COMPENSADO OU MDF DE 18 mm DE ESPESSURA, INTERLIGADAS POR UM ARAMADO DE MADEIRA MACIÇA (CAXETA). CONJUNTO REVESTIDO COM UMA FOLHA DE COMPENSADO NAVAL FLEXÍVEL DE 6 mm OU MDF 5,5 mm. ACABAMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO REF.: L121 PRETO DA FÓRMICA OU SIMILARES.

**RODAPÉ**  
RODAPÉ EM METALON DE AÇO, PERFIL RETANGULAR 50 x 20 mm, CURVADA, ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, TEXTURIZADA NA COR PRETA. PARA NIVELAMENTO DA MESA UTILIZAR SAPATAS REGULÁVEIS METÁLICAS REF: GECELE 605/31 OU SIMILAR

PERSPECTIVA 02

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
- 3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

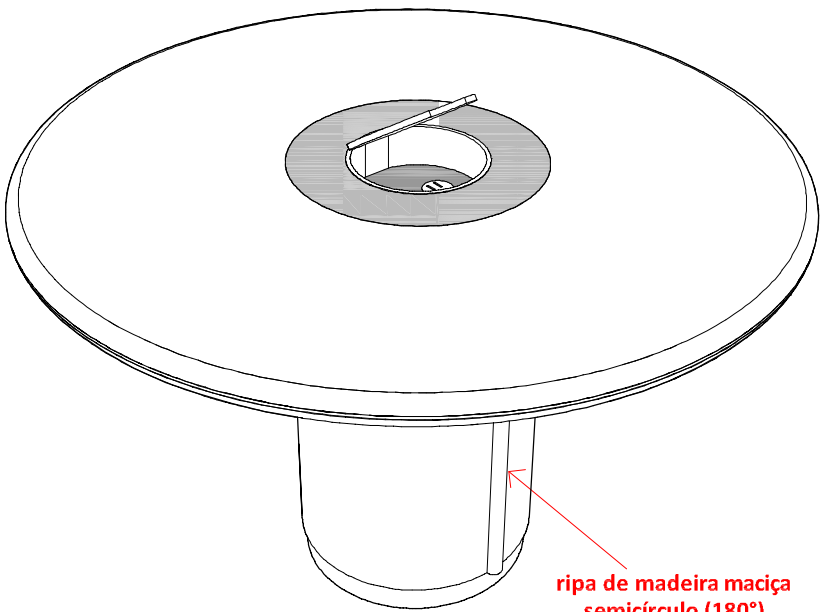
Produto: Mesa de reunião 4 lugares

Prancha: Perspectivas

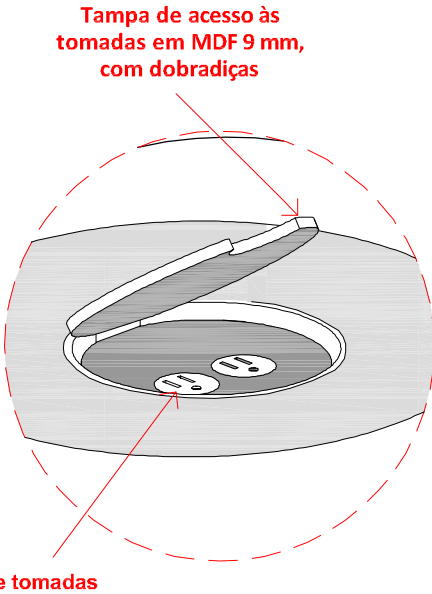
Projeto: CMAP

Data: Novembro 2007

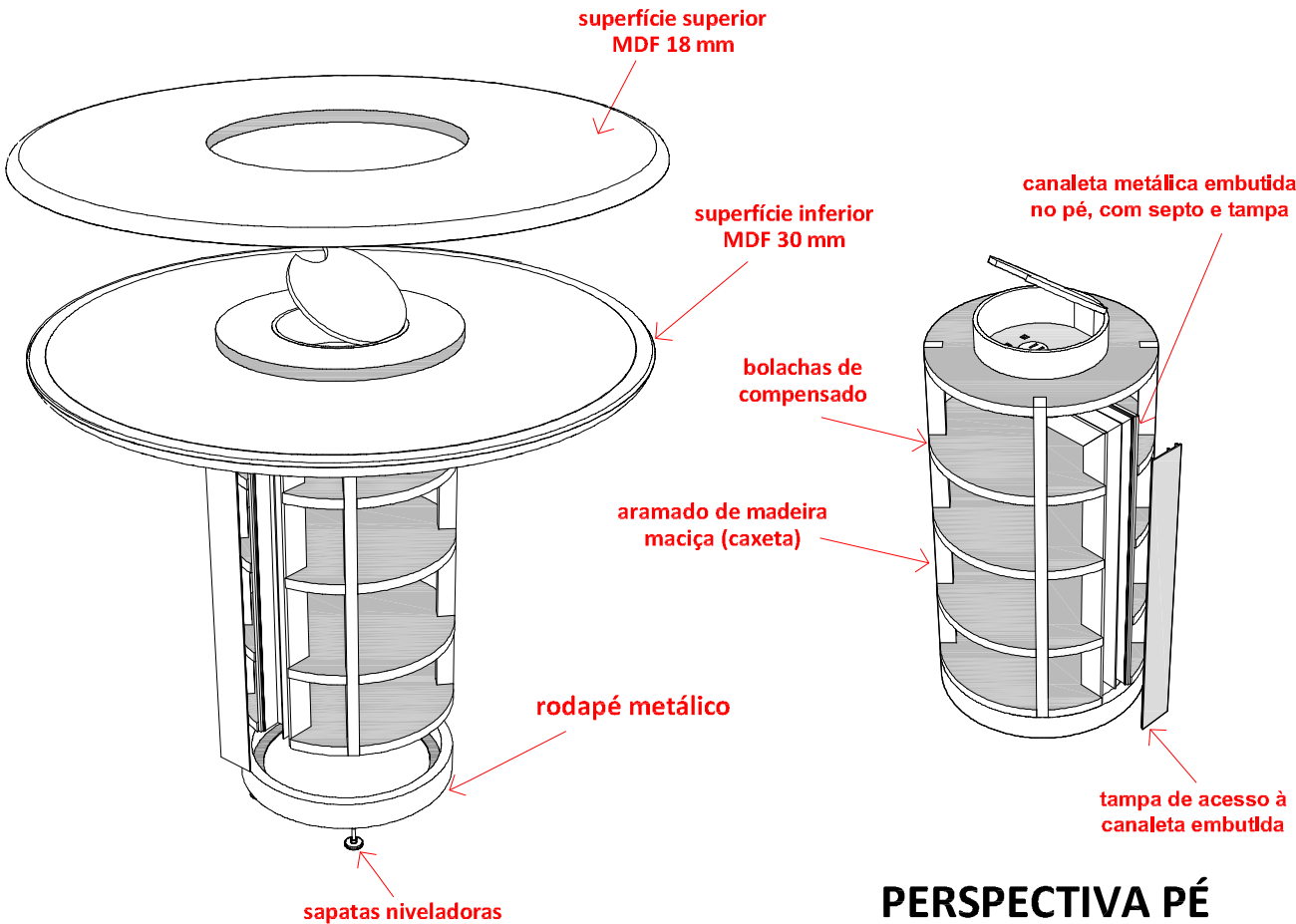
MESA DE REUNIÃO 04 LUGARES - Perspectivas  
Desenhos sem escala



PERSPECTIVA 03



DETALHE  
CAIXA TOMADAS



PERSPECTIVA EXPLODIDA

PERSPECTIVA PÉ  
(APOIO VERTICAL)

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Mesa de reunião 4 lugares

Projeto: CMAP

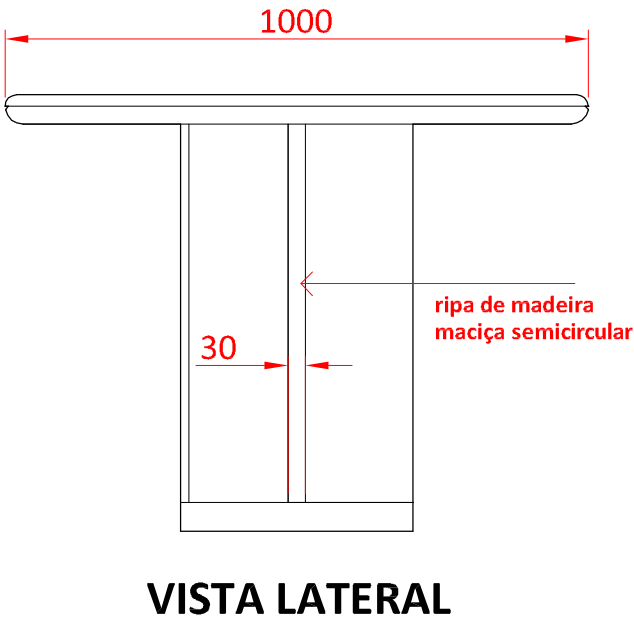
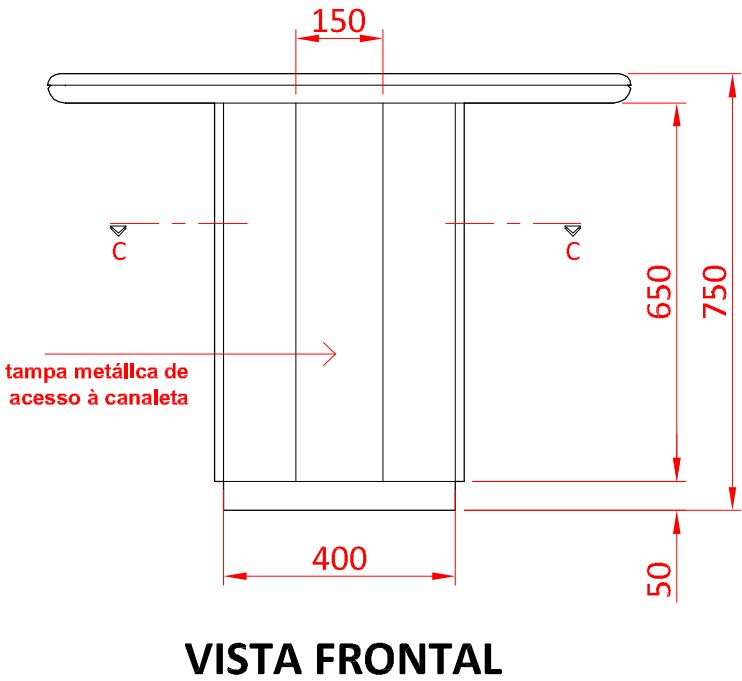
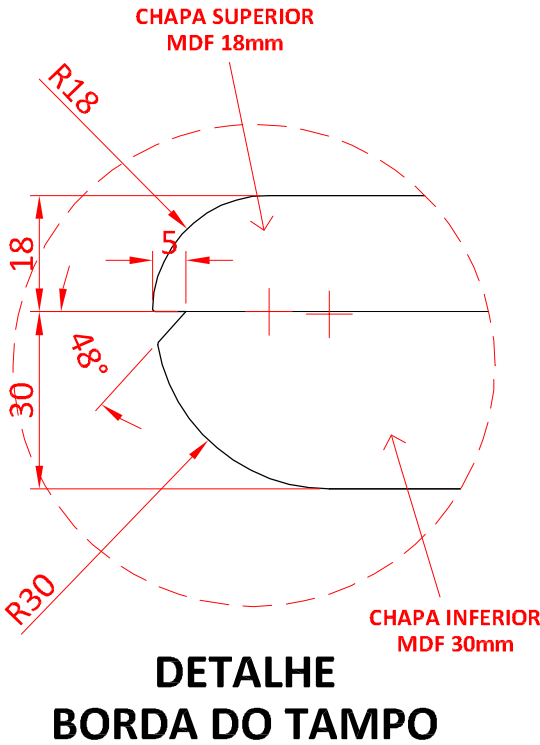
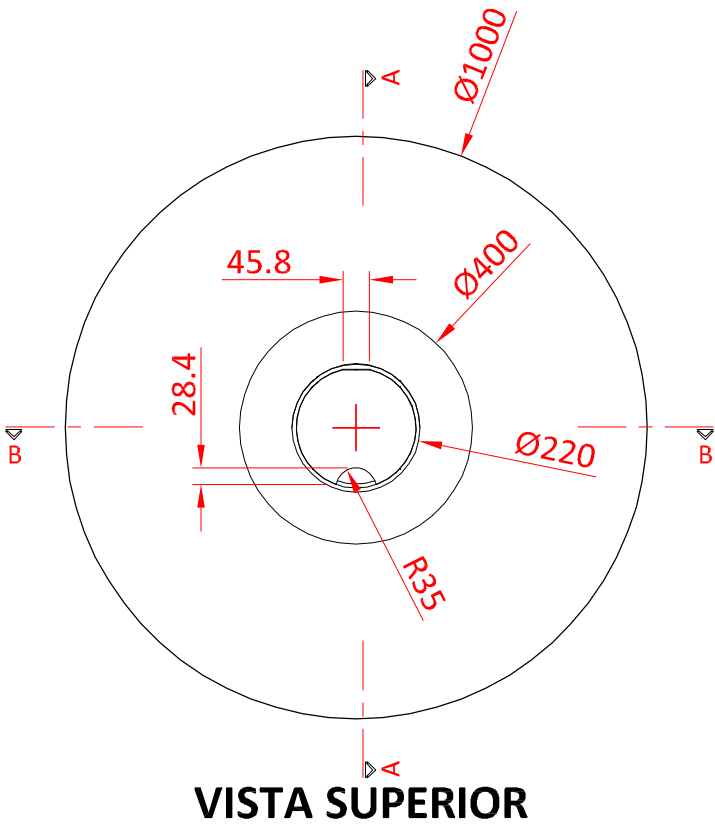
Prancha: Perspectivas

Data: Novembro 2007

02/04

MESA DE REUNIÃO 04 LUGARES - Vistas

Desenhos sem escala



NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Mesa de reunião 4 lugares

Projeto: CMAP

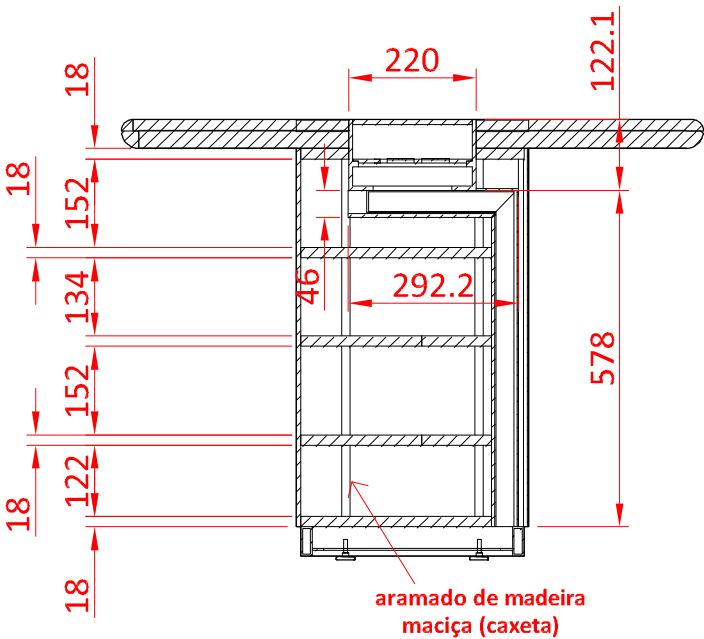
Prancha: Vistas

Data: Novembro 2007

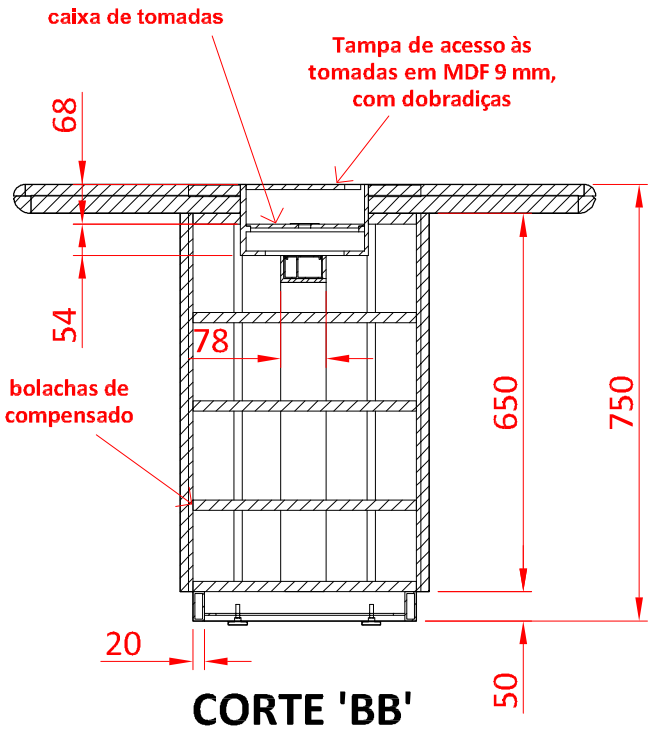
03/04

MESA DE REUNIÃO 04 LUGARES - Cortes

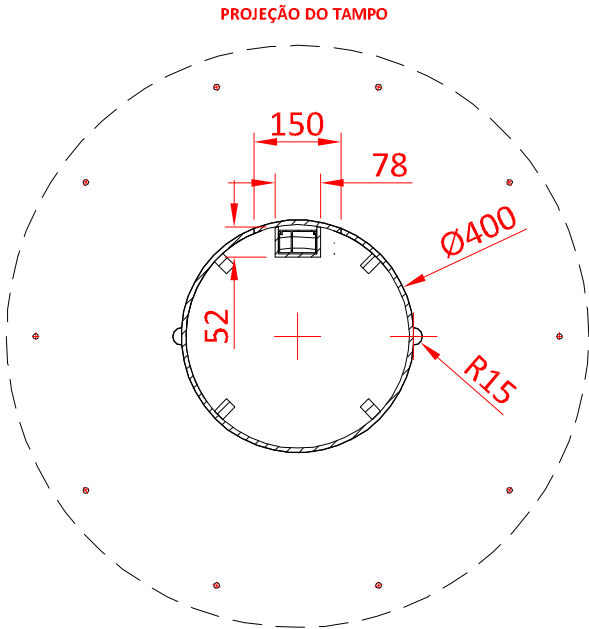
Desenhos sem escala



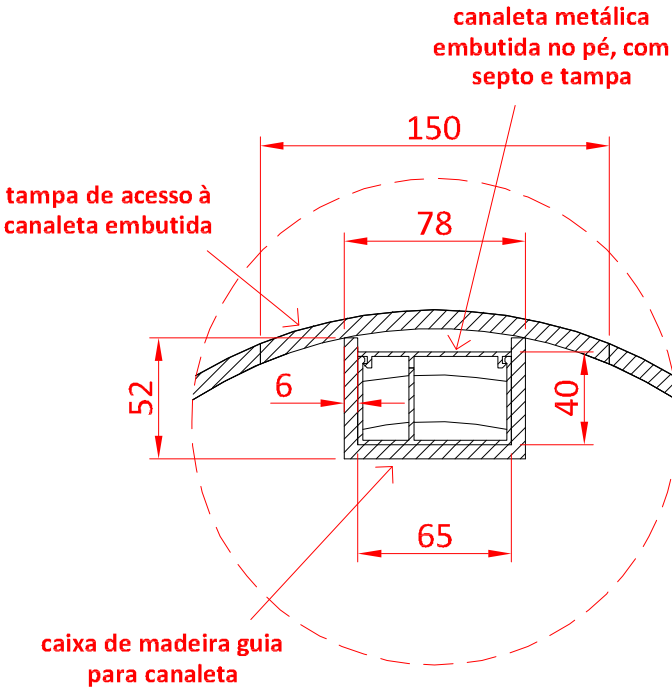
CORTE 'AA'



CORTE 'BB'



CORTE 'CC'



DETALHE CANALETA

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Mesa de reunião 4 lugares

Projeto: CMAP

Prancha: Cortes e detalhes

Data: Novembro 2007

04/04



## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### MESA DE REUNIÃO 06 LUGARES

#### A. FINALIDADE

Mesa de reunião em madeira para 06 pessoas, a ser utilizada pelas unidades administrativas e judiciárias da Nova sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF (conforme projeto executivo anexo).

#### B. CARACTERÍSTICAS

Mesa redonda (tampo circular) auto-portante, com tampo Ø 1200 mm duplo confeccionado com chapas de madeira MDF. Pé (apoio vertical) tubular, de seção circular Ø 400 mm (conforme projeto executivo anexo). O conjunto deverá ter altura total máxima de 750 mm.

#### C. ESTRUTURA OU BASE

C.1 Pé tubular, com formato cilíndrico e seção circular. Em seu segmento vertical, deverá ter calha metálica embutida para passagem de cabos em leitos independentes, separada por septo, para cabos de lógica e elétrica (conforme projeto executivo anexo);

C.2 Estrutura confeccionada com 05 (cinco) “bolachas” circulares embutidas confeccionadas em compensado ou madeira MDF 18 mm de espessura, interligadas por um aramado de madeira maciça (grade), revestido com compensado naval flexível de 6 mm ou madeira MDF de 5,5 mm. Sobre esta estrutura, deverá ser aplicado laminado melamínico de alta pressão postforming ref.: L121 Preto ou similar superfície texturizada, ou aplicada pintura poliuretânica tipo gofrato ou pintura esmalte preta, com aplicação verniz fosco;

C.3 O pé (apoio vertical), em 02 (duas) extremidades, opostas, deverá ser levemente achatado, onde será aplicada com fita dupla face, ripa de madeira maciça (cedro ou cerejeira) de seção semicircular, com revestimento em lâmina natural de Pau-marfim marmorizado, com fibras (desenhos e veios) perpendiculares ao piso. Acabamento em verniz poliuretano brilhante (Koloryl, Akzo Nobel ou similares);

C.4 A 90° destes pontos deverá ser efetuado 01 (um) “recorte” (com 150 mm de largura), em toda a extensão vertical do pé (apoio vertical) onde estará embutida caixa de madeira maciça pintada de preto, que servirá de leito para a calha metálica interna. Este “recorte”, para acesso e manutenção da fiação, terá um tampo removível metálico com o mesmo acabamento do conjunto. Quando fechado, estará fixado ao tubo do pé (apoio vertical) através de garras metálicas de pressão (ver projeto executivo anexo);

C.5 Pé da mesa (apoio vertical) com Ø 400 mm e 700 mm de altura. Deverá ser confeccionado rodapé em metalon de aço com perfil tubular 50 x 20 mm curvado, e soldado. Acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó, superfície texturizada acetinada. Para nivelamento do conjunto, utilizar sapatas reguláveis metálicas ref.: Gecele 605/31 – 31 mm ou similares.

Obs.: Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) ou superfícies que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;

## D. TAMPO

D.1 Confeccionado com 02 (dois) planos de formato circular (ver projeto executivo anexo). 02 chapas de madeira MDF, sobrepostas, fixadas entre si com fita adesiva dupla-face e parafusos Mittofix (localizados nos pontos marcados nos desenhos). Superfície superior em madeira MDF 18 mm e superfície inferior em madeira MDF 30 mm. A superfície superior deverá ter, no centro do tampo, um furo de formato circular, com Ø 220 mm, onde estará embutida caixa de tomadas, com pontos para 04 (quatro) tomadas elétricas de “três pinos” (02 chatos e 01 redondo) e 04 (quatro) tomadas para lógica (RJ45). Este furo deverá possuir uma tampa pivotante confeccionada em madeira MDF de 9 mm, com dobradiças de pino 25 mm e acabamento em pintura esmalte cor preta texturizada, e aplicação de verniz poliuretano brilhante.

D.2 Superfície superior do tampo (MDF 18 mm) com revestimento em lâmina de madeira natural Pau-marfim marmorizado. As fibras (desenhos ou veios) do folheado (laminado) deverão estar regulares e uniformes. As bordas da chapa deverão ser boleadas (fresadas) no próprio MDF (exigir-se-á boleado rigorosamente igual ao apresentado nos desenhos anexos). Acabamento em verniz poliuretano fosco (Koloryl, Akzo Nobel ou similares). A superfície superior do tampo deverá ter uma área central, com Ø 400 mm acabada em pintura esmalte cor preto texturizado (ver projeto executivo anexo);

D.3 Superfície inferior do tampo (MDF 30 mm) com pintura Gofrato (tinta poliuretânica) preta, com aplicação de verniz brilhante. As bordas da chapa deverão ser boleadas (fresadas) na própria chapa de MDF (exigir-se-á boleado rigorosamente igual ao apresentado nos desenhos anexos);

D.4. Conjunto do tampo acabado com Ø 12000 mm (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO).

### Observações:

1. Para facilitar a concordância entre a superfície superior de MDF e a inferior, dever-se-á prever um pequeno chanfro de 5 mm em todo o perímetro do tampo inferior;
2. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
3. Os parafusos deverão ser aplicados do tampo inferior para o tampo superior. O tampo inferior, nos locais onde houver parafusos, deverá ser escareado de forma a abrigar totalmente a cabeça dos parafusos, a fim de que não existam ressalto no fundo do tampo.
4. Não se permitirá junta nas superfícies em MDF dos tampos;
5. Os dois revestimentos da superfície superior (laminado Pau-marfim e laminado melamínico preto) deverão estar perfeitamente nivelados;
6. As juntas existentes no laminado natural de Pau-marfim do tampo deverão ser executadas e acabadas de maneira que se tornem praticamente invisíveis.

## E. INSTALAÇÕES

E.1 O sistema para ligação de equipamentos será formado por 02 (duas) tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e 02 (duas) tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz. Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade existirá um plug terminal apropriado à sua respectiva função. Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada. O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógica (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da

mesa até o plug terminal. Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese;

E.2 Na mesa, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas. O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região;

E.3 As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo. Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados, um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas;

E.4 A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na Sede do Tribunal;

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado;

E.5 O sistema de comunicação de dados e voz instalados na Sede do TST, utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect. A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório;

E.6 O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

- **Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar;

- **Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar;

- **Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na mesa, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

- **Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível,

montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

**Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados

por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180º, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similares.

## **F.OBSERVAÇÕES**

F.1 Todo o conjunto da mesa deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desconfortos, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

F.2 Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório – em especial a NBR 13965, de set/1997, NBR 13966, de set/1997 e NBR 14111, de jun/1998, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

F.3 Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

F.4 Todas as mesas de reunião 06 lugares entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;

## **H.EMBALAGEM**

Os materiais e peças constituintes da mesa serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.

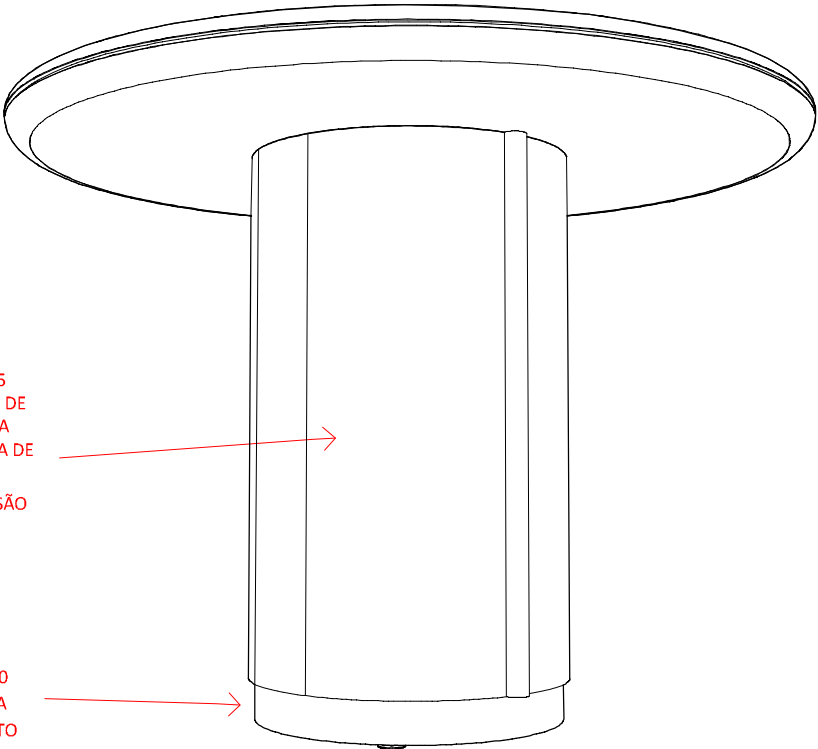
MESA DE REUNIÃO 06 LUGARES - Perspectivas

Desenhos sem escala

**TAMPO DE TRABALHO**  
02 CHAPAS DE MADEIRA MDF, SOBREPOSTAS E FIXADAS ENTRE SI COM FITAS DUPLA FACE E PARAFUSOS MITTOFIX. SUPERFÍCIE SUPERIOR COM 18 mm DE ESPESSURA, REVESTIMENTO EM FOLHEADO (LAMINADO DE MADEIRA NATURAL) DE PAU-MARFIM MARMORIZADO, ACABAMENTO COM VERNIZ PU FOSCO. SUPERFÍCIE INFERIOR COM 30 mm DE ESPESSURA E ACABAMENTO COM PINTURA GOFRATO PRETA E VERNIZ BRILHANTE. BORDAS BOLEADAS NO PRÓPRIO MDF

**CAIXA DE TOMADAS**  
ÁREA CENTRAL COM Ø 400 mm, COM REVESTIMENTO EM PINTURA ESMALTE COR PRETO TEXTURIZADO. MESA COM 01 FURO CENTRAL EM SEU TAMPO, COM Ø 220 mm, ONDE SERÁ INSTALADA CAIXA DE TOMADAS COM TAMPA EM MADEIRA MDF DE 9 mm PIVOTANTE (COM 01 DOBRADIÇA DE PINO EMBUTIDA). TAMPA COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTE COR PRETO TEXTURIZADO COM ALICAÇÃO DE VERNIZ BRILHANTE

PERSPECTIVA 01



**ESTRUTURA OU BASE**  
PÉ TUBULAR DE SEÇÃO CIRCULAR CONFECCIONADO COM 05 BOLACHAS INTERNAS DE COMPENSADO OU MDF DE 18 mm DE ESPESSURA, INTERLIGADAS POR UM ARAMADO DE MADEIRA MACIÇA (CAXETA). CONJUNTO REVESTIDO COM UMA FOLHA DE COMPENSADO NAVAL FLEXÍVEL DE 6 mm OU MDF 5,5 mm. ACABAMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO REF.: L121 PRETO DA FÓRMICA OU SIMILARES.

**RODAPÉ**  
RODAPÉ EM METALON DE AÇO, PERFIL RETANGULAR 50 x 20 mm, CURVADA, ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, TEXTURIZADA NA COR PRETA. PARA NIVELAMENTO DA MESA UTILIZAR SAPATAS REGULÁVEIS METÁLICAS REF: GECELE 605/31 OU SIMILAR

PERSPECTIVA 02

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
- 3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



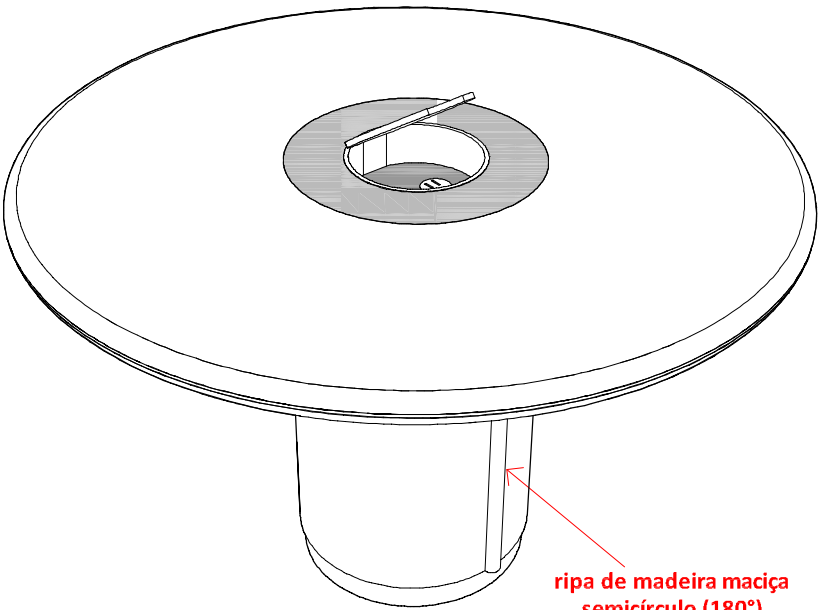
Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Mesa de reunião 6 lugares

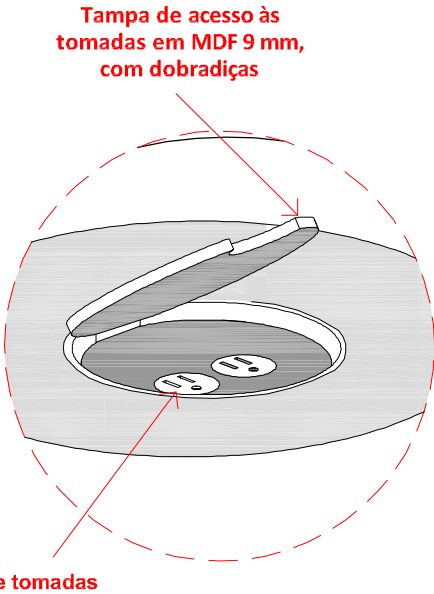
Prancha: Perspectivas

Projeto: CMAP

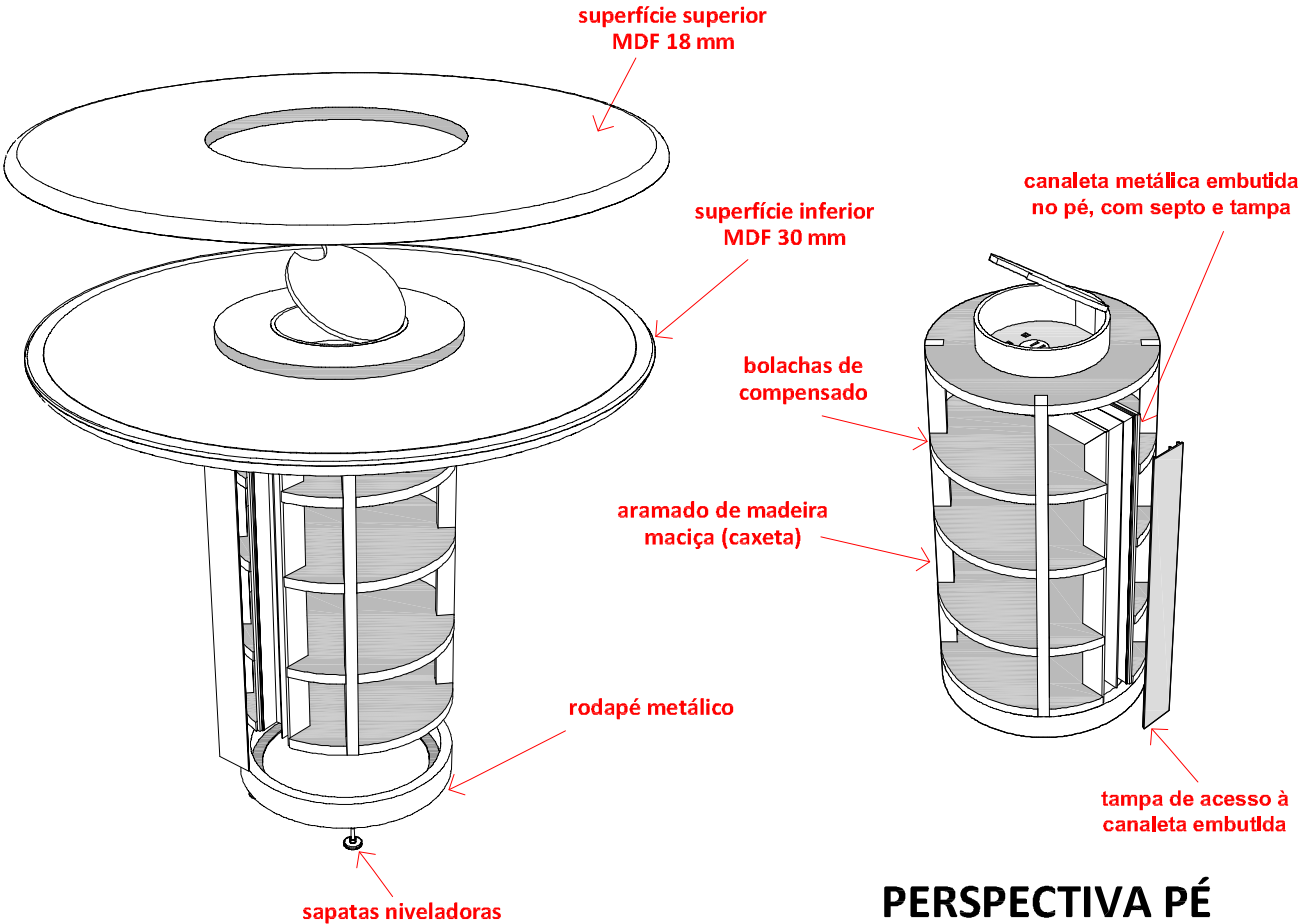
Data: Novembro 2007



PERSPECTIVA 03



DETALHE  
CAIXA TOMADAS



PERSPECTIVA EXPLODIDA

PERSPECTIVA PÉ  
(APOIO VERTICAL)

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
- 3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Mesa de reunião 6 lugares

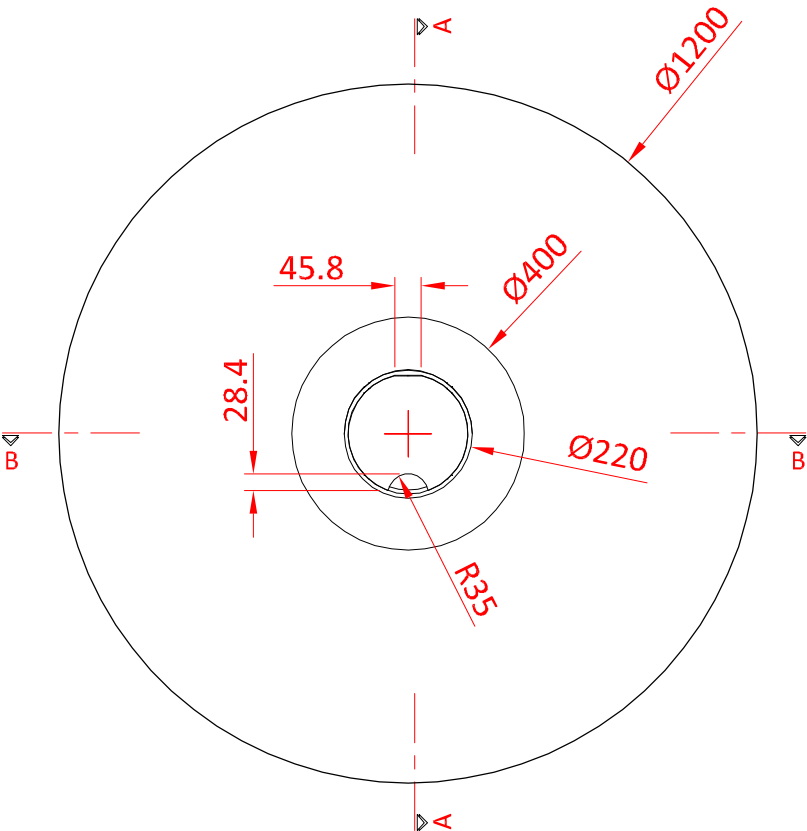
Prancha: Perspectivas

Projeto: CMAP

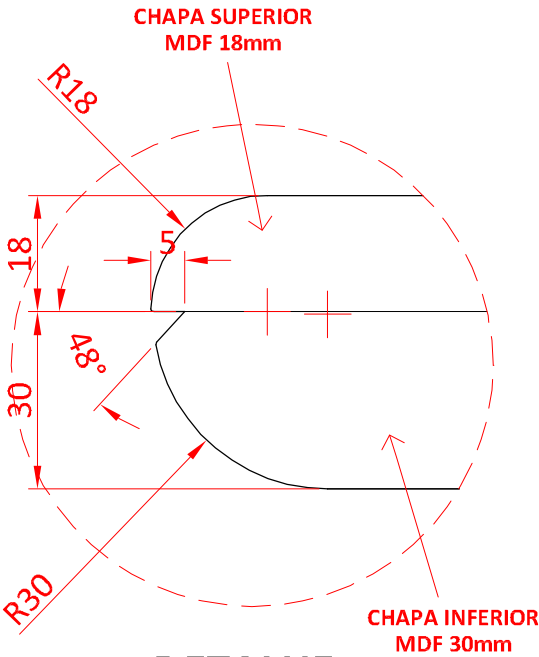
Data: Novembro 2007

MESA DE REUNIÃO 06 LUGARES - Vistas

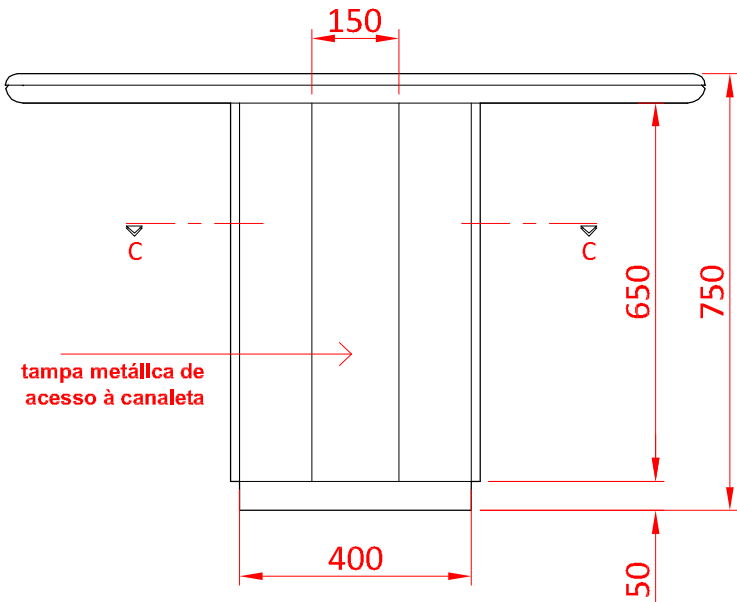
Desenhos sem escala



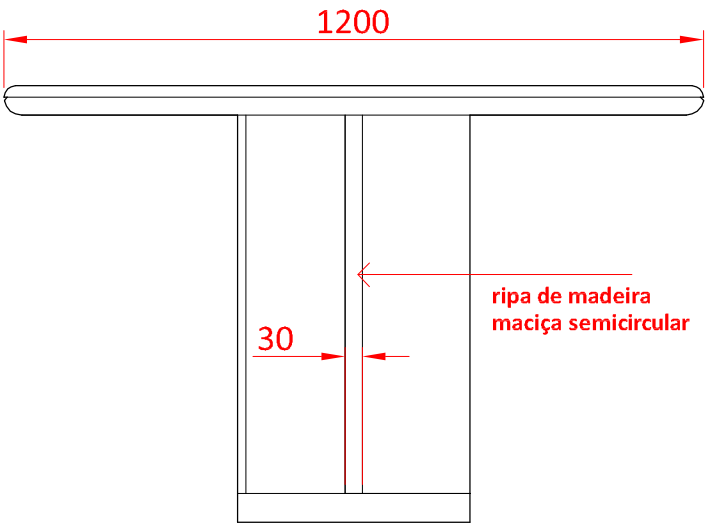
VISTA SUPERIOR



DETALHE  
BORDA DO TAMPO



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Mesa de reunião 6 lugares

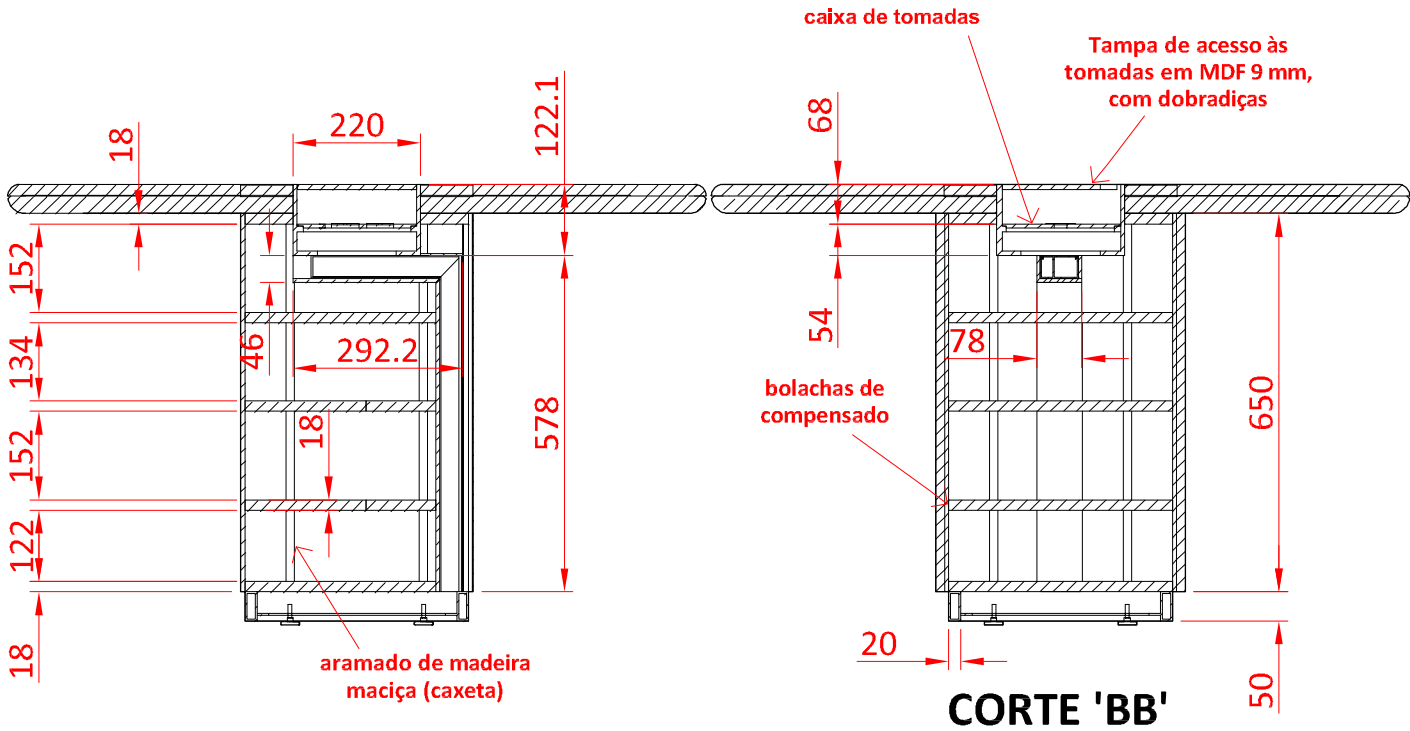
Projeto: CMAP

Prancha: Vistas

Data: Novembro 2007

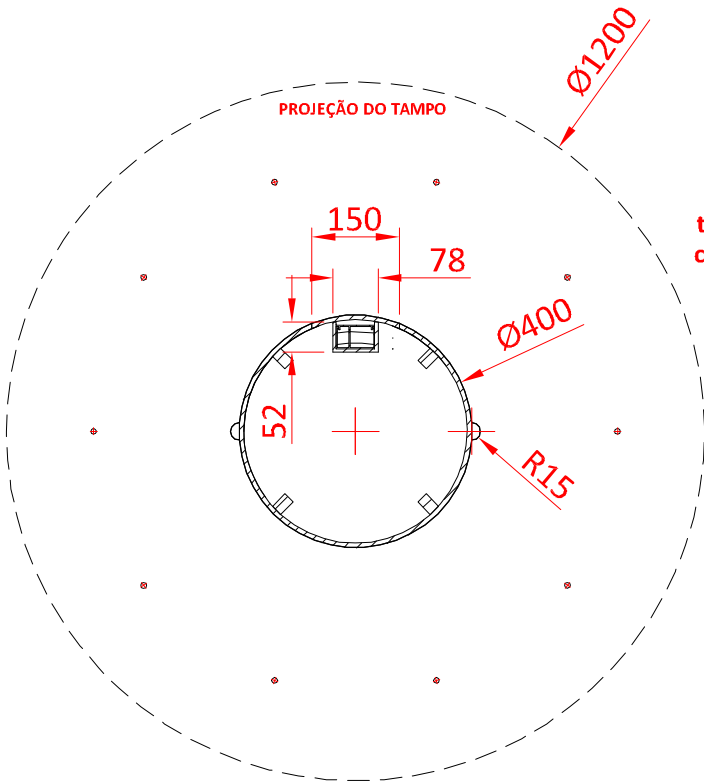
03/04

MESA DE REUNIÃO 06 LUGARES - Cortes  
Desenhos sem escala

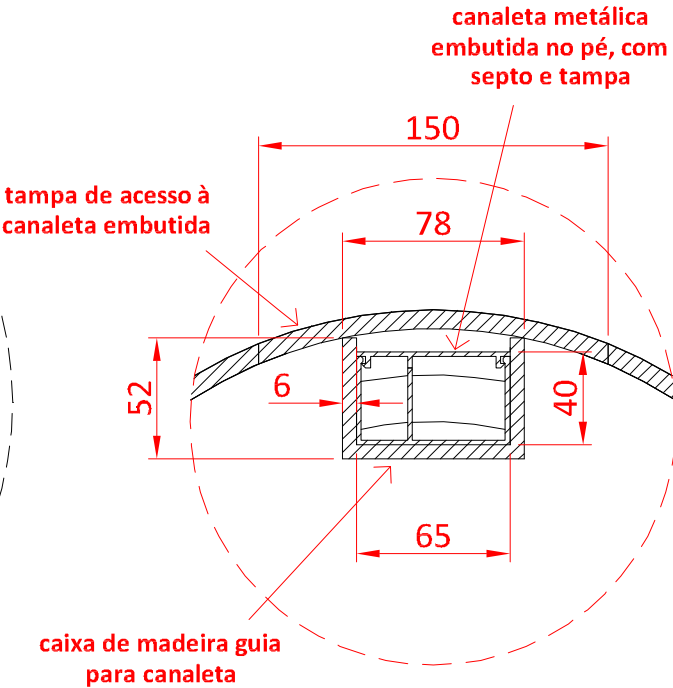


CORTE 'AA'

CORTE 'BB'



CORTE 'CC'



DETALHE  
CANALETA

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser checadas no produto acabado;
3. Para detalhes, ver pranchas específicas;



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Mesa de reunião 6 lugares

Projeto: CMAP

Prancha: Cortes e detalhes

Data: Novembro 2007

04/04



**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  
(CARACTERÍSTICAS)**

**MESA DE REUNIÃO COM TAMPO DE VIDRO – 6 LUGARES**

**a. FINALIDADE**

Mesa de reunião para Gabinetes de Ministros para 6 lugares.

**b. CARACTERÍSTICAS**

Mesa redonda, auto-portante, com tampo em vidro, com formato circular e pé tubular de seção também circular (conforme projeto executivo). O conjunto deverá ter altura total entre 72 e 75 cm.

**c. ESTRUTURA OU BASE**

**c.1.FORMA** – Pé em formato de cilindro de seção circular.

O pé da mesa, em seu segmento vertical, deverá ter calha metálica para passagem de cabos em leitos independentes, separada por septo, para cabos de lógica e elétrica.

**c.2.MATERIAL** – Confeccionado com 05 “bolachas” internas de compensado 18 mm de espessura, e, aproximadamente, 14 cm entre elas, interligadas por um aramado de madeira maciça (caxeta), revestido com compensado naval flexível de 6 mm. Sobre esta estrutura, será colado laminado melamínico postforming, que deverá ser lixado e posteriormente aplicado aderente e pintura em gofrato (fórmica líquida) na cor preta sobre sua face.

Os pés, em duas extremidades, a 180º uma da outra, serão levemente achatados, onde será aplicada com fita dupla face 3M ref.6035, ou similar, ripa de madeira maciça (caxeta) de seção semicircular, com revestimento em folheado (laminado de madeira natural) de Pau-marfim marmorizado ref.: 20007, em todas as suas faces - inclusive superior e inferior.

As fibras (desenhos ou veios) do folheado (laminado) deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, perpendiculares à linha do piso. Acabamento em verniz poliuretano brilhante - ref KOLORYL S/VU 3504 e catalisador DUO 104 - ou similar.

A 90º destes pontos haverá um “recorte” (com 15 cm de largura), em toda a extensão vertical do pé, onde estará embutida caixa de madeira maciça pintada de preto, que servirá de leito para a calha metálica.

Este “recorte”, para acesso e manutenção da fiação, terá um tampo removível metálico com o mesmo acabamento. Quando fechado, estará fixado aos pés através de pinos metálicos de pressão (ver projeto executivo anexo);

**c.4.DIMENSÕES** – Com 20 cm de raio e altura entre 71 e 73 cm;

**c.5.RODAPÉ** – Rodapé em aço com 2 cm de espessura e 5 cm de altura, pintado na cor preta com pintura eletrostática epóxi pó superfície texturizada, com acabamento acetinado.

Os pés deverão estar nivelados através de sapatas reguláveis, ref. 605/31 Gecele, ou similar.

Obs; 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;

#### **d.TAMPO**

d.1.FORMA – Circular com raio de 60 cm (ver projeto executivo anexo);

d.2.MATERIAL – Vidro boleado, temperado, liso e transparente de 19 mm, com aplicação de jato de areia ou película SCOTCHCAL 7725 (Dusted Crystal) da 3M ou similar, ou ainda tratado com ácido.

A superfície do vidro terá, no centro da mesa, um furo com formato circular, com raio de 11 cm, onde estará embutida caixa de tomadas, com pontos para 2 tomadas elétricas “três pinos” – 1 redondos e 2 chatos - e 2 tomadas para lógica (RJ45).

Este furo terá uma tampa em madeira MDF de 9 mm com perímetro boleado, com dobradiça (tampa pivotante) e acabamento em pintura esmalte preto – ref. KOLORYL PU texturizado preto XP4201, catalisador DUO 100 e verniz VU 3504-05 P4 brilhante ou similar.

d.4.DIMENSÕES – Diâmetro de 120 cm (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO).

Obs: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;

#### **e.INSTALAÇÕES**

O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz.

Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função.

Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada.

O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógica (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da estação de trabalho até o plug terminal.

Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese.

Na estação de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.

O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região.

As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.

Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminais pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.

A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra.
- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.

O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect.

A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória à emissão de relatório.

O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

**Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.

**Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar

**Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na estação de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante a chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

**Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização

em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

**Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível antichamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180º, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

#### **f.OBSERVAÇÕES**

f.1. Todo o conjunto da mesa deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

f.2. Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório – em especial a NBR 13965, de set/1997, NBR 13966, de set/1997 e NBR 14111, de jun/1998, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

f.3. Qualquer outro elemento existente no conjunto da mesa, cujo padrão cromático não tenha sido citado nesta especificação, deverá acompanhar a cor do elemento principal;

f.4. Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

f.5. Cinco dias úteis após o resultado da licitação, o fabricante deverá apresentar protótipo de uma mesa. O protótipo passará por testes de estabilidade, resistência e durabilidade, conforme padrão IPT e In-Metro;

f.6. Posteriormente, após a provação do protótipo, mais uma mesa dentre o material entregue, a critério e escolha deste Tribunal, passará pelos mesmos testes.

f.7. Todas as mesas de reunião de 06 lugares entregues, deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;

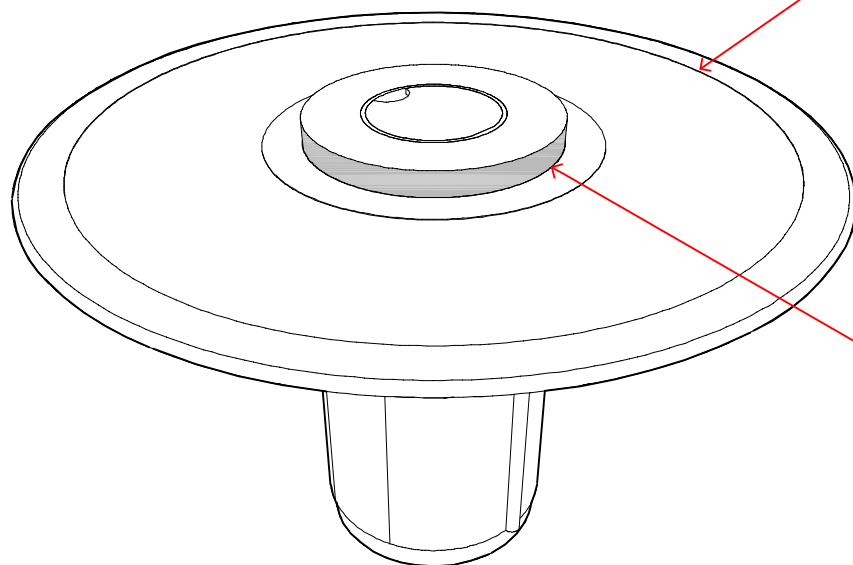
#### **g. EMBALAGEM**

Serão protegidos com manta para embalagem antiderrapante 1mm, caixas de papelão duplo, reforço interno com identificação ao fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.

Cuidado especial deverá se ter com o tampo de vidro, pois quaisquer danos de transporte e instalação do mobiliário acima são de responsabilidade do contratado/fabricante.

## PERSPECTIVAS - MESA DE REUNIÃO 06 LUGARES - TAMPO DE VIDRO

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



### TAMPO DE TRABALHO

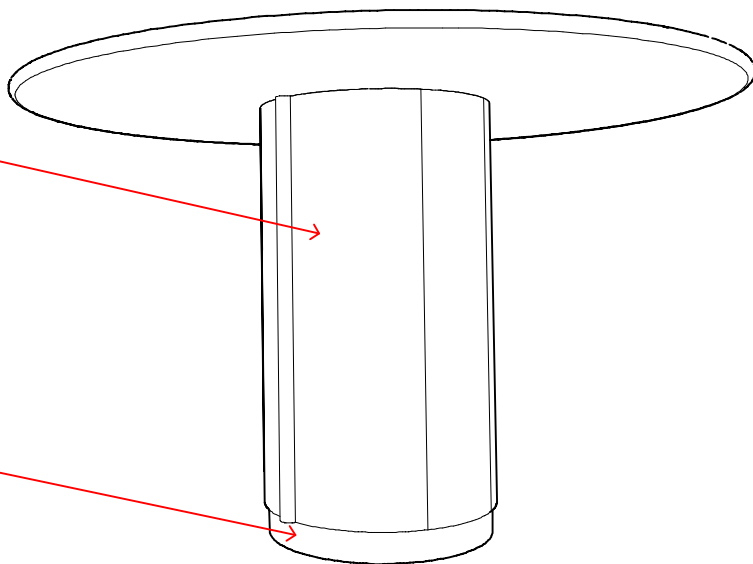
CHAPA DE VIDRO TEMPERADO, LISO E TRANSPARENTE DE 19 mm DE ESPESSURA, COM APLICAÇÃO DE JATO DE AREIA, ADESIVO TIPO JATEADO OU ACIDADO EM UMA FAIXA DO TAMPO. VIDRO COM ACABAMENTO BOLEADO EM TODO SEU PERÍMETRO

### CAIXA DE TOMADAS

ÁREA CENTRAL COM RÁIO DE 20 cm (CONTINUAÇÃO DO PÉ), E 01 FURO CENTRAL DE Ø 22 cm, ONDE SERÁ INSTALADA CAIXA DE TOMADAS COM TAMPA EM MADEIRA MDF DE 9 mm PIVOTANTE (COM 01 DOBRADIÇA DE CARTUCHO INVISÍVEL - EMBUTIDO). CONJUNTO COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTE PRETA REF: KOLORYL PU TEXTURIZADO PRETO XP 4201, CATALISADOR DUO 100 E VERNIZ VU 3504-05 P4 BRILHANTE

## PERSPECTIVA 01

SEM/ESCALA



### ESTRUTURA OU BASE

PÉ TUBULAR DE SEÇÃO CIRCULAR CONFECCIONADO COM 05 BOLACHAS INTERNAS DE COMPENSADO DE 18 mm DE ESPESSURA, INTERLIGADAS POR UM ARAMADO DE MADEIRA MACIÇA (CAXETA). CONJUNTO REVESTIDO COM UMA FOLHA DE COMPENSADO NAVAL FLEXÍVEL DE 6 mm. SOBRE ESTA FOLHA SERÁ COLADO LAMINADO MELAMÍNICO POSTFORMING, QUE DEVERÁ SER LIXADO E POSTERIORMENTE APLICADO ADERENTE E PINTURA EM GOFRATO NA COR PRETA SOBRE SUA FACE

### RODAPÉ

RODAPÉ EM CHAPA DE AÇO, ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, TEXTURIZADA NA COR PRETA. PARA NIVELAMENTO DA MESA UTILIZAR SAPATAS NIVELADORAS REF: GECELE 605/31 OU SIMILAR

## PERSPECTIVA 02

SEM/ESCALA

## MOBILIÁRIO

## MESA DE REUNIÃO 06 LUGARES / BLOCO B

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: J. Francisco P. F.  
CREA:

Outubro/2005  
Escala: Indicada

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST

01/04

Versão: 01

## PERSPECTIVAS ESTRUTURA - MESA DE REUNIÃO 06 LUGARES - TAMPO DE VIDRO

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro

tampa de acesso às  
tomadas em MDF 9 mm,  
com dobradiça

vidro temperado 19 mm,  
liso e transparente

caixa de tomadas

### DETALHE 01

SEM/ESCALA

DET.01

tampa de acesso à  
canaleta embutida

canaleta metálica embutida  
no pé, com septo e tampa

ripa de madeira maciça  
semicírculo (180°)

### PERSPECTIVA 03

SEM/ESCALA

bolachas de  
compensado

aramado de madeira  
maciça (caxeta)

rodapé metálico

### PERSPECTIVA 04

SEM/ESCALA

## MOBILIÁRIO

## MESA DE REUNIÃO 06 LUGARES / BLOCO B

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: J. Francisco P. F.  
CREA:

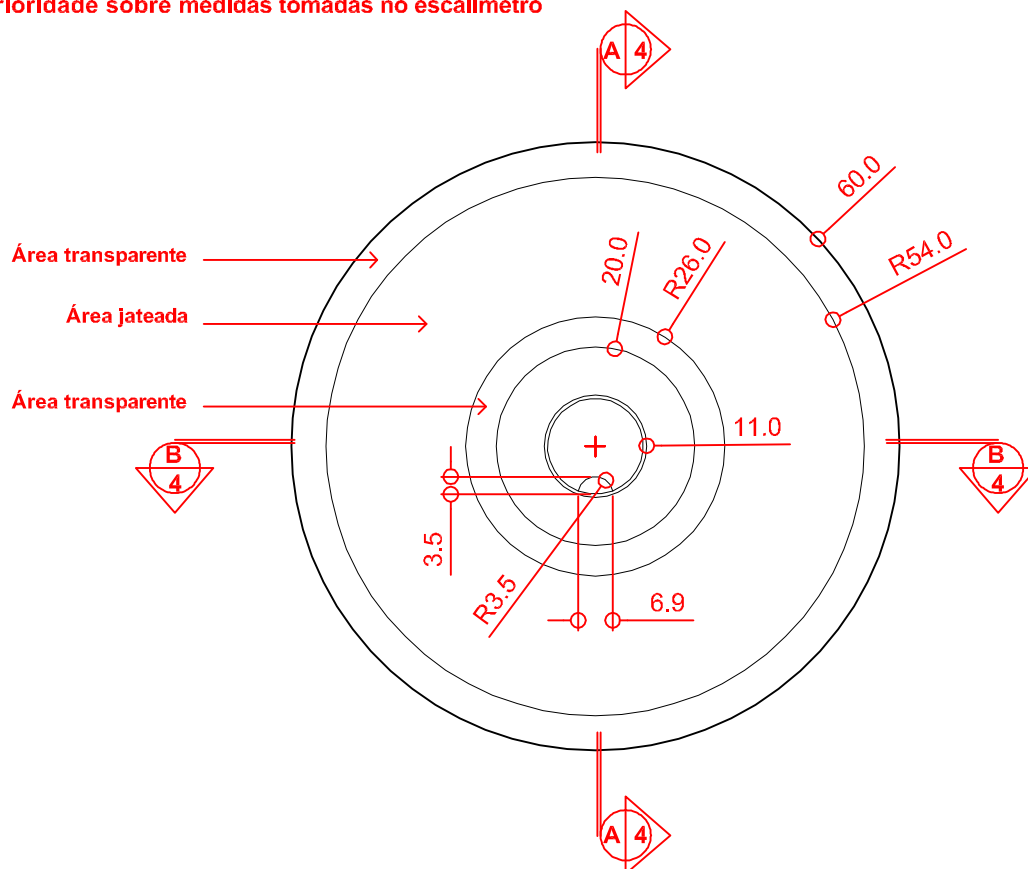
Outubro/2005  
Escala: Indicada

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST

02/04

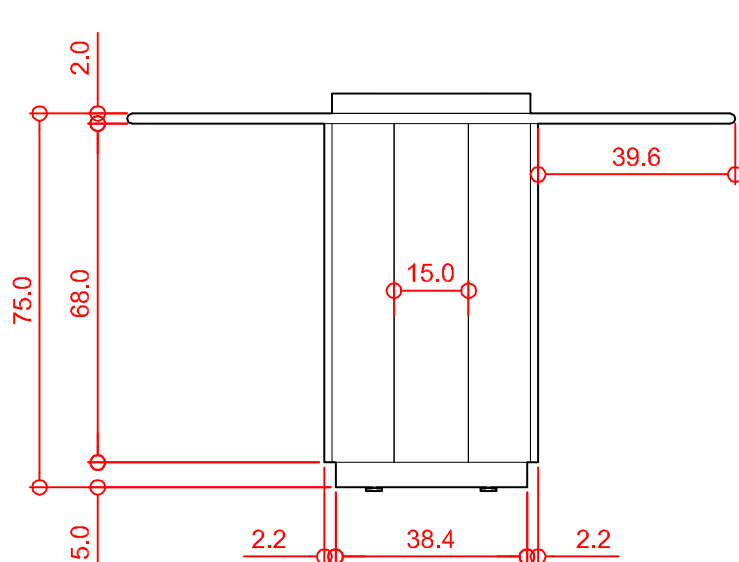
Versão: 01

**VISTAS - MESA DE REUNIÃO 06 LUGARES- TAMPO DE VIDRO**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



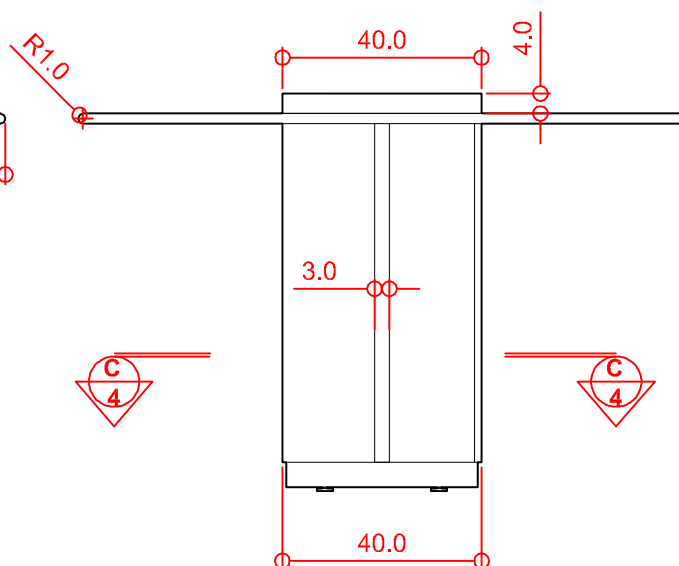
**VISTA SUPERIOR**

SEM/ESCALA



**VISTA FRONTAL**

SEM/ESCALA



**VISTA LATERAL**

SEM/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

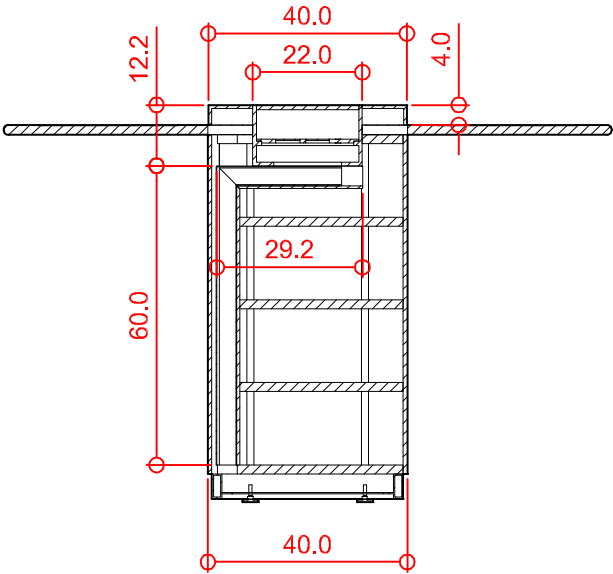
**MESA DE REUNIÃO 06 LUGARES / BLOCO B**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

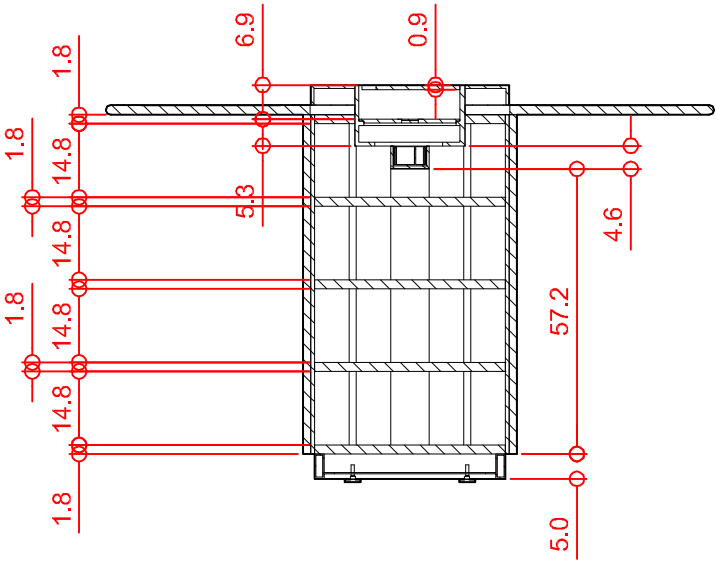
Desenvolvimento: J. Francisco P. F.  
CREA:

Outubro/2005  
Escala: Indicada

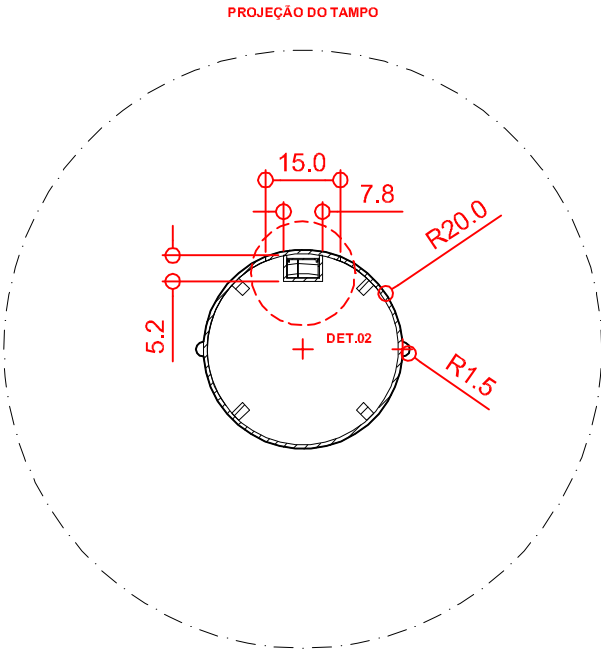
CORTES - MESA DE REUNIÃO 06 LUGARES - TAMPO DE VIDRO  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



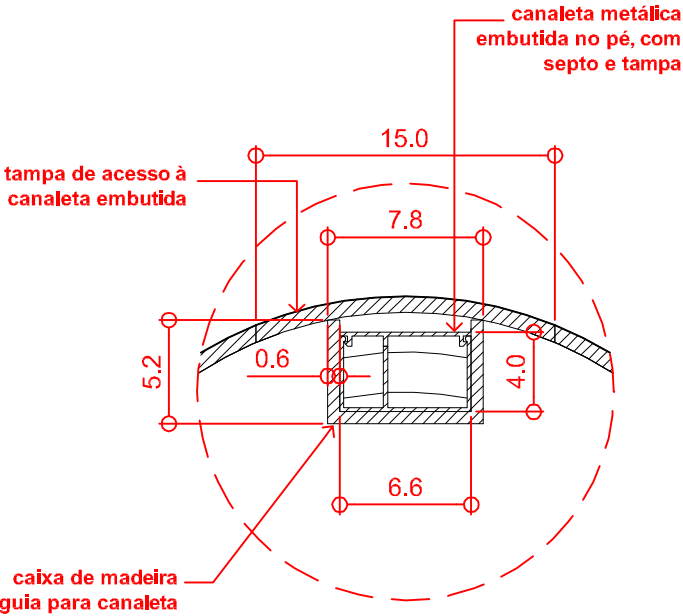
**CORTE 'AA'**  
SEM/ESCALA



**CORTE 'BB'**  
SEM/ESCALA



**CORTE 'CC'**  
SEM/ESCALA



**DETALHE 02**  
SEM/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

**MESA DE REUNIÃO 06 LUGARES / BLOCO B**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: J. Francisco P. F.  
CREA:

Outubro/2005  
Escala: Indicada



## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### MESA DE REUNIÃO 10 LUGARES

#### A. FINALIDADE

Mesa de reunião em madeira para 10 pessoas, a ser utilizada pelas unidades administrativas e judiciárias da Nova sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF (conforme projeto executivo anexo).

#### B. CARACTERÍSTICAS

Mesa com tampo duplo com 02 chapas de madeira MDF de 300 x 120 cm, em formato oblongo e pés em formato de elipses, ligadas por uma travessa retangular (conforme projeto executivo anexo). O conjunto deverá ter altura total de 75 cm.

#### C. ESTRUTURA OU BASE

c.1.FORMA – 02 pés de formato elíptico.

O pé da mesa, em seu segmento vertical, deverá ter calha metálica, com tampa para passagem de cabos em leitos independentes, separados por septo, para cabos de lógica e elétrica.

c.2.MATERIAL – Confeccionados por 05 “bolachas” internas de compensado 18 mm de espessura e aproximadamente, 14 cm entre elas, ligados por um aramado de madeira maciça (caxeta), revestidos com compensado naval flexível de 6 mm. Sobre esta estrutura será colado laminado melamínico postforming, lixado, e posteriormente aplicado aderente e pintura em gofrato (fórmica líquida) na cor preta.

Os pés, nas extremidades do eixo maior da elipse, serão levemente achatados, onde será aplicada com fita dupla face 3M ref.6035, ou similar, ripa de madeira maciça de seção semicircular (180°), com revestimento em folheado (laminado de madeira natural) de Pau-marfim marmorizado ref.: 20007, em todas as suas faces - inclusive superior e inferior.

As fibras (desenhos ou veios) do folheado (laminado) deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, perpendiculares à linha do piso.

Acabamento em verniz poliuretano brilhante - ref KOLORYL S/VU 3504 e catalisador DUO 104 - ou similar (conforme projeto executivo anexo).

Em uma das extremidades internas do eixo menor das elipses, haverá “recortes” (com 11,4 cm de largura), em toda a extensão vertical dos pés, onde estará embutida caixa de madeira maciça pintada de preto, que servirá de montante estrutural para a travessa e de leito para a calha metálica.

O trecho deste “recorte” abaixo da travessa terá um tampo removível metálico, com o mesmo acabamento do restante dos pés, para manutenção da fiação, que, quando fechado, estará fixado aos pés através de pinos metálicos – por pressão - (ver projeto executivo anexo).

c.4.DIMENSÕES – Com 60 cm de comprimento, 30 cm de largura e 70 cm de altura, colocados a aproximadamente 90 cm do eixo central do tampo da mesa (conforme projeto executivo anexo).

*Mesa de reunião para 10 pessoas – Outubro 2005 2*

c.5.RODAPÉ – Rodapé em chapa de aço com 2 cm de espessura e 5 cm de altura, pintado na cor

preta com pintura eletrostática epóxi pó superfície texturizada, com acabamento acetinado. Os pés deverão estar nivelados através de sapatas reguláveis, ref. 605/31 da Gecele, ou similar.

Obs: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;

#### **D.TAMPO**

d.1.FORMA – Dois planos em forma oblonga, sobrepostos (ver projeto executivo anexo);

d.2.MATERIAL – 02 chapas de madeira MDF, sobrepostas, fixadas entre si com fita adesiva dupla face ref. 3M 6035, a cada 10 cm, e através de 20 parafusos métricos MQC 6x40 e buchas metálicas M6x13, pretos (localizados nos pontos marcados nos desenhos).

A superfície superior (em laminado de madeira natural) deverá ter espessura de 2mm, a inferior (em pintura preta), espessura de 30 mm.

O tampo terá, sobre os pés, dois furo com formato circular, com diâmetro de 22 cm, cada, onde estará embutida caixa com 02 tomadas elétricas “três pinos” – 2 redondos e 1 chato - e 2 tomadas para lógica (RJ45).

Este furo terá uma tampa em madeira MDF de 9 mm com perímetro boleado, com dobradiça e acabamento em pintura esmalte preto – ref. KOLORYL PU texturizado preto XP4201, catalisador DUO 100 e verniz VU 3504-05 P4 brilhante-ou similar;

d.3.REVESTIMENTO – **Superfície superior** – Em folheado (laminado de madeira natural) de Paumarfim marmorizado ref.: 20007, em todas as suas faces – inclusive superior e inferior.

As fibras (desenhos ou veios) do folheado (laminado) deverão estar regulares e uniformes (conforme desenhos anexos). O encabeçamento deverá ser feito em madeira maciça com sua superfície laminada e usinada ou boleado no próprio MDF (em qualquer caso, exigir-se-á boleado rigorosamente igual ao dos desenhos anexos) – acabamento em verniz poliuretano fosco - ref

KOLORYL VU 3501.11 PU fosco B10 e catalisador DUO 100 – ou similar.

As fibras (desenhos ou veios) do folheado (laminado) deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, perpendiculares à maior dimensão do tampo;

**Superfície inferior** – Em pintura esmalte preto – ref. KOLORYL PU texturizado preto XP4201, catalisador DUO 100 e verniz VU 3504-05 P4 brilhante – ou similar. O encabeçamento deverá ser feito em madeira maciça com sua superfície laminada e usinada ou boleado no próprio MDF (em qualquer caso, exigir-se-á boleado rigorosamente igual ao dos desenhos anexos)

*Mesa de reunião para 10 pessoas – Outubro 2005 3*

d.4.DIMENSÕES – 300 x 120 cm

Obs: 1. Para facilitar a concordância entre a superfície superior de MDF e a inferior, deverá-se prever um pequeno chanfro de 0,5 cm em todo o perímetro do tampo inferior, que deverá ter o mesmo revestimento e acabamento que o restante dos tampos (conforme desenhos anexos);

2. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;

3. Os parafusos deverão ser aplicados do tampo inferior para o tampo superior. O tampo inferior, nos locais onde houver parafusos, deverá ser escareado, no máximo em 2,5mm, de forma a abrigar totalmente a cabeça do parafuso, a fim de que não existam ressalto no fundo do tampo. A cabeça dos parafusos deverá ser coberta por tampa plástica preta.

4. As concordâncias das curvas e retas no formato do tampo deverão estar perfeitamente realizadas de forma que não se apresentem nem mesmo mínimas arestas, apenas suas curvas e retas;

#### **E.TRAVESSA**

e.1.FORMA - A mesa possuirá uma travessa (“saia”) em formato retangular (ver projeto executivo anexo).

e.2.MATERIAL - Composta por uma chapas de madeira MDF de 9 mm, pintada em pintura esmalte preto – ref. KOLORYL PU texturizado preto XP4201, catalisador DUO 100 e verniz VU 3504-05 P4 brilhante – ou similar.

e.3.DIMENSÕES – 150,0 cm, aparente, com 45 cm de altura (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO);

Obs: 1. A travessa estará suspensa a 25 cm do piso, tendo sua parte superior encostada, sem fretas ou desnivelamentos, ao tampo inferior da mesa;

2. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, soldas grosseiras e mal acabadas, parafusos aparentes e com pintura e aplicação de verniz irregular e/ou manchadas.

## **F. INSTALAÇÕES**

E. 1 O sistema para ligação de equipamentos será formado por 02 (duas) tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e 02 (duas) tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz. Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade existirá um plug terminal apropriado à sua respectiva função. Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada. O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógico (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da mesa até o plug terminal. Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese;

E. 2 Na mesa, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas. O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região;

E. 3 As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo. Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados, um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas;

E.4 A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na Sede do Tribunal;

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado;

E. 5 O sistema de comunicação de dados e voz instalados na Sede do TST, utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect. A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada

mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório;

E. 6 O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

- **Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar;

- **Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar;

- **Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na mesa, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

- **Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

**Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180º, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similares.

## G. OBSERVAÇÕES

F.1 Todo o conjunto da mesa deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desconfortos, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

F.2 Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório – em especial a NBR 13965, de set/1997, NBR 13966, de set/1997 e NBR 14111, de jun/1998, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

F.3 Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

## **H. EMBALAGEM**

Os materiais e peças constituintes da mesa serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.

**PERSPECTIVAS - MESA DE REUNIÃO PARA 10 LUGARES**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro

**CAIXA DE TOMADAS**

02 FUROS NO TAMPO DA MESA, COM Ø 22 cm. NELES SERÃO INSTALADOS CAIXAS DE TOMADAS COM TAMPA EM MADEIRA MDF DE 9 mm PIVOTANTES (COM 01 DOBRADIÇA DE CARTUCHO INVISÍVEL - EMBUTIDO). TAMPAS COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTE PRETA REF: KOLORYL PU TEXTURIZADO PRETO XP 4201, CATALISADOR DUO 100 E VERNIZ VU 3504-05 P4 BRILHANTE

**TAMPO DE TRABALHO**

02 CHAPAS DE MADEIRA MDF, SOBREPOSTAS E FIXADAS ENTRE SI COM FITAS DUPLA FACE E PARAFUSOS MÉTRICOS. SUPERFÍCIE SUPERIOR COM 20 mm DE ESPESSURA E REVESTIMENTO EM FOLHEADO (LAMINADO DE MADEIRA NATURAL) DE PAU-MARFIM MARMORIZADO, ACABAMENTO COM VERNIZ REF: KOLORYL VU 3501.11 PU FOSCO B10 E CATALISADOR DUO 100 OU SIMILAR. SUPERFÍCIE INFERIOR COM 30 mm DE ESPESSURA E ACABAMENTO COM PINTURA ESMALTE PRETA REF: KOLORYL PU TEXTURIZADO PRETO XP 4201, CATALISADOR DUO 100 E VERNIZ VU 3504-05 P4 BRILHANTE. ENCABEÇAMENTOS EM MADEIRA MACIÇA

**ESTRUTURA OU BASE**

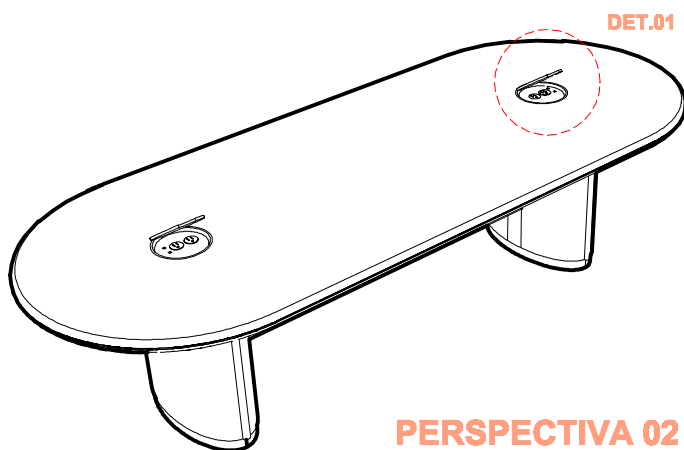
PÉS DE FORMATO ELÍPTICO CONFECCIONADOS COM 05 BOLACHAS INTERNAS DE COMPENSADO DE 18 mm DE ESPESSURA, INTERLIGADAS POR UM ARAMADO DE MADEIRA MACIÇA (CAXETA). CONJUNTO REVESTIDO COM UMA FOLHA DE COMPENSADO NAVAL FLEXÍVEL DE 6 mm. SOBRE ESTA FOLHA SERÁ COLADO LAMINADO MELAMÍNICO POSTFORMING, QUE DEVERÁ SER LIXADO E POSTERIORMENTE APLICADO ADERENTE E PINTURA EM GOFRATO NA COR PRETA SOBRE SUA FACE.

**TRAVESSA OU SAIA**

SAIA COMPOSTA POR 02 CHAPAS DE MADEIRA MDF DE 9 mm, COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTE NA COR PRETA - REF: REF: KOLORYL PU TEXTURIZADO PRETO XP 4201, CATALISADOR DUO 100 E VERNIZ VU 3504-05 P4 BRILHANTE.

**PERSPECTIVA 01**

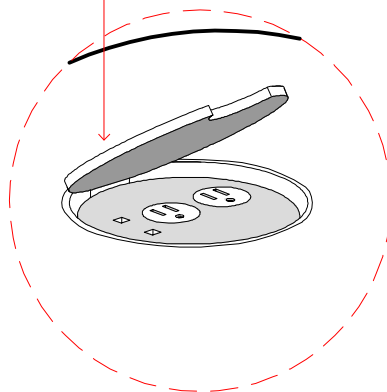
SEM/ESCALA



**PERSPECTIVA 02**

SEM/ESCALA

esquema de abertura da  
tampa e acesso às tomadas



**DETALHE 01**

SEM/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

**MESA DE REUNIÃO PARA 10 LUGARES - BLOCO B**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: J. Francisco P. F.  
CREA:

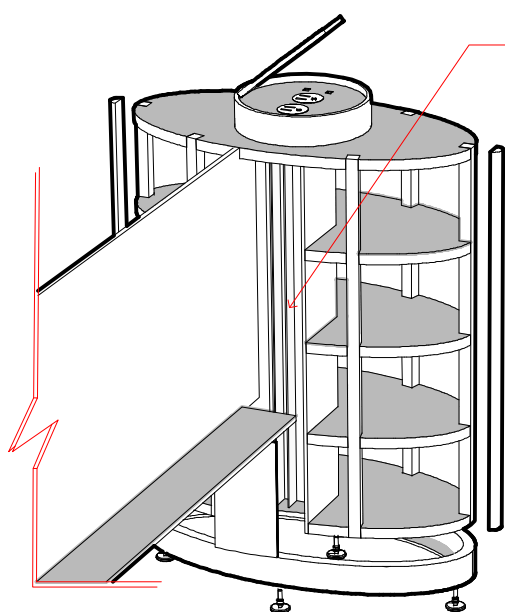
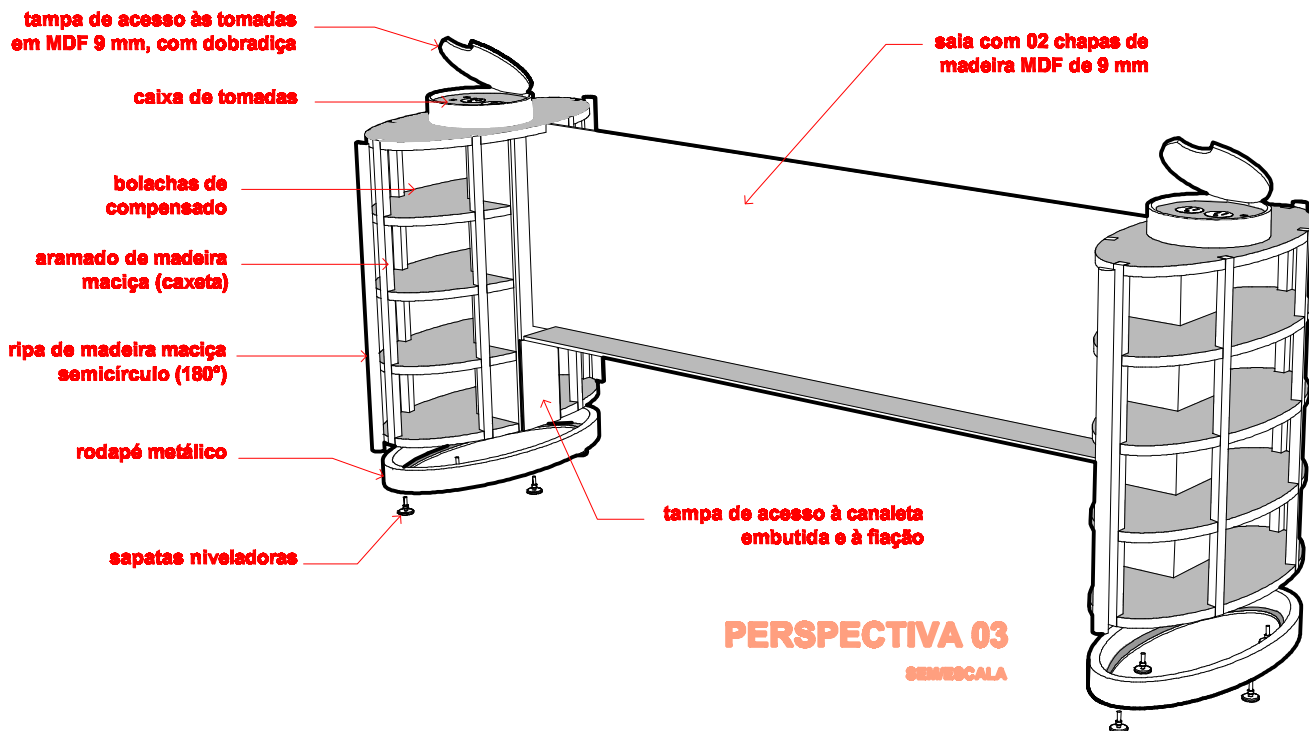
Outubro/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

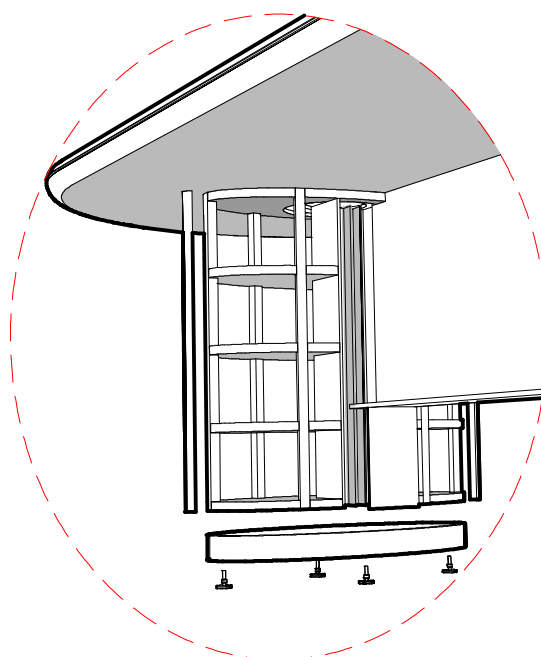
**01/05**

Versão: 01

**PERSPECTIVA ESTRUTURA - MESA DE REUNIÃO PARA 10 LUGARES**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



**PERSPECTIVA 04**  
SEMIESCALA



**PERSPECTIVA 05**  
SEMIESCALA

**MOBILIÁRIO**

**MESA DE REUNIÃO PARA 10 LUGARES - BLOCO B**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

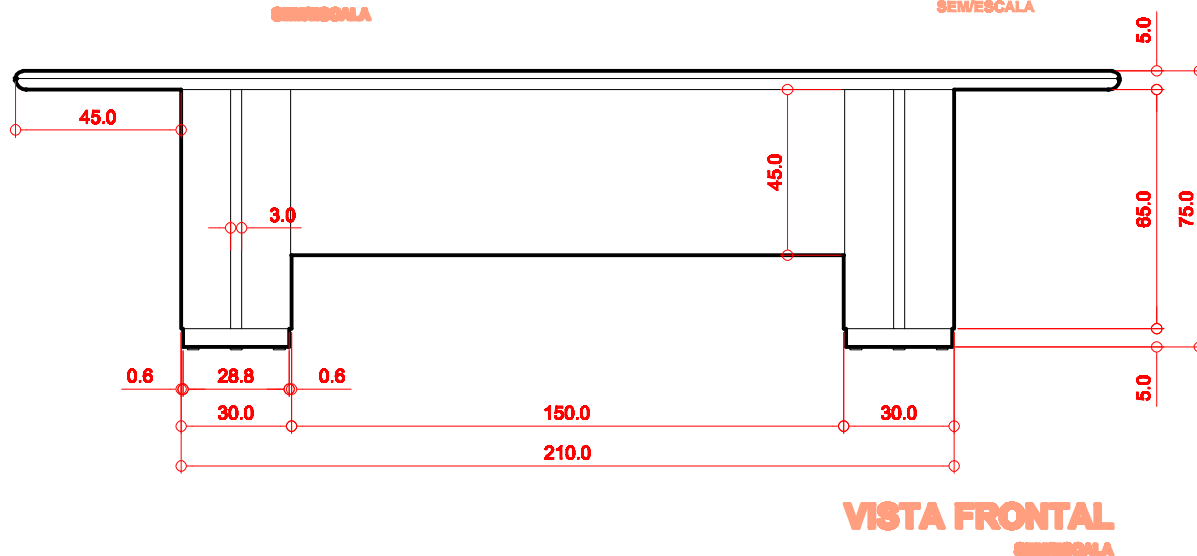
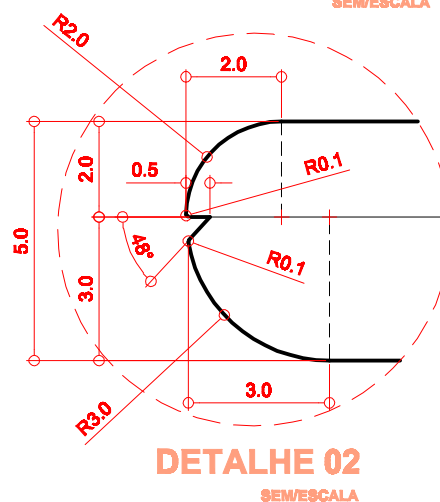
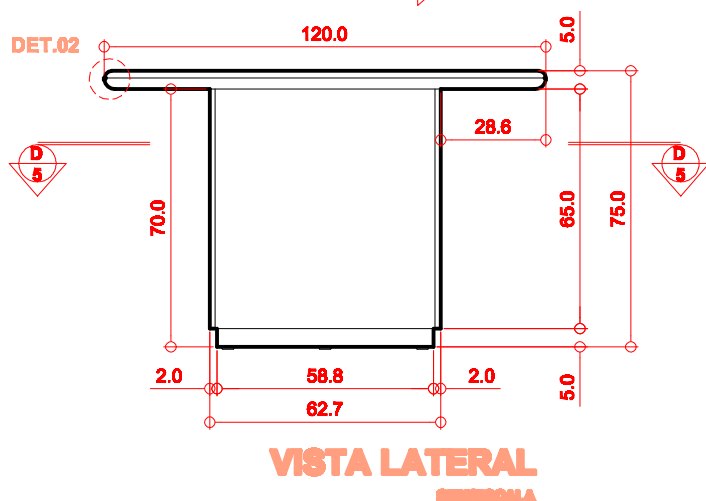
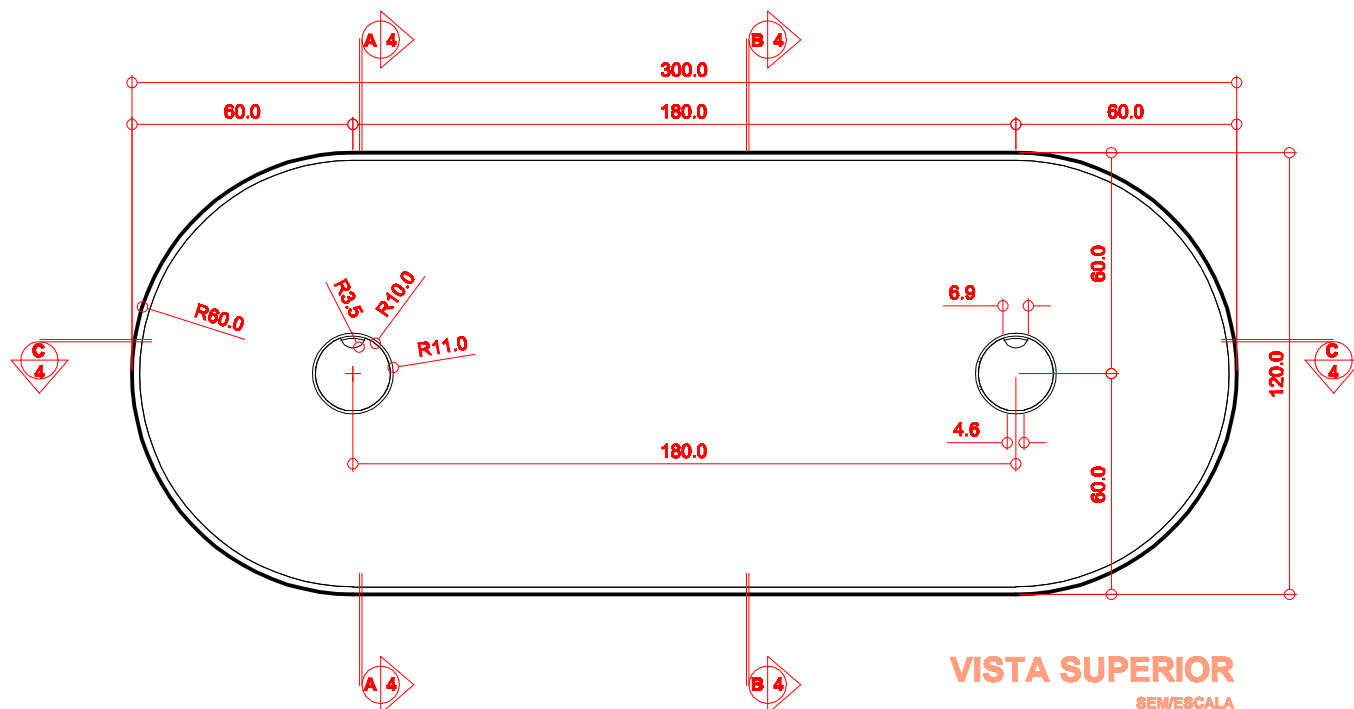
Desenvolvimento: J. Francisco P. F.  
CREA:

Outubro/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**02/05**  
Versão: 01

**VISTAS E DETALHES - MESA DE REUNIÃO PARA 10 LUGARES**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



## MOBILIÁRIO

**Projeto:** Antônio Nicolau Brandão  
**CREA:**

**Desenvolvimento:** J. Francisco P. F.  
**CREA:**

**MESA DE REUNIÃO PARA 10 LUGARES - BLOCO B**

**Outubro/2005**  
**Escala: Indicada**

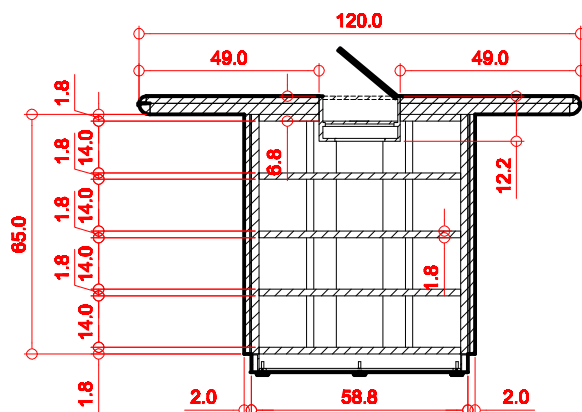
03/05

**Versão: 01**

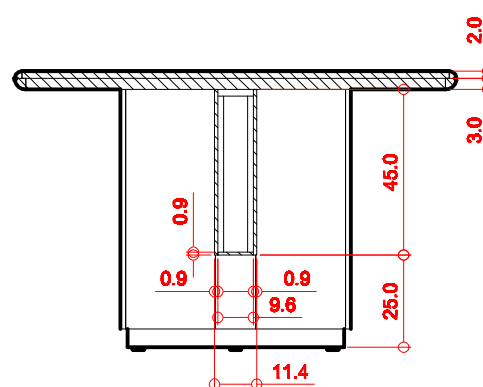
**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**



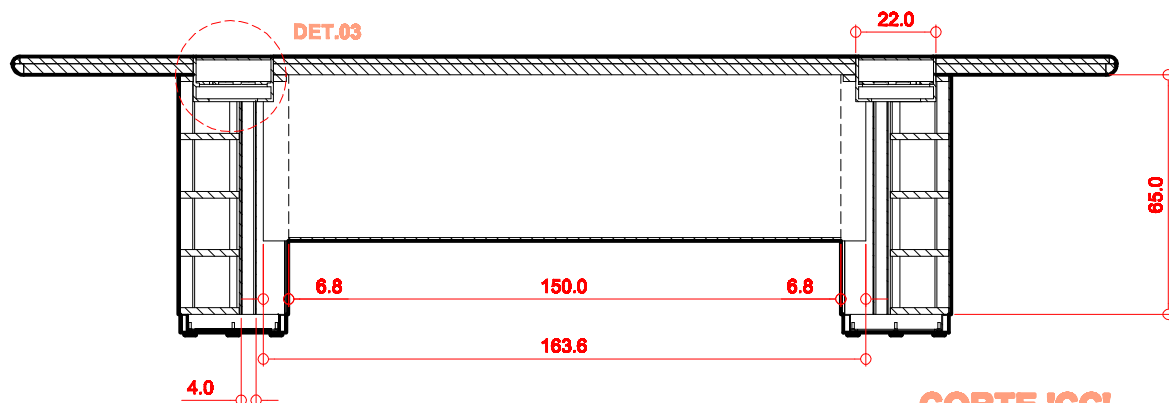
**CORTES - MESA DE REUNIÃO PARA 10 LUGARES**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



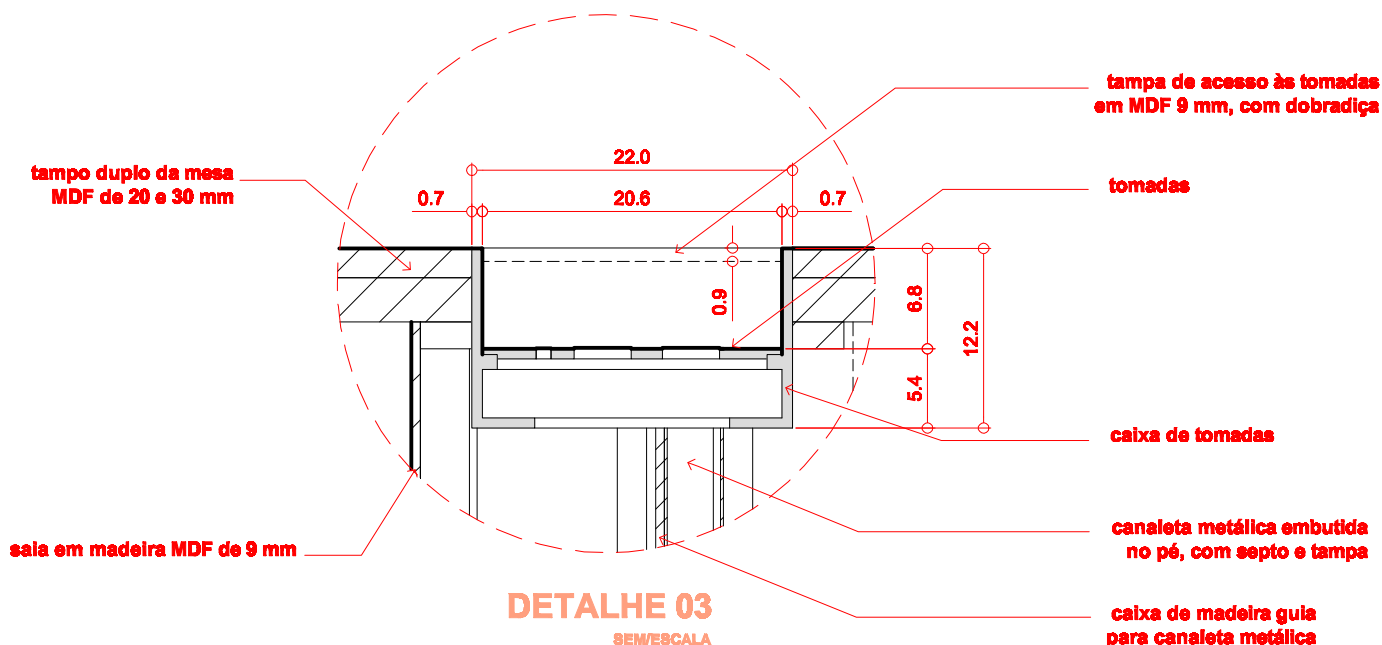
**CORTE 'AA'**  
SEM/ESCALA



**CORTE 'BB'**  
SEM/ESCALA



**CORTE 'CC'**  
SEM/ESCALA



**DETALHE 03**  
SEM/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

**MESA DE REUNIÃO PARA 10 LUGARES - BLOCO B**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: J. Francisco P. F.  
CREA:

Outubro/2005  
Escala: Indicada

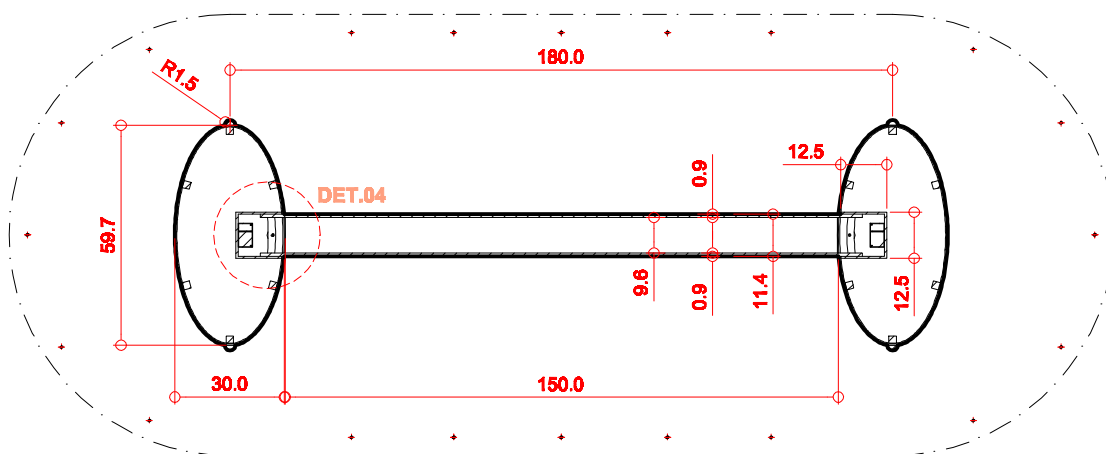
**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**04/05**

Versão: 01

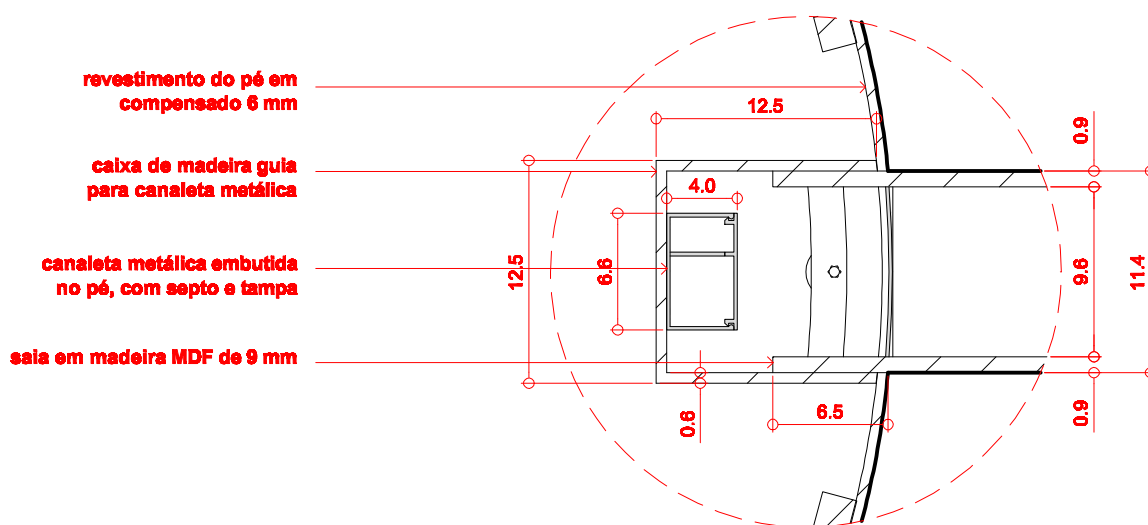
**CORTES - MESA DE REUNIÃO PARA 10 LUGARES**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro

**PROJEÇÃO DO TAMPO**



**CORTE 'DD'**

SEM/ESCALA



**DETALHE 04**

SEM/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

**MESA DE REUNIÃO PARA 10 LUGARES - BLOCO B**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: J. Francisco P. F.  
CREA:

Outubro/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**05/05**

Versão: 01

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### MESA RETANGULAR PARA SALA DE AULA

#### a. FINALIDADE

Mesas para Salas de Treinamento do Tribunal Superior do Trabalho - TST.

#### b. CARACTERÍSTICAS

Mesa com formato retangular (conforme projeto executivo anexo).

#### c. ESTRUTURA OU BASE

c.1.FORMA – Formada por 04 pés (seção quadrada de 4 cm de lado e chapa de 5 mm de espessura) e travessas estruturais (seção retangular de 3,2 cm de altura e 2,3 cm de largura, chapa de 3,5 mm de espessura) de união entre os pés.

c.2.MATERIAL – Em aço galvanizado, com tratamento prévio com decapante fosfatizante a frio e aplicação de primer rico em cromato de zinco, ou em alumínio;

c.3.ACABAMENTO – Quando em aço, pintura eletrostática pó - curada em estufa - com superfície texturizada, e acabamento acetinado – nem fosca, nem brilhante – quando em alumínio, anodizado. Ambos na cor preta;

c.4.DIMENSÕES – Altura da estrutura - 72 cm. Retângulo formado pela estrutura com 90 cm de comprimento por 60 cm de largura. Um nível de travessas está no topo dos pés e apóiam a superfície de trabalho, o outro, tem sua parte inferior a 57 cm do piso, para suporte do tampo de apoio.

c.5.SAPATA/RODÍZIO – Dois pés com rodízios de duplo giro de nylon, com rodas de 48 mm de diâmetro, com trava, na cor preta e dois pés com sapatas reguláveis niveladoras ref: Gecele 605/31 ou similar, a fim de facilitar a movimentação e a fixação das mesas.

Obs: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;

#### d.SUPERFÍCIE DE TRABALHO

d.1.FORMA – Em formato retangular;

d.2.MATERIAL – Em chapa de madeira MDF de 25 mm;

d.3.REVESTIMENTO – Laminado melamínico postforming cinza claro (Office Gray da Perstop ou similar), em ambas as faces, com os comprimentos (100 cm), encabeçados em madeira maciça (semicírculo – 180º) com o mesmo revestimento. As larguras (70 cm) serão retas com acabamento em perfil de PVC, 3 mm de espessura (material não reciclado), com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado, na cor igual a do laminado.

d.4.DIMENSÕES – Comprimento 100 cm e largura de 70 cm (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO).

Obs: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;

2. Os parafusos deverão ser aplicados das travessas para o tampo. A cabeça dos parafusos deverá ser coberta por tampa plástica preta;

3. Não se admitirá, nem mesmo, mínima diferença entre o acabamento em PVC e a espessura acabada do tampo;
4. Esta mesa deverá estar construída (dimensões – altura, largura e acabamentos) para poder ser agrupada na sua lateral às mesas para treinamento trapezoidais;
5. O tampo de apoio está fixado sobre as travessas inferiores (a 57 cm do piso) e será confeccionado em chapa de madeira MDF de 15 mm, com os mesmos revestimentos e acabamentos que o tampo principal;
6. O tampo principal, em sua face superior e a 7 cm de sua face frontal terá uma moessa, em formato de semicírculo (180º), com raio de 1 cm, revestida em PVC (na cor idêntica à do laminado) ou com o próprio laminado postforming, para guarda de lápis, canetas etc;

#### **e.OBSERVAÇÕES**

- e.1.Todo o conjunto da mesa deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;
- e.2.Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileira divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 14006/2003, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável.
- e.3. Qualquer outro elemento existente no conjunto da mesa, cujo padrão cromático não tenha sido citado nesta especificação, deverá acompanhar a cor do elemento principal;
- e.4. Cabem, ao contratado, a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;
- e.5. Todos os encabeçamentos com perfil de PVC não poderão apresentar ressalto ou rebaixos;
- e.6. Todos os parafusos para fixação e montagem das mesas deverão ser do tipo "porca cilíndrica" com rosca milimétrica;
- e.10. Todas as mesas entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões e padrão das existentes no Tribunal.

#### **f.EMBALAGEM**

Serão protegidos com manta para embalagem antiderrapante 1 mm, caixas de papelão duplo, reforço interno com identificação do fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.

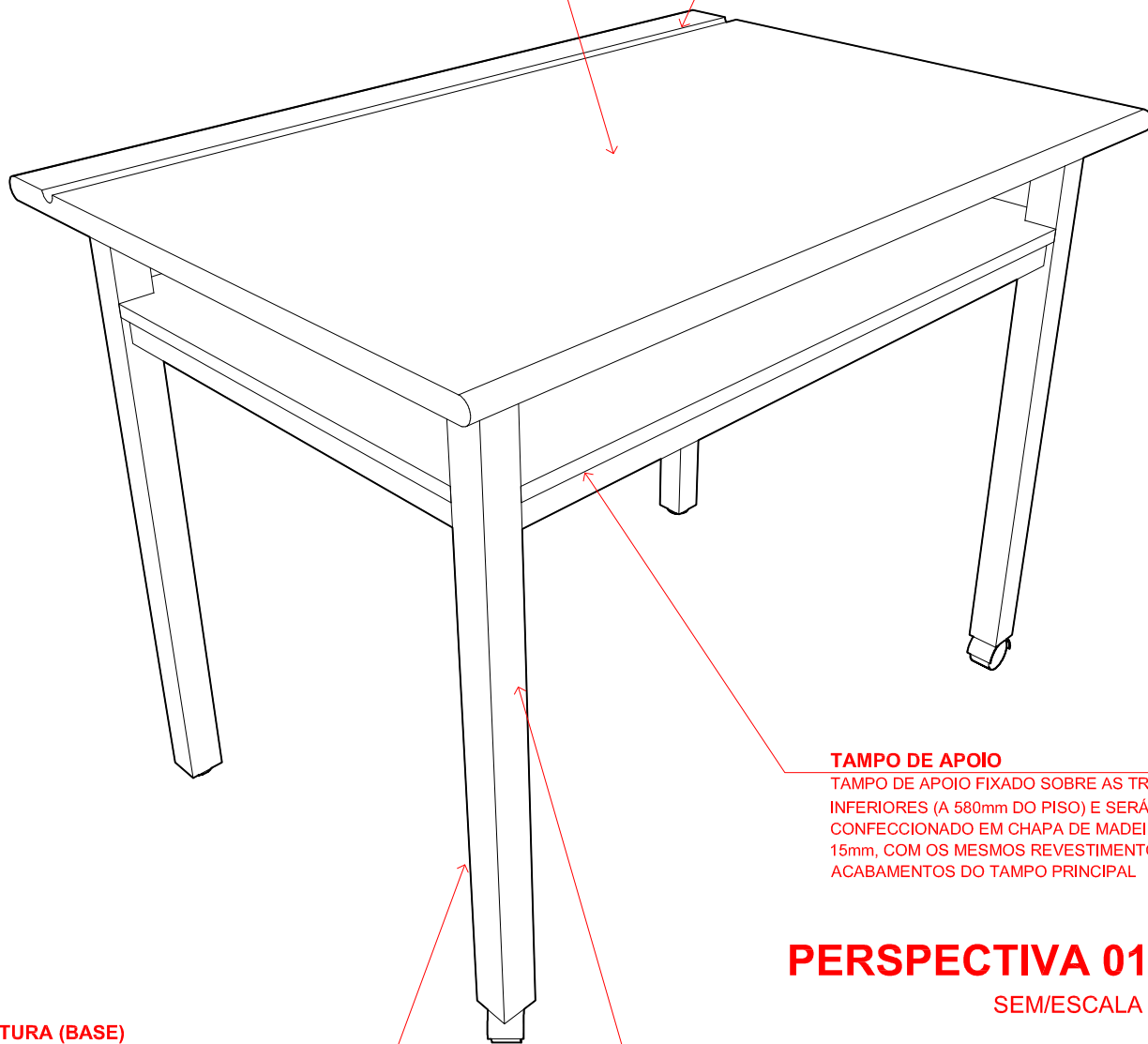
**PERSPECTIVAS - MESA RETANGULAR PARA SALA DE AULA / BLOCO A**  
**As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro**

**TAMPO PRINCIPAL**

TAMPO EM FORMATO RETANGULAR, CONFECCIONADO EM MADEIRA MDF DE 25mm, COM ENCABEÇAMENTO FRONTAL E POSTERIOR EM MADEIRA MACIÇA (SEMI-CÍRCULO 180°). REVESTIMENTO EM LAMINADO POSTFORMING, EM AMBAS AS FACES, REF. CROMÁTICA CINZA CLARO (OFFICE GRAY DA PERSTOP OU SIMILAR), TEXTURIZADO E COM OS ENCABEÇAMENTOS COM OS MESMOS REVESTIMENTOS. AS LARGURAS SERÃO RETAS E ACABADAS COM PERFIL DE PVC DE 3mm DE ESPESSURA NA MESMA COR DO REVESTIMENTO DA SUPERFÍCIE

**MOSSA**

O TAMPO, EM SUA FACE SUPERIOR FRONTAL, TERÁ UMA MOSSA, EM FORMATO DE SEMICÍRCULO (180°), COM RAIO DE 10mm, REVESTIDA EM PVC (NA COR DO TAMPO) OU REVESTIDA COM O PRÓPRIO LAMINADO POSTFORMING DO TAMPO, PARA GUARDA DE LÁPIS E CANETAS



**TAMPO DE APOIO**

TAMPO DE APOIO FIXADO SOBRE AS TRAVESSAS INFERIORES (A 580mm DO PISO) E SERÁ CONFECCIONADO EM CHAPA DE MADEIRA MDF DE 15mm, COM OS MESMOS REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS DO TAMPO PRINCIPAL

**PERSPECTIVA 01**  
**SEM/ESCALA**

**ESTRUTURA (BASE)**

QUANDO EM AÇO, APLICAR PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ - CURADA EM ESTUFA - COM SUPERFÍCIE TEXTURIZADA E ACETINADA. QUANDO EM ALUMÍNIO, ANODIZADO OU PINTADO. AMBOS NA COR PRETA

**ESTRUTURA (BASE)**

FORMADA POR 05 PÉS METÁLICOS TUBULARES DE SEÇÃO QUADRADA DE 40mm DE LADO E 5mm DE ESPESSURA DE PAREDE, UNIDOS POR TRAVESSAS ESTRUTURAIS METÁLICAS TUBULARES DE SEÇÃO RETANGULAR 32 x 23 mm E 3,5mm DE ESPESSURA DE PAREDE. ESTRUTURA EXECUTADA EM ALUMÍNIO OU EM AÇO GALVANIZADO (COM TRATAMENTO PRÉVIO COM DECAPANTE FOSFATIZANTE A FRIO E APLICAÇÃO DE PRIMER RICO EM CROMATO DE ZINCO)

**MOBILIÁRIO**

**MESA RETANGULAR PARA SALA DE AULA - BLOCO A**

**Projeto:** Antônio Nicolau Brandão  
**CREA:**

**Desenvolvimento:** Luiz Carlos Pereira  
**CREA:**

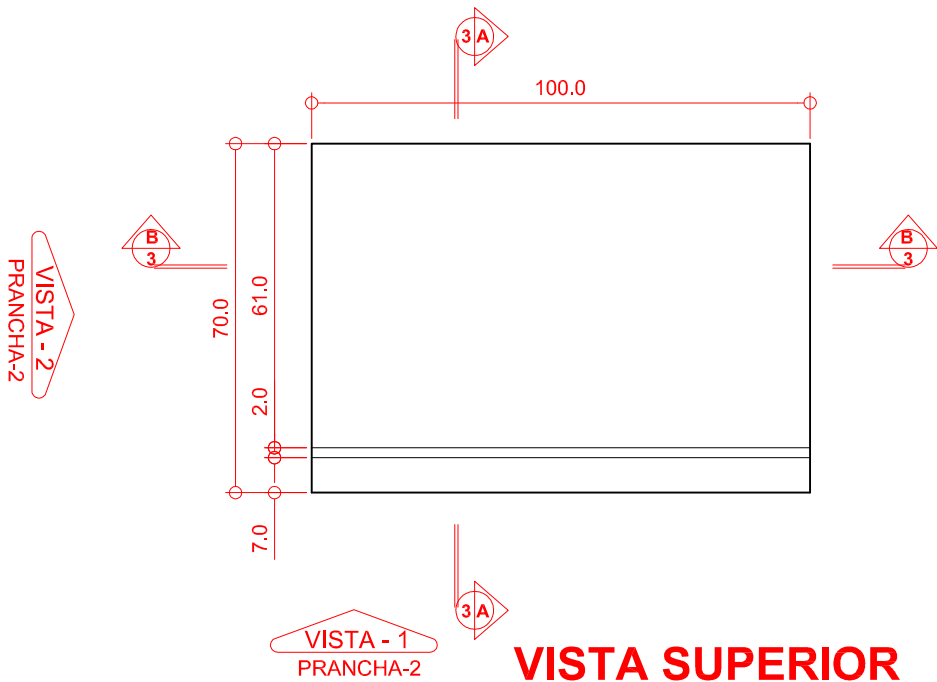
**Setembro/2005**  
**Escala:** Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**01/03**  
Versão: 01

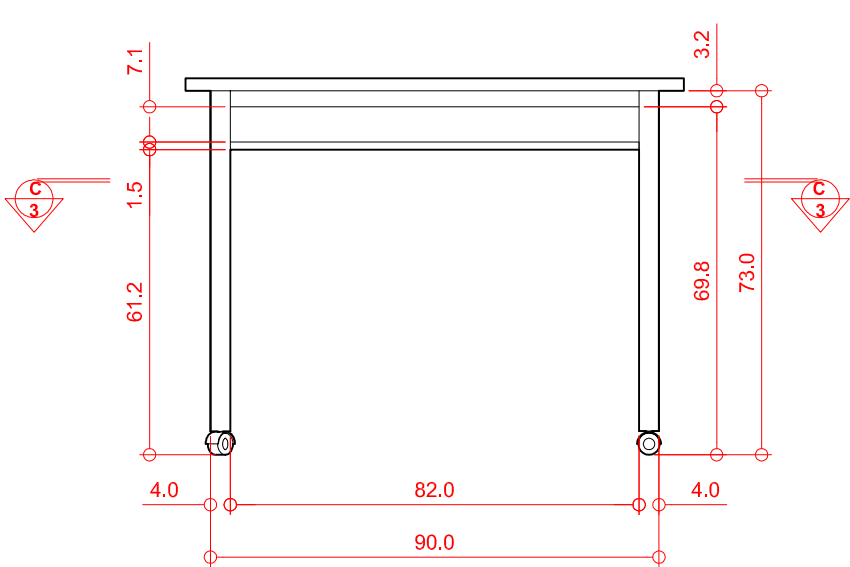
VISTAS - MESA RETANGULAR PARA SALA DE AULA / BLOCO A

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



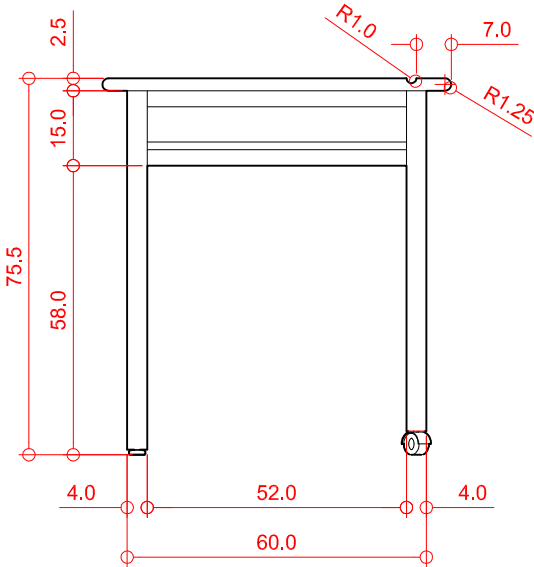
VISTA SUPERIOR

SEM/ESCALA



VISTA FRONTAL

SEM/ESCALA



VISTA LATERAL

SEM/ESCALA

MOBILIÁRIO

MESA RETANGULAR PARA SALA DE AULA - BLOCO A

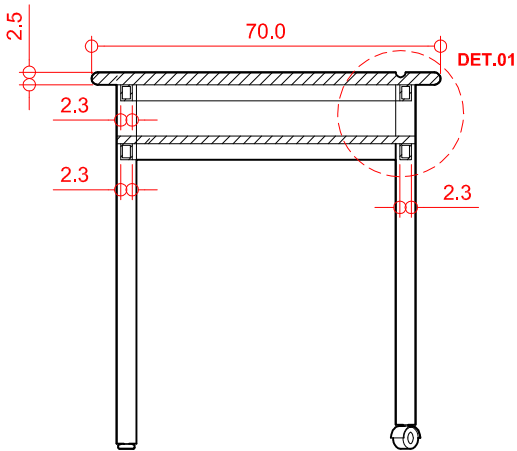
Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

Setembro/2005  
Escala: Indicada

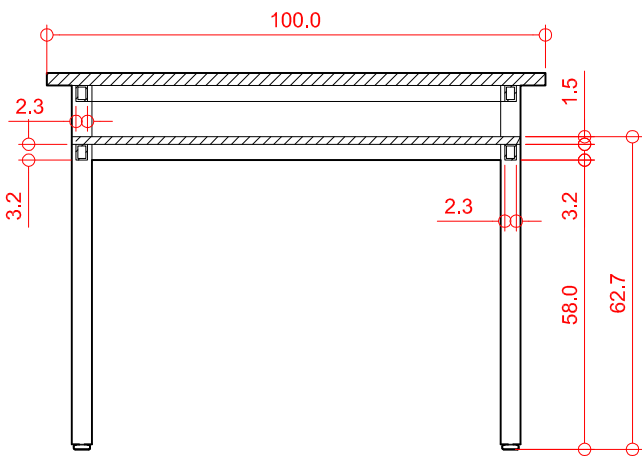
CORTES - MESA RETANGULAR PARA SALA DE AULA / BLOCO A

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



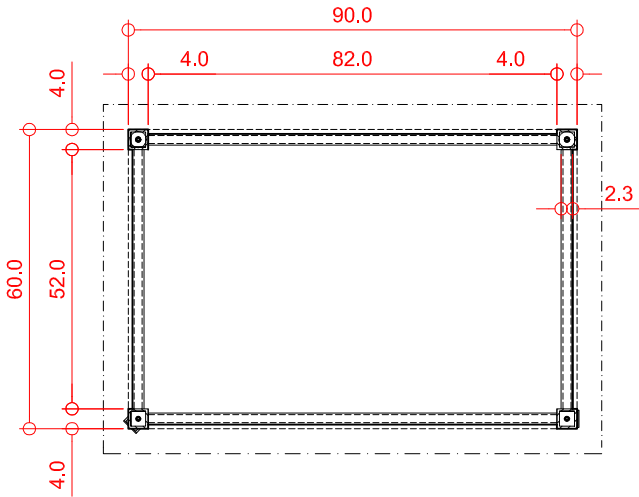
CORTE 'AA'

SEM/ESCALA



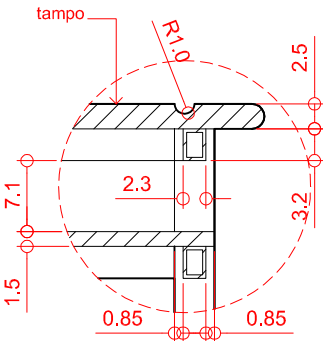
CORTE 'BB'

SEM/ESCALA



CORTE 'CC'

SEM/ESCALA



DETALHE 01

SEM/ESCALA

MOBILIÁRIO

MESA RETANGULAR PARA SALA DE AULA - BLOCO A

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

Setembro/2005  
Escala: Indicada

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### MESA TRAPEZOIDAL PARA SALA DE AULA

#### a. FINALIDADE

Mesa para Salas de Treinamento do Tribunal Superior do Trabalho - TST.

#### b. CARACTERÍSTICAS

Mesa modulável com formato trapezoidal (conforme projeto executivo anexo). Os tampos em formato trapezoidal permitem combinações entre si que formam novas composições de mesas e suprem às diversas necessidades de utilização.

#### c. ESTRUTURA OU BASE

c.1.FORMA – Formada por 05 pés metálicos tubulares (seção octogonal de 2,3 cm de lado e chapa de 5 mm de espessura) e travessas estruturais metálicas tubulares (seção retangular de altura 3,2 cm e largura 2,3 cm, chapa de 3,5 mm de espessura) de união entre eles em 02 níveis de altura;

c.2.MATERIAL – Em aço galvanizado, com tratamento prévio com decapante fosfatizante a frio e aplicação de primer rico em cromato de zinco, ou em alumínio;

c.3.ACABAMENTO – Quando em aço, pintura eletrostática pó - curada em estufa - com superfície texturizada e acetinada – nem fosca, nem brilhante – quando em alumínio, anodizado ou pintado. Ambos na cor preta;

c.4.DIMENSÕES – Altura da estrutura 72 cm. Trapézio formado pelas travessas com comprimentos de 205,5 e 85,54 cm e largura de 65,5 cm.

Um nível de travessas está no topo dos pés e apóiam a superfície de trabalho, o outro, tem sua parte inferior a 58cm do piso, para suporte do tampo de apoio;

c.5.SAPATA/RODÍZIO – 03 pés com rodízios de duplo giro de nylon com rodas de 48 mm de diâmetro, com trava, e 02 pés com sapatas reguláveis niveladoras, a fim de facilitar a movimentação e a fixação das mesas.

Obs: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura irregular e/ou manchadas;

#### d.SUPERFÍCIE DE TRABALHO

d.1.FORMA – Em formato trapezoidal;

d.2.MATERIAL – Em madeira MDF de 25 mm;

d.3.REVESTIMENTO – Das 32 mesas a serem adquiridas, 16 (metade) terão revestimento em laminado postforming, ref. Cromática cinza claro (Office Gray da Perstop ou similar). As outras 16 terão revestimento em laminado fantasia padrão Paumarfim (Masisa, ou similar), ambos texturizados e encabeçados em madeira maciça (semicírculo – 180º) com os mesmos revestimentos. As larguras (70 cm) serão retas com acabamento em perfil de PVC, 3 mm de espessura (material não reciclado), com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado, na cor igual (ou o mais semelhante possível à do laminado). Contraplacamento igual ao revestimento;

d.4.DIMENSÕES – comprimentos de 224,9 e 84,3 cm e largura de 70,3 cm (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO).



Obs: 01. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;  
02. Os parafusos deverão ser aplicados das travessas para o tampo. A cabeça dos parafusos deverá ser coberta por tampa plástica preta;  
03. Não se admitirá, nem mesmo, mínima diferença entre o acabamento em PVC e a espessura acabada do tampo;  
04. O tampo de apoio estará fixado às travessas inferiores (a 58 cm do piso) e será confeccionado em madeira MDF de 15 mm, com os mesmos revestimentos e acabamentos que o tampo principal;  
05. O tampo principal, em sua face superior e a 7 cm de sua face frontal terá uma moessa, em formato de semi-círculo (180º), com raio de 1 cm, revestida em PVC (na cor idêntica a do laminado) ou com o próprio laminado postforming, para guarda de lápis, canetas etc;  
06. Esta mesa deverá ser construída (acabamentos), para possibilitar o seu agrupamento entre si e às mesas para treinamento retangulares;

#### **e.OBSERVAÇÕES**

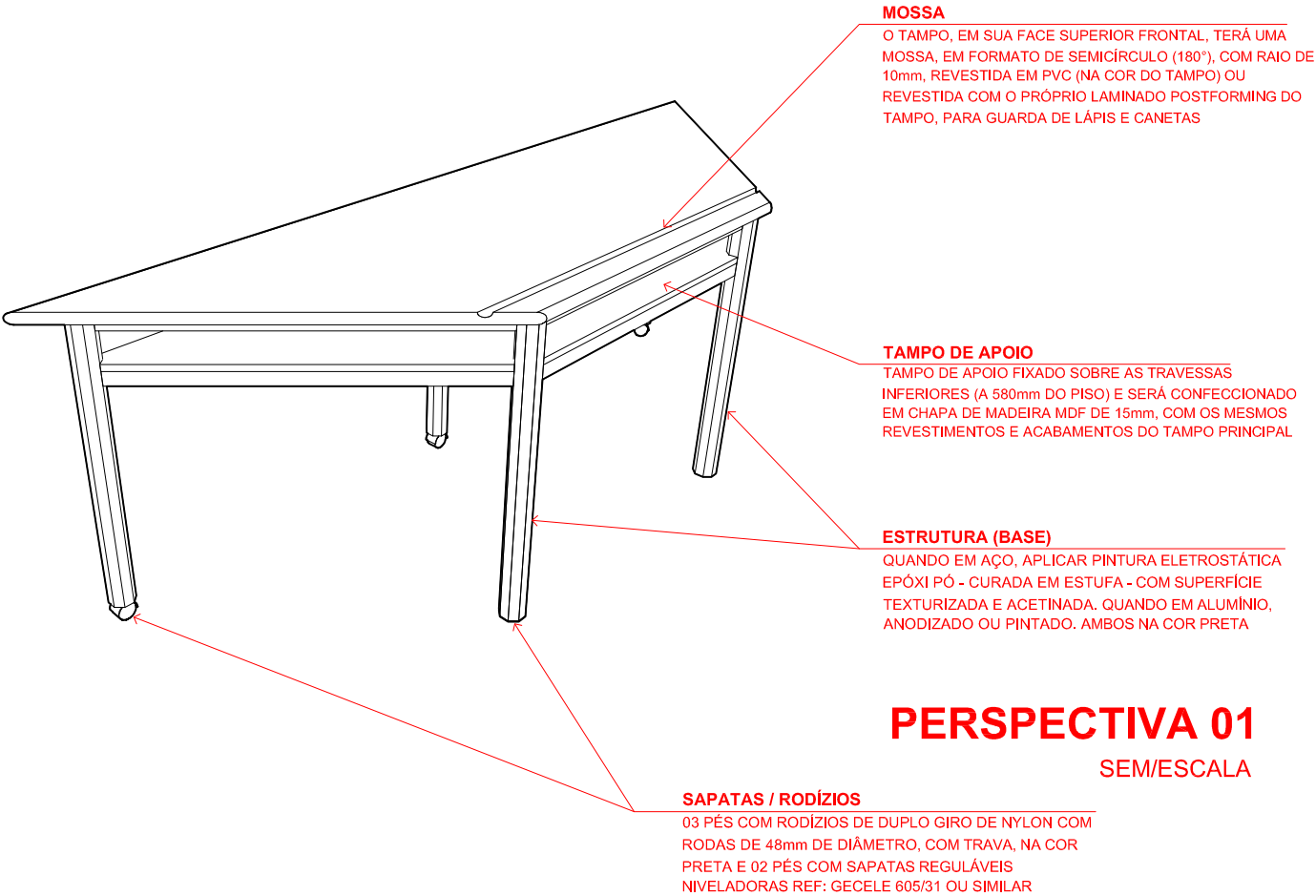
e.1. Todo o conjunto da mesa deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;  
e.2. Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileira divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 14006/2003, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável.  
e.3. Qualquer outro elemento existente no conjunto da mesa, cujo padrão cromático não tenha sido citado nesta especificação, deverá acompanhar a cor do elemento principal;  
e.4. Cabem, ao contratado, a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;  
e.5. O laminado fantasia deverá ter as fibras (desenhos ou veios) da madeira regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, paralelas ao comprimento das mesas;  
e.6. Todos os encabeçamentos com perfil de PVC não poderão apresentar ressalto ou rebaixos;  
e.7. Todos os parafusos para fixação e montagem da mesa deverão ser do tipo "porca cilíndrica" com rosca milimétrica;  
e.8. Cinco dias úteis após o resultado da licitação, o fabricante deverá apresentar protótipo de uma mesa. O protótipo passará por testes de estabilidade, resistência e durabilidade;  
e.9. Posteriormente, após a provação do protótipo, mais uma mesa dentre o material entregue, a critério e escolha deste Tribunal, passará pelos mesmos testes.  
e.10. Todas as mesas entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões e padrão das existentes.

#### **f. EMBALAGEM**

Serão protegidos com manta para embalagem antiderrapante 1 mm, caixas de papelão duplo, reforço interno com identificação do fabricante e do conteúdo em, no mínimo, dois lados.

PERSPECTIVAS - MESA TRAPEZOIDAL PARA SALA DE AULA / BLOCO A

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro

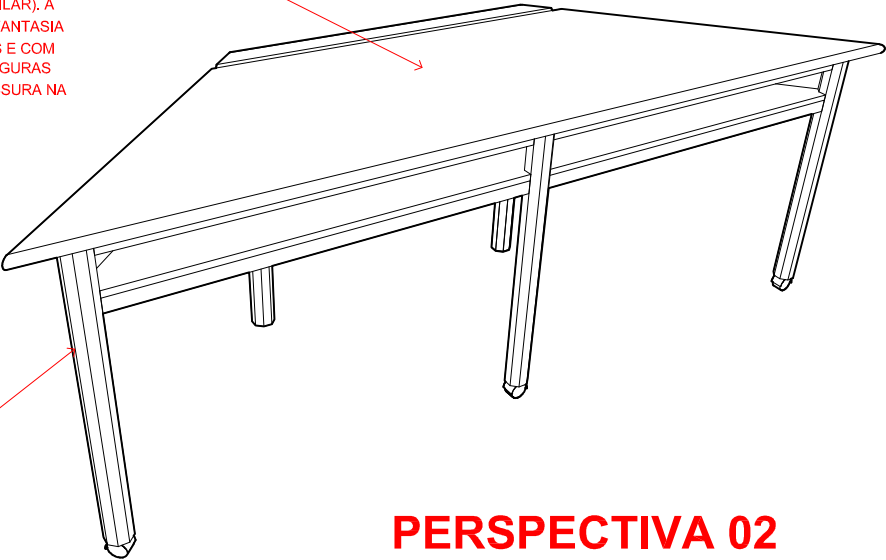


PERSPECTIVA 01

SEM/ESCALA

**TAMPO PRINCIPAL**  
TAMPO EM FORMATO TRAPEZOIDAL, CONFECCIONADO EM MADEIRA MDF DE 25mm E COM ENCABEÇAMENTO FRONTAL E POSTERIOR EM MADEIRA MACIÇA (SEMI-CÍRCULO 180°). DAS MESAS A SEREM ADQUIRIDAS, A METADE TERÁ REVESTIMENTO EM LAMINADO POSTFORMING, EM AMBAS AS FACES, REF. CROMÁTICA CINZA CLARO (OFFICE GRAY DA PERSTOP OU SIMILAR). A OUTRA METADE DAS MESAS, TERÁ REVESTIMENTO EM LAMINADO FANTASIA PADRÃO PAU-MARFIM (MASISA OU SIMILAR), AMBOS TEXTURIZADOS E COM OS ENCABEÇAMENTOS COM OS MESMOS REVESTIMENTOS. AS LARGURAS SERÃO RETAS E ACABADAS COM PERFIL DE PVC DE 3mm DE ESPESSURA NA MESMA COR DO REVESTIMENTO DA SUPERFÍCIE

**ESTRUTURA (BASE)**  
FORMADA POR 05 PÉS METÁLICOS TUBULARES DE SEÇÃO OCTOGONAL DE 23mm DE LADO E 5mm DE ESPESSURA DE PAREDE, UNIDOS POR TRAVESSAS ESTRUTURAIS METÁLICAS TUBULARES DE SEÇÃO RETANGULAR 32 x 23 mm E 3,5mm DE ESPESSURA DE PAREDE. ESTRUTURA EXECUTADA EM ALUMÍNIO OU EM AÇO GALVANIZADO (COM TRATAMENTO PRÉVIO COM DECAPANTE FOSFATIZANTE A FRIO E APLICAÇÃO DE PRIMER RICO EM CROMATO DE ZINCO)



PERSPECTIVA 02

SEM/ESCALA

MOBILIÁRIO

MESA TRAPEZOIDAL PARA SALA DE AULA - BLOCO A

Projeto: Antônio Nicolau Brandão

CREA:

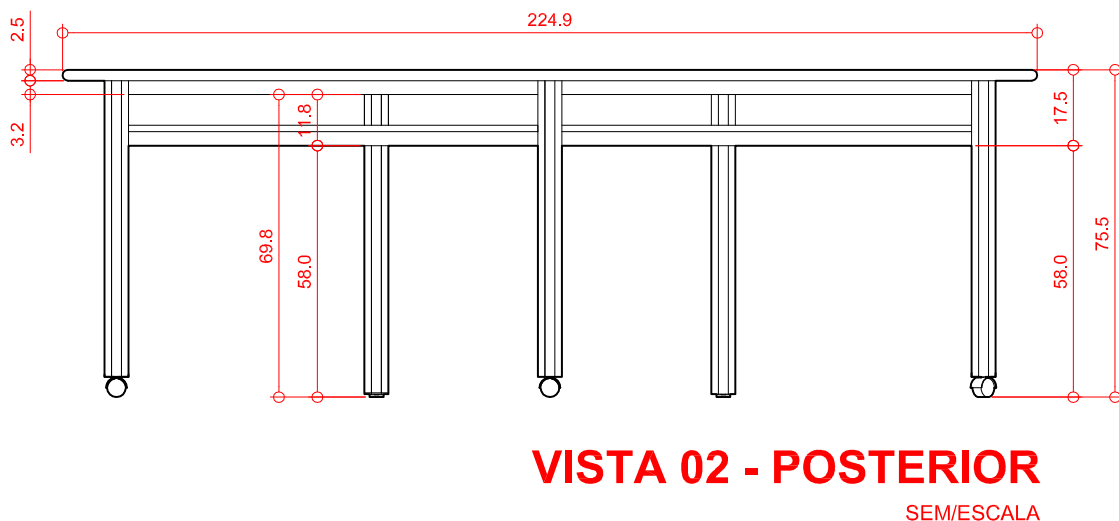
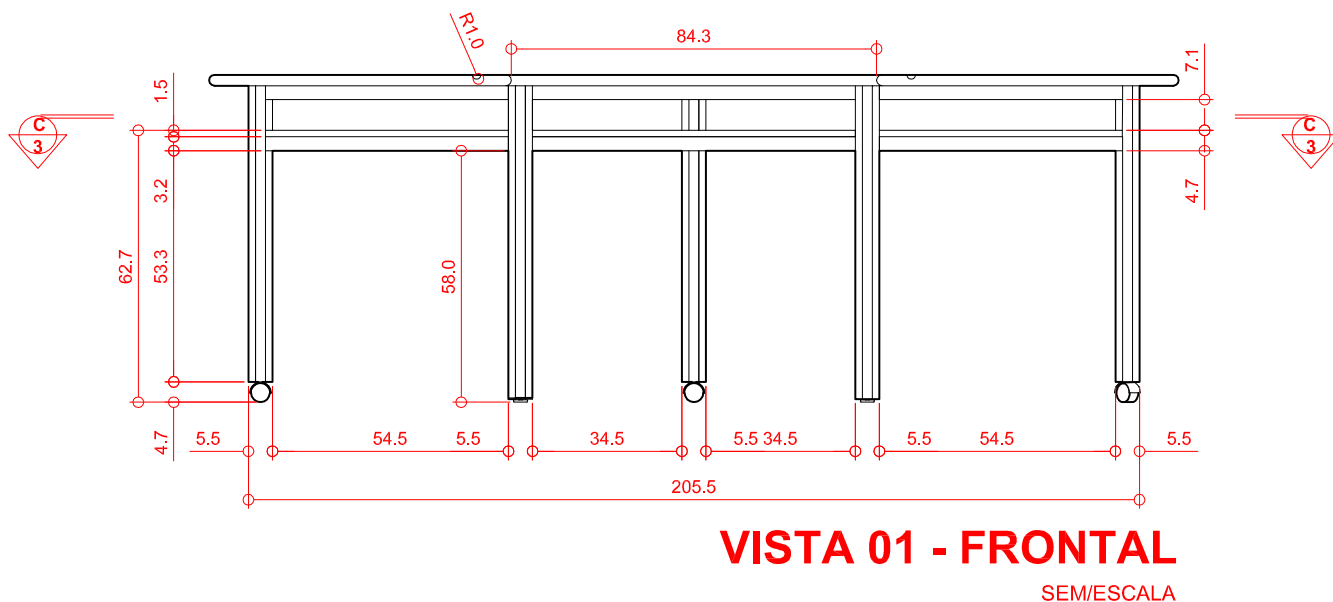
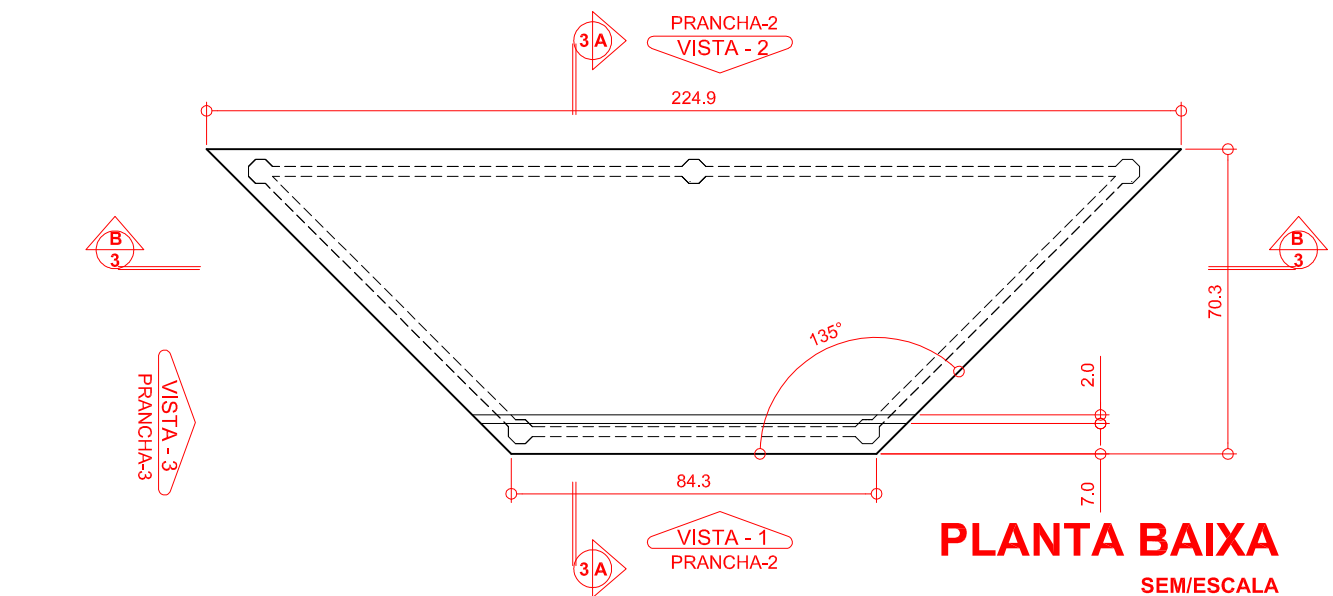
Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira

CREA:

Setembro/2005

Escala: Indicada

**VISTAS - MESA TRAPEZOIDAL PARA SALA DE AULA / BLOCO A**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



**MOBILIÁRIO**

**MESA TRAPEZOIDAL PARA SALA DE AULA - BLOCO A**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

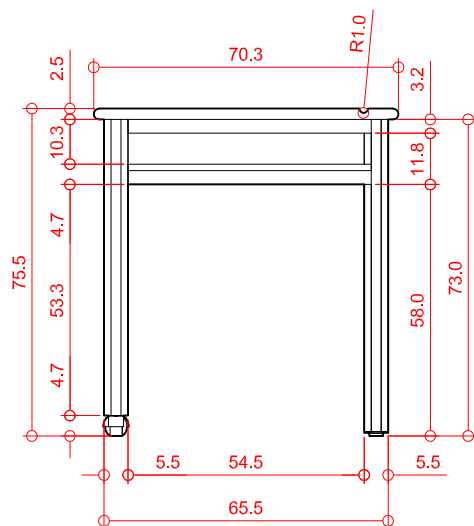
Setembro/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

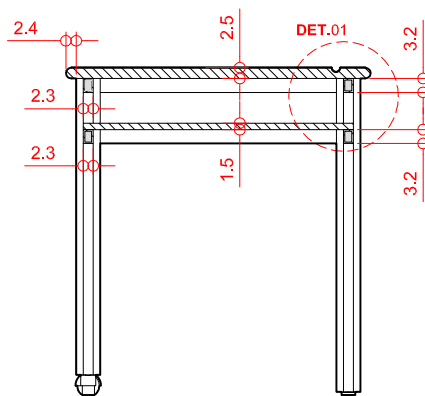
**02/04**

Versão: 01

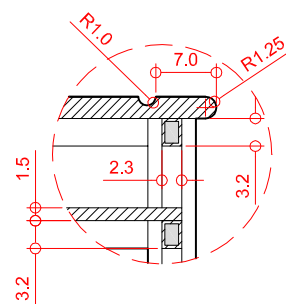
**CORTES - MESA TRAPEZOIDAL PARA SALA DE AULA / BLOCO A**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



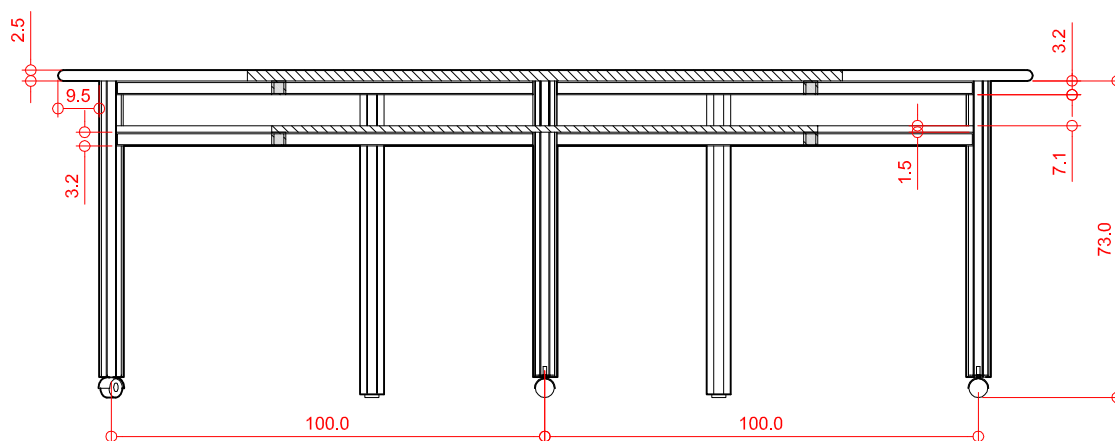
**VISTA 03 - LATERAL**  
SEM/ESCALA



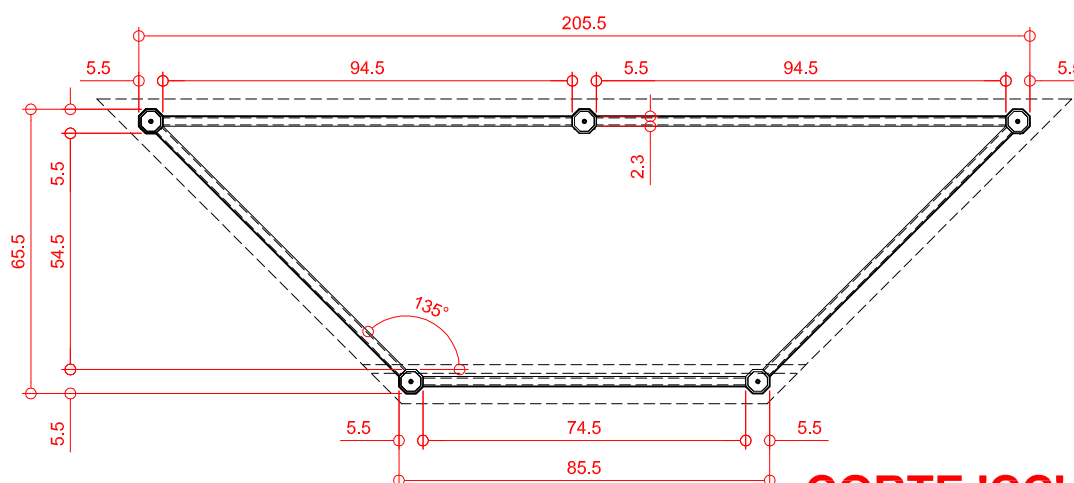
**CORTE 'AA'**  
SEM/ESCALA



**DETALHE-01**  
SEM/ESCALA



**CORTE 'BB'**  
SEM/ESCALA



**CORTE 'CC'**  
SEM/ESCALA

**MOBILIÁRIO**

**MESA TRAPEZOIDAL PARA SALA DE AULA - BLOCO A**

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

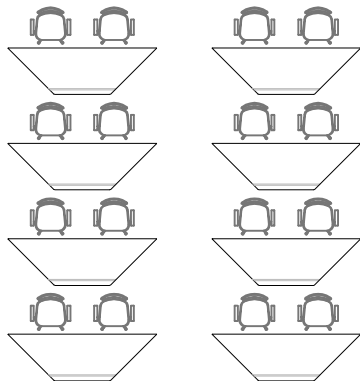
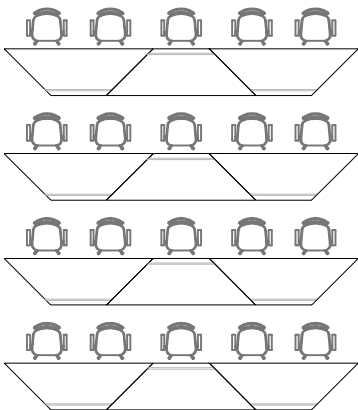
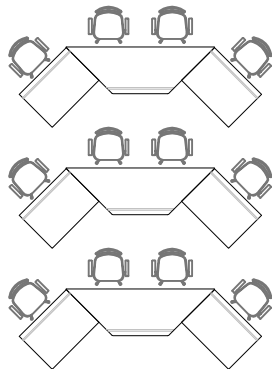
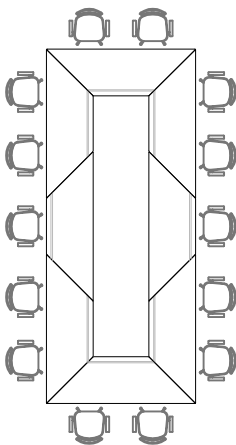
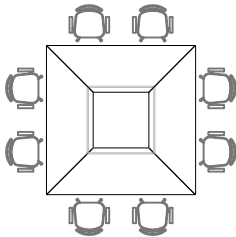
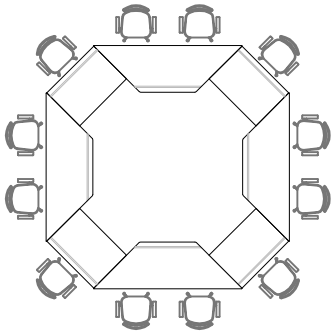
Setembro/2005  
Escala: Indicada

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO - TST**

**03/04**  
Versão: 01

COMPOSIÇÕES - MESA TRAPEZOIDAL PARA SALA DE AULA / BLOCO A

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



MOBILIÁRIO

MESA TRAPEZOIDAL PARA SALA DE AULA - BLOCO A

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Luiz Carlos Pereira  
CREA:

Setembro/2005  
Escala: Indicada

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### POSTO DE TRABALHO PARA ASSESSOR

#### A. FINALIDADE

Posto de trabalho para Assessores das unidades judiciárias da Nova sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO).

#### B. CARACTERÍSTICAS

Posto de Trabalho isolado, em formato de “U”. Sistema formado por superfícies de trabalho autoportantes e interligadas (conforme projeto executivo anexo).

#### C. ESTRUTURA

Apoio vertical com 04 (quatro) pés tubulares autoportantes de seção circular, confeccionados em aço com acabamento em pintura (tratamento prévio com decapante fosfatizante a frio e aplicação de primer rico em cromato de zinco), ou em alumínio anodizado, com superfície lisa ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, com tratamento desengraxante paikor, ou similar. Acabamento acetinado, na cor preta.

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e/ou proeminentes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura e aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
2. Não será aceita, em substituição aos pés tubulares, solução de painéis divisórios para apoio dos tampos;
3. A localização dos pés deverá permitir a mobilidade do usuário, sem obstáculos, em toda a extensão do posto de trabalho.

#### D. SUPERFÍCIE DE TRABALHO

D.1 Chapa de madeira aglomerada ou madeira MDF com espessura mínima de 25 mm:

**Superfície península e superfície-base para microcomputador** revestidas em laminado melamínico de alta pressão, com superfície lisa e fosca, ref.: M413 Padrão Pau-Marfim, da Fórmica, ou similares;

**Outras Superfícies** revestidas com laminado melamínico de alta pressão texturizado, ref. Cromática: Cinza Office gray PP25 da Pertech ou similares. Encabeçamento com perfil de PVC (material não reciclado), com dimensão coincidente com a espessura total do tampo acabado, borda totalmente arredondada (semicírculo – 180º), na mesma cor do tampo (Ergosoft). Outros topos revestidos com perfil de PVC 1mm. Contra-placas revestidas em BP. A península deverá possuir saia em chapa de aço dobrada, pintada com tratamento prévio com decapante fosfatizante a frio e aplicação de primer rico em cromato de zinco, ou em alumínio anodizado, com superfície lisa ou pintada com pintura eletrostática em epóxi pó, curada em estufa, com tratamento desengraxante paikor, ou similar. Acabamento acetinado, na cor preta.

D.2 Deverá existir também, para melhoria da estabilidade e estética do conjunto, painel de fechamento vertical (lateral) sob a superfície de trabalho da extremidade, vinculado a estrutura da divisória através de mão-francesa e ao tampo. Com profundidade igual a da superfície de trabalho (excluindo-se o raio de arredondamento das bordas), com miolo em MDF, espessura mínima de 25 mm, revestido em laminado melamínico de alta pressão texturizado, ref.: L121 Preto da Fórmica ou similares. Junto ao painel de fechamento, sob a superfície de trabalho, deverá existir gaveteiro fixo acoplado ao tampo.

D.3 A largura da superfície de trabalho deverá ter **EXATAMENTE** 600 mm. Península com 800 mm de largura. A altura deverá estar entre 720 cm e 750 mm (plano de trabalho). A altura livre sob o tampo não poderá ser inferior a 660 mm. Deverá haver profundidade livre para os joelhos (sem obstáculos) de, no mínimo, 450 mm. Outras dimensões ver projeto executivo anexo;

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e com aplicação de cola irregular e/ou manchada;
2. O tampo (superfície de trabalho) que apoiará o micro-computador tem, em sua face em balanço, desenho em arco pleno com 180 a 200 mm de raio (conforme o caso). No entanto, a área livre para trabalho não poderá ter diagonal menor que 800 mm;
3. Não se admitirá, em nenhuma hipótese, nem mesmo a mínima diferença entre o acabamento em PVC e as superfícies de trabalhos. As mesmas deverão ser absolutamente coincidentes;
4. Não se permitirão mais juntas entre as superfícies de trabalho que as determinadas no desenho anexo, no entanto, admite-se o uso de tampos únicos;
5. Deverá existir travamento entre as superfícies de trabalho para assegurar rigidez de todo o conjunto (não poderá ser utilizado sistema de cavilha).

## E. INSTALAÇÕES

E.1 Os pés deverão permitir a passagem interna de cabos de elétrica e dados, separados por septo metálico. Essa passagem deverá possuir régua de fechamento do mesmo material da estrutura ou em PVC extrudado, preto, com saque frontal ou outro artifício que permita o acesso direto aos cabos. O acesso deverá ser somente pelo lado interno do posto de trabalho. Deverá ainda haver calha metálica sob os tampos, pelo lado interno do posto de trabalho, que permita a passagem de cabos de elétrica e lógica – separados por septo metálico - em toda a extensão da mesa;

E.2 O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz. Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função. Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada. O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógica (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída do posto de trabalho até o plug terminal. Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese. No posto de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.

O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região. As tomadas e plugs de força,

normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.

E.3 Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.

A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra;

- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.

O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect.

A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório.

O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

- **Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.

- **Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar

- **Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada no posto de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

- **Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

- **Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível anti-chamas, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180º, não desmontável, cabo e plug formando uma peça



única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

Observação:

1. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;

#### **G. GAVETEIRO ACOPLADO**

G.1 01 (um) gaveteiro fixo acoplado ao tampo do posto de trabalho. Deverá possuir 02 (duas) gavetas de tamanhos diferentes (conforme projeto executivo);

G.2 Corpo do gaveteiro em madeira MDF de 18 mm, revestida em ambas as faces com laminado melamínico de baixa pressão, superfície lisa e fosca na cor preta, bordas encabeçadas com PVC 0,45 mm;

G.3 Gavetas confeccionadas em madeira MDF 15 mm com revestimento em BP superfície lisa e fosca na cor preta, bordas encabeçadas em PVC 0,45 mm. Frente das gavetas confeccionadas em madeira MDF de 18 mm, revestidas, em todas as suas faces, com laminado melamínico BP ref. Ipê Amarelo, da MASISA, ou similar, com topos em PVC 0,45 mm com o mesmo padrão (ref. Rehau ou similares)

G.4 Fechadura cilíndrica, com sistema de travamento protegido, sem apresentar quinas vivas e/ou cortantes e de forma a fechar as duas gavetas simultaneamente. Posicionada na parte frontal da gaveta e no canto mais afastado do usuário (junto ao painel vertical de fechamento lateral).

G.5 As gavetas serão dotadas de puxadores plásticos roliços tipo alça, 64 mm na cor preta;

Observações:

1. Todas as gavetas deverão ter correções metálicas com roldanas de nylon, na cor preta ref.: Standard 230b da Blum ou similares;

2. Deverá existir uma bandeja moldada em poliuretano com divisões para utensílios (lápis, cliques etc.), uma unidade por gaveteiro;

3. O gaveteiro deverá ser fixado ao tampo e ao painel vertical de fechamento lateral com parafusos Mittofix.

#### **H. OBSERVAÇÕES**

H.1 Todo o conjunto do posto deverá ser perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

H.2 Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 13967, de set/97 e NBR 14113, de jun/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

H.3 Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

H.4 Todas os postos de trabalho para Assessores entregues deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões;

H.5 A estrutura do posto deverá possuir sapatas metálicas reguladoras de nível (02 para cada quadro) ref.: Gecele 605/31 ou similares;

H.6 O contratado deverá apresentar pareceres técnicos, assinados por arquiteto ou engenheiro especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como por médico

especialista em medicina do trabalho, comprovando que os postos entregues atendem as normas da NR 17, bem como da ABNT. Não serão aceitos atestados ou declarações de forma genérica, devendo, para cada produto (cada item), ser apresentado um parecer técnico específico;

H.7 Cópias autenticadas das carteiras de identidade profissional (CREA e CRM) dos profissionais que assinarão os pareceres técnicos, com comprovação das devidas especializações em Engenharia do Trabalho e Medicina do Trabalho, respectivamente.

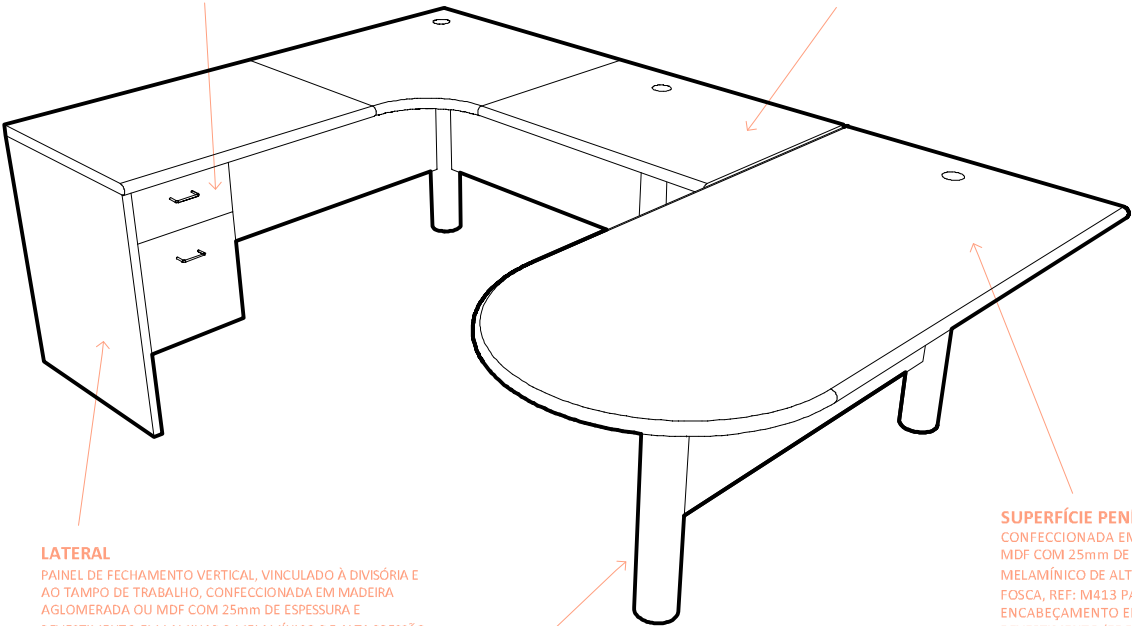
#### **I. EMBALAGEM**

Tampas de madeira e demais peças – Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.

POSTO DE TRABALHO PARA ASSESSOR - Perspectivas

Desenho sem escala

**GAVETEIRO**  
ESTRUTURA DO GAVETEIRO CONFECCIONADA EM MADEIRA MDF DE 18 mm REVESTIDA EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA NA COR PRETA COM BORDAS ENCABEÇADAS EM PVC 0,45mm. CORPO DAS GAVETAS EM MADEIRA MDF 15mm COM O MESMO REVESTIMENTO. FRENTE DAS GAVETAS EM MADEIRA MDF DE 18mm, COM REVESTIMENTO EM TODAS AS FACES EM LAMINADO MELAMÍNICO BP TIPO IPÊ AMARELO (MASISA OU SIMILAR)



**LATERAL**  
PAINEL DE FECHAMENTO VERTICAL, VINCULADO À DIVISÓRIA E AO TAMPO DE TRABALHO, CONFECCIONADA EM MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA E REVESTIMENTO EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO, REF.: L121 PRETO DA FÓRMICA OU SIMILARES

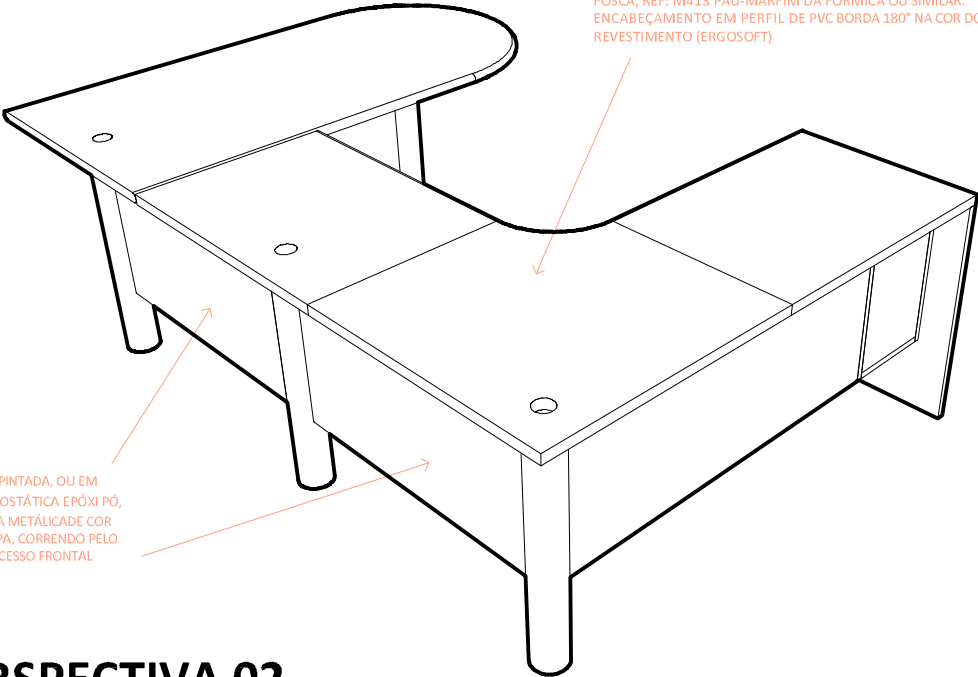
**SUPERFÍCIES DE TRABALHO**  
CONFECCIONADAS EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA. REVESTIDAS COM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO, TEXTURIZADO, REF CROMÁTICA: CINZA OFFICE GRAY PP25 DA PERTECH OU SIMILARES. ENCABEÇAMENTO EM PERFIL DE PVC BORDA 180° NA COR DO REVESTIMENTO (ERGOSOFT)

**SUPERFÍCIE PENÍNSULA**  
CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA. REVESTIDA COM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO COM SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: M413 PAU-MARFIM DA FÓRMICA OU SIMILAR. ENCABEÇAMENTO EM PERFIL DE PVC BORDA 180° NA COR DO REVESTIMENTO (ERGOSOFT)

PERSPECTIVA 01

**PÉS TUBULARES**  
APOIO DO POSTO COM 04 PÉS TUBULARES AUTOPORTANTES DE SEÇÃO CIRCULAR, CONFECCIONADOS EM AÇO PINTADO OU ALUMÍNIO ANODIZADO/PINTADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ NA COR PRETA, ACABAMENTO ACETINADO. DEVERÃO PERMITIR PASSAGEM INTERNA DE CABEAMENTO

**SUPERFÍCIE BASE PARA MICRO**  
CONFECCIONADA EM CHAPA DE MADEIRA AGLOMERADA OU MDF COM 25mm DE ESPESSURA. REVESTIDA COM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO COM SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: M413 PAU-MARFIM DA FÓRMICA OU SIMILAR. ENCABEÇAMENTO EM PERFIL DE PVC BORDA 180° NA COR DO REVESTIMENTO (ERGOSOFT)



**SAIA**  
SAIA CONFECCIONADA EM CHAPA DE AÇO DOBRADA E PINTADA, OU EM ALUMÍNIO ANODIZADO/PINTADO, COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, NA COR PRETA. DEVERÁ HAVER SOB OS TAMPOS, CALHA METÁLICA DE COR PRETA PARA PASSAGEM DE CABOS, COM SEPTO E TAMPA, CORRENDO PELO LADO INTERNO DO POSTO ENCAIXADA NA SAIA, COM ACESSO FRONTAL

PERSPECTIVA 02

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

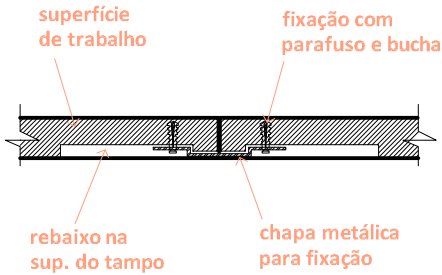
Produto: Posto de trabalho Assessor

Prancha: Perspectivas

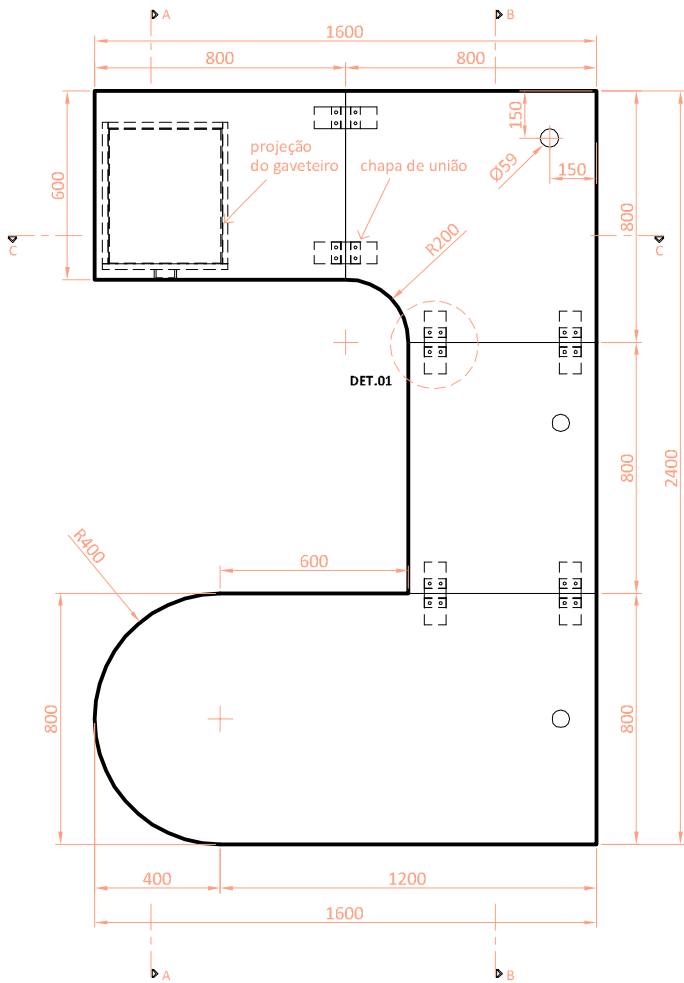
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

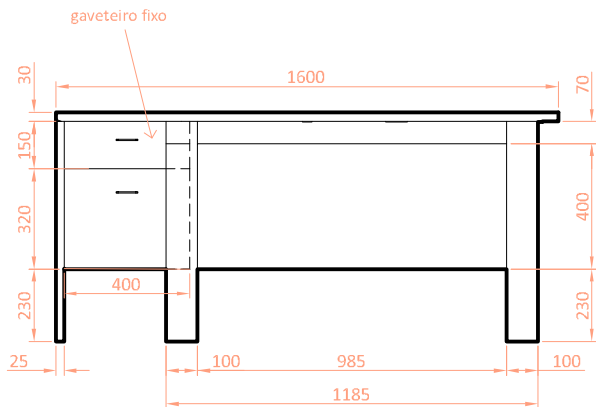
01/03



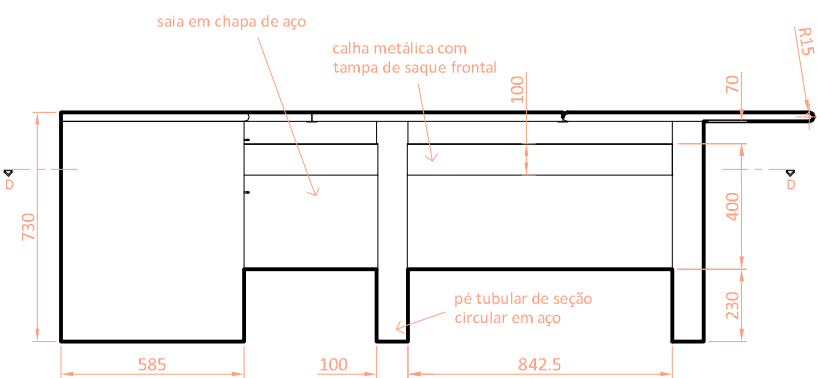
DETALHE 01  
UNIÃO DOS TAMPOS



VISTA SUPERIOR



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Posto de trabalho Assessor

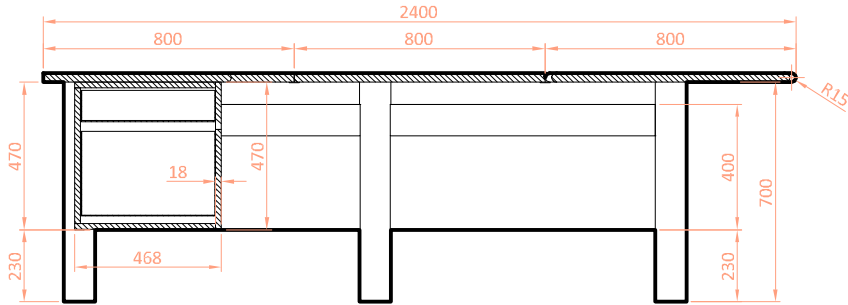
Prancha: Vistas

Projeto: CMAP

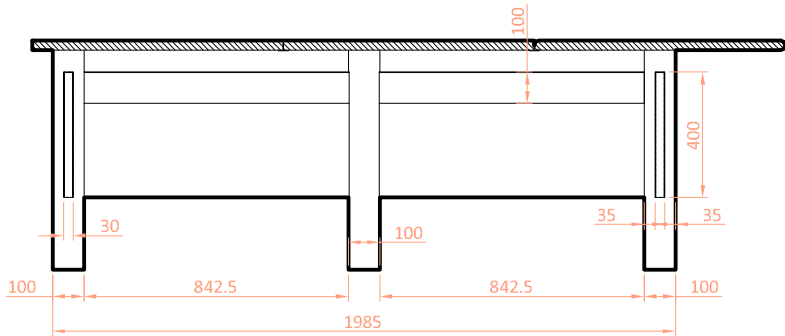
Data: Novembro de 2007

POSTO DE TRABALHO PARA ASSESSOR - Cortes e detalhes

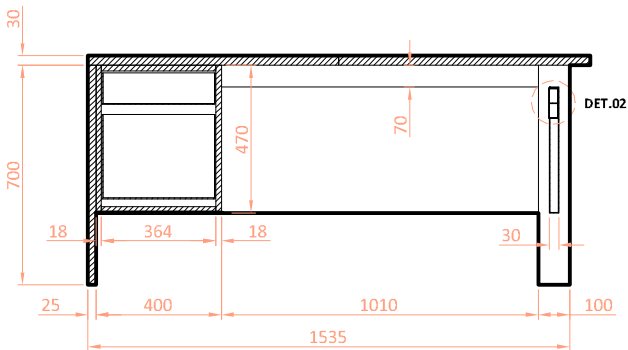
Desenho sem escala



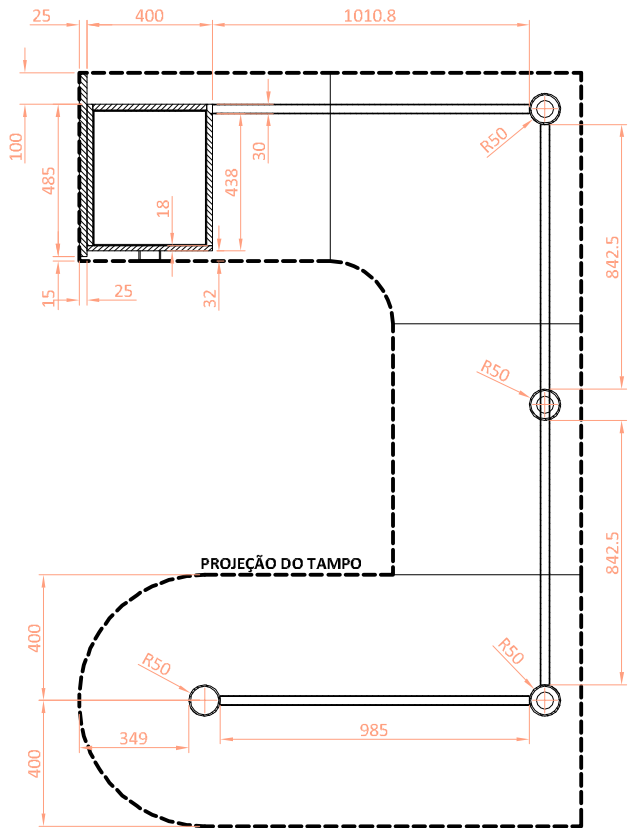
CORTE 'AA'



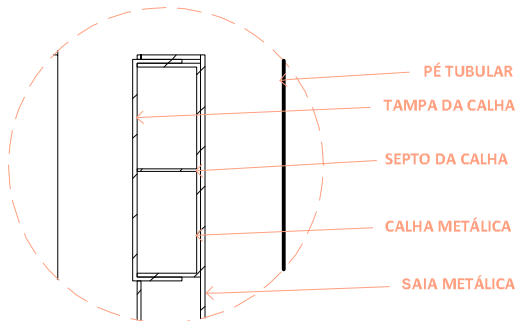
CORTE 'BB'



CORTE 'CC'



CORTE 'DD'



DETALHE 02  
CANALETA

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Posto de trabalho Assessor

Prancha: Cortes e detalhes

Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

03/03

## ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)

### POSTO DE TRABALHO PARA COORDENADOR

#### A. FINALIDADE

Posto de trabalho para ser utilizado pelos Coordenadores e Chefes de Gabinete na Nova Sede do TST.

#### B. CARACTERÍSTICAS

Posto de trabalho em formato de “U”, isolado, composto por, no máximo, 04 superfícies de trabalho autoportantes interligadas, sendo 01 superfície (tipo península) para reunião (conforme projeto executivo anexo).

#### C. ESTRUTURA

C.1 02 (dois) pés tubulares de seção elíptica e 01 (um) pé tubular de seção circular (conforme projeto executivo anexo), aparafusados por baixo das superfícies de trabalho. Parte do posto de trabalho estará apoiada no gaveteiro/armário. Um dos pés elípticos do posto, em seu segmento vertical, deverá ter embutida em sua estrutura, uma régua de tomadas e uma canaleta metálica para passagem de cabos em leitos independentes separados por septo, com tampa;

C.2 Os pés de seção elíptica serão confeccionados com 05 “bolachas” internas de compensado ou madeira MDF de 18 mm de espessura, ligadas por um aramado de madeira maciça (caxeta) e revestidas com compensado naval flexível de 6 mm ou madeira MDF 5,5 mm. Sobre esta estrutura, será colado laminado melamínico postforming, ref.: L121 Preto da Fórmica ou similares. Poderá ser efetuada também pintura com tinta esmalte ou tinta poliuretânica tipo Gofrato na cor preta. O pé tubular de seção circular será executado em tubo de aço #18 ou alumínio.

Os pés elípticos, em uma das extremidades do eixo maior da elipse, serão levemente achatados, onde serão aplicados com fita dupla face, ripas de madeira maciça de seção semicircular, com revestimento em folheado (laminado de madeira natural) de Pau-marfim marmorizado. As fibras (desenhos ou veios) do folheado (laminado) deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, perpendiculares à linha do piso.

Na face interna do eixo menor de uma das elipses, haverá um “rasgo” (com 78 mm de largura), na extensão vertical do pé, onde estará embutida caixa de madeira maciça pintada de preto, que servirá de leito para a calha metálica e régua de tomadas. Este rasgo para manutenção da fiação e ligação das tomadas terá um tampo removível metálico, com o mesmo acabamento do restante do pé. Quando fechado, estará fixado ao pé por pressão.

C.3 O pé de seção circular terá acabamento em pintura eletrostática epóxi pó na cor preta, com superfície texturizada, e acabamento acetinado (não pode ser nem fosca nem brilhante);

C.4 Os pés elípticos e o pé tubular, deverão ter sapatas metálicas reguláveis em suas bases para nivelamento do conjunto ref.: 605/31 – 31mm da Gecele ou similares;

C.5 Pés (apoios verticais) de seção elíptica, com eixo maior de 400 mm e eixo menor de 200 mm. Pé com seção circular, com 100 mm de diâmetro (conforme projeto executivo anexo). A estrutura deverá ter 700 mm de altura.

Observações:

1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes e/ou proeminentes, parafusos aparentes, soldas com má qualidade estética (soldas grosseiras) e que tenham pintura e aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
2. Não será aceita, em substituição aos pés, solução de painéis divisórios para apoio dos tampos;
3. A localização dos pés deverá permitir a mobilidade do usuário, sem obstáculos, em toda a extensão do posto de trabalho;
4. Uma das superfícies de trabalho será sustentada pelo gaveteiro e pelo armário (conforme projeto executivo anexo).

#### D. SUPERFÍCIE DE TRABALHO

D.1 04 (quatro) superfícies de trabalho – duplas – confeccionadas em chapas de madeira MDF, sobrepostas, fixadas entre si com fita adesiva dupla-face e parafusos Mittotfix. A superfície superior (em laminado de madeira natural) deverá ter espessura de 18 mm, a inferior (em pintura preta), espessura de 30 mm.

**D.2 Superfícies superiores** com acabamento em lâmina de madeira natural (folheado) de Pau-marfim marmorizado (superfície para computador e península). Outras superfícies em laminado melamínico de alta pressão texturizado, ref.: Cinza Office gray PP25 da Pertech ou similares. As fibras (desenhos ou veios) do folheado (laminado) deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, paralelas a maior dimensão da superfície de trabalho, com acabamento em verniz fosco. O encabeçamento deverá ser executado (fresado) no próprio MDF (exigir-se-á boleado rigorosamente igual ao dos desenhos anexos).

**Superfícies inferiores** com acabamento em pintura esmalte preto texturizada ou tinta poliuretânica tipo Gofrato, com aplicação de verniz brilhante (Koloryl, Akzo Nobel ou similares). O encabeçamento deverá ser executado (fresado) no próprio MDF (exigir-se-á boleado rigorosamente igual ao dos desenhos anexos).

D.3 **Superfície 01** (península, em Pau-marfim) – 1600 mm x 800 mm. **Superfície 02** (retângulo, laminado Office gray) – 800 mm x 600 mm. **Superfície 03** (curva, em Pau-marfim) – 800 mm x 800 mm – raio 200 mm. **Superfície 04** (retângulo, laminado Office gray) – 1800 mm x 600 mm. A altura das superfícies de trabalho deverá ter 750 mm (plano de trabalho);

Observações:

1. Para facilitar a concordância entre a superfície superior de MDF e a inferior, dever-se-á prever um pequeno chanfro de 5 mm em todo o perímetro do tampo inferior, que deverá ter o mesmo revestimento e acabamento que o restante dos tampos (conforme desenhos anexos);
2. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, parafusos aparentes e que tenham pintura ou aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
3. Os parafusos deverão ser aplicados do tampo inferior para o tampo superior. O tampo inferior, nos locais onde houver parafusos, deverá ser escareado, de forma a abrigar totalmente a cabeça do parafuso, a fim de que não existam ressalto no fundo do tampo. A cabeça dos parafusos deverá ser coberta por tampa plástica preta;
4. As concordâncias das diversas curvas no formato do tampo deverão estar perfeitamente realizadas de forma que não se apresentem nem mesmo mínimas arestas, apenas suas curvas e contra-curvas;
5. Somente permitir-se-á as juntas nas superfícies em MDF dos tampos superiores da mesa determinadas no desenho. No entanto, permite-se que alguns tampos, com mesmo revestimento sejam unificados;
6. As contraplacas dos tampos deverão ter o mesmo revestimento que aqueles;

7. Deverá existir travamento entre as superfícies de trabalho para assegurar rigidez de todo o conjunto (não poderá ser utilizado sistema de cavilha);
8. A localização dos pés deverá permitir a mobilidade do usuário, sem obstáculos, em toda a extensão do posto de trabalho;
9. A superfície de reunião tipo “península” (vide desenho anexo) deverá ter um pé elíptico e um pé circular.

## **E. INSTALAÇÕES**

E.1 Um dos pés elípticos (sob a superfície curva 03) deverá permitir a passagem interna de cabos de elétrica e dados, através de canaleta metálica, separados por septo metálico. Essa canaleta será ligada a uma régua (com topo a 45,0 cm de altura da base da mesa) com 01 tomada tipo 2P + T (padrão NEMA), 01 tomada tipo 2P + T (padrão universal) e 02 entradas RJ 45 para dados. Essa passagem deverá possuir tampa de fechamento metálica com a mesma altura da saia do conjunto, na cor preta, com saque frontal ou outro artifício que permita o acesso direto aos cabos. O acesso deverá se dar somente pelo lado interno do posto de trabalho;

E.2 O sistema para ligação de equipamentos será formado por duas tomadas elétricas, uma para força normal e outra para força de emergência e duas tomadas de lógica, uma para dados e outra para voz.

Cada uma dessas tomadas terá a sua parte dianteira destinada à ligação de equipamentos. Em sua parte traseira será ligado um cabo, doravante denominado “chicote”, em cuja extremidade terá um plug terminal apropriado à sua respectiva função.

Todas as conexões entre os chicotes de força e as tomadas e plugues deverão ser executadas com terminais pré-isolados do tipo garfo, de bitola apropriada.

O comprimento efetivo dos chicotes de força (normal e emergência) e lógica (dados e voz) deverá ser de 2,0 (dois) metros, medidos a partir do ponto de saída da estação de trabalho até o plug terminal.

Todos os chicotes deverão ser confeccionados com peças inteiras de cabos, não sendo admitidas emendas em qualquer hipótese.

No posto de trabalho, próximo ao furo de saída dos chicotes, deverá haver um sistema de ancoragem do tipo prensa cabos, de modo que um esforço exercido sobre os chicotes não seja transmitido para as conexões das tomadas.

O furo de saída dos chicotes deverá ter dimensão suficiente para passagem dos cabos com os seus respectivos plugs e deverá ter a suas bordas protegidas por anel protetor de material plástico a fim evitar que os cabos sejam feridos nessa região.

As tomadas e plugs de força, normal e emergência, deverão ser montados com as polaridades indicadas no desenho anexo.

Deverão existir no mínimo dois pontos de aterramento interligados um em cada terminal terra das tomadas de força normal e emergência. Esta interligação deverá ser executada com cabo flexível de 2,5 mm<sup>2</sup> de cor verde, com no mínimo 0,50 m, cada um, e utilizando terminal pré-isolados do tipo olhal, fixados com parafusos, um na placa metálica de fixação das tomadas e outro no perfil metálico vertical mais próximo das tomadas.

A fim de preservar as características técnicas das instalações onde o mobiliário será instalado e garantir que o sistema para ligação de equipamentos que está sendo fornecido com o mobiliário atenda aos requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, os chicotes e as tomadas de lógica deverão atender os seguintes requisitos:

- Deverão ser do mesmo fabricante do sistema de comunicação de dados e voz já instalados na obra.
- Os chicotes de lógica deverão ter comprimento mínimo de 3,0 (três) metros, medidos desde a conexão com a tomada de lógica até o plug terminal. O comprimento efetivo de 2,0 (dois) metros, definido entre a saída do mobiliário e plug terminal deverá ser preservado.



O sistema de comunicação de dados e voz instalados na obra utiliza materiais fabricados pela AMP NetConnect.

A comprovação de conformidade do sistema de ligação de equipamentos com a norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, será realizado em cada mobiliário, no ato da instalação em local definitivo, onde será analisado e certificado antes e após sua ligação no sistema de comunicação de dados e voz existente na obra. Este serviço será de responsabilidade do fornecedor do mobiliário e deverá ser executado por empresa certificada pelo fabricante dos materiais, sendo obrigatória a emissão de relatório.

E.3 O mobiliário deverá ser entregue com o sistema para ligação de equipamentos montados e testados, conforme descrito acima, empregando materiais com a qualidade e características mínimas dos relacionados abaixo:

**Tomadas de Força Normal:** Tomada de energia, tipo universal, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor preta, 2P + T, corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1656, ou similar.

**Tomadas de força Emergência:** Tomada de energia, fabricada em material termoplástico auto-extinguível, cor vermelha, 2P + T, (NEMA 5-15R), corrente 15 A, tensão 250 V, contatos de latão, de acordo com a NBR 6147. Fabricante STECK, ref. S-1651, ou similar

**Tomada de lógica dados e Tomada de lógica voz:** Tipo RJ-45, destinada a sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, montada em base apropriada e compatível com a infra-estrutura disponibilizada na estação de trabalho, corpo em termoplástico de alto impacto não propagante a chamas, fornecido com aliviador de tensão, limitador de curvatura e tampa de proteção frontal articulada, vias de contato produzidas em cobre berílio com camadas de 3,81 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, conectorizado na configuração T568-A.

**Chicote de lógica para dados e Chicote de lógica para voz:** deverá ser confeccionado a partir de adapter cable para sistemas de cabeamento estruturado para tráfego de voz, dados e imagens, segundo os requisitos da norma ANSI/TIA/EIA-568-B, categoria 6, conectorizado na configuração T568-A, produzido com cabo Fast-Lan extraflexível, montado e testado em fábrica, não se admitindo sua confecção pelo instalador/montador. Este adapter cable deverá ser adquirido com a conectorização em apenas uma das extremidades, ficando a extremidade livre para ser conectorizada na tomada RJ-45, de voz e de dados, respectivamente.

**Chicote de força Normal e Chicote de força Emergência:** Cabo tripolar, para ligação de equipamentos, tipo PP flexível, bitola 3 x 1,0 mm<sup>2</sup>, composto de três condutores formados por fios de cobre nu, têmpera mole, encordoamento classe 5, com isolamento, enchimento e cobertura de composto termoplástico de PVC flexível antichama, com um plug, 2P + T, padrão NEMA, saída do cabo a 180º, não desmontável, cabo e plug formando uma peça única, com capacidade mínima de 12 A, 250 V. Deverá ser fornecido nas cores vermelha para o chicote de força emergência e preta para o chicote de força normal. Os chicotes deverão ser certificados pelo INMETRO e deverão possuir marcação, em relevo, em seu corpo, que identifique o órgão certificador e a bitola dos condutores. Fabricante: PERPLUG Extensões elétricas Ltda. ou similar.

Observações:

1. Não serão aceitas as soluções que necessitem desmontagem da superfície de trabalho para acesso às tomadas/ligações;
2. Deverá existir, para passagem dos cabos, um furo, com 59 mm de diâmetro, em um dos tampos, no local assinalado no desenho anexo, dotado de tampa de plástico injetado, polipropileno, ABS ou nylon, texturizado, devendo ser fabricado originalmente na cor da superfície de trabalho (não se admitirá pintura). A área do furo deverá estar totalmente livre, sem quaisquer tipos de obstruções;
3. O acabamento da calha será em pintura eletrostática em epóxi pó, texturizada e acetinada, na cor preta.

4.O dimensionamento da calha deverá ser tal que, com a passagem de cabos de lógica e de elétrica, não esteja ocupado 30 % de sua capacidade.

## **F. SAIA**

F.1 O conjunto do posto de trabalho deverá possuir 02 saias, confeccionadas com duas chapas de MDF 15 + 15 mm cada uma, aparafusadas em perfis metálicos de seção quadrada 20 x 20 mm (metalon) soldados aos pés do posto. Acabamento das cabeças dos parafusos com tampas plásticas na cor dos revestimentos. Chapas externas, revestidas em folheado de madeira (laminado natural) “PAU-MARFIM” marmorizado, com acabamento em verniz fosco e, nas chapas internas, acabamento com pintura esmalte preto texturizado, com aplicação de verniz brilhante (Koloryl, Akzo Nobel ou similares), ficando com a borda inferior a 110 mm do piso e, a superior, a 70 mm do tampo (conforme projeto executivo anexo). As chapas externas das saias terão 03 frisos escavados (ver dimensões nos desenhos anexos), diretamente no MDF, com largura de 10 mm e profundidade de 5 mm, revestidos com laminado melamínico de alta pressão na cor preto brilhante ou pintado com tinta esmalte preto, verniz brilhante;

**F.2 Saia 01** – 752 mm x 520 mm. **Saia 02** – 1440 mm x 520 mm (CONFORME PROJETO EXECUTIVO ANEXO)

## **G. GAVETEIRO ACOPLADO**

G.1 Gaveteiro fixo com formato prismático de base retangular;

G.2 Corpo do gaveteiro em madeira MDF BP de 18mm na cor preto texturizado, com topos revestidos com perfis de PVC 0,45mm;

G.3 03 (três) gavetas (ver dimensões no projeto executivo), executadas com chapas de madeira MDF BP de 15 mm de espessura, na cor preto texturizado, estruturadas com cavilhas estriadas de madeira. Topos revestidos em perfil de PVC 0,45mm preto. As partes frontais das gavetas serão confeccionadas em madeira MDF de 18 mm e deverão ser revestidas em folheado de madeira “IPÊ TABACO DO PARÁ” (padrão Ébano). Corrediças metálicas telescópicas com rolamentos em resina de nylon, acabamento em pintura epóxi preta ref. Standard 230b da Blum ou similar. Deverá existir, na primeira gaveta, uma bandeja moldada em poliuretano com divisões para utensílios (lápis, clipes, etc.), uma unidade por cada gaveteiro. A terceira gaveta (a maior), deverá ser adaptada para uso de pastas suspensas.

G.4 Fechadura cilíndrica, com acabamento niquelado, e sistema de travamento protegido, sem apresentar quinas vivas e/ou cortantes, de forma a fechar todas as gavetas simultaneamente e posicionada na parte da frente da gaveta, sobre a face frontal da gaveta superior. Com rotação de 180°;

G.5 As gavetas serão dotadas de puxadores roliços tipo alça, 64mm, de alumínio na cor preta;

G.6 Rodapé em tubo de aço de seção retangular (metalon) 50x30mm, fosfatizado e pintado em epóxi pó na cor preta, com sapatas metálicas niveladoras reguláveis ref.: 605/31 – 31mm da Gecele ou similares;

Observações:

1. O gaveteiro deverá ser fixado ao tampo e a lateral do armário com parafusos Mittofix;
2. A gaveta para pastas suspensas deverá possuir dispositivo para arquivamento das pastas;
3. A altura do gaveteiro deverá ser exatamente a necessária para encaixe sob a superfície de trabalho e a profundidade igual a 540 mm, ou seja, ficará 30mm recuado em relação às bordas do tampo de trabalho;
4. A última gaveta será adaptada para receber pastas suspensas.

## **H. ARMÁRIO**

H.1 Tampo, laterais, fundo e base do armário confeccionados em madeira MDF de 18 mm de espessura revestidos com laminado melamínico de alta pressão ref.: L121 preto da Fórmica ou similares. Topos revestidos com perfis de PVC 0,45mm;

H.2 Portas tipo charneira, em madeira MDF de 180 mm de espessura revestidas em folheado de madeira “IPÊ TABACO DO PARÁ” (padrão Ébano). Portas de giro dotadas de dobradiças altas, ref.: MODUL 107° da Blum ou similares

H.3 Portas dotadas de puxadores roliços tipo alça, 64mm, de alumínio na cor preta

H.4 Internamente, haverá 01 (uma) prateleira regulável em madeira MDF BP de 18 mm, na cor preta, com topos revestidos em perfil de PVC 0,45mm;

H.5 Rodapé em tubo de aço de seção retangular (metalon) 50x30mm, fosfatizado e pintado em epóxi pó na cor preta, com sapatas metálicas niveladoras reguláveis ref.: 605/31 – 31mm da Gecele ou similares;

Observações:

1. O armário deverá ser fixado à superfície de trabalho (tampo inferior) e à lateral do gaveteiro com parafusos Mittofix;

## **I. PORTA-CPU**

Porta-CPU confeccionado em “chapa metálica estampada” de aço #14, dobrada, fixado à superfície inferior do tampo de trabalho e à lateral do gaveteiro com parafusos de cabeça chata. Acabamento em pintura eletrostática epóxi na cor preta. Com dimensões de 200 mm de largura, 450 mm de profundidade, 450 mm de altura e dobras para fixação com 50 mm.

## **J. OBSERVAÇÕES**

J.1. Todo o conjunto do posto deverá estar perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

J.2. A altura das superfícies de trabalho deverá ser exatamente 750 mm;

J.3. Todas as fixações em chapa de madeira MDF deverão ser executadas com sistemas de fixação tipo Mnifix com buchas plásticas nos pinos, parafusos soberbos e mittofix. Utilizar entre as placas dos tampos chapas de união metálicas, com parafusos flangeados e buchas metálicas;

J.4. O fundo do gaveteiro e do armário poderá ser único.

J.5. Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório –, em especial a NBR 13967, de set/97 e NBR 14113, de jun/98, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

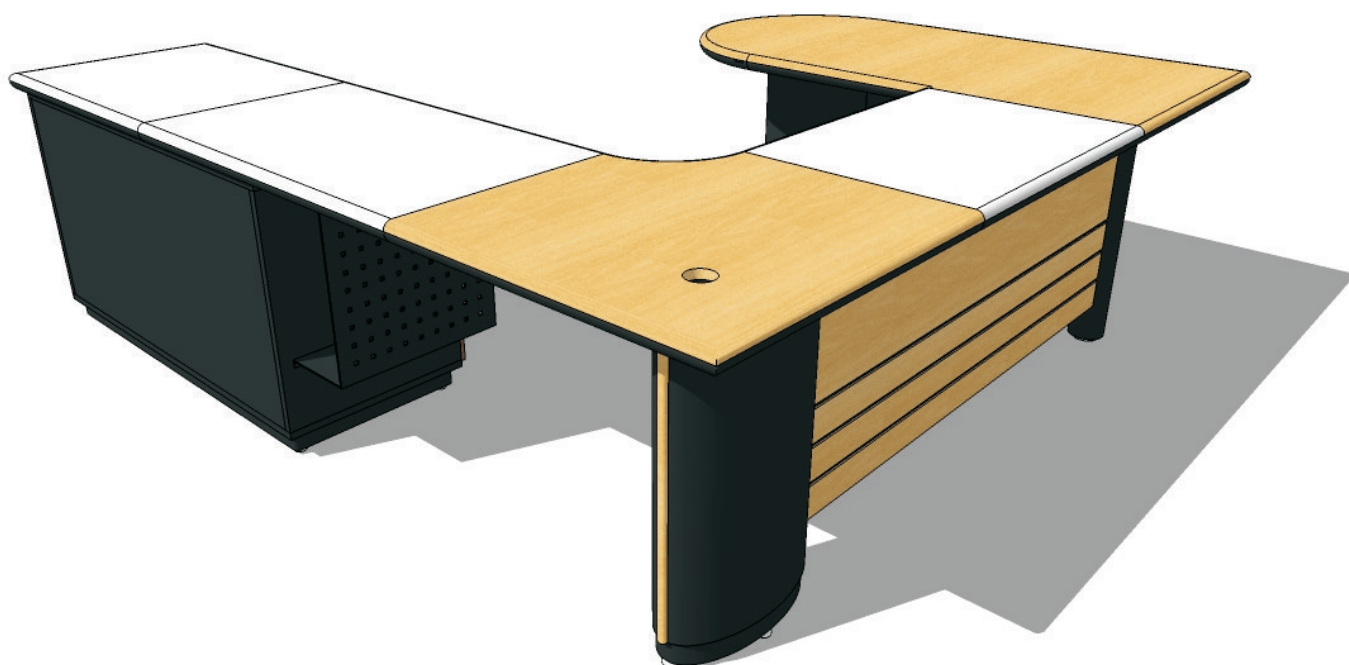
J.6. Cabe ao contratado a fabricação, transporte e instalação deste mobiliário;

## **L. EMBALAGEM**

Tampos de madeira e demais peças – Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante/conteúdo em, no mínimo, dois lados.



PERSPECTIVA 01

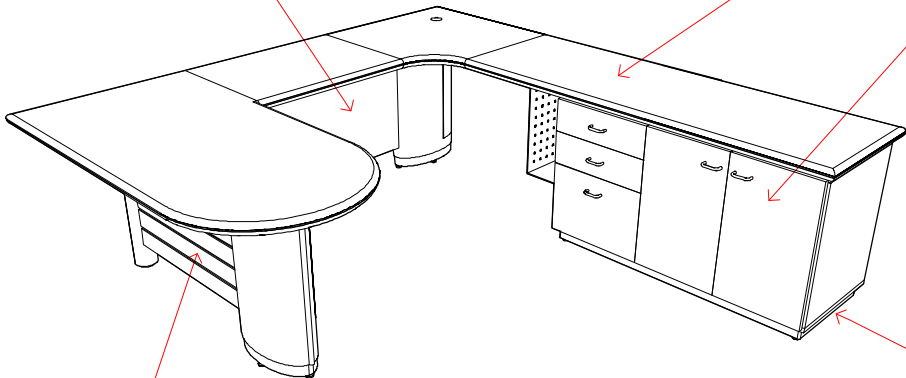


PERSPECTIVA 02

POSTO DE TRABALHO PARA COORDENADOR - Perspectivas

Desenho sem escala

**SAIAS**  
CHAPAS INTERNAS DAS SAIAS COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTE PRETO TEXTURIZADO, COM APLICAÇÃO DEVERNIZ BRILHANTE (KOLORYL, AKZO NOBEL OU SIMILARES)



**SUPERFÍCIES DE TRABALHO**  
04 SUPERFÍCIES DE TRABALHO - DUPLAS - CONFECCIONADAS COM CHAPAS DE MADEIRA MDF, SOBREPOSTAS E FIXADAS ENTRE SI COM FITA DUPLA-FACE E PARAFUSOS MITTOFIX. AS SUPERFÍCIES SUPERIORES COM 18 mm E AS SUPERFÍCIES INFERIORES COM 30 mm DE ESPESSURA

**GAVETEIRO E ARMÁRIO**  
GAVETEIRO E ARMÁRIO FIXOS, COM ESTRUTURA EXECUTADA EM MADEIRA MDF DE 18 mm, REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO BP PRETO TEXTURIZADO. PORTA DO ARMÁRIO E FRENTE DAS GAVETAS EM MADEIRA MDF DE 18 mm, REVESTIDAS EM FOLHEADO DE MADEIRA NATURAL "IPÊ TABACO DO PARÁ" (PADRÃO ÉBANO). GAVETAS COM ESTRUTURA INTERNA EM MDF BP PRETO DE 15 mm E CORREDIÇAS METÁLICAS TElescÓPICAS. ARMÁRIO COM 01 PRATELEIRA REGULÁVEL EM MDF BP PRETO DE 15 mm. CONJUNTO COM FECHADURAS CILÍNDRICAS E PUXADORES ROLIÇOS TIPO ALÇA DE ALUMÍNIO NA COR PRETA

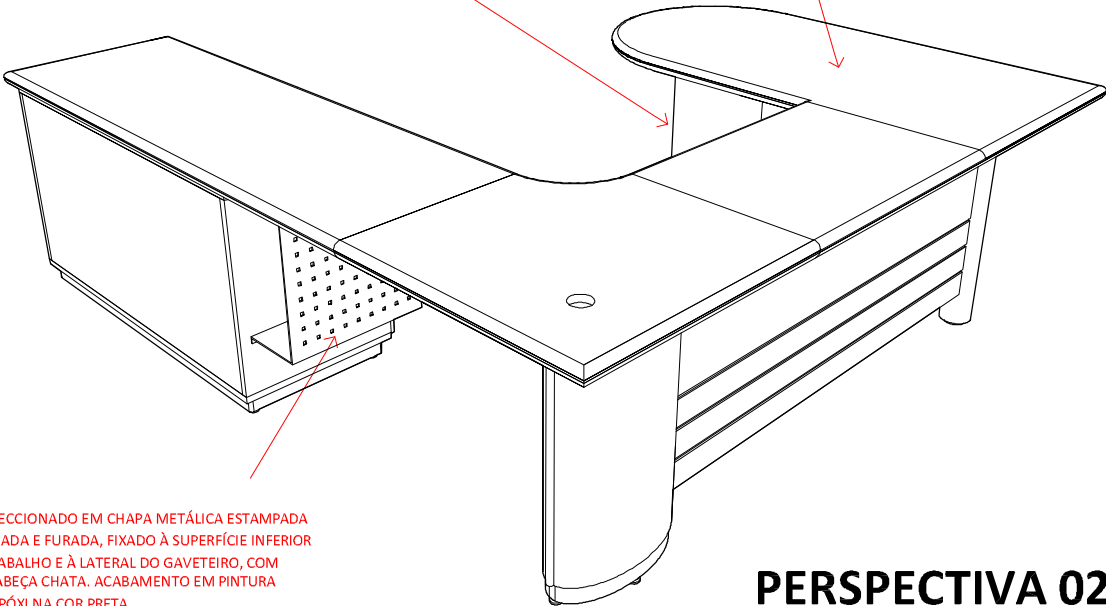
**RODAPÉ**  
RODAPÉ EM TUBO DE AÇO (METALON) PERFIL RETANGULAR 50 x 30 mm FOSFATIZADO DOBRADO, OU CHAPA GROSSA DE AÇO DOBRADA, PINTADO EM EPÓXI PÓ NA COR PRETA TEXURIZADA, COM SAPATAS METÁLICAS REGULADORAS DE NÍVEL REF: GECELE OU SIMILAR. A BASE DEVERÁ SER UM QUADRO (RETÂNGULO) FECHADO

**SAIAS**  
SAIAS CONFECCIONADAS COM DUAS CHAPAS DE MDF DE 15 mm, CADA UMA, APARAFUSADA AOS PERFIS METÁLICOS DOS PÉS DO POSTO. CHAPAS EXTERNAS REVESTIDAS EM FOLHEADO DE MADEIRA (LAMINADO NATURAL) DE PAU-MARFIM MARMORIZADO, COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO (KOLORYL OU AKZO NOBEL OU SIMILARES), COM 03 FRISOS ENCAVADOS NA CHAPA DE MDF, COM 10 mm DE ALTURA POR 5 mm DE PROFUNDIDADE, REVESTIDOS COM LAMINADO MELAMÍNICO ALTA PRESSÃO NA COR PRETO BRILHANTE OU PINTADOS COM TINTA ESMALTE PRETO, VERNIZ BRILHANTE

PERSPECTIVA 01

**PÉS (APOIO VERTICAL)**  
02 PÉS TUBULARES DE SEÇÃO ELÍPTICA E 01 PÉ TUBULAR DE SEÇÃO CIRCULAR. OS PÉS DE SEÇÃO ELÍPTICA, SERÃO CONFECCIONADOS COM 05 "BOLACHAS" INTERNAS DE COMPENSADO OU MADEIRA MDF DE 18 mm, LIGADAS POR ARAMADO DE MADEIRA MACIÇA (CAXETA) E REVESTIDAS COM COMPENSADO NAVAL FLEXÍVEL DE 6 mm OU MADEIRA MDF 5,5mm. SOBRE ESTA ESTRUTURA SERÁ COLADO LAMINADO MELAMÍNICO POSTFORMING REF.: L121 PRETO TEXTURIZADO DA FÓRMICA OU SIMILAR. PÉ TUBULAR DE SEÇÃO CIRCULAR EM AÇO, COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI-PÓ TEXTURIZADA NA COR PRETA

**SUPERFÍCIES DE TRABALHO**  
SUPERFÍCIES SUPERIORES - PENÍNSULA E BASE PARA MONITOR - REVESTIDAS COM FOLHEADO (LAMINADO DE MADEIRA NATURAL) DE PAU-MARFIM MARMORIZADO, ACABAMENTO COM APLICAÇÃO DE VERNIZ FOSCO (KOLORYL, AKZO NOBEL OU SIMILARES). AS DEMAIS SUPERFÍCIES SUPERIORES SERÃO REVESTIDAS EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO TEXTURIZADO REF. CROMÁTICA CINZA OFFICE GRAY PP25 DA PERTECH OU SIMILARES. SUPERFÍCIES INFERIORES ACABADAS COM PINTURA ESMALTE PRETO TEXTURIZADO, COM APLICAÇÃO DE VERNIZ BRILHANTE (KOLORYL, AKZO NOBEL OU SIMILARES). OS ENCABEÇAMENTOS DAS SUPERFÍCIES DEVERÁ SER REALIZADO (FRESADO) DIRETAMENTE NA CHAPA DE MDF, COM REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS IDÊNTICOS AO DA SUPERFÍCIE BASE



**PORTA CPU**  
PORTA CPU CONFECCIONADO EM CHAPA METÁLICA ESTAMPADA DE AÇO #14 DOBRADA E FURADA, FIXADO À SUPERFÍCIE INFERIOR DO TAMPO DE TRABALHO E À LATERAL DO GAVETEIRO, COM PARAFUSOS DE CABEÇA CHATA. ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI NA COR PRETA

PERSPECTIVA 02

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Posto de trabalho Coordenador

Prancha: Perspectivas

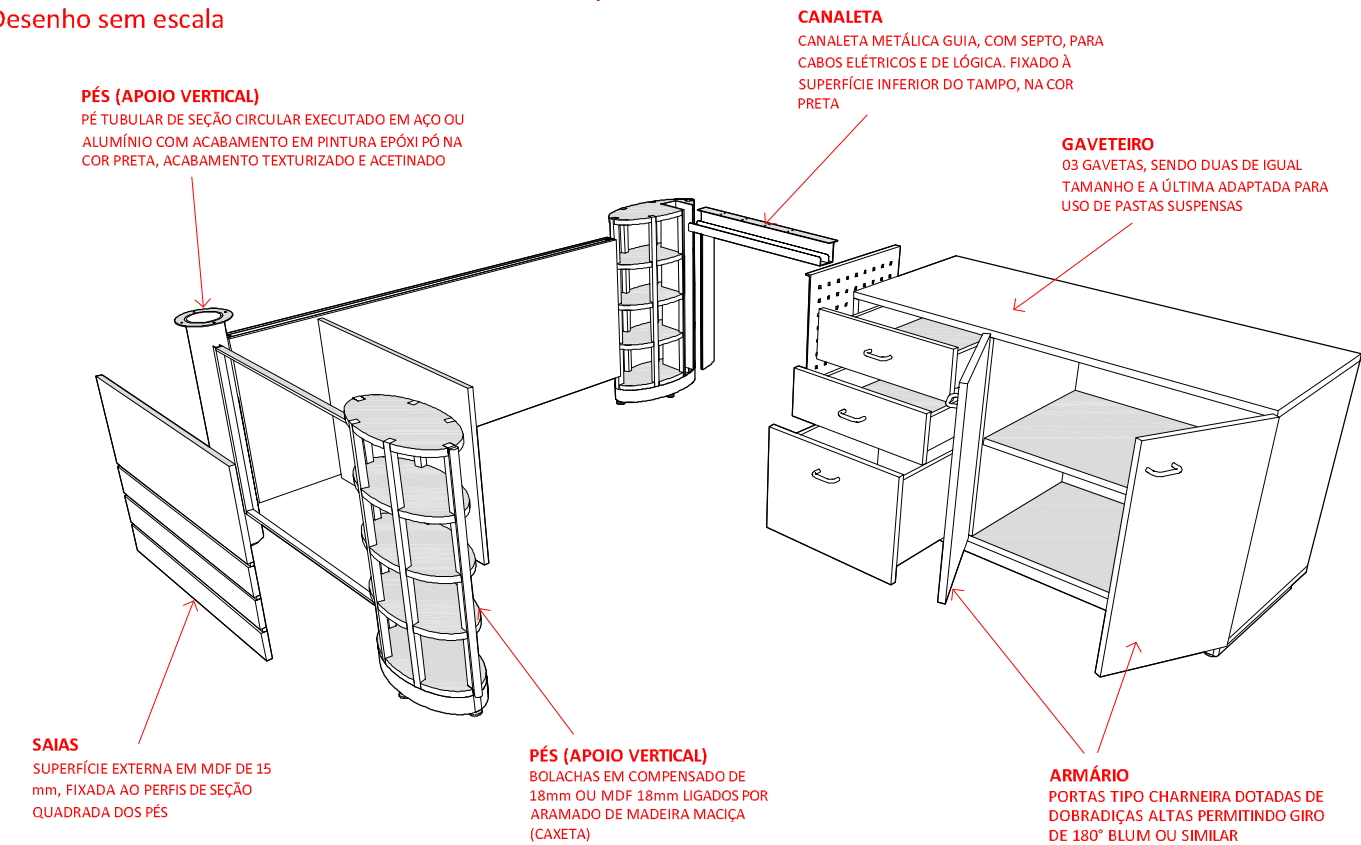
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

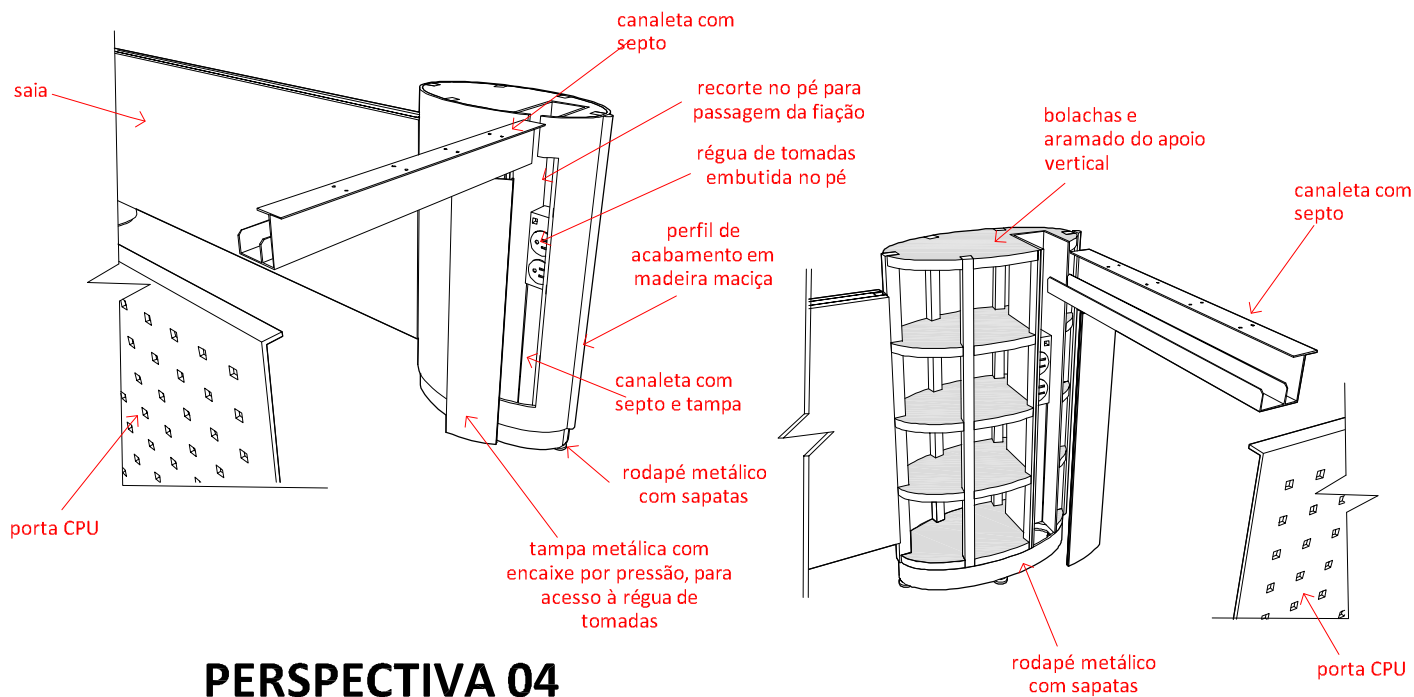
01/06

POSTO DE TRABALHO PARA COORDENADOR - Perspectivas

Desenho sem escala



PERSPECTIVA 03



NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Posto de trabalho Coordenador

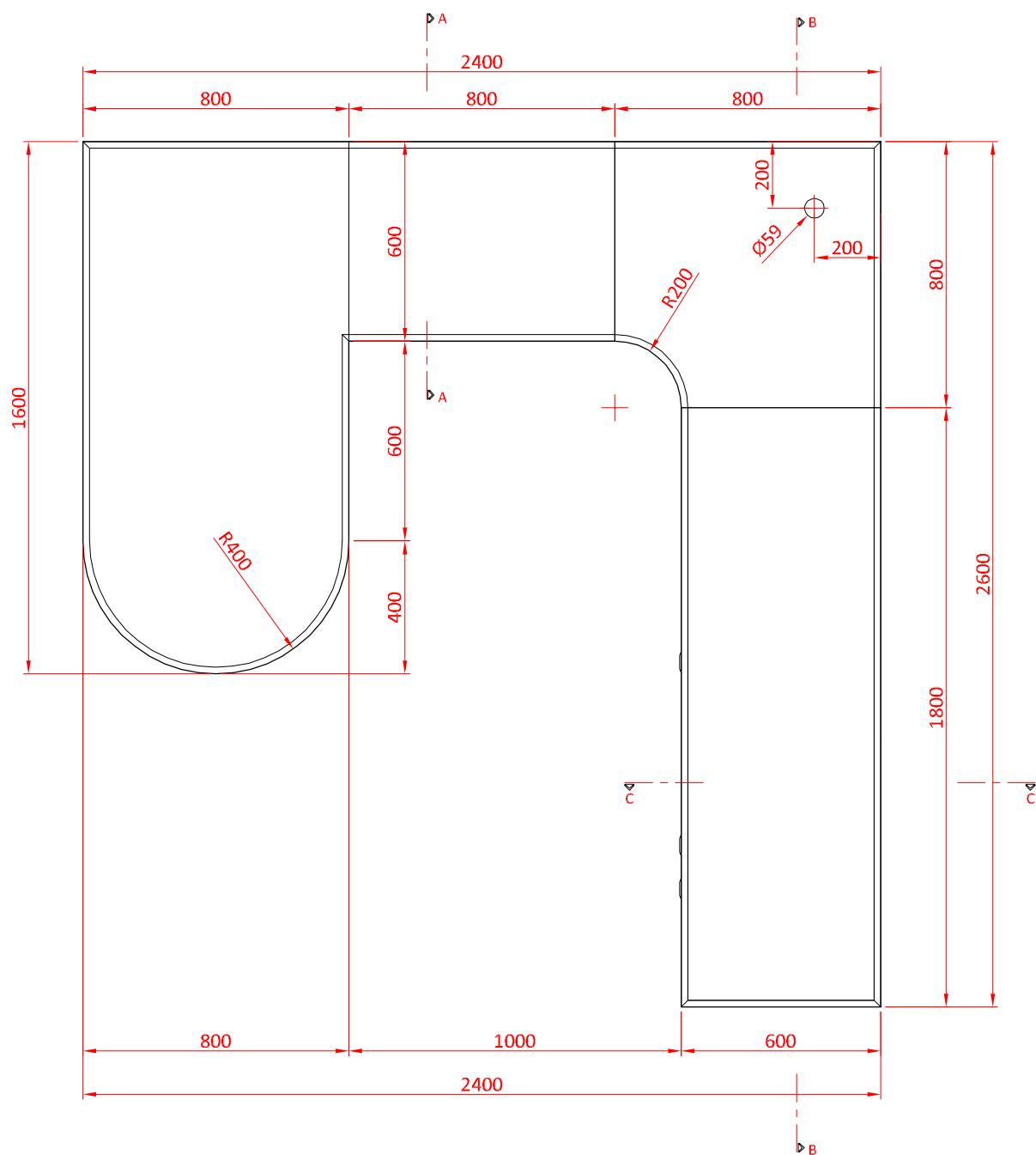
Prancha: Perspectivas

Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

02/06

POSTO DE TRABALHO PARA COORDENADOR - Vistas  
Desenho sem escala



VISTA SUPERIOR

NOTAS

- 1. As cotas estão em milímetros;
- 2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
- 3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Posto de trabalho Coordenador

Prancha: Vistas

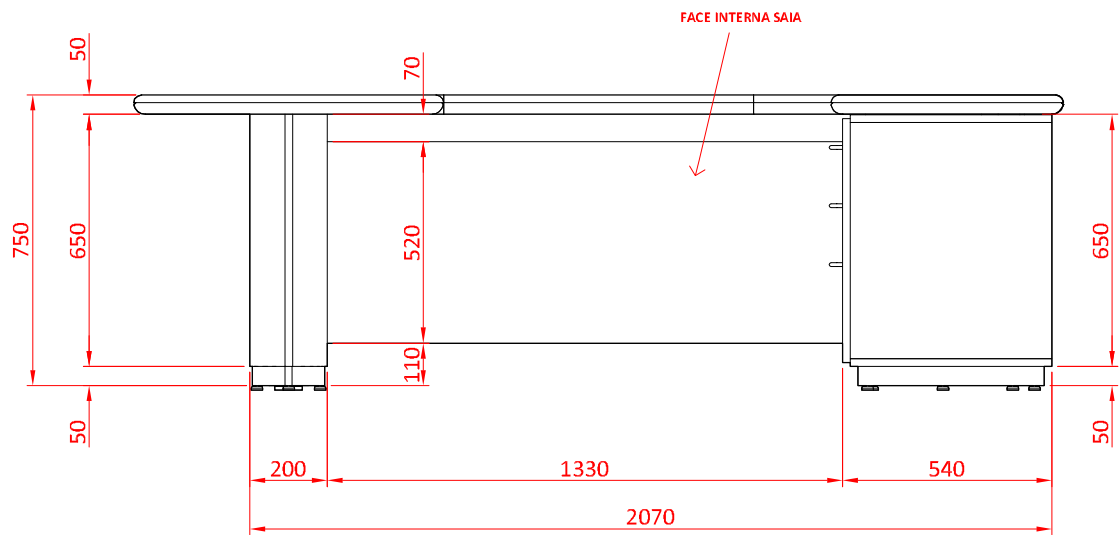
Projeto: CMAP

Data: Novembro de 2007

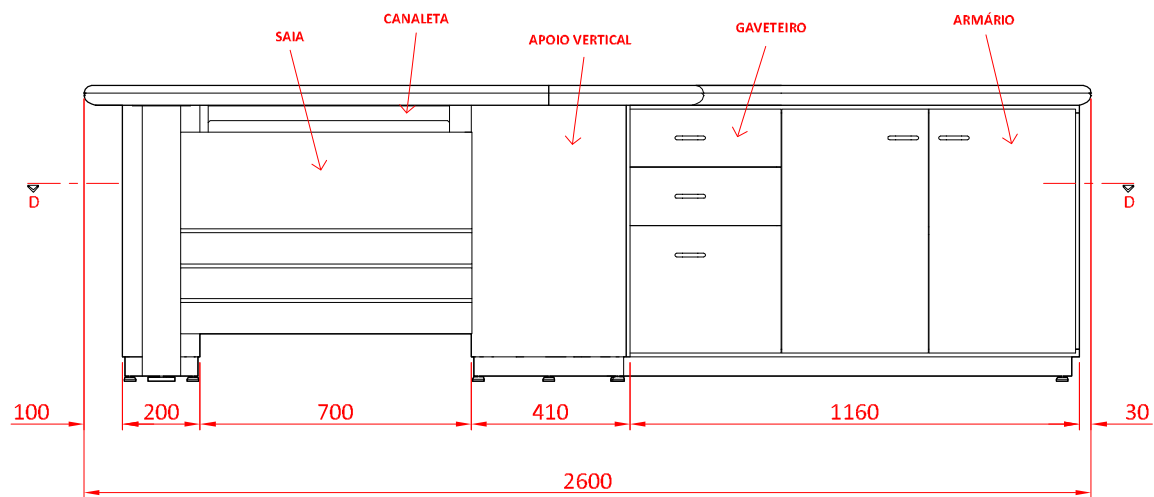
03/06

POSTO DE TRABALHO PARA COORDENADOR - Vistas

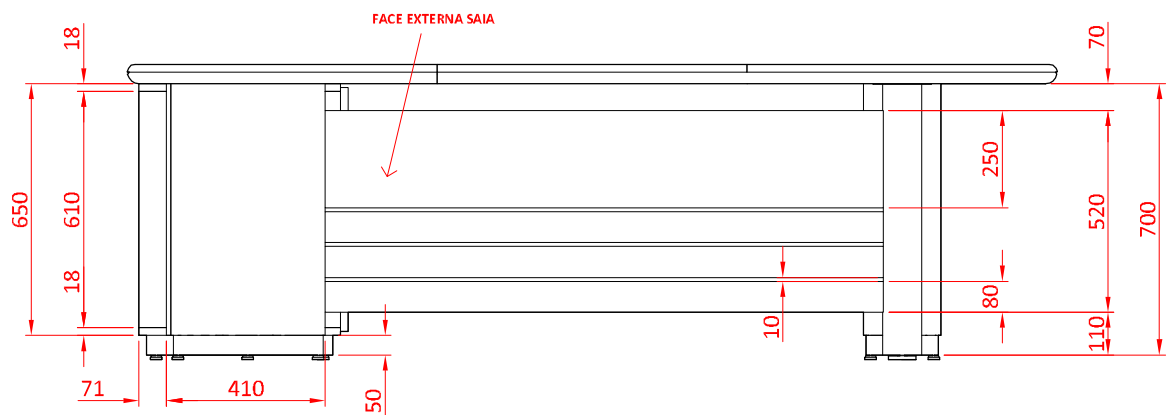
Desenho sem escala



VISTA FRONTAL



VISTA LATERAL



VISTA POSTERIOR

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Posto de trabalho Coordenador

Prancha: Vistas

Projeto: CMAP

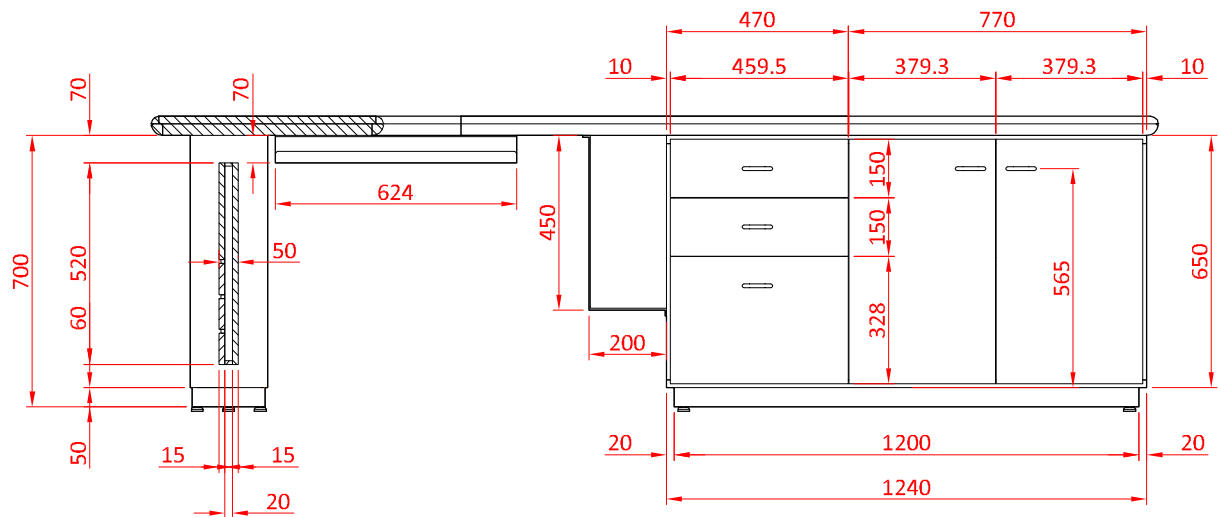
Data: Novembro de 2007

04/06

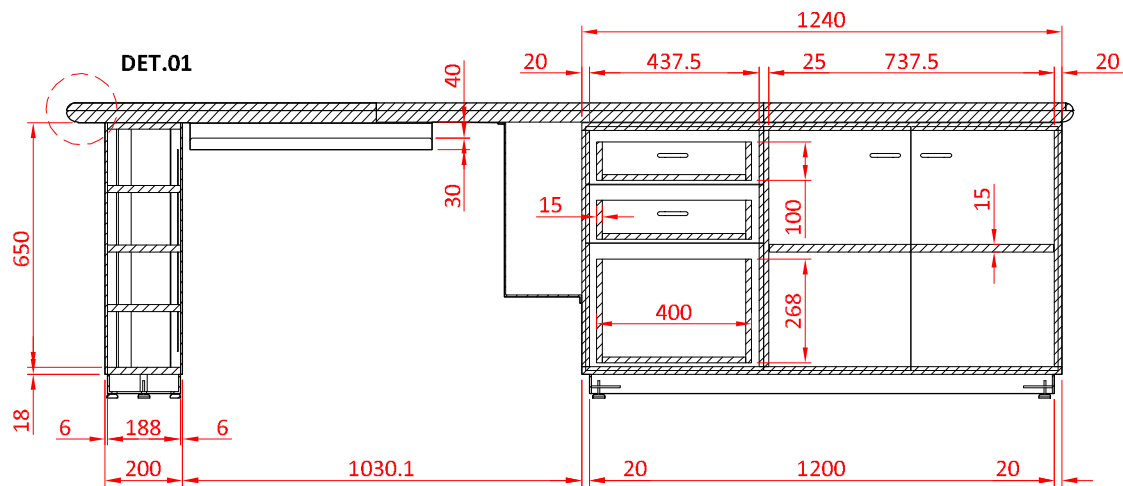


POSTO DE TRABALHO PARA COORDENADOR - Cortes e detalhes

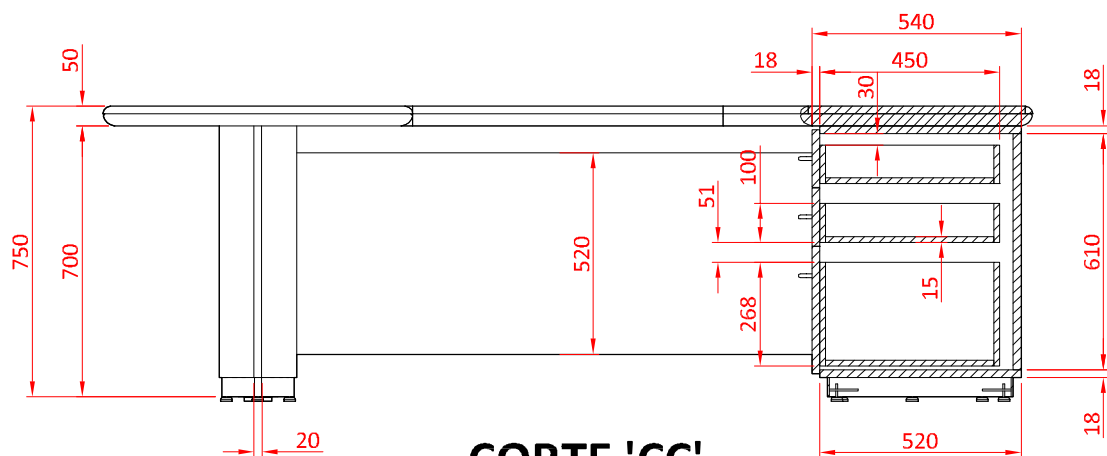
Desenho sem escala



CORTE 'AA'



CORTE 'BB'



CORTE 'CC'

NOTAS

1. As cotas estão em milímetros;
2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;
3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



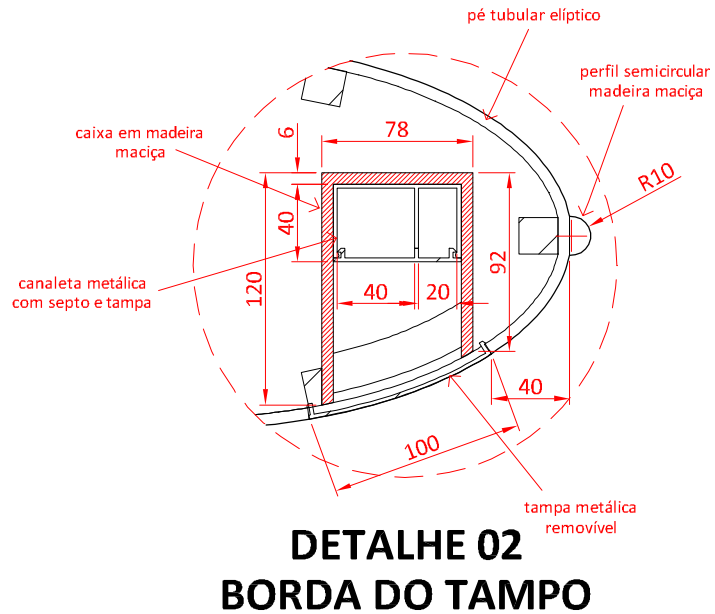
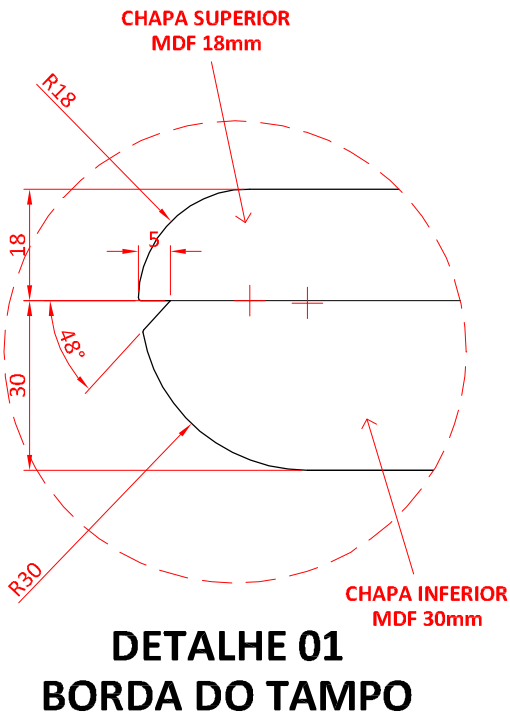
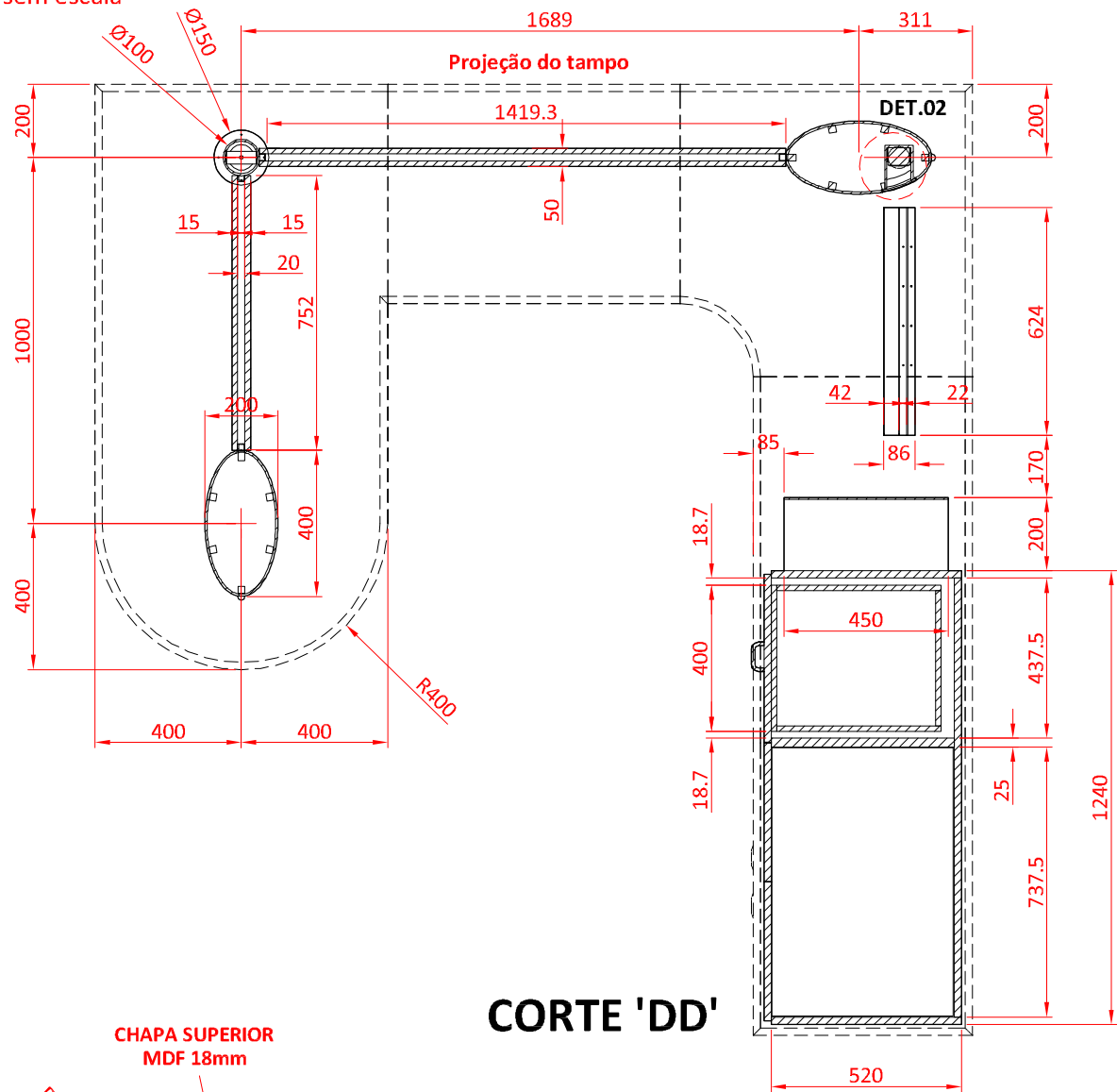
Tribunal Superior do Trabalho

Produto: Posto de trabalho Coordenador  
Prancha: Cortes e detalhes  
Projeto: CMAP  
Data: Novembro de 2007

05/06

POSTO DE TRABALHO PARA COORDENADOR - Cortes e detalhes

Desenho sem escala



**NOTAS**

1. As cotas estão em milímetros;

2. Todas as dimensões deverão ser conferidas no protótipo;

3. Para detalhes, ver imagens ilustrativas.



**Tribunal Superior do Trabalho**

**Produto:** Posto de trabalho Coordenador

**Prancha:** Cortes e detalhes

**Projeto:** CMAP

**Data:** Novembro de 2007

**06/06**

## **ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (CARACTERÍSTICAS)**

### **ARMÁRIO BAIXO COM 1 PORTA E PRATELEIRA**

#### **A. FINALIDADE**

Armário baixo em madeira, a ser utilizado pelas unidades administrativas e judiciárias da Nova sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília DF (conforme projeto executivo anexo).

#### **B. CARACTERÍSTICAS**

Armário baixo (ver dimensões no projeto executivo anexo) prismática retangular, com uma portas de eixo vertical (tipo charneira), prateleira móvel e sobre-tampo com topo frontal boleado (180°).

#### **C. ESTRUTURA**

C.1 Laterais, piso e tampo do armário confeccionados em madeira MDF 18 mm, revestidos em laminado melamínico BP (baixa pressão) ref.: Cinza Cristal da Masisa ou similares. Topos revestidos com perfil de PVC 0,45 mm Rehau ou similares, na cor idêntica à do laminado. Os topos frontais das peças deverão ser revestidos com perfil de PVC 1 mm de espessura padrão ref.: Ipê amarelo da Rehau ou similares (ver imagem ilustrativa anexa);

C.2 Encosto (fundo) do armário confeccionado em madeira MDF 15 mm de espessura, revestimento em laminado melamínico BP (baixa pressão) ref.: Cinza Cristal da Masisa ou similares.

C.3 Sobre-tampo confeccionado em madeira MDF 25 mm, com topo frontal boleado (180°) revestido em laminado melamínico de alta pressão postforming ref.: Cinza Office Gray PP-25 da Pertech ou similares. Topos revestidos em perfil de PVC 2 mm Rehau ou similares na cor do laminado.

#### **D. BASE (RODAPÉ)**

Rodapé em tubo metalon de aço, perfil retangular 50x30 mm pintado na cor preta com pintura eletrostática epóxi pó, superfície texturizada, com acabamento acetinado. A base deverá ser um quadro (retângulo) soldado. Para nivelamento do armário, utilizar sapatas reguláveis metálicas ref.: 605/31 – 31 mm da Gecele ou similares.

#### **E. PRATELEIRA**

Prateleira confeccionada em madeira MDF 15 mm de espessura, revestida com laminado melamínico BP (baixa pressão) ref.: Cinza Cristal da Masisa ou similar. Topos revestidos com perfil de PVC 0,45 mm Rehau ou similares na cor do laminado. Regulagem de altura da prateleira efetuada com pinos plásticos.

#### **F. PORTAS**

F.1 O Armário baixo deverá ter 01 (uma) portas de eixo vertical, tipo charneira, com abertura igual ou maior que 90°, confeccionadas em madeira MDF de 18 mm, revestidas em ambas as

faces com laminado melamínico de alta pressão, superfície lisa e fosca, ref.: Pau-Marfim M-413 da Fórmica ou similares, com topos (todos) revestidos com perfil PVC 2 mm da Rehau ou similares, na mesma cor do laminado. As portas deverão ser fixadas com dobradiças altas niqueladas ref.: MODUL 107° da Blum ou similares;

F.2 As portas serão dotadas de puxadores plásticos roliços, 64 mm de cor preta, tipo alça, fixados no armário a 600 mm do piso;

F.3 Fechadura cilíndrica, com rotação de 360°, lingüeta sem rotação, própria para armário de madeira, cromada, instalada em uma das folhas. 02 (dois) ferrolhos tipo alça, fixados na superfície inferior e superior interna da porta esquerda, ref.: 809, da DATTI, ou similares.

## **G. MONTAGEM**

Utilizar na estruturação do Armário baixo elementos de fixação do tipo Minifix (girofix) com buchas nos pinos, parafusos Soberbos e parafusos Mittotfix.

## **H. DIMENSÕES**

400 mm de comprimento, 600 mm de profundidade e 720 a 750 mm de altura (igual à profundidade e a altura dos tampos das estações e postos de trabalho).

- Obs.: 1. Não serão aceitas soluções que apresentem quinas vivas e/ou cortantes, soldas grosseiras e mal acabadas, parafusos aparentes e com pintura e aplicação de verniz irregular e/ou manchadas;
2. As fibras (desenhos ou veios) do laminado melamínico de alta pressão madeirado deverão estar regulares e uniformes e, em sua direção e sentido, perpendiculares à linha do piso;
3. Todos os encabeçamentos com perfil de PVC não poderão apresentar ressaltos ou rebaixos;

## **I. OBSERVAÇÕES**

I.1 Todo o conjunto do Armário deverá estar perfeitamente nivelado e firme. Quaisquer desencontros, juntas, frestas, desnivelamentos e/ou outras fragilidades da peça, não autorizados no projeto, serão motivos de reprovação para o trabalho executado;

I.2 Deverão ser obedecidas todas as demais especificações constantes das Normas Brasileiras divulgadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – móveis para escritório, que não colidirem com as presentes especificações, bem como a Norma Reguladora NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho, no que for aplicável;

I.3 O tampo superior deverá ser cavado para abrigar a lingüeta do fecho interno;

I.4 Cabe, ao vencedor da licitação, a fabricação e instalação dos armários nos locais a serem designados;

I.5 Todos os armários entregues, deverão ter rigorosamente as mesmas dimensões.

## **J. EMBALAGEM**

Serão protegidos com plástico bolha e caixas de papelão duplo com reforço interno e identificação do fabricante e conteúdo em, no mínimo, dois lados.

PERSPECTIVA - ARMÁRIO BAIXO 1 PORTA COM PRATELEIRA

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro

SOBRE-TAMPO

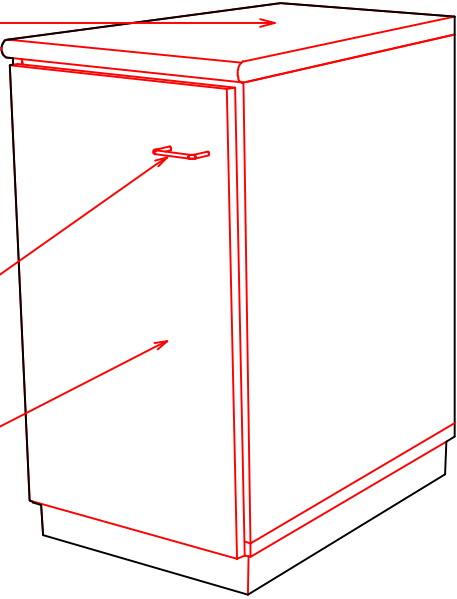
EM MADEIRA MDF DE 25mm COM FORMATO RETANGULAR, BOLEADO FRONTAL, NO FORMATO DE SEMICÍRCULO (180°), REVESTIDO, EM TODAS AS SUAS FACES EM LAMINADO MELAMÍNICO DE ALTA PRESSÃO, REF. CROMÁTICA OFFICE GRAY DA PERSTOP, OU SIMILAR, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, TOPOS REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC, MÍNIMO DE 2mm DE ESPESSURA E SEM BORDAS CORTANTES, NA COR IGUAL AO DO LAMINADO

PUXADOR

PLÁSTICO E ROLIÇO, TIPO ALÇA, FIXADO NA HORIZONTAL, COR PRETA

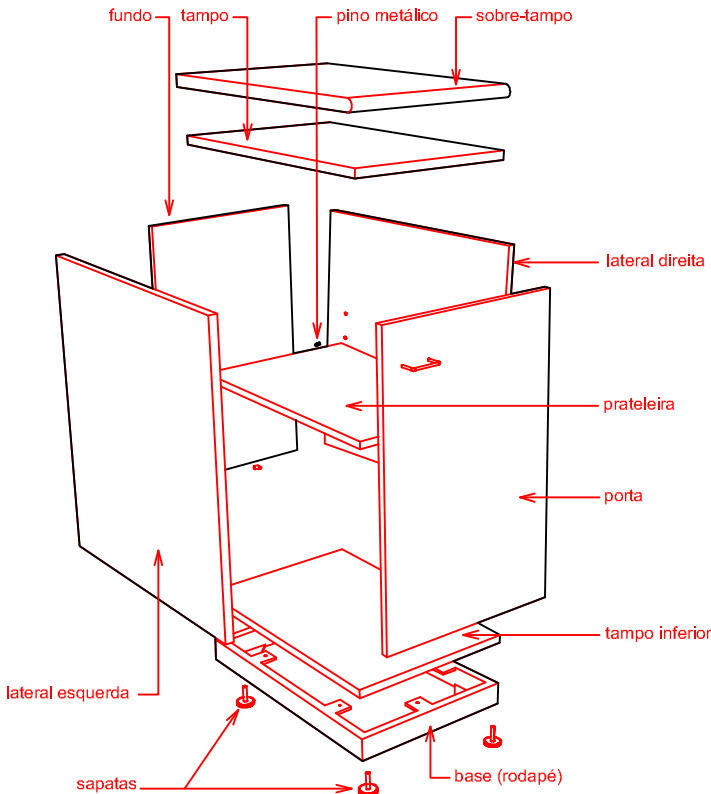
PORTA

UMA PORTA DE EIXO VERTICAL TIPO CHAMEIRA, COM ABERTURA IGUAL OU MAIOR QUE 90°, EM MADEIRA MDF DE 15mm, REVESTIDAS EM AMBAS AS FACES COM LAMINADO MELAMÍNICO FANTASIA, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, REF: PAU-MARFIM, DA MASISA, OU SIMILAR, COM TOPOS (TODOS) REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC, NA COR DO LAMINADO



PERSPECTIVA FRONTAL

SEM/ESCALA



**REVESTIMENTOS:**  
TERÁ EM TODAS AS FACES (COM EXCEÇÃO DA PARTE FRONTAL E DA PORTA), REVESTIMENTO COM LAMINADO MELAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO, REF. CROMÁTICA OFFICE GRAY DA PERSTOP, OU SIMILAR, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, TOPOS REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC, MÍNIMO DE 2mm DE ESPESSURA E SEM BORDAS CORTANTES, NA COR IGUAL AO DO LAMINADO.  
A PARTE FRONTAL DO ARMÁRIO SERÁ REVESTIDA EM LAMINADO MELAMÍNICO FANTASIA, REF.: IPÊ AMARELO, DA MASISA, OU SIMILAR. O FUNDO E O TAMPO DOS ARMÁRIOS DEVERÃO ESTAR NIVELADOS COM AS LATERAIS E TER O MESMO ACABAMENTO (LAMINADO-COM PERFIL DE PVC).  
O TAMPO INFERIOR DEVERÁ TER LARGURA IGUAL À LARGURA TOTAL DO MÓVEL, DE MODO QUE AS LATERAIS DO ARMÁRIO APÓIEM-SE SOBRE O MESMO.

PERSPECTIVA EXPLODIDA

SEM/ESCALA

MOBILIÁRIO

ARMÁRIO BAIXO 1 PORTA COM PRATELEIRA - BLOCO A

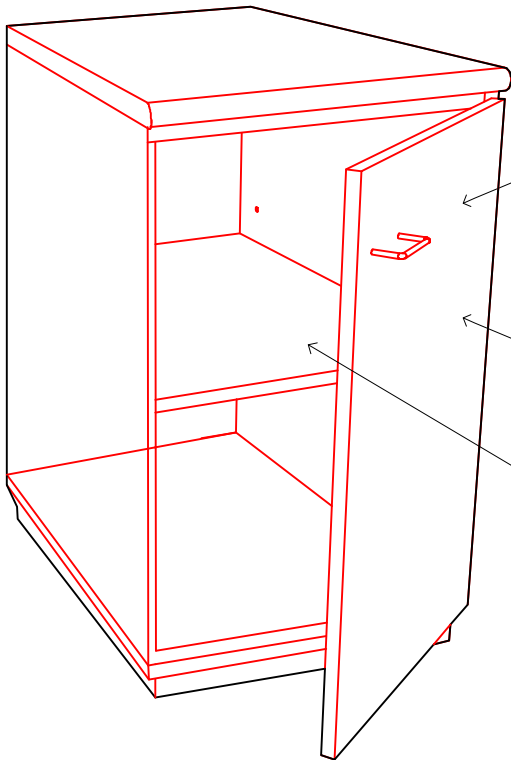
Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Lílían Coelho Eduardo  
CREA:

Setembro/2009  
Escala: Indicada

PERSPECTIVA - ARMÁRIO BAIXO 1 PORTA COM PRATELEIRA

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



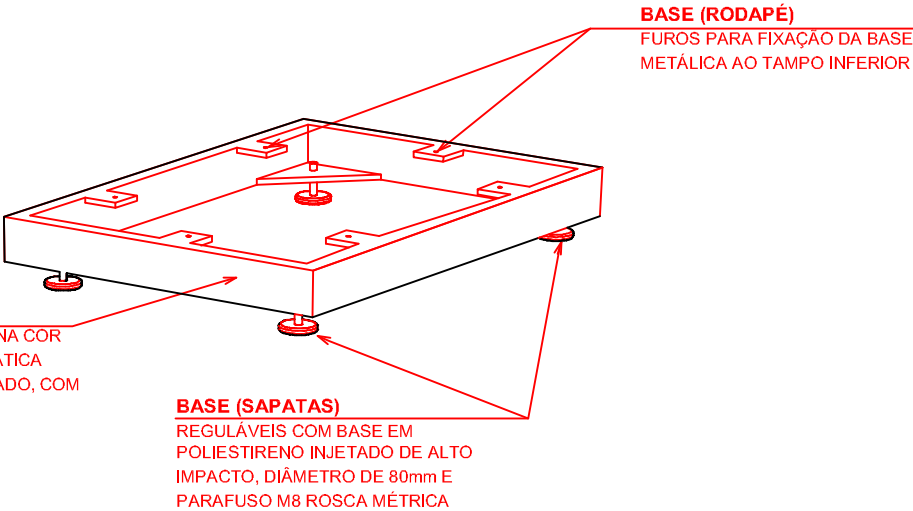
**PORTA**  
TERÁ FECHADURA CROMADA TIPO CILINDRO, COM ROTAÇÃO DE 360°, LINGUETA SEM ROTAÇÃO, PRÓPRIA PARA ARMÁRIO DE MADEIRA FIXADA NA FOLHA DA PORTA.

**PORTA**  
SERÁ FIXADA COM DOBRADIÇAS DE PRESSÃO, TIPO PLASTIPAR, OU SIMILAR, NIQUELADA.

**PRATELEIRA**  
EM MADEIRA MDF, COM ESPESSURA DE 15mm, COM ALTURA REGULÁVEL ATRAVÉS DE PINOS METÁLICOS CINZAS (NA COR DA PRATELEIRA), E REVESTIDA, EM AMBAS AS FACES, COM LAMINADO MALAMÍNICO DE BAIXA PRESSÃO - BP -, REF. CROMÁTICA OFFICE GRAY DA PERSTOP, OU SIMILAR, SUPERFÍCIE LISA E FOSCA, TOPOS (TODOS OS 4) REVESTIDOS COM PERFIL DE PVC

PERSPECTIVA FRONTAL

SEM/ESCALA



**BASE (RODAPÉ)**  
EM AÇO GALVANIZADO, PINTADO NA COR PRETA, COM PINTURA ELETROSTÁTICA EPÓXI PÓ, SUPERFÍCIE TEXTURIZADO, COM ACABAMENTO ACETINADO

**BASE (SAPATAS)**  
REGULÁVEIS COM BASE EM POLIESTIRENO INJETADO DE ALTO IMPACTO, DIÂMETRO DE 80mm E PARAFUSO M8 ROSCA MÉTRICA

**BASE (RODAPÉ)**  
FUROS PARA FIXAÇÃO DA BASE METÁLICA AO TAMPO INFERIOR

PERSPECTIVA BASE

SEM/ESCALA

MOBILIÁRIO

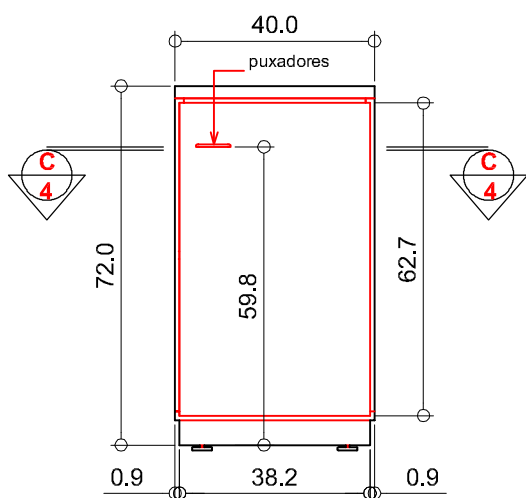
ARMÁRIO BAIXO 1 PORTA COM PRATELEIRA - BLOCO A

Projeto: Antônio Nicolau Brandão  
CREA:

Desenvolvimento: Lílían Coelho Eduardo  
CREA:

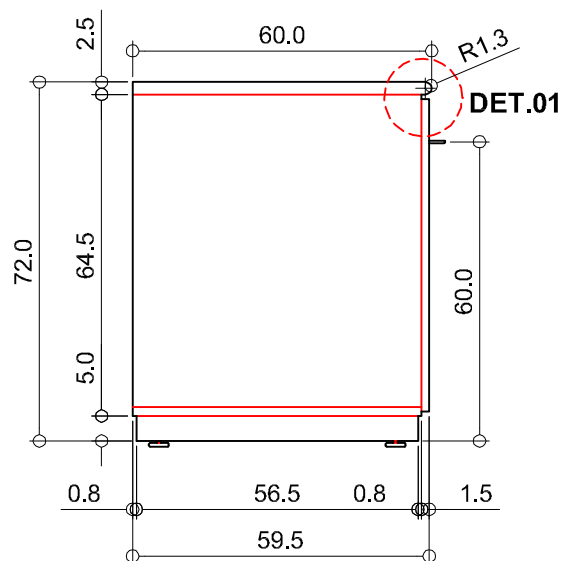
Setembro/2009  
Escala: Indicada

**PERSPECTIVA - ARMÁRIO BAIXO 1 PORTA COM PRATELEIRA**  
As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



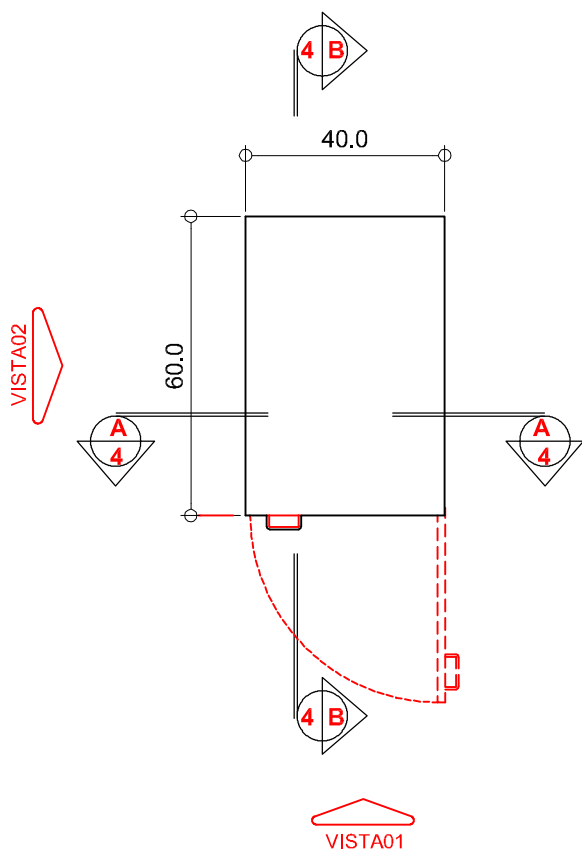
## VISTA 01 - FRONTAL

## SEM/ESCALA



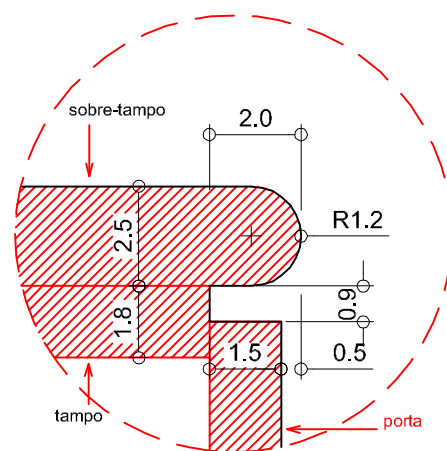
## VISTA 02 - LATERAL

SEM/ESCALA



## VISTA SUPERIOR

SEM/ESCALA



## DETALHE 01

SEM/ESCALA

**ARMÁRIO BAIXO 1 PORTA COM PRATELEIRA - BLOCO A**

**Projeto:** Antônio Nicolau Brandão  
**CREA:**

**Desenvolvimento: Lillian Coelho Eduardo**  
**CREA:**

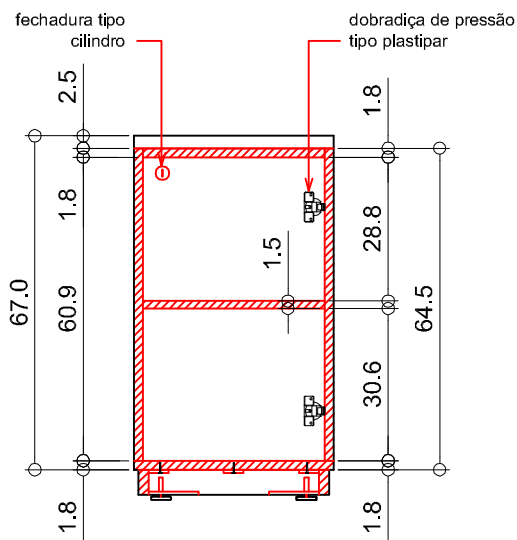
**Setembro/2009**  
**Escala: Indicada**

03/04

**Versão: 01**

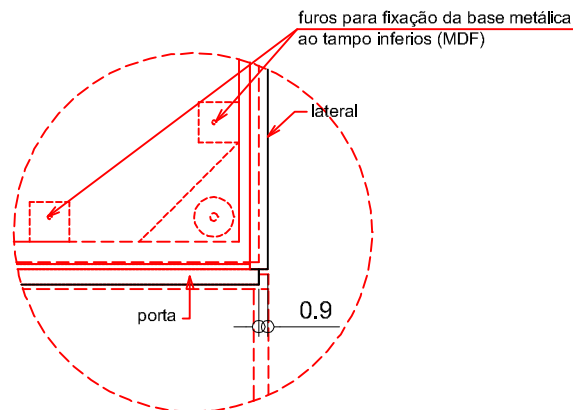
PERSPECTIVA - ARMÁRIO BAIXO 1 PORTA COM PRATELEIRA

As cotas têm prioridade sobre medidas tomadas no escalímetro



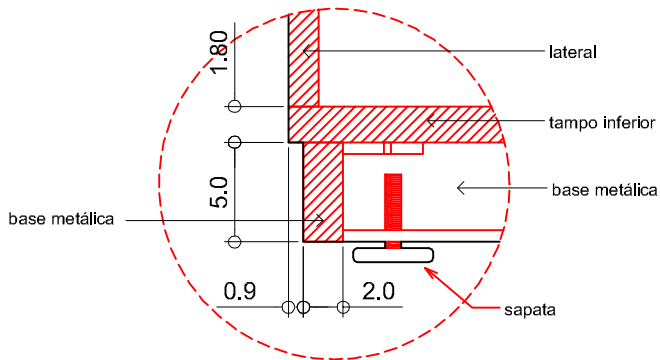
CORTE 'AA'

SEM/ESCALA



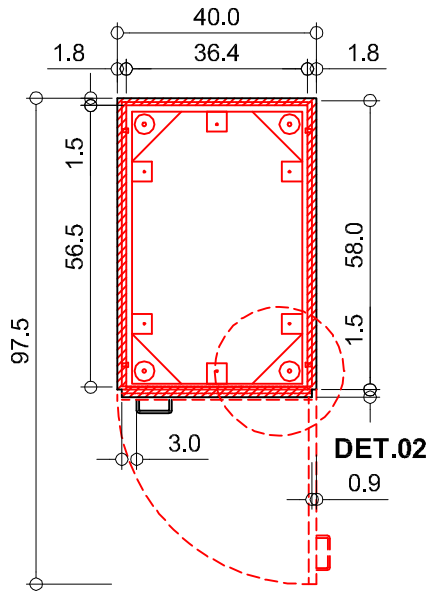
DETALHE 02

SEM/ESCALA



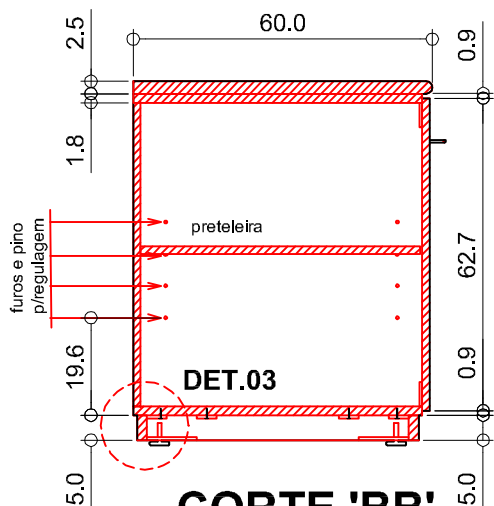
DETALHE 03

SEM/ESCALA



CORTE 'CC'

SEM/ESCALA



CORTE 'BB'

SEM/ESCALA

ARMÁRIO BAIXO 1 PORTA COM PRATELEIRA - BLOCO A

Projeto: Antônio Nicolau Brandão

CREA:

Desenvolvimento: Lílían Coelho Eduardo

CREA:

Setembro/2009

Escala: Indicada





**CONTRATO PE-040/2010 – AQUISIÇÕES  
DE MOBILIÁRIO. (Processo TST n.º  
504.715/2009-1).**

**CONTRATANTE:** **TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 00.509.968/0001-48, sediado no Setor de Administração Federal Sul, quadra 8, lote 1, Brasília, DF, CEP 70070-600, telefone geral (61) 3043-4300, doravante denominado simplesmente Contratante, neste ato representado.....  
.....

**CONTRATADA:** ....., inscrita no CNPJ/MF sob o n.º ....., com sede no ....., Brasília, DF, CEP ....., telefone (xx) ....., fax (xx) ....., doravante denominada simplesmente Contratada, neste ato representada pelo ....., .....

**CLÁUSULA PRIMEIRA - DOS FUNDAMENTOS LEGAIS DO CONTRATO**

Este contrato fundamenta-se:

- I. no Pregão Eletrônico n.º 40/2010, conforme a Lei Complementar nº 123/2006, a Lei n.º 10.520/2002 e os Decretos n.ºs 3.931/01, 5.450/2005 e 6.204/2007;
- II. nos termos propostos pela Contratada que, simultaneamente:
  - a) constem no Processo Administrativo TST n.º 504.715/2009-1;
  - b) não contrariem o interesse público;
- III. nas determinações das Leis n.ºs 8.078/90, 8.666/93 e 9.784/99;
- IV. nos preceitos de direito público;
- V. supletivamente, nos princípios da teoria geral dos contratos e nas disposições do direito privado.



## **CLÁUSULA SEGUNDA - DO OBJETO**

O objeto deste contrato é aquisições de mobiliário, conforme especificado na tabela abaixo, considerando-se o disposto neste contrato e no edital.

<b>Item</b>	<b>Especificação</b>	<b>Unidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Preço unitário (R\$)</b>	<b>Total (R\$)</b>
1	Armário alto com prateleiras Marca/modelo/fabricante:	un			
2	Armário baixo com prateleiras Marca/modelo/fabricante:	un			
3	Armário médio com prateleiras Marca/modelo/fabricante:	un			
4	Armário para togas Marca/modelo/fabricante:	un			
5	Balcão de atendimento grande Marca/modelo/fabricante:	un			
6	Balcão de atendimento pequeno Marca/modelo/fabricante:	un			
7	Estação de trabalho para assessor Marca/modelo/fabricante:	un			
8	Estação de trabalho tipo A3 para assistentes – 02 lugares Marca/modelo/fabricante:	un			
9	Estação de trabalho tipo “F” – 04 lugares Marca/modelo/fabricante:	un			
10	Estação de trabalho tipo “G” – 06 lugares Marca/modelo/fabricante:	un			
11	Estação de trabalho tipo “A1” para assistentes – 02 lugares Marca/modelo/fabricante:	un			
12	Estação de trabalho tipo “B1” Marca/modelo/fabricante:	un			
13	Estação de trabalho tipo “B2” Marca/modelo/fabricante:	un			
14	Estação de trabalho tipo “C1” – 01 lugar Marca/modelo/fabricante:	un			
15	Estação de trabalho tipo “C2” – 01 lugar – com divisórias Marca/modelo/fabricante:	un			
16	Estação de trabalho tipo “D1” – 01 lugar Marca/modelo/fabricante:	un			
17	Estação de trabalho tipo “D2” – 01 lugar Marca/modelo/fabricante:	un			
18	Estação de trabalho em trevo tipo I – 04 lugares Marca/modelo/fabricante:	un			



19	Estante para exposição de livros Marca/modelo/fabricante:	un			
20	Estante para livros Marca/modelo/fabricante:	un			
21	Estante para processos – 1 corpo Marca/modelo/fabricante:	un			
22	Estante para processos – 2 corpos Marca/modelo/fabricante:	un			
23	Gaveteiro volante Marca/modelo/fabricante:	un			
24	Mesa de apoio para processos Marca/modelo/fabricante:	un			
25	Mesa de reunião 04 lugares Marca/modelo/fabricante:	un			
26	Mesa de reunião 06 lugares Marca/modelo/fabricante:	un			
27	Mesa de reunião com tampo de vidro - 06 lugares Marca/modelo/fabricante:	un			
28	Mesa de reunião 10 lugares Marca/modelo/fabricante:	un			
29	Mesa retangular para sala de aula Marca/modelo/fabricante:	un			
30	Mesa trapezoidal para sala de aula Marca/modelo/fabricante:	un			
31	Posto de trabalho para Assessor Marca/modelo/fabricante:	un			
32	Posto de trabalho para Coordenador Marca/modelo/fabricante:	un			
33	Armário baixo com 1 porta e prateleira Marca/modelo/fabricante:	un			

**Subcláusula primeira.** As especificações técnicas detalhadas do objeto constam no Anexo I deste contrato.

**Subcláusula segunda.** Observações gerais a respeito do objeto deste edital:

- I. Não deve apresentar quaisquer caracteres ou logomarcas do fabricante nas partes visíveis do produto;
- II. Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços serão de 1ª qualidade, obedecendo às especificações e, ainda, no mesmo padrão dos existentes, sob pena de impugnação deles pela Fiscalização do TST.

**Subcláusula terceira.** O mobiliário, no que couber, atenderá as normas brasileiras – ABNT – móveis para uso de microcomputadores.

**Subcláusula quarta.** A forma e as dimensões dos projetos, no que é aplicável, obedecem a Norma Reguladora NR 17 – Ergonomia do Ministério do Trabalho.



### **CLÁUSULA TERCEIRA – DA GARANTIA DO OBJETO**

O objeto deste contrato tem garantia contra defeitos de fabricação e desgaste de material, definido pelo fabricante, de 12 (doze) meses, contados a partir do recebimento definitivo, conforme o Termo de Garantia anexo, que terá vigência independente do prazo de vigência do contrato.

### **CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA**

A vigência deste contrato inicia-se na data de sua assinatura e extingue-se 90 (noventa) dias após o recebimento definitivo do objeto.

**Subcláusula única.** O prazo acima referido terá início e vencimento em dia de expediente, excluído o primeiro e incluído o último, e terá validade e eficácia legal após a publicação do extrato deste contrato no Diário Oficial da União.

### **CLÁUSULA QUINTA - DO VALOR**

O valor total deste contrato é de R\$ ..... (.....).

**Subcláusula única.** Já estão incluídas no preço total todas as despesas de frete, embalagens, impostos, transporte, mão-de-obra e demais encargos indispensáveis ao perfeito cumprimento das obrigações decorrentes deste contrato, assim como as despesas relativas à assistência técnica durante o período da garantia.

### **CLÁUSULA SEXTA - DO REAJUSTE**

O preço será fixo e irrevogável, nos termos da legislação em vigor.

### **CLÁUSULA SÉTIMA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

As despesas oriundas deste contrato correrão à conta dos recursos orçamentários consignados ao Contratante, programa de trabalho ....., elemento de despesa ....., nota de empenho ....., emitida em ...../...../.....

### **CLÁUSULA OITAVA – DOS PRAZOS**

A Contratada deverá entregar os produtos em, no máximo, 45 (quarenta e cinco dias), contados a partir da assinatura deste contrato.

**Subcláusula primeira.** Os prazos de adimplemento das obrigações contratadas admitem prorrogação nos casos e condições especificados no parágrafo 1º do artigo 57 da Lei n.º 8.666/93, e a solicitação dilatatória, sempre por escrito, fundamentada e instruída com os documentos necessários à comprovação das alegações, deverá ser recebida contemporaneamente ao fato que a ensejar.

**Subcláusula segunda.** O pedido de prorrogação do prazo de entrega, concedido em caráter excepcional e sem efeito suspensivo, deverá ser encaminhado por escrito, com antecedência mínima de cinco dias do seu vencimento, anexando-se documento comprobatório do alegado pela Contratada.



**Subcláusula terceira.** Serão considerados injustificados os atrasos não comunicados tempestivamente ou indevidamente fundamentados, e a aceitação da justificativa ficará a critério do Contratante.

## **CLÁUSULA NONA - DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO**

A execução do objeto deste contrato será fiscalizada por um servidor designado pela Administração, doravante denominado Fiscalização, com autoridade para exercer toda e qualquer ação de orientação geral durante a execução contratual.

**Subcláusula primeira.** São atribuições da Fiscalização, dentre outras:

- I. acompanhar e fiscalizar a execução, bem assim indicar as ocorrências verificadas;
- II. encaminhar à Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças - SEAOF os documentos com as ocorrências que impliquem possíveis sanções à Contratada;
- III. solicitar à Contratada e a seus prepostos, ou obter da Administração, tempestivamente, todas as providências necessárias ao bom andamento da avença.

**Subcláusula segunda.** A ação da Fiscalização não exonera a Contratada de suas responsabilidades contratuais.

## **CLÁUSULA DEZ - DO RECEBIMENTO E DA ACEITAÇÃO DOS SERVIÇOS**

O objeto do presente contrato será recebido das seguintes formas:

- I. **provisória**, mediante recibo, imediatamente após a entrega, para efeito de posterior verificação de sua conformidade;
- II. **definitiva**, mediante recibo, em até cinco dias úteis após o recebimento provisório e a verificação da perfeita execução das obrigações contratuais, ocasião em que se fará constar o atesto da nota fiscal.

**Subcláusula primeira.** O objeto entregue em desconformidade com o especificado neste contrato, no instrumento convocatório ou o indicado na proposta será rejeitado parcial ou totalmente, conforme o caso, e a Contratada será obrigada a substituí-lo no prazo estipulado pela Fiscalização, contado da data do recebimento de notificação escrita necessariamente acompanhada do Termo de Recusa, sob pena de incorrer em atraso quanto ao prazo de execução.

**Subcláusula segunda.** A notificação referida na subcláusula anterior suspende os prazos de recebimento e de pagamento até que a irregularidade seja sanada.

## **CLÁUSULA ONZE - DO PAGAMENTO**

Os pagamentos serão efetuados em moeda corrente nacional, em até dez dias úteis após o recebimento definitivo, mediante apresentação das notas fiscais devidamente atestadas pela



Fiscalização, sendo efetuada a retenção na fonte dos tributos e contribuições elencados na legislação aplicável.

**Subcláusula primeira.** As notas fiscais e os documentos exigidos no edital e neste contrato, para fins de liquidação e pagamento das despesas, deverão ser entregues, exclusivamente, na Coordenadoria de Material e Logística, situada no SAFS, quadra 8, lote 1, bloco A, 4º andar, sala 420.

**Subcláusula segunda.** A nota fiscal deve corresponder ao objeto recebido e respectivos valores consignados na nota de empenho, e a Fiscalização, no caso de divergência, especialmente quando houver adimplemento parcial, deve notificar a Contratada a substituí-la em até três dias úteis, com suspensão do prazo de pagamento.

**Subcláusula terceira.** A retenção dos tributos não será efetuada caso a Contratada apresente, junto com sua nota fiscal, a comprovação de que é optante do Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES.

**Subcláusula quarta.** Se, quando da efetivação do pagamento, os documentos comprobatórios de situação regular em relação à Fazenda Federal, ao INSS e ao FGTS, apresentados em atendimento às exigências de habilitação, estiverem com a validade expirada, o pagamento ficará retido até a apresentação de novos documentos dentro do prazo de validade.

**Subcláusula quinta.** O Contratante pagará à Contratada a atualização monetária sobre o valor devido entre a data do adimplemento das obrigações contratuais e a do efetivo pagamento, excluídos os períodos de carência para recebimento definitivo e liquidação das despesas previstos neste contrato, utilizando o índice publicado pela Fundação Getúlio Vargas que represente o menor valor acumulado no período, desde que a Contratada não tenha sido responsável, no todo ou em parte, pelo atraso no pagamento.

## **CLÁUSULA DOZE – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

Na execução deste contrato, a Contratada se obriga a enviar todo o empenho necessário ao fiel e adequado cumprimento dos encargos que lhe são confiados e, ainda, a:

- I. entregar os produtos em prazo não superior ao máximo estipulado na cláusula oitava deste contrato;
- II. manter um encarregado à frente dos serviços;
- III. prestar, durante o período de garantia, serviços de assistência técnica e efetuar os consertos e/ou substituições que se fizerem necessários, no prazo máximo de três dias úteis a contar do recebimento da solicitação formal pela fiscalização do TST;
- IV. fornecer amostras de materiais e componentes a serem aprovados pela Fiscalização;



**Poder Judiciário**  
**Justiça do Trabalho**  
**Tribunal Superior do Trabalho**

7

- V. fornecer, além dos materiais especificados e mão-de-obra especializada, todas as ferramentas necessárias à execução do serviço, ficando responsável por sua guarda e transporte;
- VI. cumprir as medidas de segurança, conforme legislação em vigor;
- VII. usar uniformes e EPIs adequados à execução dos serviços;
- VIII. substituir qualquer funcionário seu, por solicitação da Fiscalização, com presteza e eficiência.
- IX. executar todos os serviços complementares julgados necessários para que o local tenha condições e uso satisfatório;
- X. corrigir e/ou re-executar os serviços e substituir os materiais não aprovados pela Fiscalização, que estejam em desacordo com as proposta ou às especificações do objeto, ou que porventura sejam entregues com defeitos ou imperfeições.
- XI. executar o serviço nos finais de semana, feriados e horário noturno, sempre que requerido pela Unidade Administrativa Responsável, por necessidade do TST.
- XII. executar limpeza geral, ao final do serviço, devendo o espaço ser entregue em perfeitas condições de ocupação e uso;
- XIII. entregar os serviços sem instalações provisórias e livres de entulhos ou quaisquer outros elementos que possam impedir a utilização imediata das unidades devendo a Contratada comunicar, por escrito, à Fiscalização, a conclusão dos serviços, para que possa proceder à vistoria com vistas à sua aceitação provisória. Todas as superfícies deverão estar impecavelmente limpas;
- XIV. recuperar áreas incluídas ou não no setor do seu trabalho, deixando-as em conformidade com o seu estado original, no caso em que, como resultado das suas operações, as prejudique;
- XV. realizar a execução de todas as etapas do serviço, a mobilização de equipamentos e transportes de material, de modo a não prejudicar a circulação de pessoas, os serviços deste Tribunal e o fluxo normal de veículos, observando-se sempre a máxima segurança contra acidentes;
- XVI. responder integralmente por perdas e danos que vier a causar diretamente ao Contratante ou a terceiros em razão de ação ou omissão, dolosa ou culposa, sua ou dos seus prepostos, independentemente de outras cominações contratuais ou legais a que estiver sujeita;
- XVII. responder pelas despesas relativas a encargos trabalhistas, seguro de acidentes, impostos, contribuições previdenciárias e quaisquer outras que forem devidas e referentes aos serviços executados por seus empregados, os quais não têm qualquer vínculo empregatício com o Contratante.



**Subcláusula primeira.** Encaminhar à Coordenadoria de Manutenção e Projetos, imediatamente após o recebimento da nota de empenho, relação de todos os funcionários, bem como de todos os veículos que terão acesso aos locais onde serão executados os serviços, inclusive do encarregado responsável que permanecerá no local, com as seguintes informações:

- I. nome completo, endereço e cópia da carteira de identidade de cada funcionário;
- II. tipo, marca e placa de identificação de cada veículo.

**Subcláusula segunda.** A não apresentação dos dados especificados nos incisos acima inviabilizará o acesso ao local de execução dos serviços.

**Subcláusula terceira.** A Contratada não será responsável:

- I. por qualquer perda ou dano resultante de caso fortuito ou de força maior;
- II. por quaisquer obrigações, trabalhos, serviços ou responsabilidades não previstos neste contrato ou no edital.

**Subcláusula quarta.** O Contratante não aceitará, sob pretexto algum, a transferência de responsabilidade da Contratada para terceiros, sejam fabricantes, representantes ou quaisquer outros.

## **CLÁUSULA TREZE - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE**

O Contratante, durante a vigência deste contrato, compromete-se a:

- I. proporcionar todas as facilidades indispensáveis à boa execução das obrigações contratuais, inclusive permitir o acesso dos funcionários da Contratada às dependências do TST;
- II. promover os pagamentos dentro do prazo estipulado;
- III. fornecer atestados de capacidade técnica quando solicitado, desde que atendidas às obrigações contratuais.

## **CLÁUSULA QUATORZE – DA GARANTIA DO CONTRATO**

Para segurança do Contratante quanto ao cumprimento das obrigações contratuais, a Contratada deverá optar, no montante de 5% (cinco por cento) do valor total do contrato, por uma das seguintes modalidades de garantia:

- I - caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública, devendo estes terem sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda;
- II - seguro-garantia;
- III - fiança bancária.





**Subcláusula primeira.** A Contratada deverá providenciar a garantia contratual impreterivelmente em 5 (cinco) dias úteis, contados do recebimento da convocação para assinatura do contrato, sob pena de ser-lhe imputada multa de 20% (vinte por cento) do valor do contrato.

**Subcláusula segunda.** É de inteira responsabilidade da Contratada a renovação da garantia prestada, quando couber, estando sua liberação condicionada ao término das obrigações contratuais.

#### **CLÁUSULA QUINZE - DAS PENALIDADES SOBRE A CONTRATADA**

No caso de atraso injustificado ou inexecução total ou parcial do compromisso assumido com o Contratante, as sanções administrativas aplicadas à Contratada serão:

- I. advertência;
- II. multa;
- III. suspensão temporária de participar de licitações e impedimento de contratar com Tribunal Superior do Trabalho;
- IV. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

**Subcláusula primeira.** O atraso injustificado na execução contratual implicará multa correspondente a 1% (um por cento) por dia de atraso, calculado sobre o valor do objeto em atraso, até o limite de 30% (trinta por cento) do respectivo valor total.

**Subcláusula segunda.** Na hipótese mencionada na subcláusula anterior, o atraso injustificado por período superior a trinta dias caracterizará o descumprimento total da obrigação, punível com as sanções previstas nos incisos III e IV do *caput* desta cláusula, como também a inexecução total do contrato.

**Subcláusula terceira.** O descumprimento do prazo de retirada da nota de empenho ou a recusa em aceitá-la bem assim no prazo de apresentação da garantia contratual ou a recusa em apresentá-la implicará a aplicação de multa equivalente a 20% (vinte por cento) do valor total empenhado e do impedimento para contratar com o TST por período de até cinco anos

**Subcláusula quarta.** A não substituição da nota fiscal no prazo estipulado implicará em multa de 10% sobre o valor total do empenho.

**Subcláusula quinta.** As multas a que se referem os itens acima serão descontadas dos pagamentos devidos pelo TST, da garantia contratual ou cobradas diretamente da empresa, amigável ou judicialmente, e poderão ser aplicadas cumulativamente com as demais sanções previstas neste tópico.

**Subcláusula sexta.** Aquele que ensejar o retardamento da execução do objeto contratual, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar sua execução, comportar-se de modo inidôneo, fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal, ficará impedido de licitar e contratar com a União, e será descredenciado do SICAF, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas neste



contrato e no edital e das demais cominações legais, conforme disposto no artigo 28 do Decreto n.º 5.450/2005.

**Subcláusula sétima.** As multas porventura aplicadas serão descontadas dos pagamentos devidos pelo Contratante ou cobradas diretamente da Contratada, amigável ou judicialmente, e poderão ser aplicadas cumulativamente às demais sanções previstas nesta cláusula.

**Subcláusula oitava.** As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF, e a sua aplicação será precedida da concessão da oportunidade de ampla defesa para a Contratada, na forma da lei.

#### **CLÁUSULA DEZESSEIS - DAS CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO DA CONTRATADA**

A Contratada declara, no ato de celebração deste contrato, estar plenamente habilitada à assunção dos encargos contratuais e assume o compromisso de manter, durante a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

#### **CLÁUSULA DEZESSETE - DA PUBLICAÇÃO**

A publicação resumida deste contrato na Imprensa Oficial, que é condição indispensável para sua eficácia, será providenciada pelo Contratante, nos termos do parágrafo único do artigo 61 da Lei n.º 8.666/93.

#### **CLÁUSULA DEZOITO - DAS ALTERAÇÕES DO CONTRATO**

Competem a ambas as partes, de comum acordo, salvo nas situações tratadas neste instrumento, na Lei n.º 8.666/93 e em outras disposições legais pertinentes, realizar, via termo aditivo, as alterações contratuais que julgarem convenientes.

#### **CLÁUSULA DEZENOVE - DA RESCISÃO**

Constituem motivos incondicionais para rescisão do contrato as situações previstas nos artigos 77 e 78, na forma do artigo 79, inclusive com as consequências do artigo 80, da Lei n.º 8.666/93.

#### **CLÁUSULA VINTE - DA UTILIZAÇÃO DO NOME DO CONTRATANTE**

A Contratada não poderá, salvo em *curriculum vitae*, utilizar o nome do Contratante ou sua qualidade de Contratada em quaisquer atividades de divulgação profissional como, por exemplo, em cartões de visita, anúncios diversos, impressos etc., sob pena de imediata rescisão deste contrato.

**Subcláusula única.** A Contratada não poderá, também, pronunciar-se em nome do Contratante à imprensa em geral sobre quaisquer assuntos relativos às atividades deste, bem como a sua atividade profissional, sob pena de imediata rescisão contratual e sem prejuízo das demais cominações cabíveis.



## **CLÁUSULA VINTE E UM - DOS CASOS FORTUITOS, DE FORÇA MAIOR OU OMISSOS**

Tal como prescrito na lei, o Contratante e a Contratada não serão responsabilizados por fatos comprovadamente decorrentes de casos fortuitos ou de força maior, ocorrências eventuais cuja solução se buscará mediante acordo entre as partes.

## **CLÁUSULA VINTE E DOIS - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

A Administração do Contratante analisará, julgará e decidirá, em cada caso, as questões alusivas a incidentes que se fundamentem em motivos de caso fortuito ou de força maior.

**Subcláusula primeira.** Para os casos previstos no *caput* desta cláusula, o Contratante poderá atribuir a uma comissão, por este designada, a responsabilidade de apurar os atos e fatos comissivos ou omissivos que se fundamentem naqueles motivos.

**Subcláusula segunda.** Os agentes públicos responderão, na forma da lei, por prejuízos que, em decorrência de ação ou omissão dolosa ou culposa, causarem à Administração no exercício de atividades específicas do cumprimento deste contrato, inclusive nas análises ou autorizações excepcionais constantes nestas disposições finais.

**Subcláusula terceira.** As exceções aqui referenciadas serão sempre tratadas com máxima cautela, zelo profissional, senso de responsabilidade e ponderação, para que ato de mera e excepcional concessão do Contratante, cujo objetivo final é o de atender tão-somente ao interesse público, não seja interpretado como regra contratual.

**Subcláusula quarta.** Para assegurar rápida solução às questões geradas em face da perfeita execução deste contrato, a Contratada fica desde já compelida a avisar, por escrito e de imediato, qualquer alteração em seu endereço ou telefone.

**Subcláusula quinta.** No curso do contrato, é admitida a fusão, cisão ou incorporação da empresa, bem assim sua alteração social, modificação da finalidade ou da estrutura, desde que não prejudique a execução do contrato, cabendo à Administração decidir pelo prosseguimento ou rescisão do contrato.

**Subcláusula sexta.** Quaisquer tolerâncias entre as partes não importarão em novação de qualquer uma das cláusulas ou condições estatuídas neste contrato, as quais permanecerão íntegras.

## **CLÁUSULA VINTE E TRÊS - DO FORO**

Fica eleito o foro da cidade de Brasília, DF, como competente para dirimir quaisquer questões oriundas deste contrato, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem ajustadas e acordadas, as partes assinam este termo em três vias de igual teor e forma para um só efeito legal.

Brasília,                de                                de 2010.

**CONTRATANTE**

**CONTRATADA**



**TERMO DE GARANTIA CONTRATUAL  
ANEXO AO CONTRATO PE-040/2010  
(PROCESSO N.º 504.715/2009-1)**

**1 – DA GARANTIA**

**1.1. A NOME DA EMPRESA**, doravante denominada Concedente, garante os produtos por ela fabricados e/ou fornecidos, pelo período de 12 meses, incluída a garantia legal, contados a partir do recebimento definitivo do objeto do contrato.

**1.2.** Os 3 (três) primeiros meses compreendem a garantia legal, e os outros 9 (nove) meses, compõem a garantia contratual, que é complementar àquela.

**1.3.** Esta garantia abrange peças, materiais e serviços, desde que os produtos tenham sido instalados e utilizados conforme as orientações contidas em seu manual de instrução e/ou guia de instalação.

**1.4.** A garantia compreende a substituição de peças e a mão-de-obra no reparo de defeitos de fabricação.

**1.5.** Somente um técnico autorizado pela Concedente está habilitado a reparar defeitos cobertos pela garantia, mediante apresentação da nota fiscal pelo usuário do produto.

**2 - DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

**2.1.** Durante o período de vigência da garantia, o produto terá assistência técnica prestada por serviço autorizado da Concedente, que deverá respeitar os seguintes prazos:

**2.1.1.** Prestar, durante o período de garantia, serviços de assistência técnica e efetuar os consertos e/ou substituições que se fizerem necessários, no prazo máximo de três dias úteis a contar do recebimento da solicitação formal pela fiscalização do TST;

**2.2.** Caso o atendimento do chamado e/ou a execução do serviço de manutenção não sejam realizados dentro do prazo, a Concedente ficará sujeita à multa estabelecida no edital da licitação correspondente.

**2.3.** Na realização de chamado técnico, a Concedente deverá fornecer número de registro para acompanhamento.

**2.4.** Serão utilizadas somente peças e componentes originais, salvo nos casos fundamentados por escrito e aceitos pelo TST.

**3 - AS GARANTIAS LEGAL E/OU CONTRATUAL NÃO COBREM:**

**3.1.** Falhas no funcionamento do produto decorrentes de uso inadequado, ou seja, em desacordo com as instruções e/ou recomendações do manual de instrução do produto;

**3.2.** Produtos ou peças que tenham sido danificados em consequência de remoção ou manuseio por pessoas não autorizadas, quedas, ou de fatos decorrentes de forças da natureza, tais como raios, chuvas, inundações etc;



**3.3.** Peças sujeitas ao desgaste natural, descartáveis ou consumíveis, peças móveis ou removíveis em uso normal, bem como a mão-de-obra utilizada na aplicação das peças e as consequências advindas dessas ocorrências.

**4 - AS GARANTIAS LEGAL E/OU CONTRATUAL FICAM AUTOMATICAMENTE INVALIDADAS SE:**

**4.1.** Na utilização do produto não forem observadas as especificações e recomendações do manual de instrução;

**4.2.** O produto tiver sofrido alterações ou modificações estéticas e/ou funcionais, bem como tiver sido realizado conserto por pessoas ou entidades não credenciadas pela Concedente;

**4.3.** Os defeitos forem provocados pela utilização de material ou peças fora das especificações.